

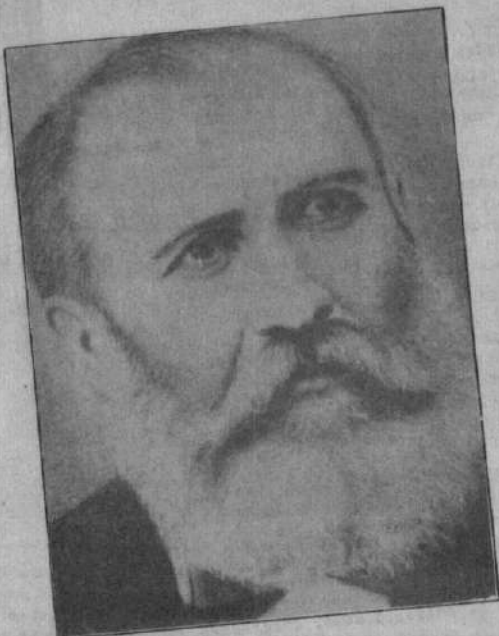
A NOVA ERA

CR\$ 30,00

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANO LXVII
NÚMERO 1861
JANEIRO 1994

Bezerra profetizou em 1915 o invento da televisão e seu uso na comunicação com o Além

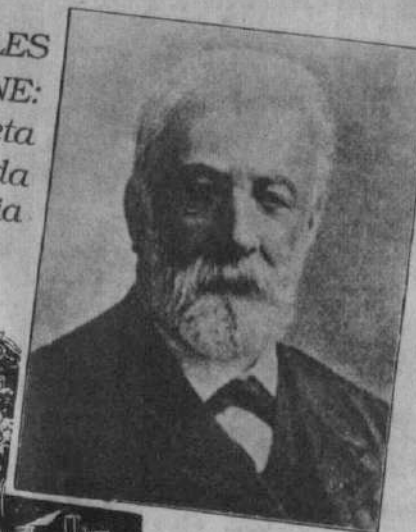


O romancista científico JULES VERNE teria antecipado o invento da televisão e inspirado técnicos neste setor.

O francês JULES VERNE (1828-1905) foi o criador do romance científico, transpondo às suas oitenta obras toda a sua genialidade como escritor de aventuras, vulgarizador do conhecimento científico e verdadeiro profeta de descobertas técnicas e de significativos feitos da humanidade.

Grandes cientistas e homens célebres em vários ramos do saber se declararam inspirados no genial ficcionista francês para consecução de seus inventos ou descobertas. Dentre estes, BELIN teria aproveitado algumas idéias do romancista em seus estudos sobre a televisão.

JULES VERNE: profeta da ciência



No seu romance "O CASTELO DOS CÁRPATOS" teria Júlio Verne mencionado um invento que lembra o televisor, bem antes de se concebê-lo na prática.

De fato, a experiência nos mostra a cada instante como os vivos sempre são orientados e supervisionados pelos mortos (estes sim os verdadeiros vivos).

Os estudos e a realidade das profecias nos mostram isso e, mais ainda, como os passos da humanidade são programados em seu fluxo no tempo e no espaço.

Os artistas e escritores - receptores das inspirações do Alto e antenas rastreadoras do futuro - antecipam hoje o que viveremos ou descobriremos amanhã. As tramas e os detalhes quase fantásticos da ficção científica de hoje nos preparam já para o grande salto evolutivo que nos aguarda rumo ao Cosmo.



Televisores: novas "lanternas mágicas" contatam o Além

Da antiga lanterna mágica aos complicados aparelhos eletrônicos de hoje há uma distância enorme. O poder do gênio humano é quase infinito, mas a previdência dos Espíritos o antecipa e o direciona do Além.



Gravuras da época e das obras do gênio criador de JULES VERNE

TEATRO "NOSSOS DESTINOS"

O GRUPO GRECIN apresentou, nos dias 11 e 12 de dezembro último, a peça teatral "NOSSOS DESTINOS" no Teatro "José Domingues Bueno", Rua Brigadeiro Machado, 269 - Brás - São Paulo.

É um drama com fundo espiritual, cujo texto foi inspirado na obra mediúnica "AÇÃO E REAÇÃO", pelo espírito André Luiz, psicografia de Chico Xavier.



Trata-se do capítulo IX - A História de Silas. Um jovem, no mundo espiritual, revive suas experiências da última encarnação, onde se desenrola um drama familiar.

A montagem é dirigida por nosso confrade Agnaldo Gabarrão, e em torno dela movimentam-se um



grande elenco, com grande participação na parte técnica.

Embora utilizando-se também de atores no palco, a peça vem reviver uma técnica diferente: o TEATRO DE SOMBRAS, antiga modalidade artística de origem oriental (surgiu primeiro na Índia e Java, depois desenvolveu-se na China, do que surgiu o nome de TEATRO CHINÊS DE SOMBRAS).



Segundo o confrade Gabarrão, "essa técnica é milenar e está relacionada aos cultos religiosos do homem, quando este acreditava na possibilidade de sua sombra ser a própria alma. Posteriormente o aspecto religioso foi abandonado, mas o teatro de sombras continuou sendo aperfeiçoado, ocupando hoje lugar de destaque em alguns países da Europa. No Brasil a técnica é pouco utilizada por grupos de teatro. A técnica do teatro de sombras consiste basicamente de figuras humanas e de objetos feitos em papel couro, projetadas numa tela branca e que vão ganhando vida através de varetas ou linhas manuseadas por manipuladores. Aí reside o aspecto mais importante, pois a técnica da manipulação transmite à figura toda a emoção do ator-manipulador, imprimindo vivacidade às cenas". As obras de assistência da UNIÃO ESPÍRITA "LAUDÉLINO NOVAES DE BRITO" e do CENTRO ESPÍRITA "ISMAEL" absorvem a renda financeira das apresentações.

Congratulações ao Diretor pela originalidade e valor da montagem.

Antes que o homem pudesse imaginar-se frente a um aparelho que lhe transmitisse imagens à distância, já BEZERRA DE MENEZES o previra, avançando ainda que a televisão no futuro propiciaria a comunicação com o Além.



A vasta literatura espírita é um convite permanente à evolução. Leia!

A CASA DO ESCRITOR

Patrícia, uma jovem cronista do Além, ditou pela médium Lúcia Marinzeck de Carvalho as suas comoventes e instrutivas impressões de uma visita à CASA DO ESCRITOR, uma das colônias do mundo espiritual que ampara, incentiva e orienta os escritores espiritualistas.

Veja nesta edição, na seção de LIVROS.



EDUCANDÁRIO "PESTALOZZI": nas origens, inspiração à LIBERDADE

Por iniciativa do dr. Tomaz Novelino e de sua esposa profª Maria Aparecida Rebelo Novelino, foi fundado em 1945 o EDUCANDÁRIO "PESTALOZZI" de Franca. Era a concretização de um sonho de um ex-aluno de Eurípedes Barsanulfo, cujo COLÉGIO "ALLAN KARDEC" (fundado em 1906, em Sacramento-MG), serviu-lhe de inspiração e paradigma. A foto supra, extraída de nossos arquivos, embora não contendo legenda elucidativa, mostraria sem dúvida um momento histórico do tríplice do Educandário (talvez o lançamento de sua Pedra Fundamental). Neste local, confluência das ruas Major Claudiano e José Marques Garcia, ergueu-se a primeira unidade do modelar educandário espírita.

QUEM TEM MEDO DA OBSESSÃO?



RICHARD SIMONETTI

VEJA NESTA EDIÇÃO

Caminhos da Educação

O discípulo querido

"Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos" (Jesus)

Os chamados à Seara de Jesus são todos aqueles que sentem a necessidade do trabalho. A vinha é grande, mas são poucos os seareiros que se dedicam à ceifa, sem a preocupação do salário.

Espíritos, viajores eternos, que passam por muitas experiências e que cada vez mais compreendem a necessidade do trabalho, são despertados pelo chamamento de Jesus.

O seareiro firme, consciente, leva impulsiona outros espíritos que necessitam de amparo para, mais

para, em seu lar de amor e bondade, crianças e adolescentes, propiciando-lhes meios de se educarem.

Em Sacramento, como timoneiro do Amor, junto com Corina Novelino, ergue o Educandário "Euripedes Barsanulfo".

Em Franca e em Sacramento ele cria templos, como portos seguros de fé.

Associando a Medicina, que oferece o remédio ao corpo físico, com a Educação, que alimenta o Espírito, faz daquelas duas casas de luz e de instrução os instrumentos de seu carinho e de seu amor.

Um dia, sob a guante das trovas,

Educandário "Pestalozzi": nas origens, a inspiração à Liberdade

(Trechos do discurso proferido pela Profa. Maria Aparecida Rebelo Novelino, na solenidade de lançamento da pedra fundamental do Educandário Pestalozzi, em 13 de janeiro de 1.946).

"O Educandário Pestalozzi, que será no futuro? Nada sabemos, já que entregamos a Deus o nosso trabalho. Desejamos ser aqui apenas o que é a âncora para o navio no porto.

Sabemos somente que o Educandário se primará por ser livre e fazer homens e mulheres livres, criaturas ciosas de sua liberdade, amantes do bem, do trabalho, da atividade, da evolução...

O Educandário porfiará por lapidar em seus alunos intelectos e coração, aprimorando-lhes razão e sentimento.

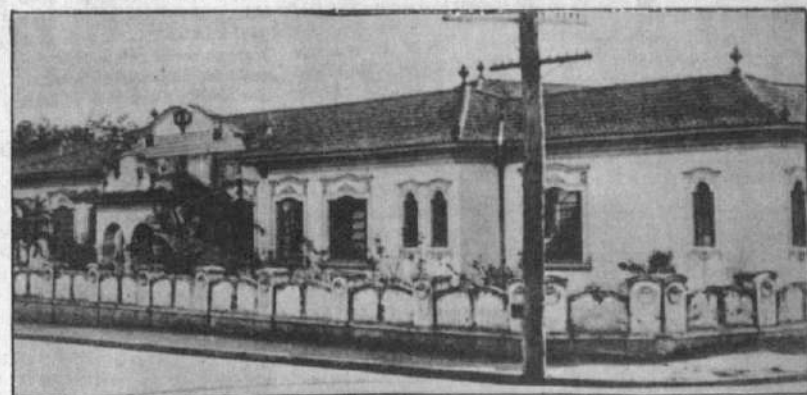
Se fosse possível proporíamos que abaixo do nome que lhe foi dado se acrescentasse o sub-título - **Casa da Liberdade**.

Portanto, amigos meus, se sois admiradores dessa deusa esplendorosa, se o vosso coração não se prende exclusivamente ao ouro da Terra, se ainda tendes tempo de fitar os céus e vos emberecer com a grandeza indescritível do universo, se debruçando-vos sobre a própria alma inquiri por vezes do porquê da vida, se resolveis aproveitar bem vossa estada na Terra e auxiliar as obras de beneficência, ajudai-nos, nós vos ro-

gamos, oferece-nos o vosso concurso, já que precisamos de todos os de boa vontade. Mas... fugi, caros amigos, fugi depressa desse ambiente se o interesse mesqui-

meio a alcançar a mira, não havendo lugar para sentimentos pecuniários. Fugi depressa, se o preconceito vos agrilha os passos, se o fanatismo vos obscurece a ra-

deliberamos empreender o trabalho ora iniciado, já que para o futuro todos eles serão para nós sonhos tão utópicos como utópico foi o sonho da república de Pla-



nho, se o dinheiro ainda é para vós o que foi o bezerro de ouro para os antigos, porque nesse Educandário, obra de finalidade popular, ele representará apenas o

zão, se o egoísmo vos petrifica a alma. Já que o sossego e a calma de nossas vidas nós os renunciemos gostosamente para sempre, quando

tão... Meus amigos, nós contamos convosco e mais uma vez vos agradecemos o comparecimento a esta solenidade."

Metodologia pedagógica espírita: tema em estudo no "Pestalozzi"

Grupo Espírita Pestalozzi

"O valor do método não está nas coisas, nos meios ou nas técnicas empregadas, mas no espírito que o anima".
(Roger Gali)

Em 23 de outubro realizou-se mais um Encontro entre Evangelizadores e Professores Espíritas da Fundação Educandário "Pestalozzi" e o tema em estudo foi "Metodologia Pedagógica Espírita" (dentro de "Filosofia Espírita da Educação", Volume 4, de Ney Lobo).

As conclusões dos participantes, após o estudo em grupo, foram as seguintes:

Todas as doutrinas, através das respectivas filosofias de educação, geraram metodologia própria ou pelo menos alguns princípios.

Segundo Simon e Binet, "todo método pedagógico provém de uma doutrina, formulada ou inconsciente, que lhe serve de ponto de partida e de justificação". Como os métodos educativos se baseiam sempre numa teoria do espírito humano, é inadmissível que a Filosofia Espírita seja a única a não produzir uma metodologia educacional.

Do ponto de vista espírita, o educando é um espírito imperfeito em romagem progressiva para a perfeição, e para atingir a condição de espírito puro deve haver um caminho (método).

Portanto, se há um ser (o educando) imperfeito que deve atingir o seu deve-ser (puro espírito) através do seu vir-a-ser (o caminho, a rota espiritual de evolução), terá de haver um método como ponto entre o ser do educando e o seu deve-ser. Essas mudanças ascendentes para melhor, porém, são provocadas pela educação, tanto cósmica quanto escolar ou doméstica, porque "só a educação poderá reformar os homens": logo essa caminhada, esse vir-a-ser, essa dramática rota espiritual é sustentada e pavimentada por um método pedagógico espírita, ou melhor, segundo a visão cósmica espírita.

As variáveis primordiais do método são três: 1º - natureza do educando: é um ser triplo cuja essência é espiritual; 2º - natureza do fim: o fim último, quer subjetivo, o puro Espírito, quer objetivo - Deus -, é, da mesma forma, de natureza espiritual; 3º - natureza da matéria de ensino: as disciplinas da educação espírita ou são de estofa espiritual ou são espiritualizadas. Assim, o método espírita, por necessidade de adequação ao seus objetivos espirituais-educando, fim e matéria - deve revestir-se de características predominantemente imateriais. Se o método pedagógico é Caminho educativo para a perfeição e para Deus, deve incorporar os preceitos mais profundos do Evangelho indicados por Jesus.

"Eu sou o Caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por Mim". (João - XIV, 6).

É o método divino, pedagógico, religioso e cósmico a um só tempo.

Eu sou = educador
o caminho = o método
a verdade = currículo
a vida = Escola
ninguém = educando (todos nós)

senão por mim = Mestre (Educador)

A Pedagogia Espírita terá de constituir um método genérico que reúna num organismo metodológico unitário as três dimensões: atividade, individualização e cooperação, coordenadas entre si harmônica e sinergicamente.

ESQUEMA DOS OBJETIVOS METODOLÓGICOS

Substituir

- 1º. Passividade pela atividade.....a inteligência
- 2º. O individualismo pela cooperação.....a fraternidade
- 3º. A coletivização pela individualização.....a personalidade

Para desenvolver

MÉTODO DE AÇÃO COOPERATIVA E INDIVIDUALIZADA

- Ação, porque o método se fundamenta na auto-atividade do aluno;
- Cooperativa, porque essa ação do educando se efetiva no

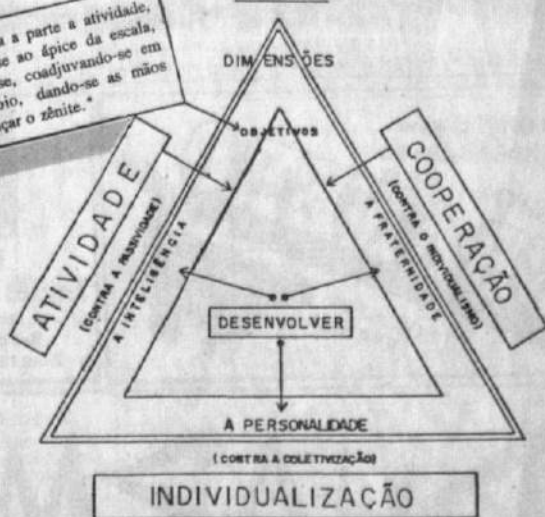
- âmbito das equipes de trabalho;
- Individualizada, em razão do atendimento das diferenças de aptidões e graus espirituais entre os educandos.

Método de ação cooperativa e individualizada

MÉTODO TRIDIMENSIONAL

TRIÂNGULO PEDAGÓGICO INTEGRADO

"Por toda a parte a atividade, desde a base ao ápice da escala, instruindo-se, coadjuvando-se em mútuo apoio, dando-se as mãos para alcançar o zênite."



O MÉTODO COMO PONTE ENTRE O SER E O DEVER SER (NO PONTO DE VISTA ESPÍRITA)

O CAMINHO = MÉTODO



Móveis Xavier
MANIA DE VENDER BARATO

A MELHOR E MAIS COMPLETA LOJA DE MOVEIS
Franca - Batatais - Rib. Preto - Passos

LIVROS

"O ESPIRITISMO À LUZ DA CRÍTICA"

O s argumentos claros e seguros de Deolindo Amorim em um livro que expõe o triplice aspecto do Espiritismo de forma acessível a qualquer um. É assim "O Espiritismo à Luz da Crítica".

O livro é o terceiro volume de uma série de quatro escritos por Deolindo Amorim em uma época em que o Espiritismo era alvo das mais sérias oposições. Com estilo vigoroso refuta a cada uma e desmistifica as acusações feitas à Doutrina Espírita.



DEOLINDO AMORIM quando autografava seu livro "O ESPIRITISMO E AS DOUTRINAS ESPIRITUALISTAS"

Deolindo Amorim nos fala sobre a importância das refutações ao afirmar que "O Espiritismo é, como se sabe, uma doutrina muito combatida. Constantemente aparecem livros com o objetivo de lhe arrasar os alicerces. (...)

Todavia, por mais compenetrados que estejamos da utilidade ou da inconveniência de uma discussão religiosa, no plano exclusivamente ideológico, não podemos deixar de refutar afirmativas con-

trárias à verdade histórica e ao testemunho da experiência científica."

No capítulo intitulado "Direito de Defesa" lembra que "O Espiritismo é uma doutrina que, tendo sido codificada há quase um século (1857-1868) por Allan Kardec, continua inabalável até hoje em seus fundamentos, precisamente porque está apoiada sobre três elementos cuja perenidade resiste a todas as críticas: a evidência dos fatos, a lógica de sua filosofia e suas profundas consequências morais. Não se destrói uma doutrina sólida, coerente e moralizadora, como o Espiritismo, apenas com um livro de combate ou tratado de teologia. Aquilo que é lógico só se elimina com princípios mais lógicos e mais convincentes."

A série Deolindo Amorim trouxe no seu primeiro volume de "O Espiritismo e as Doutrinas Espiritualistas", no volume dois "Espiritismo e Criminologia", no terceiro "O Espiritismo à Luz da Crítica" e no quarto e último volume "Africanismo e Espiritismo". Toda a série estava esgotada desde 1956 e foi revisada por Albertina Augusta Escudero Sêco e acaba de ser editada pelo Centro Espírita "Léon Denis" (Rua Abílio dos Santos, 137 - Bento Ribeiro - 21331-290 - Rio de Janeiro, RJ). A primeira edição foi da Federação Espírita do Paraná.

"O Espiritismo à Luz da Crítica" tem formato 13,5cmx18,5cm, 277 páginas e apresenta no final "Instantes fotográficos do Autor". O livro pode ser adquirido também na livraria da USEERJ - União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (Rua dos Invalidos, 182 - Centro 21231-020 Rio de Janeiro, RJ), que está com novo telefone para atendimento ao público: (021) 224-1244. Preço CR\$ 607,00.

"MUITAS VIDAS, MUITOS MESTRES"

O "JORNAL DO BRASIL" publicou em 20.6.91 comentários do prof. Mauro Sá Régio Costa, Professor da PUC e da UERJ, sobre um livro que está fazendo sucesso: "MUITAS VIDAS, MUITOS MESTRES", escrito por Brian L. Weiss, Editora SALAMANDRA.

O psiquiatra americano Brian relata a sua longa pesquisa com a paciente Catherine, a qual, sob hipnose, revive com emoção variadíssimas situações de nada menos de 83 existências passadas

desde alguns milênios A.C., o que parece de fato um recorde em TVP.

O psiquiatra utiliza com ótimo efeito de cura a sua terapia; lembrou Mauro: "O que o texto tem de mais rico é o caráter de experiência direta, de reportagem, seguindo a regressão de Catherine às suas outras vidas e as transformações pessoais que durante o trabalho terapêutico vão se dando tanto com ela quanto com o psiquiatra e narrador da história."

"Vencendo aflições"



A bordando a problemática existencial das pessoas sofredas e afligidas por tantos obstáculos oferecidos pelo nosso complicado mundo de hoje, o livro "VENCENDO AFLIÇÕES", de Izaías Claro, representa também um roteiro de otimismo, de segurança e equilíbrio a todos os encarnados num mundo de provas e expiações.

Pedidos à Cx. Postal, 134 - CEP 17700-000 - Osvaldo Cruz - SP.

Araras e Catanduva: mudanças

A BOA NOVA DISTRIBUIDORA DE LIVROS ESPÍRITAS, da cidade de Catanduva (SP), visando não confundir-se nominalmente com outras entidades homônimas, passou a adotar a sigla BN-Distribuidora de Livros Espíritas.

Esse Departamento da Soc. Esp. "Boa Nova" é mantenedor de várias modalidades de assistência social.

Outra modificação foi assina-

Feira do Livro

O Instituto de Difusão Espírita "Nova Visão" (Cx. P., 262 - CEP 14160-000 - Sertãozinho - SP) tem um trabalho de distribuição de cartazes para as feiras do Livro Espírita; fone (016) 645-2773.

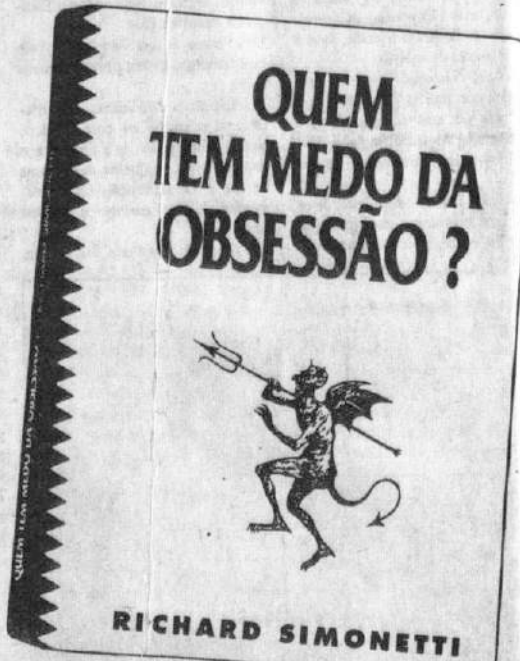
"Quem tem medo da obsessão?"

O conhecido escritor baurunense RICHARD SIMONETTI escreveu uma obra de muita oportunidade, editada pela GRÁFICA SÃO JOÃO LTDA. (Cx. P., 436 - CEP 17015-220 - Bauru - SP).

A pergunta que faz o título do livro, "QUEM TEM MEDO DA

enfrentando, sob agulhão indutível de legiões obsessoras a perturbarem o planeta.

Difícil a pessoa, hoje, de qualquer classe ou seita, que não sinta as influências externas, em menor ou maior grau, sem que às vezes nem se dê conta do quanto ela



OBSessão?", é significativa no sentido de já na capa salienta a segurança da Doutrina Espírita no trato do tema da obsessão.

Simonetti, o escritor objetivo, transpõe em bem ilustrativas crônicas rápidas vários ângulos do sério problema que a caótica personalidade social de hoje está

lhes ditam os atos, mudam os pensamentos e influem nos sentimentos.

O livro de Simonetti convida-nos a uma auto-análise nesse sentido, ao tempo em que mostra lacerações esquecidas das influências negativas do Além que a todo momento nos atingem.

A CASA DO ESCRITOR

As narrativas que, do Além, a jovem escritora PATRÍCIA vem transmitindo aos terráqueos, através da segurança mediúnica de VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO, têm merecido os maiores elogios pela sua espontaneidade, pela sua clareza, pela diversidade dos assuntos envolvendo variadíssimos aspectos da vida além-túmulo.

Depois do que contou nas obras anteriores, "VIOLETAS NA JANELA" e "VIVENDO NO MUNDO DOS ESPÍRITOS", o Espírito Patrícia retoma suas crô-

nicas informando sobre os cursos que vem fazendo no mundo espiritual. Como terceira etapa de produção bibliográfica, surge então a obra "A CASA DO ESCRITOR", com revelações importantíssimas sobre o grande labor desenvolvido na Espiritualidade em torno da literatura de lá e de cá.

Estagiando em nova Colônia Espiritual, Patrícia aprende luminosas lições sobre o cuidado, o preparo, o intercâmbio de livros e escritores voltados ao trabalho de moralização pela imprensa em geral.

A lei do progresso

Deus, Nosso Pai, criou os espíritos simples e ignorantes, e nos concedeu o direito ao progresso, a fim de nos elevarmos espiritualmente. Este progresso se dá na medida em que a alma desenvolve suas faculdades morais e intelectuais e passa a distinguir com maior exatidão a diferença entre a prática do bem e a do mal, que faz a si mesma e ao seu próximo. Esta Lei foi imposta pelo Criador a todos os seus filhos, sendo uma das Leis imutáveis que regem o Uni-

verso; esta é a Lei do Progresso.

Tudo progredir, em maior ou menor variação. O Criador, a ninguém concede o privilégio de progredir sozinho; todos nós dependemos uns dos outros para progredirmos. Sua Lei é justa e igual para todos os seres, assim como a ninguém é permitido retroceder a um estado natural; ao contrário, Deus quer nosso progresso gradual, através de nosso próprio esforço. Lembremos que Nosso Pai é justo e bondoso, e

A PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA. (Caixa Postal, 67545 - CEP 03102-970 - São Paulo - SP) atinge em cheio a necessidade do momento quanto a narrativas simples e objetivas sobre o Mundo Espiritual.

nos coloca no tempo e lugar que nos é justo merecer, para um melhor aproveitamento de suas bênçãos na Terra. Logo o rico deve progredir e o pobre também, através de inúmeras reencarnações do espírito. Somos imortais e Deus nos criou para a felicidade divina, e esta nos é dada de acordo com o nosso progresso.

Assim, o Espiritismo Cristão, codificado por Allan Kardec, vem no tempo prometido pelo Mestre, como o Consolador do mundo, confirmando a imortalidade da alma e revelando as Leis da Natureza. Em sua missão cabe o progresso moral e intelectual dos espíritos; a divulgação das Leis Divinas e dos ensinamentos de Jesus.

A Terra é o grande educandário do espírito. Ao partirmos para a outra vida, nada levaremos deste mundo, a não ser a consciência dos atos praticados. Assim, a Doutrina Espírita nos esclarece que as bênçãos que colhermos no mundo espiritual dependerão daquilo que semeamos na Terra. Disse Jesus: "A cada um será dado conforme suas obras"; portanto, para alcançarmos uma elevação espiritual devemos praticar o amor para com o próximo, elevando assim nossa moral.

Recordemos as palavras de Jesus Cristo: "Das ovelhas que meu Pai me confiou, nenhuma delas se perderá"; portanto não há condenação eterna, mas sim provas e expiações, em sucessivas reencarnações de aprendizado e evolução.

Nilton Marcelo de Camargo (Jundiaí - SP)

CENTRO ESPIRITA UNIÃO (C.E.U.) DEPARTAMENTO EDITORIAL

AV. RANGEL PESTANA, 233 e 243 Subrelaja J. - CEP 01041-905 - SÃO PAULO

FONES: 36-2768, 232-2068 (Em frente: Sec. Fazenda - Prov. Praça da Sé)

TÍTULOS	AUTORES	TÍTULOS	AUTORES
AÇÃO, VIDA E LUZ	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	KARDEC PROSEGUE	ADELINO DA SILVEIRA
ALMA E VIDA	FCXAVIER/MARIA DOLORES	LINHA 200	FCXAVIER/EMMANUEL
AMIGO	FCXAVIER/EMMANUEL	LIVRO DE RESPOSTAS	FCXAVIER/EMMANUEL
BENÇÃOS DE AMOR	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	LUZ DO CAMINHO	FCXAVIER/EMMANUEL
CAMINHOS	FCXAVIER/EMMANUEL	LUZES ESPARAS	VIVALDO CUNHA BORGES
CAMINHOS DO AMOR	FCXAVIER/MARIA DOLORES	MAIS VIDA	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
CANAL DA VIDA	FCXAVIER/EMMANUEL	MEDIUNIDADE E SINTONIA	FCXAVIER/EMMANUEL
CHICO, DE FRANCISCO	ADELINO DA SILVEIRA	MOMENTOS DE ENCONTRO	FCXAVIER/ROSANBELA C.R.
CONSTRUÇÃO DO AMOR	FCXAVIER/EMMANUEL	MORADIAS DE LUZ	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
CONVIVÊNCIA	FCXAVIER/EMMANUEL	NÓS	FCXAVIER/EMMANUEL
CORRUIÇOS DO ALÉM	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	PACIÊNCIA	FCXAVIER/EMMANUEL
DOCTRINA E APLICAÇÃO	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	PALAVRAS DO CORAÇÃO	FCXAVIER/EMMANUEL
DOCTRINA E VIDA	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	PARA UM MUNDO NOVO, HOJE	FCXAVIER/EMMANUEL
ENDEREÇOS DE PAZ	FCXAVIER/ANDRÉ LUIZ	NOVOS	DEMETRE ABRÃO NAMI
ESCUPTORES DE ALMAS	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	PAZ	FCXAVIER/EMMANUEL
ESPERANÇA E ALEGRIA	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	PÉROLAS DE LUZ	FCXAVIER/EMMANUEL
ESSENCIAL, O	FCXAVIER/EMMANUEL	PRAÇA DA AMIZADE	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
ESTRADAS E DESTINOS	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	PRONTO SOCORRO	FCXAVIER/EMMANUEL
EXCURSÃO DE PAZ	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	RELATOS DA VIDA	FCXAVIER/EMMANUEL
FAMÍLIA	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	RUMOS DA VIDA	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
GOZAS DE PAZ	FCXAVIER/EMMANUEL	SENTINELAS DA LUZ	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
HISTÓRIAS E ANOTAÇÕES	FCXAVIER/EMMANUEL	TÃO FÁCIL	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
HOJE	FCXAVIER/EMMANUEL	TEMAS DA VIDA	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS
JÓIA	FCXAVIER/EMMANUEL	VIDA ALÉM DA VIDA	FCXAVIER/LINHA 200 JR.
ESPERANÇA E LUZ	FCXAVIER/ESP.DIVERSOS	VIDA CONTA A	FCXAVIER/MARIA DOLORES

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO

GRUPO GRANERO

7 LOJAS EM FRANCA



CCAA Inglês Audiovisual Com exercício ao computador. Rua do Comércio, 2201 Fones 721-3140 Franca-SP

FARMÁCIA OFICINAL



10 anos

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas. Homeopatia. Cosméticos personalizados. Plantas medicinais e produtos naturais.

R. Vol. da Franca, 1840 • 723-6766
R. Major Claudiano, 2330 • 724-1725
Rua Diogo Feijó, 1963 • 721-1331



PHARMA

VOCÊ USA POR ESPORTE

Grandes homens, bons exemplos

Faraday: um exemplo de humildade

Na maioria, os seres humanos são ingratos, não se lembram dos benefícios que recebem das criaturas que se sacrificam ao reencarnarem neste mundo para beneficiar a humanidade com as suas invenções, que facilitam a vivência do ser humano. E dentre elas se destaca o extraordinário descobridor dos grandes instrumentos da eletrificação: motores, dínamos e transformadores. Estamos falando do grande cientista inglês Michael Faraday (22/9/1791 - 25/8/1867).

Tendo descoberto o uso da eletricidade, não o patenteou para explorá-lo: doou-o à humanidade.

Poderia ter sido um dos homens mais ricos do mundo, no entanto, morreu pobre. Fora apenas um assalariado do "Real Instituto". Na velhice aceitou apenas uma pequena pensão do Estado.

Seus grandes amores eram a ciência, o templo que frequentava e o seu lar.

Recusou a presidência da "Real Sociedade", recusou o

professorado na Universidade de Londres, recusou a presidência do "Real Instituto", recusou o título de baronete. Seu grande interesse estava apenas voltado para as pesquisas dos mistérios da natureza.

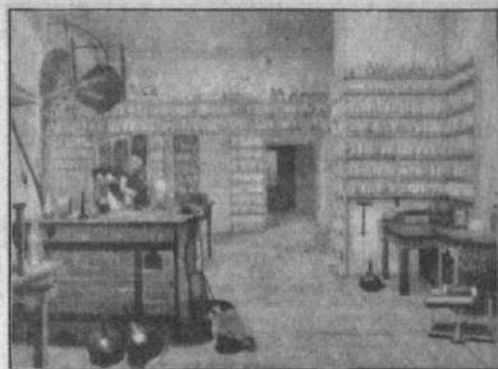
Somente abandonou os laboratórios quando sua memória deixou de registrar o que observava, nada captando nas pesquisas.

Sendo famoso pelas suas invenções, foi agraciado com diplomas de muitas universidades, no entanto, nunca os exibiu, nem mesmo aos seus amigos.

Faraday, pesquisador por amor à ciência, jamais se vangloriava das suas descobertas. Personificava a condição de Espírito superior: sábio, humilde, bom, trabalhador e pobre, legando à humanidade uma riqueza imensa: os seus inventos, tão importantes para a melhoria das condições de vida do planeta.

Quando olharmos para os utensílios movidos a eletricidade, não esqueçamos de agradecer a esse venerável inventor...

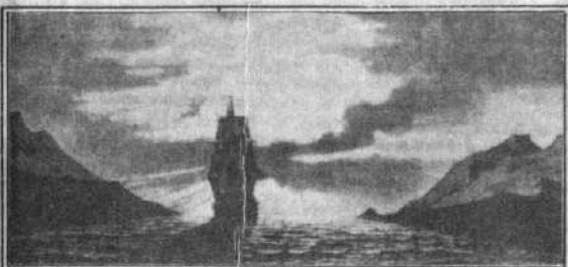
Antônio Fernandes Rodrigues



O laboratório de Faraday na ROYAL INSTITUTION



Faraday criou na ROYAL INSTITUTION, em 1826, as célebres reuniões semanais de vulgarização da Ciência. No quadro, a multidão ouve, atenta, a palestra do sábio Faraday.



O espiritismo no lar: um mar sereno...

Eu vejo a casa, o lar, a família e seus componentes como um mar. O lar é um lugar onde se alternam todas as situações da vida diária, boas ou más. Há horas em que tudo corre bem e também horas em que as coisas não vão bem, em que as situações se tornam tensas. É como um mar, às vezes com ondas serenas, calmas, e em outras horas com ondas mais fortes, violentas até.

Dentro de uma família a gente se defronta com as mais variadas situações, na maioria dos casos em horas que a gente menos espera.

Muitos componentes da família e do próprio lar às vezes precisam de ajuda e nem notamos. Não percebemos que os nossos familiares também podem ter problemas. Nestes momentos é muito importante que todos se lembrem das idéias espíritas de bondade, amor e caridade.

Quando as ondas do mar familiar estiverem altas, é hora de por um anteparo de amor, paz e compreensão, para assim deter ondas mais fortes e ter forças para suportar firme até que tudo melhore ou passe.

Muitos familiares ficam remoendo as coisas que pertencem ao passado, esquecidos de que ficar agarrado ao passado não levará ninguém à estrada do futuro.

Deve existir sempre dentro

do lar um ambiente de paz, sem que existam adversários e sim companheiros de uma só jornada, onde o interesse de um é o de todos, onde a simpatia e o amor apagarão todas as mágoas. Onde não existam críticas e sim um apoio total, seja na parte espiritual, seja na parte material.

Há horas em que uma conversa sincera e amiga abre muitos caminhos para aqueles que nos são caros e a quem queremos ajudar.

Em um lar espírita é preciso que todos amem, sirvam humildemente, meçam as palavras que dizem, ajam com docura. Que saibam ser claros em suas idéias e atos e que amem com muita emoção.

O amor aos familiares é um mar sereno ao por do sol, é a luz bela do luar a abençoar aos que vivem em paz...

Existe uma necessidade de que todos os homens e mulheres, que jovens e crianças sejam educados dentro do maior postulado do espiritismo, que é o amor fraternal.

Muitas incompreensões nos lares e nos seus componentes estão na não existência de um amor que se irradie sem pedidos de retribuição, e sim que seja cada hora ali passada uma mensagem de paz e de louvor a DEUS-NOSSO PAI.

Oswald de Carvalho
(Rio de Janeiro - RJ)

A MULHER FUMANTE

Na competição com o homem adquiriu a mulher o vício do tabagismo que lhe era desconhecido há 30 anos passados. Pela força da propaganda, influência de amigos, ou sofisticação, por imitação ou pela aventada auto-afirmação, a mulher fuma cada vez mais; na faixa dos 13 aos 19 anos, as proporções de fumantes em ambos os sexos se equivalem. Tão bem quanto nas reuniões sociais, a mulher fumante vem pouco a pouco se destacando também na fúnebre estatística do câncer pulmonar.

Embora semelhante, a mulher difere do homem no comportamento psíquico e o aparelho genital lhe confere peculiaridades orgânicas merecedoras de cuidados maiores, justificáveis, quando é considerada a sua grande responsabilidade na perpetuação da espécie humana.

A fumaça do cigarro é o tipo mais mortífero de poluição pessoal do ar sendo que, em ambiente fechado onde se fuma, a pessoa não fumante está sujeita a inalar os tóxicos do tabaco em quantidade que pode atingir o equivalente a dez cigarros fumados. A nicotina, piridina, amônia, ácido prússico, colidina, furfural, monóxido de carbono e acroleína são alguns dos tóxicos presentes no fumo; dezesseis são as substâncias nele contidas de comprovada ação cancerígena e recentemente foi detectado mais um componente cancerígeno, radioativo, o polônio 210.

Bastam duas gotas de nicotina para matar um cão em poucos segundos e a quantidade da mesma contida num charuto, se injetada na veia, seria suficiente para matar dois homens. A vasoconstrição, estreitamento do calibre dos vasos, com consequente diminuição do suprimento do oxigênio aos tecidos é uma das principais propriedades da nicotina, responsável assim por numerosos danos ao organismo, entre eles o infarto do coração.

Na mulher acresce ainda o fato de ser ela a mais suscetível a este veneno; enquanto no homem este tóxico pode acarretar em dezoito por cento o aumento do volume do sangue circulante intracardíaco, no sexo feminino este aumento pode atingir trinta e três por cento. A nicotina tem o poder de excitar o sistema nervoso central para em seguida deprimi-lo até a morte por paralisia respiratória. Ainda mais, e uma das poucas substâncias capazes de atravessar a placenta e entorpecer o feto e, quando menos, acarretar uma deficiência contínua no fornecimento do oxigênio e de substâncias nutritivas ao ser em formação.

O monóxido de carbono, o mesmo gás do carvão e aquele que escapa dos automóveis, é deletério para a hemoglobina, destrói os glóbulos vermelhos, impede a fixação do oxigênio e dificulta o metabolismo.

A acroleína, altamente venenosa, já observada e descrita pelo inventor Thomas A. Edison, tem ação violenta sobre os centros nervosos, capaz de causar degenerescência permanente e incontrolada.

Diferente é, pois, a realidade, daqueles anúncios coloridos que mostram a jovem robusta e esportiva sustentando um cigarro entre os dedos e incutindo no espírito das observadoras incautas uma falsa associação de idéias entre o cigarro e a saúde, a moda, o ser "pra frente" e a elegância. A adesão maciça não se faz esperar, com recrutamento de novas vítimas, principalmente nos colégios, onde meni-

Caminhos da Saúde

nas desde 12 anos não vacilam em aderir à turma.

A propaganda atribui ao cigarro valores inexistentes, enquanto a verdade é bem outra, além do envelhecimento precoce, as bronquites, o câncer e outras doenças provocadas pelos tóxicos do fumo, males estes comuns a ambos os sexos, apresenta à mulher, de acréscimo, ainda aqueles outros, inerentes à sua natureza.

Tão dependente é a constituição feminina da harmonia dos órgãos genitais, em especial os ovários que, quando estes se encontram hipofuncionantes, mal supridos de sangue, eclodem manifestações patológicas as mais diversas, entre elas as irregularidades menstruais, a dismenoréia ou cólicas, a esterilidade, a frigidez, a menopausa precoce e, enfim, a arteriosclerose que traz consigo o seqüito da velhice antecipada. Mas, em todas as partes do mundo se avolumam estatísticas principalmente sobre o conceito da mulher fumante, estatísticas estas que se caracterizam pela unanimidade das conclusões alarmantes:

ENTRE AS FUMANTES É MAIOR O NÚMERO DE PARTOS PREMATUROS

É MAIOR A TENDÊNCIA AO ABORTO.

A NEOMORTALIDADE É MUITO MAIOR NAS CRIANÇAS NASCIDAS DE MÃES FUMANTES.

O coração do feto se acelera toda vez que a mãe fuma um cigarro e tal fenômeno se repete várias vezes por dia, naturalmente. E sendo a nicotina encontrada no leite materno, o recém-nascido de fumante bem cedo é agredido em sua inocência.

Se analisarmos a vida de um ex-prematuro, cujas conseqüências de um organismo nascido em condições desfavoráveis às vezes se fazem marcadas para o resto da vida, impõe-se a conscientização da mulher em sua responsabilidade, desdenhando o vício do fumo desde a adolescência antes de ser por ele dominada.

E o pai fumante? Dr. Herbert H. Tidswell, na Inglaterra, analisou o fato e concluiu pela diminuição das crianças nascidas vivas, aumento de abortos espontâneos, aumento das crianças natimortas e pelo acentuadamente maior índice de mortalidade nos primeiros 4 anos de vida nas crianças de mulheres cujos maridos fumavam.

Onde está então a veracidade dos "salutares" anúncios dos cigarros? Toda cautela deve ser tomada em relação aos filtros e ao anunciado "baixo teor" em nicotina. Venero, em alta ou baixa dose, continuará sempre veneno. São considerados "pobres em nicotina" aqueles que contêm nada menos que metade da nicotina de um cigarro tido com "normal".

A propaganda da inocuidade dos cigarros fracos, bem como daqueles com filtros, ou aqueles de comprimento gigante, ao proporcionarem falsa segurança, abrem portas mais largas para o vício.

(Matéria do ROTARACT CLUB DE PONTA GROSSA e divulgada pelo órgão "Desobsessão")

NOSSO CAFE • Café expresso • Salgados • Sanduíches • Prato feito • Tortas • Marmiteiras • Pão de Queijo • Vitaminas • Bomboniere • Sucos Rua Mal. Dondoro, 1436 - Praça Barão - Fone: 724-2667 - Franca	SÃO JORGE Plantão nos domingos e feriados das 8:00 às 11:00 hs. Rua Líbero Badur, 1601 Fones: 722-1811 ou 722-3319 Fax: (016) 724-8228	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e licenciamento de veículos - neg. multa - furto e roubo - Identidade - CIC Fone: 722-1939 - 722-5504 Rua General Carneiro, 711 - Franca-SP	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO CREMESP 22.534 PSIQUIATRIA Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos Rua Mal. Dondoro, 2025, Cos. 12 Fone: 722-1734 - Franca - SP	GRÁFICA "CRIATIVA" IMPRESSOS EM GERAL Rua Gonçalves Dias, 2132 - Edifício Tel.: (016) 722-9589 FRANCA-SP	DR. ALBERTO FERRANTE NETO • Neurologia • Neurocirurgia Consultório: Rua Marry Jr., 2277 Fone (016) 722-8063 Franca-SP	DR. CLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.403 • PEDIATRIA • PUERICULTURA • HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Álvares Abranches, 111 Fone: 723-3190 FRANCA-SP
REI DOS CONSORTOS Conserto rápido de jóias e relógios. Comércio da Rua do Franca-SP	VERZOLA PROMOÇÕES PUBLICIDADES S/C LTDA • RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA • serviço da comunidade. • PROGRAMAS DO VERZOLA 27 ANOS NO AR	VIDROCAR VALENTIM SOUZA COSTA Av. Pres. Vargas, 1675 Jardim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 FRANCA-SP	FANTASIAHORA BRASIL DIA FRANCA LTDA Pães quentes a toda hora Fone: 725-2138 Rua Porteira, 1160 FRANCA-SP	DR. CIRO DE CASTRO BUTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias Alergias Respiratórias Avaliação da Função Pulmonar Tratamento de tabagismo Rua Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Uргência - Santa Casa	Farm. Resp. MARCIAL BORGES FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Av. Presidente Vargas, 763 Tel.: 722-2479 Franca - SP	MERCERIA INDUSTRIAL Rua João Queiroz de Sousa, 992 Vila Industrial - Franca - SP Latarias, secos e molhados, frutas e verduras. Fone 722-5235
MECÂNICA EM GERAL Experiência de 27 anos Rua Ercílio Batista de Azevedo, 1261 Parque Progresso - Franca - SP AUTO MECÂNICA PÁSSOS	FRIGOS LATICÍNIOS CASTANHAS, BACALHAU Fone: (016) 724-3421 Rua General Telles, 1111 Centro - Franca - SP	KASERNO Serviços de limpeza e conservação MATERIAIS E CONSTRUÇÃO Fone: 727-3511 Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 - J. Petrópolis Franca - SP	M. ARTINS & AMEDEU CHECI 15.530 - 29339 Rua Afonso Pena, 1297 Fones 721-1990 - 723-5388 Franca - SP IMOVEIS	PRECISMAQ Serviços gerais de torneamento Frezadores - Solda Rua Nova Franca - SP Fone (016) 722-7533	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE Fone 722-2588 Rua Major Claudino, 305 Franca-SP	ERLINDO MORATO Arquiteto Rua Vol. da Franca, nº 1888 Fone 722-4157

CAFÉ DO TIO PEPPE
(da fazenda para você)
FONE: 722-0050
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n.

TRANSPORTADORA PAINEL
Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Nova Hamburgo (RS) e Franca (SP).

AMAZONAS PAINEL
Franca (SP): (016) 723-7600/724-2035
São Paulo (SP): 825-1723/1091
N. Hamburgo (RS): (0512) 83-2315

COMAFRA Com. de Máquinas para Calçados Ltda.
Linha completa para máquinas de ponto. Acessórios para calçados em geral. Vazadores. Facas para chanfrar. Taxas. Pregos.
Av. Hélio Palermo, 2607 - Jd. Samello
PABX (016) 723-6300 - CEP 14.405-130
• Franca-SP •

POSTO SANTA CRUZ
24 HORAS COM VOCÊ
Adm: GILSON DE SOUZA
LÍRIO FÁBIO
Av. MJ. Nicasio, 2780
Fone (016) 721-3989
Franca-SP

SUPERMERCADOS
PRODUTOS P/ LANCHONETES
INDÚSTRIAS DE PRODUTOS ESPECIAIS
CASA DE DOCE
- LOJA I - ESTACIA PABX: 723-2888
- LOJA II - PONTE PRETA PABX: 724-2888
- LOJA III - STA CRUZ PABX: 724-3099
FAX: 724-2063
Franca

TECNOCAR REGULAGENS ELETRÔNICAS
A ESTRUTURA E SERVIÇO DA MÁQUINA AUTOMOTIVA
Rua Gostoso Traficante, 415 P. Monteiro - G8P 14.401-018
Fone: (016) 782-8078
FRATYGA - S. Paulo

Eletrodinamo
A NOVA FORÇA
PAULO RAMOS COMÉRCIO DE BATERIAS
Rua Francisco Barbosa, 1566 Fone: 723-9009
Franca 723-9009

AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINHO"
48 anos de experiência no ramo.
Rua Felisbino de Lima, 1820 Fone: 722-3728
Franca-SP
Especialista em pintura: metálica, perolizada, sintética e dúcos.

RAUTERFRANCA
veículos peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone (016) 722-7666 - Franca - SP

FRANCANA
Não enxergue o mundo mais confuso!
Nós clareamos a sua visão.
722-3765

O MUNDO DAS TINTAS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 459 Fone: 722-1853 - Franca - SP

serv Lar
ALIMENTOS SEMPRE MAIS BARATO 4 LOJAS EM FRANCA

O entrelaçamento com o plano espiritual

A presença física é facilmente percebida através dos sentidos de que é provido o ser e, até mesmo, por outros que ultrapassam a sensação da matéria. Ela pode ser anunciada por vibrações que cada organismo emite, imperceptíveis pelo físico mas identificadas pelo psíquico. São emanções etéreas que fogem ao primarismo dos captadores terrenos, porém, interceptadas pelos sensores da contraparte espiritual, que com eles se identificam. Assim é que, sem que consigamos descobrir a origem, podemos captar as vibrações que conosco se afinam, e com as quais nos comparamos, ou com outras antagônicas, que nos causam apreensão ou mal-estar.

São dois organismos diferentes, o material e o espiritual, funcionando similarmente e se completando harmonicamente através de uma delicada rede de componentes transmissores e receptores, ainda inacessíveis ao instrumental humano, mas que, ante as tentativas da ciência, tímidas por enquanto, já permitem levantar uma ponta do véu do conhecimento.

O organismo do animal capacitado, em alguns casos, a ocorrência desses fatos e já se tem notícias de acontecimentos - e na própria Bíblia isso é narrado - em que animais percebem a presença de componentes extra-físicos. O homem, pelo seu maior aperfeiçoamento do organismo físico, deveria ter essa possibilidade em mais alto grau, no entanto tal não acontece, verificando-se que, proporcionalmente, poucos são os que o conseguem fazer.

O desenvolvimento do raciocínio prejudicou o desempenho do instinto, que nos guiou através da longa trajetória e que nos trouxe, da simplicidade do ser criado, até o atual estado de ser pensante e capacitado, a escolher o seu próprio rumo. Desenvolvendo a arte de pensar, desenvolveu também, a de planejar, de ac-

tar, enfim de escolher aquilo que mais consultasse aos nossos interesses, e esses nem sempre são os mais convenientes. Acumulamos erros, assumimos vícios, comprometemo-nos por atitudes inadequadas e acabamos por nos colocar em uma forma de viver que exige de nós intensos esforços, mais voltados ao condicionamento material do que ao espiritual. É lamentável que isso tenha acontecido, porquanto é o entrelaçamento das vibrações entre os dois planos que possibilita uma vivência mais harmônica, já que, captando a orientação, o aconselhamento e as advertências de quem habita em outra dimensão, onde as perspectivas se apresentam de forma mais clara e onde os assuntos são examinados por um prisma mais elevado, poderíamos ter mais facilidade à nossa existência, poupando-nos de muitos dissabores e descaminhos.

Nada disso impede, contudo, que consigamos retornar ao estado de compatibilidade que nos entrelace vibratoriamente com entidades da outra dimensão, com as quais afinamos. Basta que nos desprendamos gradativamente dos liames que nos atam aos interesses terrenos, que não consultam diretamente com os espirituais e que não sejam vitais para a nossa existência física. Atendidas as necessidades imediatas do nosso corpo, o imperativo dos compromissos assumidos com os familiares, com as obrigações funcionais e com os deveres para com a sociedade, todos os demais são acessórios e muitos deles entram no nosso progresso. Poderiam ser os primeiros a serem abandonados.

Teríamos, assim, um tempo maior para a introspecção, para um silêncio mental que, abrandando os ruídos caóticos do mundo, nos ensaje a captação de algo mais sutil e elevado. Desta forma iremos identificando outras vibrações e desenvolvendo sintonias há muito atrofadas em nós. Nada estaríamos

criando, apenas ajustando. Hoje já se estuda a comunicação interplanos através de aparelhos criados pelo homem, por ele desenvolvidos e aperfeiçoados, e já se comprovou a possibilidade desta forma de comunicação que abre perspectivas imensas nos entendimentos extra-terrenos. É um esforço ingente de cientistas e de pesquisadores que, no silêncio das suas salas de experimentação e no esforço apaixonado de serem úteis à humanidade, vêm criando possibilidades e já recebendo auxílio e orientação de entidades que, em outra dimensão, buscam aperfeiçoar os seus conhecimentos. Nós somos seres criados, aperfeiçoados até o ponto mais elevado na escala, aparelhos infinitamente superiores aos até agora criados pelo homem, contudo, procuramos alheios aquilo que temos dentro de nós: a possibilidade de contactarmos com os irmãos espirituais.

Procuremos o recolhimento. Dizem as narrativas evangélicas que Jesus costumava retirar-se para o deserto e lá orar. Poderemos fazer isso também e, nesses momentos de meditação e de alheamento às coisas terrenas, abriremos possibilidades para o intercâmbio psíquico, e até mental, com os irmãos espirituais e eles suprirão as nossas necessidades mais imediatas. Não nos eximirão dos compromissos, não nos elevarão às alturas do conhecimento e do reconhecimento humano, nem nos farão galgar as culminâncias do poder: apenas colaborarão na realização da nossa tarefa, indicarão o melhor caminho a seguir, assinalarão as dificuldades que devamos enfrentar e alertarão sobre os perigos a que estivermos expostos, além de nos ajudar a levantar quando cairmos. Com isso mais facilitada será a nossa jornada.

WALDOMIRO B. SARCZUK (Canoas-RS)



daquele indivíduo.

Por exemplo, se o indivíduo se suicida com 30 anos e sua vida terrena seria até 80 anos, ele poderá sofrer todas essas consequências durante 50 anos, dependendo das circunstâncias. Cedo ou tarde ele expia a falta que cometeu.

Assim é que certos espíritos vêm em próxima encarnação completamente comprometidos: com corpos defeituosos, com problemas sérios, excepcionais, surdos mudos e apresentando outras anomalias, que fogem ao esclarecimento comum, mas jamais ao esclarecimento da justiça divina.

A religião, a moral, todas as filosofias condenam o suicídio. Ninguém tem o direito de abreviar voluntariamente a vida. É por isso que o Espiritismo é contra a pena de morte; cada ser humano deve levar sua vida, com suas expiações, dores, carmas até seus últimos momentos. Esta é a lei do resgate, que não temos o direito de interromper de espécie alguma, e sim de aceitá-la com resignação, com nossas provas que comecemos em encarnações peggresas.

Sueli Fonseca de Vilhena (Cambuquira - MG)

Mais um ano acabamos de vencer. A você, assinante, colaborador, anunciante, que esteve conosco no transcorrer de mais uma etapa, queremos transmitir nosso agradecimento mais sincero, em nome de Cristo. Que o otimismo pacífico continue nos unindo em torno do ideal de semear as bênçãos do Evangelho!

ESPERANTO

O prefixo BQ indica parentesco por casamento. Por exemplo: **patro** quer dizer pai e **hopatro** significa sogro, ou seja, o pai que se adquire quando se casa. De igual maneira, **filio** quer dizer filho e assim **hofilio** quer dizer filho que se adquire quando uma filha nossa se casa, isto é, o genro. Do mesmo modo, se **frato** é irmão, **hofrato** é o cunhado. Por esta simples amostra o leitor percebe como é fácil e regular a Língua Universal criada pelo gênio de Zamenhof.

Mesmo quem não conheça outro idioma além do português, poderá ler, em Esperanto, e com enorme facilidade, textos de autores internacionais. Rapidamente podemos dar até alguns exemplos clássicos, como **A Divina Comédia**, de Dante; **Hamlet**, do imortal Shakespeare; **Ligência em Taurida**, de Goethe, glória das letras alemãs; **Os Salteadores**, de Schiller; **Marta**, de Elisa Orzesko; **A Revelação**, de Arishima; **O Revisor**, de Gogol. Quer dizer, um mundo de excelentes obras literárias à sua disposição.

Caso você more em São Paulo, ou mesmo noutras cidades do mesmo Estado Bandeirante, saiba que funciona na Rua Fústo-lo 124, no bairro Água Branca, com CEP 05041 - São Paulo - Capital, a Associação Paulista de Esperanto, que mantém cursos e vende livros, além de fornecer mais informações sobre nosso movimento.

Amigos de Alagoas, caso queiram conhecer o Idioma da Fraternidade, é só porém-se em contato com a Alagoana Esperanto-As-socio, no seguinte endereço: Caixa Postal 766 - Maceió - AL - CEP 57020-970, entrando em relação direta com o companheiro Aristóthio Andrade Alves Filho, para quem enviamos daqui o nosso abraço.

Prosseguindo na apresentação de endereços de alcoólicos anônimos, por entender que a bebida tem feito muitos estragos na família brasileira, aqui vão referências a outras cidades onde funcionam grupos de A.A. - Ei-las: 1) Salvador - Bahia - Av. 7 de Setembro, 576 - Ed. Hermida, salas 503 e 504 - tel (071) - 243-9415.

2) Goiânia - Goiás - Av. Goiás, 112 - sala 203 - tel (062) 223-0445.

A Rádio Rio de Janeiro, a Emissora da Fraternidade, que opera na frequência de 1400 khz, sediada na Estr. do Dendê, 659 - Ilha do Governador - Rio de Janeiro - 21920, além de ter programação onde o Esperanto é ensinado (domingos de manhã e às 4ªs. feiras, das 20h30 min até às 21 h), também oferece cursos em seu auditório, sob a orientação da confrade amiga Maria Lúcia Villaga. Cariocas, prestigiem esta tarefa dessa rádio espírito!

Devem ser totalmente erradicadas a violência, a injustiça, a perseguição, a exploração do homem pelo homem, o consumismo desenfreado, como reflexo da ausência do egoísmo, da ambição desmedida e irracional, da ganância e da vaidade. Eis aí um dos itens da Associação Mundial de Ecologia, sediada em Cotia (Cx. Postal 108 - Cotia - SP - 06700). Seu endereço é Rua Senador Feijó, 358 - 2º andar - sala 2. Fazemos este registro porque de igual maneira o Esperanto propugna pela paz e pela compreensão entre os povos e as nações do mundo inteiro.

SUICÍDIO - AUTO-DESTRUIÇÃO

Segundo Emmanuel, se nós, como povo, fôssemos educados para a tolerância, para o respeito, para o trabalho, sem conflitos, se nos uníssemos mais para compreender as necessidades dos valores espirituais, teríamos um país extremamente feliz. Mas, infelizmente as pessoas são como folhas jogadas ao sabor do vento. Não sabem o que querem, não procuram um objetivo, não seguem uma meta pré-estabelecida.

Os conflitos são gerados. A busca incessante de psiquiatras, psicólogos e médicos é de todos os dias.

Um desajuste total. Uma desarmonia constante.

Como se os médicos pudessem ver além da alma...

Quando dentro de nós os pontos não estão devidamente ajustados, quando a vida deixa de ser vida, para ser subvida atormentada, é que falta bem lá no âmago do espírito: a fé em Deus.

Acima de todas as coisas é necessário existir a resignação.

Cada um recebe o problema de acordo com sua capacidade de suportar.

Deus é justo!

A prece deve estar sempre caminhando conosco em três etapas: para louvar, pedir e agradecer.

Aquele que ora com fervor é capaz de enfrentar as tentações mais fortes e Deus lhe envia bons Espíritos para assisti-lo. É este um socorro que jamais se lhe recusa, quando pedido com sinceridade.

Quando a pessoa vive ociosa, sem fé, e vai pelo caminho da droga, sem trabalhar, sem ajudar

o seu próximo, começa a viver sem objetivo.

Então, vem a idéia de querer acabar com sua vida.

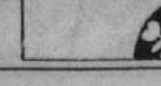
O homem não tem direito de acabar com sua vida: somente a Deus assiste esse direito. O suicídio é uma transgressão da lei.

É claro que o louco que se mata não sabe o que faz.

Para aqueles que têm essa idéia obsessiva, Kardec, através do Espírito da Verdade, nos explica que o trabalho é o melhor remédio para todas as depressões que possam ter. A quem trabalha com amor, a existência se torna leve e agradável.

As tribulações da vida são prova ou expiações. Felizes os que as suportam sem se queixar, porque serão recompensados. Aquele que tira a si mesmo a vida, para fugir à vergonha de uma ação má, prova que dá mais apreço à estima dos homens que à de Deus; volta à vida espiritual carregado de suas iniquidades, não tendo meios de repará-las durante a vida corpórea. Deus perdoa aos que sinceramente se arrependem e atende à separação. O suicídio nada repara. Quem se mata, esperando se livrar de tudo, faz uma grande loucura, porque retarda a sua entrada num mundo melhor. Terá que pedir lhe seja permitido voltar, para concluir a vida a que pôs termo sob uma idéia falsa.

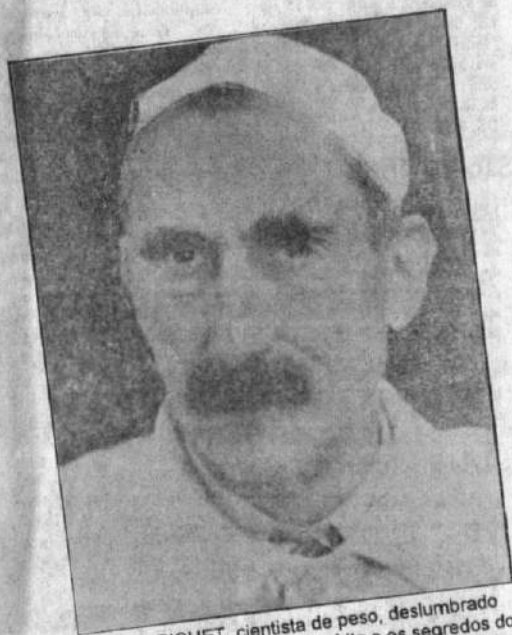
A afinidade que permanece entre o Espírito e o corpo produz em alguns suicidas uma espécie de repercussão do estado do corpo no espírito. Ele sente os efeitos da decomposição: sente angústias, horror. Estado que pode até durar pelo tempo que devia durar a vida



LEVITAÇÃO 6

Richet, metódico em análises e pesquisas, foi cientista parafísico pertinaz. Sua Metapsíquica pretendia falar e traduzir, quanto pudesse, a lin-

eles, e fenômenos jamais deixavam de ocorrer intensivamente. Por demais cauteloso era, porém, Richet, o que, de resto, caracteriza o autêntico cientista. O que ele disse sobre os



CHARLES RICHEL, cientista de peso, deslumbrado ante os infinitos poderes do Espírito e os segredos do universo, reconheceu por fim a mediunidade - base do Espiritismo.

guagem extrema da ciência objetivista.

Exigia observação acurada e cansativamente repetitiva, sob rígido controle, dos fenômenos, para que sua autenticidade pudesse ser erigida em leis e conceitos no seu modelo metapsíquico.

Contudo, antes dele, muitos e muitos outros sábios já haviam constatado fatos e teorizado acuradamente sobre

fenômenos de transporte pode definir seu pensamento sobre toda a sua ciência: "Não nego os transportes. Seria de uma temeridade indesculpável negar-se qualquer coisa a metapsíquica. Posso unicamente dizer que o fato ainda não pode ser demonstrado."

Assim também quanto ao fenômeno de levitação, sobre o que, usando idêntico método e palavras, escreveu: "Não

obstante a autoridade e o número dos testemunhos, parece-me que a ciência, a inexorável ciência, não tem ainda o direito de considerar, hoje, a levitação como fenômeno demonstrado."

O leitor bem informado admirar-se-á de frases como essas, sabedor de tantas provas até então já realizadas por cientistas de renome, e bem do conhecimento de Richet. Contudo, admiremos também o rigorismo científico de Richet, que ele tem os seus méritos...

Como outros cientistas, Richet, perante os movimentos das mesas, tentava explicá-las invocando a teoria das contrações musculares inconscientes do médium ou dos operadores. Era, com variações, a resposta em voga, na época, pelos cientistas.

Contudo, ainda que assentado nesse objetivismo até certo ponto sadio, o portentoso "TRATADO DE METAPSÍQUICA" de Richet não fugia, às vezes, ao caráter especulativo em torno de fenômenos, o excesso de cautela não impedindo uma e outra omissão, quando as teorias correntes não satisfaziam na explicação dos fenômenos ali em análise. Isto se devia - como se possa pretender justificar - unicamente ao caráter de cores transcendentes das disciplinas parafísicas, em suas inerentes dificuldades subjetivas, comportando erros, omissão e dúvidas normais ao tentar passá-las pelo crivo da ciência objetiva? Nem podia ser diferente, pois seria de fato difícil, numa única tentativa e naquele tempo, abarcar com exatidão científica, num conjunto coerente, sem erros e omissões, o multifário leque de ação do espírito encarnado e desencarnado, através dos fluidos, no tempo e no espaço. Perdoe-se qualquer tratado que o tentasse ou tente fazê-lo, e

pelo menos se elogie o esforço de Richet na busca da verdade.

Ante fenômenos como os de levitação, Richet não escondia suas preocupações e o fracasso das teorias correntes: "O problema está longe de ser tão elementar. Cometer-se-ia grande erro tudo se pretender explicar pelas contrações musculares inconscientes. Com efeito, os grandes movimentos da mesa, quando é muito pesada, por exemplo, e que as contrações musculares são quase imperceptíveis, dificilmente poderão ser explicados pelos movimentos inconscientes, de maneira que, em alguns casos, é quase impossível afirmar-se que os deslocamentos da mesa sejam devidos unicamente a contrações musculares. Quantas e quantas vezes vi mesas pesadas se deslocarem intensamente e rapidamente, tendo o médium apenas as tocas! Viravam, voltavam, iam de uma extremidade a outra do aposento, com tal agilidade que com dificuldade se podia acompanhá-las, e, no entanto, o médium nada mais fazia do que tocar ligeiramente com o dedo o centro da mesa. (...) Para explicar pela mecânica natural esse fenômeno, todas as hipóteses são absurdas. Não havia ganchos nem cordas. Achávamos a mão e a cabeça de Eusúbia."

O cérebro objetivista de Richet, espremido pelos fatos, pedia um outro sentido orientativo de conciliação. Por fim, a partir de 1936 alcançou e assumiu a coerência da tese espiritualista: escreveu a Ernesto Bozzano confirmando sua conversão.

Com efeito, sem o conceito das filosofias espiritualista e espiritista não havia outra saída à ciência...



EUSÚBIA PALLADINO (1854-1918), uma das médiuns mais requisitadas para experimentações espíricas, pelo seu enorme potencial.

se deixava vencer facilmente. Lutou enquanto pôde para livrar-se da pressão, até que pediu socorro. Sir Fletcher Moulton - o eminente advogado - e eu - diz Cheiro - fomos em seu auxílio. Esforçamo-nos por afastar a mesa; foi tudo inútil. Chamamos então quatro criados, homens fortes, destemidos; eles lançaram-se à tarefa, porém a pressão contra o major se tornava cada vez mais forte.

"Não sabemos o que teria acontecido - conclui o professor Cheiro - se eu não tivesse agarrado Eusúbia e, arrastando a frágil figura, não a colocasse entre a mesa e o Major. Ela parecia estar em transe, porém, desde que pôs as mãos no móvel, começou a operar-se uma ação reversa: a mesa entrou a mover-se vagarosamente para trás, até que alcançou o ponto em que estava antes, e aí parou."

Indagação quase desnecessária: será que o incrível major Davis convencer-se-á afinal?...

PROFECIAS

A transcomunicação pela TV: uma profecia de 1915

No século passado, gerinças bem adornadas, como a LANTERNA MÁGICA, maravilham o homem com um processo simples de reprodução de imagens. Porém, ao tempo de Kardec, e ainda bem mais à frente, não se suspeitava do avanço tecnológico que permitiu construir um televisor tal qual o conhecemos.

O gênio inspirado que foi JÚLIO VERNE parece ter antevisto um invento similar em suas tantas romancesas fantasias, que acabaram por surpreender a realidade no futuro.

Mas era difícil imaginar que um aparelho como o de TV pudesse servir de comunicação com o... Além.

Retornam hoje as lanternas mágicas, ora infinitamente mais mágicas...

Ao poder do Espírito não existe magia, mistério ou impossibilidades técnicas. O tempo está provando e o Espiritis-



A LANTERNA MÁGICA

de televisor, onde uma cena decomposta por um disco em rotação era transmitida e captada por um receptor.

Depois, em 1938, o russo VLADIMIR ZWORYKIN, trabalhando na mesma idéia,



A elementar câmara de BAIRD, em 1926.

mo há muito o está reprisando.

Foi em 1926 que o escocês JOHN LOGIE BAIRD elaborou o que seria um arremedo

inventou o iconoscópio, onde o mesmo processo de geração e transmissão de imagens foi obtido eletronicamente.

No livro "DEVASSANDO O INVISÍVEL", que Yvonne A. Pereira terminou de escrever em dezembro de 1962, essa tão famosa e esforçada médium referiu-se a uma profecia do espírito Dr. Bezerra de Menezes sobre a utilização futura de um invento ainda inexistente - a televisão - na comunicação com o Além. Eis o trecho:

"No ano de 1915, no correr de memorável sessão a que assistiram nossos pais, em seu próprio domicílio, na cidade de São João Del Rei, em Minas Gerais, e na qual servia o médium Silvestre Lobato, já falecido - o melhor médium de incorporação por nós conhecido até hoje -, o Espírito do Dr. Bezerra de Menezes anunciou o advento do Rádio e Televisão, asseverando que este último invento (ou descoberta) facultaria ao homem, mais tarde, captar panoramas e detalhes da própria vida no mundo invisível, antecipando, assim, que a Ciência, mais do que a própria religião, levaria os espíritos muito positivos a admitir o mundo dos Espíritos, encaminhando-os para Deus. A revelação foi rejeitada pelos componentes da mesa. O médium viu-se acimado de

invisível, convidado a orar e vigiar, e o Espírito comunicante "doutinado" como misticificador e perturbador da ordem e do bem senso. No entanto, parte da pro-



BEZERRA aos 35 anos

fecia já foi cumprida. Não será difícil que a segunda parte o seja também, quando o homem se tornar merecedor do seu aparelho televisor..."

É importante essa comunicação do Dr. Bezerra, como que avalizando a possibilidade do uso do televisor como veículo de comunicação com Além, o que, pelo que se está vendo, parece já começa a ocorrer.

Na ilustração, na cidade de Kardec (Lyon), em 1895, um dos irmãos franceses LUMIÈRE maneja seu conjunto de câmara e projetor; foram os primeiros a produzir imagens animadas (cinematográficas), inspirados nos experimentos do americano EADWEARD MUYBRIDGE (que em 1877 registrara a sequência de um galope de cavalos), e no primitivo iconoscópio do inventor EDSON.

O televisor viria bem depois, mas teria sido antevisto por JÚLIO VERNE e profetizado pelo Espírito BEZERRA DE MENEZES. Este avançou bem mais longe no tempo, prevendo sua utilização no contato com o Além.



Uma sessão com Eusúbia e levitação parcial da mesa



Redescobrimo a Cidade

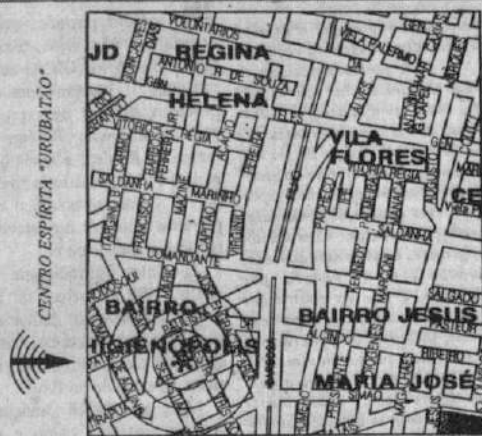
URUBATÃO: sob o signo da humildade

Estivemos com o bom amigo JOSÉ FLORO no bairro Higienópolis de nossa cidade, onde, à Rua Maestro Tristão, 578, funciona em sede provisória o CENTRO ESPÍRITA "URUBATÃO".

O confrade José, sempre sócio, lembrou-nos que esse Centro foi fundado em 1940 por MANOEL DE CARVALHO RUFINO, que o dirigiu até 1941, época em que ainda funcionava à Av. Santos Dumont.

O sr. CONCEIÇÃO ALVES DA SILVA dirigiu essa Casa nos anos de 1942 e 1943, e a partir daí, até 1961, ficaram paralisadas as atividades.

Por iniciativa de ANTÔNIO CARVALHO, confrade bastante conhecido e atuante em várias casas espíritas francanas, e ora laborando no plano espiritual, o Centro voltou a funcionar com regularidade a partir de 6 de maio



de 1961. Nessa data, em uma reunião histórica para o "Urubatão", os confrades JOSÉ RUSSO, AGNELO MORATO, MOISÉS FER-

RARI, VICENTE FERREIRA DA SILVA e outros companheiros deram sua presença e colaboração aos novos destinos do Centro.

Foi assim que em 1961 assumiu a direção dessa Casa o esforçado jovem JOSÉ FLORO, à época assíduo cooperador passista das sessões espíritas do Hospital Espírita "Allan Kardec" de Franca.

José Floro continua no leme com muito empenho, assessorado hoje por outros laboriosos batalhadores da causa espírita, quais sejam: CARMEN CÉLIA MARANGONI COSTA (Vice-Presidente), MÁRCIA REGINA MENDES FLORO (Secretária), IVAN EURIPEDES FLORO (Tesorero), ARCEDINO FLORO DA SILVA (Oraador) e SELMA FLORO DA SILVA (Bibliotecária).

Impossível deslembrar ainda uma importante coluna anônima de sustentação do Centro: a ZITA, que é também célula de valor evangélico no quadro de funcionários do Educandário "Pestalozzi".

Dois reuniões de estudos doutrinários se realizam semanalmente no "URUBATÃO". A dedicada oboeira Carmen Marangoni assume as reuniões de quinta-feira, a partir das 19,30 horas, e o confrade José Floro preside as sessões de terça-feira, no mesmo horário das 19,30.

Embora um tanto esquecido no seu cantinho, o CENTRO ESPÍRITA "URUBATÃO", seguindo à risca os preceitos e normativas kardecistas, continua persistente no labor evangélico-doutrinário. Ambiente simples e singelo, o companheiro Floro adianta, sem lamentar, que está sempre laborando no sentido de ampliar ou construir a sede própria. São poucos os irmãos frequentadores, o espaço material é restrito, contudo, com a pureza de intenções e a ausência de ostentação, representa uma daquelas portas sublimas que se abrem ao infinito, de par em par, sem fronteiras nem limites ao pensamento e à boa vontade.

Qualquer espaço, por menor que seja, é uma imensa antena receptora para quem se debruça ante as maravilhas desordenadas pelo Espiritismo!

Assim é que, visitando num dia desses o "URUBATÃO", o leitor poderá relembrar a lição inesquecível do Cristo quando afirmava estar sempre presente lá onde uma ou duas criaturas se reúnem sinceramente em Seu nome.

chegando o lauro do Imperador, regendo indústrias e faculdades, dissipando nuvens, frio e calor, reina paz e fraternidade!

As obras imortais, de luz sublime, que honram e se completam na harmonia, recordam amor e trabalho que redime. O saudoso JOSÉ MARQUES GARCIA!

Maria Cintra Molina

8ª CONFRADE: UM SUCESSO

A 8ª Confraternização de Dirigentes e Colaboradores Espíritas, nos dias 27 e 28 de novembro último, foi um sucesso. A participação dos espíritas francanos superou de muito o esperado, anotando-se a presença de 120 pessoas e significativo número de entidades representadas.

A palestra do dr. Izaias Claro, no Centro Espírita "Esperança e Fé", no dia 27, agradou bastante. O tema "ABORTO EUGÊNICO" foi muito bem desenvolvido.

No dia 28, transferiu-se a 8ª CONFRATE para a Fundação Educandário "Pestalozzi". O representante da USE, Antônio Cesar Perry de Carvalho, administrou o tema "O CENTRO ESPÍRITA E A COMUNICAÇÃO SO-

CIAL", a partir das 8,30 horas. Após um intervalo, dr. Isaias falou sobre "O CENTRO ESPÍRITA COMO AGENTE MULTIPLICADOR DO CONHECIMENTO ESPÍRITA". E às 12 horas um almoço de confraternização encerrou num clima festivo o concorrido evento.

Sob o impacto grandemente positivo desse encontro, a USE Intermunicipal de Franca motivou-se a torná-lo ainda mais participativo e expressivo. Assim, já no dia 19 de dezembro, a partir das 15 horas, houve na Fundação Espírita "Judas Iscariotes" uma reunião avaliativa do evento, servindo já como preparação inicial à estruturação da próxima 9ª CONFRATE, em 1994.

Eventos em São Vicente

A USE INTERMUNICIPAL DE SÃO VICENTE (SP) programou três importantes eventos, efetivando-se em dezembro de 1993 e janeiro de 1994.

Dia 4 de dezembro, ENCONTRO FRATERNO DE FINAL DE ANO, no Centro Espírita "Redenção", com palestra pelo dr. Reynaldo Leite.

Em 11 e 12 de dezembro, a I

FEIRA ESPÍRITA E FILANTROPICA DE SÃO VICENTE, na Praça Cel. Lopes, com venda de artesanato, electro-domésticos, doces, salgadinhos, etc., destinada a angariar fundos para suas atividades assistenciais.

De 11 de dezembro a 5 de janeiro de 1994, a IX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, no calçadão da Praia da Biquinha.

SERTÃOZINHO: DUAS FEIRAS

A 12ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA e a 5ª FEIRA DO LIVRO INFANTIL, tiveram proveitosa realização em Sertãozinho (SP), de 11 a 18 de dezembro último, na Praça 21 de Abril.

Pacotes de obras espíritas, com

descontos especiais, tiveram boa acolhida pelo público.

Digna de nota uma observação: o funcionamento das Feiras, ininterruptamente, das 8 às 22 horas.

"A ALIANÇA": 56 ANOS

Em outubro último completou cinquenta e seis anos de circulação ininterrupta o órgão de imprensa espírita "A ALIANÇA", fundado em 3 de outubro de 1937 pelo professor Sebastião Maggi da Fonseca, na Capital paulista.

Nossos cumprimentos aos confrades Álvaro Gomes da Silva, Osvaldo Sibilini e Natalino D'Oliveira, pela manutenção desse facho de luz numa metrópole gigante mas carente dos autênticos valores do Espiritismo.

Feira em Monte Alto

Na cidade paulista de Monte Alto houve a feliz realização da 13ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, de 17 a 23 de dezembro último.

Com descontos de até 40%, foram colocados à disposição do público 3.500 livros, com 500 títulos diferentes.

É um trabalho meritório da UNIÃO ESPÍRITA DE MONTE ALTO, que mantém atividades permanentes, como BANCA DO LIVRO ESPÍRITA, CLUBE DO LIVRO "EMMANUEL", CLUBE DO LIVRO INFANTIL "MEI-MEI" e SERV. DE MENSAGENS "BATUÍRA".

Curso de Evangelizadores

Já estão abertas as inscrições para o já bem conhecido CURSO DE EVANGELIZADORES da Federação Espírita do Est. de São Paulo.

O curso desenvolve-se aos

sábados, das 15,30 às 17,30 horas, com início em 19 de fevereiro e término em dezembro de 1994.

Inscrições nas Secretarias da FEESP.

Metas da próxima CONCAFRAS

A CONFRATERNIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA" PSE tem sua realização prevista para os dias 12 e 15 de fevereiro de 1994, em Ceres - GO.

As entidades que mantêm a Campanha "Auta de Souza" vêm se movendo no sentido de enviar os seus participantes.

Os promotores do próximo evento informaram as últimas liberações.

Será realizada a Campanha também na cidade vizinha de Rialma, e seis POSTOS DE ASSISTÊNCIA serão ativados para a prática, havendo um posto específico para a prática infantil.

A Secretaria do evento continua em campanha de material de escritório.

A taxa de inscrição foi fixada em 10% do salário mínimo vigente à época do evento, e contribuições monetárias podem ser utilizar da Conta nº 25.477.0 -

Agência nº 0458.8, em nome de Cláudio Campos Borges - Banco do Brasil S.A. Levam roupas de calor e material de higiene.

As cidades participantes devem elaborar o seu "GRITO DE ALEGRIA" próprio para se apresentar no evento. Na alimentação haverá opção para vegetarianos.

Os organizadores previram a participação de 1.000 pessoas, havendo um critério de número de vagas para as crianças, sobre o que deverá o interessado fazer prévia consulta (fone 062-721-2833, Carlos).

O "Manual de Direitos e Deveres do Caravaneiro" continua à disposição para orientar o participante.

Essa nova CONCAFRAS promete o costumeiro êxito e engrandecer o Brasil-espírita pela confraternização, evangelização e assistência.

MÁRIO TAMASSIA

Desencarnou em Campinas, SP, Mário Boari Tamassia. Economista, professor, escritor e jornalista, foi incansável na promoção do estudo e divulgação do Espiritismo. Aos 15 anos de idade fundou o jornal "O Ateneu"; aos 16 já era redator do jornal "A Folha de Guarulhos" e de "O Correio do Povo". Com 18 anos de idade começou a lecionar Matemática, Português e Contabilidade. Consciente de seus vários livros, entre eles, "Tema do Amor Imortal", "Os Mortos Acordam os Vivos", "Você e a Mediunidade", "Noções Elementares da Parapsicologia", "O Pensamento Vivo de Chico Xavier", "Em busca da Matéria Psi", de parceria com Henrique Rodrigues. Para o público infantil escreveu "Toizinho e Anjo Galdino", "Jonas C. e os Jovens", "A Gôndola Prateada", "Professor de Zurich", e "A Casa do Camilo". Escreveu ainda o li-



vro "Chico Xavier no Bicentário de Campinas".

Na área assistencial auxiliou na construção de creches, orfanatos, casas de saúde e ainda fundou diversos Centros Espíritas. No Centro Espírita "Allan Kardec" de Campinas ajudou a reerguer o Educandário "Eurípedes", sendo Presidente por duas gestões, e implantou a Creche "Mãe Luíza". No Conselho Carcerário de Campinas criou a Casa do Albergado. Participou da Associação dos Prisioneiros Mirins. Em Guarulhos fundou também a Larreira Assistencial "Dona Hermínia". Com Terezinha Oliveira participou de um programa espírita radiofônico, depois passou a colaborar com o jornal "Alavanca", de Campinas, com "O Clarim" e "Revista Internacional de Espiritismo" de Cachar Shutel, em Matão, SP. Criou um grupo para a implantação de "O Evangelho no Lar". E junto com a esposa D. Genny Tamassia instalou na própria residência um serviço de atendimento por telefone para pessoas necessitadas de consolo e esclarecimentos espíritas. Era chamado de "Um Homem Caridoso".

Mário Boari Tamassia nasceu no dia 27 de dezembro de 1911 em Cotia, SP, e desencarnou no dia 14 de julho, logo após a solidão em que recebeu a Medalha Carlos Gomes, da Câmara Municipal de Campinas.

DIVALDO EM FRANCA

A presença, nos dias 4 e 5 de dezembro, do valeroso tribuna espírita DIVALDO PEREIRA FRANCO em nossa cidade movimentou umas quatro mil pessoas em torno de um SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE INTEGRAL, uma palestra sobre Pena de Morte, Suicídio, Eutanásia e Aborto.

O Seminário desenvolveu-se em dois módulos: 1º - Conceitos de Saúde (OMS), Doenças, Doentes, Níveis de Consciência, Loucura, Histeria e Epilepsia, Neuroses e Psicoses, Esquizofrenia, Terapias acadêmicas e alternativas; 2º - Obsessão (simples fascinação e subjugação), Obsessão na Bíblia, Obsessores e Obsediados, Reuniões de desobsessão, Terapias Bioenergéticas, Amor, terapia, Perguntas e respostas.

Franca e seus predicados

O pequeno recanto do Capim Mimosa alastrou-se pelas rampas isoladas, a matizar o porvir glorioso com a brisa das auras caladas;

a hera subindo as Três Colinas, o verde florindo, a todas elas, nas mansões e praças ressoam surdinas, todos cantam as canções mais belas;

chegando o lauro do Imperador, regendo indústrias e faculdades, dissipando nuvens, frio e calor, reina paz e fraternidade!

As obras imortais, de luz sublime, que honram e se completam na harmonia, recordam amor e trabalho que redime. O saudoso JOSÉ MARQUES GARCIA!

Maria Cintra Molina

SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José - Franca
Aberto de segunda a sábado, das 8:00 às 21:00

"O ESPÍRITA" comenta sobre possível mediunidade de STEVEN SPIELBERG

CR\$ 40,00



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANO LXVII
NÚMERO 1862
FEVER 1994

As dimensões reais de um saurio extinto antevistas por Spielberg em seu filme, contrariando paleontologistas.

O cinegrafista Spielberg

A revista "O ESPÍRITA", de Brasília (DF), publicou em sua edição de dezembro último comentários sobre a possível mediunidade do produtor cinematográfico STEVEN SPIELBERG, conhecido mundialmente por seus filmes de realismo fantástico, como "TUBARÃO", "E.T. - O EXTRATERRESTRE", "DE VOLTA AO FUTURO", etc.

Esse ótimo colega de imprensa destacou a estranheza de muita gente, e até do próprio Spielberg, sobre um fato ocorrido em torno

osso, a surpresa: o esqueleto do velociraptor é tão grande quanto as réplicas feitas para o filme, em Utah, nos EUA. As garras afiadas, muito parecidas com os esporões das aves conhecidas, atestam tratar-se realmente do mesmo dinossauro do filme. Baseado em que Spielberg enfrentou a paleontologia para propor um animal até então não conhecido? Somente a mediunidade, como concebe o Espiritismo, poderia ter-lhe permitido tamanha convicção, mesmo que por meio de ação inconscien-



do filme "PARQUE DOS DINOSAURIOS", estrondoso sucesso de bilheteria atual.

Como sempre, Spielberg assessorara-se de renomados técnicos e espíritos no tema e argumento do filme, no caso em torno da paleontologia. Porém, o gênio de Spielberg manteve-se contrário a todos os técnicos quando colocou para o aduto VELOCIRAPTOR uma altura consideravelmente além dos máximos 1,80 metros de altura apontados pelos cientistas.

Comenta "O ESPÍRITA": "Mal as críticas começaram a surgir e eis que o paleontólogo americano James Kirkland achou fósseis que surpreenderam até mesmo ao imprevisível Spielberg. Ao montar os

te. Para ser médium não precisa acreditar na mediunidade, embora a crença ajude sobremaneira."

Por oportuno, lembramos que as produções desse genial cinegrafista sempre apresentaram surpresas, como "CONTATOS IMEDIATOS DO TERCEIRO GRAU", em cujas filmagens a imprensa noticiou sobre fatos estranhos que a acompanharam, envolvendo manifestações ufológicas ou pelo menos para-ufísticas; e mesmo depois do sucesso de "E.T." a imprensa ufológica especializada comentou sobre alguns possíveis contatos reais com extraterrestres, estes afirmando terem inspirado os produtores do filme na sua criação e enredo.



Um espírito comunica-se com médicos e enfermeiros pelo... estetoscópio!

NESTA EDIÇÃO?

Haverá uma verticalização do eixo da Terra?

Desde muito tempo alguns estudiosos insistem nessa possibilidade. Uma análise é feita pelo escritor AURELIANO ALVES NETTO



5ª FEIRA DA UNIFICAÇÃO ESPÍRITA DE FRANCA

Promoções USE Interim. Franca

TV mostra possível caso de reencarnação

Sinal de nascença pode ou não vir de outra vida.

Um caso recente: Débora é a reencarnação de Miriam?

VEJA MATÉRIA NESTA EDIÇÃO 3

Sendo a REENCARNAÇÃO um postulado do Espiritismo, possui ele em sua bibliografia grande quantidade de obras pertinentes. Uma recente e importante é esta de ALBERTO DE SOUZA ROCHA.



Em NEJATI conservou-se a marca da punhalada que matara NAJIB BUDAK (Caso bastante documentado por BANERJEE)

Quem tem uma BOA VONTADE?

A intransigência, o excesso de zelo na sustentação de conceitos e princípios são forte empecilho à implantação de uma legítima FRATERNIDADE no Planeta.

Com a tolerância e a aproximação fraterna, gera-se a BOA VONTADE, que transcende e transforma as diferenças de filosofias e seitas na colimada UNIÃO DA FAMÍLIA UNIVERSAL.

Veja o que dizem EMMANUEL e IMMANUEL KANT sobre a BOA VONTADE.

VEJA NESTA EDIÇÃO 5

Quando o poderoso Frederico Guilherme II, Rei da Prússia, tomou conhecimento da ousada obra "A RELIGIÃO DENTRO DOS LIMITES DA SIMPLES RAZÃO", censurou drasticamente seu autor - o grande filósofo KANT - e num decreto real argumentou-se que "o livro desfigurava a essência do Cristianismo e o autor não deveria mais abordar questões religiosas, oralmente ou por escrito."

Kant lançara o grito abafado da Razão contra os baixos da religião e do poder: "Nosso século é particularmente o século da crítica... A religião, alegando sua santidade, e a legislação, invocando sua majestade, querem a ela escapar; mas então excitam justas reservas contra elas próprias e não podem pretender merecer essa estima sincera que a razão oferece somente àquilo que pode suportar exame livre e público."

Na vida toda dedicada sistematicamente ao aprofundamento da razão, a crítica não se fez em ateísmo materialismo, mas antes preocupou-se todo tempo com a moral como fim maior do homem e para o homem, e o viu como ser imortal.

A agudeza do espírito kantiano influenciou todo o próximo século, e, reafirmando Kant, pode dizer Kardec: "Fé inabalável só o é aquela que pode encarar a razão face a face, em qualquer época da humanidade."

Como vulgarização simplificada e antecipada de seus dois magistrais tratados filosóficos "CRÍTICA DA RAZÃO PURA" e "CRÍTICA DA RAZÃO PRÁTICA", o filósofo alemão IMMANUEL KANT (1724-1804) escreveu as importantes obras: "PROLOGÔMENOS A QUALQUER METAFÍSICA FUTURA QUE POSSA VIR A SER CONSIDERADA COMO CIÊNCIA" e "FUNDAMENTAÇÃO DA METAFÍSICA DOS COSTUMES".

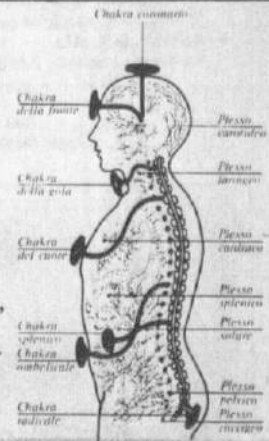


Dó, tiling retratou Kant quando lia um seu manuscrito no círculo de amigos. À direita, a casa do filósofo numa gravura de 1845. Não houve homem mais metódico e disciplinado do que Kant. A busca da Verdade era o seu fim maior. Aplicar-se numa vivência tão racionalista e isenta de acontecimentos notáveis, que em sua biografia quase nada se tem a preencher; era como se, ao invés de viver, apenas raciocinasse! Sua divisa permanente de "jamais falar de si mesmo" contribuiu para que sua vida como que "passasse em branco". No entanto, em seu pensamento e obras, fundamentando a lei moral, a existência de Deus e a eternidade do Espírito, que mundos profundos da inteligência não descortinou com a alma enamorada da Razão?!

Lembrando ANDRÉ LUÍS e os CHAKRAS

Os centros de energia

Falando sobre os CHAKRAS, ou centros de energia no corpo humano, NEWTON G. DE BARROS traça um paralelo com as lições científico-espíritas de ANDRÉ LUÍS.



4 CHAKRAS: conexões com os PLEXOS (Segundo MIRELLA GIURCO, "VITA NUOVA")

Estes e outros monumentos do racionalismo alemão despontaram como que preparando o advento da filosofia espírita. Enfim, a FÉ unida à RAZÃO! E não agora somente pelo



fecundo, mas ainda um tanto falho, labor mental de uma vida toda - como em Kant -, e sim como REVELAÇÃO de mais amplos horizontes, porque vinda do Empíreo: ESPIRITISMO.



Em maio próximo, você tem um compromisso com você mesmo: levar o seu e desfrutar do carinho de todos.

Todos nós esperamos por você!

- Artesanal
- Shows ao vivo
- Música
- Comidas típicas
- Exposições

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
* Direção: DIJALVO BRAGA * Responsabilidade jornalística
e redatorial: AGNELO MORATO
* REDAÇÃO:
Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65
CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL
FONE (016) 723-2000 - * Assinatura anual: CR\$1000,00

HOSPITAL ESPÍRITA

"ALLAN KARDEC"

Dedicação máxima
ao enfermo mental.

Fundação
Espírita
"Allan Kardec"

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - Franca

FUNDAÇÃO EDUCADÁRIO PESTALOZZI

- CALÇADOS PESTALOZZI:
Tradição e qualidade que conquistaram o mundo.
- COMPLEXO EDUCACIONAL:
O bom nível em vários cursos.
- ASSIST. SOCIAL:
Amparo a mais de 2.000 crianças em suas
creches e escolas.

Rua Prudente de Moraes, 677
Fone: (016) 721-2090 - Fax (016) 722-2807
Franca-SP

Sacaria Tremembé Ltda.
* Panos de Prato * Toalhas
* Sacos Alvejados
Atacado e Varejo
Telefax (011) 291-8141
Loja: Rua Bresser, 1414
Cep 03053 - S. Paulo - SP

Ravelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA.

BOMBA HIDRÁULICA "ROCHFER":
água de graça a vida inteira.

Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa
PABX (016) 722-9411
FAX (016) 722-9440
TELEX 166730 ROCHF BR
Cx. Postal, 194 -
CEP 14.405-391 - Franca-SP

CALÇADOS

Jota Pê

ALVES E PEREIRA LTDA.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jardim Alvorada - Fone 724-2937
Franca-SP



CARTAS

OS NATIMORTOS

O confrade sr. Valdemiro Vieira (São Paulo - SP) solicita nossas opiniões em várias questões. Com excusas pela demora e o reconhecimento de nossas limitações, responderemos por etapas e por assunto, em obediência à questão de espaço.

Sobre os NATIMORTOS, certamente a Doutrina Espírita detém, em sua vasta bibliografia, as elucidações certas, já que tem o aval de abraçar, com respostas claras, os mais intrincados problemas. Doutrina lógica, porém simples como é a Verdade que expõe, permite tiremos ilações dedutivas corretas para infinitudes de assuntos, apenas concentrando-nos em seus princípios filosóficos.

Axioma-nos a ideia inicial da JUSTIÇA DIVINA. Sabemos que é infalível e que não existe acaso ou desequilíbrio em sua regência. Estamos todos em um mundo de expiações e provas, e sem dívida o grosso das encarnações aqui orienta-se nesse sentido. Mesmo no nascimento frustrado, a finalidade de provação, de expiação, de alerta, de despertamento, de superação não deixarão de imperar, atingindo o espírito reencarnante ou a genitora, o pai, os familiares reencarnados, etc.

Não precisaríamos, pois, indagar das leis cármicas se o NATIMORTO é ou não um desperdício, uma lacuna ou imperfeição

da Lei, já que esta é inteligente, providente, inexorável.

Há contudo um fator que se chama LIVRE-ARBITRÍO, que condiciona e modifica os acontecimentos a todo instante, embora não destruindo a LEI DO CARMA E DA JUSTIÇA, e sim acionando o seu caráter de elasticidade e adaptação, que a faz amoldar-se aos momentos e circunstâncias; e não poderia ser de outra forma, pois o ser em cina da qual ela age é um ser inteligente, com ação própria e complexa, a exigir também igual complexidade e amoldamento da Justiça em seus entrelaçamentos ativos.

Nos casos de reencarnação compulsória, explica-se melhor os casos de natimortos, pois é de supor que as barreiras são maiores.

Na Espiritualidade o Espírito reencarnante prepara-se às vezes por longo tempo para colocar-se em condições técnico-evolutivas de reencarnar-se, sabedor de que vai enfrentar um mundo difícil, às vezes com acerbos provas e expiações, num ambiente familiar hostil e desencorajador. São fatores de peso na continuidade da adaptação fluido-biológica, no seio materno. O Espírito pode retornar no momento decisivo.

Os reencarnes de reajuste, compulsórios ou não, entre espíritos marcadamente desarmonicos e dissidentes, com reciprocas e fortes antipatias, podem então ser

frustrados pelo conjunto vibratório negativo gerado de um, de outro ou de ambos os lados: do lado de cá com a mãe e os encarnados, e do lado de lá com o espírito reencarnante e outros fatores. Sim, para complicar a situação há o concurso de outros espíritos desequilibrados, talvez credores cármicos do candidato ao reencarne e que podem fazer-lhe uma cobrança negativa no momento em que ele está mais neutro, balançando um tanto indefeso entre dois mundos, ligado ao ventre materno.

Há a invigilância da futura mãe, que pode comprometer seriamente a integridade do ser que vai nascer. Há o fator de expiação, em que a mãe sofre por longo tempo os problemas, os mil cuidados da gravidez, para acabar vendendo frustrados, no último momento, seus anseios de acalantar nos braços um ser vivente. Essa quase-mãe não pode ter frustrado voluntariamente o nascimento de outro, em vidas passadas?

Os abortos sucessivos que uma mãe ocasionou por sua irresponsável vontade não podem ser-lhe cobrados, em outras encarnações, em futuros natimortos?

Há casos de dissidências e incompatibilidades terríveis entre espíritos imperfeitos, entrelaçados por laços cármicos. Exigem reencarnação expiatória em que, compulsoriamente ou não, são feitos ensaios de reencarne, às vezes redundando em fracassos e imprevistos - mas sem que nisto a Lei Divina seja atingida em seu caráter irreprochável, porque esse estado de coisas obedece a lei de Ação e Reação, está motivado e inserido dentro do mérito e demérito dos espíritos envolvidos. A

Lei não está, de maneira nenhuma, fazendo os espíritos de balas, mas sim estendendo-lhes um rol de infinitas oportunidades de resgate e reintegração à Harmonia.

Assim, quando o nascituro na mãe não consegue suplantar as fortes barreiras fluidicas, há uma tentativa frustrada, mas que tem o seu valor evolutivo, despendendo e exercitando as partes em novas oportunidades.

Também, a Lei Maior, administrando a sua clarividência onipresença, sabe ler e interpretar os condicionamentos biológicos positivos ou negativos que integram ao longo do processo gestivo; sabe quando permitir ou impedir um nascimento que possa atrapalhar o Espírito em gressante em nova roupagem física.

Não tenhamos dúvida de que a Economia evolutiva da Lei sabe quando empurrar e acelerar, e retrair e frustrar o ato de nascer para que o escopo da evolução do espírito siga o melhor ritmo e não se torne um desastre maior e improdutivo.

De momento fuge-nos à memória matéria específica sobre o assunto, mas cremos que a extensa produção mediúnica de Chico Xavier (André Luís, Emmanuel) deve conter boa fonte de pesquisa.

Em importantes aspectos da questão, podemos recorrer e valorizar uma preciosa obra recém-editada: "VIVENDO DO MUNDO DOS ESPÍRITOS", pela competente cronista do Além PATRÍCIA, trazendo luminosas lições pela médium VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO.

Segue um trecho dessa momentosa obra.

PATRÍCIA
VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO
(médium)

Vivendo no Mundo dos Espíritos

petit®

Petit Editora e Distribuidora Ltda.
Rua D. Bosco, 50 - Fone (011) 277-0346
CEP 03105-020 - São Paulo (SP)

- Como se sente o espírito após o aborto?

- Se o aborto foi natural, ou seja, algo não deu certo e o feto morreu, o reencarnante sente por não ter dado certo, tenta de novo, às vezes com os mesmos pais; se não é possível, escolhe outros pais. Não sentem dor, nada. É como se você fosse dar um salto, tenta e não dá certo, prepara-se e tenta de novo. No aborto provocado, o espírito sente dor, mas sente a repulsa, a rejeição. Normalmente é socorrido e levado para o Departamento. Mas há casos em que o reencarnante se revolta e não pode ser socorrido, toma a forma anterior e passa a ser obsessor dos pais ou da mãe.

- Pode haver algum acidente imprevisto na reencarnação?

- Ivo perguntou:
- Sim, nós vimos um aborto natural. Infelizmente a mãe ficou doente e o feto morreu.

- Achei muito interessante o caso que vimos de o pai querer o reencarnante por filho e a mãe não - comentou Cecília.

- De fato - respondeu Frederico -, isto é comum, um dos conjuges quer um espírito por filho e o outro não. Os técnicos sempre tentam reconciliar ambas as partes.

- Todas as mães que dão os filhos o fazem porque estes foram seus inimigos? - Luís perguntou.

- Não, muitas vezes dão por necessidade, outras por não querer responsabilidade. Às vezes, acontece, como o caso que vimos, de serem inimigos e a mãe não querê-lo.

Há outros tipos de reencarnação, os não assistidos por espíritos protetores do Bem. Não vimos estes casos neste curso. Não nos cabe agora entrar nestes pormenores. Pois eu ainda não estou inteirada no assunto (...)

TRADIÇÃO EM
VENDER BARATO

GRUPO
GRANERO
7 LOJAS EM
FRANCA

PHARMA

VOCÊ USA POR ESPORTE



CCAA
Inglês Audiovisual
Com exercício no computador.
Rua do Comércio, 2201
Fones 721-3149 - Franca-SP

Em dezembro último, no programa "AQUI E AGORA", o SBT mostrou o caso da garota Miriam, que há um ano desencarnara como vítima fatal de um seqüestro. Pelo correr do ano a família carregou as lembranças tristes do drama, até que em dezembro algo veio amenizar o clima negativo: filha da mesma mãe, nasceu Débora.

O Sol voltou a brilhar. A misericórdia divina sabe suprir a preta morte com aquilo que impetra sempre: a VIDA!

A sofreda mãe pode afinal sorrir ante a nova presença de uma linda garotinha. E - surpresa! -, se Miriam possuía uma cicatriz ao lado do órgão da visão (salvo engano, o esquerdo), produto de um corte e de alguns pontos, eis que, no mesmo local, a pequenina Débora mostrou também, ao nascer, idêntico sinal!

Perquirida quanto a ser Débora possível reencarnação de Miriam, a mãe descartou a hipótese: achou ela coerente admitir que o sinal se devia ao fato de, como gestante, ter a todo instante em pensamento a sua querida filha desencarnada e a vontade de vê-la de volta, e que a imagem, os traços, a cicatriz de uma acabaram por moldar a outra filha recém-nascida. Nada mais do que isto.

Por esse lado, pode estar certa a mãe; mas, por outro, fica também de pé a hipótese reencarnacionista.

Vejam as duas possibilidades.

Sabe-se o quanto o pensamento, a imaginação, a vontade, as emoções, a sugestão têm o poder de plasmar sinais, doenças, estigmas - em suma, de agir fisiologicamente no homem.

Magnetizadores e suggestionadores conseguem provocar quemaduras, sinais físicos, estigmatizações no corpo. Da mesma maneira funciona a auto-sugestão consciente ou inconsciente. Os exemplos são infinitos e diversificados, mas vamos nos restringir ao caso em tela, onde emerge o poder do estado de gravidez nesse sentido. Particularmente aqui a mãe é muito suscetível ao poder das emoções e sugestões, dos pensamentos próprios e influências externas. Como uma espécie de simbiose se forma entre mãe e filho, ambos se entrelaçam em mútuas reações e impregnações físico-psíquicas.

As emoções e o psiquismo materno podem, pois, provocar os sinais de nascença nas crianças em formação. Sinal a que a ciência denomina nevo.

Dos pesquisadores espíritas que se dedicaram a esses estudos, destaca-se o inteligente DR. SOUZA RIBEIRO. Ouçamo-lo:

"O nevo, também chamado mancha, marca ou sinal de nascença, nada mais é que um processo particular de estigmatização, pelo qual a mãe ou o pai, ou ambos, mas geralmente a mãe, im-



Débora é a reencarnação de Miriam?

prime no filho que se gera impressões oriundas do estado de imaginação especial produzido por uma ação de sugestão objetiva, ou não objetiva, mas de origem psíquica.

"Este processo especial de estigmatização tem grande importância na magia, porque vem explicar certos fenômenos, como por exemplo a hereditariedade, além de comprovar a existência da alma e da sua ação de primazia na formação do corpo, rompendo com algumas teorias artificiais e absurdas da ciência oficial na explicação das leis de hereditariedade. (...)

"Quando uma sugestão objetiva, ou não objetiva, mas especialmente objetiva, impressiona uma mulher grávida, a imagem orgânica desse objeto pode-se imprimir no corpo do feto e, às vezes, com a máxima perfeição, com todas as linhas e até com todas as cores. Vejamos aqui alguns exemplos:

* Um dia, Van Swieten quis retirar do peçoço de uma senhora uma lagarta, tendo ela logo lhe pedido que não o fizesse, pois a trazia do berço. Um exame atento, feito por aquele sábio, permitiu-lhe ver as vivas cores e os pelos erigidos da lagarta. Sua mãe então contou ao sábio que estava grávida quando lhe caiu no peçoço uma lagarta, que muito a impressionara.

* O professor Liebkühn conta que viu uma moça, cuja epiderme era cheia de manchas pardas pedúladas, semelhantes às da pele do tigre; que sua mãe tinha emudecido por ter-se assustado com a presença de um tigre, quando ela estava grávida. (...)

* Uma senhora, em período de gestação, impressionou-se tanto com as mãos azuis de um tintureiro, que as suas pernas tremiam; pois bem, nasceu-lhe uma criança com as duas mãos azuis.

* Uma outra, no mesmo estado, assustou-se com um rato, que lhe subiu pelas pernas até ao ventre; aterrada, procura defender-se e consegue matar o roedor. Tempos depois, teve uma menina e esta trazia no ventre a imagem do rato, com riscos transversais de sangue.

* Montaigne conta que uma menina nasceu peluda, porque sua mãe trazia junto à cama um quadro de João Batista vestido de pele de carneiro.

* Du Palei conta que uma mulher, no período de gravidez, adquiriu o hábito de mascar grãos de café e que revelava sempre o

Fenômenos e assuntos espíritos nos jornais e TV

JENNIFER, uma das gêmeas, mostra a marca de ferimentos trazida da outra encarnação.

(Caso divulgado por BANERJEE)

Na Inglaterra, as gêmeas JOANA e JACQUELINE retornaram à mesma família com os nomes de GILLIAN e JENNIFER



temor de que seu filho nascesse com alguma marca, o que efetivamente se deu. A criança trouxe a marca fiel de um grão de café do lado direito do rosto.

* Uma mulher, entrando no quarto de uma hospedaria, onde um negro estava deitado sobre palhas, viu-lhe apenas a cabeça preta, que a impressionou fortemente. Sendo branca, deu origem, logo depois, a um filho com os cabelos bem encarapinhados.

* Kruger conta que conheceu uma pessoa que tinha em um dos olhos a imagem fiel de uma moça, apenas com uma asa, e no outro a imagem de outra asa.

* Uma outra senhora impressionou-se com as labaredas de um incêndio, tendo logo depois um filho com manchas vermelhas, em forma de chamas.

* O dr. Goulard, em comunicação à Sociedade de Estudos Psíquicos de Marselha, narra os seguintes casos de deformação:

"Um homem culto, formado por uma das nossas Faculdades, foi operado, em pequeno, de um duplo polegar de cada lado, e que simulava perfeitamente a pata de crustáceos, e isto era atribuído ao fato de ter sido sua mãe, durante a gravidez, trincada fortemente na mão por uma lagosta."

* Outro fato da mesma procedência:

"Uma mulher, vivamente impressionada à vista de uma caranca de fonte, deu à luz uma criança cuja feição tinha estranha semelhança com a tal caranca."

(...) Continua o DR. SOUZA RI-

BEIRO:

"Não são somente as impressões violentas e súbitas que dão origem às manchas de nascença, mas também as impressões fracas, porém duradouras.

* Kerner conta que sua irmã Ludovica, casada com um pastor, frequentava muito, durante a sua gravidez, a casa do professor Maier, cuja filha tinha um olho castanho e outro preto. Resultado: a irmã de Kerner deu à luz uma criança com um dos olhos castanho e o outro preto, tal qual a filha do professor Maier.

As impressões de tal natureza podem ser produzidas ante um objeto real ou imaginário.

Carl Du Prel conta o seguinte caso, que conheceu diretamente:

* Uma senhora, muito católica, nutria o desejo ardente de ter um filho, para fazer-lhe seguir a carreira eclesástica, tendo feito, neste sentido, um voto. Seu primeiro filho nasceu trazendo no alto da cabeça uma verdadeira tonsura, idêntica à coroa dos padres e que se conservou por toda a vida.

* Uma mulher, em quem jogaram na testa uma framboesa madura, que ficou colada à pele e que lhe sujou o rosto ao esmagar-se, com o seu suco, teve uma filhinha que trouxe à frente a marca da framboesa, com a sua cor e formas exatas.

* Bjornson conta que viajava em estrada de ferro, com a sua mulher, e que no banco da frente estava um homem com uma excrecência à orelha, e que a sua mulher o olhava a cada momento e pensava: "Seria bem desagradá-

vel que o meu filho nascesse com tal excrecência no mesmo lugar". O seu filho assim nasceu.

Indo morar em uma outra localidade, recebia constantemente a visita de um homem vergo. A sua mulher se impressionara novamente, vindo a ter o temor de ter um filho estrábico. Assim aconteceu.

* Um jardineiro, colhendo uvas, de cima de uma escada, deixou cair um cacho sobre a fronte da mulher, e esta teve um filho em cuja testa estava a marca semelhante a pequenos montículos de uva."

Os exemplos bastam para ilustrar a realidade e abrangência desse fenômeno, que vem mostrar a existência de um princípio diretor no corpo humano, poderoso em sua ação de plasmar sob os impulsos da vontade e do psiquismo.

A maneira como esse mecanismo, originado do Espírito, passa pela faculdade receptora plasmadora do perispírito, para depois ainda transferir-se ao corpo somático, permanece ainda um mistério para a ciência oficial, que desconhece ou não explica os infinitos poderes do Espírito agindo na intimidade genética, modificando até os seus códigos. Este sentido de contínuo transformismo na modelação psicofísica, comandado sempre (consciente ou inconscientemente) pelo Espírito, coloca em xeque os conceitos materialistas da hereditariedade - conforme muito bem assinalou dr. Souza Ribeiro.

Há o outro lado da questão, que mostra a mesma facilidade do

Perispírito de gravar com detalhes o conjunto das formas e características do corpo físico, conservando-o até depois da transferência do Espírito para outra encarnação.

O fato de o corpo físico de hoje trazer possíveis marcas e sinais preexistentes no corpo de outra vida interior não infirma a realidade do nevo. O Perispírito assemelha-se a um computador que registra e transfere informações, transcendendo o tempo e o espaço. Age desde uma encarnação pretérita e age também a todo instante na atual, projetando-a ainda ao futuro. As marcas de nascença podem prover de uma existência passada como da atual; o mecanismo é quase idêntico, a lei é a mesma. Daí porque as marcas de nascença somente servem para confirmar cientificamente o fluxo da reencarnação quando somadas a outras constatações de ordem subjetiva, quando outros dados, outras informações vêm confirmar o que a marca física fez suspender.

Os que estudaram a reencarnação em bases estritamente científicas - como o dr. Stevenson e o dr. Banerjee - mostraram à farta como alguns sinais físicos se transferem de uma a outra encarnação.

No caso em tela, é prematuro qualquer ajuizamento, mesmo porque os poucos momentos e detalhes mostrados pela TV são insuficientes. Um estudo aprofundado e o acompanhamento e observações em torno da vida da criança daqui para a frente poderiam levar a uma conclusão definitiva.



Caminhos do Direito

PENA DE MORTE?

Celso Martins

SIM NÃO X

Quando vem à discussão, numa palestra com amigos, a questão da legalização da pena de morte (e digo legalização porque a sombra da lei já se mata muito por aí, como atestam os jornais que vivem sempre fazendo sensacionalismo com fotos e detalhes dos crimes hediondos nas grandes cidades), eu me lembro de imediato de um fato relatado por W. Foerster no seu livro "PARA FORMAR O CARÁTER".

É aquele fato intitulado "A lição de violino", narrando que um menino de 11 anos era o desmancha-prazeres das redondezas. Nin-

guém queria com ele brincar porque o fedelho se divertia em atormentar os colegas, exasperando-os, injuriando os companheiros. Certa ocasião os meninos foram procurar a mãe deste guri brigão para saber por que razão ele era assim. Viram então o estado de pobreza em que morava aquela família à qual freqüentemente faltava até o pão.

Os meninos viram um violino em mau estado e a mãe do pirralho dizia que seu maior prazer seria poder, um dia, tocar naquele instrumento.

Que fizeram as outras mulhe-

res? Simplesmente socorreram aquela família carente, deram-lhe mantimentos, roupas, sapatos e ainda pagaram aulas de música para o menino. Deu-se, então, estupenda transformação: a criança se fez dócil, amável e se tornou um artista.

Muita gente é má porque não recebeu uma educação adequada na infância. Se tivesse recebido um pouco de amor, não seria ran-corosa. Fosse iniciada numa profissão, não roubaria, não furtaria, não assaltaria. Orientada dentro da moral cristã, seria outra criatura. Na política nacional temos o exemplo do Leonel Brizola; ele mesmo já disse isto em entrevista pela TV-Educativa; o pai foi assassinado quando ele tinha tenra idade e, por isso, foi criado por uma família de metodistas e veio a tornar-se eng.heiro e homem público.

De igual maneira, trabalhei

com um pastor protestante, hoje aposentado, como professor de inglês, que, também, abandonado à porta de um hospital na cidade de Recife em menino, foi amparado por uma família religiosa e se tornou um cidadão honrado.

Aliás, quantas e quantas crianças não foram amparadas pela família espírita em todo o Brasil e são, atualmente, adultos perfeitamente entrosados no seio da sociedade como homens e mulheres de bem?

Assim, quando se fala em pena de morte, de pronto eu me lembro de todos estes fatos que li, que conheci também em minha vida, e me ponho a pensar: por que, ao invés de se pensar em matar uma pessoa porque ela se desviou do caminho do bem por falta de orientação, não se trabalha no sentido de oferecer melhores condições de vida à moçada e à infância em geral?

REFLEXÕES ACONSELHÁVEIS

Quem lamenta seus problemas, embora saiba que são produtos de seus erros, deve resgatá-los com serenidade.

Quem convive com pessoas irascíveis, não revidas as ofensas: dê um exemplo de tolerância, evitando males piores.

Quem perde a presença de um ente querido, pelo desencarne, não se desespere: ele concluiu a tarefa que havia programado para a presente reencarnação. Portanto, é digno de congratulações e não de lamentações.

Quem não vê programas de pornografia, terror e violência, que infelizmente dominam as telas de TV, está atraindo a presença

dos amigos espirituais e evitando a presença de espíritos malfetores.

Quem elimina os vícios que alimenta, não só está fazendo economia, como também deixa de ser um suicida.

Quem exclui de seu vocabulário as palavras obscenas e agressivas, demonstra boa educação e consequentemente atrai criaturas da mesma condição, evitando atritos indesejáveis.

Quem alardeia seus conhecimentos, como se fosse um sábio venerável, quase sempre cisca na periferia da matéria em discussão.

Se essas reflexões fossem postas em prática, evitar-se-ia muitos problemas, dando-nos paz e saúde.

Antônio Fernandes Rodrigues

SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José Franca
Aberto de segunda a sábado, das 8:00 às 21:00

CAFÉ DO TIO PEPPE
(da fazenda para você)
FONE: 722-0050
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n.

TRANSPORTADORA PAINEL
Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria-prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo (RS) e Franca (SP).

AMAZONAS PAINEL
Franca (SP): (016) 723.7599/724.2035
São Paulo (SP): 825.1723/1091
N. Hamburgo (RS): (0512) 93.2315

COMAFRA Com. de Máquinas para Calçados Ltda.
Linha completa para máquinas de ponto. Acessórios para calçados em geral. Vazadores. Facas para chanfrar. Taxas. Pregos.
Av. Hélio Palermo, 2607 - Jd. Samello
PABX (016) 723-6300 - CEP 14.405-130 - Franca-SP

24 HORAS COM VOCÊ
POSTO SANTA CRUZ
Adm: GILSON DE SOUZA
LÍRIO FÁBIO
Av. M.J. Nicácio, 2780
Fone (016) 721-3989
Franca-SP

PEG-LEV SUPERMERCADOS
O novo nome de sua economia
Agora são 4 lojas: uma sempre perto de você
Loja 1: Estação - Fone 723-2888 - Fax 724-2063
Loja 2: Ponte Preta - Fone 724-2888
Loja 3: Santa Cruz - Fone 724-3099
Loja 4: Jardim Portinari - Fone 727-8713
Entregas a domicílio
PEG-LEV, o supermercado do povo

TECNOCAR REGULAGENS ELETRÔNICAS
A ESTRUTURA E SERVIÇO DA MOTOGRÁFICA AUTOMOTIVA
Rua Gênes Trecentista, 415 Fone: (016) 723-8075
V. Monteiro - CEP 14.901-018 FRANCA - S. Paulo

Eletrodinamo PAULO RAMOS COMÉRCIO DE BATERIAS
A NOVA FORÇA
Rua Francisco Barbosa, 1566 Fone: 722-9009
Franca 723-9009

AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINHO"
48 anos de experiência no ramo.
Rua Felício de Lima, 1820 Fone: 722-3778
Franca-SP
Especialista em pintura: metálica, peroxidada, sintética e dúcas.

ALITERANCA veículos peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Samuel Alonzo e Alonzo, 233 Fone (016) 722-7666 - Franca - SP

Ótica Franca Não enxergue o mundo mais confuso!
R. Marcondes Pires, 1091 Fone: 722-3785
Nós clareamos a sua visão.

O MUNDO DAS TINTAS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 459 Fone: 722-1853 - Franca - SP

serv Lar ALIMENTOS SEMPRE MAIS BARATO 4 LOJAS EM FRANCA

A mediunidade

A mediunidade, faculdade humana que permite a manifestação dos Espíritos no mundo material, produzindo fenômenos de natureza física ou intelectual, está plenamente revelada, não só no Novo Testamento, como também no Velho. Neste, encontramos uma variedade enorme de fenômenos, desde Moisés, recebendo no Monte Sinai os Dez Mandamentos, até as inúmeras profecias de Malaquias, Isaias, Jeremias e outros.

Os acontecimentos do dia de Pentecostes são a maior afirmativa do fenômeno mediúnico, que se encontra no Novo Testamento.

No Evangelho de Mateus, capítulo XVI, versículos 13 e 19, encontramos Jesus a afirmar a mediunidade, ao dizer a Pedro: "Sois bem afortunado, Simão, filho de Jonas, porque não foi nem a carne nem o sangue que vos revelou isto, mas meu Pai que está nos céus". E, logo em seguida: "Também eu vos digo: Vós sois Pedro e sobre esta pedra erguerei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu vos darei as chaves do Reino dos Céus e tudo que ligardes sobre a Terra será ligado, também, nos céus, e tudo o que desligardes sobre a Terra, será também desligado nos céus". Essas palavras de Jesus confirmam a mediunidade de Pedro, a pedra sobre a qual seria construída a igreja de Deus... Entende-se que Pedro, ao responder a Jesus, fora inspirado pela Potência Superior.

Na própria Igreja, no início da Era Cristã, encontramos diversas citações a respeito do fenômeno mediúnico; entre elas: ORÍGENES, teólogo do século III, no livro "De principiis" faz alusão à comunicação dos mortos.

SANTO AGOSTINHO, no tratado "De cura pro mortuis" explica: "Os espíritos dos mortos podem ser enviados aos vivos; podem vendê-los o futuro, cujo conhecimento adquiriram, quer por outros espíritos, quer pelos anjos, que por uma revelação divina".

No livro "O ESPÍRITISMO PERANTE A IGREJA", obra do abade Poussin, professor do seminário de Nice, há a afirmativa de que São Tomás de Aquino comunicava-se com os habitantes do outro mundo, com mortos que o informavam do estado das almas pelas quais se interessava ele, com os santos que o confortavam e lhe patenteavam os tesouros da ciência divina.

E o próprio São Tomás de Aquino, na sua "SUMA TEOLÓGICA", afirma: "O Espírito pode aparecer aos vivos".

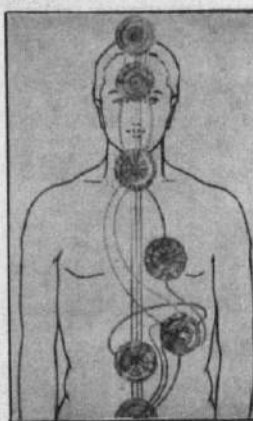
Saulo Wilson
(Sacramento-MG)

Pela Rádio Rio de Janeiro (1.400 AM), o confrade LYBIO MAGALHÃES apresenta um muito bem elaborado programa cultural espírita, todas as sextas-feiras, das 20 às 20,30 horas.

Prana, na definição dos hindus que se dedicam ao estudo da yoga, é a energia cósmica em todas as suas manifestações.

Cosmo - elemento de composição específica do Universo... Cosmogonia, cosmógrafo, cosmologia, cosmografia...

Os **chakras** são centros de recebimento e distribuição do prana.



As correntes de vitalidade (Segundo C.W. Leadbeater Ed. "O Pensamento").

Os numerólogos se preocupam muito com o número sete...

Sete são os chakras desde a mais remota antiguidade. Sete são as notas musicais. Sete são as cores do arco-íris. Sete são os pecados capitais.

Jesus fala em perdoar setenta e sete vezes...

Sete as mentiras permitidas...

Os chakras, que André Luís chama de **centros de energia**, são estudados especificamente pelo Edgard Armond, um dos espíritos mais influentes pelas tradições hinduístas.

A ele devemos a penetração em nossa literatura de quase todos os vocabulários de origem oriental remota: chakras, karma, prana e muitos outros.

Os chakras, estudados em **Evolução em dois mundos**, de André Luís, psicografado por Chico Xavier, são sete:

- 1 - chakra coronário ou **bra-marandá**;
- 2 - chakra frontal ou **aini**;
- 3 - chakra laríngeo ou **rixu-da**;
- 4 - chakra cardíaco ou **ana-ara**;
- 5 - umbilical ou **manipura**;
- 6 - chakra esplênico ou **sua-distana**;
- 7 - chakra básico ou **mul-dara**.

Na formação do corpo psicossomático, os chakras seriam responsáveis pelo equilíbrio moral da personalidade sob o comando do **Coronário**. Onde se localiza o EGO, o EU, o Princípio Inteligente. Dali tudo parte, inclusive a vontade soberana.

No frontal seriam elaborados os pensamentos.

Para René Descartes é o motivo da existência: **Penso, logo existo**.

No **laríngeo** são elaboradas as palavras. Posso falar e não falar. Logo, a liberdade de falar está subordinada à liberdade de

Newton G. de Barros

A energia cósmica

pensar. Esta pode ser cassada pela humanidade, mas aquela somente a morte do corpo somático com as consequências morais.

O **cardíaco** é o centro das emoções. Há nitidamente um máximo ou mínimo controle de nossas emoções. O equilíbrio emocional está intimamente ligado aos chakras citados. Quando penso ou falo, posso emocionar-me.

O **umbilical** deve ser o centro de comando da alimentação. O **esplênico** comandaria a circulação do sangue, intimamente ligado ao **umbilical**.

O **básico** é a sede de nossas ações sensuais e comando das energias chamadas sexuais. Sua responsabilidade é muito profunda na Filosofia das Religiões. Pois é um chakra auxiliar das reencarnações. Através dele a criatura humana é um **CO-CRIADOR**.

Paulo de Tarso, o nosso São Paulo, se preocupava seriamente com o chakra básico, muitas vezes confundido com o chakra sagrado, ou chakra fundamental.

Quando Saulo de Tarso aconselhava aos companheiros de divulgação do Cristianismo para que não se casassem, era muito mais profundo o seu aconselhamento. Podemos, hoje, afirmar que preocupava ao Apóstolo dos Gentios o respeito

o sensualismo não educado, ele repetia:

- **A viver abraçado é preferível casar...**

Isto é, se o divulgador dos ensinamentos de Jesus ainda coloca o prazer sexual acima da vontade soberana de fazer felizes os conhecedores da Doutrina Cristã, é preferível casar...

Filósofos estudiosos do matrimônio sempre afirmaram que o prazer sexual tem uma avaliação grave na criação divina:

- O valor do prazer sexual corresponde ao valor da criação e educação do filho resultante.

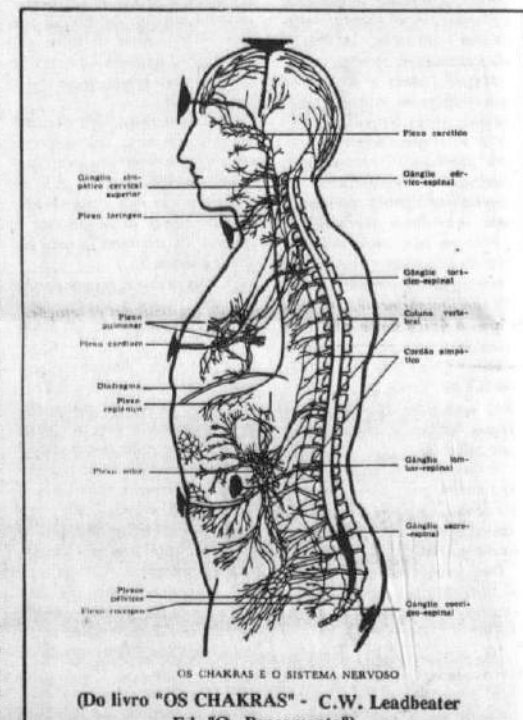
Só existe, pois, um só controle de natalidade dentro da Moral do nosso Criador:

- É a castidade. O não relacionamento sexual com a esposa. E esta com o esposo. E a monogamia procriadora está integrada moralmente no Plano Divino da Reencarnação.

O **Médium** que se integra nos trabalhos mediúnicos - porque a Mediunidade é sagrada - deve controlar rigorosamente pelo **chakra coronário** todos os desvios dos outros chakras. Por isso André Luís os designa pelo nome de **Centros de Energia**.

Energia é a **VITA**. Tudo no Universo é **ENERGIA**.

A Matéria não existe. Quando a Energia se submete às sensações de nossos sentidos nós a



OS CHAKRAS E O SISTEMA NERVOSO
(Do livro "OS CHAKRAS" - C.W. Leadbeater Ed. "O Pensamento")

à integridade do segundo cônjuge - integridade moral - do que a quebra da castidade.

A doação da vontade de se consagrar à pregação do cristianismo estava intimamente ligada aos percalços e aos sacrifícios pessoais.

Tanto que, preocupado com

chamamos de **Matéria**.

Dai a expressão de Jesus para Mateus:

- **Felizes Mateus e Tomés, aqueles que não viram, não ouviram, não tocaram e acreditaram...** Já o Coronário estava criado pela Filosofia Mais Alta.

Caminhos da Saúde

Descobertos novos inimigos do câncer?

Cenoura, tomate, verduras e alguns legumes como a abobrinha, pimentão e pepino estão prestes a se tornar mais uma alternativa para a prevenção do câncer. Esses alimentos contêm pigmentos (elementos responsáveis pela coloração) como o beta-caroteno, composto já comprovadamente eficaz na proteção do organismo.

Além do beta-caroteno, o licopeno, pigmento do tomate, e a bixina, encontrada no urucum, estão sendo estudados na Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP, por um grupo que reúne pesquisadores dos Laboratórios de Análise de Alimentos e de Nutrição Experimental. O projeto, liderado pelos professores Fernando Moreno e Marilene Penteado, existe há um ano e ainda está em andamento.

O objetivo do estudo é descobrir até que ponto esses elementos são eficazes para evitar câncer.

Estão sendo pesquisados grupos de animais induzidos ao câncer de fígado, órgão onde são metabolizados esses compostos.

O beta-caroteno, além de confirmado como eficiente, é tido como melhor do que a Vitamina A, conhecida por suas propriedades na proteção do organismo.

A hipótese dos pesquisadores para essa diferença de atuação entre os dois compostos, semelhantes no que se refere ao radical vitamínico, é a de que a atuação dos compostos é estrutural. Partindo-se dessa hipótese, o licopeno seria, então, o pigmento mais eficiente na prevenção do câncer, já que sua estrutura é mais favorável à eliminação das células cancerosas.

Se os resultados desses estudos forem positivos, comer tomates será a forma mais natural e prática de proteger o organismo contra o câncer.

Descoberta a cura do VITILIGO

Foi descoberta a cura para o vitiligo. É informação de longa reportagem publicada na revista "Manchete" (Rua do Russel, 766 - Glória - 22210-010 - Rio de Janeiro, RJ), sobre recentes descobertas da Dra. Mária Carlos da Silva. Destacamos este trecho:

"Nada menos de 8 mil vítimas

do vitiligo viram desaparecer do corpo as dolorosas marcas do estigma, ou estão em processo acelerado de cura. Um sucesso terapêutico tão indiscutível que já ganhou os Estados Unidos da América, Itália, Suíça e Portugal com o nome de VITILIKLAS'S".

"Momentos de saúde"

Em formato pequeno, porém de conteúdo excepcional, mais um livro de JOANNA DE ÂNGELIS acaba de ser editado, sob a chancela psicográfica de DIVALDO PEREIRA FRANCO.

"MOMENTOS DE SAÚDE" representa mais um daqueles abençoados remédios espirituais ao homem carente, a todo momento, de conforto e elucidações para o seu dia-a-dia e seus problemas de saúde física e psíquica.

Lançamento da LIVRARIA ESPÍRITA "ALVORADA", Rua Jayme Vieira Lima, 1 - Plataforma - 40717-170 - Salvador - BA.



"De boa vontade pois me gloriarei nas minhas fraquezas,

Caminhos da religião

para que em mim habite o poder de Cristo. Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque quando estou fraco, então sou forte." (Paulo, II Cor., XII, 9,10)

O Espiritismo, sem preconceitos de qualquer espécie, jamais deixará de desfilar bem alto a bandeira da fraternidade humana em todos os sentidos. E de apoiar as outras que, ao seu lado, baloizam aos mesmos ventos espiritualizantes.

Às vezes, porém, é preciso coragem para assumir isso de peito aberto, porque as reações do preconceito e o espírito de divisão são ervas daninhas e rasteiras de qualquer terreno, difíceis de alijar de qualquer movimento ou ação humanos.

O jornalista espírita DOMÉRIO DE OLIVEIRA, do colega de imprensa "DESPERTADOR", de São Paulo, sobre, em edição de junho último, mostrar-se um fraterno colega coerente no abraçar pelas letras os irmãos da Legião da Boa Vontade.

Como exemplo de jornalismo espírita sadio, a um tempo aberto e com autêntico e desmascarado fraternalismo, transcrevemos mais abaixo esse artigo do confrade Domério. Antes, porém algumas palavras de nossa parte, à guisa de singela homenagem a esse movimento de tantos méritos na espiritualização e assistência social dos brasileiros.

Lembremos o grande pensador IMMANUEL KANT, glória maior da filosofia alemã, e não menor do conhecimento universal. Em suas obras monumentais em torno da Ética, e até na sua "Fundamentação da Metafísica dos Costumes", destacou preliminarmente, com toda ênfase, a única coisa que, sem restrições, pode ser considerada boa no universo: uma BOA VONTADE.

Princípio augusto de um filósofo que, ao afrontar, com as limitações humanas, mas com

Acima de tudo, a FRATERNIDADE...

BOA VONTADE: princípio ético por excelência; exercitar uma BOA VONTADE: imperativo para evoluir.

mem, de Deus e da Criação, poderia, em sua romagem, ter sentido à mesa dos sábios, à assembleia dos doutos. Contudo, preferiu a convivência dos humildes, lançando-lhes a semente do conhecimento divino em terreno sabidamente fértil de sentimentos e boa vontade.

Mas Madalena se constituiu em exemplo maior. Inculta, afrontando preconceitos terríveis, uniu-se com toda a boa vontade ao real espírito do Cristianismo. Confiante, com a vontade íntegra do bom direcionamento, logrou obter a afeição maior do Cristo, que acolheu luminosamente a autenticidade ímpar de seus sentimentos de submissão à Verdade que liberta. Até as atenções e as lições mais secretas do Mestre eram para esse coração purificado, cuja intensidade de amor se tornou em boa vontade de compreender; e a tal ponto se aplicava nos ensinamentos e decisões do Mestre, que a incorporação de seguidores íntimos do Cristo se insurgia até, melindramente, em pensamento e ato, contra a preleção do Mestre por aquela criatura que, em Espírito e Verdade, alcançara a legitimação da fé e do amor.

Jesus sabia pescar no coração humano aquilo que tem de valor intrínseco, inconspicível. E, ao glorificar o Criador, pedia paz aos corações de boa vontade...

Frágeis que somos em nossas análises, julgados ao embotamento somático da matéria, recorramos ainda a outro luminar - o Guia EMMANUEL. Na década de cinquenta, quando surgia o movimento da LBV, o sábio instrutor da Espiritualidade saudou-o com bela e instrutiva mensagem. Oportunou revê-la, com endereço certo a todos nós que, claudicantes, estamos aprendendo a trilhar o caminho da BOA VONTADE com o coração aberto, empunhando todas as bandeiras que se agitam pelo bem.

"...a boa vontade parece constituir a condição

Caminhos da filosofia

indispensável do próprio fato de sermos dignos da felicidade." KANT

KANT: exaltação da BOA VONTADE

A filosofia de KANT exalta na boa vontade a virtude pura, espontânea, sem vinculação a preconceitos formais de moral pré-estabelecidos. A filosofia espírita, em sua posição de abertura plena a todo o conhecimento, incentiva o homem a absorver um sentido evolucionista da moral através das várias reencarnações, e com isto fundamenta a possibilidade e necessidade de adquirir uma boa vontade através do contínuo exercício, pela aplicação reiterada de valores éticos admitidos conscientemente.



"Neste mundo, e até também fora dele, nada é possível pensar que possa ser considerado bom sem limitação a não ser uma só coisa: uma boa vontade. Discernimento, argúcia de espírito, capacidade de julgar e como quer que possam chamar-se os demais talentos do espírito, ou ainda coragem, decisão, constância de propósito, como qualidade do temperamento, são sem dúvida a muitos respeito coisas boas e desejáveis; mas também podem tornar-se extremamente más e prejudiciais se a boa vontade que haja de fazer uso destes dons naturais e cuja constituição particular por isso se chama caráter, não for boa. O mesmo acontece com os dons da fortuna. Poder, riqueza, honra, mesmo a saúde, e todo o bem estar e contentamento com a sua sorte, sob o nome de felicidade, dão ânimo que muitas vezes por isso mesmo desanda em soberba, se não existir também a boa vontade

que corrija a sua influência sobre a alma e juntamente todo o princípio de agir e lhe dê utilidade geral; isto sem mencionar o fato de que um espectador razoável e imparcial, em face da prosperidade ininterrupta duma pessoa a quem não adorna nenhum traço duma pura e boa vontade, nunca poderá sentir satisfação, e assim a boa vontade parece constituir a condição indispensável do próprio fato de sermos dignos da felicidade."

IMMANUEL KANT - "Fundamentação da Metafísica dos Costumes" (Obs: Há bastante, embora não total, confluência do pensamento do grande filósofo com a Doutrina Espírita, sendo digna do maior estudo toda a obra de um cérebro que se esfalou, sistematicamente, durante toda uma existência, na solução dos maiores problemas da filosofia e na procura marcadamente racional da verdade).

Mensagem à

LEGIÃO DA BOA VONTADE

Irmão Zarur.
Muita Paz.

A sua tarefa, na sementeira da BOA VONTADE, resulta de compromissos sublimes, antes da imersão nos fluidos do corpo físico. E, seguido por toda uma legião de companheiros que o assistem, carinhosamente, do plano invisível, e igualmente observado pelos supervisores dos nossos destinos, que lhe creditam o devotamento à obra cristã do evangelho entre os homens, por lastro abençoado da sua felicidade futura.

Quanto estiver ao nosso alcance, estendamos no mundo o serviço da BOA VONTADE, a fim de que a luz desintegre as trevas e para que o bem desintegre todas as arremetidas do mal.

BOA VONTADE que se expresse: sem sectarismo, sem perturbação, sem exigência, sem discórdia, sem amargura, sem condições...

BOA VONTADE que diminua a ignorância e a miséria, extinguindo-as por fim no campo da Terra, onde a humanidade se digladiava habitualmente, em nome do próprio Deus; que desça das torres de marfim da cultura intelectual, para estender os braços aos menos felizes, órfãos do carinho e da felicidade, que seguem sem rumo, sob pesados nevoeiros de provação; que renove a própria alma, sob os moldes do verdadeiro Cristianismo, para reestruturar os caminhos pedregosos do sofrimento humano; que tolere os maus, curando-lhes as chagas do incompreensão, para que a Caridade encontre instrumentos adequados às suas divinas manifestações.

BOA VONTADE que não reclame o pagamento espiritual da gratidão por serviços prestados; que não se oculte sob o manto da agressividade para falar em nome da fé religiosa; que não separe os espíritos a pretexto de seleção, e que não se furte ao auxílio constante a todos, sem exceção de raça e cor, sem preconceitos políticos ou religiosos, no louvor à fraternidade legítima.

Essa é a BOA VONTADE que o Mestre nos legou, através de sua exemplificação sublime, esperando assim que a sua tarefa se desdobre à maneira da fonte cristalina, banhando todas as terras por onde passa, desdendendo todas as criaturas que lhe cruzam o abençoado caminho.

LEGIÃO DA BOA VONTADE significa LUZ, BONDADE e VONTADE, no enriquecimento da vida.

Que o Senhor lhe fortaleça o bom ânimo e lhe multiplique as energias, na concretização do seu programa de amor fraterno, são os votos do amigo e servo humilde, EMMANUEL



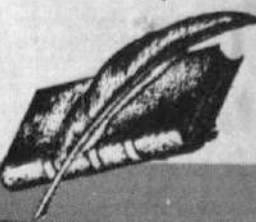
No coração feminino vislumbramos mais cristalinamente o valor da legitimidade: no amor de mãe, na fidelidade da esposa, no sacrifício pacífico às causas nobres, no princípio da vivência da boa vontade; esta move-se sob o impulso da pureza sem mácula, da desinteresse na aplicação da fé sincera, da doação do amor sublime; tal como em MADALENA.



Recurso infalível: EVANGELHO

Restrita a um momento existencial, a filosofia humana indaga: é possível e necessário adquirir uma boa vontade?

O Espiritismo, com sua visão atemporal, responde: sim, através de sucessivas encarnações; e a aceitação plena de um código de ética revelado - como o Evangelho de Cristo - acelera o processo.



NOSSOS IRMÃOS LEGIONÁRIOS

DOMÉRIO DE OLIVEIRA - São Paulo (SP)

A minha faixa de sono é bem pequena. O hábito inveterado da leitura, cada vez mais, vai me distanciando dos braços de "Morpheu". Assim, à noite, mas em vigília, passo a ouvir o programa da "L.B.V." (Legião da Boa Vontade). Em linhas gerais, os ensinamentos dos nossos Irmãos Legionários emparelham-se com os ensinamentos da nossa Doutrina Espírita. Sim, os nossos Amigos que fazem o Programa da "L.B.V.", sempre tocam nos pontos cardiais do Espiritismo, ou sejam:

1. Duas humanidades, a nossa, ainda imantada na matéria, e a Espiritual, na "erraticidade", não muito distanciada da nossa crosta; a reencarnação como reflexo da Justiça Divina;

2. A comunicabilidade dos Espíritos, bem como a atuação dos mesmos nas nossas esferas de ação;

3. A morte, como sendo uma mera transição, uma passagem de um plano para outro.

Enfim, poderíamos arrolar uma série de coincidências que estabelecem um denominador comum entre os princípios da "L.B.V." e do Espiritismo. Tanto isso é verdade, que os nossos Irmãos Legionários sempre proclamam: as nossas portas

estão abertas para todos, sejam Espíritos, Católicos, Protestantes, Umbandistas. Venham todos, pois, não lhes será perguntado qual a sua cor política ou religiosa. Assim sendo, a Filosofia da nossa valorosa "L.B.V." caracteriza-se pelo universalismo, no afã sincero de realizar o movimento ecumênico, unindo todos sob a mesma bandeira de "um só rebanho e de um só Pastor".

No campo da Moral Evangélica, os nossos Irmãos Legionários vêm realizando um belo trabalho de combate às drogas, de combate aos vícios, convocando todos para a prática do Bem, seguindo sempre as pegadas do nosso Mestre Jesus. Os Expositores incentivam os ouvintes ao trabalho honesto, à prática das Excelentes Virtudes contidas nos Evangelhos.

Mas, o que mais me comove é ouvir o nosso Irmão José de Paiva Neto interpretando capítulos do livro "Ação e Reação" do nosso Eminentíssimo André Luiz, psicografado pelo nosso valoroso Francisco Cândido Xavier. É uma beleza. O nosso Irmão Paiva interpreta os ensinamentos deste grande livro, valendo-se da mesma hermenêutica dos nossos grandes Líderes do Espiritismo. Meu

Deus, tudo isso, por certo, leva-me a crer que não há diferença, em suma, entre as Doutrinas do Espiritismo e da "L.B.V." São rosas de um mesmo galho, cujo perfume balsmiza as nossas trajetórias. Também anotamos, e isso é muito importante, que os nossos Irmãos Legionários fazem a divulgação dos seus Princípios sem ostentações, sem falsas promessas, sem sensacionalismos. Sim, nossos Irmãos Legionários caminham com os pensamentos voltados para Deus, mas com os pés no chão, sem se afastarem das duras realidades desta nossa vida de provas e de expiações. Outra frase notável que os nossos Irmãos Legionários proclamam: "Não há segurança, fora de Deus". Concordamos, em gênero, número e grau. A Bíblia é claríssima: "Em vão vigia a sentinela, se Deus não guarda". Nestas circunstâncias, só nos resta, como Jornalista Espírita, louvar o valeroso trabalho dos nossos esforçados Irmãos Legionários, rogando ao nosso Bondoso Deus lhes aumente as energias vitalizantes. Um dia, quem sabe, caminharemos juntos, todos nós, independentemente das nossas cores religiosas, formando um só rebanho sob a inspiração de um só Pastor, Nosso Senhor Jesus Cristo. Que assim seja.

Como órgão da Associação Espírita "Despertador", o mensário espírita "DESPERTADOR" está há 29 anos disseminando a Boa Nova, sob as luzes da Terceira Revelação, na Capital Paulista.

Sob direção segura do confrade Oswaldo Mont, possui em seu Conselho de Redação os companheiros Dr. Plínio Irineu Rizzi, Antônio Carlos Durante, Humberto Jossier e Oswaldo Mont Junior, além de vários colaboradores.

Sua Redação funciona à Rua Dr. Paulo Ribeiro Coelho, 455, Jardim Ester Yolanda, CEP 05374-000 - São Paulo - Capital.

Conhecendo a imprensa espírita



DESPERTADOR

JORNAL MENSAL ESPÍRITA

SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 1993

ANO 29

NÓS E O CHICO

HENRIQUE DIAS - AMARAL 1625

da vida não que o ter estivera em São Paulo. Transitoriamente, eu saí de casa e fui para a casa de um amigo. Mas uma vez confundi-me com a rua e fui para a casa de um amigo. Mas uma vez confundi-me com a rua e fui para a casa de um amigo.

LIVROS

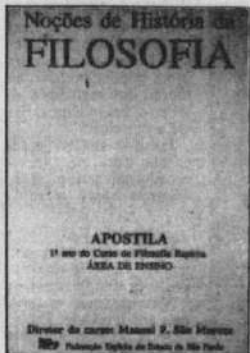
"Noções de história da filosofia"

Dentro do programa de edição de obras na Área de Ensino da Federação Espírita do Estado de São Paulo, acaba de ser editada uma Apostila correspondente ao 1º ano do Curso de Filosofia Espírita.

As "Noções de História da Filosofia", de autoria de Manoel Pelicas São Marcos, são uma síntese bem elaborada de quase todas as correntes filosóficas.

Representam uma preparação ao estudo do aspecto filosófico do Espiritismo.

O endereço, para aquisição: Rua Santo Amaro, 372 - Bela Vista - 01315-001 - São Paulo - SP. Fone (011) 37-5544.



"Histórias de criança"

Mais um primoroso livrinho destinado à infância acaba de ser editado.

Com trinta páginas muito bem ilustradas por Evaldo Oliveira, representa o terceiro livro do con-



ADRIANO GOMES passou ao seu recente livro "HISTÓRIAS DE CRIANÇA" a preocupação de transmitir à infância as virtudes da paciência e da amizade.

frade Adriano, que atende pedidos neste endereço: Conjunto Parque das Serras - Rua Dom Joaquim de Almeida, 2075/F - Apto. 203 - Morro Branco, CEP 59056-140 - NATAL - RN.

Professores das escolas "Pestalozzi estudam o construtivismo - uma postura metodológica

Em 20/11/93 encerrou-se com chave de ouro o último encontro entre os professores espíritas e evangelizadores da Fundação Educadora Pestalozzi.

O dr. Tomás Novelino fez a abertura da reunião dizendo que o papel do educador é ajudar a criança a desenvolver os poderes anímicos que estão dentro dela, pois o aluno não é um armazém onde se deposita conhecimentos, sem uma razão de ser de vida e a formação de caracteres.

A razão de ser da vida: de onde veio, para onde vai e qual o dever de cada um.

A educação está em todos os temas, razão de todos os temas e a solução de todos os problemas.

A verdadeira educação é à luz da Doutrina Espírita, pois a mesma nos confere segurança, con-

fiança e a razão de ser de nossas vidas.

O tema abordado foi "A Pedagogia Espírita e o Construtivismo", com uma palestra feita pela companheira Schébina Ramos Batista, que fez colocações essenciais, como: Espiritismo é ação, e o ser segue a trajetória sem determinismo, sem dogmas.

O construtivismo é construção e nada existe pronto e acabado. O professor constrói junto com os seus alunos, pois nem o conhecimento do professor está pronto e acabado; ele é o mediador!

O construtivismo veio porque o conhecimento sempre foi uma preocupação entre todos os cientistas e filósofos.

Na Educação Tradicional a teoria é desvinculada da prática, a

visão do conhecimento era o sujeito passivo; só ouve dando valor ao objeto, sem contestação.

O construtivismo, atualmente muito comentado, sempre existiu. Os educadores antigos afirmavam que o sujeito age sobre o conhecimento e cada um vê o mundo de uma forma diferente, conforme a sua evolução.

Kant foi o elo superior da dicotomia entre o objeto e o sujeito. Maria Montessori "A criança não é uma tábua rasa; ela possui conhecimento". Porém, esta pedagogia não sabia explicar a razão disto.

Não tem jeito de aprender sem errar; o erro faz parte do aprendizado. Anti-material é quem não erra, pois o erro é parte do produto e do processo educativo. Nin-

guém está isento do erro.

Escola Nova: subjetivismo predominante; tudo que o aluno fala e faz está correto.

No Construtivismo há o equilíbrio, a interação entre o sujeito e o objeto.

Todos nós precisamos do objeto para formar o conhecimento. Se o professor valoriza só o conteúdo, não há o conhecimento. Se ele valoriza o aluno, também não há conhecimento.

Concluindo, a palestra afirmou que com o construtivismo, professor deve levar em conta as experiências do educando e acrescentar a elas novos conhecimentos, amarrando-os todos como constrói um verdadeiro edifício.

Grupo Espírita "Pestalozzi"

Família, célula da humanidade

riores, mas, é, sobretudo, o local onde todos, ajudando-se mutuamente, procuram angariar recursos para a escalada evolutiva.

Na convivência sob um mesmo teto, vivendo uma vida comum de companheirismo e de aproximação pelos laços do sangue, sujeitos a uma mesma disciplina de possibilidades e de oportunidades, as almas tendem a se auxiliar mutuamente, não importa se suas convicções anteriores tenham sido de harmonia ou de inimizades. Amparam-se em suas necessidades e transformam os interesses individuais em uma finalidade coletiva, que é o bem estar e o progresso da família.

No entanto, notam-se desarmonias, desinteligências de pensamento, de opinião, interesses colidentes e, até mesmo, rivalidades que tendem a uma posição de distanciamento ou acabando em ruptura. São caracteres que se entrecruzam sobrepondo o pessoal ao coletivo, e é comum transformarem-se os familiares em adversários ou mesmo em inimigos.

Os conjuntos são sempre formados pela individualidade, os mares pelas gotas de água, os desertos pelos grãos de areia, as florestas pelas árvores e as copas destas pela reunião das folhas. Também os aglomerados humanos são formados por indivíduos que se agregam por interesse, buscando, no bem estar coletivo, o próprio bem estar.

As famílias representam as células da Humanidade, que encontra, na reunião delas, a sua própria estrutura. Elas representam a confluência de Espíritos que se apressaram a mais uma experiência terrena e que nela buscaram um ponto de apoio para as tarefas a que cada um se propôs realizar. São um ponto de convergência e de afinidade propiciando um refinamento que levará à auto-realização, mas, para isso, é preciso que cada qual empreste a sua colaboração, ofereça o seu contributo e concorra para um resultado positivo.

O esforço de todos é importante e o objetivo principal deverá

ser o progresso dos componentes do grupo e não de cada um isoladamente. Haverá os que se afeiçoam, mas, mesmo estes poderão, em qualquer época da vida, com a sombra protetora da família. Logicamente terão que tudo recomençar, porém, firmados em uma base segura.

O entendimento recíproco é a base da família. Respeitem-se as individualidades, as tendências de cada um, que normalmente são diversas, os anseios e horizontes que nada mais são que a continuação de experiências anteriores, mas atentem-se às possibilidades de desvios de conduta, que também podem ser resgates de um passado. Baseados no comportamento correto e no sentimento moral da conservação do bom nome da família, todos poderão cumprir com a programação estabelecida.

Com o tempo, como demonstrou Jesus, transbordaremos o círculo pequenino de um agrupamento de pessoas para considerarmos, como sendo da nossa família, todos os componentes da humanidade terrena.

Waldomiro B. Sereznik

FARMÁCIA OFICIAL

10 anos

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas. Homeopatia. Cosméticos personalizados. Plantas medicinais e produtos naturais.

R. Vol. da Franca, 1840 • 723-6766
R. Major Claudiano, 2330 • 724-1725
Rua Diogo Feijó, 1963 • 721-1331

CARTAS

Procura-se um livro

Do confrade Raimundo Gonçalves Lima (Rua Alberto Coimbra, 175 - Santo Antônio dos Campos - MG - CEP 35505-000): "Através da presente venho solicitar o obsequio de me ajudar para que eu possa encontrar um livro (romance), editado pela FEB, há alguns anos. Trata-se de "VINTE HORAS DE LITEIRA". Se for possível colocar um pequeno anúncio no jornal para que algum leitor que o tiver possa me emprestá-lo ou vendê-lo (...)"

Está feito o anúncio e esperamos seja atendido. Gratos pelo estímulo.

★ Em Brasília encontramos um grupo muito laborioso da causa esperantista. Trata-se do ZAMENHOF EDITORES, cujo endereço para contato é SCS - Edifício A. Venâncio da Silva - sala 706, e as cartas podem ser enviadas para a caixa postal 3625 - CEP 70084. Ainda recentemente eles lançaram o livro "Aprenda o Esperanto - Método Zagreb".

Tal uma excelente oportunidade de você, leitor amigo, conhecer o Esperanto. Vamos lá?

★ O Esperanto sempre lutou pela paz mundial. Pois bem, recentemente o escritor Josué Montello, romancista maranhense, membro da Academia Brasileira de Letras, assim se pronunciou: "Os jovens, enquanto jovens, fazem bem em levar adiante as campanhas em favor da Paz. Pensando bem, em toda guerra são eles as vítimas prediletas. Vão para as frentes de batalha. Expõem-se. E, quer na vitória quer na derrota, é mais deles do que dos mais velhos o mundo a reconstruir".

ESPERANTO

SAMI DEANO

★ Procure conhecer o livro "Sexo, Amor e Educação", do confrade Celso Martins, e que está sendo vendido para auxiliar a Rádio Rio de Janeiro, cujo endereço para as encomendas é Estrada do Dendê, 659 - Ilha do Governador - Rio de Janeiro - RJ - 21920. Esta obra é para apoiar as 150 horas mensais de Espiritismo (e também de Esperanto) através das ondas hertzianas.

★ Também a Rádio Habana - Cuba - mantém programas de Esperanto, sob a direção de Manizita Gutiérrez, cujo endereço é Apartado de Correos 6240. Eis aí um endereço do Exterior para quem quiser manter correspondência internacional em Esperanto.

★ Para indicar o local onde se realiza uma ação, usamos o sufixo *ejo* (este j tem som de i, assim a pronúncia é *ei-o*). Por exemplo: pretendo dizer vender, logo, loja onde se vende alguma coisa é, em Esperanto, *vendejo*. Aprender é *lerni*, e, por conseguinte *lernejo* significa escola. Tombo é *túlmulo*; tombojo é cemitério. E assim por diante: bovino é boi, bovejo é curral. Dormi é *dormiri* e dormejo é dormitório. Bovino é vaca e bovinejo é vacaria. Não é fácil o Esperanto?

★ Segundo informações do Espírito Francisco Waldomiro Lorenz, através da mediunidade de Chico Xavier, na esfera imediata à moradia humana o problema da linguagem é daqueles que mais nos afligem o senso íntimo. No mundo espiritual, nas imediações da Terra, aos milhões aportam Espíritos que ainda se encontram separados pelas barreiras linguísticas. É por isto que lutamos tanto pela difusão do Esperanto.

NOSSO CAFÉ Café expresso • Salgados Sanduíches • Prato feito Tortas • Marmelada Pão de Queijo • Vitaminas Bombonolas • Sucos Rua Mal. Deodoro, 1436 - Praça Burão - Fone: 724-3667 - Franca	SÃO JORGE Plantão nos domingos e feriados das 8:00 às 11:00 hs. Rua Libero Badard, 1601 Fones: 723-1811 ou 723-3319 Fax: (016) 724-8228	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transfere e é licenciado de veículos - Identidades - CIC Fones: 723-1939 - 723-5504 Fone: 723-1939 - Franca-SP	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO CREMESP 22.534 PSQUIATRIA Tratamento de distúrbios emocionais e psiquiátricos Rua Mal. Deodoro, 2025, Con. 12 Fone: 722-1734 - Franca - SP	GRÁTICA "CRIATIVA" IMPRESSOS EM GERAL Rua Gonçalves Dias, 2153 - Estação Tel.: (016) 722-9599 FRANCA-SP	DR. ALBERTO FERRANTE NETO Neurologia • Neurocirurgia Consultório: Rua Marry Jr., 2377 Fone (016) 722-8003 Franca-SP	DR. CLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.402 PEDIATRIA PUERICULTURA HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Álvaro Abrahão, 111 Fone: 723-3196 FRANCA-SP
REI DOS CONCERTOS Concerto rápido de júbilos e religiosidade. Comércio da Rua do Comércio, 1977 Franca-SP	VERZOLA PROMOÇÕES PUBLICIDADE SUC LTDA RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA, a serviço da comunidade. PROGRAMAS DO VERZOLA 27 ANOS NO AR	VIDROCAR VALENTIM SOUZA COSTA Av. Pres. Vargas, 1675 Jardim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 FRANCA-SP	P. ANÍCIO LIMA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA Para quem quer a toda hora Fone: 725-2230 Rua Fortaleza, 1168 FRANCA-SP	DR. CIRO DE CASTRO BUTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias Alergias Respiratórias Avaliação da Função Pulmonar Tratamento de tabagismo Rua Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-3458 Urgência - Santa Casa	Fern. Rep. MARCIAL BORGES FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Av. Presidente Vargas, 703 Tel.: 722-2479 Franca - SP	MERCERIA INDUSTRIAL Rua João Querino de Souza, 992 Vila Industrial - Franca - SP Latarias, doces e melindres, frutas e verduras. Fone 722-5235
MECÂNICA EM GERAL Experiência de 27 anos Fone (016) 722-1577 Parque Progresso - Franca - SP AUTO MECÂNICA PISTON	FRIOS, LATICÍNIOS, CASTANHAS, BACALHAU FRII-LAR Fone: (016) 724-3421 Rua General Telles, 1181 Centro - Franca - SP	KASARIO Restaurante e Lanchonete PARQUE INDUSTRIAL - CONTRUÇÃO Fone: 722-8918 Fone: 722-8918 Av. Prof. João R. Costa Sobrinho, 1670 - J. Pedregal Franca - SP	M. ARTINS & ARMEDE CHOCOLATES - 29339 Rua Manoel Pava, 1297 Fones: 721-1990 - 723-5285 IMOVEIS	PRECISMAQ Serviços gerais de torção Frezadora - Solda Vila Nova-Franca - SP FONE (016) 722-7333	FARMÁCIA DROGARIA SÃO JORGE Fone 722-2588 Rua Major Claudio, 188 Franca-SP	ERLINDO MORATO Arquiteto Rua Vol. da Franca, n° 1888 Fone 722-4157

Que sente o médium?

Daniel H. Home, um dos médiums mais famosos e íntegros, bastante conhecido pelo grande número de levitações mediúnicas, escreveu: "Nada de estranho experimento durante a levitação, salvo a sensação particular, devido a uma grande quantidade de eletricidade, que se acumula nos meus pés. Não tenho a sensação de mãos me sustentando, e após a minha primeira ascensão, não mais tive medo."



Caricatura antiga de HOME

D.D. Home entendeu a sua mediunidade como missão. Quando era alçado, sabia-se amparado por forças superiores, que respeitavam suas demonstrações não tinham cunho de espetáculos circenses, mas eram votos de despertar aos materialistas e incrédulos da existência do poder dos espíritos.

O homem guarda às vezes uma reminiscência de seu estado incorpóreo, quando podia levar no Mundo Espiritual. A matéria bruta é-lhe um peso em amplo

sentido, de que ele, querendo ou não, está sempre lutando para se desvencilhar. De que maneira? É imperativo da evolução purificar-se moralmente.

A condição de voitar para o espírito desencarnado não é adquirida nem imediatamente após o transpasse nem por todos. Voitar, no outro plano, depende de certo treino, e sua possibilidade, âmbito e facilidade estão condicionados ao grau evolutivo de cada um.

Mesmo em condição evolutiva de levar, às vezes o espírito de-

sencarnado haverá de ter consciência e prática disso: o simples fato de nos apetrecharmos com equipamentos de mergulho não significa que já sabemos mergulhar e dominar o elemento líquido. É imperioso exercitar-se.

Disse muito bem GABRIEL DELANNE em "A Alma é Imortal":

"O perispírito se nos afigura imponderável, pelo que a ação da gravidade parece ineiramente nula sobre ele; mas, daí não se deve concluir que, desprendido do corpo, possa o Espírito transportar-se, segundo a sua fantasia, a todas as partes do Universo."

A evolução moral faz o peso e o contrapeso.

"Fui mandado em missão: demonstrar a imortalidade. Nunca recebi dinheiro por isso, e jamais receberei."

Assim respondeu, em 1857, o médium DANIEL DUNGLAS HOME ao Clube "União", em Paris, recusando as 2.000 libras que lhe foram ofertadas. Se poderia ter ficado riquíssimo com a prodigalidade de seus dons, permaneceu pobre e resignado ao peso de sua insidiosa deficiência pulmonar.

O incrível A mediunidade DANIEL DUNGLAS HOME como missão

Como todo grande homem e grande médium, foi todavia perseguido e caluniado injustamente.

Dizia a sra. Webster: "Ele é o mais maravilhoso missionário dos tempos modernos e da maior de todas as causas, e o bem que tem feito não pode ser avaliado. Quando Mr. Home passa, derrama em seu redor a maior de todas as bênçãos: a certeza da vida futura."

Pessoas importantes e idôneas, e inclusive nos tribunais, testemunharam mais de cinquenta de suas levitações.

Home nasceu em Currey, perto de Edimburgo, em 1833. Foi para a América aos 9 anos, retornando a Liverpool em 9 de abril de 1855. Desencarnou em Saint Germain (França) em 21 de junho de 1886.

Desde muito pequeno conviveu com os seus próprios fenômenos espíritos. Já aos quatro anos teve uma visão quanto ao desencarne de uma senhora, e vários outros casos mediúnicos ocorreram daí para a frente.

Home e seu amigo Edwin fizeram o trato de se comunicarem um com o outro após o desencarne. Edwin partiu primeiro e no seu leito Home o avistou traçando



três círculos no ar: era uma prova da sobrevivência.

Possuía 17 anos e, na hora mesmo em que, bem longe, desencarnava sua mãe, viu-a perfeitamente, ao meio-dia.

Místico, honesto, sensível, de enorme potencial medianímico, sua fama alcançou índices vertiginosos a partir de 1851. As multidões o assediavam a ponto de ele chegar a fazer dez sessões diárias, em seus vários tipos de manifestação mediúnica. E fazia questão de sempre mostrar seus dons à plena

luz do dia, contrariando e expandindo os demais médiums que exigiam para tanto a quase completa obscuridade.

Na Europa desdobrou-se sua missão, servindo ao rigorismo observador de inúmeros cientistas.

Recebido por reis de vários reinos, por pessoas de projeção como pelas mais simples, foi sempre reconhecido e estimado por sua integridade. Inigualável a compenetração em seu labor e a sua fé inabalável!

Para a História da TRANSCOMUNICAÇÃO

Mensagem pelo ESTETOSCÓPIO



"O Coronel Edyard Wayne, em artigo publicado no 'O POVO', jornal de Fortaleza, Ceará, de 22 de agosto de 1972, relata um fato impressionante ocorrido com uma senhora de avançada idade, tronco de uma das mais ilustres famílias do Ceará, internada na Casa de Saúde 'São Raimundo', quarto número 5, lá em Fortaleza. Ressalta o Cel. Wayne que dona Mariinha (este era o nome da veneranda anciã) encontrava-se em completo estado de coma. Sabia-se viva apenas pelo batimento cardíaco, muito fraco. Naquele dia, amigos, familiares e conhecidos à doente faziam companhia em seus últimos momentos de vida terrena. Presentes estavam as irmãs de caridade Tita, Gabriela e mais três religiosas, assim como dona Maria Augusta Holanda, esposa do Senhor Edgar de Sá, a senhora Fernanda Fontes, e outras pessoas, inclusive a própria filha de dona Mariinha, a médica Lucy Holanda.

O ESTETOSCÓPIO

A Dra. Lucy Holanda, munida do estetoscópio, procurava, em determinado momento,

auscultar o coração de sua mãezinha. Mas, surpresa, a doutora para. O estetoscópio estava falhando! Emocionada, a Dra. Lucy diz que ouviu perfeitamente vozes e música. Testa o aparelho em outro doente no quarto vizinho. Normal, batimentos do coração e nada mais. Entrega o aparelho à enfermeira e pede que ela faça o exame. Estarrecida, a enfermeira repete diante de todos o que acabara de ouvir pelo estetoscópio: "Agradeço-lhe, minha filha, por tudo o que fez por mim. Não chore, vou feliz!"

Todas as pessoas que se encontravam no quarto da doente foram testemunhas do que estava acontecendo, inclusive as irmãs de caridade Tita e Gabriela. Diz o articulista que resolveram telefonar para o professor Ari Leite (infelizmente não temos nenhum dado sobre o referido professor), cientificando-o do fenômeno. O professor imediatamente compareceu à Casa de Saúde. Examinou o aparelho e procedeu à clássica escuta. Declarou logo após o professor Ari Leite: "Sem nenhuma possibilidade de engano, declaro que ouvi pelo estetoscópio - eventualmente ser-

vindo como canal transmissor mediúnico - um melodioso canto oral, que ora se aproximava, ora se afastava..."

Estamos a viver dias decisivos no tocante ao conhecimento das leis espirituais. Os fatos de acumulam desobedecendo a qualquer processo coercitivo, enquanto os órgãos de divulgação se encarregam de vulgarizá-los ante o grande público. Este se torna espectador exigente na sua curiosidade inata de saber o porquê das coisas. O Espiritismo, que há mais de um século lançou as luzes do conhecimento espiritual, permanece tranqüilo em sua marcha esclarecedora, longe das querelas, porque está destinado a sobrepujar as lutas humanas, buscando o íntimo da criatura sequiosa de conhecimento, mitigando-lhe a sede do saber e ligando-o ao Pai, como um denominador comum a todo sentimento religioso.

O.J. Leonnardo "

(A matéria acima foi transcrita da revista "A REENCARNAÇÃO" - Porto Alegre - RS - dezembro de 1972).



Este desenho humorístico (ORG. MUNDIAL DA SAÚDE) nada tem a ver com o assunto, mas vem de encomenda para lembrar como a realidade e os fatos provocados pelo MUNDO ESPIRITUAL elevam inesperadamente os desavisados às nuvens das surpresas.

O Espírito sopra onde quer...

Eletricidade, rádio, televisão: previstos há décadas e séculos?



JULES VERNE anteviu a televisão em seus romances, há cerca de um século.

Mediunidade explica o sentido profético da ficção científica

A colocação de Chico Xavier, pela TV, em 27 de julho de 1971, indica a realidade da influência do Além na pena dos profetas e ficcionistas literários.

Em JÚLIO VERNE, por exemplo, que muito escreveu e detalhou sobre muitos inventos e descobertas ocorridos no futuro.

Eis a indagação e a respectiva resposta:

"SAULO GOMES: Júlio Verne, com a sua inspiração e todo aquele seu trabalho, teria sido, porventura, um elemento, um ser humano iluminado por essas chamadas forças espirituais, para prever com mais de um século o homem na Lua, como hoje acontece?"

CHICO XAVIER: Cremos que sim, porque os fatos a que ele se

referiu com tamanha anterioridade se verificaram de maneira tão exata que, dentro da Doutrina Espiritista que esposamos, ou que eu abraço com toda a sinceridade do meu coração, creio encontrar na personalidade de Júlio Verne um médium que foi aproveitado com muito proveito para o progresso das ciências e da cultura da humanidade."



BEZERRA DE MENEZES diretamente do Além, profetizou o invento do rádio e da televisão em 1915.

MICHEL DE NOSTRADAMUS teria, segundo alguns intérpretes, profetizado sobre a eletricidade e o rádio, há cinco séculos.





Redescobrimos a Cidade

Centro Assist. Espírita "José Russo"

Na Rua Otilia Soares Russo, no Jardim Planalto da cidade de Franca, funciona um conjunto assistencial cuja tônica é o acolhimento de idosos, de ambos os

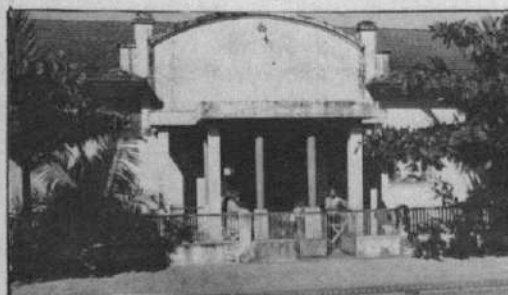
sexos, em vários pavilhões e de-nominações. São Departamentos da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "JUDAS ISCARIOTES", dirigida pe-

lhado o CENTRO ASSISTENCIAL ESPÍRITA "JOSÉ RUSSO", destinado principalmente à realização de reuniões em torno da Doutrina Espírita.



Quem comparece ali às segundas e sextas, a partir das 20 horas, participa de reuniões de estudos e passes magnéticos, sob

direção do confrade Sôstenes Cândido de Paula. São reuniões mantidas pela INSTITUIÇÃO ESPÍRITA "CRISTO CONSO-



lo aluante confrade Agenor Santiago.

Anexo a esse modelar complexo de amparo aos velhinhos,

Vala a pena conhecer, conviver, participar do trabalho de todos os citados companheiros, todos oferecendo, com competência e simplicidade, o seu concurso firme para a manutenção do ideal espírita, e na doação de trabalho e amor aos necessitados em geral.

LADOR", que ainda se utiliza desse salão para as aulas de evangelização às crianças, aos domingos.

Quem ali comparece às terças e quartas, encontra-se com a dedicação do confrade José Barbosa, seguro dirigente de sessões doutrinárias, de estudo, de vibrações e passes, sempre a partir das 20 horas.

Já quem vai até ali às quintas, participa de iguais sessões, desta feita sob direção do dinâmico jovem Rivalir Ambrósio de Moraes, no costumeiro horário.

Todas essas reuniões encontram permanente estímulo do jovem confrade Alfredo Martins, colaborador ativo da parte diretiva do "Judas Iscariotes".

Completando as atividades em mais um dia da semana, ou seja, aos sábados, a esforçada oboeira Dalila Pereira dos Santos reúne num sadio convívio espiritual, com preces, passes e preleções, os velhinhos que estejam capacitados a participar. D^a Dalila e seu esposo Benedito formam um esteto de dedicação e equilíbrio no quadro de funcionários ligados aos idosos, e permanece um casal de afilhados espirituais do pioneiro José Marques Garcia.

Sei que estão entendendo esta minha escrita e cada vez que lerem entenderão mais e mais, pois a profundidade não está no papel ou nas palavras e sim dentro dos seus corações, onde irá aflorar com brandura porém com grande firmeza.

Tirem o quadro triste de minha morte de seus olhos, de suas mentes, dos seus corações, pois vim como criança em suas vidas para acrescentar os objetivos maiores de JESUS.

Vamos lutar! E seguir na profundidade do amor ao próximo. Agradeço ao amigo AUGUSTO CÉSAR por aqui me trazer e sei que breve, muito breve, este pequeno testemunho de nossas vidas estará nas suas mãos.

Estamos juntos sempre e sei que trabalharemos juntos na seara caritativa.

Mil saudades e um imenso amor, infinito, desta que será sempre a sua menina,

Camile Figueiredo da Silva

a quem muito me afeiçoei, Tia LÚCIA.

Estou com vovó MARIA, que muito tem me auxiliado e, no seu carinho, me ensinando o amor. Sentimento este muito cultivado em nosso lar terrestre, com carinho e mimos que jamais esquecerei, paizinhos do coração.

Ao cair naquele vazio, senti-me leve, realizando mais uma brincadeira, a de voar. Voltei para a Pátria Espiritual como um passarinho frágil e curioso, marca esta forte em minha personalidade de criança.



CARTAS

Do confrade Nelson José de Souza Figueiredo (Brasília-DF) recebemos comovimento e fraterna missiva, onde faz referência ao desencarne da garotinha Camile Figueiredo da Silva e a uma mensagem que transmitiu do Além a seus ente queridos.

É digno de nota o esforço do confrade Lauro Carvalho, dessa Capital, publicando um jornal de quatro páginas, muito sugestivo, e especialmente destinado a distribuição gratuita nos cemitérios, no Dia de Finados. A bela mensagem de Camile (que transcrevemos neste número de "A Nova Era") faz parte desse jornal sob o título "MENSAGEM DE VIDA". Ao bom confrade Nelson, nosso cordial abraço e os agradecimentos por poderemos, juntos, passar aos leitores a permanente lição de que a morte é de fato uma quimera.

Carta do Além

A mensagem abaixo transcrita foi transmitida pela pequena Camile Figueiredo da Silva, uma graciosa menina negra, de três anos, através da Lar Oficina "Augusto César Vive", em São Paulo, no dia 22.8.91. Falecida em 17.12.90, em consequência de queda do prédio em que morava, com seus familiares, a mensagem foi dada com auxílio do espírito Augusto César. É publicada sob autorização de seu tio Nelson Figueiredo, residente em Brasília (DF).

Queridos e amados paizinhos:

Como posso me conter de tanta alegria perante esta oportunidade de aqui estar e poder dar minha palavrinha?

A horta que foi adubada e bem tratada agora está realmente levando o alimento aos verdadeiros necessitados.

Um moço muito bonito e alegre foi me buscar junto com outros dois jovens e, entre eles, a tia

Nada senti; o que caiu foi o meu corpo material, pois meu espírito foi retirado nos braços de quem muito temos a ver, a nossa querida ESCRAVA ANASTÁCIA. Dormi em seus braços.

Até então achava que era uma gostosa brincadeira, dando gritinhos de grande alegria. Fui levada por essa irmã a um lugar que poderíamos supor ser um QUILOMBO. Pensei estar sonhando, pois, ao me olhar, já não era uma criança, mas uma jovem negra, muito formosa e altiva, que era chamada pelo nome de JOANA. Fui recebida por pessoas diferentes, porém, parecendo muito familiares.

Tudo se aclarou em minha mente à medida que ia me reorganizando neste novo conceito de vida. Estamos, queridos meus, agora em nova oportunidade de vida de que vamos fazer uso de forma a levar a carentes um trabalho completo, unicamente a bem do próximo.

I CONCURSO DO LIVRO INFANTIL

O Clube do Livro Espírita Infantil (Rua Joaquim da Silva Martha, 16-24 - CEP 17043-030 - Bauru - SP) lançou o seu I CONCURSO DO LIVRO INFANTIL.

Em temas livres, mas endereçados à criança, qualquer um pode concorrer, enviando trabalhos literários até 31 de março próximo. Fone 24391.

Há três prêmios de US\$ 100.

Pedro Leopoldo e o Grupo da Correspondência

O Grupo da Correspondência "José Paulo Virgílio" (Rua Joaquim Mendes Ribeiro Malta, 3611, Jardim Centenário, Franca)

buíção de cesta básica e brinquedos à imensa família daquele município.

Recentemente, com a superação de Alzira M^a Ferrante Moreira e Meire Ap. F. Benate, organiza-se o projeto do enxoval

Recentemente, com a superação de Alzira M^a Ferrante Moreira e Meire Ap. F. Benate, organiza-se o projeto do enxoval



C.E. "BEZERRA DE MENEZES", em Pedro Leopoldo - MG.



Alguns integrantes do Grupo:

EDI, JOSÉ PAULO, ARLETE, JORGE, MARIA ANTÔNIA, MEIRE, MÁRCIA, MARISA, ANDRÉ LUIS, JOSÉ CARLOS, EDGAR, EURÍPEDES, MARINA, ZENAIDE, AMÁLIA, SILVINA, REGINALDA, PERCIVAL, JUBA, ALZIRA, PAULINHO, ALBERTO.

para recém-nascidos, também se a atividade do Grupo. Em 1993 o número aumentou para cem. A importância do projeto reside em mobilizar muitas pessoas da comunidade: algumas po doações, outras por trabalho artesanal de grande valia. Parte do enxoval destina-se ao Natal, sua maior parte fica estocada na "Bezerra de Menezes" para atendimento dos serviços às gestantes leopoldenses.

O enxoval para recém-nascidos contém: fralda, pagã, mi-jão, cueiros, travesseiros, sabonetes, calça plástica, sapatinhos, blusas e calças, envolvendo crianças de 0 a 1 ano de vida.

O ano se inicia e o Grupo se prepara para a nova empreitada. Todas e quaisquer possíveis con-

trabalha às terças e organiza correspondência fraterna, mensagens de cunho educativo e informativo, e as envia a diferentes locais do País e do Exterior. Responde também a consultas de natureza diversa, sob o prisma da Doutrina, encaminha orientações de um ponto de vista educacional em respeito à dimensão do ser humano e sua obrigação perante a vida na Terra.

Com a liderança de José Paulo Virgílio, o Grupo trabalha uma área de apoio às famílias carentes, o ano todo, numa tarefa formativa e ocupacional, e, através de promoções diversas, prepara uma contribuição efetiva ao C.E. "Bezerra de Menezes" (Av. Justino Dias, 349, Pedro Leopoldo, MG). Esta contribuição tem o seu ponto alto nas festividades natalinas, quando se faz distri-



ENXOVAIS PARA RECÉM-NASCIDOS: trabalho permanente.

efetiva, à cidade natal de Chico Xavier, em cuja psicografia se inspira a correspondência para popularizar a mensagem do livro espírita.

tribuições estão sendo aguardadas nos endereços mencionados.

Vicente L. O. Benate

RECOMEÇA O C.O.E.M.

O Grupo Espírita "Luz e Amor", Rua Cap. Anselmo, 1290, Franca, reinicia em 22 de fevereiro o CURSO DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO MEDIÚNICA.

FAMÍLIA: SEMANA DE ESTUDOS

A USE - Interm. de Franca promove em março próximo essa semanal. No en-

cerramento a presença do casal PERRI CARVALHO, da Diretoria da USE.

INFORMATIVO

Espiritismo na Flórida

A Federação Espírita da Flórida (USA) foi fundada em 18 de

Federação tem recebido o apoio

um Seminário sobre CURAS PARANORMAIS, ali realizado em 28-fev./1º de março de 1990.

A Entidade recebe também o



Da esquerda para a direita: Nilson (primo de Divaldo), Glad's Homé, Luzia Rodrigues, Divaldo, Maria da Graça, Fonte Alba, Benjamin Rodrigues e Haydee Rodrigues

abril de 1987 e continua ativa na manutenção do ideal espírita. Sob a sigla FEKDFLA, essa

permanente do tribuno DIVALDO PEREIRA FRANCO, que apareceu na foto supra, ao ensejo de

incentivo da jovem confrreira Maria da Graça Fonte Alba, brasileira residente em Miami.

ESPIRITISMO NA AUSTRÁLIA

A confrreira Valéria Sampaio Motta é a dirigente do novo Grupo de Estudos Espíritas que acaba de ser fundado na Austrália, realizando reuniões públicas de

estudo das obras de Kardec.

O grupo funciona no endereço: 1 Wewak Rd. Holsworth - Sydney N.S. W. 2173 - Austrália. Tel. (02) 82 529 89.

Congresso na Colômbia

De 31 de março a 2 de abril próximos realiza-se em Santa Fé de Bogotá (Colômbia) o 5º CONGRESSO ESPÍRITA COLOMBIANO.

A Comissão Organizadora instala-se no seguinte endereço: FE-

DERACION ESPÍRITADE CON DINAMARCA - Carrera 15 n° 49-28 - S. Fé de Bogotá - (Colômbia).

O internacionalmente conhecido orador DIVALDO PEREIRA FRANCO prestigiará o evento.

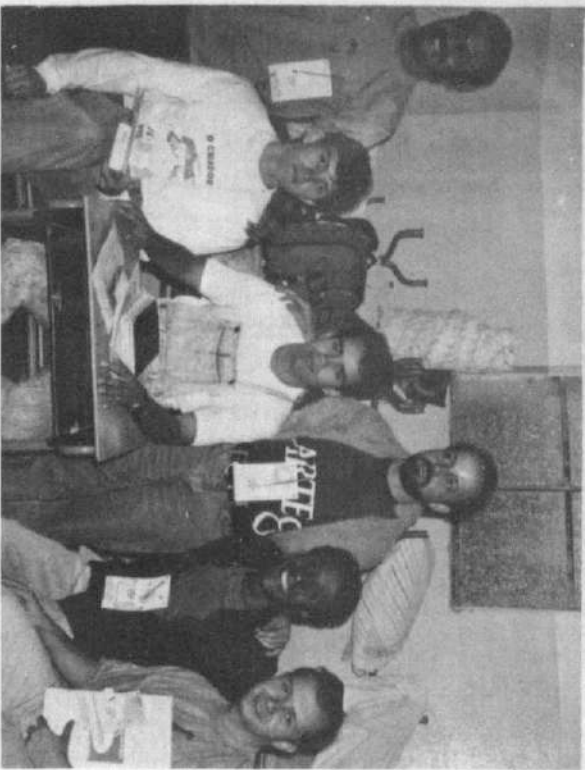


Também na Argentina a luta contra o aborto

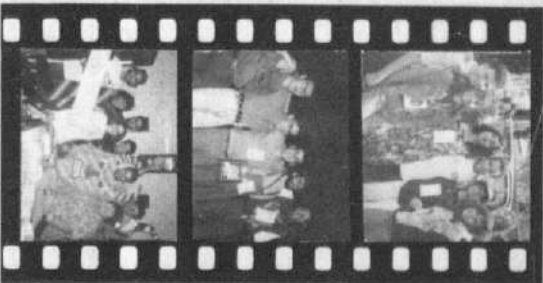
Em Buenos Aires, Argentina EDICIONES PROVIDENCIA acaba de editar uma segunda edição de dez mil exemplares do folheto "QUIERO SER", 58 páginas, um veemente apelo contra o aborto e que está sendo distribuído gratuitamente.

É uma iniciativa feliz da entidade espírita ASOCIACIÓN PROVIDENCIA DE CULTURA CRISTIANA, Calle 15 de Noviembre, 1490 (1130), Buenos Aires.

IMAGENS DO IV FECF



IMAGENS DO IV FECF



IMAGENS DO IV FECF

Federação Espírita do Estado de Goiás promove e convida:

CONGRESSO ESPÍRITA ESTADUAL

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE GOIÁS
Tema: O Livro Espírita
Data: 12 a 14/02/94



Nome: _____
Ficha de inscrição: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Fone: _____

Instituição Espírita que frequentar: _____

Opção de Cursos: (Escolha somente 1 opção por dia)

Domingo: Grupo 1 ()

O grupo 2 ()

Grupo 3 ()

Grupo 4 ()

Segunda: Grupo 1 ()

Grupo 3 ()

Grupo 4 ()

Grupo 6 ()

Terça-feira: Grupo 7 ()

Quarta-feira: Grupo 7 ()

Alimentação: _____

Inscrição: _____

Informações: _____

Federação Espírita do Estado de Goiás promove e convida.

AMIGO LEITOR: Divulgue esta folha.

ENCONTRO DA ARTE ESPÍRITA

AMIGO LEITOR: Divulgue esta folha

FESTIVAL DA CANÇÃO



V FECF

FESTIVAL DA CANÇÃO E ENCONTRO DA ARTE ESPÍRITA

3 a 5 de Junho de 1994

Franca - SP

Promoção e Realização:
Depto. de Mocidade e Artes
Use Intermunicipal e Regional
Grupo Arte e Vida

Informações:
Luiz Cláudio - (016) 722-4414
Márcia - (016) 722-5056



FECF

Apoio Cultural

Ravealli

AMIGO LEITOR: Divulgue esta folha

V FECEF

FESTIVAL DA CANÇÃO E ENCONTRO DA ARTE ESPÍRITA



Franca, Janeiro/94
Caros Amigos,

1994 se inicia e com ele vem a certeza de um ano de muitas realizações no campo da arte. E para que isto ocorra, nós de Franca estamos contribuindo com a realização do V FECEF (Festival da Canção Espírita de Franca e Encontro de Artes) nos dias 3, 4 e 5 de junho de 1994.

Trata-se de um encontro nacional, que acontece bianualmente, onde reúnem-se não

só artistas espíritas, mas também pessoas que têm gosto pela arte e a vêem como forma de divulgação da doutrina espírita.

Realizado desde 1981, o FECEF a princípio caracterizava-se apenas pelo Festival da Canção Espírita. No entanto, por entendermos ser a técnica fator importante para a realização de qualquer arte, acrescentamos a partir do III FECEF as oficinas de arte e os estudos, ocorrendo assim, concomitantemente com o Festival, o Encontro de Arte Espírita.

O FECEF se constrói a cada momento e, para que seja completo, contamos com a sua presença e contribuição.

Aguardamos com imenso prazer, certos de que, juntos, teremos um papel significativo na edificação da doutrina Espírita através da Arte.

Fraternalmente,

Comissão Organizadora.

Luiz Cláudio Bonfim
(Presidente)

Contatos

Endereço para contato:
Márcia Pereira da Silva
Rua José Pedro de Carvalho
Júniôr, 630 - Vila Nicácio.
Franca/SP - Cep: 14705-120



REGULAMENTO PARA O V FECEF - 1994

DA INSCRIÇÃO:

1. As músicas inscritas deverão conter temática espírita. Não serão aceitas músicas mediúnicas, plágios, versões ou que não sejam inéditas.
2. Não há limites para números de inscrições de músicas por candidato.
3. Para a inscrição, enviar:
 - 3.1. 10 (dez) cópias datilografadas da(s) letra(s) da(s) música(s), se possível cifradas, as quais poderão ser fotocopiadas.
 - 3.2. Fita cassete com a gravação das músicas, sem constar nenhuma identificação do autor ou cidade (A fita não será devolvida).
 - 3.3. Pode-se usar uma só fita no caso da inscrição de mais de uma música do mesmo grupo ou autor, desde que observado na fita o nome de cada música em ordem.
 - 3.4. Ficha(s) de inscrição da(s) música(s) preenchida(s).
4. As inscrições serão até o dia 3/5/94 (data de postagem).
5. Das músicas inscritas, 20 (vinte) serão selecionadas numa triagem julgando-se os quesitos: letra (conteúdo) e música (melodia e harmonia); o quesito arranjo não será julgado.
6. O autor ou grupo será informado do resultado da triagem por carta ou telefone.

Observação: a não observação de qualquer dos itens acima resultará na desclassificação imediata da música inscrita.

DO FESTIVAL

1. Os instrumentos usados, com exceção de bateria, piano e microfones, deverão ser trazidos pelo autor ou grupo.

2. Os quesitos de julgamento serão os seguintes:

- Letra (conteúdo) e música (melodia/harmonia);
- Arranjo
- Apresentação (do grupo ou individual);
- Interpretação (do grupo ou individual);

3. Haverá premiação para:

- 1º, 2º, 3º e 4º lugares;
- Melhor intérprete (grupo ou individual);
- Melhor apresentação;

4. O resultado final será divulgado no sábado dia 4/6/94.

Observação: a comissão organizadora do V FECEF, será soberana na decisão de qualquer item não previsto no regulamento.

Contatar: Ana Livia (016-723-6867) ou Renata (016-722-6902), caso haja necessidade de maiores informações.

"Que todos nós, os Artistas, possamos representar fielmente a essência de Deus, do Espírito, do Universo e da Vida, unindo-nos às fontes celestiais."



ARTE & VIDA

Apoio

Ravelli

CALÇADOS

Promoção e Realização:
Depto. de Mocidade e Artes
Use Inter municipal e Regional
Grupo Arte e Vida



FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O ENCONTRO (INDIVIDUAL)

1. NOME COMPLETO _____ BAIRRO _____
ENDEREÇO _____ UF _____ IDADE _____
CEP _____ CIDADE _____
2. COMO VOCE FICOU SABENDO DO V FECEF? _____
PARTICIPOU DE ALGUM FECEF ANTERIOR? SIM | | NÃO | |
QUAL? _____
OBSERVAÇÕES _____
3. PARTICIPOU DE ALGUM ENCONTRO (ESPÍRITA OU NÃO) SOBRE ARTE? SIM | | NÃO | |
QUAISQUIS? _____
4. VOCÊ TEM ALGUMA FORMAÇÃO ARTÍSTICA? ESPECIFICAR _____
DANÇA _____
CANTO _____
ARTES CÊNICAS _____
ARTES PLÁSTICAS _____
MUSICAL (INSTRUMENTO): _____
OUTRA (QUAL?) _____
5. GOSTARIA DE EXPOR ALGUM TRABALHO? SIM | | NÃO | |
QUAL? _____
6. PARTICIPA DE ALGUM GRUPO DE ARTE? SIM | | NÃO | |
QUAL? _____
QUAL A PROPOSTA DE TRABALHO E O CAMPO DE ATUAÇÃO DO GRUPO? _____

7. NO ENCONTRO SERÃO APLICADOS LABORATÓRIOS DEBATE OS QUAIS VOCÊ PODERIA PARTICIPAR DE DOIS EM CASO DE SUBSIDIÇÃO DAS SALAS, ATENDEREMOS A SUA ORDEM DE PREFERÊNCIA RELACIONADA ADJUNTO LABORATÓRIOS ARTES PLÁSTICAS, LITERATURA, DANÇA, TEATRO, MÚSICA.
1ª OPÇÃO _____ 2ª OPÇÃO _____ 3ª OPÇÃO _____
4ª OPÇÃO _____ 5ª OPÇÃO _____
6ª OPÇÃO _____
7. PARA MAIORES INFORMAÇÕES, CONTATAR MÂRCIA PEREIRA PELO TELEFONE (016) 722 3056, DÍAS 11:00h ÀS 18:00h OU DAS 21:00h ÀS 24:00h LEMBRAMOS QUE AS VAGAS SÃO LIMITADAS.
OBS ENVIAR SUA FICHA DE INSCRIÇÃO PARA MÂRCIA PEREIRA DA SILVA, RUA JOSÉ PEDRO DE CARVALHO JÚNIOR, 630 - VILA NICÁCIO - FRANCA/SP - CEP 14705-120

FICHA DE INSCRIÇÃO - MÚSICA

NOME DA MÚSICA _____
NOME DO COMPOSITOR - LETRA _____
MÚSICA _____
ENDEREÇO DO COMPOSITOR _____
CIDADE _____ ESTADO _____ CEP _____
FONE _____
NOME (a DO(a) INTERPRETE) _____
NOME DO GRUPO _____
OBSERVAÇÃO _____

IMPORTANTE:
FOTOCOPIAR ESTA FICHA, CASO HAJA A INSCRIÇÃO DE MAIS DE UMA MÚSICA.
PREENCHER TAMBÉM A FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O ENCONTRO



O MELHOR É
VIVER EM
FAMÍLIA

Aperte esse laço.



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANO LXVII
NÚMERO 1863
MARÇO 1994

Semana de Estudos sobre a Família

SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMÍLIA.

De 21 a 25, oradores espíritas darão o seu concurso num rodízio em vários centros de nossa cidade.

Em 26 e 27, encerrando a semana, o casal PERRI DE CARVALHO, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, desenvolverá importante estudo sobre o tema da família. No sábado, 26, às 20 horas, no C.E. "Esperança e Fé", e no domingo, das 9 às 12, no Templo Esp. "Vicente de Paulo".

Franca-espírita empenha-se vivamente na campanha de valorização da família como universo de aprendizado e depuração das almas.

Em Franca o médium-músico GASPARETTO

Estará em Franca, no dia 12 de março, o famoso sensível IRINEU GASPARETTO, realizando um "show" mediúnico beneficente.

ÚLTIMA PÁGINA



CONFEDERAÇÃO
ESPÍRITA
PANAMERICANA

No 16º CONGRESSO ESPÍRITA PANAMERICANO, realizado de 30 de setembro a 3 de outubro de 1993, em San Juan, Porto Rico, foi escolhido o Conselho Executivo da C.E.P.A. (Confederação Espírita Panamericana), sediada na Venezuela (Apartado 3425 - Caracas 1010).

A CEPA divulgou à imprensa espírita mundial a Declaração Final aprovada nesse Congresso. Ei-la:

O XVI CEPA, reunido em San Juan de Puerto Rico, entre os dias 30 de setembro e 3 de outubro de 1993, informa que suas deliberações foram discutidas profundamente em torno das bases que têm sustentado a Confederação Espírita Panamericana desde a sua fundação e que seus Delegados reafirmam sua disposição a inspirar-se sempre na sólida fundamentação doutrinária kardecista, que tem sido o sustento fundamental deste movimento internacional. Assim mesmo, assume como divisa que guia permanentemente sua atuação o luminoso pensamento de Allan Kardec sintetizado neste três princípios cardiais: Trabalho, Solidariedade e Tolerância.

TRABALHO ininterrupto para comprometer-se com a causa da C.E.P.A. dirigindo a todos os espíritas uma mensagem alentadora em prol dos valores que alimentam seus objetivos.

SOLIDARIEDADE que deve existir entre todos os espíritas do mundo.

TOLERÂNCIA para compreender a diversidade de expressões dentro do movimento espírita.

O Espiritismo, grande reformador da humanidade, educador do homem; novo para uma so-

cidade nova, só pode lograr tão altas aspirações, as quais implicam uma renovada atitude moral nos homens e nas instituições do planeta, através do amor e pondo em vigência aqueles princípios.

Consequente com estes ideais, o XVI C.E.P.A. saudou complacido os acordos internacionais de paz logrados recentemente no mundo.

Expressa sua satisfação pelo advento de uma nova dinâmica social na busca da liberdade de pensamento e liberação dos povos.

Reafirma sua posição de respaldar todas as iniciativas que tendam a resgatar as condições naturais de nosso planeta, incentivando a conservação do meio ambiente e convidando aos espíritas a participar ativamente em todas as iniciativas em prol do respeito ao equilíbrio ecológico.

Se pronuncia em favor de todos os esforços que tendam a defender o direito à vida como condição essencial da existência humana.

O avanço científico e tecnológico conquistado pela humanidade veio ratificando os princípios básicos da Doutrina Espírita; por ele o XVI C.E.P.A. exorta aos espíritas da América e do mundo a preservar com entusiasmo o estudo e a divulgação de nossa maravilhosa Doutrina em suas bases científicas, filosóficas e morais, e oferece seu estímulo a todas as investigações científicas que sobrevenham ao reconhecimento da natureza espiritual do homem e da vida.

A presente declaração foi aprovada por unanimidade pelos Delegados assistentes ao XVI Congresso Espírita Panamericano.

San Juan de Puerto Rico, 3 de outubro de 1993.

As vidas na Terra são estações de um longo percurso do homem rumo à Evolução. As lições espíritas, a amizade, o amor são páginas de luz no Roteiro da Viagem Eterna.



Nosso companheiro CESAR AUGUSTO DE OLIVEIRA imprimiu entre nós esses valores imperecíveis em mais uma etapa de vida, ora cumprida. Sua colaboração, há tempos, na coluna "MOVIMENTO JOVEM" de "A Nova Era" o lembrará para nós sempre assim: jovem seguro e seu dinamismo sadio. VICENTE L.O. BENATE traça um perfil desse amigo que certamente vibra ainda conosco do Outro Plano.

8

XII CONRESPI - 1994

De 12 a 15 de fevereiro último realizou-se em Ribeirão Preto (SP) o XII CONRESPI, com o tema central "A FAMÍLIA NA ERA DO ESPÍRITO", promoção da USE REGIONAL.

Foi importante contributo à campanha mundial de valorização da família, na qual as lideranças espíritas se empenham com carinho e intensidade.

Entre também nesta chuva!

Inscriva-se no 5º Festival da Canção e Encontro da Arte Espírita de Franca



Informações:
Luiz Cláudio - (016) 722-4414
Márcia - (016) 722-5036

1994 - Ano Internacional da Família

A ONU (Organização das Nações Unidas) decretou 1994 o ano internacional da família. A maioria das religiões engaja-se neste movimento "pró-família" com toda a força possível. Fica uma questão meio no ar - somente agora uma campanha em benefício à família?

A FEB (Federação Espírita Brasileira) lança a campanha "viver em família". Observamos com atenção a denominação: "viver em família". Não está subentendido onde vivermos, mas sim como ou de que maneira vivermos.

A família na atualidade está refletida nos acontecimentos do mundo. A violência, os desentendimentos, a não-educação que campeia pelo mundo são os efeitos de causas geradas dentro do lar. A família busca soluções em males maiores: segregação, auto-destruição e o ódio que, vagarosamente, aumenta a dosagem.

Os valores cultivados pela família estão na ordem inversa do ideal. Na realidade a família vive uma busca frenética de mostrar o que tem e o que possui. O que se preconiza não é o filho educado e com uma formação espiritual, mas aquele que conquistou o diploma. Os cônjuges são avaliados não pela convivência mútua, mas pelos cargos que ocupam na sociedade. A mulher que aos poucos se des-

colore lá fora e com isso se deslumbra, luta pela evidência social no disputado mercado trabalhista,

riamente, famílias de baixa renda têm em média 5, 4 filhos e as de alta renda 2 filhos.



JOHANN FRIEDRICH OVERBECK - Família do artista, 1821-2

esquece e deixa os compromissos no lar. A maternidade passa a ser "objetivos segundos". Contradito-

A fim de invertermos este quadro patológico é preciso definir a família, vista sob a ótica espírita.

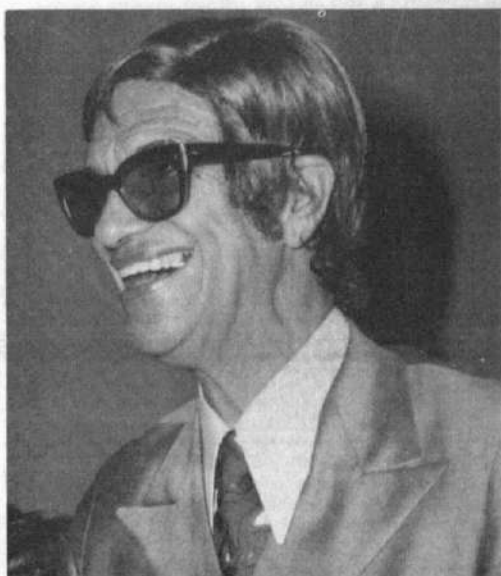
Conscientizarmos da sublime oportunidade de resgatarmos débitos, rompendo dívidas do pretérito. A saída dos problemas familiares está no bom relacionamento entre os indivíduos do lar.

É preciso tratar os familiares do mesmo modo que tratamos os amigos. Ou seja, tolerando, compreendendo, procurando ajudar sem interferir muito, não impondo idéias. Sabemos que o despertar de cada criatura depende da própria, do seu desejo ou não de ver o raiar do sol - como diria Herculano Pires.

A família é a academia do espírito, onde diuturnamente tem a tarefa de insistir na ginástica da caridade. É a "terapia gratuita" que recebemos de Deus, onde conhecemos o amor daqueles que realmente nos amam. É neste lutar, convivendo com pessoas que possuem diversas aspirações e diferentes tendências, que desenvolvemos as nossas potencialidades morais.

Esperamos a colaboração de todos os centros espíritas para que o "viver em família" seja implantado na consciência de cada um.

Tiago Essado



Em sua edição de janeiro de 1994, "MOMENTO LEGISLATIVO", revista da União Parlamentar Interestadual, fez significativa homenagem e entrevista com o famoso médium de Pedro Leopoldo. "A NOVA ERA", também homenageando o Chico e premiando os leitores, a transcreve na íntegra.

3



NETUNO, deus dos oceanos, envia um seu poderoso aliado para auxiliar os homens na luta contra o câncer?

4

DROGAS

VEJA NESTA EDIÇÃO

UM NOVO LIVRO

"AS DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS"

Veja nesta edição, na seção de LIVROS.

"A NOVA ERA" está em campanha de novas assinaturas. Colabore, amigo leitor, colocando mais um assinante.



Órgão de propriedade da
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
* Direção: DIJALVO BRAGA * Responsabilidade jornalística e redatorial: AGNELO MORATO
* REDAÇÃO:
Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65
CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL
FONE (016) 723-2000 - * Assinatura anual: CR\$1000,00

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Dedicação máxima
ao enfermo mental.

Fundação
Espírita
"Allan Kardec"

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - Franca

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI



- CALÇADOS PESTALOZZI:
Tradição e qualidade de que conquistaram o mundo.
- COMPLEXO EDUCACIONAL:
O bom nível em vários cursos.
- ASSIST. SOCIAL:
Amparo a mais de 2.000 crianças em suas creches e escolas.

Rua Prudente de Moraes, 677
Fone: (016) 721-2090 - Fax (016) 722-2807
Franca-SP

Sacaria Tremembé Ltda.
* Panos de Prato * Toalhas
* Sacos Alvejados
Atacado e Varejo
Teletax (011) 291-8141
Loja: Rua Bresser, 1414
Cep 03053 - S. Paulo - SP

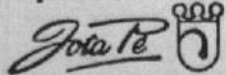
Flavelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA.

BOMBA HIDRÁULICA "ROCHFER":
água de graça a vida inteira.
Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa
FABX (016) 722-9411
FAX (016) 722-9440
TELEX 166730 ROCHF BR
Cx. Postal, 194 -
CEP 14.405-391 - Franca-SP

CALÇADOS



ALVES E PEREIRA LTDA.
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jardim Alvorada - Fone 724-2937
Franca-SP

Aespecial
presentes

ONDE VOCÊ ENCONTRA O
SEU PRESENTE

Loja I - Calçadão do Comércio,
1883 - Fone 723-8882
Loja II - Praça da Catedral
1841 - Fone: 723-4067
Franca-SP

FEAK - Fundação Espírita "Allan Kardec"

CGC MF nº 47.957.667/0001-40

Balanco Geral Encerrado em 31/12/93

ATIVO

CIRCULANTE

Disponível

Hospital.....32.364.493,29
Gráfica.....789.913,25
Jornal.....852.701,97

Realizável

Hospital.....89.751.796,98
Gráfica.....1.808.977,95

PERMANENTE

Imobilizado

Hospital.....2.552.087,46
Gráfica.....2.892,46

TOTAL DO ATIVO.....128.122.863,36

PASSIVO

Circulante

Exigível a curto prazo

Hospital.....64.304.888,10
Gráfica.....552.053,24
Jornal.....0,01

Não Exigível

Hospital.....60.363.489,62
Gráfica.....2.049.730,42
Jornal.....852.701,96

Resultado de Exercícios Futuros

Hospital.....0,01

TOTAL DO PASSIVO.....128.122.863,36

Demonstrativo da Conta de Resultado

RECEITAS

HOSPITAL

Receitas ordinárias.....224.232.831,55
Receitas extraordinárias.....19.419.674,41

GRÁFICA

Receitas ordinárias.....5.953.679,30
Receitas extraordinárias.....409.797,84

JORNAL

Receitas ordinárias.....189.301,40
Receitas extraordinárias.....1.127.794,77

TOTAL DAS RECEITAS.....251.333.079,27

DESPESAS

HOSPITAL

Total das despesas.....184.388.136,73
Result. do Exercício =
Vr. incorp. ao Patrimônio.....59.264.369,23

GRÁFICA

Total das despesas.....4.391.186,42
Result. do Exercício =
Vr. incorp. ao Patrimônio.....1.972.290,72

JORNAL

Total das despesas.....406.331,61
Result. do Exercício =
Vr. incorp. ao Patrimônio.....850.764,56

TOTAL DAS DESPESAS.....251.333.079,27

RECONHECIMENTO

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Geral do ATIVO e PASSIVO, somando a importância de CR\$ 128.122.863,36 (Cento e vinte e oito milhões, cento e vinte e dois mil, oitocentos e sessenta e três cruzeiros reais e trinta e seis centavos), bem como a Demonstração das contas de RECEITAS e DESPESAS, na importância de CR\$ 251.333.079,27 (Duzentos e cinquenta e um milhões, trezentos e trinta e três mil, setenta e nove cruzeiros reais e vinte e sete centavos).

Franca (SP), 31 de dezembro de 1993.

a) DIJALVO BRAGA

Presidente

a) GUALTER DE ALMEIDA CARDOSO

1º Tesoureiro

a) MANOEL FERREIRA DE ANDRADE

(Técnico em Contabilidade CRC-SP nº 87.933 - CPF nº 744.958.528-68)

PARECER DO CONSELHO FISCAL:

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC", após minucioso exame do Balanco Geral, Demonstração das Contas de Receitas e Despesas, Relatório da Diretoria e demais peças contábeis, referente ao exercício de 1993, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, somos de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Efetivos a ser realizada no dia 30 de janeiro de 1994, às 14 (quatorze) horas, em sua sede social.

Franca (SP), 31 de dezembro de 1993.

a) MÁRIO FERRANTE

a) JAHIR BOTELHO

a) GUALTER DE ALMEIDA JÚNIOR



CARTAS

"Jundiá", 12 de janeiro de 1994.

Carlos Gomes e Bittencourt Sampaio Recado à FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA

Prezado Irmão e M.D.
Redator do Jornal "A NOVA ERA", Agnelo Morato.

SAÚDE E PAZ!

Na obra "GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE E O ESPIRITISMO", de Sylvio Brito Soares,

publicada pelo Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira, página nº 46, o autor, escrevendo sobre a vida de Antônio Carlos Gomes, menciona entre as grandes produções do famoso Maestro a modinha "Quem sabe", atribuindo os respectivos versos a Bittencourt Sampaio, o que não é verdade. Eu até fiz um arranjo para violão dessa melodia e sei que a letra foi composta por Bittencourt Machado, outro poeta, portanto. Assim sendo, rogo-lhe o obséquio de reservar uma coluna, nessa valorosa folha, para este artigo, mesmo porque em muitos órgãos da nossa imprensa coube-me verificar o referido engano. "Quem sabe" se a Federação continua a ignorá-lo e, uma vez ciente do assunto, providenciá-lo uma revisão daquele ponto do livro em apreço? E seria de suma importância que o número

de A NOVA ERA onde estivesse figurando o presente aviso fosse enviado àquela Editora.

Sou de parecer que todo erro observado em qualquer obra espírita deve ser retificado, a bem da Causa.

Na certeza de que o prezado Irmão compreenderá o motivo desta carta, providenciando conforme a escrevo, desde já lhe agradeço a cortesia, com sinceros votos de felicidades extensivos aos familiares e companheiros de trabalho.

Deus os abençoe.

Fraternalmente,

Francisco Pessolano Júnior

Nota: Bittencourt Sampaio escreveu os versos do hino "A Mocidade Acadêmica", cuja partitura musical é de lavra, também, de Carlos Gomes.

FARMÁCIA OFICINAL



10 anos

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas. Homeopatia. Cosméticos personalizados. Plantas medicinais e produtos naturais.

R. Vol. da Franca, 1840 • 723-6766
R. Major Claudiano, 2330 • 724-1725
Rua Diogo Feijó, 1963 • 721-1331

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO

GRUPO
GRANERO
7 LOJAS EM FRANCA

DHARMA

VOCÊ USA POR ESPORTE



CCAA
Inglês Audiovisual
Com exercício no computador.
Rua do Comércio, 2201
Fones 721-3140 Franca-SP

O ESCRITOR DOS ESPÍRITOS

("A Nova Era" transcreve na íntegra a entrevista com Chico Xavier publicada em "MOMENTO LEGISLATIVO", janeiro-1994).

Uma homenagem de Momento Legislativo ao mais famoso médium espírita brasileiro, o mineiro de Uberaba Francisco Cândido Xavier, considerado um fenômeno não apenas mediúnico mas também editorial.

Um best-seller de respeito em qualquer parte do mundo. Os adeptos de Chico Xavier, o mais célebre e reverenciado médium espírita do Brasil, garantem que ele já vendeu mais de 10,5 milhões de livros em língua portuguesa - livros que foram psicografados de 605 autores, dos quais 328 poetas, como o brasileiro Olavo Bilac e o português Antero de Quental. A sua primeira obra, a antologia poética Parnaso do Além-Túmulo, completou 60 anos em 1992. Humilde, Chico Xavier apressa-se sempre em informar, quando lhe perguntam sobre os seus livros, que nenhum deles custou qualquer esforço intelectual. "Os autores são outros", explica. Os direitos autorais, avaliados em muitos milhões de cruzeiros, também não lhe pertencem, mas às instituições responsáveis pela edição dos livros, como a Federação Espírita Brasileira. Como faz, então, para sustentar-se o famoso médium? A sua sobrevivência, segundo os poucos amigos próximos, é assegurada pelo modesto salário de funcionário do Ministério da Agricultura, uma repartição onde trabalhou como datilógrafo e onde se notabilizou pelos seus conhecimentos do gado zebu.

Aos 82 anos, e aparentemente avesso às pompas do mundo, Chico Xavier mora numa casa modesta, de quatro peças, e, além da companhia de duas dúzias de gatos e cachorros de raça, permite-se um único luxo - o aparelho de som. O médium trabalha ouvindo música erudita. Não faz visitas e raramente cruza as fronteiras do Aeroporto, um bairro pobre de Uberaba onde improvisou uma espécie de Meca do espiritismo - um espaço dominado por sua casa, uma livraria especializada e pelo Grupo Espírita da Prece, palco das sessões de sexta-feira e sábado. Mesmo trabalhando em um ritmo desconcertante para um homem doente, ele não consegue atender a todos os que o procuram nos finais de semana.

Por duas vezes, em 1981 e 1982, Chico Xavier teve a sua candidatura lançada ao Prêmio Nobel da Paz. O movimento foi liderado por alguns espíritas convictos, entre os quais o falecido deputado federal paulista Freitas Nobre e o ator Dionísio de Azevedo. Embora tenha agradecido na época a intenção da homenagem, o médium preferiu admitir ainda hoje que não tem "tanta importância assim". É apenas um servo de Deus, um pregador da caridade, diz ele.

Momento Legislativo, que recentemente recebeu de presente uma fita com a primeira entrevista televisiva de Chico Xavier, com o compromisso de que fosse encaminhada ao acervo do Museu da Imagem e do Som, de São Paulo, guardião da sua série "Memória política", decidiu prestar-lhe esta homenagem. A entrevista, com a duração de uma hora e trinta minutos, em maio de 1968, foi conduzida pelo nosso diretor responsável, o jornalista Saulo Gomes, então na TV Tupi. "Foi um grande sucesso a entrevista", lembra Saulo. "A repercussão foi tão grande que obrigamos a direção dos Diários e Emissoras Associadas a reproduzi-la em todos os Estados. Três anos depois, como um rosto já mais conhecido dos brasileiros, Chico Xavier participou de outra entrevista, no programa "Pinga Fogo", também na Tupi, e de novo com a presença de Saulo Gomes.

A homenagem de Momento Legislativo baseia-se, principalmente, na entrevista de 1968, que completa agora 25 anos.

ML - Como o senhor se sente

ao completar 74 anos de um grande trabalho mediúnico?

Chico Xavier - Noto que o meu instrumento físico, no caso o meu próprio corpo, registra um desgaste natural e compreensível, após seis décadas de atividades. Falo assim, porque, nessa conta entra o período de trinta e cinco anos em que servi na condição de funcionário do Ministério da Agricultura, hoje aposentado. Entretanto, é bom esclarecer que, do ponto de vista espiritual, a minha alegria com a mediunidade não sofreu nenhuma alteração. Em outras palavras, me reconheço à maneira de um trabalhador do campo, preparando-se para o regresso ao lar, depois de um longo dia de trabalho.

ML - O senhor teve também uma produção intelectual intensa, escreveu centenas de livros, desde 1932.

Chico Xavier - Na verdade, não sou autor de nenhuma dessas obras. Sempre estive mediunizado ao recebê-las e nunca despendi qualquer esforço intelectual ao grafá-las no papel.

ML - A quem pertencem os direitos autorais desses livros?

Chico Xavier - Os direitos autorais de todos os livros são doados às instituições espíritas do Brasil que os editam. Em maior número para a Federação Espírita Brasileira e também para a Comunhão Espírita Cristã.

ML - Quer dizer que o senhor que trabalhou tanto para a realização dessas obras nada recebe?

Chico Xavier - Graças a Deus, nunca cogitei em receber qualquer remuneração pelos livros psicografados. Mas é preciso que eu explique que tenho tido uma compensação muito maior do que aquela que pudesse vir ao meu encontro através do dinheiro. Essa compensação é a amizade. O Espiritismo e a Mediunidade trouxeram-me amigos tão queridos e que me dispõem tanto carinho, que me considero muito mais feliz.

ML - Muitas pessoas têm curiosidade de saber sobre essa convivência estreita com os espíritos. O que o senhor tem aprendido de mais importante?

Chico Xavier - Acredito que a matéria mais importante que recolhi dessa convivência com os Amigos Espíritas, durante mais de 60 anos, é a que julgo seja o meu relacionamento com os meus semelhantes. Tendo feito somente o curso primário, que naturalmente não me proporcionou nenhuma diretriz psicológica para compreender as outras pessoas, o tato e a caridade que os Espíritos Amigos ensinaram-me, para guardar o respeito que devo ao próximo e que preciso manter para minha paz íntima, foram e ainda são os melhores recursos que recebi da convivência com eles.

ML - Então é essa maneira de agir que proporciona o interessante fenômeno da multidão que sempre o procura?

Chico Xavier - Tenho a convicção de que os amigos e simpatizantes da Doutrina Espírita que nos procuram, em nossas reuniões dos sábados, são movidos pelo espírito de fraternidade com que se propõe a incentivar os bons propósitos no trabalho que a própria Doutrina permite.

ML - O senhor alguma vez chegou a pensar em viver a sua própria vida, deixando a mediunidade?

Chico Xavier - Peço permissão para contar aqui o que aconteceu no começo. Logo quando iniciei as tarefas, estranhei a disciplina a que devia submeter-me. Fiquei triste ao imaginar que eu era uma pessoa rebelde e, nesse estado de quase depressão, de certa feita me vi fora do corpo, observando um burro teimoso pu-

xando uma carroça que transportava muitos documentos. Notei que o animal, embora trabalhando, fitava com inveja os companheiros da sua espécie que corriam livremente no pasto. A viagem da carroça seguia regularmente, quando ele se reconheceu amparado por diversas pessoas que lhe ofereciam alfafa e água potável. Terminada a "visão-ensinamento", coloquei-me na posição do animal e compreendi que, para mim, era muito melhor estar sob freios disciplinares do que ser livre no pasto da vida, para dar coice em companheiros ou ser por eles esboçado.

ML - O senhor lembra de algum episódio que, particularmente, gostaria de contar?

Chico Xavier - Sim. Recordo de um acontecimento que considero uma vitória da fé. Em 1928, as nossas necessidades de recursos

lêncio contra as chamadas fofocas, cultivando orações e pensamentos caridosos e otimistas, em favor da nossa união e da nossa paz. Essa minha lembrança simples pode parecer ingênua, mas, sempre que me absteve do cultivo de fofocas e sempre que recorri à prece, consegui paz e entendimento para o meu coração.

ML - O que o senhor pensa a respeito de si mesmo?

Chico Xavier - Percebo que, à medida que os Espíritos Amigos nos transmitem lições de esperança e de aperfeiçoamento, assinalo a distância em que me encontro do médium evangelizado que eu deveria ser. A luta se estabelece em minha vida interior, como se eu me pusesse a brigar comigo mesmo. Nesse combate prossigo, sob a paciência e a compaixão dos Espíritos Amigos da Vida Maior que nos orientam caridosamente,



materiais eram urgentes e não via-mos como solucionar o problema, senão esperando pela misericórdia de Deus. A situação era essa quando, numa noite de preces, uma jovem tuberculosa nos procurou rogando auxílio. Estava abatida e ofegante. Falou-nos das hemoptises que já sofrera. Nesse momento, pedi a orientação do dr. Bezerra de Menezes (mentor espiritual, que foi deputado federal, morrendo em 1900, no Rio de Janeiro), que, nesse tempo, já nos estendia a caridade da sua atenção. O dr. Bezerra veio até nós e recomendou à moça diversas providências que lhe auxiliariam a cura. E, terminadas as instruções, disse, escrevendo por nossas mãos: "Filha, procure fazer o que lhe peço, tomando a presente orientação por trinta dias seguidos". A jovem chorou e disse que não dispunha de dinheiro algum para atender aos conselhos recebidos. Por outro lado, muito me comovi, porque eu também não possuía os recursos necessários. Disse a ela que tivesse confiança, porque os recursos apareceriam. Depois de um mês, a mesma jovem voltou às nossas preces plenamente revigorada. Perdera o abatimento. Trazia a face rosada. Fui impelido a perguntar-lhe se havia obtido os recursos que nem ela, nem eu possuíamos trinta dias antes. Sorrimos, ela me disse: "Chico, o dr. Bezerra me aconselhou a usar as instruções dele por trinta dias. Não tendo dinheiro, cortei o papel da orientação em trinta pedacinhos e, cada manhã, eu fazia uma prece, pedindo o amparo de Jesus e engolia um dos pedacinhos com água de nossa casa. Ao fim de um mês, bebi a receita do dr. Bezerra. O próprio médico que me tratou já declarou que estou perfeitamente restabelecida".

ML - Há milhões de adeptos do Espiritismo. Como o senhor vê os rumos dessa doutrina no Brasil, quando observamos tantos conflitos no movimento?

Chico Xavier - Creio que devemos efetuar campanhas de si-

mas, embora não seja o Chico Xavier que preciso ser, continuo a trabalhar com fé em Deus, reconhecendo as minhas imperfeições e esperando o dia em que serei o Chico Xavier que possa corresponder à confiança dos nossos Amigos Espíritas e dos nossos companheiros da Terra.

ML - O que pensam os chamados Amigos Espíritas quanto à posição do Brasil atual?

Chico Xavier - Posso dizer, sem qualquer expressão eufemística, que a posição atual do país é das mais encorajadoras e das mais dignas. Nós temos tudo para ser o povo mais feliz do mundo.

ML - Nessa crise que a sociedade atravessa, que mensagem o senhor daria ao povo brasileiro que há tantos anos se queixa da inflação, miséria e fome?

Chico Xavier - Temos inflação alta, mas convém lembrar que temos também muitos recursos. Apesar das queixas, noto que nunca se viajou tanto no Brasil, que nunca se vestiu tão bem e que há muitos salários elevados. Temos tido festas e cargavais maravilhosos. Não há pois que clamar tanto quanto a penúria. Na condição de brasileiro, desejo realmente que a inflação baixe. Mas isso é assunto para nossos administradores. Vamos pedir a Deus que eles encontrem orientação para que nossas despesas não ultrapassem nossas receitas.

ML - Mas o senhor não acha que a situação do Brasil apresenta grandes dificuldades?

Chico Xavier - Essa situação é muito singular. Pessoalmente, noto uma inflação muito alta - indicando uma conjuntura difícil - e, ao mesmo tempo, um conforto generalizado. Não quero absolutamente criticar nossos governantes que, acreditado, tudo fazem para melhorar nossa situação. Sinto que, com a bênção de Deus, temos a paz que todos os brasileiros desejam preservar. Se um dia tivéssemos a infelicidade de perder essa paz poderíamos então avaliar melhor o quanto somos felizes,

agora, no contexto de um mundo agitado como o de hoje.

ML - Qual é a sua opinião sobre a Igreja Católica?

Chico Xavier - Até os 16 anos de idade eu estive nas práticas católicas. Minha família era católica. Encontrei na pessoa dos sacerdotes grandes amigos. Em 1927, quando me afastei das práticas católicas, despedi-me e pedi a um grande amigo, o padre Sebastião Scarzeli, que me abençoasse, porque ele sabia dos meus conflitos interiores e dificuldades. Desde então, quando abracei a Doutrina Espírita, eu nunca encontrei hostilidade por parte da Igreja. Todos os amigos católicos sempre me tratam com muito respeito.

ML - Mas como o senhor vê a Igreja Católica de hoje?

Chico Xavier - Confesso-me preocupado com a crise de vocações sacerdotais do catolicismo. Precisamos de muitos pastores religiosos e, sem o catolicismo, o Brasil não seria a mesma grande nação que é hoje.

ML - Quais os países que o senhor já visitou?

Chico Xavier - Já visitei alguns países do exterior, por uma grande misericórdia da Providência Divina, porque não tenho méritos culturais. Mas recebi convite dos Estados Unidos, a fim de estudar a possibilidade de instalação de uma grande nação irmã do Espiritismo. Isso ocorreu em 1965. Os resultados não poderiam ter sido melhores. Fundou-se o "Christian Spirit Center", que difunde a doutrina espírita como é praticada no Brasil. Também visitamos alguns núcleos espíritas na Inglaterra. Fomos à França, à Itália, à Espanha e à Portugal.

ML - Na década de 80, milhões de pessoas assinaram várias listas de adesões para indicar o seu nome ao Prêmio Nobel da Paz. Como o senhor viu a indicação na época?

Chico Xavier - Essa indicação partiu da generosidade de amigos. Nunca me considerei merecedor de um troféu dessa natureza. Respeitei o trabalho dos amigos e fico reconhecido.

ML - Como o senhor viu a ideia que tiveram há alguns anos de fazer na cidade de Pedro Leopoldo um museu dedicado a Chico Xavier?

Chico Xavier - Eu pedi a eles que parassem imediatamente com esse projeto. Ainda não morri e nem sei quantos erros ainda vou cometer. Acho que cometo erros, e muitos. Um deles: eu deveria ter mais tempo para receber, estar e conversar com todos os que me procuram, mas não posso ficar a gosto com a vida comunitária. A esses últimos não posso enganar ou largar, como faço com os outros. Meus padrões (referindo-se aos espíritos que nele se encarnam) são muito exigentes.

ML - Como assim? O senhor pode explicar melhor?

Chico Xavier - Vou contar uma visão que tive. Certa vez, tendo ficado muito acamado durante quatro dias com uma hemorragia no olho esquerdo, que quase não enxergo, recebi a visita de Emmanuel (orientador espiritual). Ele chegou ao meu quarto e disse: "Que é isso, vamos trabalhar! Ter dois olhos é luxo, você tem o outro em boas condições". Então, levantei-me depressa e fui trabalhar.

ML - Como é que os espíritos consideram o Espiritismo, como uma ciência experimental ou religioso?

Chico Xavier - Os nossos Amigos Espíritas nos afirmam que, apesar de o Espiritismo englobar experimentações científicas valiosas para a humanidade, o devemos interpretá-lo como doutrina, que revive o evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo devidamente interpretado em sua pureza e simplicidade. De nossa parte, consideramos o Espiritismo como religião, em vista das consequências morais que a Doutrina Es-

pírita apresenta para nossa vida e trabalho.

ML - Sobre a nossa juventude de hoje, com tendências bastantes liberais, que interpretação dariam os Amigos Espíritas para esse fenômeno?

Chico Xavier - Eles costumam dizer que nós devemos acolher no nosso coração a mocidade atual com suas características e seus anseios de liberdade. A maioria dos jovens reencarnados na Terra de espíritos que transcendem de faixas de evolução diferentes das nossas. Às vezes, há muitos casos em que alguns jovens apresentam idéias talvez caprichosas para nós outros, mas estamos na véspera do próximo século. Assim, todos atravessamos uma época de transição, em que as idéias de liberdade e de renovação chegam até nós com impacto muito grande, de modo que precisamos compreender a juventude como nossa família, necessitada de orientação e educação como todos nós. E estabelecer um acordo para que os jovens encontrem apoio nos espíritos amadurecidos, e que esses encontrem da parte deles uma certa compreensão.

ML - Como os espíritos explicam a condição daquelas pessoas que, desfrutam de uma própria riqueza, sem nunca ter ajudado os que realmente necessitam?

Chico Xavier - Aquelas pessoas avarentas. Podemos dizer que os realmente sovins são espíritos doentes. Nosso Emmanuel (orientador espiritual) costuma dizer que a criatura que amontoa os recursos materiais, sem nenhum proveito no trabalho, na educação, no socorro em favor do seu semelhante, está desequilibrada. É certo que na próxima reencarnação enfrentará os resultados desse desvio da realidade. Porque os Amigos Espíritas consideram o dinheiro como sendo o "sangue" da sociedade. Quando paralisamos a circulação monetária, absolutamente em proveito do nosso egoísmo - quando colocamos o dinheiro num canto, simplesmente sem programa, para que ele funcione em proveito dos nossos caprichos, estamos operando no organismo social aquilo que chamamos de trombose na circulação do sangue. Segundo ele, não podemos de maneira alguma condenar o dinheiro, de modo algum desfigurar a missão do dinheiro a pretexto de que os nossos irmãos mais abastados estejam em condição de felicidade maior do que as nossas. Devemos compreender essas pessoas que desfrutam a riqueza material como administradores de bens de Deus. E tanto deles se fazem nossos benfeitores criando trabalho, auxiliando na educação, protegendo crianças desamparadas. Eles são profundamente dignos diante de Deus.

ML - Como os Amigos Espíritas encaram as mortes repentinas para uns e as mortes precedidas de duplo sofrimento para outros?

Chico Xavier - Os Amigos têm ensinado que, no Mundo Espiritual, todos se esmeram para que tenhamos na Terra o máximo de tempo no corpo. Há casos em que as longas moléstias são abençoadas pela preparação de nosso espírito para a Vida Maior, para que nos libertemos dos nossos caprichos. As mortes repentinas e mortes precedidas pelo sofrimento quase sempre são provações, e, às vezes, muitas delas inevitáveis.



SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José Franca
Aberto de segunda a sábado, das 8:00 às 21:00

CAFÉ DO TIO PEPPE
(da fazenda para você)
FONE: 722-0050
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n.

TRANSPORTADORA PAINEL
Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo (RS) e Franca (SP).

AMAZONAS PAINEL
Franca (SP): (016) 723.7899/724.2035
São Paulo (SP): 825.1723/1091
N. Hamburgo (RS): (0512) 93.2315

COMAFRA
Com. de Máquinas para Calçados Ltda.
Linha completa para máquinas de pes-ponto. Acessórios para calçados em geral. Vazadores. Facas para chanfrar. Taxas. Pregos.
Av. Hélio Palermo, 2607 - Jd. Samello
PABX (016) 723-6300 - CEP 14.405-130
• Franca-SP •

POSTO SANTA CRUZ
24 HORAS COM VOCÊ
Adm: GILSON DE SOUZA
LÍRIO FÁBIO
Av. Mj. Nicácio, 2780
Fone (016) 721-3989
Franca-SP

PEG-LEV SUPERMERCADOS
O novo nome de sua economia
Agora são 4 lojas: uma sempre perto de você
Loja 1: Estação - Fone 723-2888 - Fax 724-2063
Loja 2: Ponte Preta - Fone 724-2888
Loja 3: Santa Cruz - Fone 724-3099
Loja 4: Jardim Portinari - Fone 727-8713
Entregas a domicílio
PEG-LEV, o supermercado do povo

TECNOCAR REGULAGENS ELETRÔNICAS
R. SAGETONIA R. SERVIÇO DA MÁQUINA AUTOMOTIVA
Rua Gênesis Traficante, 410
V. Montello - CEP 14.501-018
Fone: (016) 723-8078
PRATYCA - S. Paulo

Eletrodinamo PAULO RAMOS COMÉRCIO DE BATERIAS
A NOVA FORÇA
Rua Francisco Barbosa, 1566
Franca - 722-9009

AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINHO"
48 anos de experiência no ramo.
Rua Felício de Lima, 1820
Fone: 722-3778
Franca-SP
Especialista em pintura: metálica, perolizada, sintética e dúcos.

AMERICAN veículos peças e serviços Ltda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone (016) 722-7666 - Franca - SP

FRANCANA Não exagere o mundo mais confuso!
R. Montello Pneu. 1961
722-3765
Nós clareamos a sua visão.

O MUNDO DAS TINTAS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 459
Fone: 722-1853 - Franca - SP

serv Lar ALIMENTOS
SEMPRE MAIS BARATO
4 LOJAS EM FRANCA

MEDIUNIDADE

CELEIRO MEDIÚNICO

Sem dúvida, a região das Alterosas afigura-se a vertente de médiums e grandes terapeutas com assinalada contribuição ao Espiritismo; entre outros, lembramos Eurípides Barsanulfo, Francisco Cândido Xavier e Ivonne Pereira; na Grande Rio, a despeito do seu recato individual, 'seu' Juca se tornaria figura popular de relevo; mineiro de Espera Feliz e nascido em 23-9-1913, sua inusitada experiência é recordada por entrecabos fenômenos que justificam um minucioso relato; conta-se que veio ao mundo prematuramente aos sete meses, em consequência da desencarnação dramática de seu irmão menor; por isso, o então pastor da Igreja Metodista do Brasil e patriarca da família, Horácio Alves Ribeiro - observando-o fragilizado nos braços da esposa, dona Otávia Rangel Alves, murmurou exultante:

- A vida, minha filha, tem seus caprichos; se o homem põe e Deus dispõe, não tivemos tempo sequer para chorar a morte de nosso filho, porque o Senhor se revelou generoso conosco, colocando um novo rebenito nos nossos braços.

Em meio às ponderadas reflexões, prosseguiu:

- Sem dúvida, as mortes e os renascimentos afiguram-se alternativas de experiências que se renovam, continuamente... por esta razão, nosso filho não será registrado; receberá o nome do falecido e se chamará Waltemar Alves Ribeiro.

INJUNÇÕES DO MAL

Depoendo a respeito da sua vida, disse que a sua infância e os primeiros estudos foram cumpridos na cidade de Tombos (MG); só após o casamento com dona Nair de Almeida Ribeiro, se deslocaria com a família para Niterói (RJ) em 1943; mas a despeito da sua rígida formação protestante, soube na década de 40 que o irmão da sua namoradinha, João Carlos de Oliveira, apresentava

sintomas de perturbação demoníaca; médicos e religiosos foram chamados; todavia, não conseguiram contemporizar as animosidades satânicas; sem alternativa, recorreu-se aos préstimos de um espírito, definido com um rude serrotejo: tratava-se de Antônio Roque dos Santos, misto de pregador nômade, médium e terapeuta que atendia gratuitamente, na região de São José da Pedra Dourada (MG); não obstante a intervenção poderosa de passes e preces, Roque reconheceu-se impotente para afastar a legião do mal, reclamando o concurso de outro médium como pronta solução à cura do paciente.

IMPASSE FENOMÊNICO

Conjuntamente, a situação afigurava-se insolúvel. Em meio à inquietação familiar, perguntava-se: quem seria o médium? moraria longe ou perto? estaria disposto a colaborar? Pela descrição, souberam logo tratar-se do 'seu' Juca; morava próximo dali; mas... estava indisponível para a caridade; embora ignorasse o cerco dos amigos, fora apontado qual predestinado; só ele dispunha, naquela área, de um gênio espiritual capaz de infundir respeito à falange degenerada que mantinha sob prostração a João Cardoso; o preconceito religioso erguia-se como obstáculo intransponível, uma vez que estava visceralmente vinculado ao protestantismo secular; tanto... que negaciou o seu concurso. pretestando: - Ofereço-me para ajudar em tudo, menos à macumba...

Instado pelos amigos a rever a sua posição de intransigência, protestou reticente:

- Eu não acredito nessas coisas!

MANDATO MEDIÚNICO

Todavia, a despeito da sua proverbial aversão e relutância em

Quando floresce a mediunidade...

LYBIO MAGALHÃES
(Rio de Janeiro)

Juca... de Waltemar

colaborar espontaneamente, o terapeuta Roque dos Santos insistiu comedido:

- Espere-o ao meio-dia na residência de João Cardoso; conto com a sua presença...

Sem dar ouvidos ao dramático apelo, Juca prorrompeu entre sarcástico e irreverente:

- Então espere sentado, porque não irei nem amarrado...

Diante da tenaz resistência do seu interlocutor, Roque dos Santos vaticinou impertigado:

- Tudo bem; será como você quiser; ao meio-dia, estarei a esperá-lo, sentado...

Dito e feito... empenhando-se com o auxílio de um ajudante na produção de fubá de milho, nosso entrevistado afastou-se despreocupado; por que iria meter-se com o demo?

INQUIETAÇÕES NATURAIS

No horário aprazado, sobreveio-lhe súbita inquietação; buscou refugiar-se à sombra de majestosa mangueira, de onde poderia divisar a residência do enfermo; conturbado, esboçou uma reação, mas não conseguiu articular uma única palavra; constringido a deslocar-se, ao invés da estrada transpôs a nado o imenso curso d'água para exercer - pela primeira vez - a sua mediunidade social; concluída toda a etapa de atendimento, despertou, em meio à curiosidade, do seu aturimento psicológico, sem compreender o que se passava... Graças ao concurso desvelado e providencial do ignorado mentor espiritual do 'seu' Juca, Cardoso conseguia livrar-se das peias obsessivas: aquela injunção espiritual dramática contribuiu para dissipar-lhe o preconceito religioso.

DE MINAS PARA O GRANDE RIO

Ao mudar-se com a família para o Grande Rio, pretendeu isolar-se do Espiritismo, mantendo-se no discreto anonimato. Em

Mesquita (RJ) quase não saiu, não ser para o trabalho; insistiu pela mulher a deslocar-se à padaria próxima, deparou-se com uma multidão frenética e curiosa que estaria acontecendo? seria acidente de trânsito? Sófrago constatou tratar-se de um cidadão, mediunizado, rolava insolente, recusando-se até mesmo a ajuda de um Centro Espírita. Diante de novo impasse, Juca cedeu o solicitado:

- Dá-me a tua mão, meu amigo. Surpreendida pela forma alva com que era tratada, a entidade vociferava ameaçadora:

- Olha, se me enganares...

- Desarma-te, meu amigo; não guém te molestará; venhas sem receio, precisamos conversar muito...

SURTO DA MEDIUNIDADE SOCIAL

Desfeito o burburinho e concluída a intervenção socorrista no interior da Cruzada Espírita Suburbana, Av. Manoel Duarte, 37 - Mesquita - RJ, retoma a memória das suas confidências, dizendo:

- A cena sepultou para sempre o meu anonimato; impressionado com o que viram, todos desejavam conhecer-me; passaram a procurar-me, tanto no Centro Espírita como na minha residência.

Poucos conhecem Waltemar Alves Ribeiro; 'seu' Juca se tornou legendário e referencial de pronto atendimento, sendo requisitado da receita mediúnica homeopática à orientação familiar gratuita, sem burocracia, falácia, nem hora marcada.

Sem reivindicar para si coisa alguma, poderíamos situar o 'seu' Juca no rol dos homens sensatos, conforme definição de Bertolt Brecht:

- Há homens que lutam um dia e são bons; há outros que lutam um ano e são melhores; há aqueles que lutam muitos anos e são muito bons; mas há os que lutam toda a vida. Estes são imprescindíveis.

Caminhos da Saúde

Cartilagem de tubarão na cura do câncer

O jornal "HORA DO POVO" de 2/3 de outubro último entrevistou a dra. Rosa Mary Perez sobre os resultados positivos de cura de câncer em Cuba, utilizando cartilagem de tubarão.

Dra. Rosa coordena um convênio entre um hospital cubano e o Centro Ibero Latino Americano da Saúde e do Trabalho (Rua Itaipu, 31, bairro do Pacaembu, São Paulo - SP) para esse tratamento em brasileiros.

Eis alguns trechos da entrevista:

HP - Dra. Rosa, conte-nos o que a senhora viu em Cuba em relação ao tratamento de pacientes de câncer com cartilagem de tubarão.

Dra. Rosa - Estive em Cuba no início de maio deste ano, fazendo um treinamento no Hospital Militar de Topes de Collantes, onde estava em fase experimental o tratamento de pacientes de câncer com cartilagem de tubarão. Dos pacientes que vi em tratamento, o que mais me marcou foi uma senhora, jovem ainda, portadora

de câncer de mama com metástases (tumores em outras partes do corpo), principalmente ósseas, o que causava fraturas aos pequenos esforços. A primeira vez que a vi, ela caminhava enquanto conversava com o marido no saguão do andar em que estava internada. A médica ginecologista que acompanhava seu tratamento me relatou que se tratava de uma paciente de origem egípcia, que morava no Canadá e que havia chegado ao hospital há 8 semanas, em uma cadeira de rodas, com fortes dores, fazendo uso de altas doses de medicação analgésica sem muito resultado. Após oito semanas de tratamento, a paciente havia voltado a caminhar e tinha usado medicação para dor apenas duas vezes.

Presenciei esta mesma paciente caminhando pelos arredores do hospital várias vezes e até a cozinha do mesmo, para preparar pratos típicos egípcios. Porém, o mais marcante foi quando ela teve autorização médica para ir à praia, com acompanhamento profissional, é claro.

HP - Como é realizado o tratamento de pacientes de câncer com cartilagem de tubarão em Cuba?

Dra. Rosa - O tratamento é realizado com pacientes em regime de internação hospitalar, não só por se tratar de uma experimentação científica, mas também para que os resultados do tratamento possam ser rigorosamente acompanhados através de exames, e porque trata-se de pacientes com tumores que, na sua maioria, apresentam metástase.

O paciente é encaminhado para o hospital após uma avaliação clínica e laboratorial completa e estadiamento do tumor (em que estágio de evolução ele se encontra). Os pacientes, sob tratamento, quando lá estive, apresentavam tumores com estadiamento III e IV, quer dizer, com cânceres muito avançados. Após o início da medicação, são feitas radiografias, ultrassonografias, biópsias, e todos os exames necessários para acompanhar a regressão do tumor e de suas metástases, e o estado geral do paciente.

A medicação é feita por via oral, pois a cartilagem de tubarão é apresentada sob a forma de cápsulas, porém o tratamento não está restrito apenas à medicação. É feito todo um trabalho psicológico e fisioterápico com os pacientes.

HP - Qual é a ação da cartilagem de tubarão sobre o câncer?

Dra. Rosa - A cartilagem de tubarão estimula o crescimento do tecido de defesa do organismo que está em volta do tumor. Ao mesmo tempo ele age diminuindo o tumor, pois impede a formação de vasos sanguíneos tumorais, os quais são responsáveis por trazer os nutrientes necessários para que o tumor se desenvolva.

HP - Qual a vantagem do tratamento?

Dra. Rosa - Além de reduzir o tamanho do tumor e de suas metástases e de proporcionar uma qualidade de vida melhor para os pacientes, o tratamento não provoca efeitos colaterais como os observados com a quimioterapia e a radioterapia.

Equilíbrio corpo + equilíbrio espírito = saúde

Saúde é equilíbrio.

Equilíbrio de forças no corpo e no espírito.

Equilíbrio no corpo: ajuste à natureza.

Desequilíbrio no corpo: excesso e vício.

Equilíbrio no espírito: respeito ao Criador, às leis morais, ao semelhante.

Desequilíbrio no espírito: egoísmo, orgulho, vaidade, intolância, avidez.

Erros, problemas de consciência, desta e de outras vidas, são causas de doenças, impregnadas no perispírito.

Policiemos a cada instante nossa conduta e preservaremos a saúde.

Evita-se doenças simplesmente mantendo uma consciência sadia.

Pensamento e ação constantes no Bem: escudo de aço que protege contra tudo e contra todos.

Remédios remediaram; a consciência equilibrada leva à cura real, a curto ou longo prazo, e previne permanentemente qualquer mal do corpo ou do espírito.

Acreditemos nisto, ou... permaneçamos apenas remediados de corpo e alma!

A voz da consciência mostra caminhos reais à saúde.



O grande apóstolo do cristianismo Paulo de Tarso coloca a caridade no alcance de todas as

pessoas: do sábio, do ignorante, do rico e do pobre, independente de qualquer crença. Define a ver-

"Ainda que eu falasse a língua dos homens e a língua dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine. Ainda que eu distribuisse todos os meus bens em sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, de nada valerá!"
A caridade é paciente, a caridade é bondosa. A caridade não é orgulhosa. Não é arrogante. Não busca seus próprios interesses, não irrita, não guarda rancor. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta". (Coríntios I - Cap. 13; vers. 1 a 13).

dadeira caridade não só na beneficência, mas também em todas as virtudes do coração.

A caridade em cada gesto e em cada palavra acende o clarão de uma bênção. Amor é Caridade e Caridade é Amor. A caridade eleva nossa alma até Deus, purificando-nos o coração. Se já é capaz de sentir a felicidade de auxiliar,

imagine-te no lugar de quem pede. E são nestes momentos de dedicação ao próximo e reflexão é que percebemos que estamos aqui para servir; este é o verdadeiro sentido do amor. Em todos os lugares e situações da vida, a caridade será sempre uma fonte viva do amor.

Nascidas de sinceras e desinteressadas disposições de servir com Jesus, as menores manifestações de caridade serão sublimes luzes de amor, fraternidade, alegria, gratidão e compaixão ao próximo, que plantamos nos dias de hoje e que colheremos no amanhã.

Antes, porém, devemos praticar a caridade essencial. Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos segundo os ensinamentos de Jesus. É a caridade de vivermos verdadeiramente n'Ele para que Ele viva em nós. Sem ela dentro de nós mesmos, nos momentos de supremo testemunho da fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos da luz.

Nilton Marcelo de Camargo
(Jundiaí - SP)

Dinheiro e serviço



Não digas que o dinheiro é a causa dos males que atormentam a Terra.

Se contemplas o firmamento, acelerando a Sabedoria Infinita que plasmou a grandeza cósmica, e se te inclinas para a flor do valado, crendo que a Infinita Bondade nela ofertou, não ignoras que a Providência Divina criou também o dinheiro de que dispões. Basta ligeiro olhar no campo do mundo para que entendas a moeda por seiva da atividade, sustentando reconforto e educação, segurança e beneficência.

O pão extingue a fome.
O dinheiro ajuda a produzir.

O livro espanca as trevas do espírito.
O dinheiro protege-te a expansão.

A veste agasalha o corpo.
O dinheiro auxilia a entrete-lá.

A casa abriga.
O dinheiro apóia-te a construção.

O remédio socorre.
O dinheiro incentiva-te o

preparo.
A caridade suprime a penúria.
O dinheiro assegura-lhe as manifestações.

Dinheiro na estrutura social é comparável ao sangue no mundo orgânico: circulando, garante a vida e, parando, acelera a morte. Valores ameadados, sejam em metal ou papel, são sementes de realização e alegria; e observe-se que ninguém está impedido de multiplicá-las nas próprias mãos, através do trabalho honesto. É por isso que a Doutrina Espírita nos ensina a encontrar no dinheiro um agente valioso e neutro a pedir-nos emprego e direção.

Dá-lhe passagem para o reino do bem, agindo e servindo-te dele, a benefício de quantos se partilham a caminhada, e estarás em conjunção incessante com o Suplemento Divino, que te abençoará a prosperidade e te resguardará a presença na Terra, por fonte viva do Eterno Bem.

EMMANUEL
(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

COMO SABER SE ESTAMOS CERTOS

Muitos se amedrontam com os comentários dos crimes que atingem a população citadina, mas não se lembram que a Justiça Divina é infalível.

Muitos se aborrecem com as graças dos companheiros de trabalho, mas se esquecem que os gracejos podem ser desabafo dos problemas que eles enfrentam no lar.

Muitos se lamentam por não dispor dos bens que seus amigos conseguiram, mas não se lembram de que eles possuem cursos superiores, que lhes exigiram tempo e dedicação.

Muitos se desesperam com questões, porque não analisam os problemas com paciência e cautela, e destarte sofrem sem causa real.

Muitos se entristecem com a miséria que os penalizam, mas não se lembram que a maior riqueza são a paz e a saúde.

Muitos se embriagam para olvidar os problemas que os afligem, mas se esquecem que a bebida cria outros males de piores condições;

Muitos se escravizam ao cigarro, seduzidos pela propaganda ou suggestionados pelos amigos que fumam, mas se esquecem que a nicotina vai dominando os pulmões, precipitando a morte.

Quem analisa seu proceder e se esforça em melhorar sua conduta, é óbvio que estará galgando os degraus da escada evolutiva, objetivo primordial de nossa vida.

Antônio Fernandes Rodrigues



Se o amigo leitor já é assinante, permaneça conosco. E que tal presentear um amigo com uma assinatura? E se você não é assinante, escreva-nos hoje mesmo. É só enviar um cheque de CR\$ 1.000,00, preencher este cupom e receber "A Nova Era" por um ano.

Nome.....
Endereço.....
CEP.....Cidade..... Estado.....



JORNAL Caixa Postal, 45 CEP 14401-80 - FRANCA - SP

Temos direito à escolha.

Waldomiro B. Sarczuk
(CANOAS - RS)

Para chegar aos oitenta anos...

Caminhos da filosofia

A filosofia de vida de um espírita-maçom

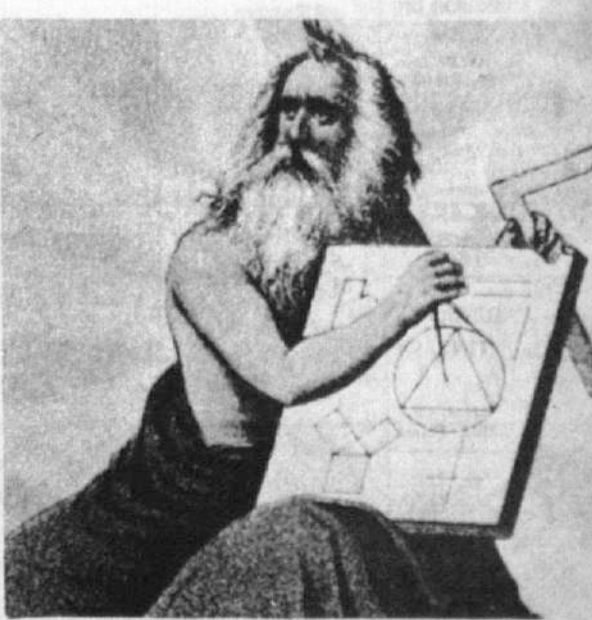
Para chegar aos oitenta anos...

Para chegar aos oitenta anos é preciso ter sido, muito mais do que ter tido; é preciso ter sido impetuoso, quando o momento foi de romper obstáculos; ter sido prudente, quando a hora foi de escolha e decisão; ter sido forte, quando a situação era de luta, de conquista, de realização; é preciso ter sido exemplo, quando o momento era de formação; ter sido paciente quando os ânimos estiveram exaltados; ter sido na frente quando foi preciso abrir caminho, e ter ficado por último, quando a fila era para se servir. Para chegar aos oitenta anos é necessário ter sabedoria, que é o acúmulo dos conhecimentos ao longo dos anos; a força que verdadeiramente conta, quando a força física não conta mais; ter sido tolerante quando a casa foi desarrumada em nome da modernização, e depois ter sido paciente recolocando as peças novamente no mesmo lugar, para voltar à normalidade do bom funcionamento. Para chegar aos oitenta anos é preciso ter sabido ouvir tudo e a todos e ter aprendido a falar só o necessário e na hora certa; é necessário ter sabido descobrir, na espera, o momento de reflexão; na contenção dos ímpetos, o auto-domínio do controle; na perdão, a evolução do caráter; é preciso ter descoberto no espírito a fonte da informação, para amadurecer permanecendo sempre jovem e atual. Para chegar aos oitenta, sobretudo, é preciso ter tido fé, sempre muita fé, para acreditar que o amanhã não é simplesmente o que vem depois do hoje, mas o que se junta aos longos anos e vai se descortinando eternamente pela vida afora. Este trabalho é dedicado aos que chegam aos oitenta, sem ter vivido oitenta anos.

Franca, 26 de maio de 1987.

VICENTE RICHINHO

(Obs.: página custodiada à Loja Maçônica a que se filiava o Autor e lida publicamente em sua cerimônia fúnebre no Templo da L.M. "Amor à Virtude")



IMPRESSIONES DE VIAGEM

Estamos regressando de mais uma viagem ao interior do Brasil. Desta vez visitamos as cidades de Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém, Manaus, Brasília e Goiânia. Visitamos igualmente as cidades de Campina Grande, na Paraíba, e Florianópolis, no Piauí.

Participamos de alguns eventos, que circunstancialmente ocorriam na oportunidade de nossa passagem, e de reuniões programadas pelos confrades, ao nosso pedido, e produto de entendimentos mantidos previamente. Tivemos, assim, contato com líderes, dirigentes de instituições espíritas e com frequentadores e participantes de trabalhos espíritas.

Nosso objetivo inicial era trocar idéias, promover discussões, ouvir depoimentos e sentir as preocupações dos espíritas a respeito do papel social do Espiritismo e da necessidade de vencer-se obstáculos para a sua divulgação ampla na sociedade. Neste sentido, fomos afortunados com oportunidades muito ricas, e pudemos coletar um abundante material, que serviu e tem servido para aprofundar reflexões. Não só de referência ao objetivo inicial, porém com vistas também ao movimento espírita em geral.

Assim, neste documento, que será encaminhado a amigos e confrades, alguns dos quais têm colaborado com informações sobre nossas viagens, estará uma projeção discreta de algumas reflexões que temos feito a partir de muito que vimos, ouvimos e deduzimos. Não tem por objetivo criticar ou condenar essa ou aquela forma de agir de pessoas ou grupos. São análises sobre o movimento como um todo, visando induzir a formação de juízo por parte daqueles que o lerem. Se do juízo formado surgir alguma mudança de postura será muito bom.

Não poderia deixar de mencionar, de início e com emoção, o carinho e a solidariedade com que fomos recebidos em todas as cidades, testemunhos incontestes do potencial fraternizador da Doutrina Espírita, e do espírito de caridade que anima seus profícuos. Por tudo que recebemos somos profundamente reconhecidos e gratos a todos que, de uma ou de outra forma, contribuíram para o pleno resultado obtido. Aqui incluímos, com muito respeito e afeto, os espíritos amigos, que apesar de nossa forma rude de ser, tentaram nos ajudar, conseguindo muitas vezes.

Foram 45 dias de muito pensar, de muito inquirir, de muito consultar. Consultar obras espíritas, principalmente "Obras Póstumas" e a Viagem de 1862, de Allan Kardec, para conferir suas propostas e sugestões com o que está sendo dito e feito aqui e ali. Assim, do dia 23 de março até o dia 7 de maio deste ano de 1993, quando regressamos a Sal-

vador, não fizemos outra coisa, senão pensar... pensar... Pensar no Espiritismo e no movimento espírita. Foi uma espécie de mergulho no passado, presente e futuro do movimento. Até que ponto ele reflete a potente mensagem que gerou a codificação espírita? Temos que convir, naturalmente, que nossa avaliação é restrita ao limitado universo do nosso conhecimento. Contudo, a partir de tudo que vimos pudemos concluir ser necessário repensar muitas coisas e o próprio movimento espírita como um todo.

Repensar significa pensar de novo; analisar; avaliar; comparar; estudar; investigar; isto é, buscar conhecimento exato e preciso do objeto de nosso pensar.

A CASA ESPÍRITA - É necessário repensar a casa espírita. Desde sua estrutura, objetivos, até a qualidade dos benefícios que presta, passando pela forma como é administrada, as estratégias, as ações, os resultados. Repensar não só o Centro Espírita, mas as casas de qualquer natureza que estejam a serviço da Doutrina.

O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - É necessário repensar o conteúdo doutrinário que é repassado às pessoas que frequentam as casas, bem como se dá tal repasse. Até que ponto ele é coerente com os ensinamentos de Allan Kardec? Até que ponto os responsáveis pela transferência desse conhecimento estão sendo fiéis ao pensamento kardequiano? Até que ponto as pessoas que recebem tal conhecimento o estão incorporando de forma correta? Até que ponto elas estão entendendo que o Espiritismo é uma religião de consequência, isto é, que ela liberta o adepto dos avismos religiosos, preparando-o para uma religiosidade e uma fé alicerçadas na razão?

AS PROPOSTAS DE ALLAN KARDEC - É necessário repensar as propostas de Allan Kardec. Sobretudo no que se refere aos aspectos operacionais do movimento espírita. Neste ponto "Obras Póstumas" e "Viagem Espírita em 1862" têm muito a oferecer. Muitas questões ainda não estão definidas. Por exemplo, a consecução do dinheiro e o seu emprego. Neste campo as idéias são as mais contraditórias. Quais são as formas lícitas e ilícitas de conseguir dinheiro? Em que ele pode e deve ser empregado? O que se deve pagar e o que se deve receber gratuitamente? Muitas coisas são inviabilizadas em virtude do hábito da gratuidade. Até que ponto a humildade do espírita deve levá-lo a uma postura próxima da mendicância? Até que ponto a Doutrina respalda o "peditório" tão comum no meio espírita? Que alternativas existem para superar a carência de rendas? No campo da divulgação, que merecerá um item especial neste documento, o problema é gritante. Embora sejam feitos grandes gastos com a impressão de

jornais, boletins e mensagens, que circulam entre os espíritas, nada se pode gastar com o pagamento de jornalistas ou jornais de grande circulação para produzir e inserir matéria espírita de interesse social, aliás, conforme sugestão específica do Codificador.

O MOVIMENTO ESPÍRITA - É necessário repensar o próprio movimento espírita. Qual é realmente sua composição? Que espécie de compromisso tem com a sociedade? Além do aspecto assistencial, de consolação, haverá outros compromissos? E a educação das massas, que contribuição o Espiritismo deveria ou poderia dar? O movimento assume isto de forma consciente? Há um projeto amplo neste sentido? Quem seria responsável por ele? Qual é a sua força em termos sociais? Há necessidade de criar-se instituições de estudo e pesquisa para trabalhar a área científica?

O SISTEMA FEDERATIVO - É necessário repensar o sistema federativo. Que contribuição ele está efetivamente oferecendo para a unificação do ideal espírita, e em que dimensão? Sua estrutura, suas estratégias, suas ações são as melhores ou poderiam ser melhoradas e adequadas aos dias de hoje? Elas necessitam ser modernizadas? Quem e como as está avaliando? Não será necessário definir melhor sua função, definindo consequentemente os espaços a iniciativas de instituições de outra natureza, cujas ações poderiam contribuir também para a unificação, provocando o crescimento do movimento como um todo? Em alguns lugares, por força de um entendimento incorreto do papel a representar, entidades federativas têm dificultado ou bloqueado iniciativas válidas e sintônicas com as propostas do Codificador. O pretexto expresso é quase sempre a "pureza doutrinária", porém, no fundo, nota-se uma equivocada visão hegemônica, de consequências danosas aos objetivos da própria Doutrina.

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA - A divulgação do Espiritismo também deve ser repensada, com vistas ao atendimento das massas, para destacar o objetivo transformador da Doutrina, que tanto preocupava o Codificador. Neste sentido vamos começar transcrevendo um trecho do célebre Projeto 1868, de sua autoria, inserido em "Obras Póstumas", num item intitulado "PUBLICIDADE":

"... Uma publicidade em larga escala, feita nos jornais de maior circulação, levaria ao mundo inteiro, até às localidades mais distantes, o conhecimento das idéias espíritas, despertaria o desejo de aprofundá-las, e, multiplicando os adeptos, imporá silêncio aos detratores, que logo teriam de ceder, diante da ascendente opinião geral".

E mais adiante, referindo-se ao seu Projeto, Kardec diz: "Se porventura me estivesse reservado realizar este projeto, em cuja execução eu teria de me haver com a

mesma prudência de que usei no passado, indubitavelmente alguns anos bastariam para fazer que a Doutrina avançasse de alguns séculos".

Vemos aí que, contrariamente ao que muitas pessoas pensam, o Codificador tinha interesse em disseminar a mensagem espírita por todos os recantos, tinha interesse em fazer adeptos, tinha interesse em uma opinião geral favorável à Doutrina Espírita. E isto com rapidez. Vê-se que ele tinha visão correta das necessidades da sociedade, as quais poderiam ser atendidas, como podem, pelo Espiritismo.

Com a morte de Kardec em 1869, o Projeto ficou no papel, sendo pouco conhecido. Parece necessária sua discussão no movimento espírita, para efeito de aplicar-se suas recomendações, no que couber.

Proseguindo na análise do problema da divulgação, podemos referir, além do alheamento às sugestões do Codificador, algumas impropriedades correntes. Por exemplo, apesar dos avanços dos meios de comunicação, que hoje constituem uma ciência da maior importância para a sociedade e para o futuro da humanidade, o movimento espírita se encontra apático e indiferente a eles. Até mesmo quanto a elementos básicos, como o telefone, o movimento vive distante. Quantos centros espíritas têm telefone instalado? Seria surpreendente o resultado, se uma pesquisa fosse feita. Quantos programas de rádio temos? De televisão? Nem os espaços disponíveis em muitas emissoras são ocupados, por não termos quem se encarregue da produção, que não pode ser gratuita?

Os jornais, boletins e outras publicações de custo elevado poderiam ser produzidos para a sociedade em geral e não somente para os espíritas, como acontece frequentemente. Pela linguagem, pela forma, pela área de circulação, pelos meios de promoção, eles não estão ao alcance das camadas populares, nem respondem às suas necessidades. O grande público, naturalmente o mais necessário, fica à margem, sem ter como atender às suas carências. Tudo está montado para confortar e consolar os "pobrezinhos" que batem às portas das casas. Pobrezinhos que efetivamente muito sofrem, inclusive porque os "riquinhos" estão virgens dos convincentes ensinamentos do Espiritismo. Entendemos que estes, se oferecidos em profusão, mudariam suas concepções de mundo e de vida, impedindo que eles próprios gerassem, como geram, diariamente, milhares e milhares de pobres. A ampla divulgação, como recomendou Kardec, seria uma forma válida de combater a pobreza, na medida em que os empresários, os ricos, os políticos, os que detêm o poder poderiam modificar o curso de suas ações, naturalmente influenciados pela força dos princípios.

Frequentemente encontramos duas alegações: que os espíritas não têm dinheiro para custear a utilização dos meios de comunicação de massa, por serem muito pobres; que os centros espíritas não estão capacitados para atender a avalanche de frequentadores, que adviria de uma divulgação intensa. É exatamente o que se poderia denominar falácia. Primeiro porque todas as outras coisas estão também caras e nem por isto os espíritas as estão deixando de fazer. Quantas casas estão sendo construídas neste momento, nos diversos recantos do País? É tão somente problema de valorização e de decisão de fazer. Se fosse promovida uma grande mobilização para a constituição de um fundo destinado a custear a produção e veiculação de matéria espírita, seja a nível estadual, regional ou nacional, muito dinheiro apareceria. Certamente que um amplo e inteligente esclarecimento deveria ser feito aos espíritas, para que eles entendessem o significado e a importância do contribuir. No passado os estímulos eram sempre no sentido oposto: "... não se mistura Doutrina com vil metal". Hoje porém as coisas mudaram e temos de adotar outra postura.

Não temos dúvida de que o apoio não nos faltaria, até mesmo de empresários, simpatizantes e beneficiários. Neste campo há muito julgamento sem conhecimento de causa, por parte de pessoas que pensam entender o que realmente não entendem.

A partir daí admitimos que qualquer iniciativa no sentido de melhorar a divulgação da Doutrina, começa por criar-se grupos interdisciplinares, integrados por profissionais, espíritas ou não. Tais grupos promoverão estudos e planejamentos adequados a cada situação específica, definindo os rumos a seguir. Isto a nível local,

estadual, regional ou mesmo nacional. Assim, na questão divulgada, o grupo daria assessoria às instituições, em situações que envolvessem a necessidade de publicação. A médio e longo prazos o processo evoluiria no sentido de criar-se um staff, saindo-se do espírita e amadorismo em que se tem vivido. Naturalmente que não se vai desprezar o esforço desenvolvido até aqui, porém é necessário também aproveitar a tecnologia, compatível com os dias atuais.

Existem muitos outros aspectos a serem repensados, porém não queremos estender por demais este documento. Eles afloraram na medida em que se decide analisar com seriedade o movimento espírita, para buscar caminhos e definir mudanças a serem feitas. Aliás, achamos que a situação não é séria e grave que mereceria convocação de eventos regionais até nacionais para discutir o assunto. Os problemas são visíveis quando se faz uma análise global, sem paixão, de forma imparcial. Geralmente os confrades vêm apenas o que está no seu dia-a-dia, e com olhos paternalistas.

Por fim, não podemos deixar de rapidamente apreciar um fato novo, envolvendo os meios de comunicação de massa, e que poderia influenciar na situação futura do movimento espírita: a descoberta do valor da mídia como instrumento de disseminação de idéias, por parte de religiões. Em função disto vem se instalando um verdadeiro clima de competição e disputa de poder na área. Se tal fato continuar evoluindo na direção de um predomínio de grupos religiosos, ou de um uso comandado por ideologias, o que sobra ao Movimento Espírita? Pensemos nisto!...

Idelfonso do Espírito Santo

Como evitar a maleficência

Uma das recomendações dos mentores espirituais é a análise de nosso comportamento no transcorrer do dia, o que corresponde a uma rememoração de tudo aquilo que fizemos de bom ou de mal. Tem essa lembrança o objetivo de alertar-nos quanto às más ações praticadas, levando-nos à sua eliminação, até que um dia só restassem as boas, cujas, a pessoa só praticaria o bem e, conseqüentemente, não teria nada a reprovar, por que a maleficência não faria mais parte de seus procedimentos, de seus pensamentos. Ela seria esquecida totalmente.

Quando alcançarmos essa condição, embora tenhamos a mente voltada para o bem, poderemos ser objeto de atritos com pessoas influenciadas por entidades mal-

feitoras, mas esses ataques das trevas seriam infrutíferos, pois quando um não quer, dois não brigam, como diz o ditado popular.

Quando o homem bom alcançar a condição de retribuir o mal com o bem, poderemos dizer que ele é um discípulo de Jesus, pois que aprendeu a amar, indistintamente, os amigos e os inimigos, principalmente estes, porque são dignos de piedade.

Essa dedicação de alguns minutos antes de dormir, na rememoração do que fizemos durante o dia, seria uma importante maneira de evolução.

ANTÔNIO FERNANDES RODRIGUES

CARTAS

Após longo tempo de afastamento involuntário, retorna à lide es-

piritista e jornalística nosso antigo colaborador Lauro Catão, de Juiz de Fora, MG. Jubiloso com o retorno desse confrade amigo, transmitimo-lhe daqui nosso abraço e gratidão.

NOSSO CAFÉ • Café expresso • Salgados • Sanduíches • Prato frito • Tortas • Marmiteiras • Pão de Queijo • Vindalhos • Bombas de leite Rua Mal. Deodoro, 1456 - Praça Barão - Fone: 724-3407 - Franca	SÃO JORGE Plantão nos domingos e feriados das 8:00 às 11:00 hs. Rua Lúcio de Almeida, 1601 Fone: 722-1811 ou 722-3319 Fax: (016) 724-8228	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e licenciamento de veículos - arg. multa - lances e valores - Identidade - CUC Fone: 722-1939 - 722-5584 Rua General Carneiro, 711 - Franca-SP	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO CREMESP 22.534 PSIQUIATRIA Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos Rua Mal. Deodoro, 2025, Cn. 12 Fone: 722-1734 - Franca - SP	GRÁFICA "CRIATIVA" IMPRESSOS EM GERAL Rua Gonçalves Dias, 2157 - Estação Tel: (016) 722-9589 FRANCA-SP	DR. ALBERTO FERRANTE NETO • Neurologia • Neurocirurgia Consultório: Rua Marry Jr., 2377 Fone (016) 722-8003 Franca-SP	DR. CLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.402 • PEDIATRIA • PUERICULTURA • HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Álvares Abranches, 111 Fone: 723-3190 FRANCA-SP
REI DOS CONCERTOS Concerto rápido de Júbis e religiosos. Comércio, 1977 Franca-SP	VERZOLA PROMOCÇÕES PUBLICIDADE SUZUKI • RÁDIO DIFFUSORA DE FRANCA a serviço da comunidade. • PROGRAMAS DO AR 27 ANOS NO AR	VIDROCAR VALENTIM SOUZA COSTA Av. Pres. Vargas, 1675 Jardim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 FRANCA-SP	PANIFICADORA BRASILEIRA DA FRANCA LTDA Pães quentes a toda hora Fone: 724-2230 Rua Foculera, 1160 FRANCA-SP	DR. CIRO DE CASTRO BUTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias Alergias Respiratórias Avaliação da Função Pulmonar Tratamento de tabagismo Rua Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2256 - 723-2458 Urgência - Santa Casa	Farm. Rop. MARCIAL BORGES FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agrega também com produtos naturais e fitoterápicos Av. Presidente Vargas, 733 Tel: 722-2479 Franca - SP	MERCEARIA INDUSTRIAL Rua João Querino de Souza, 592 Vila Industrial - Franca - SP Laticínios, secos e molhados, frutas e verduras. Fone 722-5235
MECÂNICA EM GERAL Experiência de 27 anos Fone (016) 722-7677 Parque Progresso - Franca - SP AUTO MECÂNICA PASTOS	FRIOS LATICÍNIOS CASTANHAS, BACALHAU, FRIO-LAR Fone: (016) 724-2421 Rua General Carneiro, 1181 Centro - Franca - SP	KASARIO Importação e distribuição de materiais para construção Fone: 722-1511 1670 - J. Petrópolis Franca - SP	MARTINS & ANEIDE CROCI 15330 - 29339 Rua Afonso Pena, 1297 Fones 721-1990 - 723-5388 MOVEIS	PRECISMAO Serviços gerais de torno Frezadora - Solda Rua Alberto de Azevedo, 1542 FONE (016) 722-7533	FARMÁCIA L. D. SÃO JORGE Fone 722-2588 Rua Major Cláudio, 400 Franca-SP	ERLINDO MORATO Arquiteto Rua Vol. da Franca, n° 1888 Fone 722-4157

Fazendo a roda

A sombra de uma enorme figueira, duas crianças discutiam como desejariam viver quando fossem moças.

"Eu", dizia a menor, quero ter vestidos muito ricos. Quero possuir carros, quero ter criados que atendam ao meu mais leve anseio. hei de morar em uma casa onde o luxo causará o deslumbramento de quantos lá penetrarem. Terei pássaros custosos para deleitarem-me com seus cantos. Casar-me-ei com um homem rico, embora velho e cheio de açaques. hei de ser rica, tão rica que hei de perder a conta dos meus milhões! E tu?"

"Muito ao contrário de ti", respondeu a outra. "Desejo ser pobre como agora. Quero ter uma casinha pequenina, um ranchozinho que seja, e eu terei o cuidado de limpar e arejar e enfeitá-lo com flores silvestres. Como esposo quero ter aquele que o meu coração escolher. Não quero criados nem pássaros. Para deleitar-me, terei a luz, nunca empanada, da minha consciência tranqüila! Para servir-me, terei estas duas mãos que são as criadas mais fiéis. Serei feliz, praticando o bem, vivendo sob o santo temor de Deus".

"Feliz?" exclamou a outra. "Sempre com os teus palavreados! Feliz? O que é isso? O que é ser feliz, sendo pobre? A felicidade não conhece a casa dos pobres porque lá não vai! Não me crês? Pois vou provar-te, neste instante, como é verdade o que te digo. Viste, ontem, como estava risonha e graciosa a nossa vizinha? Reparaste como era encantadora no seu vestido de seda? Oh! Que linda e feliz ela é! Todos a estimam. Todo disputam a felicidade de um só dos seus olhares. E viste Maria, a coitada da Maria? Que medonho contraste! Com os cabelos soltos, envolta num velho vestido branco, com os ombros caídos, os olhos no chão! Que figura! Dir-se-á que tem medo da gente!"

"Ora, bem feliz que ela é na pobreza e humildade", retrucou a companheira.

"Como? Feliz ela que nem uma fita possui para se enfeitar aos domingos?"

"Que importa? A felicidade não está no que aparentamos".

"Ah! Já levava a conversa para o teu ponto favorito! Isto me desagrada em extremo. Olha, sabes? Eu quero ser rica, porque é esta a única felicidade que sei existir sobre a terra."



Crianças no bosque, 1858 (FERDINANDO GEORG WALDMÜLLER)

Aí, nesse céu azul, onde tantas vezes fitas o teu olhar melancólico... não sei se se vive ou não... A verdade é que eu sinto a vida. Sinto o palpar do coração anelante de venturas! Oh! Quero esta vida tal qual a sonho! Depois da morte... que me importa?"

"Mãe dar-nos-á a sua opinião. Vamos pedir-lha". E foram.

"Mãe, diz-me, não é verdade que, tendo bastante dinheiro, ricos palácios, enfim... um mundo de sonhos realizados e... sendo-se amada, se é feliz? A mana diz que não; e vem sempre me mostrando o céu, esse toldo azul que Deus fez para nos separar, sabe lá de que, que ela contempla com tanta religião! Diz-me ela que não devo ter apego às coisas terrenas, e não sei quantas mais tolices... Tudo isso, mãe, eu penso, lhe foi inculcado por aqueles livros que tu permites que ela leia".

"Minha filha", disse a mãe, com o amargor na voz; "Não sei como podes dizer tudo isso! E com que ar tu o dizes! Não, minha louquinha, não penses mais assim. Para sermos felizes, não é preciso ter fortuna. Não é preciso o mundo de encontros que tu imaginas. Esse olhar malicioso, esse sorriso brejeiro, com que me falaste, ficam muito mal a uma menina. A missão da mulher é amar, fazer-se amar, porém pela bondade, pela doçura, pela humildade verdadeiras. É encher de conforto o coração de quantos dela se avizinhem. É perdoar, é sorrir, como nos céus os anjos sabem sorrir. É ter o coração cheio de virtudes, repleto de amor e de resignação. Não esqueças isso, pois só assim é que serás feliz."

O Amiguinho desconhecido

(Do livro "De Alma ao Coração" - Marília - Ed. Prof. Francisco Valdemiro Lorenz)

LIVRO

"As drogas e suas consequências"

O vício iguala a todos que ele contamina. (Luciano)

Já apareceu com a pinta de best-seller. Na primeira semana de lançamento, venderam-se mais de mil exemplares, além de quinientos adquiridos por uma Instituição que trata de drogados, na capital mineira.

Referimo-nos ao livro ASDROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS, Celso Martins, em parceria com quatro abalizados médicos: Oswald Moraes Andrade, José Alberto Pastana, Roberto Silveira e Luiz Carlos Formiga. Apresenta-se sob a chancela da Editora Espírita Cristã Fonte Viva - Av. dos Andradas, 367 - Loojias 316/318-A - CEP 30120-010 - Belo Horizonte - MG.

É uma obra de fôlego, em cujas 167 páginas se acomodam 11 capítulos que abordam em profundidade a problemática das drogas, traçando o perfil do drogado e estendendo-se em considerações acerca da incidência da AIDS e dos meios de combatê-la.

Extraímos ligeiros excertos de alguns capítulos, para proporcionar ao leitor uma sucinta amostragem do suculento conteúdo do livro.

Em primeiro lugar, esta frase vigorosa emanada da fulgurante pena de Celso Martins:

"Não bastassem a leviandade e intemperança da maioria das vítimas potenciais da toxicomania, grassam os traficantes inditosos que se encarregam de arrebatar catarmas que se lhes submetem ao comércio nefando, aumentando, cada hora, os índices dos que sucumbem irremediavelmente". (Pág. 17). Celso transcreve, neste trecho, frase de Joanna de Ângelis.

Em seguida, estes esclarecimentos do psiquiatra Oswald Moraes Andrade, sobre o LSD:

"Agora, para vocês terem uma idéia, o ácido lisérgico é tão poderoso que se fosse jogado um litro desse ácido nas estações de água do Rio de Janeiro, todos nós faríamos a nossa 'viagem' com um pouco de água que fosse ingerida. (...) E o ácido lisérgico é uma droga difícil de apreender, pois uma camisa embebida nessa substância passa em qualquer lugar,

em qualquer alfândega, depois basta cortar em pedacinhos, chupar e fazer as viagens". (Págs. 72/73).

Prosseguindo, judiciosas elucidações do médico-psicossomático José Alberto Pastana:

"Obsessão é aquele constrangimento causado por uma influência de um espírito que provavelmente é nosso credor de outras vidas. Neurose é o constrangimento do próprio indivíduo que autocria esse constrangimento e se deixa dominar por esta penosa autocriação. Quando esta neurose se exacerba e chega a um tamanho maior - é uma porta aberta para que se instale a obsessão. (...) As neuroses estão no momento (anos 80) vitimando cerca de 48% da população mundial, o que equivale a 2 bilhões e 300 milhões de seres humanos." (Págs. 94, 95 e 110).

Roberto Silveira, médico-psiquiatra, explica:

"Sem desejar apressar conclusões, não será prematura a afirmação de que o problema do tóxico, desde o uso, sua dependência e tolerância, é uma questão de vontade, portanto, uma questão que possui raízes bem profundas nos campos metafísicos da comunicação da vida." (Pág. 123).

Por derradeiro, a palavra experiente do biomédico Luiz Carlos Formiga:

"A toxicomania somam-se as fugas, os suicídios e a delinquência. (...) No Brasil, mais de 400 mil pessoas estão contaminadas. A preocupação, agora, é de todos - e não apenas dos chamados 'grupos de risco' (homossexuais, viciados em drogas injetáveis, hemofílicos) - pois a AIDS vem ganhando o caráter de epidemia." (Págs. 135 e 143).

Não pode ficar por fora, amigo leitor. Procure ler sem demora As Drogas e Suas Consequências, de Celso Martins & Cia. Não encontrando o livro em sua livraria preferida, escreva para a editora e peça informações para adquiri-lo por meio do reembolso postal. Vale a pena, meu amigo!

AURELIANO ALVES NETTO

ESPERANTO

Em abril de 1950, logo, há mais de 40 anos atrás, o sr. Paul Nylén, na época com oitenta anos de idade, e já sendo um dos mais cultos e conhecidos esperantistas, escrevia longa carta à Federação Espírita Brasileira dizendo que em Estocolmo havia um grupo de esperantistas onde ele proferia uma palestra sobre o conteúdo de O Livro dos Espíritos, despertando interesse geral. Hoje, muitos livros esperantistas correm o mundo inteiro (inclusive o Japão), graças não só à FEB mas também à Editora Espírita "Lorenz", que edita um almanaque anual, e à Associação Mundo Espírita, levando consolo e orientação aos povos do Oriente e do Ocidente graças à literatura esperanta. Não é uma notícia que nos alegre o coração?

Foi nos idos de 1960 que o Dr. Mozart Varella, brasileiro, residente em Tóquio, Japão, funcionário da Varig, deu início a um trabalho que culminou com o aparecimento das obras de Kardec no País do Sol Nascente. Foi assim que entre os nipônicos entraram "O Livro dos Espíritos", "O Livro dos Médiuns" e "Nosso Lar", este último livro de André Luiz, pela mediunidade do Chico Xavier.

Recentemente nos Estados Unidos, para ser mais exata a informação, na Capital, Washington, foi feita a exposição de livros esperantistas editados pela F.E.B. com palestras do Dr. Ernest Green Dodge. De igual maneira, esperantistas búlgaros, ao lado de poloneses, checos e russos, de há muito tempo se servem do Esperanto para conhecerem as obras espíritas.

Você sabia que o comerciante francês Léon Bollack criou a língua azul ou bolak, na qual as palavras eram chamadas de motules (palavras de sentido vago) e de gramots (as palavras de sentido definido com os nomes, os numerais, os verbos, os atributos ou adjetivos e os modificativos ou advérbios)? Que nesta língua azul os substantivos começam e terminam por consoantes e todo verbo se forma a partir de um substantivo com a adição de uma vogal?

Também latino-americanos propuseram idiomas internacionais, que, evidentemente, não tiveram a penetração como a do Esperanto. Por exemplo: o chileno Liptay propôs a adoção da língua católica. E por falar em línguas artificiais, todo esperantista sempre houve falar em Volapuk, idioma criado pelo padre Schleyer, cujo projeto Zamenhof nunca menosprezou; ao contrário, sempre se referiu a esta tentativa de maneira muito respeitosa, inclusive durante seus discursos em público. Pois bem, à guisa de curiosidade, duas regras do Volapuk para os esperantistas que me lêem aqui em A NOVA ERA: 1º) palavras derivadas poderiam ser terminadas em -ed. Isto mesmo: -ed. Assim, teríamos: fil = fogo e filed = incêndio. Teríamos ainda: pen = pena e pened = carta. 2º) para designar lugar, o Volapuk usava o sufixo op formando, assim kafoep (=botequim, derivado de kaf = café) e também gotop = ventre, provindo de got = intestinos.

ANO NOVO

Começa um novo ano. Parabéns... Felicidades... Saúde... Paz e amor... Prosperidade!!!

Será que não está chegando a hora da gente parar, pensar e meditar sobre o que vamos fazer de útil para nós mesmos e para os nossos semelhantes? ...

Tudo novo ano é início de novas esperanças, mas na verdade sinto que é mais um tempo e que vamos precisar de muito trabalho para que possamos colher os frutos da semente que fizemos anteriormente; e espero que esta semente tenha sido feita por todos, com as sementes do amor, da caridade e da paz...

É tempo de um profundo e forte labor. E quando mergulharmos dentro do nosso interior, acharemos a certeza de que temos um ano feliz; nossas mãos, nossos pés, nosso corpo total e a nossa mente silenciosamente fará com que os nossos olhos, os nossos ouvidos e as nossas mãos estejam trabalhando decididamente no serviço de ajuda aos nossos irmãos necessitados, material e espiritualmente carentes de um pão, de uma palavra amiga, de um conselho fraterno.

Teremos que sentir que ao olucionarmos nossos problemas e os dos nossos irmãos e companheiros de jornada terrena, estaremos determinando que, ao encontrarmos a solução é que estaremos

pondo um fim ao problema.

Sentimos que todos nós, irmãos em JESUS, podemos colocar o nosso corpo e o nosso espírito ajudando aos enfermos, aos mutilados, aos feridos, aos presos, aos abandonados, aos fracos, aos angustiados e principalmente aos que não têm amor no coração.

Toda boa obra feijáno bem e na caridade vem de DEUS, que na sabedoria infinita nos impulsiona a caminhar pela estrada florida e suprema do bem.

Sabemos que ao plantarmos um espinheiro, ele só poderá produzir espinhos, mas temos que lembrar que todas as nossas dívidas nos serão cobradas, e por isso é sempre preciso que plantemos flores, para colhermos flores belas e perfeitas.

A obra de DEUS é perfeita e aqui estamos na romagem no Planeta Terra para um aprendizado de muita caridade, de muito amor e de muita paz.

É hora de nos prepararmos para a luta santa, que é o nosso viver, dia-a-dia, a caminhar serenamente, espalhando a compreensão, o amor fraterno e a caridade; e podemos fazer tudo isto vivendo este novo ano com muito AMOR.

Feliz ANO NOVO!!!
Osael de Carvalho
(Rio de Janeiro)

Continua em Franca o tradicional CURSO DE ESPERANTO

A partir de 5 de março inicia-se mais uma etapa anual do CURSO DE ESPERANTO mantido pelo STELO ESPERANTO KLUBO de nossa cidade.

As aulas acontecem aos sábados, a partir das 14 horas, na Escola "Pestalozzi".

"A NOVA ERA"

"HOMEOPATIA"

Nosso confrade Izaio Carneiro Soares, coluna-mestra na divulgação da Homeopatia, do Espiritismo e do Esperanto, em Ribeirão Preto e universalmente, escreveu "HOMEOPATIA - Orientação Popular", livro destinado ao público e aos clínicos em geral.

As 96 páginas do texto, 4ª edição do MUSEU DE HOMEOPATIA "ABRAHÃO BRICKMANN", estão escritas em português e esperanto.

A Liga Brasileira de Esperanto (Caixa Postal 3625 - CEP 70084-970 - Brasília - DF) colabora na venda dessa importante e atualíssima obra.

O TESOURO DOS ESPÍRITAS

Linguagem simples, pura, direta, sem artificialismos linguísticos: assim MIGUEL VIVES escreveu "O TESOURO DOS ESPÍRITAS".

Esse castelhano, assim que conheceu o Espiritismo, abraçou-o com toda a força de sua alma, tornando-se um seu verdadeiro apóstolo na Espanha. Seu antigo livrinho é como que um testamento de crença escrito com o coração, tentando motivar os irmãos de Doutrina à persistência no ideal e auxiliando a todos na compreensão dos problemas do dia-a-dia, à luz do Espiritismo.

Na tradução esmerada de Irmão Saulo, a EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA. (Cx. Postal, 7551 - CEP 73001 - SOBRADINHO - DF)



acaba de lançar uma primorosa edição desse pequeno grande livro, sempre atual por sua mensagem dinâmica e sincera.

Um amigo, um líder

As pessoas não precisam morrer para que se escreva sobre elas; existem tantas pessoas mortas em vida, que poder-se-ia dizer verdadeiros cadáveres ambulantes...

Há que se temer em nós a inutilidade, a ociosidade, os descaminhos, a perda de tempo.

O passamento do CESAR AUGUSTO DE OLIVEIRA, 35 anos, vem acompanhado de choque e revolta a um só tempo.

O choque pela carga emocional da notícia. A luta desesperada da família, a sua saída após o re-

leito fraterno tem mais de quarenta e cinco anos, lembra atividades de tantos espíritos de mérito. Eurípedes Barsanulfo exercita arte dramática no seu tempo. O Leopoldo Machado, com a "Cruzada do Espiritismo de Vivos", funda o movimento de jovens espíritas no Brasil. Aqui em Franca, dr. Tomás Novelino ("Redenção da Caipira"), dr. Agnelo Morato ("Sinal Verde-Amarelo") e o próprio Cirino Goulart, nosso grande benfeitor e divulgador, deram suas contribuições.



Cezinha em 1978, ao lado de amigos da Fund. Esp. "Allan Kardec". Da esq. para a direita: Eurípedes A. Sobr., Nilton A. Orlando, dr. Manoel Fº de Andrade, Paulo R. Souza, CEZINHA, Mauro Nalini, Leonel O. Borges e Vicente Richinho. Em baixo: Luiz Cesar Ferraz.

veillon em alta velocidade e o medo oriundo da tensa teia de relações sociais e a violência urbana. A revolta pela sanha dos criminosos, alguns apontados como matadores de aluguel, ou exercendo a marginalidade aptos a roubar carros; o ganho fácil e daí o latrocínio ou o destino de crimes hediondos.

O CEZINHA era um moço vitorioso, Doutor na área de Psicologia, Chefe de Departamento, uma carreira promissora dentro das vertentes do mundo universitário. Na Universidade de Maringá teve este brilho ambicionado por tanta gente ansiosa pelo saber acadêmico.

Essas incursões da mente ao campo do real são um trabalho árduo, tortuoso pelas pesquisas de campo, e a construção de um saber organizado em teses, em citações de periódicos de citações restritas.

Daí a lide com pessoas de toda roupa, de toda forma, de todo naipe: Cezinha agora se encontrava em posição privilegiada, no atendimento a essa imensa sorte de desajustados, ébrios da vida, neuróticos anônimos que encontravam em seu saber o processo da cura. Aí estava a grandeza de seu consultório psicológico.

No auge desses acontecimentos e prestígio, a vida faz-lhe dura, cruel cobrança, e interrompe-se a carreira do jovem talentoso.

Dizem os amigos: - O Cezinha partiu; que lástima cara!

Deixa obra teatral para terminar. Essa obra vai continuar: o

A peça "NHÔ TOTI", obra de pesquisa e contribuições diversas, mostra o curandeiro, o homem do campo e as peripécias para tratar de doentes sem nenhuma condição de atendimento pelo consultório médico: é o lance da intuição e da sabedoria popular.

A liderança era em Cezinha um fato espontâneo: líder combativo, crítico e magnificamente aproveitado como líder construtivo.

No período do cristianismo primitivo, com os cristãos atirados ao circo romano, à crucificação, submetidos a torturas diversas, os maus tratos transmitiam uma imensa ação de construir.

O passamento do Cezinha deixa para trás a força de construir: a vida exuberante de um jovem deixa sempre um rastro de luz.

A dor de seus pais e seus irmãos vivos não sagrará nos desvíos da mente, nem estarão eles submersos na solidão do filho ausente; ela respingará para um oásis de luz, ensinando uma trajetória repleta de coisas úteis.

O seu "veillon" será sempre uma saudação ao ano que se anuncia, onde as lembranças não serão fatos episódicos, imaginários; o amanhecer do dia, o raiar do sol significa uma busca incessante do bem e da verdade, e uma mensagem aos seus algozes para que recebam de todos nós a mensagem de luta por um mundo melhor.

VICENTE L.O. BENATE
(Franca - SP)

Redescobrimos a Cidade

"Templo de Eurípedes"

Há trinta anos, pouco mais ou menos, nosso bondoso confrade FRANCISCO LOPES DA SILVA despertou-se para a Doutrina Consoladora, tornando-a a razão maior de sua existência.

Sr. Francisco, com a boa vontade dos simples e a inspiração de quem se espelha mentalmente à figura mística de EURÍPEDES BARSANULFO, teve um sonho de vida que logo se concretizou, mercê de muito esforço e tenacidade: a construção de um templo espírita dedicado à memória e labor escorado nas virtudes do Apóstolo de Sacramento.

Surgiu então o CENTRO ESPÍRITA "TEMPLO DE EURÍPEDES" no Jardim Boa Esperança de nossa cidade de Franca, à Rua Vital Brasil, 1636. E por essas décadas permanece em seu trabalho voltado aos necessitados de corpo e alma.

As reuniões semanais, sempre sob a direção segura do sr. Francisco, acontecem a partir das 20 horas: às quartas, de vibrações

e passes, e às sextas, de desenvolvimento mediúnico.

Aos domingos o ambiente do Centro se enche da pura alegria da criança, a partir das 8 da manhã. Numa atmosfera sadia, de princípios e vivências cristãs, crianças e jovens se entrelaçam fluidicamente para obtenção do aprendizado evangelizador.

Sr. Francisco, o médium consciente de sua missão, continua sempre a postos, concedendo muito de si em compreensão, aconselhamento e amizade a quantos lhe convivem e procuram. Ao se lhe indagar sobre posições e resultados de seu trabalho no nosso movimento, aponta à frente e mostra uma frondosa árvore, como a querer dizer que ela, anonimamente, apenas distribui em flores e frutos aquilo que recebe do solo bendito; e que essa transusão de energias, esse milagre de dar-e-receber, não se mede nem se avaliza, mas simplesmente flui em nome da Vida e do Amor.

A virtude maior dos simples é a própria simplicidade; sem acesso à letra e aos douts, podem contudo auscultar a sabedoria e sentir os

SEGREDOS DA VIDA.

INFORMATIVO

GRUPO ESPÍRITA

"ALLAN KARDEC"

A entidade em epígrafe funciona em Natal (RN), à Av. Xavier da Silveira, 1174 - Nova Desoberta, com variadas atividades dentro da Doutrina.

Foi eleita sua nova Diretoria para o biênio 94/95: Pres.: VILMA DUARTE; Vice: JACOB MELO; 1º Sec.: GRAÇA ROVER; 2º: LÚCIA DE FÁTIMA;

Tes.: WALDIR MENEZES; Conselho: MACKENZIE MELO, VERA VÂNIA e CIBELE ORANI; Suplentes: ELISABETE CHAGAS, MARIA DA GUIA e UILMA DA SILVA.

A esses persistentes batalhadores da Seara, nossos cumprimentos.

Centro Espírita "Yvonne Pereira"

No dia 16 de janeiro último, às 16 hs., o orador EDUARDO GUIMARÃES proferiu uma palestra no Colégio Estadual de Rio das Flores, RJ.

Esse evento comemorou o 5º

aniversário do CENTRO ESPÍRITA "YVONNE PEREIRA", dessa localidade, sito à Av. João de Lacerda Paiva, 302.

Ao ensejo foram distribuídas ao público várias obras da grande médium patrona do Centro.

"Viver em família"

Já vai de vento em popa a oportuníssima campanha da Federação Espírita Brasileira objetivando valorizar a família como instituição indispensável para propiciar ao homem os meios necessários à sua evolução.

Em nosso orbe de expiações e provas, a família representa ainda, quase sempre, um palco de recontros e reajustes cármicos, mas

também de sublimes manifestações de amor e sublimação. Uma e outra partes têm no Espiritismo as lições de compreensão, de apoio e incentivo, através de vasta bibliografia. Cumpre a todos insistir a todo momento na conservação formal e real dos laços familiares, contribuindo para que a família seja cada vez mais uma célula saudável para a boa saúde também de todo o corpo da sociedade.

Entidade espírita argentina comemora 95 anos

Fundada em Buenos Aires no último ano do século passado (3 de fevereiro de 1899), a ASSOCIAÇÃO PROVIDÊNCIA DE CULTURA CRISTIANA está festejando seu 95º aniversário.

Essa Associação, nesse largo tempo, vem divulgando por várias maneiras a Doutrina Espírita, ten-

do sua sede à Calle 15 de Noviembre, 1490 (1130), em Buenos Aires. Há 56 anos edita a revista "CRISTIANISMO", órgão bimensal em seu 217º número.

Daqui as nossas preces pela continuidade desse labor fecundo em terras argentinas.

Um anuário espírita na Venezuela

Sob a responsabilidade de "El Mensaje Fraternal C.A.", acaba de ser editado na Venezuela o "ANUÁRIO ESPÍRITA 1993", sob direção do confrade Alípio

González Hernandez, que passou às suas 256 páginas uma resenha dos acontecimentos mundiais em torno do Espiritismo.

1º FORUM NACIONAL SOBRE DEPENDÊNCIA QUÍMICA

A Comunidade Terapêutica "Dr. Bezerra de Menezes", de São Bernardo do Campo, teve participação bastante expressiva no 1º FORUM NACIONAL SOBRE DEPENDÊNCIA QUÍMICA, realizado de 27 a 29 de outubro de 1993.

O evento movimentou 150 empresas, 350 ouvintes e inúmeros expositores.

As doze empresas expositoras englobam uma população de 150 mil pessoas. Como aceita-se mundialmente a porcentagem de 10% de indivíduos enfermos por dependência química (álcool, drogas), a preocupação das empresas

se justifica ao lembrar que somente elas teriam entre si nada menos de 15 mil pessoas enfermas. É um quadro preocupante a nível mundial, considerando-se que o número de pessoas envolvidas (familiares) pode no mínimo ser multiplicado por três, e que indiretamente sofrem os efeitos alarmantes da dependência química.

Essa entidade espírita saobernandense divulga esses dados colocando-se em sua postura equilibrante, como complexo terapêutico que tem uma filosofia valiosa de atendimento médico, embasada no conhecimento espírita.

Intensivas atividades na ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO



A programação de atividades da Associação Médico-Espírita de São Paulo (Av. Paulo Severino Jr., 325 - CEP 04310 - Jabaquara - São Paulo - SP) mostra intensidade e abrangência de temas neste primeiro semestre.

Em março, sempre às 20 horas, e às 5ª feiras: 3: Bioquímica básica e atomística (início de curso por dr. Sérgio Felipe de Oliveira); 10: Cromoterapia, Medicina do Futuro (dr. Sérgio Roberto dos Santos); 17: Curso: Bioquímica do Cérebro I (Dr. Sérgio P. Oliveira); 24: Estudo livro "No Mundo Maior" (dr. Roberto Brólio); Aos sábados, 9 hs.: 12: Tema Evangélico (Dr. Roberto Brólio); 19: Jornada: A Dinâmica do Inconsciente (dr. Antônio C. Costardi).

Em abril, sempre às quintas, 20 horas: 7: Bioquímica do Cérebro I - Curso por dr. Sérgio F. Oliveira; 14: Estudo livro "No Mundo Maior" (Roberto Brólio); 28: Embriologia Básica - Curso dr. Sérgio F. Oliveira. Aos sábados, 9 hs: Tema Evangélico (Dr. Elizete A. Santana); 16: Jornada: Últimas novidades em TCI (Sônia Rinaldi).

Confraternização de Jovens Espíritas da Paraíba

De 12 a 15 de fevereiro último aconteceu em João Pessoa, Capital da Paraíba, a IV COJEP (Confraternização de Jovens Espíritas da Paraíba), numa promoção da Cruzada dos Militares Espíritas.

Tendo como local a Escola "Olívia Olivina Oliveira", esse encontro desenvolveu e debateu uma

temática variadíssima e de grande alcance à atualidade do conhecimento espírita e aos rumos evolutivos do homem.

Como das vezes anteriores, os jovens souberam levar com dinamismo o extenso e bem cuidado programa nessa Confraternização apoiada pela Federação Espírita desse Estado.

TEATRO

"Pena de morte não vale a pena"

O Grupo de Teatro Espírita "Leopoldo Machado" representou, com o título epígrado, uma peça teatral no CEFA, em Fortaleza (CE), conforme destacou o jornal "FORTALEZA ESPÍRITA".

É uma satisfação sentir com os mais variados temas, sob a ótica espírita, estão ganhando novos meios comunicativos. Nessário insistir sempre, a todo instante, contra a pena de morte.

Uma peça de alto nível

O romance de Lucius denominado "O AMOR VENCEU" traz, sob a psicografia de Zibia Gasparetto, uma mensagem sublime que foi transposta em cenas teatrais pelo confrade Joel Marcos, onde

11 atores apresentam um trabalho de primeiro nível.

A montagem alcançou um sucesso dos maiores em São Paulo e Belo Horizonte, programando-se já outras representações.



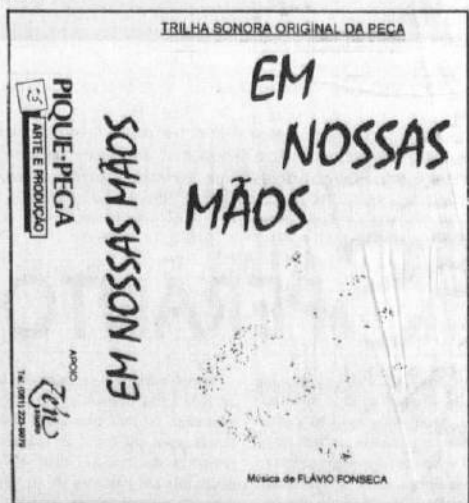
A foto do jornal espírita campinense "ALAVANCA" mostra uma cena da peça que faz um retorno ao Egito antigo.

Lançada trilha sonora de peça teatral

O musicista FLÁVIO FONSECA compôs várias músicas como trilha sonora da peça teatral "EM NOSSAS MÃOS", embasada na literatura espírita e montada pelo Grupo de Teatro do Grêmio Espírita "Atualpa Barbosa Lima", de Brasília.

zação espiritualizante, bem assim para os grupos teatrais.

"PIQUE-PEGA - ARTE E PRODUÇÃO LTDA", responsável pelo lançamento, tem a Caixa Postal, 3900 - CEP 70084-970 - Brasília - DF.



Lançada em K7, em ótima qualidade técnica, a trilha percorre desde a música clássica aos ritmos mais modernos, com variada instrumentação. Tem endereço a todos pela sua mensagem e sonori-

O preço foi fixado em 13 UFIRs, com desconto de 30% para maiores quantidades.

Toda a renda reverte-se à assistência social do mencionado Grêmio.

IRINEU GASPARETTO

em Franca:

a favor da música,
contra a fome!

Um "show" mediúnico com o conhecido médium-músico IRINEU GASPARETTO está sendo aguardado em Franca e Região para o dia 12 de março de 1994, a partir das 20 horas, tendo como local o amplo CLUBE DOS BAGRES de nossa cidade.

Esse médium, residente em Mogi das Cruzes (SP), já com uma participação ampla na televisão e locais públicos, incorpora e interpreta ao vivo espíritos de astros da música universal, como John Lennon, Armstrong, Pixinguinha, Cartola, Elias Regina, Caçuzza e outros.

A promoção, do GRUPO ESPÍRITA "AZUL" de nossa cidade (Av. Champagnat, 1859), visa arrecadar gêneros aos necessi-

dos. Como ingresso será cobrado apenas 1 quilo de alimento não perecível (arroz, feijão, açúcar, óleo, etc.), para posterior distribuição pública.

O Grupo promove reuniões de estudo, de passes e vibrações, além de atividades assistenciais, como bazar, macarronada, Natal dos Pobres, etc.

Informações pelo fone 727-8186.

participe



Edgard Armond

"A prática sistemática do ato sexual visando o prazer transforma-se em breve tempo em arraigado vício (...). O espírito assim viciado, ao desencarnar, leva consigo esse defeito, que lhe custará momentos cruéis de padecimentos nos planos espirituais." E. Armond

Leia nesta edição: "OS ESPÍRITOS E OS SEXOS"



Os espíritos e os sexos

VEJA NESTA EDIÇÃO 3

Antiga gravura bíblica: criação do mundo



"Um elefante ainda novo, da ilha do Ceilão (hoje Sri Lanka), costumava acompanhar um médico do hospital situado próximo da mata. Quando percorria as enfermarias, via os doentes tomarem pílulas e remédios dados pelo médico. Certo dia, um soldado deixou cair no chão uma pílula e o elefante a apanhou, colocando-a em seguida junto à boca do enfermo. São conhecidos milhares de casos com respeito ao comportamento da vida dos animais confirmando plenamente a tese da evolução psíquica".

Este é um trecho de "IMPULSOS E REFLEXÕES", livro comentado na seção de LIVROS.

VEJA NESTA EDIÇÃO 4

"...Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o senhor irmão Sol que nos dá o dia e nos ilumina..."

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã Lua e pelas estrelas, que no céu formaste claras, preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Vento e pelo ar, nublado ou sereno, e por todo tempo, pelo qual todas as criaturas sustentas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão Fogo, com que iluminas a noite. E ele é belo, alegre, robusto e forte.

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã e mãe Terra...

Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a Morte Corporal, da qual nenhum homem pode escapar..."

(S. Francisco de Assis - "Cântico das Criaturas")

O misticismo inigualável de

SÃO FRANCISCO DE ASSIS

SUELI FONSECA DE VILHENA E NEWTON G. DE BARROS relembram uma das maiores e inesquecíveis figuras de todos os tempos.



S. Francisco de Assis visto pelo pintor espanhol El Greco

NESTA EDIÇÃO 5

Missionários e dor

Joana D'Arc

"...Joana usa e suporta a guerra como um recurso indispensável e um mal inevitável, em face da justiça de seus objetivos. Guerra pela salvação da pátria, pela glória de Cristo, pelo triunfo de um princípio de bem coletivo. Jodha não é uma partidária da guerra até o extermínio; embora hábil estrategista, inovadora, rápida, inteligente, comandante, não amava a guerra, mas a paz. Guerra justa e oferecimentos de paz - é o seu sistema. Em suma, embora no inferno guerreiro a que teve de descer para o bem de sua pátria, sua posição moral encerra sempre o máximo de altitude que as condições do trabalho imposto permitiam. Elevação que foi de todos os instantes, jamais desmentida, coerente e imutável, elevação que avança até a paixão e o martírio. Há também uma progressão ascensional no caminho espiritual de Joana, assinalada pela intensificação de sua dor. Sofrimento e desapego, também neste caso, paralelizam com o avanço da perfeição espiritual. Sempre o mesmo processo de purificação, que é sublimação de espírito. É sempre a dor que põe em relevo a intervenção do Alto, proporcionada, em sua intensidade, à altitude da fonte. Superando as quedas da fragilidade humana, a dor é a garantia indiscutível do valor da inspiração, pois o espírito só se aformoseia se é flagelado. A ascensão é o esforço de sua reação, a dor é a força que o desnuda, o purifica e lhe dá brilho como a um diamante."

(PIETRO UBALDI - "As Noúres")

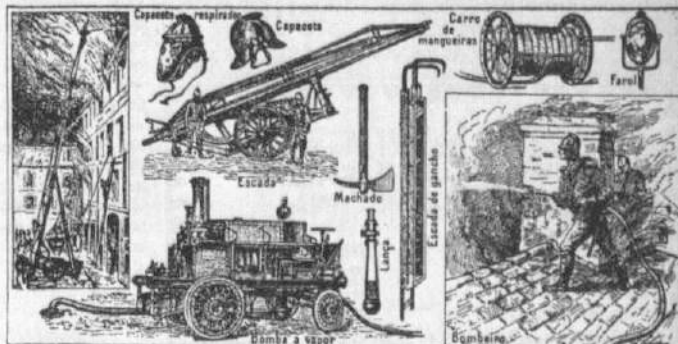


JOANA D'ARC
 Autor desconhecido

2 VEJA NESTA EDIÇÃO

Um leitor indaga: missionários sentem dor no desencarne?
 NESTA EDIÇÃO: CARTAS

Quando a origem do fogo encabula bombeiros: **pirogenia**, combustão espontânea. Espiritismo explica: **MEDIUNISMO**.



Antigos acessórios de bombeiros usados na Europa.

Fenômenos da Pirogenia

Um caso preocupante em Belo Horizonte e outro caso já famoso na Itália

Como foi recebido no Mundo dos Espíritos o fundador da **METAPSÍQUICA**?



CHARLES RICHET

HUMBERTO DE CAMPOS e a chegada de CHARLES RICHET ao mundo espiritual

NESTA EDIÇÃO

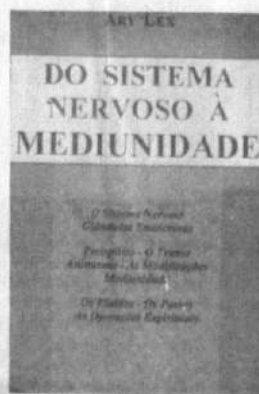
7



HUMBERTO DE CAMPOS

EYDNEY BARRETO

Um estudo técnico sobre **MEDIUNIDADE** acaba de ser escrito pelo dr. Ary Alex.



MEDIUNIDADE

Veja na seção de LIVROS 4

Vida secreta das plantas

a vida secreta das plantas

o fascinante mundo das relações físicas, emocionais e espirituais entre as plantas e o homem.

PETER TOMPKINS e CHRISTOPHER BIRD 48 páginas



NESTA EDIÇÃO: comentários sobre este livro de PETER TOMPKINS e CHRISTOPHER BIRD

A respeitável Senhora Dor

Dor é resultado de erros, crimes, imperfeições perante as Leis do Criador. Manifestação de desequilíbrio, do presente ou do passado, próximo ou remoto.

Não devemos buscar a Dor, nem para nós nem para ninguém.

Todavia, quando a Dor nos bate à porta, atendamo-la com compreensão; horrenda, pés descalços e sangrentos, esfarrapada e pustulenta, é, contudo, uma conselheira de sempre - talvez nossa vizinha de bem perto, talvez andarilha que vem de longe, muito longe, com a missão divina de nos trazer o telegrama do alerta. O aviso de que algo andou ou vai errado em nossa conduta.

Atitude de revolta contra a Dor provoca desequilíbrio. É a lei de ação e reação. Redobre-se então a calma perante ela.

A força do Espírito está acima da Dor. Sem a consciência do Eu, a atitude entreguista, negativamente passiva e covardemente submissa frente à Dor, caminha com ela para o abismo... Já o estado de resignação consciente e compreensiva da função da Dor é positivo: consegue domá-la à direção do equilíbrio curador do corpo e da alma.

Revolta, ativa ou passiva, gera revolta. Revolta provoca atrito com a Dor, alimenta, aumenta a revolta intrínseca da Dor.

Conformismo positivo, na consciência do Espírito esclarecido, é força que gera equilíbrio.

A Dor se dobra à força do Espírito, quando este aciona a força do equilíbrio.

O Bom Deus não criou a Senhora Dor como uma feiticeira malvada para perseguir e massacrar o homem, e sim para auxiliá-lo a lutar consigo mesmo no que tem de miséria moral.

Bendita a selvagem companheira que aprenderemos a domar com paciência e amor, no percurso pedregoso do Caminho da Perfeição, nas ínglis estradas que levam ao Reino do Equilíbrio!



CARTAS

Missionários e dor

A pergunta 573 de "O Livro dos Espíritos" (Em que consiste a missão dos Espíritos encarnados?), os espíritos responderam:

"Em instruir os homens, em lhes auxiliar o progresso, em lhes melhorar as instituições, por meios diretos e materiais. As missões, porém, são mais ou menos gerais e importantes. O que cultiva a terra desempenha tão nobre missão como o que governa ou o que instrui. Tudo em a Natureza se encadeia. Ao mesmo tempo que o Espírito se depura pela encarnação, concorre, dessa forma, para a execução dos desígnios da Providência. Cada um tem neste mundo a sua missão, porque todos podem ter alguma utilidade."

Nosso confrade Valdemiro Vieira (São Paulo - Capital) indaga: os espíritos missionários sentem dor física na hora do desencarne? Exemplo: Joana D'Arc, Tiradentes, Jesus Cristo.

Difícil definir um espírito encarnado em termo exclusivo de missionário. Pertencemos a um mundo de expiações e provas, ou seja, habitáculo de espíritos imperfeitos, expiando seus erros e examinados a todo instante em pensamento e ato. Todos os que aqui encarnam, com possíveis raras exceções, teriam logicamente essa condição de imperfeibilidade, em níveis variados mas inseridos certamente num limite ou parâmetro, para baixo e para cima. Missionários, no termo lato, existiriam, mas todo espírito que imerge no vaso de carne terrestre não se furtaria às imperfeições inerentes às condições evolutivas do Planeta. Assim, missionários encarnados aqui seriam espíritos apenas menos perfeitos do que a esmagadora maioria. A lógica manda admitir isto, porque os auxiliares dos terráqueos, apenas pouco mais avançados no plano da evolução (missionários), teriam melhor ação justamente pela condição de mais proximidade evolu-

tiva em relação aos habitantes a que vêm auxiliar.

Os espíritos que hajam atingido certo grau evolutivo (como os missionários em nosso globo) assimilam melhor e sem revolta o sentido de dor física e moral; sua condição de suportá-la é obviamente diferente daquela do comum dos mortais. A fé, a confiança em seus ideais e em seus superiores lhes colocam em posição de harmonia frente às adversidades, e, no momento extremo, se não se furtam ao acicate da dor, têm contudo

Como encarnados não temos condição de analisar plenamente o volume ou intensidade da dor no momento do desencarne. Para cada um a quantidade merecida e necessária. E se o grosso dos espíritos que desencarnam tem relatado às vezes não ter sentido dor física em desencarne até violentos, isto nos mostra o sentido de infinidade da dor, longe de ser um fator negativo, o é de elevação do Espírito.

Das personalidades citadas pelo confrade, vejamos o caso de Tiradentes. Entrevistado no Além por Humberto de Campos, num encontro de espíritos inconfidentes em Vila Rica, em 21 de abril de 1937, eis o que disse esse Mártir ("Crônicas de Além Túmulo", Chico Xavier):

"Meu amigo - declarou com

to agônico da desencarnação que é um atributo próprio e inerente da sensibilidade corpórea perispiritual; mas também que os seus méritos e conquistas o fazem à altura de se portarem em mais equilíbrio do que os demais. E acrescenta-se também que a dor sublime da dor, longe de ser um fator negativo, o é de elevação do Espírito.

Não há privilégios na Criação. Méritos e deméritos, sejam de qualquer ser, se equilibram matematicamente na balança da justiça evolutiva.

Quanto ao terceiro e último personagem do elenco assinado pelo confrade, aí temos de base a pena e extrapolar superlativamente em nossas cautelas e muitas julgamentos. A vida e personalidade de Cristo-Jesus são pontos o Grande Mistério em to-



A REUNIÃO DOS INCONFIDENTES - Tela de Pedro Américo conservada em Florença, Itália.

maior poder de suportá-lo. Ademais, a sua maior evolução atrai-lhes as vibrações dos seus iguais, o que auxilia no transpasse. Não há privilégio, mas a assistência do Alto advém merecidamente, como prêmio ao seu labor desinteressado em prol da humanidade.

Pode ser (e isto parece ser a regra) que o missionário tenha ainda expiações e provas a cumprir. E, de uma forma ou de outra, a vida, em qualquer sentido que a encerremos, é sempre oportunidade de elevação, tendo a Dor aí o seu papel relevante.

bondade - antes de tudo, devo afirmar que não fui um herói e sim um Espírito em prova, servindo simultaneamente à causa da liberdade da minha terra".

Também Joana D'Arc, dos exemplos citados pelo confrade, quase certamente possuía, acrescido à sua heroica missão em favor da França, um destino de ressarcimento e aprendizado a cumprir, ao ser perseguida, ao ser lançada à fogueira.

Assim, poderíamos admitir que esses como outros missionários de sua estirpe sintam dor no momen-

tos sentidos! De lembrar, somados e finalizando, que AMOR e DO são valores que se chamam entre si, e, por isto mesmo, se anulam se completam ao mesmo tempo em sua ação e reação, imprimindo em cada instante a força divina da ascensão espiritual. Isto, o missionário sabe melhor senti-lo no ponto de bendizer sempre a dor, em si e nos outros, como o motor indispensável que acelera o progresso e supera as etapas da Evolução.

LEITURAS DE APOIO

O espírita perante o SOFRIMENTO

Sabemos que a Terra é lugar de expiação e dor, como sabemos que a dor purifica e eleva. A dor é um dos meios pelos quais progredimos mais rapidamente. Como, pois, devemos encarar as dores e os sofrimentos físicos da vida? Com calma, resignação, e até com alegria. Lembrando sempre que a dor é o caminho mais rápido para a nossa ascensão às mais altas regiões, e o meio mais seguro de afastar-nos das veleidades humanas.

Temos visto espíritos que subiram sofrer com resignação e alegria. Embora nos tempos de paroxismo da dor estivessem quietos e sérios, e às vezes cansados, o que é muito natural, uma vez passados esses momentos estavam relativamente tranquilos e alegres. E quando a doença dava tréguas, mostravam-se expansivos e dis-

postos a exaltar a Justiça de Deus. Foram poucos os que vimos. Mas os que desencarnavam, mostravam-se sempre num estado muito feliz no mundo espiritual, satisfeitos por haverem sabido sofrer com serenidade as dores da existência material.

Vimos outros espíritos que, embora aparentassem resignação, também choravam e lamentavam seus muitos sofrimentos. Entendo que esses espíritos não andavam bem, e não estavam livres de cair. Porque a tristeza engendra o mau humor, que pode dar lugar à murmuração, estamos a um passo da revolta. Um espírito nesse estado revela atraso moral e desconhecimento da lei divina. Que diríamos de um comerciante que reclamasse de ter muitos negócios a realizar, ganhando muito dinheiro? Diríamos que era um mau comerciante,

incapaz de aproveitar as boas oportunidades. Assim são os espíritos que, diante das dores da vida, se entristecem ou se atribulam, e às vezes se revoltam.

O espírita deve encarar a existência material como um curso de provas de toda espécie: físicas e morais, que servem para levá-lo a um verdadeiro progresso. Nunca deve confundir essa existência com uma verdadeira vida, mas encará-la como um período de estudos e provas, em que se prepara com vistas a esta última, que se encontra na erradicidade. Cada dia que passamos na carne corresponde a milhares de anos que iremos viver no espaço. Que significam, pois, estes pequenos períodos que chamamos de vida material, diante da vida espiritual que nos aguarda? Se a lei nos obriga a sofrer, porque nada na Criação escapa à Justiça, devemos fazê-lo com a maior serenidade. Pois sabemos que isto constitui para nós um grande bem, e que chegamos à hora de provar se o Espiritismo mergulhou em nosso interior ou se permanece apenas superficial. Se é superficial, não podemos chamá-los espíritos. Se estiver arraigado no mais fundo de nossa alma, sabremos encarar as provas e dores da existência como necessário, e honraremos a doutrina que professamos.

Nenhum espírita deve duvidar de que no Reino de Deus não se entra de surpresa, nem se atinge a felicidade senão depois da purificação. Assim é que as comodidades, as alegrias mundanas, os gozos da Terra não são os caminhos indicados para alcançarmos a felicidade no espaço. Também não deve duvidar de que, quanto mais próximo se acha da sua felicidade espiritual, mais submetido será a todas as provas terrenas. Basta recordar a vida dos mártires, dos justos, dos humildes e dos bons, e compará-las com a maneira de viver dos grandes do mundo, dos opulentos, dos potentados, para ver que, enquanto os primeiros olham voltam-se para o futuro, os segundos não vêem mais do que as delícias mundanas. Disso nos dá uma excelente prova o Senhor e Mestre, em seus mandamentos e em seus atos:

Bem aventurados os que sofrem, porque deles é o Reino dos Céus.

Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados.

Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

Estas são as palavras do Senhor. Confirmando-nos. Sigamos o seu exemplo. Todo espírito submetido a grandes dores mantenha-se forte, cheio de calma, de amor ao Pai, de resignação e de submissão à Justiça Divina. E se às vezes a tentação o envolver, que se defenda com a prece, com o amor pelos que sofreram antes dele, não esquecendo jamais que, por trás da dor suportada com alegria e calma, virá a felicidade na vida eterna.

MIGUEL VIVES

Do livro "O TESOURO DOS ESPÍRITAS", editado recentemente pela EDICEL - Cx. Postal 7551 - CEP 73001 - SOBRADINHO, DF.

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

* Direção: DIJALVO BRAGA * Responsabilidade jornalística e redatorial: AGNELO MORATO

* REDAÇÃO:

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65 CEP 14491-80 - FRANCA - SP - BRASIL FONE (016) 723-2000 - * Assinatura anual: CRS 2.000,00

HOSPITAL ESPÍRITA

"ALLAN KARDEC"

Dedicação máxima

ao enfermo mental. Fundação

Espírita

"Allan Kardec"

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - Franca

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

- CALÇADOS PESTALOZZI: Tradição e qualidade que conquistaram o mundo.
- COMPLEXO EDUCACIONAL: O bom nível em vários cursos.
- ASSIST. SOCIAL: Amparo a mais de 2.000 crianças em suas creches e escolas.

Rua Prudente de Moraes, 677 Fone: (016) 721-2090 - Fax (016) 722-2807 Franca-SP

Sacaria Tremembé Ltda.

* Panos de Prato * Toalhas
* Sacos Alvejados
Atacado e Varejo
Telefax (011) 291-8141
Loja: Rua Bresser, 1414
Cep 03053 - S. Paulo - SP



A SUA MELHOR EMOÇÃO



BOMBA HIDRÁULICA "ROCHFER"

água de graça a vida inteira.

Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa

PABX (016) 722-9411

FAX (016) 722-9440

TELEX 166730 ROCHF BR

Cx. Postal, 194 -

CEP 14.405-391 - Franca-SP

CALÇADOS



ALVES E PEREIRA LTDA.

Av. Euclides Vieira Coelho, 2601

Jardim Alvorada - Fone 714-2937

Franca-SP

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO

GRUPO GRANERO
7 LOJAS EM FRANCA

PHARMA

VOCÊ USA POR ESPORTE



Aespecial
presentes

ONDE VOCÊ ENCONTRA SEU PRESENTE

Loja I - Calçada do Comércio, 1883 - Fone 723-8882

Loja II - Praça da Catedral 1841 - Fone 723-4067

Franca - SP



Fenômenos e assuntos espíritos nos jornais e TV

Quando o fogo surge espontâneo...

Em dezembro último repórteres do programa de televisão "AQUI É AGORA" (SBT) estiveram em Belo Horizonte (MG) presenciando fenômenos de fogo espontâneo ocorrentes de maneira intensiva numa residência, assustando familiares e vizinhos pela sua persistência e características.

Parece certo que a força mediânica ocasionadora dos inquietantes fenômenos está centrada na jovem Denise. Esta, na própria reportagem, foi entrevistada por uma estudiosa que, ao que tudo indica, compreendeu de imediato o problema e a solução a que será levado.

A parapsicologia classifica o fenômeno de pirocinesia (dentro da categoria P.K. - psicocinesia).

Com possíveis variações denominativas envolvendo o fato em si, as diferentes características ou interpretações, os termos pirocinesia, pirogênia, parapirogênia, facultade telestória enquadram em suma os mesmos fenômenos em torno do fogo (ou combustível) espontâneo inexplicáveis pelas leis naturais ou da ciência oficial.

Ocorrências comumente conhecidas como de pirogênia, quase sempre associadas a fenômenos de poltergeist, encontram no Espiritismo a explicação lógica da intervenção de espíritos burlões, malfícios ou vingativos, quando não de outras possíveis causas, mas sempre ao impacto de uma ação mediânica.

Um caso de pirogênia divulgado na Europa, por ter chegado até os tribunais, foi o de CAROL COMPTON, ocorrido há pouco mais de dez anos, mas ainda hoje muito comentado por suas implicações jurídico-parapsicológicas.

Em Aberdeen (Escócia), sua cidade natal, Carol conheceu o jovem italiano Marco Vituloni, que a levou para a Itália, onde ela empregara-se como baby-sitter, passando por algumas famílias, em todas desastrosamente, como se tivesse o estigma da perseguição d'além-tumba.

Carol instalara-se na casa dos Ricci, em Roma. Como de costume, o sr. Ricci foi passar suas férias de julho na cidade de Ortesi. Levou um sobrinho de dois anos, aos cuidados de Carol, e uma camareira de côr. No dia 11 estava o sr. Ricci vendo TV, quando, estando o garoto com a camareira, esta, assustada, vê uma coluna de fogo sair por uma das janelas. Grita o quanto pode, no mesmo momento em que entrava Carol pela casa...

Os bombeiros agiram com prontidão, debelando um incêndio que estava por assumir vastas proporções.

Quem ou o que o ocasionou? Bem, isto não foi possível responder. Admitiu-se da estranheza do fenômeno, pois, analisadas pelas peritos, todas as plausíveis hipóteses não o elucidaram: para o objeto-origem do fogo era preciso uma substância carburante, que

não havia; inexistia fio elétrico, e daí por diante...

A casa ficou inabitável, pelo que os moradores transferiram-se a uma outra, de um velho amigo dos Ricci.

Três dias depois, novo incêndio!

O sr. Ricci chegou à porta de entrada e, sem a chave, souu a campainha. Carol estava lá dentro com o garotinho, mas nada de atender a porta. Henrique Ricci estava no banho e estranhou como a campainha tocava e Carol não atendia. Abriu a porta do banheiro e de chofre sentiu a forte fumaça invadindo todo o corredor; o fogo intenso vinha do quarto de sua mãe. Henrique sal depressa a abrir a porta de entrada para seu pai, e vê Carol, indiferente, brincando com o garotinho... Este foi retirado e cuidou-se rapidamente de apagar o fogo, também de inexplicável origem.

No outro dia, diante de um episódio também de incêndio, Henrique notou como a jovem Carol chorava, murmurando e lamentando o fato de que, sempre onde estava, sucedia qualquer coisa de sinistro.

Foi assim que sobre Carol começou a pesar a pecha de piromaníaca, embora tal suspeita ainda permanecesse apenas num âmbito restrito.

Não havia dúvida: alguma coisa "do outro mundo" andava ao lado de Carol... Como explicar que, estando ela entre os Ricci, a

imagem da Madona se moveu sozinha no muro, e girou magicamente em torno de seu suporte?! E que pensar do ocorrido naquela primeira vez em que Carol levou ao colo o pequenino Ricci? Sim, este, ao sentir o primeiro contato dessa sua babá, gritou: "MAMÃE, QUEIMA!"

Palavras de fogo! Gritantes no sentido de já mostrar a evidente paranormalidade de Carol. Ou, em prosaicos termos espíritos, a sua certa facultade mediânica.

E, para acalmar a pobre jovem, a incompreensão e a ignorância alheias vieram ainda persegui-la terrivelmente. A sombra do passado ou as sombras maldosas do presente fogem do perdão. Nosso deslize do pretérito encontra forte aliado de reajuste: a Justiça humana, encarada esta como mero capataz da Justiça Maior.

Com efeito, a coisa piorou. Foi quando, em Roma, passou à casa de novos pais, os Cecchini, que lhe confiam a pequena Agnese, de três anos.

Em julho-agosto os Cecchini foram para a sua casa de férias na ilha de Elba. No dia primeiro de agosto, um incêndio misterioso irrompeu no quarto do avô. No dia 5 de agosto, outro incêndio inexplicável!

Este último tornou-se extremamente preocupante a toda a família, pois o fogo surgiu no berço da pequenina Agnese!

Carol, embora presente por ali, não estava, nessas duas ocasiões, tão próxima aos precisos locais do incêndio, mas foi considerada culpada dos fatos. Não que se invocasse a possibilidade técnica da ação fluido-mediânica por ela e unicamente através dela, mesmo estando a considerável distância. Julgava-se, sim, que, por alguma razão de desconhecimento com os padrões, planejara e executara de alguma forma as incêndios.

Foi então levada à polícia sob acusação de crime doloso e suspeita de piromaníaca.

(Em parênteses: engana-se quem pensa que a sanha dos "cuidadores de bruxas" morreu lá pelo passado distante!)

Carol Compton foi encarcerada em Livorno, instaurando-se um processo.

Nesses dias terríveis para a quase certa médium, colhida agora pelos olhos míopes da Justiça dos homens, talvez não fosse mero acaso que o advogado escocês dr. Lawrence Nisbet - compatriota de Carol - estivesse na Itália passando férias e justamente nas imediações de Livorno! Quê! inteirando-se do caso pelo rumor da imprensa, conversou com Carol e convenceu-se de sua inocência, no que era partilhado por outro advogado de defesa, dr. Minervino.

Esses dois defensores passaram às laudas processuais a tese mais coerente: Carol era simples-



foto GDMisteri

CAROL COMPTON

mente uma paranormal às voltas com incontroláveis fenômenos de pirocinesia; nada de ser bruxa, feiticeira ou uma calculista e vingativa piromaníaca.

As autoridades judiciárias, como de praxe, descartaram hipóteses espírico-parapsicológicas, e não foi admitindo-as que a liberdade afinal. Mas a tese da defesa não pode ter pesado veladamente no desfecho? E não pode porventura ter despertado algum jurista à realidade do fenômeno mediânico?

Os "desastros" cometidos pela Justiça dos homens, à margem dos fardos de elucidação científico-moral do Espiritismo, são apenas aparentes: ela é apenas executora inconsciente da Lei Maior.

Carol por certo firmará a certeza de que a mediunidade existe, que é às vezes provação e exploração, mas que é sempre uma bênção evolutiva, quer atuando com o fogo que queima ou com a água que cura...

Os espíritos e os sexos

compaixividade, doçura, tolerância.

Enquanto desenvolve sentimentos próprios do campo masculino, encarna em corpos masculinos, e vice-versa, de maneira que as alterações de sexo, nas su-

vida calma e confortável dos ambientes domésticos; que têm os mesmos gostos, pendores e sentimentos próprios de mulheres; como também mulheres masculinizadas no aspecto físico, tendências e sentimentos.



O PAR AMOROSO - Escola Sueva, 1460-70

cessivas encarnações, são frequentes nos primeiros passos do aprendizado, quando as conquistas são reduzidas e mais acelerado o ritmo das mudanças, ao passo que se alongam e distanciam à medida que o espírito progredir, porque as alternativas das experiências são já menos frequentes.

É comum verem-se homens afeminados, tímidos, propensos à

Percebe-se logo que os primeiros são espíritos que estão vindo da linha feminina; mudaram de campo e estão iniciando provas no campo masculino, cujas características de força, decisão e impetuosidade os amedrontam e constroem; e os últimos, espíritos da linha masculina que, apesar de habitarem corpos femininos, ainda conservam e demonstram as quali-

dades próprias do outro sexo.

Além das formas físicas, dos pendores e sentimentos, há outros sinais evidenciadores dessas passagens de linha de experimentação; os canhotos, por exemplo, são recém-passados, e os ambidestros já possuem mais de uma reencarnação na nova linha.

E antes de encerrar estas notas explicativas a respeito de sexo, convém dizer mais algumas palavras sobre suas deturpações tão comuns e julgadas tão naturais...

O sexo, que foi dado ao homem para a reprodução da espécie e para a realização de provas nas duas linhas a que já nos referimos, foi pelo homem transformado em fonte de prazer, em que o sentimento não entra em conta, mas sim a paixão material, que muitas vezes leva ao crime. Este não é defeito de alguns, mas de milhões de raças inteiras, devido a inúmeras causas secundárias: educação, hábitos, costumes, clima, etc., e uma só causa fundamental: imperfeição de espírito.

A prática sistemática do ato sexual visando o prazer transforma-se em breve tempo em arraigado vício, do qual o homem não se livra nem mesmo na decrepitude, quando o corpo físico já não tem mais energias sexuais, o que sobejamente demonstra que se trata de um vício do espírito e não do corpo.

O espírito assim viciado, ao desencarnar, leva consigo esse defeito, que lhe custará momentos cruéis de padecimentos nos planos espirituais, não só porque lhe retarda o progresso nesses planos, como pela impossibilidade de satisfazer seus ímpetos, na forma por que estava habituado aqui na Terra.

É o que também sucede com espíritos portadores de outros vícios: fumo, álcool, etc., os quais, não podendo satisfazê-los no Espaço, acorrem aos trabalhos espíritos de baixo teor para, incorporados em médiuns afins, neles se deleitarem artificialmente.

• EDGARD ARMOND •
(Em "O ESPIRITISMO E O DIVÓRCIO", Publ. UNIÃO SOCIAL ESPÍRITA, S. Paulo, 1949)

Caminhos da Saúde

Um segredo dos russos: alquimistas nem sonhavam...

As surpresas continuam a acontecer na ex-U.R.S.S. quanto à eflorescência dos segredos de estado em torno de descobertas tecnológicas.

Um dos últimos segredos é a pílula do rejuvenescimento.

Os homens sempre sonharam em saciar-se na fonte da eterna juventude, ou em adquirir uma indefinida longevidade... esquecendo-se de que já possuem tudo isto em latência, já que juventude é um estado psíquico e eternidade é um atributo do Espírito.

Baseados nos conhecimentos científicos quanto àquelas células cerebrais que, à diferença das demais do organismo humano, fenecem com o tempo na vida do indivíduo, os russos trabalharam no sentido de continuar alimentando fontes produtivas dos sinais que essas células transmitem normalmente ao corpo, como ordens influindo positivamente na vida e no rejuvenescimento.

Ora, se com a morte dessas células cessam os sinais e o organismo envelhece, uma "pílula" contendo minúsculos componentes eletrônicos, depois de engulida, continua a transmitir os sinais, reatando o corpo a um eterno rejuvenescimento... (!!!???)

Com a mudança política no País, essas pílulas e esses projetos caíram no momentâneo olvido, mas pretende-se agora reavivá-los.

Voltada sempre para uma concepção materialista da vida, a ciência dos soviets certamente não logrará tão facilmente os êxitos alardeados, que obviamente conflitarão com o sentido, os limites, os fins, a posição da Lei Cármica em função específica dos seres terráqueos.

SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901

Bairro São José Franca

Aberto de segunda a sábado, das 8:00 às 21:00



Isso vem acontecendo com aqueles que perderam a FÉ e a DIGNIDADE, através de atos mascarados de fraternidade, jamais supondo que "o feitiço sempre vira contra o feiticeiro", no momento da prestação de contas...

Entretanto, Mestre: entre aqueles que nos induzem ao mal da mentira e do egoísmo, livramos dos caminhos obscuros pelos quais transitam, assinalados pela execração pública, pelos atos nefandos causados aos semelhantes! Eles são criaturas que não possuem ainda os dotes da previdência que, geralmente, conduzem os discípulos, com segurança e FÉ RACIOCINADA, à meta do destino almejado.

Se o "Reino de Deus está dentro de nós, como Cristo asseverou, é imprescindível cultivarmos a ORAÇÃO na catedral dos nossos corações, procurando a reconciliação e o cumprimento do dever. Mesmo assim, não nos esquecendo de que, através dos tempos, cumpre-nos dar o testemunho daquilo que aprendemos na Escola da Vida e nas experiências à luz emanada da palavra e dos exemplos que nos foram legados por Jesus!

Lauro Cataldi
(Juiz de Fora - MG)

Jesus aconselhou: "Antes de colocar sua oferta no altar, reconcilie com o seu inimigo primeiro, depois, volte e coloque a sua oferta no altar."

Conclusão: oração e reconciliação, sem trabalho, não tem valor nenhum.

Durante a vida aqui na Terra, sabemos atender aos compromissos assumidos com o Cristo, em luta constante contra as adversidades, centralizando nossas atenções no dever a ser fielmente cumprido, que o resto virá por acréscimo do Senhor!

Quantos companheiros desatentos se perdem na extensão das vantagens que usufruem temporariamente, apossando-se dos bens alheios (como vem acontecendo na atualidade), espalhando por todos os lados a miséria, a fome e desgraça, alardeando nas tribunas e por meio da comunicação fantasiosas promessas de "brilhantes realizações", distanciando-se da rota do Bem? E, o pior de tudo, contra eles próprios, evocando o sagrado nome de Deus, na ilusória tentativa de subornar o Criador?

O TESOURO DA FRATERNIDADE

Não despreze as pequeninas parcelas de carinho para que atinjas o tesouro da fraternidade.

Uma palavra confortadora.

O gesto de compreensão e ternura.

A frase de incentivo.

O presente de um livro.

A lembrança de palestra edificante.

Cinco minutos de palestra edificante.

O sorriso de estímulo.

A gota de remédio.

A informação prestada alegremente.

O pão repartido.

A visita espontânea.

Uma carta de entendimento e amizade.

O abraço de irmão.

O singelo serviço em viagem.

Um ligeiro sinal de cooperação.

Não é com o ouro fácil que descobrirás os mananciais ignorados e profundos da alma.

Não é com a autoridade do mundo que conquistarás a devoção real de um amigo.

Não é com a inteligência poderosa que colherás as flores ocultas da confiança.

Mas sempre que o teu coração se inclinar para um mendigo ou para um príncipe, envolvido na luz sublime da boa vontade, ajudando e servindo em nome do Bem, olvidando a ti mesmo para que outros se elevem e se rejubilem, guarda a certeza de que tocaste o coração do próximo com as santas e camilhões das tuas pérolas de bondade e caridade para o mundo, sob a invencível coroa da fraternidade em plenos céus.

EMMANUEL

(Página recebida pelo MÊDIO FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER)

ESPERANTO

Um dos modos mais agradáveis de cultivar o Esperanto é manter correspondência com amigos de outros países. Afirmo isto de experiência própria, pois tenho em casa dezenas de postais de diversos pontos do Globo, enviados por esperantistas. Assim, se você conhece o Esperanto, mesmo sendo um iniciante, procure entrar em contato com companheiros de outras terras, como por exemplo os seguintes: 1) Mao Xianggun tem apenas 32 anos de idade e quer correspondentes. Seu endereço é Renmingjie 152 Wangdian - Jiaxing - Zhejiang - China Continental. 2) Ingerberg Schmidt é uma enfermeira. Seu endereço é Am Gebrun 17-D-0-5900 - Eisenach - Thuringen - Alemanha. Oportunamente darei novos endereços.

Você sabia que em 1797 o major Maimieux, da infantaria prussiana, inventou uma Pasigrafia ou Nova Arte-Ciência de escrever e imprimir numa língua de maneira que seja entendido sem necessidade de tradução, ou seja, uma espécie de língua universal escrita, mas não falada, quer dizer, a arte de escrever no único idioma que se sabe, de modo que possa ser lido e entendido em qualquer outro idioma que se ignora, contanto que o leitor saiba a sua própria língua e conheça esta arte de escrever? E que apesar de toda essa promessa, a Pasigrafia de Maimieux simplesmente jamais teve uso prático?

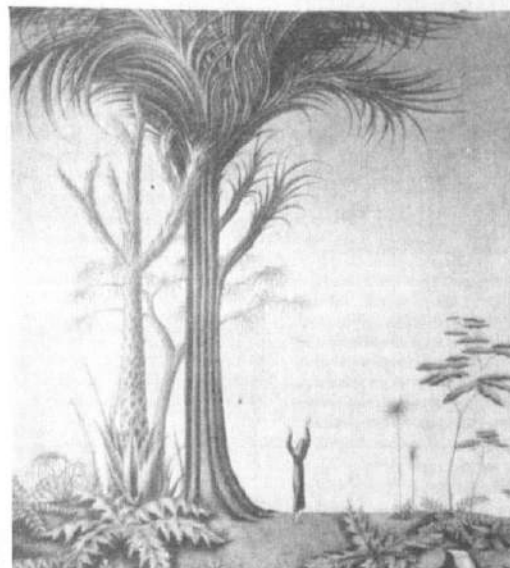
Muita gente admite a ideia (defende mesmo a opinião) de que o inglês tudo tem para ser o idioma internacional. Bem, apesar de ser muito falado atualmente, por influência política e econômica dos Estados Unidos, é o inglês um idioma muito pobre, havendo palavras que querem dizer várias coisas. Por exemplo: a palavra MESS quer dizer prato, mesa, pensão, imundície, quantidade, confusão, balbúrdia, amarror... Uma língua assim seria realmente prática para que o estrangeiro a conhecesse? Tenho as minhas dúvidas.

Surge no Brasil um jornal que merece o seu apoio. Apresenta ele seções muito interessantes e atuais, num modelar estilo objetivo e simples. Trata-se do **Brazil Heroldo**, cujo endereço é o seguinte: Praça Tamandaré, 830 - sala 17 - Setor Oeste - Goiânia - GO - CEP 74110-090.

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Mesmo quando saía às ruas em busca de pão para seu convento e recebia ofensas, elevava sempre seu pensamento ao Alto para que as pessoas fossem perdoadas.

Onde houver discórdia, que eu leve a união.



SÃO FRANCISCO E A IRMÃ LUIA

Desenho S. Kronburg

Numa ilha do lago de Perusa, S. Francisco jejuou quarenta dias e quarenta noites e nada comeu além de meio pão.

A fé lhe é revelada através da verdade que buscava através da meditação para que os homens fossem melhores.

Onde houver desespero, que eu leve a esperança.

A perfeita alegria é quando tudo está contra nós e nós suportamos. Este é o conceito de São Francisco. A luz é viver o espiritual, é a fusão do homem com o divino.

Ó Mestre!
Faze que eu procure mais
Consolar que ser consolado;
Compreender do que ser compreendido;
Amar do que ser amado.

Santa Clara, nobre como São Francisco, abandonou as riquezas e foi viver num mosteiro. Um dia manifestou desejo de ir jantar com São Francisco. A mesa foi colocada sobre a terra nua, como de costume. Sentaram-se juntos aos demais companheiros. São Francisco falava de Deus e desceu sobre eles a abundância da divina graça e todos ficaram arrebatados em Deus.

Pois:
É dando que se recebe,
É perdando que se é perdoado,
E é morrendo que se vive para a Vida Eterna!

Santa Clara aconselhou São Francisco, seu dileto amigo, e São Frei Silvestre também enfatizou que ele devia, pregando, converter muita gente: e pregou às aves e fez calar as andorinhas.

Certa vez tirou as roupas, na prova que o maior valor é o espírito e não o que vestimos e o que temos de bens materiais.

Comparou São Francisco, através de uma visão, o mundo a um grande rio: aqueles que passam pelo rio se preocupando com coisas carnis e terrenas se afogam e não possuem nada para iluminar o espírito. Porém aqueles que atravessam o rio despreocupados, contentes em seguir o curso do rio, lembrando de Cristo desprovido de tantas coisas terrenas, são esses que estão navegando para a Vida Eterna.

SUELI FONSECA DE VILHENA

reais verificados através de tecnologia atual.

Exemplo: os detectores de mentiras.

Aparelhos que podem ser empregados nas apurações de fatos ocultados pelos transgressores das Leis.

Há um valioso livro de jornalistas norte-americanos estudando, na época, A Parapsicológica através da Cortina de Ferro, onde fatos importantíssimos para a marcha evolutiva das Ciências são analisados cientificamente.

Já citamos entre eles: a existência de um corpo energético, para nós, Psicosomático; para os russos, Parabiológico.

A reencarnação de Bárbara Ivanova no Brasil; ela é professora de Parapsicológica na Universidade de Moscou.

Os fatos Bioenergéticos de Diuna, chamados de fluidos "D". Talvez homenagem a essa sensível, na linguagem parapsicológica.

As fotografias de Simeon Kirlian ficaram entre os fenômenos parapsicológicos. Mas William Crookes já obtivera, em Londres, milhares de fotografias ectoplásmicas de Katie King, sendo médium a jovem Florence Cook.

É significativo lembrar que William Crookes é o iniciador dos estudos da matéria radiante; tubos de Crookes da Física; descobridor do Corpo Simples chamado Talium; iniciador das fotografias do lado oculto da Lua...

Crookes observou, cientificamente, os fatos que ocorreram com Elizabeth d'Esperance - uma das mais célebres sensíveis do final do século XIX.

A Eco-92 teria obtido o maior êxito internacional se divulgasse os estudos sobre A vida secreta das Plantas. Ou São Francisco mediunicamente nos repetisse: Elas também são nossas irmãs menores.

O amor e o respeito aos animais sempre movimentou, pelas razões diversas, o coração da criação divina.

Newton G. de Barros

No tempo em que S. Francisco morava na cidade de Gubbio apareceu um lobo terrível e feroz que devorava homens e animais. Todos o temiam. Todos andavam armados como se fossem para um combate. São Francisco foi ao encontro do lobo, fez o sinal da cruz e lhe disse: - Vem cá, irmão lobo, ordeno-te da parte de Cristo que não façarmos a ninguém. A união se fez presente e a discórdia daquele momento em diante não mais existiu.

Onde houver dúvidas, que eu leve a fé.

Onde houver erros, que eu leve a verdade.

Frei Masseo e São Francisco puseram sobre uma pedra, junto a uma fonte, o pão que haviam mendigado, e São Francisco louvou a pobreza.

Depois rogou a Deus e a São Pedro e a São Paulo que lhes dessem o amor da santa pobreza.

Enquanto tantas pessoas se desesperariam num momento desse, ele disse: - Peçamos a Deus que o tesouro seja amado de todo coração e que haja esperança no coração dos homens.

Onde houver tristeza, que eu leve a alegria.

Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Vida secreta das plantas

com a Biosfera. Com a vida organizada do Planeta Terra.

Foram concentradas atenções sobre a vida vegetal. A floresta amazônica despertou a atenção do mundo inteiro... De crianças, adolescentes, adultos... De brancos, amarelos e negros...

Peter Tompkins e Christopher Bird estudam a vida secreta das plantas...

o cavalo... A vida secreta das plantas, entretanto, avança além do evolucionismo, pois penetra até mesmo em fatos que seriam chamados de parapsicológicos.

Realmente, para nós, quando não há a presença de um Espírito, o fato deixa de ser mediúnico. E pode ser considerado parapsicológico.

Apenas para relembrar aos que



SÃO FRANCISCO EXORTA ÀS PLANTAS

Desenho S. Kronburg

Nesse livro que poderia ser assinado por um allankarcicista, se observa a Filosofia da Schola Evolucionista, partindo do vegetal.

Darwin é lembrado porque subira, no estudo do evolucionismo, somente até o macaco...

Mas já está sendo divulgada uma escala do evoluir de vários animais, entre eles o cão, o gato,

nos leram, na sequência de nossas crônicas, neste Grande Diário, às terças, quintas e domingos:

Os fatos parapsicológicos estão classificados em psigamas (telepatia, retrocognição e vidência); psigamas (movimentos à distância) e psitetas (fatos na hora da morte).

Entre os fatos narrados na "Vida Secreta das Plantas", há presenças de chakras comandando fatos

Muitas cartas receberão sobre a ECO - 92 ...

A maioria indagando sobre a situação do Brasil em relação às palavras de Humberto de Campos sobre Brasil Coração do Mundo - Pátria do Evangelho. A maioria também procurando explicações sobre os erros morais que, aparentemente, aumentam...

Já falamos sobre o assunto em crônicas anteriores.

Primeiro, nos livros de André Luiz, vamos encontrar Narcisca na tarefa sagrada de retirar das regiões umbrinais aqueles que demonstram o desejo de recuperação moral.

Assim está no livro de Ezequiel: O Pai não quer que o filho se perca, mas que se renove e viva.

Há pois uma oportunidade de novas reencarnações recuperadoras.

Há muitas reencarnações sob novas vistas, de irmãos nossos que pediram uma última oportunidade. Muitos estão se deixando arrastar pelas tentações. E repetem os mesmos erros...

Sempre nos lembramos de certa reunião no Grupo Espírita André Luiz...

A Mãezinha se materializa, dizendo da alegria de reviver o convívio com os chamados vivos... Ou mortos na carne, segundo Jesus.

Conseguira retirar seu filho, muito amado, das trevas. Obteve uma última oportunidade. Pois se aproximava o Planeta de Regenerados. E emocionada ouvimos ainda suas palavras comovedoras:

- Meu filho vai reencarnar no Rio de Janeiro... Daqui a quinze anos vocês encontrarão um jovem, de cabelos longos, sem ânimo para o trabalho persistente; talvez com vícios renovados; talvez dispendioso com a vida intelectual... Tenham piedade dele... Talvez seja o meu filho...

Toynbee talvez fosse um dos historiadores mais preocupados



As três borboletas

TEMA: AMOR AO PROXIMO

Era uma vez três borboletas que brincavam no jardim, voando de flor em flor: a Branca, a Vermelha e a Amarela.

De repente, veio a chuva e as molhou. Elas quiseram ir para casa, mas a porta estava fechada, e não conseguiram encontrar a chave; assim, teriam que ficar fora, molhando-se todas.

Então, voaram até uma Papoula, salpicada de vermelho e amarelo, e disseram:

— Papoula bonita, abre um pouquinho o teu cálice e deixa-nos entrar para fugir da chuva.

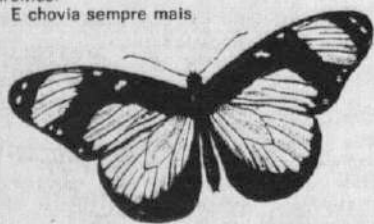
Mas a Papoula respondeu:

— Abrirei para a Vermelha e para a Amarela, mas para a Branca não posso. Ela não é da minha cor.

Disseram, então, a Vermelha e a Amarela:

— Se não acolhes também nossa irmã, nós não ficaremos.

E chovia sempre mais.



Foram até o Lirio e pediram-lhe:

— Bom Lirio Branco, abre um pouquinho o teu coração e salva-nos desta chuva.

O Lirio respondeu:

— A Branca pode entrar: de boa vontade recebo-a, porque é parecida comigo. Mas, para as outras não posso.

Disse a Branca:

— Não é não; se não deixar entrar as minhas irmãs, eu também não fico aqui. Nos molharemos todas juntas, antes que separem-nos.

E voaram as três irmãs, cada vez mais molhadas.

Mas o Sol, atrás das nuvens, tinha ouvido tudo e apareceu: varreu a chuva, brilhou no jardim, e, num instante, secou as asas das borboletas e lhes aqueceu os corpos pequenos.

Porque o Sol é grande e bom e não se importa com as cores...

MARILUZ VALADÃO VIEIRA
("Evangelição Infantil" - Ed. Aliança)

Caminhos da Educação

Importante entrevista sobre EDUCAÇÃO ESPÍRITA concedida por DIVALDO PEREIRA FRANCO ao jornal paranaense "MUNDO ESPÍRITA", em fevereiro de 1991. Do longo texto, julgamos oportuno relembrar a resposta inicial.

"Qual a sua opinião sobre a Educação Espírita nos Colégios Espíritas e a Divulgação do Espiritismo nos locais não espíritas?"

Divaldo - Está na hora de levarmos a mensagem àqueles que não a conhecem. Falar de uma idéia conhecida àqueles que estão identificados com ela, seria igual a "chover no molhado", como normalmente se diz. Os recursos estão aí na área da informática, na comunicação, e o próprio Kardec em O Livro dos Médiuns, no Cap. III, Parte 1ª, quando se refere ao Método, afirma que uma conversa espírita é uma aula de Espiritismo (Não se espantem os adeptos com esta palavra - ensino. Não constitui ensino unicamente o que é dado do púlpito ou da tribuna. Há também o da simples con-

versação. Ensina todo aquele que procura persuadir a outro, seja pelo processo das explicações, seja pelo das experiências", L.M. - 28ª edição da FEB).

Não podemos descurar da Educação Espírita, porém, sem fazermos com isto uma ortodoxia,



para não cairmos no erro de outras doutrinas que criaram escolas, procuraram educar, porém, de uma forma rígida, realizando lavagem cerebral dos seus alunos, sem darem os grandes exemplos hauridos nos postulados que abraçavam. A experiência na Mansão

EDUCAÇÃO ESPÍRITA EM COLÉGIOS ESPÍRITAS

do Caminho, em nossa Escola, embora seja leiga, obedecendo aos cânones dos convênios que mantemos com o Estado, facultando ministrar aulas de Espiritismo no 1º Grau, como nas várias escolas de orientação profissionalizante, com resultados muito bons. Porque, embora os alunos não sejam espíritas - alguns procedem mesmo de famílias protestantes, pois, no bairro, há predominância dessas novas doutrinas evangélicas - ficam todos empolgados com as colocações espíritas. Temos um índice de frequência maior do que o do currículo normal, por incrível que pareça, chegando a mais de 90% de presença, e considerando que a aula de exposição espírita não é obrigatória. Acreditamos que, numa escola espírita, não se exigiria que todos os professores fossem também espíritas, mas que a escola tivesse diretrizes calcadas no Espiritismo, e aqueles que ali venham ensinar naturalmente submetam-se ao estatuto vigente, no qual determinados assuntos não seriam ventilados por esses professores, se fizessem o comportamento espí-

rita e as diretrizes sobre as quais a escola firma os seus alicerces. Na década de cinquenta este assunto foi muito questionado, principalmente no Triângulo Mineiro, sendo pioneiras as Prof.ªs. Izabel Bueno e Sílvia Barsante. Numa reunião, que ficou memorável, com Chico Xavier, indagava-se aos Espíritos Emmanuel e Eurípedes Barsanulfo sobre a possibilidade de se criar, naquela época, ginásios espíritas, bem como examinando-se a questão do professor ser ou não adepto do Espiritismo. Chegou-se à conclusão "que não necessariamente os professores teriam que ser espíritas, embora tal fosse o ideal; mas teriam que ser bons mestres para que ensinasse, sem de forma digna, compatível com a orientação que a escola adotava para a formação das novas gerações, dentro do conhecimento que o Espiritismo oferece às criaturas". Esse trabalho me parece de grande relevância, porque somente poderemos influir na sociedade se criarmos educadores e educandos conscientes, a fim de que possam ser os agentes multiplicadores da nova Humanidade que virá.

MOVIMENTO juvenil

Em junho: nova edição da alegria e da arte

Os jovens espíritas francanos estão animados. E muitos preocupados com os preparativos de mais uma festa confraternizante. É o 5º Festival da Canção e Encontro da Arte Espírita que já está aí bem perto!

De várias partes do País partirão para Franca, para aqui estarem de 3 a 5 de junho próximo, quantidades de confrades ligados à arte espírita, em amplo aspecto.

O Grupo "Arte e Vida" e os demais esforçados jovens da Comissão Organizadora do evento

laboram com amor e entusiasmo os muitos cuidados e providências para que os companheiros visitantes encontrem aqui o melhor possível.

O movimento espírita de Franca está jubiloso por sediar mais uma vez um acontecimento a nível nacional em torno da valorização da arte espiritualizante.

Até lá! E que os acordes do FECEF cantem cada vez mais a melodia do amor e da alegria e a canção da fraternidade e da paz!

As fotos relembram momentos importantes e eufóricos do IV FECEF.



Encontro de jovens em Leopoldina

Nos dias 12 e 15 de fevereiro último ocorreu a 13ª CONFRA-TERNIZAÇÃO DOS JOVENS ESPÍRITAS DE LEOPOLDINA, uma promoção do Centro Espírita "Tintino Pires", sito à Rua Doutor Nilo Colona dos Santos, 206, nessa progressista cidade mineira.

Tendo como local a Escola Estadual "Luiz Salgado Lima, os jo-

vens estudaram o tema "FAMÍLIA: ONTEM, HOJE E SEMPRE, UM CASO DE AMOR", sem dúvida de muita oportunidade para alertar a juventude quanto ao valor e necessidade da instituição familiar.

"FAMÍLIA: ontem, hoje e sempre, um caso de AMOR"



JORNAL A NOVA ERA
Caixa Postal 65
CEP 14401-40 - FRANCA - SP

Se o amigo leitor já é assinante, permaneça conosco. E que tal presentear um amigo com uma assinatura? E se você não é assinante, escreva-nos hoje mesmo. É só enviar um cheque de CR\$ 2.000,00, preencher este cupom e receber "A Nova Era" por um ano.

Nome.....
Endereço.....
CEP.....Cidade.....Estado.....

CCAA
Inglês Audiovisual
Com exercício ao computador.
Rua do Comércio, 2201
Fone 721-3140 • Franca-SP

NOSSO CAFÉ
• Café expresso • Bolachas
• Sanduíches • Prato frito
• Tortas • Marmitta
• Pão de Queijo • Vitaminas
• Bomboniere • Sucos

Rua Mal. Deodoro, 1438 - Praça Barão - Fone: 724-2407 - Franca

REI DOS CONCERTOS
Concerto rápido de jóias e religios.
Calçada da Rua do Comércio, 1977
Franca-SP

MECÂNICA EM GERAL
Experiência de 27 anos
Rua Eridio Batista de Azevedo, 1261
Parque Progresso - Franca - SP

AUTO MECÂNICA
PASSOS

SÃO JORGE
Plantão nos domingos e feriados das 8:00 às 11:00 hs.
Rua Lúcio Badard, 1601
Fones: 722-1811 ou 722-3319
Fax: (016) 724-8228

VERZOLA
PROMOÇÕES
PUBLICIDADES S/C LTDA
• RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA a serviço da comunidade.
• PROGRAMAS DO VERZOLA 27 ANOS NO AR

FRIGOS LATICÍNIOS
FRIJOL - LAR
CASTANHAS - MACALHAU
Fone: (016) 724-1421
Rua General Telles, 1181
Centro - Franca - SP

TRIÂNGULO DESPACHANTE
Transferência e licenciamento de veículos, org. multa - fortas e rebu - Identidades - CUC
Fones: 722-1939 - 722-5508
Rua General Carneiro, 711 - Estação Franca-SP

VIDROCAR
VALENTIM SOUZA COSTA
Av. Pres. Vargas, 1675
Jardim Boa Esperança
Fone: (016) 727-1444
FRANCA-SP

KASARGO
Sistema Vitrô e C.L.H.
MATERIAL E CONSTRUÇÃO
Fones: 722-5511
722-0918
1670 - J. Persegida Franca - SP

DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO
CREMESP 22.534
PSIQUIATRIA
Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos
Rua Mal. Deodoro, 2025, Con. 12
Fone: 722-1734 - Franca - SP

PANIFICADORA BRASILEIRA
DA FRANCA LTDA
Pão quente a toda hora
Fone: 725-2230
Rua Fortaleza, 1160
FRANCA-SP

M. ARTINS & AMEDES
CHECK 15330 - 29339
Rua Afonso Pena, 1297
Fones 721-1990 - 723-5258
FRANCA-SP

GRÁFICA "CRIATIVA"
IMPRESSOS EM GERAL
Rua Gonçalves Dias, 2152 - Estação
Tel: (016) 722-9889
FRANCA-SP

DR. CIRO DE CASTRO RUTTO
PNEUMOLOGIA
Doenças Respiratórias
Alergias Respiratórias
Avaliação da Função Pulmonar
Tratamento de tabagismo
Rua Vol. da Franca, 1990
Fones: 723-2266 - 723-2458
Urgência - Santa Casa

PRECISMAO
Serviços gerais de torço
Frezadora - Solda
Rua Alberto de Azevedo, 1542
FONE
(016) 722-7333

DR. ALBERTO FERRANTE
NETO
• Neurologia • Neurocirurgia
Consultório:
Rua Marry Jr., 2277
Fone (016) 722-8003
Franca-SP

FARM. Resp. MARCIAL BORGES
FARMÁCIA SÃO LOURENÇO
Agora também com produtos naturais e fitoterápicos
Av. Presidente Vargas, 783
Tel: 722-2479
Franca - SP.

FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE
F 722-2588
Rua Major Christiano, 360
Franca-SP

DR. CLEBER REBELO NOVELINO
CRM 23.402
• PEDIATRIA
• PUERICULTURA
• HOMEOPATIA
(Adultos e Crianças)
Rua Álvares Abranches, 111
Fone: 723-3190
FRANCA-SP

MERCEARIA INDUSTRIAL
Rua João Querino de Souza, 592
Vila Industrial - Franca - SP
Laticínios, secos e molhados, frutas e verduras.
Fone 722-5235

ERLINDO MORATO
Arquiteto
Rua Vol. da Franca, nº 1888
Fone 722-4157

A grande esperança

Fazendo dramático apelo de análise existencial ao leitor, assim inicia RICHET seu livro "A GRANDE ESPERANÇA":

"Por que existes? Não és realmente curioso se jamais fizeste essa pergunta. Feliz negligência, não obstante bem singular! Pois jamais pediste para viver e a existência te foi imperiosamente imposta.

Por quem? Para que? Por que?

No entanto tens direito de o saber, ou pelo menos de interrogar o destino, interrompendo o curso do teu trabalho, dos teus prazeres, dos teus amores e de tuas inquietações.

Mas não! Contentas-te com viver, antes vegetal, porque viver tem refletir sobre teu destino é lamentável. Andas, dormes, comes, bebes, amas, choras, ris, estás triste ou alegre e jamais te preocupas com a sorte que esperam teus bisnetos, nem com o universo misterioso que te cerca, universo este estranhamente colossal do qual não és mais que um átomo. Deste mundo, apesar de tuas premissas à ciência, não vês mais que as aparências, porque dele nada compreendes.

Então, nunca procuraste saber por que existes?

Contudo, és um ente sensível, sentindo alegrias e pesares. Para que servem esses pesares? Para que servem essas alegrias? Eis aí que seria bom saber. Eis aí o que é justo aprofundar. Mas, não és curioso.

Pois bem! Se não és curioso, eu o serei por ti e procurarei, sem frases vãs, ver se nossa existência tem um fim; se temos um papel a desempenhar, por pequeno que seja, neste imenso Cosmos. Tudo é possível! E talvez os homens e os animais nada mais sejam do que pequenos bonecos, que uma força misteriosa, sem dúvida caprichosa, se diverte a movimentar. Seja como for, ela infligiu a todos os regalos da vida e a nós impôs a consciência. Sem nos consultar, concedeu-nos esse dom doloroso e sublime de sofrer, amar e pensar.

Podes então perguntar a essa força misteriosa: por que te apostaste de nós? Que queres?"

Aprofundando-se analiticamente nessas indagações filosóficas ao longo de sua obra, RICHET conclui no final:

"Por que existes - perguntei ao meu car."

E agora resumo: Para existir e para ter filhos.

Porque se a humanidade se prolongar, como há mundos inauditos, enormes, inverossímeis para conhecer, esses mundos serão (pelo menos parcialmente) conhecidos, pois o prolongamento da humanidade será acompanhado de um aumento de inteligência.

Portanto, existes para que teus filhos saibam.

Se eles souberem, encontrarão o meio de ser felizes.

Não é somente teu dever, é também tua esperança. Reflete bem sobre isto: assim agindo, assim pensando, tu te tornas o construtor, não somente da felicidade de teus irmãos, mas ainda da tua própria felicidade.



Livra-te das servilidades dolorosas da vida, engrandece-te, e, quando a morte chegar, poderás adormecer (para despertar, sem dúvida) em plena serenidade."

Richet viu as limitações temporárias, mas também o infinito poder do homem e da ciência:

"... apesar da progressão assombrosa de nossas ciências, nós nada sabemos, ou quase nada, do universo. Em torno de nós fremente vibrações múltiplas e complicadas - um mundo mecânico, do qual, à custa de grandes esforços, determinamos algumas condições. Então, em nosso ingênuo orgulho, julgamos haver descoberto leis imutáveis, além das quais nada existe.

Que cegueira! Ao lado desse mundo mecânico em que se precisam o telescópio, o microscópio, o galvanômetro, o espectroscópio e a balança, há um mundo mecânico e psicológico ao mesmo tempo; é o mundo desconhecido, oculto. Oculto hoje, mas que amanhã talvez não mais o seja.

(...) As conquistas da ciência foram formidáveis e não se pode alegar um motivo sério para que ela pare, pois a totalidade das coisas para conhecer é enormemente maior que a das coisas comuns.

(...) Um doutor em ciências de 1868 estaria abaixo do mais medíocre bacharel de 1932. Mas que esse medíocre bacharel não fique valioso: quem sabe o que pensará dele o bacharel de 1992?"

Pois bem. Já ultrapassamos 1992...

"A Grande Esperança", produto de Richet, foi - segundo o Espírito Humberto de Campos - inspirada pela Espiritualidade Maior. Por sobre as dúvidas e a frieza do cientista, vislumbra-se ali uma filosofia espiritualista que quer mostrar-se e sobrepõe-se ao materializante academismo.

Antes de Richet, mostrara já Kardec e tantos outros como uma esperança pode tornar-se realidade.

Depois de 1992, como antes de 1992, o MUNDO OCULTO permanece oculto somente para quem o quer oculto.

Os fenômenos, que fazem as rugas e o assombro do cientista, a todo momento estão a extrair-lhe indagações profundas sobre seu destino e seu papel no contexto do Universo, incompreensível este à Ciência alheia das revelações do Espírito.

E Richet insiste, em malásculas:

"POR QUE EXISTES?" E ele mesmo tenta responder: "Parece-me que é para que teus descendentes se iniciem nesses mundos desconhecidos.

Existes porque para a humanidade há uma grande esperança. O universo, o vasto universo seria incompreensível se não passássemos de filhos do acaso".

Se "A GRANDE ESPERANÇA", embora adornada com a inspiração dos Espíritos, não passa de uma esperança, o Espiritismo está estrondosamente contribuindo para que a humanidade se acerque de grandes certezas. Sobre o Homem, sobre o Universo, sobre Deus.

A CIÊNCIA enobrece o homem e enaltece a sua inteligência, mas a REVELAÇÃO antecipa-lhe o voo imenso ao seio do CRIADOR.

A metapsíquica foi uma tentativa, grande corpo de ciência de um grande cérebro; mas este somente transpondo as fronteiras do Além pôde despertar-se à crença.

Em novos horizontes, a GRANDE ESPERANÇA permanece viva, cada vez mais iluminada!

A passagem de Richet

"O Senhor tomou lugar no tribunal de sua justiça e, examinando os documentos que se referiam às atividades das personalidades eminentes sobre a Terra, chamou o Anjo da Morte, exclamando:

"Nos meados do século findo partiram daqui diversos servidores da Ciência, que prometeram trabalhar em meu nome, no orbe terráqueo, levantando o moral dos homens e suavizando-lhes as lutas. Alguns já regressaram, enobrecidos nas ações dignificadoras, desse mundo longínquo. Outros, porém, desviaram-se dos seus deveres, e outros ainda lá permanecem no turbilhão das dúvidas e das descrenças, laborando no estudo.

"Lembras-te daquele que era aqui um inquieto investigador, com as suas análises incessantes, e que se comprometeu a servir aos ideais da Imortalidade, adquirindo a fé que sempre lhe faltou?"

"Senhor, aludis a Charles Richet, reencarnado em Paris, em 1850, e que escolheu uma notabilidade da medicina para lhe servir de pai?"

"Justamente. Pelas notícias dos meus emissários, apesar da sua sinceridade e da sua nobreza, Richet não conseguiu adquirir os elementos de religiosidade que fora buscar, em favor do seu próximo. Tens conhecimento dos favores que o Céu lhe há adjudicado no transcurso da sua existência?"

"Tenho, Senhor. Todos os vossos mensageiros lhe cercaram a inteligência e a honestidade com o halo da vossa sabedoria. Desde os primórdios das suas lutas na Terra, os Gênios da imensidade o rodeiam com o sopro divino de suas inspirações. Dessa assistência constante lhe nasceram os poderes intelectuais, tão cedo revelados no mundo. Sua passagem pelas academias da Terra, que serviu para excitar a potência vibratória da sua mente, em favor da ressurreição do seu tesouro de conhecimentos, foi acompanhada pelos vossos emissários com especial carinho. Ainda na mocidade, lecionou na Faculdade de Medicina, obtendo a cadeira de Fisiologia. Nesse tempo, já seu nome, com o vosso auxílio, estava cercado de admiração e respeito. As suas produções granjearam-lhe a veneration e a simpatia dos contemporâneos. De 1877 a 1884, publicou estudos notáveis sobre a circulação do sangue, sobre a sensibilidade, sobre a estrutura das circunvoluções cerebrais, sobre a fisiologia dos músculos e dos nervos, perquirindo os problemas graves do ser, investigando no círculo de todas as atividades humanas, conquistando para o seu nome a admiração universal."

"E em matéria de espiritualidade - replicou austeramente o Senhor -, que lhe deram os meus emissários e de que forma retribuiu o seu espírito a essas dádivas?"

"Nesse particular - exclamou solícito o Anjo -, muito lhe foi dado. Quando deixastes cair, mais intensamente, a vossa luz sobre os mistérios que me envolvem, ele foi dos primeiros a receber-lhe os raios fulgurantes. Em Carqueiranne, em Milão e na ilha Roubaud, muitas clariidades o habejaram junto de Eusápia Paladino, quando seu gênio se entregava a observações positivas com os seus colegas Lodge, Myers e Sidwick. De outras vezes, com Delanne, analisou as célebres experiências de Argel, que revolucionaram os ambientes intelectuais e materialistas da França, que então representava o cérebro da civilização ocidental.

"E em matéria de espiritualidade - replicou austeramente o Senhor -, que lhe deram os meus emissários e de que forma retribuiu o seu espírito a essas dádivas?"

"Nesse particular - exclamou solícito o Anjo -, muito lhe foi dado. Quando deixastes cair, mais intensamente, a vossa luz sobre os mistérios que me envolvem, ele foi dos primeiros a receber-lhe os raios fulgurantes. Em Carqueiranne, em Milão e na ilha Roubaud, muitas clariidades o habejaram junto de Eusápia Paladino, quando seu gênio se entregava a observações positivas com os seus colegas Lodge, Myers e Sidwick. De outras vezes, com Delanne, analisou as célebres experiências de Argel, que revolucionaram os ambientes intelectuais e materialistas da França, que então representava o cérebro da civilização ocidental.

No leito de morte, Richet tem as pálpebras cerradas e o corpo na posição derradeira, a caminho da sepultura. Seu Espírito inquieto de investigador que não dormiu o grande sono.

Há ali, cercando-lhe os despojos, uma multidão de fantasmas. Gabriel Delanne estendeu-lhe os braços de amigo. Denis a Flammariion o contemplam com bondade e carinho. Personalidades eminentes da França antiga, velhos colaboradores da "Revisita dos Dois Mundos", cooperadores devotados dos "Anais das

"Todos os portadores das vossas graças levaram as sementes da Verdade à sua poderosa organização psíquica, apelando para o seu coração, a fim de que ela afirmasse as realidades da sobrevivência; povoaram-lhe as noites de severas meditações, com as imagens maravilhosas das vossas verdades, porém, apenas conseguiram que ele escrevesse o "Tratado de Metapsíquica" e um estudo proveitoso, a favor da concórdia humana, que lhe valeu o Prêmio Nobel da Paz, em 1913.

(Certamente houve aí um lapso do Autor. Richet, apesar de ardoroso pacifista, não recebeu nenhum Prêmio Nobel da Paz, mas sim o de Medicina, que lhe premiou a descoberta da anafilaxia. Nota da Editora FEB.)

"Os mestres espirituais não desanimaram, nem descansaram nunca em torno da sua individualidade; mas, apesar de todos os esforços despendidos, Richet viu nas expressões fenomenológicas, de que foi atento observador, apenas a exteriorização das possibilidades de um sexto sentido nos organismos humanos. Ele, que fora o primeiro organizador de um dicionário de fisiologia, não se atreveu a ir além das demonstrações histológicas. Dentro da espiritualidade, todos os seus trabalhos de investigador se caracterizam pela dúvida que lhe martiriza a personalidade. Nunca pôde, Senhor, encerrar as verdades imortalistas senão como hipótese, mas o seu coração é generoso e sincero. Ultimamente, nas reflexões da velhice, o grande lutador se veio inclinando para a fé, até hoje inacessível ao seu entendimento de estudioso. Os vossos mensageiros conseguiram inspirar-lhe um trabalho profundo, que apareceu no Planeta como "A Grande Esperança" e, nestes últimos dias, sua formosa inteligência realizou para o mundo uma mensagem entusiástica em prol dos estudos espiritualistas."

"Pois bem! - exclamou o Senhor - Richet terá de voltar agora a penates. Traz de novo aqui a sua individualidade, para as necessárias interpelações."

"Senhor, assim tão depressa? - retornou o Anjo, advogando a causa do grande cientista. - O mundo vê em Richet um dos seus gênios mais poderosos, guardando nele sua esperança. Não conviria protelar a sua permanência na Terra, a fim de que ele nos servisse, servindo à Humanidade?"

"Não - disse o Senhor tristemente. - Se, após oitenta e cinco anos de existência na face da Terra, ele não pôde adquirir, com a sua ciência, a certeza da Imortalidade, é desnecessária a continuação da sua estada nesse mundo. Como recompensa aos seus esforços honestos em benefício dos irmãos em humanidade, quero dar-lhe agora, com o poder do meu amor, a centelha divina da crença, que a ciência planetária jamais lhe concedeu, nos seus labores ingratos e frios."

Há ali, cercando-lhe os despojos, uma multidão de fantasmas. Gabriel Delanne estendeu-lhe os braços de amigo. Denis a Flammariion o contemplam com bondade e carinho. Personalidades eminentes da França antiga, velhos colaboradores da "Revisita dos Dois Mundos", cooperadores devotados dos "Anais das

Ciências Psíquicas", ali estão, para abraçarem o mestre no limiar do seu túmulo.

Richet abre os olhos para as realidades espirituais que lhe eram desconhecidas. Parece-lhe haver retrocedido às materializações da Vila Carmen; mas a seu lado, repousam os seus despojos, cheios de detalhes anatômicos. O eminente fisiologista reconhece-se no mundo dos verdadeiros vivos. Suas percepções estão intensificadas, sua personalidade é a mesma e, no momento em que volta a atenção para a atitude carinhosa dos que o rodeiam, ouve a voz suave e profunda, falando do Infinito:



"Richet - exclama o Senhor no tribunal da sua misericórdia -, por que não afirmaste a Imortalidade e por que desconheceste o meu nome no teu apostolado de missionário da ciência e do labor? Abri todas as portas de ouro, que te poderia reservar lá no mundo. Perquiriste todos os livros. Aprendeste e ensinaste, fundaste sistemas novos do pensamento, à base das dúvidas dissolventes. Oitenta e cinco anos se passaram, esperando eu que a tua honestidade me reconhecesse, sem que a fé desabrochasse em teu coração. Todavia, decidiste com o teu esforço abençoado muitos enigmas dolorosos da ciência do mundo, e todos os teus dias representaram uma sede grandiosa de conhecimentos... Mas, eis, meu filho, onde a tua razão positiva é inferior à revelação divina da fé. Experimentaste as torturas da morte com todos os teus livros e diante dela desapareceram os teus compêndios, ricos de experimentações no campo das filosofias e das ciências. E agora, premiando os teus labores, eu te concedo os tesouros da fé que te faltou, na dolorosa estrada do mundo!"

Sobre o peito do abnegado apóstolo desce do Céu um punhal de luz opalina, como um venâbulo maravilhoso de luar indescritível.

Richet sente o coração tocado da luminosidade infinita e misericordiosa, que as ciências nunca lhe haviam dado. Seus olhos são duas fontes abundantes de lágrimas de reconhecimento ao Senhor. Seus lábios, como se voltassem a ser os lábios de um menino, recitam o "Pai Nosso que estás no Céu..."

Formas luminosas e aéreas arrebatam-no pela estrada de éter da eternidade e, entre prantos de gratidão e de alegria, o apóstolo da ciência caminha da grande esperança para a certeza divina da Imortalidade."

HUMBERTO DE CAMPOS (Em 21-1-1936 - "CRÔNICAS DE ALEM-TÚMULO", psicografia de Chico Xavier)

RICHET: um gigante labor intelectual em torno de uma GRANDE ESPERANÇA.

Constante do início de seu "Traité de Metapsychique", toda a ciência e a fenomenologia da METAPSÍQUICA de Richet pode-se resumir assim:

A CRIPTESTESIA - isto é, uma faculdade de conhecimento, diferente das faculdades de conhecimentos sensoriais normais.

A TELEKINESIA - isto é, uma ação diferente das forças mecânicas conhecidas, que se expressa sem contato, em condições determinadas, sobre os objetos ou as pessoas.

A ECTOPLASMA - isto é, a formação de objetos diversos que as mais das vezes parecem sair do corpo humano e tomam a aparência de uma realidade material".

Pode-se acrescentar que a partir de Kardec tudo isto já fora muito bem antevisto, ou estudado e catalogado, embora com outra terminologia e com a direta instrução dos Espíritos.

"Lar de Ismália"

Há três anos foi fundado em Franca o GRUPO ESPÍRITA "LAR DE ISMÁLIA", com sede própria à Rua Projetada C, nº 1280, no Jardim Paulistano I.

O Grupo desenvolve variadas atividades. As segundas, a partir das 20 horas, há uma reunião pública de estudo do Evangelho e de passes. As quintas, das 14 às 17 horas, funcionam diversos cursos, vendas de pechincha e sopa aos necessitados. Aos sábados, às 17 horas, é servida uma substanciosa sopa para 150 pessoas carentes. Aos domingos, a partir das 14,30 horas, funcionam com muito carinho as aulas de evange-

lização, seguidas de uma distribuição de lanches.

Uma dedicada equipe de trabalhadores, à cuja frente está o dinamismo da confeitaria Jandira Barbosa, não mede esforços, permanentemente, para a segura manutenção e aprimoramento desses amplos trabalhos em torno do estudo doutrinário e de amor aos necessitados em geral.

"Lar de Ismália", na região Leste de nossa cidade, representa um ponto cardeal de labor desinteressado e luta pelo Bem em nossa terra. Leopoldo diria: uma coluna do ESPRITISMO DE VIVOS.

"URUBATÃO" elege sua Diretoria

Em 31 de dezembro elegeu sua nova diretoria o Centro Espírita "Urubatão", de nossa cidade de Franca.

O confrade José Flor da Silva, eleito Presidente, está auxiliado dos seguintes companheiros: Vice-Pres.: Carmen Célia Maranhoni Costa; Secr.: Márcia Regina

Mendes Florio; Tes.: Ivan Euripedes Florio; Orador: Frank Luiz Correa; Bibliot.: Selma Florio da Silva.

Esse Centro, que funciona à Rua Maestro Tristão, 578 (Higienópolis), mantém sessões doutrinárias às terças e quintas, a partir das 19,30 horas.

BOA VONTADE é exemplo em Franca

Os jornais noticiaram como irmãos de uma seita religiosa evangélica, através de seus dirigentes, aderiram em massa a uma triste ideia: participar ativamente nas orgias carnavalescas!

É um palpável exemplo da personalidade caótica de nosso tempo, momento de transição em que presenciemos uma lamentável e paradoxal inversão de valores.

De outro lado, alguns franca-

nos mostraram o outro lado dessa moeda, também no último carnaval: irmãos legionários saíram às ruas nesses dias de turbulência para ajudar, amparar, socorrer, guiar aqueles desajustados caídos nos desvios do império do Rei Momo.

Esse aí é um trabalho de boa vontade que há muitos anos vem sendo feito, num autêntico exemplo cristão.

Espíritas brasileiros nos Estados Unidos

O confrade Acácio Alves Pereira, sua esposa Geni Alves Pereira e seus cinco filhos residem atualmente em Portland - USA.

Acácio foi um dos fundadores da Mocidade Espírita de Franca, em 1947, no tempo e com a presença do gigante Leopoldo Machado. Há vinte anos residindo nessa importante urbe norteamer-

icana, continua um idealista em torno da prática e difusão do Espiritismo. Visitando a redação de "A Nova Era" em fevereiro, trazendo-nos o calor das recordações e do otimismo, passou-nos a bela foto aqui reproduzida, como lembrança aos tantos amigos aqui deixados.



Acácio (ao centro, em baixo) e sua família, força do espiritismo em terras do Tio Sam.

"Aconteceu na Vila"

O Grupo GATTE, de Campo Grande (MS), agradeceu bastante os francanos com a apresentação de "ACONTECEU NA VILA", peça teatral que enfoca a figura do compositor Noel Rosa.

Tendo como palco o teatro da Fundação Espírita "Judas Isca-

riotes", a aplaudida apresentação se deu no dia 5 de março, às 20 horas, com ótima presença de público.

Foi uma promoção dos organizadores do V FECEF - Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita de Franca.



Simpósio discutirá problemas da comunicação espírita

De 22 a 24 de abril está acontecendo em São Paulo, Capital, o SIMPÓSIO PAULISTA DE COMUNICAÇÃO ESPÍRITA.

A abertura dá-se no C.E. "Nosso Lar", Rua Duarte de Azevedo, 691, Santana, com palavra por Altino Ferreira, Vice-Presidente da FEB. O Simpósio desenvolve-se no Núcleo Kardecista "Antônio Pereira de Souza", Rua Padre Chico, 206 - Pompeia.

"A importância da informação espírita", como tema central, será

discutida e ventilada por conhecidos nomes da imprensa espírita, em amplos aspectos, abrangendo as várias modalidades comunicativas e diversificadas partes estruturais do movimento espírita.

Esse evento, sob responsabilidade maior da Associação dos Jornalistas Espíritas do Estado de São Paulo, destina-se a 250 pessoas de qualquer parte do país.

Inscrições são feitas através da Cx. Postal 12078 - CEP 02098-970, São Paulo, SP.

Em nome da ciência espírita

A Fundação Espírita de Pesquisa Científica, sediada em Goiânia, GO (Rua 278 nº 64 - Setor Coimbra - CEP 74.533-070) tem desenvolvido várias atividades em torno da ciência do Espírito.

Em novembro último lançou um ANUÁRIO DE ESPRITISMO CIENTÍFICO e está preparando o 4º SEMINÁRIO DE CIÊNCIA ESPÍRITA, com realização prevista para 12 a 14 de no-

CLUBE DO LIVRO CIENTÍFICO ESPÍRITA, atualmente com uma centena de livros ventilando os mais diversos assuntos ligados ao aspecto científico do Espiritismo. O associado recebe mensalmente o título.

Um CADASTRO INTERNACIONAL DE PESQUISADORES ESPÍRITAS está também em andamento, podendo o interessado escrever ao mencionado endereço.

Ciência Espírita

Veículo de Comunicação da Fundação Espírita de Pesquisa Científica

Nº 01 - Janeiro/Fevereiro de 1994

ciência e prática espírita

Luiz Siguenza 1º

A prática da ciência espírita é uma prática científica que se baseia na observação e na experimentação. A ciência espírita é uma ciência que se baseia na observação e na experimentação. A ciência espírita é uma ciência que se baseia na observação e na experimentação.

Seminário de Ciência Espírita/93

3º Seminário

Organizado por Luiz Siguenza

Pesquisador Espírita CADASTRE-SE NA FEPECI

A Fundação Espírita de Pesquisa Científica, sediada em Goiânia, GO, está realizando o 4º Seminário de Ciência Espírita, com realização prevista para 12 a 14 de novembro de 1993.

Nesta edição

Regulamento do REB - Pág. 2
Histórico do Projeto em Perspectiva - Pág. 5
Espírito - Pág. 5
Simpatia - Pág. 5
Simpatia - Pág. 5

"Sustento que o sentimento religioso científico é o mais justo e o mais nobre instrumento da pesquisa científica"

Albert Einstein

vembro próximo, em Goiânia, onde também será efetuado, no 2º semestre deste ano, um CURSO DE TERAPIA REGRESSIVA A VIVÊNCIAS PASSADAS.

Acaba de ser lançado pela FEPECI um jornal bimensal, o "CIÊNCIA ESPÍRITA" (primeiro número em janeiro-fevereiro-94), com ótima apresentação gráfica e conteúdo.

Está também funcionando o

"A grande arte dos espíritas de hoje será praticar ciência sem reeditar o cientificismo intelectualista dos últimos dois séculos." Com esta proposta, o FEPECI merece o apoio do movimento espírita, porque a ciência espiritualizante tem um gigante papel a desempenhar no nosso mundo tecnocrático de hoje, um tanto sufocado pelo excesso de materialismo.

Projeciologia em Ribeirão Preto

Criada e desenvolvida no Brasil pelo médico e pesquisador dr. Waldo Vieira, ex-companheiro de lides médicas de Chico Xavier, a PROJECIOLOGIA tornou-se como uma disciplina científica em torno de uma faculdade do Espírito, seu estudo e prática: a projeção do perispírito - espírito fora do corpo físico e seu mergulho na dimensão espiritual.

Dr. Waldo Vieira, dedicando-se de corpo e alma a essa atividade, tornou-se nela um expert, a nível mundial. Consultando cerca de duas mil obras sobre o assunto, e acrescentando-lhe sua vasta experiência, esse pesquisador acaba de lançar um vistoso volume sobre o universo global da PROJECIOLOGIA, cujo alentadíssima soma de páginas apresenta-se como uma enciclopédia técnica, com

impecável apresentação gráfica.

Em Ribeirão Preto (SP), entusiastas dessa matéria, à cuja frente está o Instituto Internacional de Projeção, desenvolvem em 1994 um vasto programa. Em 25 de fevereiro, na CASA DA CULTURA, houve uma palestra e em 26 e 27, o PRIMEIRO ESTÁGIO de um Curso sobre Projeção. Também em março, no dia 25, nova palestra e reedição do PRIMEIRO ESTÁGIO. Neste mês de abril, uma palestra está fixada para o dia 29, e em 30 de abril e 1º de maio, ainda o primeiro estágio. Ainda em maio, no dia 6, palestra, e em 7 e 8, primeiro estágio.

Essas incursões dos ribeirão-pretanos no mundo da projeção recebem permanente apoio do seu cultor maior - dr. Waldo.

Indaiatuba: Feira do Livro

Cerca de 5.000 livros e 600 títulos diferentes estarão à venda na IX FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE INDAIATUBA (SP), que acontece de 1 a 10 de abril.

Essa promoção da USE-Indaiatuba terá lugar na Praça Prudente

de Moraes, no centro da cidade.

Nosso confrade prof. Luiz Carlos B. de Moura está à frente desse evento de grande significação para a difusão do livro espírita, juntamente com outros esforçados idealistas.

O mundo pede livros espírita

A quantidade de pedidos de livros espíritas chegando do mundo inteiro à ASSOCIAÇÃO MUNDO ESPÍRITA tem superado os recursos dessa idealística entidade brasileira.

Aqueles que se sentem motivados a saciar a fome de pão espiritual que assola o mundo, devem associar-se à AME - Caixa Postal 03507, Brasília (DF), CEP 70084-970. As contribuições estão fixa-

das em 4% do salário mínimo.

Quem teve a felicidade de encontrar a bênção do livro espírita pelo caminho da existência, lembre-se também daqueles que anseiam pela dádiva do livro que consola e liberta, e que está de toda parte do Planeta, confirmando no Brasil como celeiro material e espiritual do nosso orbe.

Ajude a AME!

Um promotor e uma ideia a imitar

Um programa a nível municipal, inédito em nosso País, foi lançado com êxito pela Prefeitura de Lorena, cidade paulista com seus 110 mil habitantes.

Trata-se da campanha promovendo e incentivando a transferência de crianças de creches para a "guarda" em famílias previamente inscritas.

A feliz ideia do Promotor dr. José Carlos Sampaio, num trabalho integrado de vários órgãos, possibilitou conseguir um lar para 196 crianças, de outubro de 1993 até o início deste ano.

Crianças e adolescentes são

colocados sob a responsabilidade dos "guardiões", que também cam felizes por integrar um mais filhos adotivos às alegrias de um lar.

É a valorização do legítimo significado do amor que deve imperar na família, extravasando a sociedade de dentro para fora e fora para dentro, sem limitações preconceituosas.

Mais cidades deveriam seguir inspirada solução obtida pelas cidades de Lorena, reolocando ser humano nas suas sagradas origens: a família.

Araçatuba em ritmo de COMENOSP

Na progressista cidade de Araçatuba, grande soma de jovens estará immanada nos estudos em torno dos temas: REDESCOBRINDO A JUVENTUDE, APRENDENDO COM A NATURALIDADE, JOVENS ESPÍRITAS

de março a 3 de abril de 1994.

Tiveram ótimo aproveitamento as três Prévias que antecederam o Encontro, movimentando as cidades de Lins, Rancharia e Presidente Prudente. E os jovens estão

XXXIV COMENOSP

A ARTE DE VIVER

31/MARÇO, 01,02,03/ABRIL/94

ARAÇATUBA

Realização: USE

Coordenação: DIM-USE - 4º ASSESSORIA

Apoio: DIM-USE MUNICIPAL ARAÇATUBA

PRONTOS PARA O 3º MILÊNIO E ARTE E VIDA.

Pela 34ª vez efetiva-se a Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo, com calendário em 31

PRONTOS PARA O 3º MILÊNIO E ARTE E VIDA.

Pela 34ª vez efetiva-se a Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo, com calendário em 31

PRONTOS PARA O 3º MILÊNIO E ARTE E VIDA.

Pela 34ª vez efetiva-se a Confraternização de Mocidades Espíritas do Noroeste do Estado de São Paulo, com calendário em 31

VEJA NESTA EDIÇÃO: mais notícias de eventos na coluna MOVIMENTO JOVEM

Câmara de Goiânia coloca ESPERANTO na rede de ensino

Sem dúvida de enorme valor a recente vitória alcançada pelo idioma de Zamenhof: a inclusão do Esperanto no programa da rede de ensino da gigante cidade de Goiânia.

É preciso alardear essa notícia para que outras localidades, através de seus representantes públicos e seus idealistas, se motivem a seguir a importantíssima decisão dos goianos, familiarizando desde já crianças e jovens com o idioma que promete implantar-se universalmente no próximo milênio.

LEI Nº 7.182, DE 18 DE FEVEREIRO DE 1993

"Depois sobre o ensino de idioma internacional ESPERANTO na rede pública municipal de ensino"

ACÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA APROVA E EU PROMULGA A SEGUINTE

Art. 1º - Fica, a partir da vigência desta lei, o ensino de idioma internacional ESPERANTO, o idioma da educação, a ser ministrado como matéria optativa, em cursos bilingües e em cursos de idiomas.

Art. 2º - A Secretaria Municipal de Educação, mediante portaria, deverá providenciar a implementação desta lei, em conformidade com a legislação vigente.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

BARNETTE DA PRÉSIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA, em 18 de fevereiro de 1993.

VER. MÁRIO CHAVANHA Presidente



O MELHOR É
VIVER EM
FAMÍLIA

Aperte esse laço.



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANO LXVII
NÚMERO 1865
MAIO 1994

"MÃEZINHA... NÃO ME MATES NOVAMENTE..."

Lutei, trabalhei, empenhei-me para conseguir a autorização para renascer; e tu te comprometeste comigo; comigo e com Deus...

Quando me alegrei no dia em que tu, em espírito, ao lado de papai, aceitaste receber-me na intimidade de teu lar! Ansiava esquecer, desejava um novo corpo que me possibilitasse resgatar meus erros do passado. Planejava um futuro de luz. Em verdade, minha vida estaria marcada por provas e testemunhos redentores. Contudo, preparei-me confiado no teu amor. E, no momento que mais necessitava de ti, me assassinaste...

Por que, mãezinha? Por que?

Quando me sentiste no santuário do teu ventre, trocaste de conduta e comeceste a torturar-me. Teus pensamentos de revolta, que ninguém ouvia, retumbavam em meus ouvidos incipientes, como gritos dilaceradores que me afligiam enormemente. Os cigarros que fumavas me intoxicavam muitas vezes. Teu nervosismo, fruto de tua inconformação, me resultavam em verdadeiras chicotadas.

Quando decidiste abortar, ocorreu uma luta tremenda: tu querendo expulsar-me de teu ventre; e eu lutando por permanecer.

Por que fechaste os ouvidos à voz da consciência que te pedia compaixão e serenidade...

Por que anestesiaste os sentimentos, ao ponto de esqueceres que eu trazia um universo de bênçãos e de alegria para ti?



Haveria de ser um filho obediente e amoroso. Trazia meios que iam amparar-te nos últimos anos de tua presença na terra. Todavia, tu não quiseste. Olha as consequências: eu atormentado por não poder nascer, e tu enferma, triste e intranquila. Tua mente castigada pela aflição e teus sonhos povoados de pesadelos.

Por que, mãezinha, por que não me deixaste renascer?

"É cedo, ainda", pensaste. "Quero gozar a vida, passear, divertir-me, viajar. Os filhos, só depois."

Todavia, nenhum filho chega no momento inadequado. As leis da vida são sábias e ninguém nasce por acaso.

Porém, pelo grande amor que te tenho, estou pedindo para ti a misericórdia de Deus. Até me atrevi a interceder para que alcanças a bênção do equilíbrio, para que, em futuro próximo, estejamos juntos, eu em teu ventre e tu, como sempre, em meu coração; eu alimentando-me de tua vitalidade e tu fortalecendo-te na grandeza de meus mais puros sentimentos.

Mãezinha, por favor, não repitas teu ato premeditado!

Quando sentires novamente alguém batendo na porta do teu coração, serei eu, o filho rejeitado, que voltou para viver e ajudar-te a ser feliz.

MÃEZINHA, NÃO TE ESQUEÇAS DE MIM, NÃO ME ABANDONES, NÃO ME EXPULSES, NÃO ME MATES NOVAMENTE, NECESSITO RENASCER!

(Mensagem recebida na "Biblioteca del Espíritu" — 11 Avenida 10-21, Zona 7 — Castillo Lara — Guatemala, C. A.)

O SOM E O TRANSCENDENTAL



A música suave de JOHANN SEBASTIAN BACH agrada bastante os bebês que ainda estão suspensos entre dois mundos: o espiritual e o terrenal.

(Na ilustração, a capa de um disco alemão de música de BACH, onde esta foi modernizada, parodiada num sintetizado. Segundo "SCALA", este retrato, pelo pintor Hausmann (1746), é o mais conhecido e autêntico de Bach.)



BEETHOVEN

Antes de nascer, os bebês têm já intensa vida psíquica. No interior da futura mãe já manifestam gostos e preferências, respondem inteligentemente às influências externas e transmissões e emoções dos pais, sensibilizando-se com profundidade ante todo tipo de reações e radiações.

O som desenvolve aí um papel fundamental, que tem causado surpresas aos estudiosos. Como podem, antes de nascer, aprender lições técnicas através da comunicação sonora, e até gravar tudo em seu psiquismo? E como pode todo um compli-

Mensagem trevosa camufla-se em músicas de rock?

Até onde o rock prejudica?



The Beatles

Do famosíssimo quarteto de Liverpool aos mais extravagantes conjuntos musicais que agitam a juventude, um exorcista canadense teria descoberto mensagens trevosas ocultas em músicas de rock.

A extraordinária sensibilidade e consciência dos bebês ainda não-nascidos

As belas sinfonias e músicas vibrantes de BEETHOVEN e BRAHMS agradam bastante os adultos por sua genialidade e pela expressão musicada dos mais diversos e profundos estados d'alma. Contudo, a tempestuosidade, as repentinas variações harmônicas, a instabilidade no clima emocional parecem causar anomalias psíquicas e rejeição por parte dos bebês não-nascidos.

O som do rock está prejudicando o feto humano?



JOHANNES BRAHMS

cado aprendizado acontecer e aflorar no futuro, após vários anos?

Tudo leva a admitir-se claramente que todo ser ainda não nascido já possui uma personalidade formada, cuja intensa vida psíquica é mais uma prova da preexistência do Espírito e da lei da reencarnação.

VEJA MATÉRIA NESTA EDIÇÃO: O SOM E O TRANSCENDENTAL

Semana de estudos sobre a família

Conforme divulgamos, tivemos em Franca uma bem programada semana em torno da família, de 21 a 25 de março.

Houve a efetiva participação de 22 centros espíritas e de 25 moradores, estes percorrendo em rodízio várias entidades espíritas francanas.

No domingo, houve um debate no Centro Espírita "Vicente de Paula", muito bem coordenado por Thermutes Lourenço.

No encerramento, prestigiado pelo representante da USE, Antº Cesar Perri de Carvalho, este fez um relacionamento histórico sobre a instituição familiar, desde a Antiga Grécia e Roma até os nossos dias.

Cumpra a todos insistir a todo momento na conservação formal e real dos laços familiares, contribuindo para que a família seja cada vez mais uma célula saudável.

O MELHOR É
VIVER EM
FAMÍLIA

Mãe e Filho

Dói-me lembrar-te, Mãe, cansada e desvalida,
Triste, vendo meu pai morrendo na bigorna,
Teu coração ferido, em lágrimas se entorna,
Mas queres sustentar-me o pão, a escola e a vida.

Lavadeira a servir suando em noite morna,
Desmaiaste no chão da choça hoje esquecida,
E ao lembrar-te a brusca e ansiosa despedida,
A dor se me refaz na angústia que retorna.

Chorei, sofri, cresci... Fui rico joalheiro,
Doente, enlouqueci atrelado ao dinheiro,
Menágo, achei a morte, falando-me em diamantes...

Agora, eis-me a pedir teus braços de amor puro;
Sei, porém, que é preciso esperar o futuro;
Quero ser teu menino pobre como dantes!

Júlio Monteiro

(Soneto recebido pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Culto do Evangelho no Lar, em sua própria residência, na noite de 11 de fevereiro de 1994, em Uberaba, Minas).

Foto "El Popola Cinio"

Mãe tibetana.
Escultura de SHIYI



"A NOVA ERA" está em campanha de novas assinaturas. Colabore, antigo leitor, colocando mais um assinante.



A NOVA ERA

Órgão de propriedade da
FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

* Direção: **DIJALVO BRAGA**
* Responsabilidade Jornalística e redatorial: **AGNELO MORATO**
* REDAÇÃO:

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65
CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL
FONE (016) 723-2000 - * Assinatura anual: CR\$ 2.000,00

HOSPITAL ESPÍRITA

"ALLAN KARDEC"

Dedicação máxima ao enfermo mental.

Fundação Espírita "Allan Kardec" ITA

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - Franca

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

● **CALÇADOS PESTALOZZI:**
Tradição e qualidade que conquistaram o mundo.

● **COMPLEXO EDUCACIONAL:**
O bom nível em vários cursos.

● **ASSIST. SOCIAL:**
Amparo a mais de 2.000 crianças em suas creches e escolas.

Rua Prudente de Morais, 677
Fones: (016) 721-2090 - Fax (016) 722-2807
Franca-SP

Sacaria Tremembé Ltda.

* **Panos de Prato * Toalhas**
* **Sacos Alvejados**
Atacado e Varejo
Telefax (011) 291-8141
Loja: Rua Bresser, 1414
Cep 03053 - S. Paulo - SP

Ravelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA.

BOMBA HIDRAULICA "ROCHFER":
água de graça a vida inteira.

Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa
PABX (016) 722-9411
FAX (016) 722-9440
TELEX 166730 ROCF BR
Cx. Postal, 194 -
CEP 14.405-391 - Franca-SP

CALÇADOS

João Pe

ALVES E PÉREIRA LTDA.
Av. Euclides Vieira Corêtho, 2601
Jardim Alvorada - Fone 724-2937
Franca-SP

Aespecial
presentes

ONDE VOCÊ ENCONTRA SEU PRESENTE

Loja I - Calçada do Comércio, 1883 -
Fone 723-8882
Loja II - Praça da Catedral 1841 -
Fone 723-4067
Franca - SP

Caminhos da MEDIUNIDADE

MENSAGEM DE AMOR

A amigo e irmão!

Não te sintas desprezado e nem esquecido pelos Mentores e Sacerdotes do bem, em virtude do aparente afastamento desses Amigos da Luz do teu trabalho nobre de treinamento meditativo.

É possível coordenarmos os interesses e conduzirmos paralelamente os diferentes trabalhos.

JESUS - O Senhor do Amor, o Sublime e Magestoso Guia da Humanidade, não concorda em perder o mais simples operário de sua Olaria. Tudo faz para:

- apaziguar os corações em desalinho;
- iluminar os caminhos dos que marcham na escuridão;
- orientar os servidores da paz;
- guiar os espontâneos trabalhadores das Oficinas do Bem;
- amparar os que duvidam;
- tolerar a impertinência e arrogância dos que fogem do labor iluminado;
- reabastecer as almas em conflitos passageiros;
- impulsionar os que se demoram na estrada do desânimo e perdem preciosa parte do tempo, in-

vigilantes, atingidos pela desesperança;

- influenciar os que diminuem o ritmo e se atolam na lama do desprezo e da intolerância;



"Mitiga a sede dos viajores sem destino e alimenta os sofrendores com a migalha do amor."

- esclarecer, com vibrante amor, aqueles que se derrota e se entregam à melancolia do desânimo.

Irmão amigo!

Ergue-te do desalento, reacende a lâmpada da paz e ressurgue em meio ao derrotismo, pois os Amigos do Além não esquecem que também és falível.

Cresce em amor e devota-te readquirindo a própria segurança íntima.

Alenta-te e recomeça.

A orientação sempre ao nosso alcance



Sempre andamos à busca de orientação e é inevitável que as tentos, não como gostaríamos que fosse, abertas, escancaradas, qual seta colocada no nosso caminho a nos indicar a direção a seguir. Temo-las costumeiramente conosco, nos ensinamentos que recebemos através da leitura, das palavras que escutamos, das situações que observamos no viver diário, dos exemplos e das repercussões geradas por atos alheios. Não as recebemos como indicações em mapas das cidades e das estradas e é bom que assim seja, pois mesmo com essas é comum nos enganarmos no rumo e ficaremos perdidos.

O homem que espera estar sempre sendo conduzido pela mão acaba por se transformar em um robô sem discernimento próprio e que somente funciona quando, ligado aos seus componentes eletrônicos, executa os atos que lhe foram determinados. Acaba se tornando dependente e atrofia uma das mais sublimes dádivas que lhe

foram concedidas, qual seja a de, usando o seu livre-arbítrio, escolher ele próprio o caminho que julga mais acertado para alcançar a meta a que se propõe.

O cérebro humano, através dos milênios percorridos na evolução, já alcançou a faculdade de diferenciar as situações, de analisar as possibilidades, de medir o alcance e as extensões, de se projetar para planejamentos, de idealizar roteiros e lançar-se, com impulso e entusiasmo, na conquista dos seus ideais. Apenas não aprendeu, ainda, a avaliar as suas forças interiores e a discipliná-las dentro dos parâmetros das conveniências, da justiça e da moral. Conquistou o exterior e continua tateando na busca do seu próprio eu. Por isso vacila quanto ao rumo a tomar, quando, não tendo indicadores físicos que o norteiam, precisa valer-se dos próprios recursos.

As conquistas interiores processam-se lentamente, sempre através do aprendizado prático e quando as lições com que se

defronta são assimiladas. Infelizmente isso raramente acontece, pois poucas vezes utilizamos os otropos como advertência para a escolha de melhores caminhos e maior vigilância quanto ao terreno onde pisamos. Nos revoltamos, amargurados lamentamos o ocorrido, lembramo-nos deles por algum tempo e logo esquecemos para, mais adiante, tudo se repetir, com a ocorrência de novos sofrimentos.

É justamente ante situações como estas que deveríamos tirar maior proveito, contudo, mais importante ainda seria se por elas não precisássemos passar. Pudessemos aprender pela lógica do raciocínio, pela análise dos acontecimentos que se desenrolam ao nosso lado, pelo relato do ocorrido com outrem e pela orientação dos que melhor conhecem o caminho, nunca necessitaríamos passar pelo dissabor de amargar a experiência própria, a não ser voluntariamente, no papel de pesquisadores que desejam avaliar, pela prática, as possibilidades e o alcance das suas forças. Na vida material, não indo além daquilo que nos é possível, não corremos o risco de sucumbir a meio caminho e, na espiritual, utilizando a regra do aprendizado, conjugada com a vontade de seguir pelo caminho reto, mais rapidamente galgaremos os degraus da espiritualização.

Todos os momentos da vida são importantes para nós como fontes de ensinamentos se, sob esta ótica, os analisarmos. Os sucessos, os momentos de ventura e encantamento, o bem estar e o convívio fraterno são momentos de enlevo que calam suavemente em nossa alma, no entanto, são os fatos inversos, os desencantos, as agruras, os sofrimentos físicos ou morais, que gravam mais profundamente em nosso íntimo e mais aguçam a nossa sensibilidade e é do seu aproveitamento que resulta-

confiando na inspiração abençoada que brota dos confins do Céu. Acredita na Mensagem de Amor e avança devassando as compreensões.

A luz não faltará no caminho dos filhos de DEUS.

A esperança não perde a forma e nem se desgasta no coração abnegados operários do amor.

Aje com cautela e não refugias as solicitações dos que choram padecendo.

Evolui e expande a fé, mesmo que as pedras do escárnio tentem cercar o teu andar.

Mitiga a sede dos viajores sem destino e alimenta os sofrendores com a migalha do amor.

Sustenta-se diante dos que desafiaram e não percas a esperança de acender a tocha do amor que iluminará todos os caminhos, servirá de guia a todos os necessitados.

Conspira diante dos opressores e aponta o rumo da vitória, mesmo aos companheiros arrogantes, imperfeitos e imprudentes que conspiram contra as glórias do Amor.

Serve e compreende.

Perdoa e aponta a rota da restauração da paz interior.

AGNELINHO
(Psicografia de Alberto Fernandes, Porto Alegre, 18.1.98)

rá o nosso aprendizado; se bem assimilados, ficarão conosco, advertência quanto ao mau rumo que tomamos, a lição a nos advertir para que não voltemos a incidir no mesmo erro e a decisão de procurar aperfeiçoar as nossas qualidades. Em caso contrário, a delusão, a revolta e toda a negatividade com que encaramos o acontecido, bloquearão a nossa mente, nela nada registraremos. Mais tarde os fatos se repetirão.

O Evangelho é feito em advertências quanto ao nosso comportamento e Jesus ensinava, após praticado o benefício: "Vai e não tornes a pecar". É um alerta para que reconsideremos os nossos passos, repensemos as nossas atitudes e escolhamos novos caminhos, menos ásperos e mais condizentes com os nossos desejos de bem estar. Vai e não tornes a pecar, isto é, segue em paz pelo teu caminho, que esses tens que trilhar, mas cuida melhor onde passas, pois a repetição dos erros acarreta seqüelas que farão com que, como acrescentou, males maiores nos aconteçam. (João, 5.14).

Em tudo isso se faz importante procurarmos em nós, ao nosso íntimo, a orientação que buscamos e mais importante ainda, que ela seja voltada para rumos que nos levem a planos mais elevados. Para tal teremos sempre conosco orientadores espirituais que procurarão nos trazer, à mente, as indicações que precisamos, cabendo-nos assimilá-las e utilizá-las na direção a tomar. Desta forma, se não nos atirmos a horizontes muito distanciados e ainda fora do nosso alcance, aos poucos iremos alcançando os objetivos almejados. É indispensável, contudo, que essas indicações fiquem bem registradas em nós, porquanto, ao decorrer do caminho, muitas vezes delas teremos precisão.

Waldomiro B. Sarczul

FARMÁCIA OFICIAL

10 anos

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.

Manipulação de fórmulas. Homeopatia. Cosméticos personalizados. Plantas medicinais e produtos naturais.

R. Vol. da Franca, 1840 • 723-6766
R. Major Claudiano, 2330 • 724-1725
Rua Diogo Feijó, 1963 • 721-1331

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO

GRUPO GRANERO

7 LOJAS EM FRANCA

DHARMA

VOCÊ USA POR ESPORTE

CCAA

CCAA

Inglês Audiovisual
Com exercício ao computador
Rua do Comércio, 2201
Fones 721-3140 - Franca-SP

O SOM E O TRANSCENDENTAL



Mensagem trevosa camufla-se em músicas de rock?

Em Transcomunicação Instrumental desenvolveu-se o denominado "BACKWARD MASKING PROCESS": depois de gravadas normalmente em qualquer gravador, as vozes do Além seriam inteligíveis através da inversão do lado ou sentido de gravação da fita magnética, com o que já se teria obtido expressivos resultados.

Houve quem traçasse um paralelo hipotético entre essa técnica da TCI e o que se denominou **mensagem subliminal ao contrário**.

O exorcista e psiquiatra canadense Jean Paul Regimbal escreveu o livro "O rock'n'roll - violência na consciência por meio das mensagens subliminais". Analisando músicas de rock, teria constatado que, ouvindo-as ao contrário, observar-se-ia uma mudança **satânica**: anti-religiosa, amoral, atesta, incentivando às drogas, ao sexo desequilibrado, etc.

Cita Regimbal alguns exemplos de frases inglesas de músicas de rock cujos fonemas contrários mostrariam sentidos aterradores. Dentre vários, até músicas dos famosos conjuntos "THE BEATLES" ("Revolution Number Nine"), "QUEEN" ("Another One Bites the Dust"), "LED ZEPPELIN" ("Stairway to Heaven"), "ELECTRIC LIGHT ORCHESTRA" ("Fire on High"), "BLACK OAK ARKANSAS" ("When Electricity Came to Arkansas"). Mas seria de muito mau gosto transcrever o sentido aqui!

Existam de fato essas músicas com mensagens inversas, pergunta-se: quem as provocou? Espíritos trevosos que as inspiraram aos compositores em um prévio e caprichoso artifício negativo?

Seriam intencionais, agindo tanto na subconsciência, dos ouvintes como conscientemente em quem conhece o processo?

Pode ser que nada tenha a ver uma coisa com outra. Também, os estudos do exorcista canadense necessitam ser melhores aquilardos e pesquisados. Não se pode confundir as coisas e precipitar-se em conclusões.

Música de rock ouvida ao contrário...

É bastante difícil entender e extremamente improvável que, ouvindo-se uma canção em sentido normal, possa o seu sentido reverso - embutido apenas conceitualmente na inversão fonética - influenciar em alguma coisa o **consciente** ou **subconsciente**... Isto porque o significado das palavras tem de obviamente operar de maneira inteligível para que possa ser apreendido. O que quer que seja no homem não tem (ainda...) o dom de, ouvindo uma letra musical, a um só tempo inverter o seu significado literal e fonético e influenciar-se de seu conteúdo. A menos que sejamos **sui-generis** paranormais... Já no caso de se inverter a música - tocando-a do fim para o começo -, é mais racional admitir-se isto, porque aí o outro significado propositalmente velado aparecerá e será facilmente assimilado pelo ouvinte.

Ora, nesse último caso parece coerente a descoberta alardeada por aquele exorcista: alguns sons vocais de cantores de **rock**, sem sentido aparente, foram assinalados detendo significado lógico (sempre negativista) somente quando ouvidos ao contrário, rodando a música de trás para a frente.

Há, porém, outro aspecto trivial de grande número de músicas de **rock**: aquelas canções que, sem esconder palavras, como nesse mecanismo, apresentam frontalmente a sua mensagem deprimente e que pelas estações radiofônicas do Planeta o poluem moral e so-

noramente a todo instante, em alto e bom som, sem inversões ou artifícios.

Falando-se no tipo de som propriamente dito, ainda não se dimensionou até onde as músicas de **rock** afetam a saúde humana, mas já há resultados alarmantes de pesquisa.

Causam algum mal as **dissonanâncias harmônicas**, agregadas ao conteúdo de mensagem e de emoção das palavras e frases? Os **contornos** no ritmo, a percussão timbrada energética e repetitivamente, até onde atingem a sensibilidade humana e sua harmonia vibracional específica? Até onde os sons extremamente agudos ou graves dessas músicas roqueiras atingem negativamente as emoções, o psiquismo, provocam hipotensão ou hipertensão, depressão ou violência, apatia ou revolta? Até onde danificam o sistema nervoso ou a audição, de que maneira catalizam ações descontroladas?

O som e a música são campo vasto de pesquisa em suas interações e desinterações com um campo mais vasto ainda: o homem.

O poder terapêutico da MÚSICA

Há pouco a imprensa noticiou que a boa música estava sendo utilizada com grande êxito como tratamento coadjuvante em bebês nascido prematuramente. Constatou-se que a música clássica de melodia e harmonia alegres e agradáveis (e jamais aquelas de estridência e extravagância), torna as crianças bem melhores em todos os sentidos, com melhor respiração, menos choro e menor consumo de oxigênio.

Essa terapêutica musical em recém-natos está sendo utilizada num hospital americano de Wisconsin.

A extraordinária sensibilidade e consciência dos bebês ainda não-nascidos

Até onde o rock prejudica?

Um alerta a roqueiros e roqueiras acaba de ser publicado pela Agência ABIM:

"Pilar Vizcano, organizadora do 1º CONGRESSO MUNDIAL SOBRE PRÉ-NATAL, realizado recentemente em Granada (Espanha), afirmou:

"O rock prejudica o feto, enquanto a música clássica beneficia o seu desenvolvimento".

Pilar apresentou estudos mostrando que o rock favorece a ocorrência de aborto. "Está provado (declarou) que o feto ouve a partir do sexto mês de gestação; os estados emocionais da mãe são transmitidos ao futuro bebê".

Cada vez mais o homem vai aprendendo que é grandemente marcado por todo tipo de influência externa, por todo tipo de ondas e radiações. A busca da HARMONIA, em todas as manifestações da matéria e do espírito, é uma meta que devemos perseguir a todo instante, até mesmo no que vem de fora e na palavra que sai de dentro...

Por oportuno, vamos ver o que escreveu o jornalista espírita Washington Fernandes (Jornal "SEMENTES EM LUZ" - março-93 -

São Paulo) sobre a CONSCIÊNCIA DOS BEBÊS NÃO-NASCIDOS:

"Muito avançados estão os estudos da mente das crianças em gestação.

O Dr. Alan Slater, pesquisador da Universidade de Exeter, afirma que, ainda no útero, os bebês dormem, acordam, ouvem e sonham, abrem e fecham os olhos e reconhecem a voz da mãe; não seria preciso ensinar um bebê a se tornar humano, pois os sentidos já estão ativos desde as primeiras semanas de gravidez. Encontram-se traços de consciência em fases do desenvolvimento do embrião onde antes imaginava-se um vazio mental.

Cientistas americanos da Universidade Cornell mostraram que, com pouco mais de um mês de vida, quando mede cerca de quatro cm. de comprimento, o embrião tem apenas 30% das células nervosas do cérebro, mas elas já começam a estabelecer suas complexas conexões.

Observou-se que na 26ª semana de gestação o bebê abre os olhos pela primeira vez e vai comportar-se a partir daí como um recém-nascido, apesar da fraca penetração de luz no seu ambiente.

No aspecto sonoro, os ruídos chegam-lhe aos tímpanos na forma de vibrações transmitidas como ondas pelo líquido que preenche o útero, numa intensidade de 30 decibéis. O médico irlandês Peter Hepper, da Universidade Queen, de Belfast, mostrou que os bebês trazem para a vida fora do útero certas preferências auditivas aprendidas durante a gravidez da mãe.

Nos Estados Unidos, valem as referências à Prenatal University de Haward (S. Feo.) e à Pre and Peri-Natal Psychology Association, que realizou seu 3º Congresso perto de Boston, em agosto de 1991; ambas estudam e pesquisam a nova ciência, denominada de Psicologia Fetal.

Importante também citar o livro "A vida secreta da criança antes de nascer", do Dr. Thomas Verny (Ed. C.J. Salmi-SP), onde este médico canadense apresenta o resultado de duas décadas de pesquisas que o levaram a comprovar a existência de vida inteligente no útero materno. O Dr. Verny afirma que o feto não é um ser passivo, pois reage a estímulos externos e participa dos estados emocionais da mãe, por mais sutis que sejam.

Sem entrar no mérito da postura materialista ou não destas pesquisas, elas muito interessam à ciência espírita, porque não deixam de representar contribuições à melhor compreensão do ser inteligente, que preexiste ao corpo, e que está em nova experiência física.

O bebê não-nascido é uma vida humana, biológica e psicológica, que merece proteção."



Os bebês decidem: Vivaldi e Mozart sim; Brahms e Beethoven não. Rock, nem pensar!



Música de rock prejudica o feto. Os clássicos o ajudam...

No artigo "A VIDA INTRA-UTERINA DEVE SER VALORIZADA", Osvaldo Magro Filho comentou na "REVISTA INTERNACIONAL DE ESPIRITISMO" de abril de 1991:

"(...) ... eu gostaria de fazer o convite para que leiam o livro "A vida secreta da criança antes de nascer", de Thomas Verny &

enumeram uma série de outros casos comprovando que o bebê, mesmo antes do nascimento, é capaz de aprender, reagir a estímulos externos, assim como participar dos estados emocionais da mãe, por mais sutis que sejam.

Após realizarem várias experiências com músicas para o bebê ouvir, ainda dentro do útero, o



John Kelly. Thomas Verny é um renomado médico canadense que só escreveu o livro após 20 anos de pesquisa na área da gestação.

Um dos casos fascinantes contidos nesta obra e que prova que o que está dentro da barriga da mãe não é uma coisa, é o do maestro da Orquestra Sinfônica Hamilton (Ontário), Boris Broth. Durante uma entrevista ele afirmou ao repórter:

"Você sabe, isto vai lhe parecer estranho, mas a música fazia parte de mim antes de eu nascer" - e prosseguiu explicando:

"Quando eu era jovem eu me perguntava porque tinha tanta facilidade em decorar certas passagens da música. Eu dirigia uma obra pela primeira vez e de repente a partitura do violoncelo me vinha automaticamente. Eu conhecia a melodia antes mesmo de haver virado a página. Um dia eu falei disso à minha mãe, que é violoncelista. Eu pensei que isso a fosse intrigar, pois era sempre a partitura do violoncelo que me vinha à mente com tanta precisão. Ela ficou admirada, com efeito, até o momento em que soube de quais passagens se tratava. O mistério foi rapidamente esclarecido: as obras que eu sabia de cor eram as que ela interpretava quando me esperava."

A partir desse caso, os autores

Dr. Clements relatou: "VIVALDI revelou-se um dos compositores preferidos dos fetos, do mesmo modo que Mozart. Cada vez que fazíamos tocar uma obra prima de um desses compositores o ritmo

maioria dos fetos. Eles mexiam-se violentamente cada vez que fazíamos suas mães ouvirem tal gênero de música."

Outro fato que merece ser destacado aqui, e que foi apresentado por uma das pacientes de Thomas Verny, é o seguinte: "Uma jovem americana, que vivia no Canadá na época de sua gravidez, descobriu, um dia, sua filha de 2 anos sentada no chão da sala cantando: "Respire, sobre, respire, sobre". A mãe reconheceu imediatamente as palavras: era a preparação Lamaze para o parto psicoprofilático. Mas onde sua filha havia aprendido? Sua primeira idéia foi que a criança o havia escutado na televisão, mas ela se deu conta de que era impossível. Ela morava agora nos Estados Unidos e sua filha só poderia ver e escutar a versão americana desses exercícios, pois as palavras pertenciam à versão canadense que ela havia seguido. Uma só explicação era possível: sua filha havia captado e memorizado essas palavras antes de seu nascimento."

Osvaldo continua:

"E o pai? Como é que fica nessa situação, já que seu filho não fica fisiologicamente ligado a ele durante a gravidez?"

Experimentos apresentados na obra já citada revelam que "se um pai fala com seu filho, ainda no útero, utilizando palavras curtas, pronunciadas numa voz segura, o recém-nascido é capaz de reconhecer sua voz, num quarto, uma ou duas horas após o seu nascimento. E não somente ele a reconhece, mas também reage. Se ele estiver chorando, pára."

Para o espírita todas estas informações são facilmente concebidas. Sabe-se claramente que animando aquele pequenino corpo há um Espírito que foi criado muito antes da concepção do atual invólucro carnal."

Osvaldo termina enfocando na questão as luzes da Doutrina Espírita e encarecendo a necessidade de se valorizar melhor a vida intra-uterina.

Vimos então como o som da palavra e da música tem um significativo papel no ser humano, até bem antes dele nascer. Cuidemos, pois, para que sua modulação o atinja em inteligência e sentimento, não como uma chuva de



Há meio século um humorista criticou, com estes desenhos, reações do homem aos clássicos e a explosão da música moderna."

cardíaco do feto regularizava-se automaticamente e seus movimentos acalmavam-se. Em contrapartida, BRAHMS e BEETHOVEN, tanto quanto o rock, enervavam a

pedras e em sons violentos, mas como uma chuva de rosas, atingindo a intimidade da mãe e do filho com a suavidade melodiosa da harmonia e do carinho verbal.

Os espíritos e a música

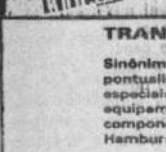
"São sensíveis à música os Espíritos?"

"Aludes à música terrena? Que é ela comparada à música celeste, a esta harmonia de que nada na Terra vos pode dar idéia? Uma está para a outra como o canto do selvagem para uma doce melodia. Não obstante, Espíritos vulgares podem experimentar certo prazer em ouvir a vossa música, por lhes não ser dado ainda compreenderem outra mais sublime. A música possui infinitos encantos para os Espíritos, por terem eles muito desenvolvidas as qualidades sensitivas. Refiro-me à música celeste, que é tudo o que de mais belo e delicado pode a imaginação espiritual conceber."

(Perg. 251 de "O LIVRO DOS ESPÍRITOS")



CAFÉ DO TIO PEPPE
(da fazenda para você)
FONE: 722-0050
J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda.
Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n.



TRANSPORTADORA PAINEL
Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo (RS) e Franca (SP).



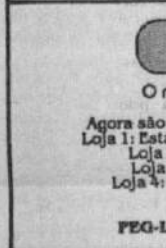
AMAZONAS PAINEL
Franca (SP): (016) 723-7899/724-2035
São Paulo (SP): 825-1723/1091
N. Hamburgo (RS): (0512) 93-2315



COMAFRA
Com. de Máquinas para Calçados Ltda.
Linha completa para máquinas de pes-ponto. Acessórios para calçados em ge-ral. Vazadores. Facas para chanfrar. Taxas. Pregos.
Av. Hélio Palermo, 2607 - Jd. Samello
PABX (016) 723-6300 - CEP 14.405-130
• Franca-SP •



POSTO SANTA CRUZ
24 HORAS COM VOCÊ
Adm: GILSON DE SOUZA
LÍRIO FÁBIO
Av. Mj. Nicácio, 2780
Fone (016) 721-3989
Franca-SP



PEG-LEV
SUPERMERCADOS
O novo nome de sua economia
Agora são 4 lojas: uma sempre perto de você
Loja 1: Estação - Fone 723-2888 - Fax 724-2063
Loja 2: Ponte Preta - Fone 724-2888
Loja 3: Santa Cruz - Fone 724-3099
Loja 4: Jardim Portinari - Fone 727-8713
Entregas a domicílio
PEG-LEV, o supermercado do povo



TECNOCAR
REGULAGENS ELETRÔNICAS
A REGISTRO E SERVIÇO DA MOTO E DO VEÍCULO AUTOMOTIVO
Rua Gláucio Trifante, 418
V. Manfredo - CEP 14.401-018
Fone: (016) 723-8078
FRANCA - J. Paulo



Eletrodinamo
A NOVA FORÇA
PAULO RAMOS
COMÉRCIO DE BATERIAS
Rua Francisco Barbosa, 1566
Franca - 721-9009
721-9009



AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINIO"
48 anos de experiência no ramo.
Rua Felício de Lima, 1820
Fone: 722-3778
Franca-SP
Especialista em pintura: metálica, peroxidada, sintética e duco.



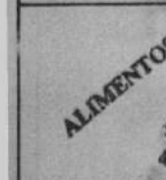
AUTADERANCA
veículos peças e serviços toda.
Qualidade suprema de serviço
Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone (016) 722-7666 - Franca - SP



ÓTICA FRANCANA
Rua Monsenhor Rosa, 1961
(Ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765 - Franca



O MUNDO DAS TINTAS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 459
Fone: 722-1853 - Franca - SP



ALIMENTOS serv Lar ALIMENTOS
SEMPRE MAIS BARATO
4 LOJAS EM FRANCA

"Durante o sono a alma pode, segundo as necessidades do momento, aplicar-se a reparar as perdas vitais causadas pelo trabalho cotidiano e a regenerar o organismo adormecido."
LÉON DENIS

O claro gênio dos gregos percebeu a necessidade de um intermediário entre a alma e o corpo. Para explicar a união da alma imaterial com o corpo terrestre, os filósofos da Hélade reconheceram a existência de uma substância mista, designada pelo nome de *Ochema*, que lhe servia de envoltório e que os oráculos denominavam o *veículo leve*, o *corpo luminoso*, o *carro sutil*. Falando daquilo que move a matéria, diz Hipócrates que o movimento é devido a uma força imortal, *ignis*, a que dá o nome de *enormon*, ou *corpo flúido*.

Esta informação nos vem do insigne sábio Gabriel Delanne, esclarecendo-nos na sequência que foi a obrigação lógica de explicar a ação da alma sobre o invólucro físico que cederam os primeiros cristãos, acreditando na existência de uma substância mediadora. Aliás, não se compreende o espírito puramente imaterial, por-

quanto, então, nenhum ponto de contacto teria ele com a matéria física, e não poderia existir, desde que deixasse de estar individualmente num corpo terrestre.

No conjunto das coisas, o indivíduo é sempre determinado pelas suas relações com outros seres: no espaço, pela forma corpórea; no tempo, pela memória.

O grande apóstolo S. Paulo fala várias vezes de um corpo espiritual (1ª Epístola aos Coríntios, cap. XV, v. 44.), imponderável, incorruptível, e Orígenes, em seus Comentários sobre o Novo Testamento, afirma que esse corpo, dotado de uma virtude plástica, acompanha a alma em todas as existências e em todas as suas peregrinações, para penetrar e enformar os corpos mais ou menos grosseiros e materiais que ela reveste e que lhe são necessários no exercício de suas diversas vidas.

Eis aqui, segundo Pezzani, as opiniões de alguns Pais da Igreja sobre esta questão.

Ação da alma sobre o invólucro físico

Orígenes e os Pais alexandrinos, que sustentavam, um a certeza, os outros a possibilidade de novas provas após a provação terrena, propunham a si mesmos a questão de saber qual o corpo que ressuscitaria no juízo final. Resolveram-na, atribuindo a ressurreição apenas ao corpo espiritual, como o fizeram S. Paulo e, mais tarde, o próprio Santo Agostinho, figurando como incorruptíveis, finos, tênues e soberanamente ágeis os corpos dos eleitos.

Então, uma vez que esse corpo espiritual, companheiro inseparável da alma, representava, pela sua substância quintessenciada, todos os outros envoltórios grosseiros que a alma pudera ter revestido temporariamente e que entregara ao apodrecimento e aos vermes nos mundos por onde passara; uma vez que esse corpo havia impregnado de sua energia todas as matérias enformadas para um uso limitado e transitório, o dogma da ressurreição da carne substancial recebia, dessa concep-

ção sublime, brilhante confirmação. Concebido desse modo, o corpo espiritual representava todos os outros que somente mereciam nome de corpo pela sua adjunção ao princípio vivificante da carne real, isto é, ao que os espíritos denominaram *perispírito*.

Diz Tertuliano que os animais têm um corpo que lhes é próprio, que, como lhes é possível transgredir em carne humana, eles podem, por um certo tempo, fazer-se visíveis aos homens e comunicar-se com eles visivelmente.

Nada há na criação, ensina Santo Hilário, que não seja corporal, quer se trate de coisas visíveis, quer de coisas invisíveis. As próprias almas, estejam ou não ligadas a um corpo, têm uma substância corpórea inerente à natureza delas, pela razão de que é necessário que toda coisa esteja nalguma coisa. Só Deus sendo incorpóreo, segundo S. Cirilo de Alexandria, só ele não pode estar circunscrito, enquanto que todas as criaturas o podem, ainda que seus corpos não se assemelhem aos nossos.

MILTON LUIZ (POÁ-RS)

FONTE: "A Alma é Imortal". Gabriel Delanne.

Caminhos da Saúde

Mensagem de um jovem francano

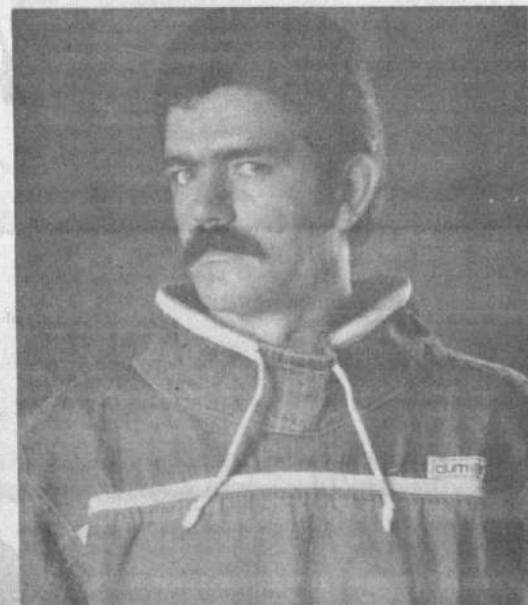
Minha amiga e protetora Nilza. Confesso-lhes viver o momento feliz que esperei com ansiedade pela vontade de entregar-lhes as notícias que esperavam e que eram de minha vontade passar-lhes. Perdoa, mãe, se não foi possível ficar. Perdoa se a minha morte foi causa de tantos transtornos. Jamais imaginei que uma enfermidade pudesse me mostrar as pessoas de maneira diferente, e sei que depois de minha morte o fato se tornou motivo de dúvidas quanto à minha moral.

Somos um grupo de jovens estudando sobre nós mesmos, aprendendo a acatar as opiniões, sem porém cultivá-las para o nosso ser, porque sempre as vemos condenáveis.

A cada dia, nesta paragem de vida, cresce o universo de companheiros que receberam a morte com título de Aids, que mais nos parece um livro com longas linhas e muitas páginas, porque o momento é de procurar entender, compreender e principalmente perdoar.

Sinto que os jovens ainda não se prederam à educação para tentarem se livrar do vírus que nos cobra tão caro. Digo com experiência própria de que não havia me convencido do perigo que hoje

ameaça a tantos. Não estou "trocando fogo em capim seco". Estou falando a quem não se previne, pensando mesmo ser invulnerável.



Vemos jovens principalmente preocupados com os dentes, assimilando alimentações mais saudáveis para estarem bem com a

saúde física e mental, mas fogem de se resguardarem quanto àquilo que só é mostrado de maneira a manifestar a liberdade, propagando o uso de preservativos, sem que tragam intenção de primeiro educarem para que o preservativo chegue de maneira mais valiosa.

Entender a AIDS

taremos sempre procurando ajudá-los no que nos seja possível.

Mamãe Rosa, obrigado por tudo. Não deixe de me abençoar todos os dias. É assim que quero receber suas notícias e sei que sentirei suas mãos de veludo segurando as minhas, me passando a paz que precisei naquele momento e que permanece em minhas lembranças me passando forças. Difícilmente esqueceremos de nossa despedida. Recebi carinho e assistência médica no Hospital das Clínicas em Ribeirão Preto. Estou dizendo isto para que não pensem mais que alguma coisa poderia ser feita.

Marcos, não deixe de entregar meu abraço à Tânia, e você, Nilza, obrigado pela ajuda e participação que me ajudou muito a não me enfraquecer. Me abençoe, mãe.

Receba meu coração eternamente agradecido.

JOÃO LUÍS GARCIA

Mensagem psicografada na noite de 23/02/94, em Uberlândia-MG, pelo médium Celso de Almeida Afonso

ESCLARECIMENTOS:

João Luís Garcia, nascido em 07/08/1953 - Franca - SP, falecido em 27/10/1990, no Hospital das Clínicas - Ribeirão Preto

PAIS: João Gímenes Garcia e Maria Rosa Junqueira Garcia. IRMÃOS: Maria Alice, Marcos Leonardo. PARENTES: Nilza (tia) e Tânia (cunhada).

CAMINHOS ESPIRITUAIS

Você nasceu e cresceu. Conhecemos e aprendemos coisas da vida e sobre a vida. Agora você se pergunta como caminhar, como viver a sua vida. Como deverá ser a sua vida futura...

É hora de parar e pensar e acreditar na existência de Deus como a divina força que rege o universo e o planeta Terra onde você vive. Sua fé será evidentemente a arma mais poderosa para ir, passo a passo, percorrendo os seus caminhos espirituais.

É necessário a cada ser humano viver todos os momentos de sua vida sintonizando a corrente de luz e paz, poderosa, que nos rodeia, e que nos fornece a tranquilidade de ouvirmos a voz interior que guiará os nossos passos.

Os caminhos espirituais da humanidade e o caminho de cada ser humano são uma estrada onde se caminha em busca da perfeição, que só é atingida com fé, caridade e muito amor.

Existe no Planeta Terra caminhos irreais, ilusórios, que não têm nada de verdade, e que só têm ilusão e aparências contrárias, e é

sempre preciso que o ser humano tenha em mente a força de não se deixar atormentar pelas forças e aparências negativas da vida, permanecendo sempre atento, com a mente limpa, com o pensamento sincero e sempre fixado em DEUS O Todo Poderoso.

Os caminhos espirituais nos mostram que sem a fé em DEUS nunca será possível encontrar a felicidade, pois o ser humano descrente nunca poderá achar nem o princípio de um caminho onde ele encontre a PAZ.

Os nossos caminhos diários, os nossos momentos de alegria ou de dor têm que ser momentos sempre iluminados pela beleza da fé em Deus. No colóquio da prece, nos momentos de meditação, o ser humano compreende o silêncio e aprende a valorizar a palavra, os ruídos, o sorriso das crianças, a fala mansa dos já envelhecidos pela vida.

Muitas vezes temos que calar a palavra que queremos proferir, a reprimenda que estamos prestes a

fazer, a censura que está na ponta da nossa língua e aí nos entregamos à contemplação do momento e da situação com que estamos nos deparando, e no silêncio, na meditação e na paz interior, procuramos a solução de como poderemos ajudar a resolver os problemas, nossos e dos nossos irmãos semelhantes.

Os caminhos espirituais que temos que percorrer nos mostram que existem muitas pessoas amigas junto a nós, que podemos amar, cuidar e ajudar. Quanto amor sabemos que temos para dar dentro

de nós e como nos omitimos na declaração e na distribuição desse amor fraterno aos nossos parentes, amigos e irmãos!

O caminho espiritual mais perfeito e mais fácil de ser caminhado está no amor a Jesus, Nosso Bom Pastor, para que em O amando, possamos amar a todos os nossos irmãos que conosco vivem as andanças pelo planeta Terra.

Louvado seja NOSSO SENHOR JESUS CRISTO!

Osael de Carvalho (Rio de Janeiro)

Imagem poética? Hilariante?

Não importa como a enxerguemos; importante é saber o que está sempre por trás do tabaco: destruição e morte! Livremo-nos e ajudemos o próximo a livrar-se dessa enganosa fumaça.



Fazenda a Roda



MARILUZ VALADÃO VIEIRA

("Evangelição Infantil" - Ed. Aliança)

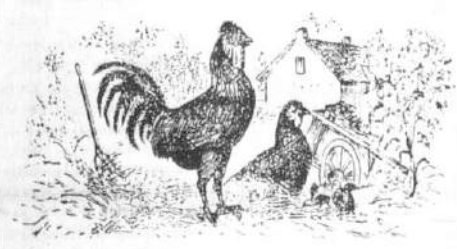
O GALINHO VALENTE

Batuta era um galinho que, todas as manhãs, subia ao poleiro mais alto do galinheiro e cantava: *Cocorocó!* e despertava as galinhas e os pintinhos. E todos começavam a lavar-se, a pentear-se e a tomar o seu alimento: os grãos de milho.

Quando os pintinhos estavam com suas barriguinhas cheias, Batuta ensinava-lhes a cantar: *Cocorocó!* Mas os pintinhos eram muito pequenos, e apenas tinham forças para fazer: *pio, pio, pio!*

Depois Batuta saía a passear com as galinhas. Todas iam muito fazeiras com seus chapéus, suas bolsas, e nos pescoços seus lenços coloridos. Batuta era o mais feliz das galinhas. Até que um dia...

Até que um dia quando Batuta saiu de casa...



para um passeio no campo, veio Maldosa, a raposa malvada, agrediu as pobres galinhas pondo-as em um saco, saiu correndo e só parou quando chegou com as chorosas galinhas à sua toca. Voltaria noutro dia para buscar os pintinhos.

As galinhas choravam, aflitas. Estavam machucadas.

Quando chegou do passeio, Batuta ficou muito bravo. Os pintinhos contaram tudo. As galinhas haviam sumido, e só poderia ser mesmo a raposa Maldosa. — *Ah! Irei apanhá-las*, pensou Batuta. Mas, como? Pensou... pensou... e *Oba! Tive uma ideia!*

E tomando um chapéu, um lenço e uma bolsa de uma das galinhas, foi passear no bosque, esperando que a raposa aparecesse, lá pregar-lhe boa peça!

Quando a Maldosa o viu, pensou logo: — *Essa galinha me escapou! Vou pegá-la*. Deu um salto, caiu sobre Batuta, e prendeu-o num saco. Depois, levou-o até a toca onde estavam as galinhas.

Era isso mesmo que Batuta queria!

Quando Maldosa abriu o saco, Batuta bateu-lhe fortemente na cabeça, enchendo-a de bicadas. Maldosa saiu correndo em disparada, gritando, e Batuta pôde voltar ao galinheiro, com as galinhas.

A merecida lição dada a Maldosa fez-lhe pacífica, nunca mais agredindo a ninguém.

No mesmo dia, Batuta e suas galinhas deram uma festa, alegres de voltar ao lar, comeram muitas minhocas, muito milho, e cantaram o dia inteiro.

Eu adoro os meus pais, porque todos os domingos eles me levam na Escolinha de Evangelhos.

Para recortar e colar na agenda do papai ou no caderno do filhinho.



O exemplo do gavião

Contam que, no tempo em que os bichos falavam, certa noite irrompeu pavoroso incêndio na floresta. Grosos rolos de fumaça poluíam o ar e um calor escaldante se propagava pelos arredores. Extensas linguas de fogo lambiam o espaço, oferecendo à distância um espetáculo inusitado do belo horrível.

Havia nas imediações uma imensa lagoa, em torno da qual foram-se aglomerando animais de várias espécies, curiosos de apreciar o desenrolar dos acontecimentos. Por onde se vê que a curiosidade não é privilégio do gênero humano.

Para surpresa geral, destaca-se do grupo um esbelto gavião que, após mergulhar o corpo na lagoa, alça vôo, ganha altura e, num âtimo, sobrevoa a floresta em chamas. Agitando freneticamente as asas, deixa cair as gotas d'água que conseguira transportar, embebidas em sua espessa plumagem.

Volta imediatamente, repete o mergulho e dentro em pouco está de novo a esparrizar gotas d'água sobre o incêndio.

Vai e volta. Torna e retorna, num labor incessante, heróico e patético.

E o flagelo ígneo, como que desencadeado por Vulcano, a devastar impiedosamente a exuberante mataria.

A bicharada, atônita, sem compreender o ir-e-vir da persistente ave de rapina.

A resistência das aves também tem um limite. O pobre gavião, depois de inúmeras tentativas infrutíferas, desistiu de seu intento. Quedou-se, arquejante, à beira da lagoa, junto a outros gaviões que, a essa altura, haviam afluído ao local.

Um gavião-real ornado de penachos, com um sorriso irônico no majestoso bico, foi logo indagando:

— Então, meu querido, achas que sozinho, bancando o bombeiro, poderias apagar um incêndio colossal, apenas com uns pinguinhos do precioso líquido?

MOVIMENTO juvenil

Allan Kardec, o mito???

Observando alguns comentários e análises que temos ouvido, temos constatado que estamos transformando Kardec em um mito.

Mas por que mito?

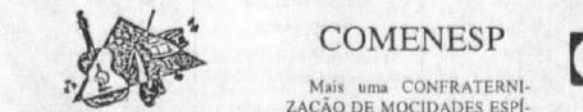
Por uma razão bem simples: as pessoas, principal e infelizmente no movimento jovem, falam de Kardec sem ter conhecimento de causa, ou se conhecem, muitas vezes sabem bem pouco.

Não que isso seja de alguma forma condenável e, mesmo que fosse, quem somos nós para julgar atitudes alheias? Mas que é um fato incontestante, quanto a isso não resta a menor dúvida.

Fala-se a palavra Kardec como se ela por si própria tivesse o poder mágico de trazer alguma espécie de iluminação, ou mesmo para - simplesmente - argumentar em torno de idéias que se supôs serem de Kardec (o verdadeiro). Da mesma forma alguns irmãos nossos de outras crenças ficam repetindo a palavra Jesus inúmeras vezes, talvez esperando uma "salvação" sem obras ou mudanças de atitudes.

Falar "em nome" de Kardec implica responsabilidade, como o

implica falar "em nome" de qualquer pessoa. Quão não se sentiria indignado acaso outra pessoa lhe tomasse o nome emprestado para espalhar idéias e dizeres errôneos, afirmando terem sido, os mesmos cunhados pelo indigitado autor (ou vítima)?



Assim acontece às vezes com Kardec, que tem, de alguma forma, seu pensamento e obra desfigurados pela falta de critério e conhecimento, a seu respeito, a respeito de suas atitudes e de seu método.

COMENESP

Mais uma CONFRATERNIZAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO NORDESTE DO EST. SÃO PAULO realizou-se de 31 de março a 3 de abril último, tendo como sede a cidade de Monte Alto.

Os jovens saíram satisfeitos por novamente participarem de um Encontro de expressão e real sentido de vivência fraterna, dentro da temática BELEZA E SIMPLICIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA.

Os jovens saíram satisfeitos por novamente participarem de um Encontro de expressão e real sentido de vivência fraterna, dentro da temática BELEZA E SIMPLICIDADE DA DOCTRINA ESPÍRITA.

O evento, de 3 a 5 de junho próximo, é promoção do Depto. da Mocidade e Arte da USE e do Grupo "ARTE E VIDA".

Às portas do 5º Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita de Franca, os jovens espíritas estão eufóricos com mais essa realização de fraterno sadio e de valorização artística.

O evento, de 3 a 5 de junho próximo, é promoção do Depto. da Mocidade e Arte da USE e do Grupo "ARTE E VIDA".

— Não, absolutamente, venerável mestre. Mas se todos os gaviões, reais e sem realeza, nos unissemos a todos os urubus e águias, e juritis e canários e beija-flores... a todas as aves grandes e a todos os pássaros desta redondeza, não tenha dúvida de que conseguiríamos transportar esta lagoa inteira para aquelas alturas atmosféricas e é muito provável que logo extinguissemos o fogo. Gota a gota, poderíamos secar todos os rios, lagoas e mares do mundo...

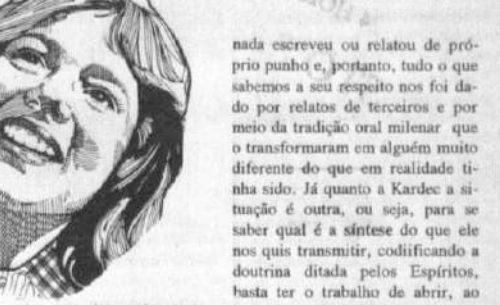
E num atinar humilde e plangente, arrematou: — Fiz o que pude... Mas "uma andorinha só não faz verão".

Esse apólogo convida-nos à meditação. Faz-nos imaginar um D. Quixote de penas a investir contra o poderio do fogo, tal o outro, "bípede implume", que investia contra os moinhos de vento.

Entretanto, na realidade, nada há de "quixotesco" na atitude do nosso obstinado gavião, que melhor se nos afigura um poeta-filósofo, exímio professor alado, cuja didática obedece ao lema: Ensinar, exemplificando. A união faz a força — reza o velho provérbio: Um fio de linha se quebra à-toa, porém um entrançado de fios de algodão constitui um cordão resistente. Uma simples varinha é quebradiça, ao passo que um feixe de varas, por mais delgadas que sejam, dificilmente se romperá.

Valhamo-nos, pois, do exemplo do gavião. Organizemo-nos em equipes de trabalho. Concentremos os nossos esforços em finalidades úteis e elevadas. Exercitemos as forças no labor salutar e construtivo, numa espécie de mutirão gigantesco em que, irmanados na solidariedade e nos sentimentos cristãos, possamos prestar benefícios desinteressadamente onde quer que exista incêndio a debelar, ignorância a esclarecer, fome a saciar, ira a amaiar, desgraça a consolar...

AURELIANO ALVES NETTO



É assim que sistematicamente fazemos, cada qual a sua parte, quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

O próprio Kardec negou terminantemente a denominação de chefe, de autor da Doutrina dos Espíritos, talvez consciente que estava das implicações que poderiam advir para a Doutrina. É assim que ele negou a denominação de Kardecismo para a doutrina incipiente, preferindo a denominação DOCTRINA ESPÍRITA, pelo simples fato de que aquilo que relatava nada tinha de seu, mas, pelo contrário, era para exclusiva dos Espíritos.

Entre Kardec e Jesus de Nazaré há uma diferença fundamental, dentre tantas outras diferenças: é que Jesus teve a sua vida contada pelos apóstolos evangelistas que o sucederam no mister evangélico,

quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

O próprio Kardec negou terminantemente a denominação de chefe, de autor da Doutrina dos Espíritos, talvez consciente que estava das implicações que poderiam advir para a Doutrina. É assim que ele negou a denominação de Kardecismo para a doutrina incipiente, preferindo a denominação DOCTRINA ESPÍRITA, pelo simples fato de que aquilo que relatava nada tinha de seu, mas, pelo contrário, era para exclusiva dos Espíritos.

Entre Kardec e Jesus de Nazaré há uma diferença fundamental, dentre tantas outras diferenças: é que Jesus teve a sua vida contada pelos apóstolos evangelistas que o sucederam no mister evangélico,

quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

O próprio Kardec negou terminantemente a denominação de chefe, de autor da Doutrina dos Espíritos, talvez consciente que estava das implicações que poderiam advir para a Doutrina. É assim que ele negou a denominação de Kardecismo para a doutrina incipiente, preferindo a denominação DOCTRINA ESPÍRITA, pelo simples fato de que aquilo que relatava nada tinha de seu, mas, pelo contrário, era para exclusiva dos Espíritos.

Entre Kardec e Jesus de Nazaré há uma diferença fundamental, dentre tantas outras diferenças: é que Jesus teve a sua vida contada pelos apóstolos evangelistas que o sucederam no mister evangélico,

quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

O próprio Kardec negou terminantemente a denominação de chefe, de autor da Doutrina dos Espíritos, talvez consciente que estava das implicações que poderiam advir para a Doutrina. É assim que ele negou a denominação de Kardecismo para a doutrina incipiente, preferindo a denominação DOCTRINA ESPÍRITA, pelo simples fato de que aquilo que relatava nada tinha de seu, mas, pelo contrário, era para exclusiva dos Espíritos.

Entre Kardec e Jesus de Nazaré há uma diferença fundamental, dentre tantas outras diferenças: é que Jesus teve a sua vida contada pelos apóstolos evangelistas que o sucederam no mister evangélico,

quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

O próprio Kardec negou terminantemente a denominação de chefe, de autor da Doutrina dos Espíritos, talvez consciente que estava das implicações que poderiam advir para a Doutrina. É assim que ele negou a denominação de Kardecismo para a doutrina incipiente, preferindo a denominação DOCTRINA ESPÍRITA, pelo simples fato de que aquilo que relatava nada tinha de seu, mas, pelo contrário, era para exclusiva dos Espíritos.

Entre Kardec e Jesus de Nazaré há uma diferença fundamental, dentre tantas outras diferenças: é que Jesus teve a sua vida contada pelos apóstolos evangelistas que o sucederam no mister evangélico,

quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

O próprio Kardec negou terminantemente a denominação de chefe, de autor da Doutrina dos Espíritos, talvez consciente que estava das implicações que poderiam advir para a Doutrina. É assim que ele negou a denominação de Kardecismo para a doutrina incipiente, preferindo a denominação DOCTRINA ESPÍRITA, pelo simples fato de que aquilo que relatava nada tinha de seu, mas, pelo contrário, era para exclusiva dos Espíritos.

Entre Kardec e Jesus de Nazaré há uma diferença fundamental, dentre tantas outras diferenças: é que Jesus teve a sua vida contada pelos apóstolos evangelistas que o sucederam no mister evangélico,

quando deixamos de estudar Kardec, de viver Kardec, ou operando a sua mistificação, tornando-o muito diferente do que realmente foi. É preciso aplicar a máxima evangélica e separar o joio do trigo, separar Kardec, o verdadeiro, de Kardec, o mito, ou então estaremos fazendo exatamente o que tantas outras pessoas e religiões fizeram com Jesus: transformando-o no chefe de uma religião.

SUPERBOX

Preço baixo todo dia!

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901

Bairro São José Franca

Aberto de segunda a sábado, das 8:00 às 21:00

MAIO DE 1994

PÁGINA 5

Quando a mediunidade desperta a crença

Homem simples, mas decidido em suas ações, sr. Honório chegou à Redação de "A Nova Era" em cordial visita: Neste abril completo 81 janeiros. A página do confrade Rí-chinho na última edição (Como viver oitenta anos...) muito me confortou. Sabe, eu também tenho uma história a contar aos leitores do Jornal. Não por mim, que nada sou, mas pela glória do Criador, que sabe fazer de cada via humana, por mais insignificante, um exemplo, um despertar.

No longínquo 13 de abril de 1913 nasceu o confrade HONÓRIO RIBEIRO na antiga Estação de Mandiú, município de Restinga, anexo a Franca. Além da "Terra do Capim Mimoso", residiu em Poços de Caldas, Araxá, São Paulo e Santos.

Na Capital paulista Honório viveu uma experiência que mudou significativamente seu rumo de vida.

Foi em 22 de setembro de 1948. Solteiro, contava 37 anos e há poucos dias trabalhava no SENAI.

Na noite desse dia recolheu-se à pensão da Rua Rui Barbosa, 595, onde dividia o quarto com amigos. Com a costuma oração, preparava-se para o sono. Foi quando sobreviu o inesperado. Todo o corpo manifestou uma forte sensibilidade, como se potente corrente elétrica lhe fora ligada. Que é que aconteceu?

Sempre consciente, Honório viu seu corpo físico separado do outro - o perispiritual. Em desdobramento visionou, bem distante, a saudosa Franca; reconheceu perfeitamente a delegacia e outros logradouros, e "deu um pulinho" até a vizinha cidade mineira de Claraval, então fulcro de intensa exploração aurífera no rio Canoas. Ali Honório reviu parentes e amigos em sua viagem astral.

Mas a mediunidade irrompeu incontrolável. Sempre consciente, Honório sentiu-se tomado por um Espírito desconhecido. Ainda de pijama, saiu pela rua, agora no seu corpo denso, guiado pela forte vontade da entidade manifestante. Esta e Honório avistaram a placa: RUA RUI BARBOSA.

- Esse grande brasileiro falava muitas e muitas línguas - disse o Espírito. - Eu também posso fazê-lo.

E o Espírito que insensivelmente se apossara da sensibilidade de Honório destampou a matraquear aos quatro ventos, em várias línguas.

Varrendo as ruas, sem eira nem beira, falando descontroladamente, Honório permanecia semi-consciente. Os transeuntes da noite julgavam-no um desmiolado ou "amigo da garrafa".

Assim correu cerca de meia hora. O sr. João Abrão, alfaiate francano que estava confeccionando um terno para o amigo Honório, estranhou quanto este lhe disse:

- Esqueça aquele terno; não preciso mais dele, pois agora eu vivo na vida eterna...

- Que diabo estava acontecendo com o bom do Honório?!, congeminou o surpreso alfaiate.

Uma vida, uma história, um despertar...

além do piso... E tudo sem que ninguém me veja...

E o medalhão militar decidiu prontamente:

- Levem-no lá para baixo...

Seguro pelos soldados, Honório seguiu para o porão da masmorra. Local fétido, imundo, deprimente - como muito bem lembra Honório. Habitáculo de "pio-lhos gigantes", de "pinguços e aruaceiros". Um destes quatro ou cinco avançou para o novo hóspede e deu-lhe as boas-vindas com fortes sopapos e safandões. Arrancaram-lhe o pijama. Zombaram, achincalharam.

Pusam-se horas e o Espírito João não largou o coltado do Honório... Somente à uma hora da madrugada Honório teve uma visão libertadora: uma grande mesa de grande brancura, em volta da qual se reuniam doze pessoas exclamando:

- Graças a Deus! Graças a

um conhaque com leite e, como jamais bebo, isso me subiu à cabeça; e olha onde vim parar...

Por intuição, Honório nada contou de sua grande experiência interior como partícipe de fenômenos mediúnicos. Quem iria acreditar? Não podiam tomá-lo como louco e isto atrapalhar sua vida? Melhor remendar tudo com uma simples mentira sem consequência... Melhor ser julgado bêbado um dia, reintegrado de imediato à sociedade, do que "desmiolado" por vasto tempo, com a agravante de enfrentar o Juqueri - pensou.

Assim fez e deu certo: o médico o despachou de momento para sua casa:

- Vá, mas cuidado com a bebida, senão vai acabar no Franco da Rocha...

Honório saiu feliz por ter caminhado a bom termo a inesquecível experiência. Sem mais problemas, retornou ao emprego, onde "compreenderam" a sua inexistente "bebadeira de apenas um dia".

Éis como, às vezes, no âmbito da ignorância humana, uma mentirinha consciente é um mal menor... E com este espírito filosófico Honório talvez tenha se justificado dizendo a si mesmo: É o que se diz: bater no Diabo com o seu próprio rabo...

Honório procurou o centro espiritual. Leu bastante Kardec. Frequentou a F.E.E.S.P., ainda na Rua Maria Paula. Por vinte anos atuou no Centro Espírita "A Caminho da Luz segue Jesus", na Rua Urundi, no bairro paulista da Casa Verde. Mas sua mediunidade, desde aquele dia, não teve a mesma conotação. Honório foi sempre e sempre um passista. Se em toda a vida profissional foi humilde gorgon; intermediando o pão material, na vida religiosa foi sempre um humilde passista, intermediando fluidos curadores - pão espiritual aos carentes de forças de equilíbrio.

Honório Ribeiro, completando nestes dias 81 anos, retornara há vários anos à sua saudosa Franca. Aposentado das lides de garçon, até há pouco colaborou como passista no Hospital "Allan Kardec", e permaneceu nessa atividade onde quer que vá.

Esse amigo não cansa de bendizer o distante episódio que dividiu sua vida em duas metades opostas. E, visitando "A Nova Era", comentou:

- Se, naquele dia, o Espírito me tivesse conduzido a um rico e belo palácio, pleno de coisas agradáveis aos sentidos, seria tudo muito ruim para mim. O duro e eruento antro de uma prisão foi um Templo bendito e que - somente ele - poderia ter-me despertado à convicção, à realidade da outra existência, e me despertado para a Oitava Maravilha: o Espiritismo.

Com efeito, a eclosão e conscientização da faculdade mediúnica divide-nos a vida em duas metades: uma, vazia de sentido, que retorna ao passado; a outra, repleta de luz, a clarear o presente e o futuro.



acertado o chamar por telefone a "Rádio-Patrolha", solução única na época para casos de bebedeira ou "endemolimento".

Aprestou-se uma camisa-de-força e amordaçaram o pobre Honório. Todavia, a milícia não conseguiu calar a voz do Espírito; logo se perguntou o nome daquele novo candidato à prisão, o Espírito respondeu no lugar de Honório, desacreditando os documentos que se mostrava:

- João Custódio.

- Que diabo de João Custódio era esse?! - admiraram-se os pensionistas, os soldados e o próprio semi-consciente Honório...

Para a Central de Polícia do Páteo do Colégio seguiram todos - soldados, Honório e... o Espírito.

Logo à porta da Central, um graduado policial - talvez inspetor - indaga:

- Qual é o caso desse sujeito aí?...

Honório (ou, antes, o espírito intruso) responde:

- Sujeito não Senhor! Olha como trata as pessoas! O senhor não é nada, nem pode fazer o que eu faço. Posso atravessar portas e paredes, subir e atravessar o telhado, adentrar para o fundo,

Deus!

Realmente, o Bom Deus e os mensageiros foram em auxílio do Honório, pois a partir dessa visão clareou-se a sua mente. Foi a libertação das garras do Espírito.

Noite fria, encolhido a um canto da prisão, Honório passou as seguintes infundadas horas em profundo colóquio consigo mesmo. Despertara-se para a Outra Realidade! Seu ser se transformou radicalmente.

Chegam as clarinadas de novo dia. Não era apenas mais um para Honório, porque a vida passara a mostrar-se em seu outro lado mais sutil.

Absorto em suas novas experiências e no novo mundo em que se iniciara, Honório nem quis o alimento do café da manhã e do almoço. E ouviu a chacota das milícias:

- O engraçadinho está se fazendo de importante!

Muito pelo contrário... - pensava Honório consigo mesmo.

Como trazia à cabeça um ferimento que sangrava, às 13 horas o médico da prisão abordou Honório:

- Coisa sem importância...

Mas o que é que aconteceu?

- Estava com forte tosse, tomei

AMI DEANO

Em 1653, Sir Thomas Urquhart, tradutor de Rabelais, propunha a adoção de que cada letra tivesse um sentido exato. Talvez inspirando-se nisso, um professor de Oxford, George Dalgarno, instituiu a Ars Signorum (A Arte dos Signos), na qual para designar, por exemplo, os acidentes matemáticos, as palavras deveriam começar pela letra B, para indicar as qualidades sensíveis as palavras seriam escritas com a inicial C, os termos políticos escritos com a letra inicial K, e assim por diante. Ora, Zamenhof, muito mais sensato, criou o Esperanto, onde de fato a cada letra corresponde um único som e vice-versa.

Três esperantistas da Suécia desejam trocar cartas com amigos de todo o mundo, inclusive um deles tem apenas 9 anos de idade. Se você quiser ter um amigo lá no Norte da Europa, através do Esperanto, escreva para Gunnilla, cujo endereço é o seguinte: Jansson, Storg. 13, S-753 31 Uppsala - Suedio (Suécia).

Concorda você com esta frase de Fabre?: "Alguns filósofos querem dar uma explicação do mundo prescindindo da alma e de Deus. Tanto valeria querer explicar a cor suprimindo a vista e a luz."

Você concorda com ele? Pois eu concordo. É impossível admitir a harmonia da criação sem admitir a inteligência suprema do Criador.

Diversos países já emitiram selos postais a respeito de temas esperantistas. O Brasil também está neste rol, cujos correios homenagearam eventos e vultos esperantistas. Por exemplo, nosso País emitiu selos em 1959 quando do Centenário do Nascimento de Zamenhof e em 1981 quando em Brasília se reuniu o 66º Congresso Universal. Agora, em maio de 1993 coube à China Continental emitir uma série de selos postais em comemoração a fatos esportivos e patrióticos naquelas regiões da Ásia. É por isso que o esperantista se torna filatelista!

Desejando tornar esta coluninha útil aos leitores, cito o endereço de uma instituição que orienta pais quanto ao uso das drogas por parte dos seus filhos. Trata-se Associação Brasileira Comunista, situada na Av. Portugal, 324 - Pampulha - Belo Horizonte - MG - Tel. 441-9932.

Os dirigentes totalitários sempre perseguiram o Esperanto pelo fato de este idioma pregar abertamente a fraternidade. O primeiro exemplo destas perseguições deu em 1895, quando o czar russo não mais permitiu a entrada de seu vasto império da revista esperantista, porque o escritor Tolstói havia apoiado o idioma. Zamenhof, Exemplos mais trágicos aconteceram quando os nazistas, sob a orientação de Hitler, mandaram muitos esperantistas inclusive familiares de Zamenhof para os campos de concentração de judeus, onde foram massacrados.

A lô rapazes e moças que têm: jovens de apenas 15 anos desejam correspondentes de todos os países. Escrevam para An Gegermane no seguinte endereço: Ciempue Str. Médnieku 2 - LV 5020 Kegums - Letônia (em Esperanto Latvio).

Uma "dica" de nosso português: a regência do verbo preferir é a seguinte, exposta na frase: Eu prefiro café a mate. Ou então nesta outra oração: Eu prefiro desenhos ao inglês. Ou ainda nestes: Paulo prefere ler a trabalhar.

Quer dizer, o certo é: Preferir uma coisa a outra. Não é, portanto, correto dizer-se: Preferir uma coisa do que outra.

Procurem ler o interessante livro de contos do esperantista Adail Cardoso Barbosa, já descarnado, livro de título "ACRE-DITE SE QUISER, NAS PEDRAS TAMBÉM NASCEM FLORES" editado pela Editora Mensagem de Esperança - Caixa Postal 93 - Capivari - SP - 13360.

Se o amigo leitor já é assinante, permaneça conosco. E que tal presentear um amigo com uma assinatura? E se você não é assinante, escreva-nos hoje mesmo. É só enviar um cheque de CR\$ 2.000,00, preencher este cupom e receber "A Nova Era" por um ano.

Nome.....

Endereço.....

CEP.....Cidade.....Estado.....

Refeições DORA

MARIA GUEDES DE BRITO

Refeições - marmitas - marmiteix - sorvetes - refrigerantes

Rua Ângelo Paludeto, 1192 - Vila S. M. Carmo

Fone (016) 723-1680 - CEP 14401-179 - Franca - SP

NOSSO CAFÉ Café expresso • Salgados • Sanduíches • Prato feito • Tortas • Marmiteix • Pão de Queijo • Vitaminas • Bomboniere • Sucos Rua Mal. Desodoro, 1436 - Praça Barão - Fone: 724-1647 - Franca	SÃO JORGE Plantão aos domingos e feriados das 8:00 às 11:00 hs. Rua Líbero Badard, 1601 Fones: 722-1811 ou 722-3319 Fax: (016) 724-8228	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e licenciamento de veículos, etc. multa - furto e roubo - 722-1039 - 723-5504 Fone: 722-1039 - 723-5504 Rua General Carneiro, 711 - Estação Franca-SP	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO CREMESP 22.534 PSIQUIATRIA Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos Rua Mal. Desodoro, 2025, Con. 12 Fone: 722-1734 - Franca - SP	GRÁFICA "CRIATIVA" IMPRESSOS EM GERAL Rua Gonçalves Dias, 2152 - Estação Tel.: (016) 722-9589 FRANCA-SP	DR. ALBERTO FERRANTE NETO Neurologia • Neurocirurgia Consultório: Rua Marry Jr., 2277 Fone (016) 722-8003 Franca-SP	DR. CLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.402 * PEDIATRIA • PNEUMOLOGIA • HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Álvares Abranches, 111 Fone: 723-3190 FRANCA-SP
REI DOS CONCERTOS Concerto rápido de jóias e relógios Calçadão da Rua do Comércio, 1977 FRANCA-SP	VERZOLA PROMOÇÕES PUBLICITÁRIAS S/C LTDA RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA, a serviço da comunidade. PROGRAMAS DO VERZOLA 27 ANOS NO AR	VIDROCAR VALENTIM SOUZA COSTA Av. Pres. Vargas, 1675 Jardim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 FRANCA-SP	PANIFICADORA BRASILEIRA DA FRANCA LTDA Partes quentes a toda hora Fone: 725-2330 Rua Fortaleza, 1160 FRANCA-SP	DR. CIRO DE CASTRO BOTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias Avaliação da Função Pulmonar Tratamento de tabagismo Rua Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Urgência - Santa Casa	Farm. Resp. MARCIAL BORGES FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Av. Presidente Vargas, 783 Tel.: 722-2479 Franca - SP	MERCEARIA INDUSTRIAL Rua João Querino de Souza, 992 Vila Industrial - Franca - SP Latatarias, secos e molhados, frutas e verduras. Fone 722-5235
MECÂNICA EM GERAL Experiência de 27 anos Fone (016) 722-7677 Parque Progresso - Franca - SP	FRIGOS LATICÍNIOS, CASTANHAS BACALHAU FRIL-LAR Fone: (016) 724-4321 Rua General Telles, 1181 Centro - Franca - SP	KASARDO Serviços de construção PARQ. 723-1511 722-0918 Av. Prof. José R. Costa, Sobrinho, 1670 - J. Petrópolis Franca - SP	M. ARTINS & AMEDEU CHECK 15130 - 49339 Rua Afonso Pena, 1297 Fone: 724-1990 - 723-5288 Franca-SP	PRECISMAO Serviços gerais de torno Frezadora - Solda Vila Nova Franca - SP FONE (016) 722-7533	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE Fone 722-2888 Rua Major Claudino, 460 Franca-SP	ERLINDO MORATO Arquiteto Rua Vol. da Franca, n° 1888 Fone 722-4157

LIVROS

"A CASA DO ESCRITOR"

Autoria de Patrícia
Psicografia de Vera Lúcia
Marinzeck de Carvalho
Editora "Petit"

Patrícia descreve suas experiências no mundo espiritual, bem como de alguns espíritos que entrevistou na Colônia denominada "A Casa do Escritor", onde fez vários cursos, entre eles o de escrever, preparando-se culturalmente para bem transmitir suas mensagens aos psicógrafos (as), a exemplo do presente livro, bem como seus lançamentos anteriores: "Violetas na Janela" e "Vivendo no Mundo dos Espíritos".

plio: há 300 anos que leciona 16 horas por dia, sendo que lá o horário é o baseado no que utilizamos aqui na crosta.

Embora os habitantes dessas colônias falem o português, predomina o Esperanto, o que se assemelha, neste particular, com o livro "Memórias de um Suicida", de Yvonne A. Pereira.

Detalhe curioso é que nas esferas umbralinas também há bibliotecas bem organizadas, mas predominam as revistas e livros obscuros. Aliás, lembremo-nos que há muitos espíritos que se utilizam de jornalistas e escritores menos avisados para escrever obs-

Nas atividades espíritas em torno do passe, preocupados com o aspecto exterior, com as particularidades técnicas, esquecemo-nos quase sempre do essencial: a boa vontade, o real espírito de caridade e aplicação no amor, atributos que cobrem perfeitamente as falhas e inoperância de qualquer método...

PASSE: antes de tudo, um ato de boa vontade



André Luiz

amigos em tarefa nesta casa poderão atender a responsabilidades diferentes e também imperiosas.

Os mais apagados trabalhadores do bem rejubilem-se pela exemplificação nas lutas comuns e edifiquem-se no Senhor Jesus, porque nenhuma de suas manifestações ficam perdidas no espaço e no tempo. Naquele instante em que fora chamado a prestar auxílios reais, eu não recorria aos meus cabedais científicos, não me reportava tão somente à técnicas da medicina oficial, a que me filiara no mundo, mas recordava aquela Narcisca humilde e simples,

-, não confia no Poder de Deus? Ele continua curando cegos, iluminando-nos o caminho, guiando-nos os passos!

Somente mais tarde lembrei que, naquele instante, olvidara a curiosidade doentia, não pensei na impressão deixada pelo traco naquele organismo espiritual, nem me preocupei com a expressão propriamente científica do fe-

mento instintivo para render graças, dirigia-me a palavras, comovidamente:

- Quem sois vós, anfitrião do bem?

- Dominava-me profunda emoção, que não conseguia sofrer. Confundia-me a bondade do Eterno. Quem era eu para curar alguém? Mas a alegria daquela entidade, libertada das trevas, afirmava a ocorrência, na qual não queria acreditar. A luz daquela dádya, como que mostrava mais fortemente o fundo escuro de minhas imperfeições individuais e o pranto inundou-me as faces, sem que pudesse reter-lo nos recondidos mananciais do coração. Enquanto a enferma espiritual se desfazia em lágrimas de louvor, também eu me absorvia numa onda de pensamentos novos. O acontecimento surpreendia-me. Desejava socorrer o doente próximo e, contudo, estava enlaçado em singular deslumbramento íntimo. Aniceto, porém, aproximou-se delicadamente e falou em voz baixa:

- André, a excessiva contemplação dos resultados pode prejudicar o trabalhador. Em ocasiões como esta, a validade costuma acordar dentro de nós, fazendo-nos esquecer o Senhor. Não olvides que todo o bem procede dele, que é a luz de nossos corações. Somos seus instrumentos nas tarefas de amor. O servo fiel não é aquele que se inquieta pelos resultados, nem o que permanece enlevado na contemplação deles, mas justamente o que cumpre a vontade divina do Senhor e passa adiante.

Aquelas palavras não poderiam ser mais significativas. O generoso mentor voltou ao serviço a que se entregara, junto doutros irmãos, e, valendo-me do amoroso aviso, dirigi-me à reconhecida senhora, acentuando:

- Minha amiga, agradeça a Jesus e não a mim, que sou apenas obscuro servidor. Quanto ao mais, não se impressione em demasia com a visão dos aspectos exteriores; volte o poder visual para dentro de si mesma, para que possa consagrar ao Senhor da Vida os sublimes dons da visão. (...)

(OBS: a transcrição acima, além de recordar as sempre oportunas lições de André Luiz, é uma homenagem a esse Guia, ao médium Chico Xavier e à Federação Espírita Brasileira pela significativa efeméride dos 50 anos de "OS MENSAGEIROS" (1944-1994), com 365.000 exemplares em 26 edições).

E ajoelhando-se, num movi-

A CASA DO ESCRITOR

Relata-nos, inclusive, visitas a outras colônias, como a "Triângulo, Rosa e Cruz". Ela informa que essas colônias estão próximas a "Nosso Lar", mencionada por André Luiz.

Acrescenta também que os professores e dirigentes dessas colônias dão assistência aos livros e editoras espiritualistas, mormente as espíritas; vai além, acrescentando que há encarnados que participam desses cursos, no período noturno, pelo desdobramento inconsciente (sono), sendo necessário, entretanto, abster-se de bebidas alcoólicas e ter boa conduta.

A liberdade de cada um é respeitada, mas o diretor dá o exem-

plares em parceria com os encarnados.

A autora também informa que "A Casa do Escritor" foi visitada por Emmanuel e Francisco Cândido Xavier. O livro faz ponto final com a conclusão de um curso, ocasião em que André Luiz apareceu a uma turma, proferindo uma palestra de estímulo e de orientação, como mestre que é, recebendo calorosos aplausos dos alunos, em agradecimento a esse estimado benfeitor.

Eis o retrato que faço desse excelente livro!

Antônio Fernandes Rodrigues
(São Paulo - SP)

A lição número 44 de "OS MENSAGEIROS" (André Luiz, Chico Xavier, FEB) merece ser lembrada por todos que porfiem ou se despertam à bendita tarefa de passista:

"A paisagem de sofrimento, desdobrada aos nossos olhos, lembrava-me o ambiente das Câmaras de Retificação.

Entendeu-se Aniceto com Isidoro e falou, resoluio:

- Mãos à obra! Distribuíamos alguns passes de reconforto!

- Mas - objetei - estarei preparado ao concurso dessa natureza?

- Por que não? - indagou o instrutor em sua voz firme - toda competência e especialização no mundo, nos setores de serviços, constituem o desenvolvimento da boa vontade. Bastam o sincero propósito de cooperação e a noção de responsabilidade para que sejamos iniciados, com êxito, em qualquer trabalho novo.

Semelhanças afirmativas estimularam-me o coração.

Recordei Narcisca, a dedicada irmã dos infelizes, que permanecia, em "Nosso Lar", quase sempre sem repouso, como prisioneira do sacrifício. Pareceu-me, ainda, ouvir-lhe a voz fraterna e carinhosa: - André, meu amigo, nunca te negues, quando possível, a auxiliar aos que sofrem. Ao pé dos enfermos, não olvides que o melhor remédio é a renovação da esperança; se encontrares os falidos e os derrotados da sorte, falhes do divino ensejo do futuro; se fores procurado, algum dia, pelos espíritos desviados e crininosos, não profiras palavras de maldição. Anima, eleva, educa, desperta, sem ferir os que ainda dormem. Deus opera maravilhas por intermédio da boa vontade sincera! Sem mais hesitação, dispus-me ao serviço.

Aniceto designou-me um grupo de seis enfermos espirituais, acentuando: - Aplique seus recursos, André. Com a nossa colaboração, os



das Câmaras de Retificação, enfermeira devotada e carinhosa, que conseguia muito mais com amor do que com medicações.

Aproximei-me duma senhora profundamente abatida, lembrando o exemplo da generosa amiga do "Nosso Lar", entendendo que não deveria socorrer utilizando apenas a firmeza e a energia, mas também a ternura e a compreensão.

- Minha irmã - disse, procurando captar-lhe a confiança - vamos ao passe reconfortador.

- Ah! ah! - respondeu a interpelada - nada vejo, nada vejo! Ah! o traco! Infeliz que sou! E me falaram em morte, em vida diferente... Como recuperar a vista?

Quero ver, quero ver!...

- Calma - respondi encorajado

nômeno, vindo, apenas, à minha frente, uma irmã sofredora e necessitada. E, à medida que me dispunha a observar a prática do amor fraternal, uma claridade diferente começou a iluminar e a aquecer-me a fronte.

Lembrando a influência divina de Jesus, iniciei o passe de alívio sobre os olhos da pobre mulher, na frente. Pronunciando palavras de animação, às quais ligava a melhor essência de minhas intenções, concentrei minhas possibilidades magnéticas de auxílio nessa zona perturbada. Dentro de alguns instantes, a desencarnada desferiu um grito de espanto.

- Vejo! Vejo! - exclamou, entre o assombro e a alegria - grande Deus! grande Deus!

E ajoelhando-se, num movi-

PETIT tem novo endereço

Confrades da PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA. Informam o novo endereço dessa importante disseminadora do livro

espírita:
RUA 21 DE ABRIL, 1446
BELÉM - SÃO PAULO - SP
CEP 03047-000
FONE (011) 93-4162

divulga muitos fatos de sua missão caridosa e divulgadora da Doutrina Espírita.

Numa época em que a religião predominante perseguia as demais, principalmente o Espiritismo, ele demonstrou coragem, persistindo na divulgação do Espiritismo, seja pela imprensa (O Clarim e Rie) ou pelas palestras.

Como o livro é excelente, será bem recebido pelos que admiram as biografias dos grandes vultos espíritas.

Antônio Fernandes Rodrigues
(São Paulo - SP)

"Passagens de uma grande vida"

Sérgio Lourenço
"Correio Frapeiro do ABC" Caixa Postal 58 - S. Bernardo do Campo - SP - CEP 09701-970

com alegria que leio mais um livro do Sérgio Lourenço. E essa satisfação amplia-se, porque o tema abordado é sobre a vida do grande espírito Cairbar de Souza Schutel (22-9-1868 - 30/11/1938).

Já foram lançados, por outros escritores, dois livros sobre esse venerável divulgador da Doutrina Espírita, mas como sua brilhante passagem pela Terra foi muito rica, muitas coisas ainda não foram propagadas. E o presente livro

Caminhos do Direito

"Ouçamos a voz do Apóstolo Paulo e possa ele guiar-nos para o Salvador, como a estrela de Belém guiou outrora os magos. Seja o primeiro raio do Sol da Justiça essa voz que nos clama: Desperta, tu que dormes. Levanta-te dentre os mortos e o Cristo te alumiará"

(Antônio Luiz Sayão, "Elucidaciones Evangelicas", sobre Carta de Paulo aos Efésios, Capítulo V, versículo 14. Obra citada, página 102. FEB).

O ser humano, desde os primórdios de sua existência na face do planeta, procedendo a uma observação ao seu redor, constatou a existência de uma ordem natural, harmônica, implicando em causas e efeitos que muito se relacionavam, levando-o a compreender que nada ocorria em vão e a relativa do conceito de CASO, SORTE, muito utilizado quando ignoramos o nexo lógico existente entre inúmeros eventos que surgem diante de nossos olhos.

Atribuído à DIVINDADE, as primitivas civilizações fizeram uso do fetichismo, sistema baseado na utilização de tótems, objetos que eram relacionados à força da na-

tureza, físicas e animais, para justificar o poder originário de tudo aquilo que estava no campo de sua percepção, havendo a instituição dos TABUS, proibições inerentes a cada ente sagrado, cujas violações acarretavam punições conforme o regime do agrupamento respectivo, sob a coordenação de um sacerdote, que era tido como intermediário entre as potestades naturais e os que faziam parte do conjunto tribal, nada se podendo estatuir que fosse de encontro, negativamente falando, ao culto estabelecido pela comunidade, havendo temor de represálias do "Além".

Na Roma Antiga, sem dúvida influenciada pela filosofia grega, juristas como ULPIANO defendiam a necessidade de uma base ética para a conduta do homem em sociedade, independentemente da cultuação dos deuses da época, a exemplo dos três clássicos princípios do DIREITO discriminados por referida personalidade. Destarte, são três os princípios do Direito: VIVER HONESTAMENTE, DAR A CADA UM O QUE É SEU E NÃO PREJUDICAR A NINGUÉM, a serem observados em conjunto uniforme e harmonioso por todos os cidadãos, longe dos argumentos ten-

Sérgio Eduardo Rudge Bortoli
(Ribeirão Preto - SP)

denciosos dos sofistas (chamados de "mercadores de verdades" por PLATÃO), distorcedores da legislação no intuito da garantia preservadora de suas vantagens espúrias, que contrariam as mais elementares noções daquilo que é JUSTO, essencialmente oposto à sentença que condenou Sócrates a beber a cicuta e, também, às decisões que levaram os mártires do cristianismo primitivo à arena junto a animais condicionados a atacá-los, sob a visão de muitos.

Havendo a consolidação da ortodoxia religiosa, caracterizada pelo grande período de obscurantismo que assolou a humanidade, formalista e sempre disposta a negociar "meios para se chegar ao Paraíso" (LEO HUBERMANN, no seu compêndio "História da Riqueza do Homem", a respeito, afirma categoricamente que a Igreja chegou a possuir cerca de um terço de todo o território da Europa, a partir de dízimos e "garantias para um bom descanso celestial"), podemos notar o conceito de TOMÁS DE AQUINO no sentido que "O DIREITO NATURAL É CONJUNTO DAS LEIS DIVINAS ADEQUADAS AO NOSSO PLANO EXISTENCIAL".

A idade da RAZÃO, com seus

iluministas e enciclopedistas, deixou bem clara a necessidade do ser humano valorizar e procurar desenvolver sua inteligência, largando dogmas e argumentos de Autoridade aviltantes ao Direito Natural de todas as pessoas progredirem fisicamente, moralmente, profissionalmente, culturalmente, intelectualmente, de modo a ajustar-se socialmente da melhor maneira possível, repelindo fanatismos e atos castradores de suas melhores potencialidades, baseados na fé não raciocinada, "cega", incentivadora da passividade, inércia corporal, quando o pecado será eterno e nossa incapacidade é perene, pois tudo o que é do mundo pertence ao Diabo, ente do mal, e nada mais somos que a sucessão condenada dos filhos de Adão e Eva, criaturas que só têm como solução de suas vidas terrenas a mera contemplação da pessoa de Jesus, no esquecimento da grande energia criada que se acha no íntimo de cada um de nós, que levou ao êxito da Revolução Industrial e ao grande impulso tecnológico que caracteriza o século em que vivemos.

Assim sendo, nesta época de transição em que vivemos, perante os inúmeros recursos que estão canalizados nas mãos do homem,

nenhuma ordenação jurídica poderá ser corretamente aceita se não posicionar o Estado (instituição formada por território, povo, poder soberano e finalidade a que é dirigido) a serviço do BEM ESTAR DA SOCIEDADE que o justifica e que não é só formada por pequenos grupos minoritários detentores do Capital Financeiro, nem por mais executores dos mandatos políticos, que deveriam representar a população em geral.

O postulado de Jesus Cristo ("Fazer aos outros aquilo que gostaríamos que fizessem a nós"), na elucidação prática do Espiritismo posta na codificação kardequiana ("Longe da caridade não há salvação"), seria a NORMA HIPOTÉTICA FUNDAMENTAL, definida pelo jurista austríaco Hans Kelsen, como suporte ideológico para quaisquer das legislações humanas, na essência do verdadeiro cristianismo não farisaico, anti-proselitista, ágele de um Pentecostes diário fraterno, AMOR vivido feito a descrição da Epístola de Paulo aos Coríntios, quando realça a importância fundamental do desabrochar em cada um de nós da iluminação afetiva que, teleologicamente falando, dá sentido a tudo o que realizamos, nos equilibra com o meio ambiente mineral,

vegetal, animal e humano, no grande Universo de que fazemos parte, regido por várias leis que formam o DIREITO NATURAL, manifestado na Doutrina Espírita, cujo paradigma ontológico, segundo LAFAYETTE, insigne jurista, é o da perfeita justiça (justo por lei positiva e justo por natureza essencial), que da melhor maneira poderia inspirar o legislador a editar suas normas, como princípio regulador, ideal para o qual todo o DIREITO JUSTO sempre tende e do qual tanto mais se aproxima quanto mais se aperfeiçoa, como guia supremo da legislação.

Poderia a sociedade reger-se unicamente pelas leis naturais, sem o concurso das leis humanas? Poderia, se todas as compreendessem bem. Se os homens as quisessem praticar, elas bastariam. A sociedade, porém, tem suas exigências. São-lhe necessárias leis especiais."

(O Livro do Espírito, par. 796)

Da Rádio Convenção de Itu (SP) veio para atuar em Franca, depois de estagios em diversas emissoras da Capital e outras cidades do Interior, esse expressivo locutor, cujo nome guardamos em muito apreço.

Seu início como **radio-man**, onde se definiu na profissão de radialista, conforme registros, se deu em 1948, quando estreou na Rádio Convenção de Itu, e aí demonstrou segura definição e ganho, desde logo, experiência exemplar.

Colaborou também pela sua interpretação firme e depurada ao valorizar as crônicas lidas com maestria.

Entre as casas em que deu sua colaboração, enumeram-se as emissoras da Rádio Excelsior, de São Paulo, Rádio Brasil e Educadora de Santos, emissoras de Lins, Paraguaçu Paulista, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Batatais, Altinópolis, cidades que lhe ofereceram campo para se firmar como profissional da radiofonia nacional.

Em 1962 veio para Franca e integrou o cast da Rádio Clube Hertz (PRB-5) e, após estágio nessa emissora, uma das primeiras do nosso Brasil, respondeu por horário nobre na Rádio "Três Coli-

nas", cargo que lhe garantiu a efetivação de califoneo experiente e definido.

Artista nato, ao dar vida ao texto lido, se ajustou à exigência moderna dessa arte de improvisações, tão necessária para evitar-se a monotonia dos medíocres.

Stabelini se definiu também como um dos efetivos locutores da chamada escola de radialistas da Terra das Três Colinas, onde se destacam nomes de saudosa memória, como Diógenes Marconi, Castor Sobrinho, Xixto Guzzi, Vicente Leporace, Pedro Pauliello, Lúcio Amaro e muitos outros expressivos profissionais do Rádio.

Ele e Carlos Grieco se responsabilizaram pelas apresentações promovidas e patrocinadas pela Mocidade Espírita de Franca, quando essas promoções ganharam em brilho e audiência.

Vale-nos ainda lembrar de Stabelini como homem humilde e sem jactância, que soube ilustrar essa nobilíssima profissão de radialista em nosso meio.

Tudo o que aí ficou sobre esse prezadíssimo amigo se junta ao motivo de levar-lhe nossas congratulações pela sua justa aposentadoria.

Agnelo Morato

Companheiro de sempre

José Silva (o Zezé de todas as horas) retornou à Pátria Espiritual em dezembro último.

Tudo o que se pode escrever sobre essa criatura, definida como espiritista, o identifica em sua condição de confrade humilde e prestativo. Não há, entre nós que o conhecemos de perto, ninguém

queiro, o confrade Zezé Silva se identificava como "honesto como um santo". Por muito tempo esteve como responsável pela Banca do Livro Espírita, instalada na Praça Nove de Julho de Franca, onde mantinha também ponto de encontro dos espiritistas para a consulta do livro do mês. Sua profissão de cabeleireiro o levou a zelar pelo corte de cabelo dos alunos internos do Educandário "Pestalozzi" e do Lar "José Marques Garcia", além de uma assistência gratuita aos carentes, aos domingos, no "Esperança e Fé". Na década de 1930, integrou o quadro de futebol da Associação Atlética Francana, quando sobressaiu-se como atleta de predicações técnicas apreciáveis ao lado dos de renome regional: Rico, Tampinha, Hélio Leite, Walter Costa, Tim e outros.

Termina seu último ciclo de existência terrena aos 80 anos de idade.

Ninguém como o Zezé de Silva soube manter a paz e consciência de seus atos cristãos, valorizados por sua disposição de homem útil e solidário com as tarefas programadas na grei do Espiritismo. Exemplo de companheiro leal e valoroso em humildade e resignação.

"A Nova Era" presta-lhe o melhor de sua gratidão por tudo o que ele realizou durante sua vida física de homem probo e honrado.

AGNELO MORATO

Atividades do "Ismália"

Continua em intenso labor o GRUPO ESPÍRITA "LAR DE ISMÁLIA", de nossa cidade de Franca.

14 horas, além dos domingos, a partir das 14.30. Para todos esses dias e horários o Grupo solicita a participação de evangelizadores, e

ainda daqueles que se dispõem a ensinar de boa vontade e graciosamente alguma atividade profissionalizante, para o que se dispõe inclusive a fornecer o material necessário, dentro do possível.

E então, confrades evangelizadores, vamos auxiliar o "Ismália"? É só entrar em contato com a confrade sra. Jandira, na "JANDA FLORICULTURA", Rua Álvares Abranches.

O GRUPO ESPÍRITA "LAR DE ISMÁLIA" tem sua sede à Rua Projetada C, nº 1280, no Jardim Paulistano I.

Apresentação do famoso médium-músico IRINEU GASPARETTO em nossa cidade, no dia 12 de março último, lotou o amplo salão do Clube dos Bagres e causou admiração no grande público.

Bastante aplaudido, Gasparetto incorporou espíritos diversos, em vários gêneros musicais e que puderam ser perfeitamente identi-

ficados por suas inimitáveis e inconfundíveis características e personalidades.

A promoção, do GRUPO ESPÍRITA "AZUL", de nossa cidade, alcançou com satisfação seus objetivos: mostrar a realidade da sobrevivência do Espírito através da Arte e atender os necessitados com a doação de alimentos arrecadados como ingresso.

SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA

O Centro Espírita "Esperança e Fé", na região central da cidade, sediou a 44ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA, de 16 a 23 de abril de 1994, uma promoção da USE-Intermunicipal e do IDEFRAN.

Foi cumprido o seguinte e bem elaborado programa: 16: Abertura por dr. Agnelo Morato; palestra pelo dr. Luiz C. Raya: O FILHO PROBLEMA; 17: Adalgiza Campos Balleiro: A FAMÍLIA NA ERA DO ESPÍRITO; 18: dr. Eli-seu Florentino Mota Jr.: A ADOLESCÊNCIA E SEUS PROBLEMAS; 19: Oneide Machado Bar-

boza: A FAMÍLIA E A RELIGIÃO; 20: dr. Cleomar Borges de Oliveira: A FAMÍLIA - CRISES E PROBLEMAS; 21: Astolfo Olegário Oliveira Filho: NOSSOS DESTINOS; 22: Eduardo Guimarães: REENCARNAÇÃO E FAMÍLIA; 23: idem: O ESPÍRITISMO E OS PROBLEMAS HUMANOS.

Como de costume, houve divulgação e venda facilitada do livro espírita, o que foi sempre um intensivo e bem cuidado labor do INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA DE FRANCA.

ADHERBAL DE ARECIPPO

Nosso confrade dr. Adherbal de Arecippo, de Maceió - Alagoas, fez seu transpasse no dia 24 de fevereiro último, após submeter-se a uma cirurgia em função de uma pequena queda e fratura.

Exemplo de pai, de amigo, de espiritista, de maçom e, acima de tudo, de homem trabalhador e honrado, deixa viúva a profa. Hermelinda Fazio de Arecippo e cinco filhos.

Adherbal estava por completar seus 90 anos bem vividos no labor intenso de 61 anos de ininterrupta atividade profissional.

Nas tarefas espíritas e maçônicas foi sempre um dedicado servidor, e como jornalista espírita divulgava quando podia a Doutrina Libertadora.

Na pessoa do confrade dr. Antônio Arecippo de Barros Teixeira Neto, seu também operoso filho e Procurador de Justiça em Maceió, queremos transmitir o nosso amplexo solidário a toda a família, que saberá continuar seguindo a exemplificação de uma alma consciente de sua luta perene e intensa por um mundo cada vez melhor.

Dora Incontri em Franca

A conhecida médium e oradora Dora Incontri esteve em nossa cidade de Franca no dia 9 de abril último, quando proferiu proveitosa palestra no Centro Espírita "Esperança e Fé", sob o tema A RESPONSABILIDADE ESPÍRITA NUM MUNDO EM TRANSIÇÃO.

Esse foi um encontro de despedida dos francanos para com essa companheira de grandes recursos

na oratória e na tarefa mediúnica, já que a confrade Dora está de partida para a Europa, onde fixará residência por alguns anos. No entanto, estará sempre conosco em Espírito ou pela via postal, já que sua afeição firmou fortes laços de amizade por aqui.

À Dora, nossos cumprimentos e os votos de "tudo certo" em sua nova residência e campo de atividade.

Uma Universidade espírita para Curitiba e para o Brasil

A Fundação de Educação e Cultura Espírita "Paraná-Santa Catarina", de Curitiba (PR), está tentando junto ao Conselho Federal de Educação a criação da primeira universidade espírita brasileira: a UNIVERSIDADE "BEZERRA DE MENEZES".

A instituição já mantém o CAMPUS UNIVERSITÁRIO "DR. BEZERRA DE MENEZES", onde funcionam as FACULDADES INTEGRADAS-ESPÍRITA, complexo que assim se divide: Faculdade de Ciências Agrárias e Recursos Naturais, Fac. Ciências Biológicas e da Saúde, Fac. Ciências Biopsíquicas do Paraná, Fac. Ciências Humanas e Sociais de Curitiba e Fac. Ciências Religiosas "Eurípides Barsanulfo".

No Campus funcionam vários cursos, com disciplinas variadíssimas, desde as ciências do Espírito às da medicina alternativa, das ciências do campo e da terra às

ciências exatas, etc.

A Fundação mantenedora está em campanha nacional de comunicação sobre suas atividades e motivação a conseguir apoio de toda ordem para a concretização do ideal maior, realmente de grande significado para o Brasil-espírita: a instalação da universidade espírita.

A sede da entidade funciona à Rua Tobias de Macedo Jr., 333 - Santo Inácio - CEP 83.010-340 - Curitiba-PR.

1ª Semana Espírita de Osasco

De 10 a 18 de abril a progressista cidade paulista de Osasco viveu sua Primeira Semana Espírita, com o seguinte programa: 10: O ESPÍRITISMO QUESTIONA O MATERIALISMO, por Marlene Nobre; 11: A VIDA DE ALLAN KARDEC, por Iranei Soares; 13:

As conclusões do Congresso de Esperanto deste ano indicam que o brasileiro recebe poucas informações sobre o Esperanto, e que os esperantistas devem adotar medidas eficazes para a divulgação da Língua Internacional. Por isto a Liga Brasileira de Esperanto decidiu dar nova dimensão à Campanha Brasil Esperantista, agora voltada também para a divulgação sistemática, usando vários recursos, a começar pela colocação de livros sobre o Esperanto em livrarias e bancas de jornais. Este trabalho será feito pela Liga em conjunto com seus associados e

simpatizantes do movimento. A Campanha foi criada no início de 1992 para divulgar o Curso por Correspondência, que vem alcançando grande sucesso graças à formação de grupos de estudos em todo o território nacional, com a consequente redução dos custos e a melhoria no nível de aprendizado.

Os interessados pela Campanha Brasil Esperantista ou pelo Curso de Esperanto por Correspondência poderão obter maiores informações junto à Liga Brasileira de Esperanto (Cx. Postal 03625 - CEP 70084-970 - Brasília - DF).

TEATRO

Noel Rosa e Van Gogh



Noel

Os organizadores do V FECE (Festival da Canção e Encontro de Arte Espírita de Franca), trabalhando com dinamismo para apresentar um evento à altura em junho próximo, trouxeram a Franca duas peças teatrais, no mês de março. As apresentações tiveram lugar no Teatro "Judas Iscariotes" e as peças focalizaram duas importantes figuras do mundo artístico: o compositor NOEL ROSA ("Aconteceu na Vila") e o pintor VAN GOGH ("Nossa Van Gogh filosofia"). Ambas agradaram bastante os francanos.

Fusca divulga REENCARNAÇÃO

Em maio de 1964 o Presidente da República Federal da Alemanha, dr. Heinrich Lübke, e o Governador de São Paulo, sr. Ademar de Barros (foto), visitaram num fusca a Fábrica Volkswagen em São Bernardo do Campo. Era a apoteose de um carrinho popular que importante papel representaria na economia brasileira. Depois que, de uma hora para outra, o Brasil passou a ficar sem o fusca, a história se repetiu com o Presidente Itamar Franco acionando a chave do novo fusca. A volta do "carro do povo" foi aclamada como a alvorada de um novo tempo e um milagre inesperado da política tecnológica. Quem acreditaria no seu retorno? Eis porque



Foto BOLETIM. R. D. Alemanha, maio 1964

alguém teve a feliz idéia de, na campanha publicitária do "carrinho que ressuscitou", espalhar sugestivos painéis com a foto do novo fusca e a frase: REENCARNAÇÃO EXISTE.

Ela existe sim, mesmo que andando devagarinho com o fusca... Sua ação é persistente e morosa no tempo, na medida de nossos desacertos e fantasias...

Joguem firme e honestamente na REENCARNAÇÃO, aceitando sem atirar suas regras disciplinares no jogo da EVOLUÇÃO, para que mais cedo nos leve à vitória contra ela mesma: a REENCARNAÇÃO terá fim um dia, e nós podemos, com aplicação e boa vontade, retornar com ela mais depressa ao Pai que nos criou.

REIRA FRANCO, solenidade que teve como local o Ginásio de Esportes "Prof. José Liberatti", conforme propositura do vereador Dionísio Alvarez Mateos Filho.

Na oportunidade, Divaldo prelestrou sobre o tema EM DEFESA DA VIDA - VIVER EM FAMÍLIA.

Deusa eterna do Amor: MÃE

O MELHOR É VIVER EM FAMÍLIA

Aperte esse laço.

COPA DO MUNDO: oportunidade de alegria, reconciliação, harmonia no lar. Mas... não abusemos da querida mamãezinha!



(Desenho: H. Schoen)

Fenômeno estranho em Franca

O texto abaixo é manchete de primeira página do

DIÁRIO DA FRANCA

Foto: D. Radetska

Provável casa mal-assombrada em Franca.

A CASA DO MEDO - A casa acima, uma pensão localizada na Rua do Comércio, está deixando seus moradores em estado de pânico porque objetos como tijolos, garrafas e outros, são atirados sobre a casa, quebrando telhas e estragando móveis. A polícia acredita em ação de pessoas brincalhonas, mas os moradores da casa suspeitam da ação "de almas do outro mundo", porque naquela local já teria funcionado um centro de Umbanda e alguns dizem ouvir ruídos estranhos. Leia a matéria completa, Página 7

NESTA EDIÇÃO: PÁGINA 4. Também: AS CASAS MAL-ASSOMBRADAS E O DIREITO



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANO LXVII
Nº 1866
JUNHO 1994

"Pena de morte e crimes hediondos à luz do espiritismo"



Foto RIE

A Casa Editora "O CLARIM" (Cx. P., 09 CEP 15990-000 - Matão - SP) acaba de editar uma obra que disserta intensivamente sobre um assunto momentoso: pena de morte.

É uma valiosíssima contribuição do jurista paulista francano dr. ELISEU FLORENTINO DA MOTA JÚNIOR ao estudo desse tema que envolve variadíssima problemática social nos dias em que vivemos.

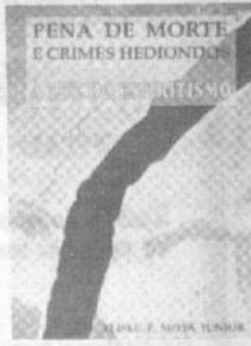
Com a segurança de quem domina o assunto em sua vivência profissional e em suas repercussões humano-transcendentes, dr. Eliseu preocupou-se em destacar as contribuições da filosofia espi-

ritista às soluções de problemas jurídicos capitais que afligem e preocupam legisladores e toda a sociedade.

Dr. Eliseu é Promotor Público em Franca, onde se destaca como colaborador em várias casas espíritas. É também festejado orador e expositor de largos recursos técnicos e inspirativos.

Em 25 de março foi lançado em tarde de autógrafos (foto) esse atualíssimo livro de dr. Eliseu, que, nessa oportunidade, em Matão, esteve secundado de Felipe Salomão, também um dos líderes do Espiritismo em Franca.

Nova tarde de autógrafos repetiu-se em 1º de maio, desta feita em Sacramento (MG).



Em Franca a médium MARILUSA

VEJA NESTA EDIÇÃO

Grande número de pessoas prestigiou a apresentação, no Teatro Municipal de Franca, da famosa médium MARILUSA MOREIRA VASCONCELOS e suas pinturas mediúnicas, no dia 30 de abril último.

Muito aplaudida foi também sua palestra no dia 1º de maio, sobre a INCONFIDÊNCIA MINEIRA, tema em que se baseia um importante livro mediúnico de

Marilusa, intitulado "CONFI-DÊNCIAS DE UM INCONFIDENTE".

Além das finalidades de demonstrar as maravilhas da manifestação mediúnica e a realidade da sobrevivência do Espírito, houve a arrecadação de alimentos para distribuição aos necessitados.

Promoveu os eventos o CENTRO ESPÍRITA "MONSENHOR CÂNDIDO ROSA".

Foto "SCALA" / Neue Constantia



Um filme que ainda fará muito sucesso:

"A CASA DOS ESPÍRITOS"

Meryl Streep e Jeremy Irons: atores principais, cavalcando a fama de A Casa dos Espíritos.

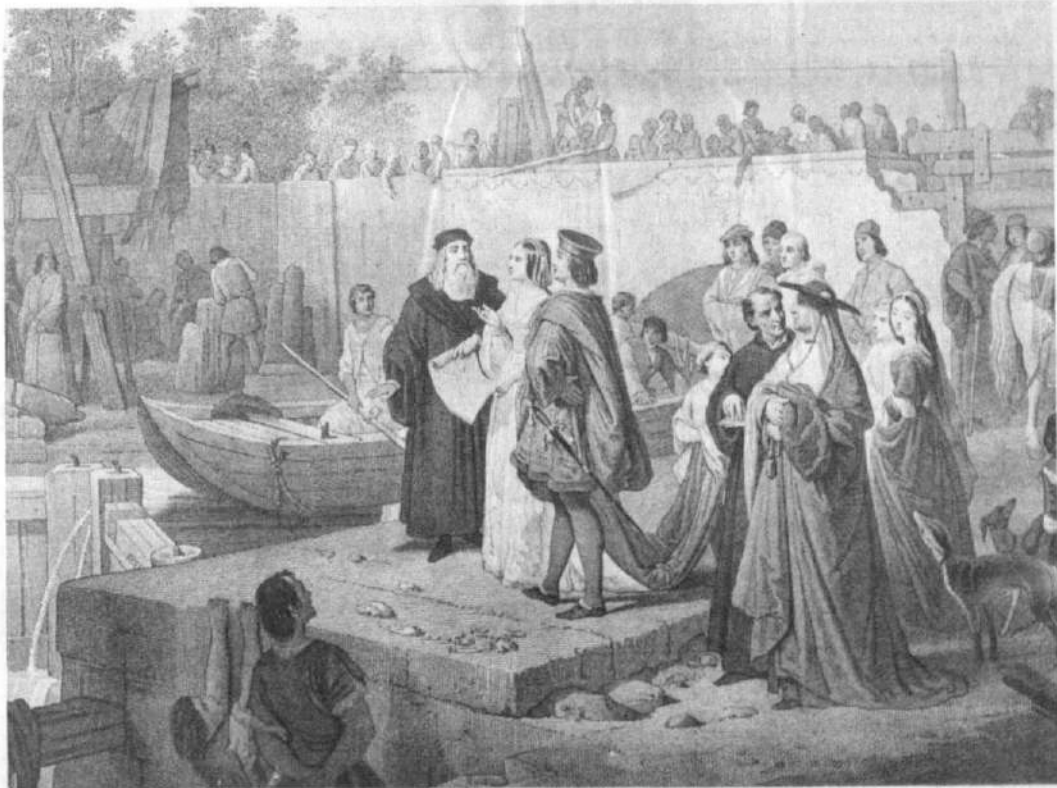
Novas revelações espirituais sobre Miguelângelo e Leonardo da Vinci

Gênio inigualável

É assim que Henry Thomas aprecia a assombrosa erudição de Leonardo da Vinci:

"Foi pintor, escultor, arquiteto, engenheiro, músico, anatomista, inventor, desenhista teatral e filósofo moralista. Ao morrer, deixou cerca de cinco mil páginas de manuscrito inédito. Um olhar rápido em apenas cinquenta dessas cinco mil páginas servirá talvez como a melhor apresentação à versatilidade de seu espírito.

Eis aqui, pois, uma lista parcial dos assuntos que Leonardo incluiu nessas cinquenta páginas: fábula antiga e filosofia medieval; as causas das marés no mar e o movimento do ar nos pulmões; as medidas da Terra e a distância entre o sol e a Terra; os hábitos noturnos do mocho e as leis físicas da visão humana; a natureza da alma e a fórmula para a quadratura do círculo; a lei da gravidade e a oscilação rítmica das árvores ao vento; o esboço de uma máquina voadora e uma prescrição médica para eliminação de pedras de bexiga; a invenção de um colete de couro inflado, para nadar, e um ensaio sobre luz e sombra; dese-



Leonardo da Vinci na inauguração de uma represa em Milão, 1509.

nho de um jardim de recreio e um novo conjunto de engenhos de guerra; uma receita para fazer perfume e uma lista de teoremas geométricos originais; uma série de estudos hidráulicos sobre a pressão da água numa fonte, uma porção de observações de hábitos de pássaros e outros animais, um artigo a respeito do vácuo, um invento para usar o vapor como força motriz, um capítulo de máximas originais, e um arrazoado sobre a natureza da Lua.

Esta lista compreende mais ou menos um quinto dos assuntos debatidos em apenas cinquenta páginas destacadas das cinco mil anotações de Leonardo. Acrescente a isso o fato de Leonardo ter pintado o mais perfeito retrato de todas as épocas (Mona Lisa), criado o mais lindo quadro a fresco conhecido (A Última Ceia), e modelado uma estátua equestre (de Souza) que foi, naquele tempo, considerada a oitava maravilha do mundo, e então tente, se puder, sondar as profundezas do seu intelecto.

Lá muito raramente, parece, a Natureza se cansa da eterna experiência com manequins e cria um homem de verdade. Leonardo foi esse homem.

HENRY THOMAS

LEIA NESTA EDIÇÃO:

Existem centenas de imitações do mais famoso quadro do mundo: a MONA LISA. A foto de 1913 mostra em Florença a célebre volta do quadro verdadeiro após dois anos de seu sumiço por roubo.



A MONA LISA redescoberta: Florença, 1913.

O Espírito TOMAS ANTÔNIO GONZAGA ressuscitou para a era atômica ângulos ocultos da época das vidas e ligações entre MIGUELÂNGELO e DA VINCI.

MIGUELÂNGELO: criatividade apaixonada

Em Caprese, no centro da Itália, nasceu MICHELANGELO DI LUDOVICO BUONARROTI SIMONTI em 1475.

Gênio pintor, poeta, escultor, arquiteto, tornou-se famoso sob a proteção poderosa de Lorenzo de Médici, do Papa Júlio II.

Esse Pontífice, objetivando deixar marcar indelével de sua personalidade aos pósteros, empreendeu grandes feitos: a monumental reforma da Igreja de São Pedro foi um que desdobrou os degraus da fama ao grande artista. Ali esteve, por largo tempo, insuflada a febre criativa de Miguelângelo. O afresco sobre o JUÍZO FINAL que adorna dantescammente a Capela Sixtina é um portento de criatividade e paixão.

Seja por essa obra e outras, pela sublime estátua "Pietà" como pelo inigualável "Moisés", esse gênio viveu inrígida e inveja, mas também a admiração eterna da Humanidade.

Uma recente obra mediúnica retorna, com novo enfoque esclarecedor, ao ambiente dessa famosa figura renascentista, e segue além, pelo ciclo reencarnatório.

VEJA NESTA EDIÇÃO: LIVROS



Retrato de MIGUELÂNGELO, atribuído a Jacopino del Conte.



A estátua de MOISÉS representa a expressão máxima do gênio de MIGUELÂNGELO.

o construtivismo: tema abordado no "Pestalozzi"

Em 19 de março realizou-se mais um encontro entre professores e evangelizadores espíritas da Fundação Educandário "Pestalozzi", reiniciando assim os estudos da "Pedagogia Espírita".

A abertura deste encontro se deu pelo dr. Tomás Novellino, que se referiu à Educação dada hoje aos alunos como muito vazia, muito limitada, voltada apenas para o conhecimento, isto é, para o intelecto, deixando de lado a cultura do coração.

As escolas atualmente fogem deste preceito: Educação é o desenvolvimento da inteligência, vontade e sentimento.

Quando os homens são cultos, mas sem sentimentos, há a sede de poder, de triunfo perante a sociedade, de gozo material, culminando em resultado funesto.

Em seguida usou da palavra a convidada Professora Schébina Ramos Batista, que desenvolveu o tema "O Construtivismo e Pedagogia Espírita", salientando três pressupostos básicos:

- Fora da caridade não há salvação;
- Reencarnação;
- Trabalhar com o que tem significado à criança, enfatizando a importância básica das Leis Morais.

Falou sobre as três dimensões que, coordenadas entre si harmonicamente e sinergicamente, resultam no Triângulo Pedagógico Integrado da Metodologia Espírita.

Há necessidade de educar para coisas que têm significado.

Só que para uns pode ter muito significado, para outros algum significado e para outros nenhum significado. Isto se explica pelo grau de evolução espiritual de cada criança.



Todo educador espírita, ao dar a sua aula, deve verificar se tem significado, se está havendo cooperação, atividade e individualização contra a massificação e o radicalismo.

A criança em ambiente opressor fica submissa, revoltada, sem iniciativa própria e incapaz de construir seu próprio conhecimento.

O educando que tem uma identidade perfeita respeita a identidade do outro.

Em seguida fez-se a análise do esquema:

ESTÁGIOS	INTELIGÊNCIA	INTERCÂMBIO SOCIAL	MORAL
Simbólico 1 pensamento egocêntrico	Inteligência Simbólica 1 imagens	Início da dissociação outro 1 egocentrismo	Anomia - heteronomia
operacional concreto	inteligência concreta	linguagem semi-socializada	desenvolvimento da moralidade autônoma

A criança até 2 anos, no estágio simbólico, usa a linguagem de símbolos, mímica, e quando começa a falar entra plenamente na linguagem simbólica: gestos - sons - fala - escrita, fase que vai dos 2 aos 6 anos.

A imitação é o processo básico da aprendizagem. Como exemplo, notamos que quando a família grita muito com a criança, na escola ela só obedece com gritos; neste caso a relação deve sair do ponto de agressividade para um ponto de amor, de caridade. O professor tem que ser exemplo e nunca modelo no que é bom, no que é ruim.

A criança obedece e não questiona.

O adolescente questiona.

O professor consegue desenvolver a autonomia trabalhando aos pares, criando normas, isto é, princípios de autonomia: o indivíduo tem opção de escolha.

Os adolescentes só sentem a situação de justiça e injustiça quando estão num grupo.

Essa noção de justiça e de justiça depende da convergência da relação entre professor e aluno. Ao concluir sua palestra, afirmou que a experiência mais tiva é o erro.

Nós não geramos autonomia porque não tivemos autonomia; nós somos autônomos.

A intencionalidade é que ca a moral.

Você tendo conhecimento, tem responsabilidade, e erra por intencionalidade, não tanto esse conhecimento não você ter ou não moral.

Falta à ciência o espírito manista, pois o educador é o hábil e gentil ensinando sempre pela palavra e pelo exemplo, sem cansando nunca do ministério que abraça.

GRUPO ESPÍRITA "PESTALOZZI"

HOSPITAL ESPÍRITA

"ALLAN KARDEC"

Dedicação máxima ao enfermo mental.

Fundação Espírita "Allan Kardec"

Rua José Marques Garcia, 675 - Fone: 723-2000 - Franca

FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

- CALÇADOS PESTALOZZI: Tradição e qualidade que conquistaram o mundo.
- COMPLEXO EDUCACIONAL: O bom nível em vários cursos.
- ASSIST. SOCIAL: Amparo a mais de 2.000 crianças em suas creches e escolas.

Rua Prudente de Moraes, 677
Fone: (016) 721-2090 - Fax (016) 722-2807
Franca-SP

Sacaria Tremembé Ltda.

* Panos de Prato * Toalhas
* Sacos Alvejados
Atacado e Varejo
Telefax (011) 291-8141
Loja: Rua Bresser, 1414
Cep 03053 - S. Paulo - SP

Ravelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA.

BOMBA HIDRÁULICA "ROCHFER": água de graça a vida inteira.

Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa
PABX (016) 722-9411
FAX (016) 722-9440
TELEX 166730 ROCF BR
Cx. Postal, 194 -
CEP 14.405-391 - Franca-SP

CALÇADOS

Alves e Pereira

ALVES E PEREIRA LTDA.
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jardim Alvorada - Fone 724-2937
Franca-SP



A especial
presentes

ONDE VOCÊ ENCONTRA
SEU PRESENTE

Loja I - Calçadão da Comércio, 1883
Fone 723-8882
Loja II - Praça da Catedral 1841
Fone 723-4067
Franca - SP

A personalidade humana A construção de si mesmo na ESCOLA DE AMOR

A personalidade humana não é facilmente identificada. Ela se envolve em uma série de fatores que a personalizam, tornando-a distinta das demais. Como utilizamos sempre os nossos próprios padrões para aferir os outros e como cada um tem a sua maneira peculiar de aprender, de entender e de assimilar, correspondente à evolução já processada, a personalidade do

nosso irmão se torna, na maior parte das vezes, incompreensível para nós.

Impossível medir os valores humanos por um determinado padrão. Na longa estrada que estamos percorrendo, mesmo que tenhamos iniciado junto com outros companheiros, acabamos por nos separar, cada um trilhando o caminho de forma diferente, com

maior ou menor rapidez, interesse ou aproveitamento. Nesse trajeto vamos adquirindo uma personalidade própria, diferenciada dos outros.

O homem tem tentado, em diferentes épocas, estabelecer uma forma de entender e de comportamento que torne todos iguais, com idênticos direitos, obrigações e normas de proceder. Como não o consegue pela persuasão, recorre à força, forma que nunca aprovou, justamente porque cada um tem uma personalidade diferente. Por isso todo o império estabelecido pela violência teve duração efêmera. Dos seus escombros e das suas ruínas sempre acaba brotando a individualidade.

Esboça-se já, embora ainda timidamente, a tendência da reunião da criatura humana em torno de um ideal de maior aproximação, entendendo que só a união dos esforços e a despersonalização dos objetivos poderá trazer à Terra um ambiente de paz, de segurança e de prosperidade. Não será uma conquista fácil, pois tem contra si o personalismo, resíduo de uma vivência milenar de interesses exclusivos que se radicaram no orgulho, no egoísmo e na ânsia do poder.

O quadro atual da vida no nosso planeta ainda é conturbado. A força continua a ser o elemento predominante e é através dela que os homens têm procurado resolver as suas pendências, com favorecimento sempre para o mais forte. Como consequência, a grande maioria permanece com um sentimento de frustração, que acaba por conduzir à revolta e ao revide.

Espíritos mais interessados na pacificação dos homens têm criado escolas diferentes, buscando entender e definir a personalidade humana, no desejo de conduzir a

humanidade a uma vivência ordenada, harmoniosa e feliz, contudo, até agora, o resultado não tem sido promissor; é que, prendendo apenas ao aspecto material, o homem e desconhecendo a antigüíssima vivência espiritual, esbarra sempre no personalismo. Como se defronta com dificuldades intransponíveis, acaba por criar uma nova escola filosófica que terá um fim igual.

Accepta-se hoje já, e com progressão acentuada, a pré-existência do espírito humano e a sua contínua ascensão quanto ao entendimento e à capacitação, como consequência, a diferenciação que existe entre as criaturas. É a adequação do homem à única escola que poderá trazer um futuro promissor; é a escola do amor implantada por Jesus há vinte séculos. Os movimentos que se notam hoje, o da confraternização de povos, a defesa dos direitos humanos, a proteção do meio-ambiente e o atendimento à população mais carente e necessitada comprovam essa adequação.

Esta escola de amor não tem disciplinas estranhas ou constrangedoras. Ela tem por base o amor ao próximo e prega o princípio que devemos fazer a ele tudo o que gostaríamos se fizesse para conosco. É a única que tem o poder de eliminar o personalismo e fazer com que a humanidade conviva harmonicamente, tendo como suporte um ideal comum: o amor.

A escola de Jesus está ao alcance de cada um de nós. Ela não exige diplomas pomposos, não propõe a conquista de posições destacadas, não aponta horizontes nem recompensas imediatas. Ela simplesmente nos oferece o aprendizado que nos garantirá o acesso a cursos mais adiantados, que alcançaremos se tivermos sido aprovados no que agora estamos frequentando, cursos onde construiremos o estudo do amor, as bases cada vez mais amplas e as oportunidades sempre crescentes de pô-lo em prática.

Frequentando-a, assimilando os seus ensinamentos e colocando-os como normas da nossa vida, acabaremos todos por nos identificar na figura de irmãos de caminhada, filhos do mesmo Pai, com iguais direitos e deveres e com igual destino.

Waldomiro B. Saraceni
(Canas - R)

FARMÁCIA OFICIAL



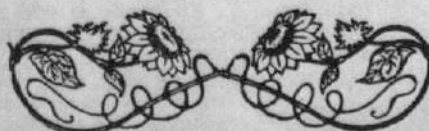
10 anos

Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico.



Manipulação de fórmulas. Homeopatia. Cosméticos personalizados. Plantas medicinais e produtos naturais.

R Vol. da Franca, 1840 • 723-6766
R. Major Claudiano, 2330 • 724-1725
Rua Diogo Feijó, 1963 • 721-1331



DHARMA

VOCÊ USA POR ESPORTE

"A CASA DOS ESPÍRITOS"

Em outubro último estreou na Alemanha, com um sucesso fora do comum, o filme "DAS GEISTERHAUS" ("A Casa dos Espíritos"), cuja produção consumiu cinco milhões de dólares.

A história real de uma família chilena encantou não somente os alemães como a Europa e o mundo.

Isabel Allende, sobrinha do famoso político chileno Salvador Allende, escreve com realismo a história particular de sua família, desdobrando-se por quatro gerações, desde a virada do século até a derrocada do governo de seu tio, em 1973. Não tinha muitas pretensões e deve estar admiradíssima com a sua repercussão mundial.

Eis um comentário da última edição da revista alemã "SCALA":

"Quando se considera o êxito do romance 'A Casa dos Espíritos', de Isabel Allende, poder-se-ia mesmo acreditar que a avó de poderes sobrenaturais teria lançado mão de suas forças mágicas. A obra de estreia escrita pela jornalista chilena com uma máquina de escrever portátil, na copa de sua casa, só foi aceita por uma editora na segunda tentativa. Na época, a mãe da autora juntou dinheiro. Ela pretendia comprar o maior número possível de exemplares, a fim de que o fracasso do livro não fosse notado pela editora. As compras familiares de apoio revelaram-se logo como



Foto "SCALA" / Neue Constantin

desnecessárias. A Casa dos Espíritos; publicada há onze anos por uma editora espanhola, tornou-se

um êxito mundial. Já em 1986 foi traduzida para quatorze idiomas. Até mesmo na Noruega, teriam si-

Um filme que ainda fará muito sucesso

do vendidos 40.000 exemplares. Na Europa, Isabel Allende tornou-se tão conhecida como Gabriel García Márquez, desde então. Na Alemanha, a saga familiar da América Latina liderou a lista dos livros mais vendidos durante meses."

Isabel reside hoje em São Francisco, USA, onde fora assediada por famosos produtores cinematográficos. A "Warner Brothers" pretendia efetuar a filmagem, mas antes que o projeto fosse adiante, o dinamarquês Bille August (produtor do famoso filme 'Pelle, o Conquistador') insistiu tanto com Isabel, que esta acabou concordando em que o romance real de sua família, cheio de dramatismo, fosse afinal passado às telas. Bille quitou financeiramente os direitos dos americanos e uniu-se ao produtor alemão Bernd Eichinger. Assim, uma produtora de Munique, a "NEUE CONSTANTIN FILM", fez as filmagens em Portugal, onde achou-se semelhança com a geografia chilena, onde se desenrola a conturbada história. O produtor Eichinger já galgara os degraus da fama com campeões de bilheteria, como A história sem fim, O nome da rosa, O barco, etc. E assim 'A Casa dos Espíritos' entra como novo



Foto "SCALA" / Neue Constantin

Clara (Meryl Streep) e sua irmã (Glenn Close): poderes sobrenaturais, sonambulismo.

candidato às premiações máximas.

Grandes atores e atrizes, como Meryl Streep, Vanessa Redgrave, Jeremy Irons, Glenn Close, Winona Ryder, ao lado da excepcional aceitação do livro e da própria sugestibilidade do título, tudo isso garantiu antecipadamente o sucesso da produção.

Fizemos uma sinopse de uma reportagem de "SCALA", editada em Frankfurt am Main, que pouco

menção sobre possíveis fatos e cenas sugeridos pelo título do filme. Falta-se, ligeiramente, do sonambulismo e poderes transcendentes de Clara, avó de Isabel. cremos que, porém, logo os brasileiros também terão oportunidade de adivinhar melhor sobre as conotações espíricas de fatos realmente vividos em 'A Casa dos Espíritos' e transpostos às telas de cinema com uma qualidade de primeira.

Em Franca uma das maiores médiuns da atualidade: MARILUSA M. VASCONCELLOS

Esteve em nossa cidade a conhecida médium MARILUSA MOREIRA VASCONCELLOS apresentando pintura mediúnica e preferindo palestra.

Nesta edição destacamos os gênios MIGUELÂNGELO e LEONARDO DA VINCI vistos pela história comum, para que o leitor se motive a conhecer sobre eles novos e luminosos esclarecimentos vindos do Além por recente livro de Marilusa.

Multiplicam-se já os originais obras literário-mediúnicas de MARILUSA MOREIRA DE VASCONCELLOS, sensível de admirável potencial, conduzido com muita coerência e humildade, num trabalho sempre intenso e desinteressado.

Os francanos puderam conviver positivamente com Marilusa nos dias 30 de abril e 1º de maio últimos, quando, no Teatro Municipal da cidade, o público admirou-se bastante com as suas manifestações pictórico-mediúnicas e com a sua instrutiva e original palestra.

Como de costume, utilizando-se de mãos e pés, Marilusa psicopictoriografou várias obras de grandes nomes da arte universal. As belíssimas produções foram ao

nam-se aos necessitados e a cobrir eventuais despesas do evento, que teve como primordial finalidade divulgar a sobrevivência e bela atuação do Espírito.

As luzes espirituais projetadas em episódios da Inconfidência Mineira formaram também, na exposição bem feita de Marilusa, uma temática muito apreciada e acompanhada com vivo interesse por todos.

As figuras luminosas de Leonardo da Vinci e Miguelângelo têm especial destaque na vida e obra mediúnica de Marilusa. Destaque têm também na edição de "A Nova Era", no intuito de alertar o leitor a que se aproxime e procure melhor conhecer tudo de importante que essa valiosa médium tem trazido como novidade



MARILUSA vista por MARILUSA

Para quem queira conhecer muito da vida e obra de Marilusa, veja que lhe vai a um feliz encontro a leitura de seu mais recente livro editado pela "Radhu": "INCONFIDÊNCIA DE UMA CONFIDENTE".

Pequenina ainda, Marilusa tivera experiências com Espíritos. Ao longo do tempo aprendeu a com eles conviver, não com muita facilidade, é certo... A mediunidade, quanto mais intensamente vivida, mais escoltos chama a si. Entretanto, mais se aplica no Bem, mais se ganha a condição de saltar incólume sobre as pedras do caminho.

Perseguida sempre, do lado de lá como de cá, Marilusa foi des-cortinando horizontes, sem se perturbar. Vida de trabalho e sacrifício, mãe dedicada de quatro filhos, aplicada bastante nas tarefas do lar, do centro, da caridade... Vidente, psicógrafa, psicometra, psicopictoriógrafa, audiente, etc...

O leitor que puder saborear as instrutivas páginas do novo livro penetrará no mundo mágico de uma sensível de primeira grandeza. Participará de seus constantes

desdobramentos, em viagens astrais de tarefa e aprendizado. Verá como os contatos pessoais com Chico Xavier, em dois planos, lhe foram tão proveitosos na escalada da difícil missão. Participará dos encontros diuturnos com o poeta Tomás Antônio Gonzaga e uma coorte de outros inconfidentes. Acompanhá-la-á viajando a Uberaba como a históricos ambientes da Inconfidência, e chegando até ao Chile e a Allende, sempre guiada pelos Espíritos em interessantes peripécias. Sentirá suas emoções revelando e convivendo com fatos e homens da maçonaria, seus templos também erguidos do lado de lá...

O clima maçônico, completamente alheio a Marilusa, lhe foi inicialmente um espinho. Porém, soube bem conduzir-se e não perdeu-se em seus passos. Os percalços mediúnicos, acionados por segretos desígnios de espíritos maçons, com superiores finalidades, ergulam-lhe duas colunas: uma, de sacrifício, ela a sustinha como intrusa num templo proibido; outra, de prêmio, coroava o heróismo e sublimes finalidades da ação medianímica. O sacrifício garante

a vitória! De intrusa e desacreditada, passa como que a filiada e protegida. Do duplo sustentáculo, o resultado final, o livro "INCONFIDÊNCIAS DE UMA CONFIDENTE", ergue-se como um altar. Perante este se prosterna cantando o hino da Imortalidade! E as lições dos altos páramos espirituais alivam conatos cada vez mais estreitos e penetrantes por todo lado; levantam a espada da verdade e da simplicidade, rompendo segredos e mistérios, poderes ocultos e não ocultos... Com a força do Mais Alto, o sacrifício do pelicano faz-se em poderosa água, soberana no seu adejar triunfante contra os alicerces da incredulidade e do arcaísmo. Devagar vai surgindo uma Nova Casa - agora um templo erguido dentro do próprio homem liberto à legitimidade, à real substância do Espírito e de seu Criador.

Além dos maçons, os artistas... Incontáveis pintores do Além se valem do potencial medianímico de Marilusa, também ela própria uma pintora de mérito.

Quantos amigos e inimigos! De lá e de cá, percorrem a vida e o livro de Marilusa. Encontros e desencontros para a publicação



O Espírito TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA: presença permanente ao lado de Marilusa.

das suas várias obras mediúnicas são uma via-crucis que o leitor pode visualizar mentalmente, não porém senti-la como Marilusa a sentiu, cenário de urzes manchado de muita maldade e inveja. Al se exercitou a sua paciência e fé, exigindo-lhe renúncia até no entrecrucho de suas próprias idéias e personalidade.

Mas a mediunidade é um jardim que há de florir sempre. Bem direcionado e cultivado, leva fatalmente à sublimação dos efeitos, pelo equilíbrio das causas.

O último livro de Marilusa é a epopéia de Bons Espíritos que romperam grandes obstáculos. E a batalha de uma médium que venceu: aos homens como a si mesma.



O Espírito MONTEIRO LOBATO: amigo, orientador e autor de várias obras com Marilusa.

ARQUIVOS IMPLACÁVEIS de José Cândo

PELA PRIMEIRA VEZ EM FRANCA
MARILUSA M. VASCONCELLOS

DE MARILUSA A TRAVEZINHAS

DIA 30/04/94 - SÁBADO - 16H
PINTURA MEDIÚNICA - AS OBRAS SERÃO LEILOADAS NO LOCAL

DIA 01/05/94 - DOMINGO - 9:30H
PALESTRA MEDIÚNICA SOBRE INCONFIDÊNCIA MINEIRA

LOCAL: TEATRO MUNICIPAL DE FRANCA

INGRESSO: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL (EXCETO SAL)

POSTOS DE TROCA: ESQUINA DA ANTIGA FARMÁCIA NORMAL
AUTOFRANCA - ÓTICA FRANCA

INFORMAÇÕES: 722-7666 - 723-1677 - 722-9023

depois leiloadas, alcançando substancial valor monetário. Este, passado aos gêneros alimentícios, é negociado como ingresso, desti-

esclarecedora aos homens, não sem certo sacrifício, em torno de grandes vidas e significativos episódios da História universal.

SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

Avenida Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José Franca
Aberto de segunda a sábado, das 8:00 às 21:00

CAFÉ DO TIO PEPPE

(da fazenda para você)

FONE: 722-0050

J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda

Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n.

TRANSPORTADORA PAINEL

Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo (RS) e Franca (SP).

AMAZONAS PAINEL

Franca (SP): (016) 723.7869/724.2035
São Paulo (SP): 825.1723/1091
N. Hamburgo (RS): (0512) 80.2315



Com. de Máquinas
para Calçados Ltda.

Linha completa para máquinas de ponto. Acessórios para calçados em geral. Vazadores. Facas para chanfrar. Taxas. Pregos.

Av. Hélio Palermo, 2607 - Jd. Samello
PABX (016) 723-6300 - CEP 14.405-130
• Franca-SP •

24 HORAS COM VOCÊ
POSTO SANTA CRUZ
Adm: GILSON DE SOUZA
LÍRIO FÁBIO
Av. M. Nêcio, 2780
Fone (016) 721-3989
Franca-SP

PEQ-LEV SUPERMERCADOS

O novo nome de sua economia

Agora são 4 lojas: uma sempre perto de você
Loja 1: Estação - Fone 723-2888 - Fax 724-2063
Loja 2: Ponte Preta - Fone 724-2888
Loja 3: Santa Cruz - Fone 724-3099
Loja 4: Jardim Portinari - Fone 727-8713

Entregas a domicílio
PEQ-LEV, o supermercado do povo

TECNOCAR

REGULAGENS
ELETRÔNICAS

A REGISTRO E SERVIÇO DA MOTOVELOCIDADE

Rua Getúlio Vargas, 115
V. Novecento - CEP 14.101-018
Fone: (016) 723-8078
FRANCA - S. Paulo

Eletrodinamo
A NOVA FORÇA

PAULO RAMOS
COMÉRCIO
DE
BATERIAS

Rua Francisco Barbosa,
1566
Franca 723-9009

AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINHO"

48 anos de experiência no ramo.



Rua Felício de Lima, 1820

Fone: 722-3778

Franca-SP

Especialista em pintura: metálica, peroxidada, sintética e duco.

ALDERANCA

veículos peças e serviços Ltda.

Qualidade superior de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233

Fone (016) 722-7666 - Franca - SP

FOTÓGRAFIA FRANCANA

Rua Monsenhor Rosa, 1951
(Ao lado da Telefônica)
Fone: 722-3765 - Franca

O MUNDO DAS TINTAS LTDA.

Av. Pres. Vargas, 459

Fone: 722-1853 - Franca - SP



ALIMENTOS **serviço** ALIMENTOS
SEMPRE MAIS BARATO
4 LOJAS EM FRANCA

Fazenda a roda

A abelha feliz

MARILUZ
VALADÃO
VIEIRA

("Evangelição")

Infantil - Ed. Aliança

Era uma vez uma abelha que morava numa casa muito bem arrumada, toda cheia de flores. Ela estava sempre feliz, trabalhando, ativamente, sempre risonha e bem disposta. Do outro lado da rua estava a casa de d. Mariposa, que, sempre nervosa e de mau humor, só queria passear e dormir, sem se preocupar com a casa, que estava sempre suja e toda desarrumada!

Um dia, d. Mariposa apanhou um grande resfriado e resolveu ir até a casa de d. Abelha pedir um pouco de mel.

D. Abelha recebeu-a com todo o carinho, e, toda solícita, foi buscar o mel que d. Mariposa havia pedido. Enquanto isso, d. Mariposa ficou olhando para dentro da casinha-da vizinha, e viu o quanto era agradável e confortável.

Quando d. Abelha voltou trazendo o mel, d. Mariposa foi logo perguntando: — Por que a senhora está sempre alegre e bem disposta? Como consegue ser tão forte e saudável? Quer me dizer o segredo da sua felicidade?

Sorrindo, serenamente, d. Abelha respondeu:



— O segredo da minha felicidade é amar a vida que Deus me deu, e trabalhar em benefício dos outros. Fabrico o mel, que é tão útil a toda gente! Sou feliz, porque contribuo para a felicidade dos outros.

Desde esse dia d. Mariposa aprendeu que ninguém pode ser feliz vivendo, apenas, para si mesmo! Então, depois que ela ficou boa do resfriado, começou logo a limpar a sua casinha, arrumou tudo no seu lugar, e principiou a trabalhar também para os outros.

Quando chegou a noite, d. Mariposa notava que ela também estava contente e feliz, como d. Abelha.

MOVIMENTO juvenil

26ª COMENESP

E lá se foi mais uma Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo! Na cidade de Monte Alto, durante o feriado da semana Santa, cerca de 350 jovens reuniram-se para a realização da 26ª COMENESP, cujo tema central foi "SIMPLICIDADE E BELEZA DA DOUTRINA ESPÍRITA", proposta baseada em questões filosóficas, como, por exemplo: Qual seria a melhor alternativa da humanidade? O Espiritismo? Se existe Determinismo, como ficaria o nosso livre-arbítrio? Qual a origem do mal?, etc. Com questionamentos desta linha, pretende-se despertar nos jovens o gosto pelo aspecto filosófico da Doutrina Espírita, igualmente importante aos aspectos científico e religioso, e mostrar que o Espiritismo é uma doutrina SIMPLES: basta nos predispormos a aprendê-la. E BELA, pois nos proporciona a fé inabalável, colocando-nos frente à razão.

Parabéns, Monte Alto! Franca agradece a hospitalidade e o empenho para a superação dos problemas na realização de mais esse encontro.

A 26ª COMENESP marcou também a renovação das equipes de trabalho da 3ª ASSESSORIA, que tomaram posse ao término da confraternização, para cobrirem o triênio 94-96, como segue:

DIRIGENTES DAS MOCIDADES ESPÍRITAS DE FRANCA

Franca possui um movimento jovem ativo, com uma quantidade expressiva de Mocidades, relacionadas abaixo:

- Moc. Esp. "Augusto César" - Everton M. Gonçalves;
- Moc. Esp. "Bezerra de Menezes" - Elisete M. Balse;
- Moc. Esp. "Emmanuel" - Eric A. Faleiros;
- Moc. Esp. Franca - Gláydson José da Silva;
- Moc. Esp. "Franci de Assis" - Rejane Ferreira;
- Moc. Esp. "João F. de Almeida" - Wilson A. Pimenta;
- Moc. Esp. "João M. Rodrigues" - Heber S. Botelho;
- Moc. Esp. "Judas Iscariotes" - Ricardo M. Francisco;
- Moc. Esp. "Maria Barini" - Marcos R. Barion;
- Moc. Esp. "Mensageiros de Jesus" - Roberto R. Rezende;
- Moc. Esp. "Pedro de Camargo" - Marília A. Silva;
- Moc. Esp. "Pestalozzi" - Miriam Barbosa;
- Moc. Esp. Restinga - Cleide C. Barbosa;
- Moc. Esp. "Veneranda" - Ernani S. de Paula.

(DM-USE/Intermunicipal e Regional Franca)

ASSESSOR

Oziris Borges

ADJUNTO

Rose Benate

DM-USE/REGIONAL-FRANCA

Valdete
Roque
Miriam
Gláydson

DM-USE/INTERMUNICIPAL-FRANCA

Saulo Eber Juliana
Mara Denilson
Alexandre Sidclay

TRADIÇÃO EM VENDER BARATO

GRUPO
GRANERO
7 LOJAS EM
FRANCA

Refeições

DORA

MARIA GUEDES DE BRITO
Refeições - marmitas - marmiteix
sorvetes - refrigerantes

Rua Ângelo Paludeto, 1192 - Vila S. M. Carmo
Fone (016) 723-1080 - CEP 14401-179 - Franca - SP

O Sumo Bem

Deus é o Sumo Bem do universo, a Inteligência que reger todas as coisas, a Beleza Suprema da vida - conceitos esses que a lógica afirma, pois se não houvesse um Ser absoluto tudo cairia no vácuo, não passaríamos de seres sem realidade essencial, sem destino certo, lançados ao acaso, no mundo...

Entretanto, não basta a compreensão intelectual dessas verdades, que orientam nossa mente no dedalo das teorias confusas que pairam entre a humanidade. É preciso senti-las com o coração!

Se Deus é o Bem Supremo, todo bem que possamos achar em nós, Dele provém. Assim se explicita a humildade de tudo atribuir a Ele!

Se Deus é o Bem absoluto, todo mal é passageiro, toda sombra é relativa e a existência é um cântico de glória ao Bem, um impulso de elevação infinita, uma torrente de bênçãos...

Se Deus é a Inteligência Suprema, basta nos adequarmos à sabedoria de Suas Leis, para entrarmos na posse do bem e da felicidade, da verdade e da paz.

Se Deus é a Beleza, pois, Artista Supremo, criou o universo infinito e sustenta a harmonia cósmica com o poder de Sua Mente e com a força do Seu Amor - então basta abriremos a percepção de nossa alma para captar as belezas que nos cercam e para criarmos a beleza relativa de que somos capazes, como Seus filhos!

Quando sentimos o Bem Divino, no qual estamos mergulhados; quando admiramos a Sua Sabedoria e quando contemplamos a beleza da vida, que alegria se impregna em nossas almas! Que ímpeto poderoso a nossa vontade ganha para vencer todos os percalços que ainda retardam o nosso caminho para o alto, que ainda impedem a nossa mais plena comunhão com Deus!

Que paz saboreamos em nosso coração, quando nele erguemos Deus como Senhor absoluto de nossas vidas e objeto supremo de nossas aspirações! Então, os fardos se tornam leves, a existência terrestre se ameniza e atravessamos o tempo com a leveza da confiança irrestrita e dando testemunhos de amor ao mundo!

Inspirai-vos nessas verdades, que o Espiritismo tão bem nos descerra, e atingireis mais rapidamente a meta da evolução!

Deixai-vos minha bênção de servidor humilde desse Sumo Bem, que há séculos venero, mas de que ainda estou muito distante!

AGOSTINHO

(Médium: Dora Incontri)

Centro Espírita "Pedro e Anita" - 12/4/94

A obra e o homem

Pessoas mal informadas e acostumadas a pouca reflexão costumam confundir a obra e o homem. Na construção do reino divino somos apenas instrumentos, e, como colaboradores da criação, na hora determinada deixamos nossas tarefas e partimos para outras jornadas. Esta é a vida após a vida.

Ignoramos coisas tão simples e julgamos com impiedade as pessoas.

Quando, pela misericórdia de Deus, nos enviam pessoas idealistas que renunciaram aos prazeres dessa vida em favor do próximo e

constróem alguma obra ou instituição em favor do bem, do progresso para todos, confundimos e misturamos a obra e o homem, passando a acreditar fosse possível que com o desaparecimento do homem também haveria o não cumprimento da obra. Ledo engano! Jesus está no leme de todas as coisas, e se porventura Deus zela das obras mais torpes e iníquas, imaginem o desvelo em favor das obras de benevolência!

Somos instrumentos da vontade divina e muitas vezes péssimos servidores, mas sempre precisamos nos conscientizar da nossa importância para a realização de qualquer desiderato.

Se, por um acaso, você é espírito convicto e está aqui se deleitando com um pouco de leitura, sugiro que se compadeça da instituição a que pertence e, se não participa de nenhuma, se ocupe com aquela que mais fale ao seu coração e não perca mais tempo com pensamentos ou comentários estereótipos sobre essa ou aquela obra.

O trabalhador da casa espírita não espera ser chamado: ele abraça a sua tarefa.



CCAA
Inglês Audiovisual
Com exercício ao computador
Rua do Comércio, 2201
Fones 721-3140 - Franca-SP

Glêide Maria de Freitas Cunha
(Franca - SP)

LEONARDO,
o homem de mil instrumentos

O local pode ser Roma, Florença, Milão. Ou alguma cidade ou aldeia francesa. Pequena multidão se reúne na praça pública. Uma estranha figura de sábio, bela e máscula, com suas longas barbas e cabelos, atrai fortemente as pessoas com seu verbo claro, dissertando com vivacidade sobre suas idéias. Não é um anacoreta, um místico arrebanhando fiéis. Carismático no modo de expressar e proceder, ele fala de música e matemática, pintura e mecânica, escultura e engenharia, filosofia e medicina, astronomia e ofícios práticos, e etc. etc. Inventos mil, idéias mil, assuntos mil fluem à sua cabeça: enciclopédica e à sua boca ávida por passar adiante, sôfrega, o fluxo enorme das idéias que ela não pode conter e controlar; e ele as comunica, aos simples como aos grandes, as transmite à população com sua maneira toda especial de cativar, com seus exemplos multiplicados e vivos, com suas palavras envolventes. E, entremeadando tudo com fábulas, poesias e a presença inseparável e melodiosa de sua lira, mostra-se um cavalheiro perfeito, embora seja ainda gênio incomum como jamais se viu igual.

Esse homem era Leonardo da Vinci.

Quando, no ano de 1482, o Duque de Milão, Ludovico Sforza, recebeu uma carta do punho desse homem, estranhou sobremaneira como ele lhe oferecia os "seus segredos" e aptidões em torno de tantas disciplinas e artes que enfeitavam ou ainda nem haviam ainda chegado ao conhecimento da época. E também de artefatos bélicos "suígeneris", que estes interessavam bastante aos poderosos...

O célebre pintor Verrocchio já se espantara do talento de Leonardo, quando este, com seus dezoito anos, fora admitido em sua casa como aprendiz de pintura, escultura e artes diversas.

Mas a irrequinta curiosidade de Leonardo levou-o a pestilhar todos os ramos do saber, colocando em tudo o seu espírito de vanguarda, a sua incomum capacidade interpretativa e inventiva, o seu profundo sentido de exatidão aliado à imaginação mais fecunda e febril, a obsessiva idéia de perfectibilidade jungida aos projetos mais arrojados e até inexecutáveis.

Impossível abarcar sucintamente toda a vida e monumental obra de um dos maiores gênios universais. Deter-nos-íamos no Leonardo médico, farmacêutico, anatomista, fisiologista? Do Leonardo físico-químico precisariamos de extensas páginas sobre suas teorias em mecânica, sobre o tempo, o espaço, a gravitação, o movimento, o fogo, o ar, a água, os líquidos, os fluidos, fabricação de máquinas de todo o tipo e função, de relógios, o funcionamento do pêndulo, e por aí... No Leonardo astrônomo, não nos deteríamos somente no "instrumento que permite ver a Lua aumentada", numa espécie de telescópio por ele desenhado antes de Galileu e Newton, sobre máquinas de fazer espelhos côncavos e convexas, sobre o sol, os halos da

Lua, etc. Do Leonardo arquiteto, há infinitudes de idéias e projetos de valor. Poderíamos voltar com Leonardo em suas máquinas aéreas ou no fundo dos mares com seus submarinos, mas acompanhariamos seu gênio concentrado ao mesmo tempo em todos os campos do saber? Deter-nos somente nos seus minuciosos desenhos anatômicos do ser humano, lembrando sua cora-

das d'água e outros aparelhos para levar água para cima, roldanas, cabrestantes e guindastes e laminar os metais, para afiar as limas, para fabricar serras e crosas, para aplinar, furar e serrar pedra e madeira, para cinzelar o ouro, tecer fitas, cunhar moedas, tesouras para cortar os tecidos, dispositivos para fiar seda e linho e para fabricar cordas, lâmpadas com dupla corrente de ar, etc. Pode-se assim afirmar que não há invento me-

fábulas que escreveu, de original e inigualável valor moral. Uma recente publicação portuguesa (Ed. "Futura") reuniu 74 desses seus textos sob o título "FÁBULAS E LENDAS".

Há ainda o Leonardo profeta: deixou um conjunto de profecias, com acento escatológico e clima apocalíptico.

Bem, é pouquíssimo o que foi dito sobre Leonardo, mas uma visão desse gênio desde o mundo espiritual nos traria as luzes mais certas para melhor projetar uma vida e uma obra descomuns. E essa visão existe! Acaba de ser editado o livro mediúnico "MIGUELÂNGELO", onde os dois gênios e suas vidas intensas são trazidos ao nosso tempo com novas cores.

O autor espiritual TOMÁS

ANTÔNIO GONZAGA (o grande escritor e herói da Inconfidência Mineira) transmitiu pela médium MARILUSA MOREIRA VASCONCELOS um romance catalizador de atenções e emoções, pelo conteúdo de vivo interesse histórico e pelas lições assentadas na lei da reencarnação.

Reviver, agora com lances e fatos mais explícitos e verdadeiros, o tempo distante de Miguelângelo e Leonardo, a vida social de então, as peripécias e o fogo modelador de seus gênios e suas vidas. É uma emoção gratificante que não cabe ser detalhada aqui: tem de ser sentida numa leitura atenta, emocionante e instrutiva.

A Editora Espírita "RADHU" (Rua Maria Olívia Gerasi, 288 - CEP 04284 - moimho Velho - São Paulo-SP) publicou de fato uma obra



importantíssima de revivência histórica, revelando-nos que, não obstante nosso mundo chafurdar hoje no lodo de crimes, devassidões e imperfeições, existem belezas a serem reavivadas, valores impercíveis em outro mundo, onde a força maior e imortal dos gênios e da evolução é melhor sentida e avaliada.

lano conviveu com a sua compatriota preciosa por dois longos anos, relegando-a, porém, a um escuro desvão de sua vida, ela que deveria antes ter todos os mil cuidados de um suntuoso Museu...

Um dia Perruggia enjoou da convivência de tão cara personalidade em sua mansarda. Entabulou negócio com o compatriota Alfredo Geri, mas este armara-lhe uma cilada: e a polícia de Florença e por fim a França tiveram de volta o quadro que valia cofres de ouro, diamante e mais um amontoado de gemas. Gioconda voltou a sorrir aos franceses.

E que aconteceu ao carpinteiro Perruggia?

Provável é que o sentimento patriótico e a simpatia de milhões de italianos pesaram em favor do ladrão por circunstância: não se tornara ele um semi-herói por ter arriscadamente tentado reaver-lhes o divinal sorriso? Perruggia cumpriu com facilidade restrita pena e, ainda na França, pôde viver com a glória fama de ter tido consigo, por tanto tempo, uma companheira muda de valor inigualável - sonho inconcretizável dos maiores bilionários.

TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA - Espírito retracou os momentos criativos em que o grande Leonardo viveu em torno de Mona Lisa. O livro "MIGUELÂNGELO", sob a bênção da mediunidade valerosa de Marilusa M. Vasconcelos, toma um significado histórico inestimável, onde ressumbra a força do Espírito e os caminhos da Evolução.

Os brasileiros devemos mais valorizar o grande legado de confiança com que a Espiritualidade tem brindado este bendito País. O Brasil tem sido o celeiro inesgotável das luzes que vêm do Alto para clarear todo o planeta, para eliminar desassombadamente as suas maiores dúvidas e aplacar a sua fome dos valores do Espírito.

Sabemos acolher com carinho, aquilatar, divulgar ao máximo tanta força que vem de cima para ilustrar, guiar e consolar.

(Fonte cons: "VEJA", 11-11-81)

A Mona Lisa

A bela GIOCONDA, pintada entre 1503 a 1506, em Florença, permanece uma obra de forte, misterioso magnetismo, impregnada pela admiração dos séculos ante o gênio inimitável de Leonardo da Vinci.

O argentino Eduardo de Valfierno, ligado ao mercado de pinturas falsas, teve irresistível tentação: surrupiar do Louvre a MONA LISA, a mais famosa pintura do globo, visitada por cerca de três milhões de pessoas ao ano.

que a querida Mona Lisa deixara de vez o solo de origem e passara a encantar os franceses com seu enigmático sorriso, atração ainda de milhões de turistas a deixarem na França os dólares que deveriam circular justiceiramente pela Itália. E o falsário, que já antecipa o negócio do quadro com seis colecionadores, soube bem explorar o sentimento patriótico do humilde e bravo Vincenzo. Conseguiu convencê-lo ao roubo, que, afinal, colocara como um ato



Foi em 1911. Obras universais que faziam e fazem a fama do Museu do Louvre, em Paris, passariam por uma operação "encaixotamento", visando nova medida de proteção. Sabendo disto, Eduardo arquitetou o golpe aproveitando-se da rara oportunidade. Travou conhecimento com Vincenzo Perruggia, um dos carpinteiros encarregados da tarefa de montar as caixas e que teria a ventura, acautelada por milhões de pessoas, de estar em estreito contato com monumentais criações pictóricas do gênio humano.

Não era Perruggia um italiano? Seus compatriotas há muito se perguntavam, indignados, por

de justiça patriótica, pois garantir a que de qualquer forma a Mona Lisa retornaria aos italianos.

Nun dia de nulo movimento no Museu foi fácil a Perruggia colocar sob os braços o "quadro sem preço" e com ele sair tranquilo pelas ruas de Paris.

A falta do belo sorriso da Gioconda logo enfureceu os franceses. As buscas foram febris, registrando-se até precipitações injustas, como a prisão do grande Picasso e do famoso poeta Apollinaire, os quais por certo nada tinham a ver com a Mona Lisa...

Não se saberia dizer porque o estrategista argentino sumira do mapa. Fato é que o corajoso Ita-

cânico que tenha escapado a Leonardo e que ele não tenha iniciado, realizando ou aperfeiçoando.

Seja enfatizado que, à semelhança de todos os autênticos grandes homens, também Leonardo manifestava um forte sentido de moralidade. O fato de ter projetado e desenhado infinitudes de engenhos militares não lhe inquina o seu senso moral; considere-se nisto o tempo e as circunstâncias em que essas facetas preocupavam o seu cérebro, e também a efusão incontida de seu gênio multiforme e às vezes com conotações fantasistas, que não saíam do papel do projetista, e ponto de ter ele, triste, exclamado pouco antes de desencarnar: "Nunca terminei um só trabalho".

Exemplo do lado moralizante e filantrópico de seu espírito está no que escrevera, ou sobre um invento que se aproxima de um submarino, ou sobre uma espécie de escafrando, um aparato para trabalhos subaquáticos: "Com esse instrumento posso ficar por certo tempo debaixo d'água, da mesma maneira que o ser humano pode passar algum tempo sem comer, porém eu não publico nem revelo este fato, por causa da má natureza dos homens, que empregarão a minha invenção para assassinar no fundo dos mares e para afundar navios e os homens nele transportados."

Outra faceta de sua ética espelha-se no grande número de

gem, naqueles tempos, em dessecar mais de trinta cadáveres? E poderíamos seguir o pincel do artista-fenômeno, do extremado perfeccionista, captando com maestria o enigmático sorriso de Mona Lisa?

Eis o que o escritor FAVARO mencionou a respeito de Leonardo:

"Não menos que a universalidade e a profundidade das idéias, o que surpreendia em Leonardo era a extraordinária e maravilhosa riqueza de invenção resultante da aplicação do seu assombroso gênio inventivo às coisas menores como também às mais secundárias: do afamado torno para ovas ao sistema de suspensão, que, mais tarde, se chamou de "cardânica", do compasso de redução com centro móvel ao aparelho cirúrgico de aumento, sem esquecer o canhão a vapor, os espetos de assar, as dragas, o carrinho de mão de uma roda só, os bombais aperfeiçoados, os salva-vidas para nadadores, os dispositivos os mais delicados para remediar o artrismo, as correntes as mais variadas, os mecanismos de rotação ultra-rápida sem desgastes nem aquecimento das bielas, o assento dobradiço tripode, aparelhos para fabricar espelhos côncavos e convexas, máquinas para forrar poços, máquinas cônicas, moinhos, bombas e rodas hidráulicas horizontais e verticais, inúmeras aplicações por para-fuso de Arquimedes, ro-

NOSSO CAFÉ • Café expresso • Salgados • Sanduíches • Prato feito • Tortas • Marmeladas • Pão de Queijo • Vitaminas • Bomboniere • Sucos Rua Mal. Dondoro, 1436 - Praça Barão - Fone: 724-2607 - Franca	SJ SÃO JORGE Plantão aos domingos e feriados das 9:00 às 11:00 hs. Rua Líbero Badard, 1601 Fones: 722-1811 ou 722-3319 Fax: (016) 724-8228	TRIANGULO DESPACIANTE Transfêrencia e licenciamento de veículos, nec. multa - fortis e roubo - 722-1830 - 723-5504 Fone: 722-1830 - 723-5504 Rua General Carneiro, 711 - Estação Franca-SP	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO CREMESP 22.534 PSIQUIATRIA Tratamento de distúrbios emocionais e psicossomáticos Rua Mal. Dondoro, 2025, Con. 12 Fone: 722-1734 - Franca - SP	GRÁFICA "CRIATIVA" IMPRESSOS EM GERAL Rua Gonçalves Dias, 2152 - Estação Franca-SP Tel.: (016) 722-9589	DR. ALBERTO FERRANTE NETO • Neurologia • Neurocirurgia Consultório: Rua Marry Jr., 2277 Fone: (016) 722-8003 Franca-SP	DR. CLEBER REBELO NOVELINO CRM 23.402 • PEDIATRIA • PUERICULTURA • HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Álvares Abranches, 111 Fone: 723-3190 FRANCA-SP
Gráfica "A Nova Era" 65 anos de boa impressão. Fone (011) 722-3317	VERZOLA PROMOÇÕES PUBLICITÁRIAS S/C LTDA • RÁDIO DIFUSORA DE FRANCA, a serviço da comunidade. • PROGRAMAS DO VERZOLA 27 ANOS NO AR	VIDROCAR VALENTIM SOUZA COSTA Av. Pres. Vargas, 1675 Jardim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 FRANCA-SP	FANATIC ADRIANA BRASIL ANDRIA DA FRANCA LTDA Fone: 725-2230 Rua Fortaleza, 1160 FRANCA-SP	DR. CIRO DE CASTRO BUTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias Alergias Respiratórias Avaliação da Função Pulmonar Tratamento de tabagismo Rua Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Urgência - Santa Casa	FARM. RESP. MARCIAL BORGES FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Av. Presidente Vargas, 783 Tel.: 722-2479 Franca - SP	MERCEARIA INDUSTRIAL Rua João Querino de Souza, 992 Vila Industrial - Franca - SP Latarias, secos e molhados, frutas e verduras. Fone 722-5235
MECÂNICA EM GERAL Experiência de 27 anos Fone (016) 722-7677 Rua Erilto Batista de Avelar, 1261 Parque Progresso - Franca - SP AUTO MECÂNICA PASSOS	FRIGOS, LATICÍNIOS, CASTANHAS, LAR • FRIG. LAR Fone: (016) 724-3421 Rua General Foles, 1181 Centro - Franca - SP	KASARGO Solução para o cliente MATERIAIS E CONSTRUÇÃO Fone: 722-3511 722-0918 Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 - J. Petrópolis Franca - SP	MARTINS & AMEDEU CEECT 15330 - 29339 Rua Manoel Pena, 1287 Fone: 721-1990 - 723-5288 MOVEIS	PRECISMAQ Serviços gerais de torno Frezadora - Solda Rua Alberto de Azevedo, 1542 FONE (016) 722-7533	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE Fone 722-2588 Rua Major Claudino, 280 Franca-SP	ERLINDO MORATO Arquiteto Rua Vol. da Franca, n° 1688 Fone 722-4157

Redescobrimos a Cidade

"LUZ E AMOR" agiliza atividades

Sediado à Rua Capitão Anselmo, 1290, no bairro Cidade Nova de nossa Franca do Imperador, o

Consta ainda desse programa a realização de trabalhos privativos de desobsessão, irradiações e de-



GRUPO ESPÍRITA "LUZ E AMOR" continua em seu diversificado trabalho doutrinário e assistencial.

envolvimento mediúnico.

Considerando como uma necessidade sentida no momento em centros espíritas, os confrades desse Grupo acabam de implantar o ATENDIMENTO FRATERNAL, funcionando já às quintas, a partir das 19 horas. Foi efetuada também uma pequena reforma no prédio.

Nestes dias o Grupo está ativando um sistema comunicativo no Centro, visando coletar sugestões para a implantação de uma significativa campanha de estudo em torno da família, a se desdobrar até o final do ano.

O grupo mantém um vasto programa de atividades semanais. Às segundas, das 18 às 19 horas, há uma reunião pública especificamente voltada ao estudo das obras de André Luiz. Às terças, a partir das 20 horas, funciona o COEM (Curso de Orientação e Educação Mediúnica), Curso que já se tornou tradicional nesse Grupo. Às quartas, a partir das 8 horas da manhã, uma reunião em torno de explicações evangélicas e, após, passes e vibrações. Às quintas, sessões públicas de estudos doutrinários, a partir das 20 horas. Aos sábados, 13 horas, início de atividades em torno da assistência a famílias necessitadas e Campanha "Auta de Souza". Aos domingos, a partir das 8,30, funciona a evangelização infantil e a reunião da Mocidade Espírita "João Marcelino Rodrigues".

S.O.S. EVANGELIZADOR



O GRUPO ESPÍRITA "LAR DE ISMÁLIA" (Rua Projetada C, nº 1280, Jardim Paulistano I), de nossa cidade de Franca, apela aos confrades de boa vontade no sen-

tido de ingressarem no quadro de evangelizadores da entidade, que mantém aulas de Evangelho à infância e juventude, em vários dias da semana.

Gato entende ESPERANTO

Esperanto é a linguagem que une os fãs

"Bona kato, venu, venu", diz Helen Fantom chamando seu gato. E Vera, o "bona kato" (bom gato), "venas" (vem). Vera é um dos poucos felinos do mundo que entendem esperanto.

Mas isso é de se esperar no lar dos Fantom, um das poucas famílias que falam esperanto no mundo, diz o "Wall Street", em reportagem de Nicholas Bray.

"As pessoas dizem que o esperanto não é uma língua natural. Mas foi feito para a comunicação", diz Rolf Fantom, 13, que,

com seus irmãos Gavan, 15, e Petra, 9—aprendeu a falar esperanto antes de aprender inglês.

O problema é: comunicar-se com quem? Há clubes de esperanto para tudo, de xadrez a nudismo, diz o "Wall Street". Mas a população mundial que fala a língua não passa de centenas de milhares.

Para o secretário-geral da Associação Mundial de Esperanto, Milo Simojovic, a língua é "como a paz mundial: uma coisa boa, mas que não vai acontecer antes que as outras coisas boas".

("The Wall Street Journal". Nova Iorque; "Folha de São Paulo", 10-4-94).

Espíritas lutam contra o aborto

A Federação Espírita do Estado de São Paulo engajou-se com toda força numa campanha contra a legalização do aborto.

Resultado de um trabalho intenso, a Câmara Federal recebeu em Brasília, no dia 16 de março, o conjunto de oitenta mil assinaturas de confrades que se manifestam

frontalmente contrários à cogitação de uma medida que visa liberar um atentado à vida e à evolução — que outra coisa não é o aborto.

Juntam-se à FEESP nessa campanha meritória a USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo) e a Associação Médico-Espírita de São Paulo.

IV FORUM ESPÍRITA DE NATAL

O Centro de Convenções de Natal, Capital do RGNorte, está sediando de 2 a 5 de junho o IV FOREN, evento já com um conceito positivo firmado entre os que o acompanham.

Uma extensa e bem programada sub-divisão temática será desenvolvida em torno do assunto chave "MORTE: O ESPÍRITISMO DESMITIFICA", com renomados oradores e expositores

Idealista luta pela ABRAJEE

Em 18 de abril de 1976 foi fundada a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNALISTAS E ESCRITORES ESPÍRITAS (ABRAJEE), que tem hoje sua sede no Rio de Janeiro.

Agremiação de abrangência nacional, tem em seu quadro associativo grande quantidade de valorosos e atuantes jornalistas e escritores espíritas, os quais têm representado uma força inoldível na divulgação do Espiritismo, para o Brasil e para o globo.

Sensibilizado com as possibilidades de uma maior atuação da ABRAJEE, o idealista Alfredo Miranda Prado, participou expressivo de seu corpo diretivo, mobiliza-se no sentido de ativar forças

de incentivo a incrementar ainda mais as suas atividades. Particular preocupação e solução nesse sentido, em vista da vasta extensão territorial brasileira, seria a instalação de Associações similares ou filiadas à ABRAJEE em cada capital dos Estados da União. E é neste sentido de descentralização que o confrade Alfredo está laborando atualmente, e o faz através de organismos da imprensa, tentando motivar os associados a que apoiem sugestões e estudos urgentes para implementação de novos rumos e medidas reorganizativas.

Registramos o empenho desse confrade inovando forças de otimismo à valente ABRAJEE.

Ônibus vira livreria espírita

A foto, divulgada no órgão "CEARÁ ESPÍRITA", mostra o belo visual da LIVRARIA ESPÍRITA AMBULANTE "CHICO

ensino espírita, o casal uberlândense Adjair e Cássia (proprietários da UBERVAL DISTR. LIVROS ESPÍRITAS LTDA.) per-



XAVIER", desde fevereiro último circulando sobre rodas em confortável e espaçoso ônibus. Com um gigante manancial de

correrá todo o Brasil levando a bênção do livro, com preços acessíveis à míngua bolsa dos brasileiros.

RIO GRANDE DO NORTE: CONGRESSO ESPÍRITA

Sob o tema O CASAMENTO E SEUS PROBLEMAS ATUAIS, realiza-se em Natal (RN), de 25 a 28 de agosto, o 4º CONGRESSO ESPÍRITA DO RN, tendo como local o Centro de

Convenções dessa Capital.

É uma promoção da Casa de Caridade "Adolfo Bezerra de Menezes", com apoio da Federação Espírita do RN e do Conselho Federativo Estadual.

FEESPÍRITA 94

De 14 a 16 de outubro próximo realiza-se o FEESPÍRITA 94 - Congresso Espírita sob responsabilidade da Federação Espírita do Estado de São Paulo.

A nova sede da FEESP (Rua Dona Maria Paula, 140, Bela Vis-

ta, São Paulo) sediará o Congresso, cujo tema "NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE" é uma homenagem merecida a André Luiz, autor do famoso livro do mesmo nome, sob a psicografia de Chico Xavier.

Primeiro de maio: EURÍPEDES

A data de nascimento de Eurípedes Barsanulfo foi mais uma vez comemorada em Sacramento (MG), no primeiro de maio último, assim como nos dois dias que o antecederam.

Do programa elaborado pelo Grupo Espírita "Esperança e Caridade", Fundação "Lar de Eurípedes" e Educandário "Eurípedes Barsanulfo", constou: 29/4, às 20 horas: Abertura do Bazar da Fraternidade; 30/4, 19,30 horas: Noite Fraterna, com apresentações

artísticas da infância e mocidade espíritas; 1/5, 7 horas: Hora da Saudade; 14 horas: Mesa redonda com o tema "FAMÍLIA E REENCARNAÇÃO"; 16 horas: Tarde de Autógrafos com dr. Eliseu F. Mota Jr. e seu recente livro "PENA DE MORTE"; 20 horas: SESSÃO SOLENE, com palestra pelo dr. Eliseu sob o tema "DEUS".

Essa programação desenvolveu-se toda no Colégio fundado por Eurípedes Barsanulfo.

Mais uma "CASA DO PÃO"

A partir do dia 20 de março último, a progressista cidade de Londrina (PR) passou a contar com uma unidade de "BELÉM" -

como uma extensão do Centro Espírita "Allan Kardec" (Cumbé, PR), localiza-se a nova "CASA DO PÃO" à Rua do Gavião, 159



A nova "Casa do Pão", em Londrina

CASA DO PÃO", um modelo de trabalho assistencial que teve início em Sacramento (MG) e inspiração em Chico Xavier. Inaugurada a sede própria

Jardim Paraíso, em Londrina. A feliz notícia e a foto permeiam o valoroso colega da imprensa "O IMORTAL", abril de 1994.

Inst. Espírita de Pesquisas preocupa-se com as eleições

Sediado em Lins (SP), à Rua Luiz Gama, 1096 (CEP 146.400-000), o INSTITUTO ESPÍRITA DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIAIS foi fundado recentemente, conforme já tivemos oportunidade de noticiar.

Acabamos de receber bem fundamentado artigo do confrade Aylton Paiva, ligado a esse Instituto, e onde são vistos pontos importantíssimos sobre o tema OS ESPÍRITAS E A ELEIÇÃO.

As considerações que esse Ins-

tituto encaminhou à imprensa preocupada com o rumo político de nossa nação, são muito oportunas, encarecendo sobre a necessidade de cada cidadão espírita conscientizar-se de sua responsabilidade maior face ao grave momento social que atravessamos, onde a escolha de governantes, no ato público do voto livre, é de extrema importância para cada um como participe das coletividades da evolução do planeta.

Um jornal espírita em Miami

Por gentileza do jovem espírita francano Aparecido P. Molina, recebemos um exemplar da "FOLHA ESPÍRITA DE MIAMI", ora em seu segundo ano de existência.

É órgão sob responsabilidade

aspecto tríplice do Espiritismo (Ciência-Filosofia-Religião); notícias sobre o Encontro Espírita a realizar em Miami, de 18 a 21 de agosto próximo, com a participação de espíritas internacionais; e a realização de uma feira



do Grupo Espírita "Irmã Scheilla", com apoio da Federação Espírita Kardecista da Flórida, com o seguinte endereço postal: P.O. Box 44-0892 - Miami - Flórida, 33144-892.

Da edição de fevereiro de 1994 destacamos: um editorial sobre o

anual do livro espírita, efetivada no mês de outubro, em Miami, e onde se acham expostas obras espíritas em português, inglês e espanhol, além de se fazer distribuição gratuita de mensagens espíritas. A foto mostra um aspecto da barraca da Feira do Livro.



Fórum de debates em Pernambuco

No Centro de Convenções de Pernambuco, na belíssima cidade de Olinda, acontecerá o VII FORESPE - FORUM DE DEBATES ESPÍRITAS EM PERNAMBUCO.

O bem elaborado evento, apoiado pelo Instituto Espírita "Allan Kardec" e Lar "Ceci Cos-

ta", realiza-se de 2 a 6 de novembro de 1994.

Em virtude de certos empecos, os diretores do FORESPE deliberaram esticar a periodicidade do mesmo, que passa a ser bianual, pensando ainda, com esta providência, em se esmerar na qualidade e estruturação desse evento de grande significado para Pernambuco e para o Espiritismo.



"A NOVA ERA" perde o seu líder maior!

Estávamos por ultimar as providências do encaminhamento ao Correio da edição de "A Nova Era" de maio quando chegou-nos a notícia: Dr. AGNELO PARTIU!

O merecido sono do companheiro Agnelo completou-se, na manhã deste dia 28 de abril, de maneira diferente, com um feliz despertar na Pátria de Origem.

Espírito definido, nesta vida terrena, desde a risonha mocidade, Dr. Agnelo Morato tornou-se conhecido em todo o Brasil espírita, por sua participação ativa em tantas modalidades do movimento, e mormente por sua atuação nas lides jornalísticas, como um arauto valoroso da Doutrina que consola.

De Franca, terra em que suas raízes alcançaram com intensidade o solo fértil das tarefas benditas, não se acerta a jamais o querer dimensionar o **quantum** de sua presença dinâmica e íntegra, sempre fraterna e fortemente afetiva, unindo forças e corações em torno do ideal espírita.

Admirador incondicional e singular da figura mística de Eurípedes Barsanulfo, o bom amigo Agnelo não pôde, neste 1994, fazer a costumeira visita de 1º de maio a Sacramento, urbe que ele adorava como se fora um pedacinho do paraíso. Mas certamente a fará ainda, desta feita abraçado, na energia do pensamento e da vontade, ao Espírito do grande apóstolo.

Nascido aos 7 de maio de 1910, quase completou os seus 84 anos, todos eles bem vividos na retidão da estreita vereda do justo e do verdadeiro, da crença sincera e do labor sem esmorecimento.

As entidades francanas, quase todas, hão de guardar na lembrança a figura carismática desse líder, desse companheiro de todas as horas, desse colaborador de todas as boas metas.

"A Nova Era", a seara em que Dr. Agnelo se exercitou profusamente em seu espírito de amante das letras e da disseminação dos ensinamentos consoladores, acostumara-se, por longo tempo, ao seu convívio. Sentirá ela a sua falta no nosso plano existencial, mas, desde a Morada Verdadeira, permanecerá coberta esta folha quanto à continuidade de sua supervisão, carinho e irrestrita colaboração.

Continuaremos, com as bênçãos divinas, seguindo os passos certeiros desse amigo de sempre, dentro da augusta faina de esparramar o mais possível as sementes de uma Nova Era às terras revoltas de um mundo que pede profunda e rápida metamorfose.



Dr. Agnelo com seus dois filhos, ao lado de Leopoldo Machado e Roso Alves Pereira, no Relógio do Sol de Franca.



Na sessão doutrinária do Hospital Espírita "Allan Kardec".



Discursando na inauguração do Albergue Noturno de Franca.



No VII Congresso de Jornalistas, com Demétrio Pavel e Jaci Regis.



Dr. Agnelo tem à esquerda o escritor Nazareno Tourinho e à direita o dr. Waldo Vieira.



No VII Congresso de Jornalistas, ao lado de Pedro Franco Barbosa e Noraldino M. Castro.

DR. AGNELO: gigante batalhador

A atividade intensa e polímatu marcou a vida exemplar do DR. AGNELO MORATO.

De profissão, foi bem formado cirurgião-dentista. Na preocupação constante de socorrer as necessidades, atendeu também gratuitamente em alguns locais, tendo prestado grande serviço como Inspetor do Serviço Dentário Escolar, mister em que se aposentou. Ocupava também o cargo de Delegado de Polícia de Franca, no que se houve com o maior equilíbrio, como espírito convicto que sempre foi.

As tarefas espíritas, em ampla diversificação, tomaram o precioso tempo de mestre Agnelo desde a risonha mocidade. Depois, desperto ao valor enorme representado pelos movimentos de juventude, os incentivou bastante, inspirado no labor contagiante de Leopoldo Machado, que pode conhecer em Franca. Neste particular, cite-se a sua colaboração e ligação inestimável à Mocidade Espírita de Franca, uma das pioneiras no Brasil e que tantos grandes valores humanos passou no futuro.

Apaixonado pela arte cênica, dr. Agnelo incentivou o quanto pôde o seu cultuamento, mormente entre os movimentos de juventude. Escreveu várias peças teatrais de cunho moral espírita, no que pode-se lembrar "Sinal verde-amarelo", "Paz sem tranquilidade", dentre outras.

Beletrista nato, dr. Agnelo bastante dominou e cultivou a poesia, escrevendo incontáveis páginas de cunho moral espírita, no que compõem alguns de seus livros, como "Vergéis da Rua Grande". Afetiva intensa a sua atividade, pois várias obras literá-

rias, sempre timbradas fortemente nos postulados espíritas, escreveu com maestria. Pode-se destacar "Ibne", em que fez uma homenagem ao seu querido filho Agnelinho, desencarnado em plena mocidade, espírito de avançada evolução espiritual, ora participando de atividades socorristas no Outro Plano, além de trazer continuamente belas e instrutivas mensagens mediúnicas.

A admiração extrema pela figura de Eurípedes Barsanulfo levou dr. Agnelo a escrever inúmeras crônicas originais sobre a vida magnífica desse Apóstolo de Sacramento. "De Sacramento a Palmeira" é um marco bibliográfico dessa vinculação sentimentalista, e ainda nos últimos dias de sua romagem terrena dr. Agnelo ultimava a edição de mais uma obra em torno de Eurípedes, desta feita enfocando-o em sua ação no mundo espiritual.

O Agnelo saudista assinalou profunda amizade com uma corte de companheiros francanos: foi um dos fundadores do "Clube da Saudade", agremiação sempre guardiã das tradições e belezas da terra francana.

No jornalismo, fez escola com seu estilo pessoal e a pena sempre voltada ao belo e ao justo. Colaborou em vários jornais francanos, como o "Diário da Franca" e o "Comércio da Franca", ocupando o cargo de Redator do Jornal "A Nova Era" por mais de duas décadas.

A participação efetiva e constante no movimento espírita assinalou em Franca a passagem prestimadíssima de dr. Agnelo. Presidente do "Centro Espírita 'Experiência e Fé'", uma das casas pioneiras do Espiritismo francano,

criou e manteve ali variadas atividades, até hoje desenvolvendo-se plenamente, sob direção atual da confraria profª Anônima Barini. Muito auxiliou a Fundação Espírita "Judas Iscariotes", Fundação Espírita "Allan Kardec" e a Fundação Educadário "Pestalozzi" como um dos prestadores diretores. Membro do Grêmio Espírita de Franca e de várias outras entidades e representações, sempre esteve na linha de frente do movimento, com seu concurso de muita prestabilidade. Ultimamente ligava-se mais forte e afetivamente à Fundação Espírita "Allan Kardec".

Ali no Hospital, ao lado do poeta Leonel Nalini, colaborou por muito tempo nas sessões públicas doutrinárias, às segundas e sextas, ora reativadas com a colaboração do confrade sr. Jordão Peres.

O movimento de unificação espírita muito deve à sempre presente atuação desse baluarte que grangeara a estima de toda a família espírita francana. Esta pôde prestar-lhe uma sincera homenagem por ocasião do seu velório, no salão de sessões do Hospital Espírita "Allan Kardec", local que acolheu nesse dia de despedida uma multidão de admiradores. Ali, a fala sempre inspirada de dr. Tomás Novellino, o som alegre do coral conduzido pela evangelizadora sr. Marisa Nalini e a melodia envolvente da música "Terra de meus sonhos" (letra de dr. Agnelo) insuflaram uma atmosfera de muita enlevo e espiritualidade, provocando em todos os presentes a comovimento e a certeza da presença fluidica daquele que sempre cantou em suas rimas a imortalidade e as maravilhas da Outra Vida.

COMEMORAÇÕES EM SACRAMENTO

Nosso companheiro Reginaldo P. Dias, colaborador de "A Nova Era", esteve em Sacramento (MG) no último primeiro de maio, participando das comemorações em torno da figura de Eurípedes Barsanulfo e do aniversário de "Belém - a Casa do Pão".



Como de costume, a partir das 6 horas da manhã os simpatizantes mais ligados a Eurípedes já por ali estavam para viver mais uma "Hora da Saudade". Dentre eles, nosso companheiro dr. Tomás Novellino, ex-aluno de Barsanulfo.

Logo mais, a partir das 9, a chácara de Heigorina Cunha recebeu os costumes aficcionados da mística atmosfera de Sacramento.

"CASA DO PÃO": o primeiro ano É lembrada a figura de Agnelo Morato

Foi notada a falta do dr. Agnelo Morato, ora passado à Pátria Verdadeira após uma vida laboriosa dentro das atividades espíritas. Dr. Alberto Mariano Salerno, representando a família espírita francana, lembrou a figura desse líder que deixa marcas indeléveis de sua passagem em nossa terra e

primeiro aniversário! Tão jovem e já com uma meia dúzia de irmãs cumprindo igualmente sua caridosa missão pelo Brasil, pois tão logo surgira pioneiramente em Sacramento, outros corações generosos se desdobraram na instalação de outras unidades.

E assim, às 15 horas, partiu-se o bolo de um significativo primeiro ano de muita luz e conforto aos necessitados.

Integrado ao conjunto de calorosas solenidades, o francano dr. Eliseu Florentino M. Jr. autografou à tarde o seu recente livro "Pena de Morte e crimes hediondos à luz do Espiritismo".

O companheiro Reginaldo, como todos ali presentes, comoveu-se com as apresentações de divina música, quando o coral interpretou o "Hino a Allan Kardec", o "Hino a Eurípedes" e também quando a belíssima voz de uma cantora lírica espiritualizou o ambiente com encantadora "Ave Maria".

Nosso companheiro Reginaldo, agradecendo a afetuosa acolhida de todos dali da sempre simpática Sacramento, completa as informações lembrando a breve presença em Franca do incentivador maior das "Casas do Pão", o confrade José Antônio Bornato. Sua visita a nossa cidade efetua-se no dia 26 de maio, com uma palestra no salão do "Judas Iscariotes", para o que convida-se a todos da família espírita que possam prestigiar e ouvir as sempre esclarecedoras palavras desse paulista de muita tenacidade na luta pela divulgação espírita.

Érick Henrique Cardoso

Primeira mensagem

Mãezinha Élia e papai Sebastião, sei que Deus está nos concedendo o melhor.

O tempo tem passado, mas nossa saudade não.

Peço-lhe não se assustarem por me verem escrevendo assim; não sei explicar, mas tenho ao meu alcance o vocabulário novo, que me ajuda a me sentir um adulto e escrever assim da maneira que estou escrevendo.

Estou me lembrando das avós Geralda e vovó Vilma, e também o vovô Moucir com nossas pescarias e as histórias que me alegravam tanto. Quero pedir a eles que não me esqueçam, como neto que ainda sou, precisando do carinho dos queridos avós que sei que não deixarão de me entregar.

Mamãe Élia, por favor, vamos esquecer, com a nossa fé, daquele corpo no chão!



Mãezinha Élia, não quero que em momento algum você se sinta culpada pelo acidente. Acredito que possa alguém falar que foi irresponsabilidade de sua parte, por não estar me vigiando naquele momento. Porque voltei, lembrando da bicicleta, e porque perdi o controle a ponto de ir ao encontro daquele coletivo.

Tudo foi arranjado de maneira que eu pudesse passar de seus braços para os braços de quem me esperava a fim de prosseguir vivendo o que é necessário para minha felicidade.

Sei que é difícil compreender, mas, se Deus nos espera, nós devemos reconhecer que andamos muito devagar, e os passos são impulsos da bondade de Deus para que sigamos para Ele.

Estou bem, tenho cuidado dos cabelos, e não perco a oportunidade de jogar futebol com os amigos. Atleticanos e cruzeirenses se encontram por aqui. Dizendo isto, sei com que dificuldade meu pai assiste ao futebol sem que eu esteja perto.

Quero que vocês se lembrem: Thales e Bruna devem ficar sempre juntos e entreguem a eles, meus irmãos, tudo de bom que sempre me entregaram.

Se lembramos da beleza das flores em vida, por que lembramos corpo e lágrimas, quando em nossas lembranças deva existir a verdade de nossos dias bonitos e felizes?

Quero abraçá-los com todo amor.

Desejo-lhes felicidade e peço-lhes não deixem de fazer o que pedem seus corações.

Em qualquer tempo, receberei suas preces, em qualquer lugar receberei seus amores.

Abraços no Thales e na Bruna e a vocês todos, os beijos sem conta, porque serão permanentes.

Assim que possa, volto a lhes escrever.

Érick Henrique Cardoso

ESCLARECIMENTOS:

Érick Henrique Cardoso nasceu em 28-03-85 (Uberlândia-MG) e desencarnou em 26-03-90 (Rio Paranaíba-MG). Pais: Sebastião Wilson Cardoso e Élia Maria Silva Cardoso. Irmãos: Bruna e Thales Wilson Cardoso.

(Mensagem psicografada pelo médium Celso de Almeida Afonso, em sessão pública no Centro Espírita "Aurélius Aguiar", na Avenida Lucas Borge, 61 em 23-02-94, Uberlândia - MG).

Do Além, a uma mãe, a todas as mães...

Mãezinha, quisera fazer-te sentir em tuas mãos meu presente. Teu perfume te envolve e te faz sentir mais bela e formosa.

Nas minhas preces procuro ver-te no ângulo do meu amor e da minha saudade, forças para rompers esta nossa dor e vivermos a glória de sobrevivermos às vicissitudes da vida e alcançarmos o voo dos que consentem que há o reencontro a todo momento.

Hoje é este dia: venho até você nesta festa gloriosa em que mães se unem a seus filhos, filhos se aconchegam às suas mãezinhas, procurando fazerem-se sentir e ouvir seus cânticos de amor e ternura, o seu amor, o seu carinho.

Ah! mãezinha, se pudesse ver em meu coração a alegria de ter-te sempre junto a mim em meus pensamentos, em meus folguedos de esperança e lembrança!

Lembranças queridas, amadas, não ressentidas, mas lembranças como incentivo de luta, de força, para que fique eternamente gravado em nosso coração que temos sim uma mãe, uma mãe querida.

Este é seu dia. Flores, beijos, alegria, amor a você, mãezinha, neste dia que deve ser só de alegria.

Beijos, carinho... Te amo sempre. Deus te guie nesta tua caminhada de amor e esclarecimento. A todos, muito amor, força e fé.

Éric Pereira Carboni

Mensagem psicografada pelo médium Wanete, na noite de 06 de maio de 1994, no Centro Espírita "Legionários do Bem", Franca, endereçada por Éric à sua mãe, srs. Sirlene P. Carboni. ÉRIC PEREIRA CARBONI - Nas. 23-7-76. Des. 13-5-93

Se o amigo leitor já é assinante, permaneça conosco. E que tal apresentar um amigo com uma assinatura? E se você não é assinante, escreva-nos hoje mesmo. É só enviar um cheque de R\$ 4.000,00, preencher este cupom e receber "A Nova Era" por um ano.

Nome.....
Endereço.....
CEP.....Cidade.....Estado.....

Grandes homens, bons exemplos

O ILUMINADO DE ASSIS

A palavra "amor" tem muitos significados: amor sexual, conjugal, maternal, fraternal, etc., mas o verdadeiro amor é o de Deus. Deus é Amor!

É evidente que o amor varia de pessoa para pessoa, segundo a condição evolutiva de cada ser. Assim sendo, há pessoas que se destacam em variados campos do amor. Entre eles, lembremo-nos de Giovanni Bernardone (1182-1226), mais conhecido como Francisco de Assis.

Sua vida foi dedicada aos mendigos e doentes.

Certo dia, ele reuniu o povo numa praça pública de Espoleto,

para falar sobre o Amor de Jesus para com todos os seres, quando um bando de andorinhas começou a chilrear nas árvores da citada praça, impossibilitando a palestra; então o bondoso Francisco de Assis pediu a esses alegres passarinhos que se calassem por alguns minutos e depois eles poderiam cantar à vontade. As andorinhas calaram-se imediatamente, ante a surpresa popular. Concluída a palestra, os pássaros voltaram a chilrear, alegremente.

Outro episódio que demonstra a sua grandeza foi o seguinte: como era costumeiro, Francisco de Assis percorria as ruas da cidade

pedindo alimentos, roupas e outras coisas necessárias às crianças, quando, ao bater palmas na frente de luxuosa casa, saiu uma pessoa irritada perguntando-lhe o que desejava. Ao expor as suas necessidades, o "caivoso" senhor deu-lhe um bofetão: **Af tens o de que precisas. Francisco de Assis, mansamente, responde-lhe: Para mim já recebi, mas será que o Senhor poderia dar-me alguma coisa para as minhas crianças?** Disse-lhe com tanta brandura e cortesia, que o irritado agressor deu-lhe todo o dinheiro que tinha nos bolsos, pedindo-lhe desculpas pela agressão.

A mansidão dessa criatura boníssima venceu o egoísmo e a maldade do infeliz, embora fosse rico de coisas materiais.

Muitos fatos dessa espécie ocorreram na passagem desse Espírito Superior pela Terra: exemplo de como devemos nos comportar neste mundo de provas e expiações.

Antônio Fernandes Rodrigues



São Francisco visto pelo pintor Margaritone d'Arezzo, século XIII



Em 16 de abril: mais um encontro sobre Pedagogia Espírita entre professores e evangelizadores espíritas da Fundação Educandário Pestalozzi.

Dr. Tomás Novelino fez a abertura da reunião falando sobre a responsabilidade do educador espírita, pois, quem educa, salva; quem educa evangelizando, redime para toda a eternidade.

"Cristo foi o Supremo Educador do Mundo, conviveu com todos os tipos de pessoas e lidou com todos os tipos de doenças, como sífilis, câncer, tifo, lepra e nunca ficou doente, pois tinha um foco de irradiação divina".

Em seguida, os participantes dividiram-se em 4 grupos para estudar as Leis Morais: Da Lei Natural ou Divina e sua adequação prática com a proposta pedagógica, visando: educador, educando, método e disciplina.

As conclusões foram as seguintes:

EDUCADOR E EDUCANDO.

- Não podem pretender educar uma existência.

- As Leis de Deus: conhecimento, compreensão, está escrita na consciência de cada pessoa, havendo discernimento do bem e do mal;

- Educador é um homem de bem, é como um profeta, e deve se esforçar por cumprir as leis, tendo como exemplo o Mestre do Mestres, Jesus Cristo;

- Deve fazer distinção entre o bem e o mal, colocando-se sempre no lugar do outro;

- Compreender tanto as regras da vida do corpo quanto da alma.

Método

Método de observação e práti-

ca adequadas ao grau de desenvolvimento do ser (faixa etária), à evolução do espírito e à vivência da criatura de acordo com o tempo e lugar.

- O método tem que ser adequado primeiro ao professor e atender as necessidades intelectuais e morais da criatura.

- O método correto é aquele que atende a afirmativa de Jesus: "Fazer aos outros aquilo que queremos para nós", sendo reciprocidade e solidariedade aspectos do método.

Disciplina

- É a harmonia e equilíbrio consigo mesmo, com Deus e com o próximo.

O homem moral, o homem de bem tem necessidade de reforma

íntima.

- Disciplina, portanto, é uma questão moral.

- Segundo Léon Denis, a questão social é uma questão moral.

- Desde que cada indivíduo se aperfeiçoe, o coletivo ou social também se aperfeiçoará.

- Para a Doutrina Espírita a sanção embasa na oportunidade de reparar a falta através das vidas sucessivas (reencarnações e desencarnações).

- Na Escola deve haver conscientização do bem e do mal; desenvolvimento do senso moral e regras de boa conduta com uma noção correta e equilibrada de deveres e direitos.

Grupo Espírita "Pestalozzi"

Novo jornal espírita sobre EDUCAÇÃO

Desde março de 1994 o movimento espírita conta com um precioso veículo de difusão espírita voltado exclusivamente para a área da EDUCAÇÃO.

De bom tamanho standard, em primorosa editoração gráfica, "JORNAL ESPÍRITA EDUCAÇÃO" é mensal, e está sob responsabilidade maior de seu Diretor, o confrade Jerônimo de Araújo. Tem sua redação à Av. Getúlio de Moura, 636 - Mesquita, em Nova Iguaçu (RJ) - cep 26240-040.

Nossas boas vindas.



A movimentação no sentido de se criar NÚCLEOS ESPÍRITAS nas universidades vem ganhando

Espiritismo nas universidades

terreno.

Segundo informa o jornal "CIÊNCIA ESPÍRITA", de Goiânia (GO), foram criados no início do ano mais três NÚCLEOS ESPÍRITAS UNIVERSITÁRIOS: na UnB (Brasília), na UNESP de Ilha Solteira e na UFPI de Teresina.

Estes novos Núcleos vêm somar-se aos já existentes em Rondônia, Londrina, Campinas, Campo Grande, Rio de Janeiro e aos de Goiás.

Em Goiânia houve, em 1 e 2

de abril, a I Reunião do Conselho Nacional de Núcleos Espíritas (I CONESU).

Assim, é importante assinalar que se as luzes da Doutrina Espírita não alcançam de cima para baixo (da direção para dirigidos) os educandos diretamente em colégios, faculdades e universidades, elas estão devagarinho penetrando nos estabelecimentos de baixo para cima, isto é, o próprio educando leva para ali o espiritismo.

CANÇÃO DE MÃE

Ouvir tua voz chamando-me filhinho!

Desgarrei-me pelos rios da saudade e saí a buscar-te. Emaranhei-me pelas estrelas rutilantes, na esperança de encontrar-te no seu dossel de prata.

Vislumbrei dois sóis e pensei que fossem os teus olhos mergulhados no Infinito, rompendo as noites sombrias dos homens.

Demorei-me pela Via-Láctea da saudade, na ansiosa expectativa de seguir o curso do encantamento que me conduzia. E por mais que tenha demorado na busca ditosa não consegui localizar-te!

Na minha aflição, pensei: Como pode a flauta recobrar a melodia que me escapou em formosa musicalidade a expandir-se pelo perfumado ar da manhã!

Rememorando os nossos colóquios em esferas de sonho e de ternura, evoquei a delicada canção de avelã sacudida pelo ciciar do vento brando e minha imaginação voou qual a modulação das notas de uma harpa tangida pelos dedos de um anjo.

Enquanto haja mães na meia-noite da saudade haverá sol de amor que transforma a treva em meio-dia de luz, fazendo que as dores dos homens sejam repartidas e as alegrias da vi-

da se façam multiplicadas nos filhos.

Já não escuto a canção da tua voz chamando-me.

Agora, quando retorno à Região donde venho, encontro um homem que passa curvado, com densa escuridão nos passos e tormento em febre nas lembranças.

- Onde estás, mamãe!? - escuto-o dizer. - Tenho sofrido tanto!

Fito-lhe os olhos tristes como duas tochas que se extinguem por falta de combustível, e no seu rosto pálido, desenhado de tristeza, reencontro-te, meu filho querido.

Perdoa-me pela orfandade em que te deixei!

Eu bem compreendo os charcos de amargura por onde tens seguido e sei do frio que a noite demorada tem vertido sobre ti. Como te amo, tanto quanto à própria vida, distendo os braços da minha carícia e enfloro-me de alegrias para transmitir-te o alento de que necessitas, a fim de embalar-te na áspere jornada por onde transitas e dizer-te, renovando a tua confiança:

- Aqui estou, filhinho! Alegria-te e repousa.

R. TAGORE

(Página recebida pelo médium Divaldo P. Franco)

EM VIAGEM
VIAGEM
EM VIAGEM

A existência terrestre
é uma viagem educativa.

Começa na meninice, avança pelos caminhos claros da plenitude física e altera-se na noite da enfermidade ou da velhice, para renovar-se, além da morte...
Repara, pois, como segues...
Não te agarres aos bens materiais, sendo no estritamente necessário para que te faças valioso irmão no concurso aos companheiros de jornada e útil a ti mesmo.
Há muitos viajantes que sucumbem na caminhada sob pesados madeiros de ouro a que se jungem, desvalitados.
Não reclames devotamento afeito do próximo, e, sim, ama e ajuda a todos os que se aproximem de ti, para que o teu amor não desça do Alto aos tenebrosos despenhadeiros do exclusivismo.
Muitos peregrinos entouquecem o coração no mel envenenado das afeições doentias e demoram-se longos séculos na corrente viscosa do charco.
Não prossiga viagem guardando ressentimento, para que não aconteça te prendas impensadamente aos labirintos do ódio.
Muitos viajantes, a pretexto de fazerem justiça, tombam, insensatos, em escuras armadilhas da crueldade e da intriga, da calúnia e da maledicência, com incalculáveis prejuízos no tempo.



Recorda que iniciaste a excursão terrestre sem qualquer patrimônio e encontrares carinhos braços de mãe que te embalaram, amparando-te em nome do Eterno...
Lembra-te de que nada possuís, à frente do Pai Celestial, senão tua própria alma e, por isso mesmo, só em tua alma amealharás os tesouros que a ferrugem não consome e que as traças não roem.
Prazer e dor, simplicidade e complexidade, escassez e abundância, beleza da forma ou tortura da carne, são simplesmente lições.
O caminho do mundo que atravessas cada dia, é apenas escola...
Teus afetos mais doces são companheiros com tarefas diferentes das tuas...
Segue sem imposição, sem preguiça, sem queixa e sem exigência...
O corpo é o teu veículo santo.
Não lhe conspurques a harmonia.
A experiência é tua instrutora.
Não lhe menosprezes o ensinamento.
O próximo de qualquer procedência é teu irmão.
Não o abandones.
O tempo é o empréstimo divino que recebeste do Céu, para a edificante peregrinação.
Valoriza-o com o teu aprimoramento no amor e na sabedoria.
E, aceitando Jesus por Mestre, em teus passos de cada hora, guarda a certeza de que, em breve, atingirás a alegria do sublime retorno ao nosso Divino Lar.

EMMANUEL
(Psicografia de Chico Xavier)

A NOVA ERA

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85
ANOLXVII
Nº 1867
JULHO 1994



A violência nos esportes retrata sempre a sua índole excessivamente competitiva.

Respeitemos o ESPORTE
como fonte de VIDA, mas saibamos dignificá-lo na CONSCIÊNCIA.

Que o cidadão comum não se iluda, não se apoquente perante certos "heróismos" que se lhe mostram distantes, inabordáveis.
O mundo sempre aplaudiu somente os que nele venceram. Porém, o louro de certas vitórias nem sempre está dentro da legitimidade exigida pelo BOM CAMINHO.

A VIDA, em si, é um campo de luta. VIVER, simplesmente, é um ato de heróismo, principalmente em nossos tempos difíceis.

VIVER BEM, em paz consigo mesmo e com os outros, é uma epopéia que faz a verdadeira vitória contra a MORTE.

Aqueles que "estão na sombra", pelejando em obediência aos ditames da própria Consciência - estes são HERÓIS.

São heróis os que, seguindo os caminhos simples, observam de longe o barulho do mundo, lançando-lhe desejos íntimos de sã reforma e equilíbrio.

São heróis os que, no silêncio, trabalham com aplicação e otimismo, abafando as suas dores ocultas com a certeza de novos melhores dias.

São heróis os que, ante as asperezas e desatinos dos homens, toleram e obedecem em nome da concórdia e da renúncia, ativando mentalmente a força construtiva da esperança que vem sempre dos Céus à Terra conturbada.

São heróis os pais e mães que, na serenidade de si mesmos, se aquietam no dever e no sacrifício de lutar dia e noite na manutenção e educação dos filhos, abraçando com resignação os dardos da sua frieza e incompreensão, revolta e imaturidade.

que, esquecendo-se das poucas ou muitas moedas, superando sem alarde e sem atrito os formalismos e defeitos do Ensino que representam, doam um pouco mais de si mesmos na construção primordial do caráter e na atenção às dúvidas transcendentais e desajustes dos

que atendem aos prazeres da carne mas aborrecem o Espírito.

São heróis os que, todos os dias, na quietude do lar e das cabanas, dos campos ou arranha-céus, ousam pedir ou agradecer com profunda sinceridade ao Criador as infinitas oportunidades de BEM VIVER, de sentir a SUA PRESENÇA dentro de si mesmos e de todo o Universo.

São heróis os que, do alto dos púlpitos de todos os templos, verbalizam as BOAS PALAVRAS e conclamam todos a dobrarem-se, humildes e satisfeitos, perante as LEIS DIVINAS.

São heróis os que, a todo instante, sabem sorrir com os olhos e o coração, e também na compreensão interior perante as maiores penúrias e tragédias.

São heróis os que levantam a todo momento a bandeira da FÉ e do AMOR no templo da alma, sem que talvez ninguém veja, mas com a certeza de que o mundo todo sente, vibra e se transforma com eles.

São, enfim, heróis os que, orando e laborando, vigiando e esclarecendo, ensinando e participando das boas tarefas, escolhem as estreitas veredas do SACRIFÍCIO como o conduto silencioso à vitória pelo porvindouro REINO DA PAZ e da VERDADEIRA FELICIDADE.

"A NOVA ERA"



São heróis...

São heróis os que encontram no labor alegre e honesto o ato sagrado de glorificar o Criador a todo instante.

São heróis os que enfrentam, eliminam e se alheiam dos vícios do corpo e da alma, e não aqueles que se julgam fortes e poderosos em si mesmos ao ostentar publicamente uma coragem falsa e ostensiva valentia quando se agarram às viciações e desregramentos

ESPORTE EM UM OUTRO PLANETA
Chegando até outro mundo num disco voador, um paulista teria lá constatado maior evolução técnica e moral.



MÁRIO MANCIGOTTI é na Itália um líder do MOVIMENTO DA ESPERANÇA, que está unindo na Europa pessoas de diversas crenças e ideologias em torno da realidade da sobrevivência e comunicabilidade do Espírito.
Dr. MARIO MANCIGOTTI



Um cartaz raro: acrobacias aéreas num filme brasileiro de 1924. De fato, o homem faz-se criança imprudente que no esporte e no trânsito brinca com a vida e a morte, na terra e no ar.

AI CONFINI DELLA REALTA' C'E UN FANTASMA IN CASA TUA?

Porte che si aprono da sole, improvvisi correnti d'aria gelata, berti e scricchiolii strani sono indizi inequivocabili: non siete gli unici "inquieti" del vostro appartamento

C'E UN FANTASMA IN CASA TUA?

Porte che si aprono da sole, improvvisi correnti d'aria gelata, berti e scricchiolii strani sono indizi inequivocabili: non siete gli unici "inquieti" del vostro appartamento

Giorgio Harold Stuart Italia dei fantasmi La prima mappa dei fantasmi

Esta recente obra de Giorgio Harold Stuart (Edições "L'ETRURIA") coloca-se como o primeiro mapa dos fantasmas na Itália, país em que as casas assombradas assumem um caráter especial.

As casas mal-assombradas são fenômenos universal, o que mais prova a sua autenticidade. Um correspondente italiano enviou-nos recorte da publicação "TL", que faz considerações sobre o fenômeno e transcreve esta carta recebida: "Vimemos habitar aqui (uma velha e belíssima vila no lago de Como. N.R.) após o matrimônio de minha filha. Apenas instalados, começamos a ver e ouvir estranhas coisas. Portas que se abriam sozinhas, objetos que mudavam de lugar sem que ninguém lhes houvesse tocado, suspiros e lamentos na calada da noite. Tudo culminou com uma velha chaleira de prata que num pôr-de-sol de inverno algoz voo como uma carta ao vento. Permanecemos todos amedrontados. Na vila narra-se que aqui estiveram padres e freiras à época de Napoleão. Praticavam ritos inomináveis, alguns dizendo que adoravam o Diabo... Jamais se soube com certeza. Restam-nos os fatos: em um quarto da vila é impossível dormir, no jardim se vêem estranhas sombras, se ouvem lamentos, os objetos levitam e as portas se abrem e fecham para fazer entrar ou sair inquietantes presenças. Hoje eu e minha família já nos habituamos a isso tudo, e nada mais nos provoca medo."

O comentário jornalístico termina irônico: "Os fantasmas são fastidiosos, às vezes irritantes, mas, isto é certo, são muito preferíveis a um vizinho incompreensivo."

Complementamos nós: tanto os fantasmas inoportunos quanto os vizinhos exigentes servem-nos como exercício à paciência, ao equilíbrio, à perseverança na vigilância.

TRÂNSITO Imprudência

Um leitor preocupa-se com o trânsito e seu dramático apelo é como que uma sugestão a que seja encetada por espíritos uma campanha contra os descuidos e abusos do trânsito.

NESTA EDIÇÃO: CARTAS

Kardec e locais assombrados

ALLAN KARDEC "O LIVRO DOS MÉDIUNS" Cap. IX - "LOCAIS ASSOMBRADOS"

"É racional temer os lugares assombrados por Espíritos? - Não. Os Espíritos que assombram certos lugares e os põe em polvorosa procuram antes divertir-se à custa da credulidade e da covardia das criaturas, do que fazer mal. Lembrai-vos de que onde estiverdes teréis Espíritos ao vosso lado, mesmo nas mais agradáveis casas. Eles só parecem assombrar certas habitações porque encontram nelas a oportunidade de manifestar a sua presença. - Há um meio de os expulsar? - Sim, mas quase sempre o que se faz para afastá-los serve mais para atraí-los. O melhor meio de expulsar os maus Espíritos é atrair os bons. Portanto, atraí os bons Espíritos, fazendo o maior bem possível, que os maus fugirão, pois o bem e o mal são incompatíveis. Sede sempre bons e só teréis bons Espíritos ao vosso lado. - Que pensar da eficácia do exorcismo para expulsar os maus Espíritos dos locais assombrados? - Viste, muitas vezes, esse meio dar resultado? Não vistes, pelo contrário, redobrar-se a tropéia após as cerimônias do exorcismo? É que eles se divertem ao serem tomados pelo diabo. Os Espíritos que não têm más intenções podem também manifestar a sua presença por meio de ruídos ou mesmo tornar-se visíveis, mas não fazem jamais tropéias incômodas. São quase sempre Espíritos sofredores, que podeis aliviar fazendo preces por eles. De outras vezes são mesmo Espíritos benevolentes que desejam provar a sua presença junto a vós, ou, por fim, Espíritos levianos que se divertem. Como os que perturbam o repouso com barulhos são quase sempre Espíritos brincalhões, o que melhor se tem a fazer é rir do que fazem. Eles se afastam ao verem que não conseguem amedrontar ou impacientar."



Cartas à Redação

SENNÁ

O confrade sr. Anderson Bevilacqua (Uberaba - MG), em visita à nossa redação, deixou um bilhete mencionando suas atividades como contista e poeta, com um livro em preparo. Ao impacto da partida do aplaudido automobilista brasileiro, improvisou no bilhete os versos: "AIRTON SENNA. Em primeiro de maio/Ele saiu cmo raio/Pela vitória que não veio./Começou no comum/O ideal era um/De fórmula um./Era um velho rapaz./Um piloto capaz

- Que ideal tenaz! A fatalidade o pegou./Na curva o ceifou./Só a saudade ficou/Ayrton Senna:/Da tela pequena/Saíste de cena!"

Já se disse que todo poeta é um receptor psíquico do conjunto de ondas mentais que formam o sentimento coletivo de um povo, de uma nação, de uma cidade, de um momento, etc.

A emoção sentida pelo confrade Anderson foi um retrato da emoção nacional, impresso em versos simples por quem também o admirava. Daqui o nosso abraço e agradecimento ao companheiro uberabense.

MESSAGEM

Do companheiro francano V., grande batalhador nas lides espíritas, recebemos a sua carta-mensagem com o título acima, de muita oportunidade e que transcrevemos:

"Vocês já pararam um instante para pensar nisso? Já pensaram em quantas famílias enlutadas? E quantos corações de mães estão despedaçados por acidentes fatais com seus familiares queridos? Não somos todos filhos de Deus? Pois se somos todos filhos de Deus, logo se entende que somos todos irmãos. Portanto, não importa em quantas rodas, ou mesmo de pé: vamos nos respeitar mutuamente!"



Foto: BOLETIM R.D.A. - Alemanha

Talvez preocupado com os perigos do trânsito ou praticando já na realidade algo que pode parecer utópica solução futura, o jovem Michael Kügen construiu esse modelo de veículo mirim de quatro rodas que pode literalmente voar sobre os outros veículos. Não sabemos quais as reações dos que passavam pela praça da cidade alemã de Colônia quando viram ali o veículo em vôo. Seus dados técnicos: motor de 10 cm.3, de refrigeração a ar, com cerca de 1 CV e 9.000 rotações, 0,5 litros de combustível de óleo de rícino e de metanol.

Chega de acidentes! Chega de imprudência! Chega de tantas mortes! Motorista, motociclista, ciclista, pedestre, aqui vai uma dura pergunta: gostaríamos de ver um familiar seu despedaçado por um veículo? É claro e evidente que não! Portanto, vamos ter mais atenção e mais respeito para com o outro. Vamos ter mais responsabilidade ao dirigir. Não tomemos bebidas alcoólicas. E drogas, nem pensar! Vamos respeitar os sinais de trânsito. Vamos respeitar os direitos dos outros, para que os outros respeitem o nosso. Todos nós, indistintamente.

nos locomovermos mais rapidamente; no entanto, fazemos dele uma arma que mata milhões de criaturas em todo o mundo...

Inventou o homem o avião para romper grandes distâncias e unir os povos; no entanto, o utilizamos para lançar bombas no nosso semelhante e dizimar cidades inteiras...

Portanto, façamos do nosso veículo um instrumento de alegria para nós e para os outros, e não um instrumento de dor e tristeza.

Por caridade, pensem nisso !!!"

Agradecemos ao confrade VGS, que bem conhecemos em sua boa vontade e que faz questão de manter-se no anonimato perante nossos leitores.

De NANUQUE (MG), recebemos fraternal missiva do colaborador Antônio J. Azevedo:

"(...) Embora tenhamos tantos esclarecimentos, como espíritas, sobre a morte, pesa profundamente em nossos sentimentos o desaparecimento do nosso meio de um Companheiro tão digno, tão valioso e tão estimado! (Agnelo Morato) Com a sua partida, mais empobrecer a nossa coletividade espírita, que, de pouco tempo aos nossos dias, se vem diminuindo de tantos valores! Condição Edgard Armond, Dr. Mario B. Tannássia e outros, igualmente! Tivemos a honra e a grande satisfação de conhecer o Dr. Agnelo, em Niterói-RJ, pelo ensino do CBJEE (...)"

Ficamos agradecidos pelos votos de incentivo ao nosso desprezioso jornal.



O companheiro Antônio J. Azevedo (foto) é um entusiasta da divulgação espírita em terras mineiras.



Órgão de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Direção: DIJALVO BRAGA

Jorn. Resp: Realindo J. Mendonça Jr.

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65

CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL

FONE (016) 723-2000 - * Assinatura anual: CRS 4.000,00

Você vai implantar uma reunião de estudos do Evangelho?

ANDRÉ LUIZ dá alguns conselhos:

1. Peça a inspiração divina e escolha o tema evangélico destinado aos estudos e comentários da noite.
2. Não fuja ao espírito do texto lido.
3. Fale com naturalidade.
4. Não critique, a fim de que a sua palavra possa contribuir para o bem.
5. Não pronuncie palavras reprováveis ou inoportunas, suscetíveis de criar imagens mentais de tristeza, ironia, revolta ou desconfiança.
6. Não faça leitura, em voz alta, além de cinco minutos, para



SEARA ESPÍRITA

Trabalhando, aprendendo

DECÁLOGO PARA ESTUDOS EVANGÉLICOS

1. não cansar os ouvintes.
2. 7. Converse ajudando os companheiros, usando caridade e compreensão.
3. 8. Não faça comparações a fim de que seu verbo não venha ferir alguém.
4. 9. Guarde tolerância e ponderação.
5. 10. Não retenha indefinidamente a palavra; outros companheiros precisam falar na sementeira do bem.

ANDRÉ LUIZ
(Psicografia de Chico Xavier)

O EQUILÍBRIO E A HARMONIA

Na criação divina tudo é equilíbrio e harmonia, desde a ínfima até as maiores galáxias que revolucionam no Universo. Cada coisa, como cada ser, se situam em determinado ponto da escalada evolutiva e, ali, cumprem determinado papel na obra do aperfeiçoamento coletivo. Formam, assim, um encadeamento, onde, impulsionados pelos que os seguem e atraídos pelos que os precedem, se encaminham pela trilha ascendente do progresso.

Ao aqui aportarmos para mais uma experiência, todo esse processo se repete. Iniciamos como simples partícula de vida, impregnando-nos continuamente de novos componentes da matéria, adquirindo uma forma biológica que caracterizará o nosso tipo físico e nos encaminhamos, engatinhando de início, e mais desembaraçados depois, para os estudos e os trabalhos que delineamos como necessário para a nossa formação. Para isso, contamos com as experiências adquiridas anteriormente, com a orientação que nos é trazida pelos mestres, terrenos e espírituais, e pelo conteúdo psíquico que já conseguimos acumular.

Enquanto o processo se desenvolve dentro dos princípios naturais da vida, tudo se realiza a contento. Contudo, quando a nossa vontade passa a predominar, e ela não for equilibrada e harmônica, como comumente acontece, a desarmonia tende a se apresentar, originando preocupações, desentendimentos e, naturalmente, sofrimentos.

Em seu contexto a vida é simples, desde que respeitados os seus princípios. Desenvolvida dentro dos preceitos éticos da vontade divina, expressos por Jesus, de fraternidade e justiça, ela se proces-

sará harmonicamente, sem sobresaltos e sem frustrações, mesmo que calamidades naturais aconteçam, porquanto as necessidades de uns serão atendidas pelas possibilidades de outros, de forma a restabelecer o equilíbrio. Se, contudo - e é o que ocorre com mais frequência - se mantiver o isolamento egoístico face às desventuras alheias, o desequilíbrio se estabelecerá, atingindo de forma igual a todos e perturbando a própria Natureza, que também será afetada.

O homem custa a admitir essa idéia de unidade para que a coletividade se beneficie. Isolado dentro do seu egocentrismo, cogitando daquilo que condiz com os seus próprios objetivos e interessado em acumular haveres que lhe garantam predominância, acaba por se envolver em uma capa espessa que lhe ofusca o entendimento e dificulta a compreensão de que existem coisas muito mais importantes para o seu destino do que o momento presente. Penoso lhe é assimilar a idéia de que todos somos companheiros de uma mesma jornada, imantados uns aos outros, e de que o atraso de alguns poderá acarretar o atraso de todos.

Existem comunidades - infelizmente poucas ainda - onde a vida se desenvolve plácida, sem atropelos, numa atmosfera de tranquilidade e de paz. Seus componentes vivem verdadeiramente como irmãos, como uma família onde a

preocupação de um é a preocupação de todos, onde o sucesso de um traz alegria aos outros. São agrupamentos regidos por princípios comunitários, com poucas leis, porquanto ali predomina a Lei do Amor, onde se visa o interesse coletivo e não o individual. Existe ordem, progresso, harmonia e entendimento. Bom seria que assim fosse em toda parte.

Para a formação de comunidades deste porte, é necessário que os seus componentes tenham sido criados e educados dentro do princípio fraterno, e isso é o papel das famílias. É dentro do lar que se configura o cidadão de amanhã, e a formação moral que nele for adquirida acabará se corporificando no indivíduo e o acompanhará na sua vida comunitária. Se for boa, o indivíduo será bom e benéfico; ao contrário, será destoante e desagregador.

Por isso é importante a formação de um lar onde se vive, além do respeito mútuo, o estabelecimento de uma ética da natureza elevada. Ele será o ninho onde se abrigarão Espíritos que conosco comungam no interesse do progresso e que, encontrando-o agasalhado e moralmente bem forma-

do, terão mais facilidade em estabelecer condições ideais para a execução de tarefas de natureza elevada ou, em caso de reformulação de atitudes, um sólido apoio para a sua adaptação a uma nova forma de viver.

A base de todo o processo para a educação da vida continua sendo o Evangelho de Jesus e nele encontraremos as normas de comportamento que deveremos manter uns para com os outros. A harmonia na convivência depende da fraternidade; o bem-estar coletivo só se conseguirá com o amor ao próximo; a comunhão de pensamentos e de interesses se fará com o atendimento às necessidades do próximo, como se fossem nossas; e o percorrer da estrada do progresso se tornará possível com o alcançar de uma mão buscando o apoio e da outra estendendo o amparo ao que vem atrás.

Quando isso conseguirmos realizar, conquistaremos a harmonia e o equilíbrio e, assim, estaremos incorporados ao plano da Criação Divina.

Waldomiro B. Sarczuk
(Canoas-RS)

Recordando Agnelo Morato

Comecei a ler este mensário de Franca exatamente em abril de 1960, porque foi nesse mês e ano que ingressei no movimento espírita ao me enturmar na Mocidade Espírita de Nova Iguaçu (RJ). Cheguei a mandar para essa redação alguns escritos que não foram publicados. Na verdade, deveriam ser páginas insossas, de alguém que, embora conhecesse alguma coisa de Espiritismo e já lecionasse Português, não estivesse ainda em condições de redigir artigos dignos de divulgação mais ampla. Coisas de jovem afoito mesmo.

Não desisti, porém, já que pobre vive de teimoso que é. Insisti e, para minha alegria, em 15 de outubro do 66, depois de ter alguns comentários estampados noutros periódicos, a NOVA ERA abre-me suas colunas com o artigo de estria de título "Tédio da Vida", analisando duas perguntas de O LIVRO DOS ESPÍRITOS (943 e 945), terminando com uma trova de Bastos Tigre e um pensamento de La Bruyère... Quer dizer, quase trinta anos se passaram e de tudo isto me recordo como se fosse ainda ontem mesmo.

Casando-me em 18 de julho de 69, com o apoio da Neli em comecios de 70 publique meu primeiro livrinho, a coletânea de 60 sonetos líricos e espíritas, a que dei o nome de "Suspiros de um Coração", de há muito esgotado. Tendo enviado um exemplar para "A Nova Era", eis que Toriba Acá tece comentários elogiosos. Desconfiei de que atrás daquele pseudônimo um tanto indígena estava a figura do seu redator Agnelo Morato. Mantive-me em silêncio e andei mandando mais artigos para o órgão do Hospital Espírita de Franca e Cartas para o Agnelo, cartas estas sempre por ele respondidas num estilo muito fraternal.

Eis que surge o ano de 72 e, ao lado da esposa, já mãe do Celso e grávida da Silvana, ao

lado ainda de meu diletto sogro, eis que surge, dizia, o ano de 72 e se redne um Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritas em Niterói, o único de que tomei parte até hoje. Ali tive, então, a grata alegria de conhecer Agnelo pessoalmente. Dizia-me ele: - Puxa! Mas você é ainda uma criança, meu filhot... Respondi-lhe: - Nem tanto, meu irmão, nem tanto... Já tenho um filho de um ano e outro vem por aí. Tenho 30 anos de idade.

Disparei a pergunta indiscreta: - Não é o meu amigo o mesmo Toriba-Acá?

Com um sorriso brejeiro, desconfioso: - Não, Toriba é outro rapaz de Franca. Claro que não acreditei, mas respeitei o seu silêncio. Também escrevo usando pseudônimo e não gostaria de ser desnudado em público.

Esta é então a minha lembrança mais remota que desse companheiro faço questão de guardar. Nele percebi sem dificuldades e afabilidade, a doçura, o afeto, a afeição. Cabelos brancos nos seus 62 anos. Olhos claros. Voz tranqüila. Semblante alegre. Confesso que gostei de tê-lo conhecido. Depois, ele andou me apresentando com seus livros e, como sempre lhe mandasse algum comentário, ele sempre me agradecia estas referências, sendo que sua última carta já estava redigida com letra trêmula. É este amigo que agora em 28 de abril de 94 volta ao mundo espiritual, deixando em nossos corações um mar de lembranças afeíveis e um infinito de saudades. Agnelo querido, prossiga do Mais Além sendo aquele homem bom, aquele confrade fraterno, aquela alma de escol como você, e só você, soube ser enquanto esteve à frente deste jornal de Franca. Paz e luz é o que lhe desejo, companheiro!

CELSONO MARTINS

Uma mensagem do Éric

Minha irmãzinha Fabrícia:

Este é apenas um pequeno recadinho para você. Estou bem, encontro-me hospitalizado ainda, mas já estou bem melhor, e por isso passo a você o seguinte: os seus sonhos são quase reais; não são porque você não se lembra dos pequenos detalhes, mas são exatamente isto. Através de suas preces, estamos ligados, fazendo esta ponte entre este lado. Sem permissão nada é revelado. Tenha confiança que tudo chegará a bom termo e um final feliz: verá que digo a verdade.

Mãezinha Sirlei, também avózinha Elvira, por que tantas lágrimas? Estou viajando e não fiquem remoendo estas recordações: a vida continua, somente mudei de plano; um dia terei que voltar, mas por enquanto terei que passar por um estágio. Então, mudem seus pensamentos, que um dia vamos todos nos reunir em algum lugar deste lado.

Papai Paulo e Igor, tenho muitas saudades de todos vocês, dos amigos, mas não se preocupem comigo, estou entre amigos; um dia poderão entender melhor o ponto de vista de você. Fã, neste caminho você encontrará as respostas para todas as perguntas: vá em frente você, a vida continua. Assim como estou passando estas palavras, outros também podem fazer o mesmo, esta necessidade de algum esclarecimento amenizando a saudade.

Agradeço o momento e deixo para uma outra oportunidade as fitas e os cliques; o tempo esgota, o meu abraço a todos.



Éric Pereira Carboni

ESCLARECIMENTOS:

Paulo - pai
Sirlei - mãe
Fabrícia - irmã
Igor - irmão
Elvira - avó

Fabrícia é dedicada funcionária da Secretaria da Fundação Espírita "Allan Kardec", proprietária do Jornal "A Nova Era".

Mensagem psicografada pelo médium Jaime, na noite de 25 de fevereiro de 1994, no Centro Espírita "Legionários do Bem", Franca, SP.

"MOVIMENTO DA ESPERANÇA" ilumina a Europa

Na Itália: a força da mediunidade e da transcomunicação

Sob a denominação MOVIMENTO DA ESPERANÇA surgiu há algum tempo na Itália uma força viva de espiritualismo. Operando como uma espécie de reação ao clima materialista e à própria linha parapsicológica excessivamente acadêmica, esse Movimento de expressão é como que uma alavanca despertando fraternidade e amor, através principalmente do contato com o mundo espiritual.

É interessante como a catolicíssima Itália esteja absorvendo

pos modernos. Por meios simples, acionados pela boa vontade e pela esperança, os gravadores falam aqui e ali, o fenômeno explode, a comunicação acontece. Os jornais acolhem testemunhos e mais testemunhos de pais que choraram e ora sorriem: todos os mortos gritam, contentes, estarem vivos na dimensão verdadeira da vida! Novos médiuns se despertam. Oradores se motivam, se deslocam. O verbo se inspira. O Movimento cresce. Várias cidades acolheram os novos tempos, não obstante o feroz rolho da Igreja.

como "expert" em transcomunicação, a dra. Nicole Gouvenec é líder do "Movimento da Esperança Francês", ativado recentemente.

Os franceses aguardam para os dias 14 e 16 de outubro de 1994 o PRIMEIRO CONGRESSO FRANCÊS DO MOVIMENTO DA ESPERANÇA, que terá lugar num grande teatro de Amboise.

NA ESPANHA: AUXÍLIO DA TV

No final do ano passado a sra. Maximina Valle-Jill iniciou o "Movimento da Esperança Espanhol".

Em 10 de novembro de 1993,



Foto "L'AURORA"

Após o programa "L'ALTRA DIMENSIONE" (Canal 5-Madrid). Da esquerda à direita: Dr. Federico Cellina (pesquisador espiritual), Maximina Valle-Jin (líder do Movimento na Espanha), dra. Nicole Gouvenec (líder do Movimento na França), dr. Mário Mancigotti (líder do Movimento na Itália), dr. Felice Garcia (apresentador do programa na TV), Padre François Brune (transcomunicador francês).

com intensidade crescente a realidade e o valor da comunicação com os Espíritos. Esse Movimento, ativando médiuns, oradores, transcomunicadores, atinge uma expansão bastante positiva no intercâmbio cada vez maior com a Espiritualidade. A transcomunicação, através de aparatos os mais sofisticados ou dos mais comuns processos com simples gravadores, faz incontáveis prosélitos. A todo instante, famílias enlutadas com o desencarne de entes queridos aderem ao Movimento della Esperanza. O consolo obtido pelas várias meios de comunicação com o Além, ora permitidos intensamente na Itália pela bondade divina, está levando pais, filhos, irmãos e parentes a efusões de contentamento. São novos ventos de fé que sopram aos Italianos! É a difusão em massa da comunicabilidade com o Outro Mundo, o retorno de espíritos queridos visto ali como o novo milagre dos tem-

Mais uma vez, após um século, parece novamente abrir-se a porta aos Espíritos. Em Roma, Milão, Varazze, Moncalieri, Modena, Lecce, Bari, Alvisi, Camerino, Udine, Arezzo, Chiaravalle, Catolica, Grosseto... Palestras, sessões mediúnicas e de transcomunicação, congressos...

O "Movimento da Esperança", com amor e compreensão, não titubeia. É que o fenômeno fala mais alto sob a luz da consolidação. E, com a voz do Espírito, o movimento cresce, com adesões de pais e sacerdotes, porque a Igreja não está conseguindo abafar os sons do Além gritando a Imortalidade a corriqueira comunicabilidade dos Espíritos, num país líder do catolicismo mundial.

NA FRANÇA: PRIMEIRO CONGRESSO

Na terra de Kardec, onde celebra-se o padre François Brune

na Capital espanhola, houve a apresentação do programa de televisão "L'ALTRA DIMENSIONE", pelo Canal 5 - Madrid. Participaram vários líderes do MOVIMENTO DA ESPERANÇA europeu (ver foto). Mães preocupadas com o desaparecimento prematuro de filhos deram seu testemunho quanto à comunicação inofensível com os mesmos.

Assim, através dos grandes meios de comunicação de massa, o MOVIMENTO está levando, ao lado da Esperança, também a certeza da sobrevivência do Espírito e de sua comunicabilidade cada vez mais fácil e estreita entre os dois mundos.

Extraíndo estes dados maiormente dos últimos números do periódico italiano "L'AURORA", sob direção do idealista prof. Raul Bocci, aproveitamos para parabenizar a todos os esforçados promotores do MOVIMENTO DA ESPERANÇA na Europa.

Uma mulher que vive em dois séculos

Uttara Uddar é uma moderna senhora hindu laureada em Literatura Inglesa, e ensaísta na Universidade de Nagpur, na Índia. Escreve poesia e fala, fluentemente o marathi (a língua de sua mãe) e o inglês. Possui 41 anos e é solteira, coisa não usual para uma mulher hindu.

Improvavelmente Uttara desapareceu e o seu lugar foi tomado por Sharda, uma mulher do XIX século com grandes olhos sonhadores e que cobre a visão com o seu sari quando fala com os estranhos. Sharda se amedronta com a luz elétrica, com os automóveis, o rádio e todas as outras invenções dos últimos 130 anos. Não conhece uma palavra de marathi e do inglês; fala somente o bengali, língua da distante província de Bengala, diferente do marathi como o sueco o é do grego. Sharda fala de sua pequena vila bengalesa, da sua vida simples, e disse ter sido mordida por uma cobra quando possuía 22 anos.

A mudança de personalidade é tão dramática que é difícil crer que Uttara e Sharda sejam a mesma pessoa, mas o são. A estranha transformação de Uttara teve início há cerca de oito anos. Por alguns meses teve períodos atormentados por estranhas alucinações e dor de cabeça, pela visão de pais e locais que não conseguia compreender, com frases como "meu marido que retorna de cavalo" ou "meu pai que faz soar o sino do templo".

continuaram a estudar esse caso e a família chamou inclusive exorcistas. Pelo seu estado mental Uttara perdeu a cadeira a Universidade. No entanto, o Dr. R.K. Sinha, um bengali, veio em seu au-



Foto "L'Età Dell'Aquario"

Uttara quando encarna Sharda

xílio. Cuidou de falar com Sharda e de saber o que pretendia na apressar-se da mente e do corpo de Uttara. Interessou-se nesse caso inclusive o psicólogo Bipendra Pal, de Calcutá, e o Prof. Ian Stevenson, Chefe do Departamento de Parapsicologia da Universida-

marido somente após oito anos.

Com 22 anos Sharda foi mordida por uma cobra e perdeu a consciência. Despertou-se na casa dos Huddar e não entendia porque o marido e a tia não iam encontrá-la. Os fatos que Sharda conta são precisos e circunstanciados, mas não possui consciência do correr do tempo. Mesmo as novidades, a luz elétrica, etc, as apreende somente por um momento e imediatamente as esquece.

Os cientistas encaminharam-se a Saptagram. As casas da pequena vila estavam em ruínas. A vila estava abandonada há muito tem-



Foto "L'Età Dell'Aquario"

A professora Uttara Huddar

Uttara estava num hospital curando-se de uma doença de pele quando começou a falar em uma estranha língua. Um médico a reconhece com um dialeto de Bengala. Uttara voltou ao normal quando o médico lhe disse que ela havia falado em bengali.

"Como é possível? Não conheço essa língua e jamais tive um amigo ou parente que conhecesse o bengali!"

Os parentes confirmaram que Uttara jamais havia estudado o bengali. Após alguns dias ela começou de novo a falar nessa língua e os médicos, interessados no caso, chamaram um professor de bengali. Este disse que Uttara usava palavras e expressões que há cem anos não estavam mais em uso. Disse que a outra mulher dizia chamar-se Sharda e que seu marido viria logo a encontrá-la. Ela nada sabia de Uttara e de sua família.

Os médicos e os psiquiatras

de de Virgínia. Foi esclarecido que não era um caso de reencarnação.

Entretanto, Uttara transformava-se em Sharda sempre mais freqüentemente, e uma vez isto durou por 41 dias, amedrontando os parentes, que temeram havê-la perdido para sempre. Quando Uttara retornava a si mesma, ignorava completamente tudo de Sharda.

As experiências continuaram e soube-se que Sharda vivera há mais de cem anos antes na vila de Saptagram, a cerca de 200 quilômetros de Calcutá (isto é, a mais de 1500 quilômetros de Nagpur, onde vivia Uttara). Sua mãe fora morta quando tinha somente dois anos, e seu pai, Braj Nath Chato-padhy, era um homem religioso e culto, sacerdote-chefe do templo da deusa Kankali. Fora criada com a tia Dhantwari. Com sete anos, como era usual, esposou Viswanath Mukhopad, de 12 anos, mas iniciou a viver com o

po. Na vizinha Burdwan está o templo dedicado à deusa Kankali, descrito por Sharda, mas no templo não há registros indicativos de que o sacerdote fosse pai de Sharda. Mas a descrição do templo e da estátua da Deusa coincide com aquela de Sharda. De tudo o que dissertou deduz-se que Sharda nascera perto de 1833 e morreria perto de 1855. Há um fato que adverte médicos e parentes de Uttara de que ela está se transmutando em Sharda: a maneira de vestir o sari. Quando vêem Uttara mudar o modo de prender o sari é sinal de que está absorvendo a personalidade de Sharda. Quando está para ocorrer essa transformação, Uttara não mais olha no espelho, cai por terra, desdenhando o sofá.

Após anos de pesquisa, os cientistas decretaram que o caso de Uttara não é um caso mental, e assim a Prof^a Uttara readquiriu seu cargo na Universidade. Mas foi também estabelecido que não se trata de um caso de reencarnação. O Prof. Akolkar, um eminente psicólogo indiano, ensinou a Uttara como absorver Sharda na sua personalidade para poder viver sem problemas. Com sessões hipnóticas chegou a fazer com que Sharda não perturbasse Uttara a não ser em certos momentos do dia, quando a sua presença não atrapalha. Parece que isto funcionou.

Uttara, aceitando Sharda, inconscientemente dela se influencia. Sharda não gosta de cor verde porque vestia um sari verde quando a cobra lhe mordera, e agora também Uttara não gosta mais do verde, sem saber o porque.

A personagem de Sharda, muito prejudicada na vida, é levada a penetrar na personagem vivente de Uttara para continuar a viver. Como isto seja possível é um mistério. Talvez somente conhecendo o que fizera o pai, sacerdote da deusa Kankali, por ocasião da morte da filha, se saberia se uma remota magia tenha podido operar à distância de um século. Mas isto é certo: um personagem morto pode ainda influenciar o mundo dos vivos, mesmo sem um médium.

Ram Panjabi (Nota: publicamos a matéria acima, traduzida da revista "L'ETÀ DELL'AQUARIO" de n.º 32, por achá-la interessantíssima para confronto com os conhecimentos de nossos leitores. Chamamos a atenção para a conclusão final e indagamos, sob as luzes da Doutrina Espírita: não seria Uttara a médium de Sharda? Um caso de subjugação?)

Ouvindo Chico Xavier

Crer na mediunidade

Antigamente eu me sentia às vezes ressentido, dentro da minha ignorância, com aqueles que não conseguiam crer na realidade mediúnica. Isso, há quase uns quarenta anos. Mas Emmanuel então me disse: O seu ressentimento é filho de pura vaidade, porque você não pode exigir que os outros venham a crer naquilo que você crê; você não pode pedir a outrem que pense pela cartilha dos seus próprios pensamentos. Você deve se preparar para ouvir as opiniões mais díspares em torno da mediunidade, porque cada um, cada espírito está na Terra com determinada tarefa, e às vezes o fato de alguém adquirir prematuramente uma convicção muito real da vida extraterrestre, pode ser um agente, não vamos dizer de perturbação, mas pode ser um agente incômodo para a tarefa que aquela criatura deva ou deve desempenhar.

("Pinga Fogo" - 27-7-71)



Chico autografando o livro "MANDATO DE AMOR". Foto "O ESPÍRITA MINEIRO"

"A subjugação é um envolvimento que produz a paralisação da vontade da vítima, fazendo-a agir malgrado seu. Esta se encontra, numa palavra, sob um verdadeiro jugo.

A subjugação pode ser moral ou corpórea. No primeiro caso, o subjugado é levado a tomar decisões freqüentemente absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, considera sensatas: é uma espécie de fascinação. No segundo caso, o Espírito age sobre os órgãos materiais, provocando movimentos involuntários. Vimos subjugados que, na falta de caneta ou lápis, fingiam escrever



com o dedo, onde quer que se encontrassem, mesmo nas ruas escrevendo em portas e paredes.

A subjugação corpórea vai, às vezes, mais longe, podendo levar a vítima aos atos mais ridículos. (...)

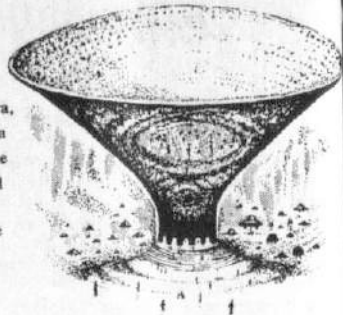
Dava-se antigamente o nome de possessão ao domínio exercido pelos maus Espíritos, quando a sua influência chegava a produzir a aberração das faculdades humanas. A possessão corresponderia, para nós, à subjugação."

ALLAN KARDEC ("O LIVRO DOS MÉDIUNS" - Cap. XXIII)

SUBJUGAÇÃO



Um paulista teve o privilégio de sabê-lo viajando até outro planeta num disco voador.



A ilustração mostra uma grossieira, imperfeítissima idéia aproximativa do que seria o monumental estádio de material transparente visitado por Rossi.

Uma das emoções que ANTÔNIO ROSSI desfrutou num outro mundo: deslumbrar-se com uma competição esportiva em sua homenagem. Honestidade, completo controle emocional, confraternização, ginástica corporal, exercício intelectual - eis o retrato positivo de um esporte num outro mundo mais evoluído. Rossi viu como pode ser no futuro uma tendência do esporte na Terra, planeta que está se transformando em MUNDO DE REGENERAÇÃO, conforme declararam os Espíritos a Allan Kardec.

A viagem de Rossi ocorreu na década de 1950. Pescava com amigos no Rio Paraíba quando foi abordado por dois seres estranhos e amigáveis que o levaram a um mundo desconhecido.

O metalúrgico Rossi, homem simples e honesto, é também inteligente e observador. Sua belíssima e emocionante aventura foi por ele passada ao livro "NUM DISCO VOADOR VISITEI OUTRO PLANETA" (Editora Nova Era Ltda. - S. Paulo), do qual extraímos o trecho que segue:

"Depois de longa, proveitosa quão instrutiva palestra, dirigimo-nos para o volitor estacionado, quando me fez o Dr. Jânle a seguinte proposição:

- O amigo prefere visitar a zona agrícola ou assistir a uma competição esportiva que, neste momento, está se realizando em sua homenagem?

- Em minha homenagem? Quem sou eu para receber tamanha prova de consideração? - exclamei surpreso, acrescentando: Devemos comparecer à competição e deixar para mais tarde a visita à zona agrícola.

Ao tomar esta resolução, recordei-me dos nossos homens proeminentes - mormente os chefes de Estado - quando homenageados deixam de comparecer às reuniões programadas, decepcionando os promotores da recepção. Com essa atitude provocam desilusões aos participantes que muitas vezes sacrificam seus interesses para apoiar essas festividades com a sua presença, contribuindo para seu maior brilhantismo.

É coisa corriqueira entre nós essa forma de proceder, que constitui quebra de compromisso assumido, com visível prejuízo ao patrimônio público e particular. Mirando-me nesse espelho, tomei a imediata resolução de assistir à competição esportiva.

Isto posto, ascendemos para o volitor e este, imediatamente, se movimentou para o outro lado da área em que nos encontrávamos.

Alguns minutos depois, divisei uma construção que se salientava pelo seu grandioso porte e, vista do alto, era gigantesca, volumosa, sendo circular o seu contorno.

Comportava em seu interior uma enorme multidão, que lotava suas dependências a fim de presenciar a competição, já iniciada. Lembrei-me, no momento, do Maracanã, praça de esportes onde, no Rio de Janeiro, se efetuam célebres partidas de futebol e outras competições esportivas.

Contornamos em parte o estádio e descemos vagarosamente sobre um vastíssimo pátio onde se achavam pousadas umas centenas de volitores de diversos tipos. Após lenta aterrissagem, encaminhamo-nos em direção aos portões de entrada.

Ingressamos sob aquela imensa cobertura redonda, majestosamente erguida a considerável altura, isenta de colunas, vigas ou escoras e que, inexplicavelmente, sustinha as amplas arquibancadas. Suas paredes emanavam de uma sólida base redondo-inteira, circunscreviam todo o estádio, iniciando-se rente ao chão junto às demarcatórias do campo interno. Elas eram transparentes, de modo a permitir, da parte externa, se pudessem localizar os lugares vazios nas arquibancadas. Sua elevação atingia, aproximadamente, uns 60 metros de altura.

Não vi guichets, nem portões de ingresso para o pátio de entradas; era livre o ingresso.

Igualava-se aquele estádio ao aspecto de um imenso chapéu chinês colocado de boca para o alto, tendo, ao centro, um magnífico campo de esportes.

Sua colossal base possuía uns 2 metros de altura, e o seu piso, levemente ascendente, permitia o acesso por inúmeras aberturas, verdadeiras bocas-de-forno, cujos arcos eram de considerável espessura. As arquibancadas do estádio assemelhavam-se a enormes pranchas de vidros como se fossem uma

ra, que espargiam luzes espiraladas. Nas linhas de fundo e atrás da meia-lua, havia um poste de uns quatro metros de altura sustentando o outro aparelho muito semelhante aos do centro do campo, mas provido de um tubo em espiral, como se nele fosse artisticamente enrolado.

Espalhados por todo o campo, viam-se em linhas retas e paralelas, equidistantemente dispostos na distância de uns 90 centímetros, círculos de um diâmetro pouco maior que os nossos discos de vitrola. Tais círculos ocupavam toda a extensão, sendo que, na meia-lua das extremidades e sob o poste, eles eram de dimensões muito maiores.

Tudo aquilo se me afigurava obra arquitetônica oriunda de inteligências superiores, elaborada sob um conjunto de linhas irrepreensíveis, numa disposição agradávelíssima à vista e de harmoniosas dimensões. Nenhuma peça, nenhum detalhe, por pequenino que fosse, destoava da ordenada distribuição do todo que constituía aquele magnífico e grandioso estádio.

Iniciou o Dr. Jânle uma pormenorizada explicação da disputa esportiva e, entre outras coisas, relatou-me o que reproduzo a seguir.

O jogo é realizado entre duas equipes compostas de 23 elementos cada uma, distribuídas em 12 atacantes e 11 defensores. Cada jogador traz, na perna direita, uma torzeleira de uns 8 centímetros de largura, que serve para distingui-lo. Assim, os pertencentes a um quadro usam a de cor azul, enquanto os adversários trazem a de cor amarela.

Tal peça consiste na movimentação rápida e constante dos jogadores sobre os círculos dispostos por todo o campo, cabendo aos defensores impedir os atacantes, que vêm pulando de círculo, para atingir a sua meta. É óbvio ser lícito utilizar somente os círculos vagos, sendo considerado falta pisar em qualquer outro, já ocupado.

O início do jogo se processa com a distribuição em uma ala - isto é, a metade do campo - e de 12 atacantes do quadro A, contra 11 defensores do quadro B. No outro meio campo se postam os 12 atacantes do quadro B, contra 11 defensores.

A disposição inicial é delimitada por um setor no campo de luta, dentro do qual os jogadores do quadro que vai iniciar a peça se colocam, atendendo, é claro, às combinações prévias. Cabe, portanto, ao quadro adversário dispor seus elementos em contraposição, de forma a oferecer maior chance de defesa. Ainda que essa posição se faça vis-à-vis, sempre restará um círculo vago tanto para o quadro A como para o B, visto os defensores serem em menor número. A técnica defensiva de qualquer dos quadros interdepende da utilizada pelo seu ataque.

É indispensável para a conquista de um tento o jogador saltar de círculo em círculo, esquivando-se dos adversários até atingir a meta localizada na meia-lua final. Quanto à técnica dos contrários, esta consiste em ocupar com presteza e antecipação os possíveis círculos vagos que impeçam o acesso do jogador adversário à sua meta.

Para o jogador progredir e ultrapassar a defesa adversária é preciso pisar, exatamente, dentro dos círculos, não sendo permitido alcançá-los de maneira a tocar na sua borda, pois, nesse instante, provocará a assinalação de uma falta.

O método de constatação de faltas é perfeito: não pode haver burla. Os juizes humanos são substituídos por aparelhos de alta sensibilidade que acusam, sem perigo de engano, o infrator.

Praticada a falta, produz-se repentinamente um clarão idêntico à cor da torzeleira do jogador faltoso, e o espectador, mesmo distraído, toma conhecimento da falta por parte do quadro cuja cor cintilou. Ao mesmo tempo, um jato indicativo de luz se projeta do círculo onde foi praticada a falta à torzeleira do elemento faltoso, pondo-o em evidência ao público e, no centro

do campo, acende-se um dos aparelhos - focos brancos - existentes no meio do arco.

Desta forma, o acender de luzes - amarela ou azul - é um aviso geral dado pelo cintilar do clarão e confirmado no centro do campo por um dos projetores correspondentes. Simultaneamente o infrator é indicado ao público pelos jatos luminosos projetados, diretamente, do círculo à sua torzeleira.

No meu modesto entender, aquela praça de esportes é dotada de aperfeiçoados aparelhos eletrônicos, numa vantajosa e modelar substituição do juiz, pela perfeita assinalação das faltas e rapidez na autorização de novas jogadas.

Quem nos dera obter tanta precisão nas arbitragens de nossas partidas de futebol! Com certeza, evitaríamos as tropelias, discussões, rixas e até a costumeira intervenção policial contra certos torcedores mais violentos e afoitos.

Constatada a infração pelos refletores, todos permanecem parados na posição em que se encontram, até a projeção da nova luz, significando estar tudo normalizado. Depois, ao apagar-se o terceiro refletor, automaticamente, está autorizada a continuação da partida.

Quando o jogador de um quadro está em posição regular, isto é, em pé ou com o pé num dos círculos, e o adversário pisa esse mesmo círculo, acende-se, então, a luz indicativa da falta. A espantosa precisão com que o jato de luz localiza, sem perigo de erro, o infrator, deixou-me, deveras, perplexo!

Um tento ou ponto é consignado quando um jogador atinge o círculo maior no centro da meia-lua, na extremidade do campo. Então, nesse momento, profusa iluminação é espargida pelo aparelho situado no topo do poste atrás da meta. Essa luz invade toda a área e a sua cor é consonante à torzeleira do elemento que atingiu a meta contrária.

A esta altura, paralisa-se o jogo e os disputantes voltam aos seus lugares, pulando de círculo em círculo para assumir as posições de ataque e defesa, aguardando o apagar do terceiro refletor do meio do campo. Isto posto, iniciando as incursões, procedem às jogadas numa veloz sucessão de esquivas inteligentes que redundam em inesperadas surpresas, permitindo, às vezes, o elemento menos visado progredir no terreno e chegar a alcançar sucesso.

O campo é inteiramente liso, salientando-se os círculos de cor marrom escuro. Os postes e o arco são de material idêntico, porém transparentes como um vidro muito puro e em nada dificultam a perfeita visão do espectador.

É mister que as faltas praticadas durante o jogo sejam em número reduzido; nem sempre o quadro detentor de maior número de pontos é o vencedor da partida - dizia-me o Dr. Jânle no seu relato. Não adianta o quadro A marcar 30 pontos e ter 80 faltas, quando o quadro B marcou, apenas, 20 tentos e praticou só 30 faltas. No cálculo da porcentagem, logicamente, o quadro B é o vencedor, porque considera-se elevado índice técnico o menor número de faltas.

Se, eventualmente, um dos militantes usar de brutalidade física contra o adversário, incontinentemente cessa a disputa e o seu quadro é considerado perdedor. O jogador que cometeu a violência é levado para o hospital a fim de ser submetido a rigoroso tratamento das faculdades mentais. Outra não é a providência tomada!

- Essas faltas são freqüentes?

- Não; aliás, constituem exceção. A última vez que um jogador arremessou um colega ao chão foi, precisamente, há 42 anos passados e dessa época não mais tiveamos reprodução de caso análogo.

- Este esporte desenvolve bem o físico dos seus participantes?

- Indaguei para conhecer dos benefícios advindos de sua prática.

- Por incrível que pareça, a prática desse esporte beneficia o físico como se estivessem nadando, jogando futebol e xadrez, si-

multaneamente.

- Jogando xadrez? Como pode ser isto?

- A estratégia das posições táticas dentro do campo constitui um verdadeiro teste enxadrístico, porque se visa obter esta ou aquela posição, com a qual se torna impossível impedir a marcação do tento. Aqui, como no jogo de xadrez, acontece obter posições inaproveitáveis que se traduzem em vitória.

A tática aliada à rapidez e à agilidade são as características do jogo e duvido possam os nossos melhores atletas competir com algum sucesso frente aquelas criaturas.

Era visível o preparo físico dos jogadores e o seu treinamento em conjunto. Pareciam autómatos que se deslocavam com incrível ligeireza, esquivando-se dos adversários e criando, sempre, oportunidade para os companheiros do seu quadro. Das arquibancadas presenciava-se a movimentação tática e, inesperadamente, concretizavam posições de visível ameaça para um dos quadros.

Principiando a compreender os lances, passei a torcer para o quadro azul, por ser a cor mais viva e da minha preferência.

Nas jogadas mais sensacionais, a torcida, antevendo, é claro, as suas consequências imediatas, chegava a acenar os braços ou acompanhar com gestos e silenciosas risadas o desenrolar da partida.

Suponho que a velocidade desenvolvida nas jogadas não permite a qualquer um de nós agüentar mais de 10 minutos aquele jogo. Não seria exagero afirmar ser-nos impossível imitá-los.

Impressão o elevado grau de compreensão e esportividade de que são possuidores os seus participantes. Basta acender a luz e todos param, permanecendo imóveis sem tomar as dissonantes atitudes dos nossos craques futebolísticos.

Indiscutivelmente era um belo espetáculo, atraente, que nos levava ao entusiasmo de propugnar pela vitória do quadro predileto.

A duração da partida é, em ge-

ral, de duas horas e aqueles 40 elementos haviam sido escolhidos entre os melhores jogadores, para participarem do encontro em minha homenagem.

Em dado momento, o Dr. Jânle olhou-me fixamente, dizendo:

- Temo venha surgir complicações no seu metabolismo orgânico, dado a ausência, aqui, de certos elementos de sua atmosfera. Apesar do seu físico estar resistindo galhardamente, muito além da nossa expectativa, tomamos as precauções indispensáveis para evitar-lhe qualquer dissabor. É a razão pela qual convidei-o a aproveitar o seu exíguo tempo em outras visitas para melhor se certificar do nosso sistema de viver.

- Por mim, estou pronto para sair quando quiser, foi a minha breve resposta.

Após alguns minutos, e numa das interrupções da partida, levantamo-nos e, com real espanto, vi os jogadores voltarem-se para o nosso lado, bem como postar-se de pé toda a multidão; saudando-nos fraternalmente com os braços.

- Esta honra é toda para você! - falou o Dr. Jânle, ao mesmo tempo que punha a mão sobre o meu ombro.

Acenando o braço procurei agradecer aquela espontânea e sincera manifestação que me deixou profundamente emocionado.

Novamente - amparado pelo Dr. Jânle, desci em direção ao piso que contornava o campo e nos retiramos por uma das portas mais próximas.

Caminhando, refletia pensativo sobre a generosidade daquele povo muito superior à mim, o qual se dignou honrar-me com tanta distinção na coletiva manifestação que acabava de prestar.

Sinceramente, sentia-me envergonhado da minha insignificância, do estado lamentável dos meus traços, enfim da minha pequenez perante seres eminentemente superiores, que acabavam de dar uma lição de cordialidade aos mesquinhos preconceitos de um homem-Terra!

CONFIABILIDADE

"Tão néscio é aquele que acredita em tudo como aquele que não acredita em nada."

SÊNECA



O General LEVINO CORNÉLIO WISCHRAL (foto) foi no Brasil, além de pessoa respeitabilíssima, um grande divulgador do Espiritismo. No livro em que Rossi conta sua viagem a um outro mundo, coube a esse General o Prefácio, onde assim se expressa:

"Conheço perfeitamente o autor. Metalúrgico, homem simples, trabalhador, prestativo, de caráter virtuoso, exemplificando, tanto no lar como na rua; por isso mesmo, digno de estudo é o relato de Antônio Rossi, especialmente à luz do Evangelho, que nos diz que "... na casa de meu Pai há muitas moradas".

Antigo, sério e preparado organismo de pesquisa dos OANIs no Brasil foi sempre a SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES, do Rio de Janeiro. O caso Rossi foi por ele incluído num precioso relatório de 40 casos de descidas de ufonautas em nosso País, publicado aqui e na Alemanha. Menciona a SBEDV, em favor da autenticidade do relato Rossi, o fato de, ao passar este ao desenhista técnico os retratos falados da nave, dos seres, do estádio, etc., fazê-lo com uma segurança tal, que quase nunca aceitava os desenhos propostos: mandava alterar aqui, corrigir ali, de modo a se atingir com a maior precisão a imagem de pessoas e objetos que ele realmente tivesse visto.

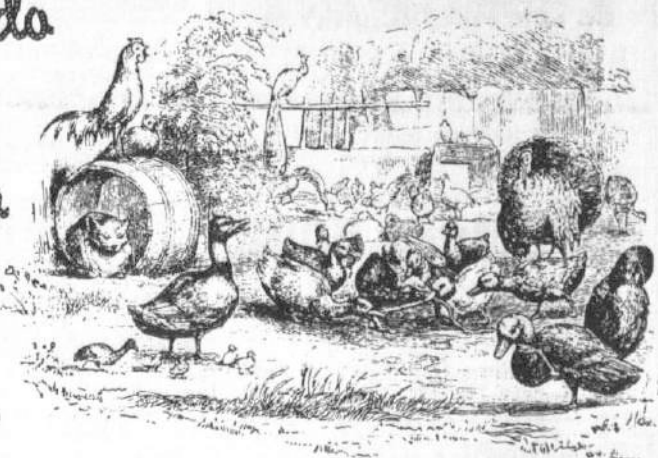
O relato de Rossi, sem paradigma em outros que se lhe possam assemelhar, pode assustar pelo inusitado, mas cresce de valor justamente pela originalidade e profundidade dos assuntos, senão pela coerência narrativa e riqueza de detalhes. É de muita credibilidade, ficando por se saber apenas onde é que está esse belo mundo...

Fazenda

a Roda

MARILUZ
VALADÃO
VIEIRA

("Evangelização
Infantil" - Ed. Aliança)



A galinha ruiva

TEMA: PREGUIÇA

A Galinha Ruiva estava procurando comida e encontrou uns grãos de milho. — Vou plantar esses grãos — disse a Galinha. E perguntou: — Quem quer me ajudar a plantar o milho? — Eu não quero, respondeu o Pato. — Eu não quero, respondeu o Porco. — Eu não quero, respondeu o Peru. — Eu vou plantar o milho sozinha, disse a Galinha. O milho cresceu, cresceu. Chegou o tempo de colher as espigas. — Quem quer me ajudar a colher as espigas? perguntou a Galinha. — Eu não quero, respondeu o Pato. — Eu não quero, respondeu o Porco. — Eu não quero, respondeu o Peru. — Eu vou colher as espigas sozinha, disse a Galinha. A Galinha colheu as espigas e foi moer os grãos. — Quem quer me ajudar a moer o milho? perguntou. — Eu não quero, respondeu o Pato.

— Eu não quero, respondeu o Porco.
— Eu não quero, respondeu o Peru.
— Eu vou moer o milho sozinha, disse a Galinha. A Galinha moeu o milho e foi fazer o bolo.
— Quem quer me ajudar a fazer o bolo? perguntou.
— Eu não quero, respondeu o Pato.
— Eu não quero, respondeu o Porco.
— Eu não quero, respondeu o Peru.
— Eu vou fazer o bolo sozinha, disse a Galinha. O bolo ficou pronto, e a Galinha perguntou: — Quem quer me ajudar a comer o bolo? — Eu quero, respondeu o Pato. — Eu quero, respondeu o Porco. — Eu quero, respondeu o Peru.
A Galinha disse: — Eu plantei o milho sozinha, eu moí os grãos sozinha, eu colhi o milho sozinha e fiz o bolo sozinha. Agora, eu vou comer o bolo sozinha, com os meus pintinhos.

E a Galinha Ruiva comeu o bolo todo, juntamente com seus filhinhos...

Fin

CRIANÇA E FUTURO

Hoje a criança — abençoado solo arreatoado que aguarda a semente da fertilidade da vida —, necessariamente atendida pela caridade libertadora do Evangelho de Jesus, nas bases em que a Codificação Kardequiana o restaurou, é o celeiro farto as esperanças para o futuro.

Criança que se evangeliza — adulto que se levanta no rumo da felicidade porvindoura. Toda aplicação de amor, no campo da educação evangélica, visando a alma em trânsito pela infância corporal, é valiosa semente de luz que se multiplicará em resultados de mil por um...

Ninguém pode empreender tarefas nobilitantes, com as vistas voltadas para a Era Melhor da Humanidade, sem vigoroso empenho de educação evangélica da criança.

Embora seja ela um Espírito em recomeço de tarefas, reeducando-se, não raro, sob os impositivos da dor, em processo de caridosa lapidação, a oportunidade surge hoje como desafio e promessa de paz para o futuro. Sabendo que a infância é ensejo superior de aprendizagem e fixação, cabe-nos o relevante mister de proteger, amparar e, sobretudo, conduzir as gerações novas no rumo do Cristo.

Esse cometimento — desafio — é-nos grave empresa por estarmos conscientizados de que o corpo é concessão temporária e a jornada física um corredor por onde se transita, entrando-se pela porta do berço e saindo-se pela do túmulo, na direção da Vida Verdadeira.

A criança, à luz da Psicologia, não é mais o "adulto em miniatura", nem a vida orgânica pode continuar representando a realidade única, face às descobertas das modernas ciências da alma.

Ao Espiritismo, que antecipa as conquistas do conhecimento, graças à Revelação dos Imortais, compete o superior ministério de preparar o futuro ditoso da Terra, evangelizando a infância e a juventude do presente.

Em tal esforço, apliquemos os contributos da mente e do sentimento, recordando o Senhor quando solicitou que deixassem ir a ele as criancinhas, a fim de nelas plasmar, desde então, mais facilmente e com segurança, o "reino de Deus" que viera instaurar na Terra.

BEZERRA

(Página psicografada pelo médium Dividido P. Franco)



Caminhos da Educação

Lei de Adoração e sua fluência na Pedagogia Espírita: tema em estudo no "Pestalozzi"

Em 21 de maio: Encontro entre professores e evangelizadores espíritas da Fundação Educandário "Pestalozzi". O tema: "Leis Morais" - Da Lei de Adoração e sua fluência na Pedagogia.

Os participantes organizaram-se em quatro grupos para ler e discutir o texto do "O Livro dos Espíritos" referente à Lei de Adoração.

Após essa etapa, cada grupo respondeu a uma pergunta levada anteriormente ao painel:

- 1 - Como aplicar a Lei de Adoração na Escola?
- 2 - Levando em consideração que todo espírito possui o sentimento inato de Deus, como aplicá-la na Escola?
- 3 - Considerando todo o valor que a Lei de Adoração possui, como usá-la no processo educacional?
- 4 - Como usar os princípios pedagógicos espíritas dentro de um grupo de diferentes idéias religiosas?

As conclusões finais foram as seguintes:

- A adoração, por ser um sentimento inato, o educador deve dar condições para desenvolvê-la com o sentimento do educando, através da observação e análise das coisas divinas.
- O educador e todo o pessoal da escola não devem ter preferências, tratando todos com amor, respeito e energia.
- O pensamento e a vontade do educador representam poder de que se alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal.
- O educador deve aproveitar conteúdos das disciplinas para

marcar a presença Divina em nossas vidas.

- Combater egoísmo, como prática essencial para desenvolver o amor ao próximo, pois somos seres cósmicos capazes de viver e conviver em qualquer parte do universo.

- A prece deve estar presente em todas as circunstâncias do cotidiano em sala de aula, como conscientização da aproximação do homem com Deus.

- Discernir o bem do mal, o certo do errado.

- A escola, como um todo, tem que vivenciar os princípios pedagógicos espíritas: atenção, aceitação, compreensão, paciência, dedicação, respeito, tolerância, justiça e amor.

- Todo esse processo educativo se alicerça não unicamente na informação, mas principalmente na formação integral do educando.

- O educador não deve pensar apenas em métodos perfeitos ou técnicas atraentes, pois mais importante que métodos e técnicas é o educando, uma vez que a dificuldade de assimilação de um aluno está relacionada com o grau de evolução do espírito, tendo o professor que se dedicar mais a este aluno, constatando as suas reais necessidades.

Grupo Espírita "Pestalozzi"

As escolas estão relegando a moralidade

O jornal "O IMPARCIAL", edição de 22 de maio de 1994, traz a notícia abaixo:

MORALIDADE E RELIGIÃO INCONSTITUCIONAIS

Em impressionante artigo para o jornal da Pensilvânia (EUA), o professor Toledano afirma que nas escolas americanas "a perversão de ser ensinada, mas a religião é excluída. A cultura da droga está conquistando cidades e vilas da

América. A violência da pior espécie está sendo ensinada pela televisão.

Em algumas partes do país, cerca de 65% das crianças nascem de pais não casados."

E Toledano faz esta afirmação espantosa: "A moralidade e a religião estão perto de serem consideradas inconstitucionais."

Se praticar a religião for inconstitucional, estaremos no terreno da perseguição religiosa", termina "O Imparcial".

Está surgindo uma Universidade Espírita...

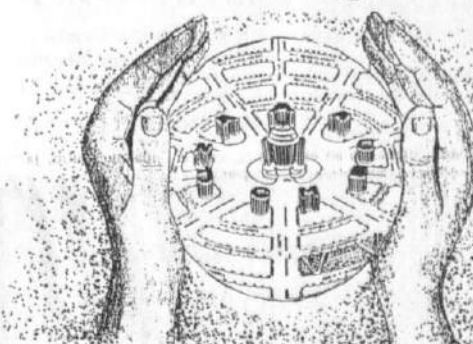
Faculdades Integradas "Espírita"



O Campus Universitário "Doutor Bezerra de Menes" (Faculdades Integradas "Espírita"), de Curitiba, PR, está em campanha para se conseguir a instalação de uma UNIVERSIDADE ESPÍRITA.

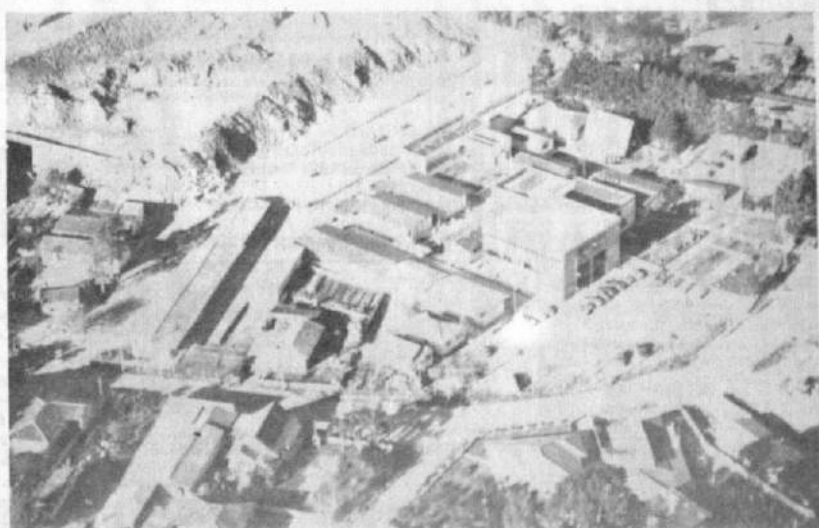
Nesse complexo funcionam já cinco Faculdades: Ciências Biológicas, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Agrárias e Recursos Naturais, Ciências Biopsíquicas, Ciências Religiosas "Euripedes Barsanulfo".

Quatorze cursos são já oferecidos: Serviço Social, Estudos Sociais, Licenciatura de História, Licenciatura em Geografia, Nutrição, Ciências (mod. Ciência Biológica), Zootecnia, Engenharia Agrícola, Parapsicologia (mod. Orient. Parapsíquica e Parapsicologia Terapêutica), Yoga, Fitoterapia e Acupuntura, Teologia de Orientação Espírita, Ciência Espírita e Curso Superior de Terapêutica Espiritual. Outros cursos de pós-graduação são oferecidos e outros cursos superiores tramitam no Conselho Federal de Educação (Enfermagem e Obstetrícia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Turismo, Bacharelado em História e Geografia, Engenharia Naval, Bach. em Terapia Naturista, Medicina Veterinária, Agronomia, Tecnologia de Alimentos, Engenharia Médica e Bioengenharia, Psicologia, Pedagogia, Fisiologia e Física).



Na campanha, encetada a nível nacional, qualquer um poderá colaborar e participar. Escreva ao CAMPUS UNIVERSITÁRIO "DR. BEZERRA DE MENEZES", Rua Tobias de Macedo Jr., 333, Santo Inácio, CEP 82.010-340 - Curitiba - PR. (fone (041) 335-1717).

É, sem exagero, no Brasil, um dos maiores empreendimentos espiritualistas e espiritistas na área da Educação, iniciativa que merece o apoio de todos.



Uma vista aérea das Faculdades Integradas "Espírita"

MOVIMENTO juvenil

V ESASDEF
NÃO AO ABORTO

Nos dias 7 e 8 de maio último, cerca de 180 jovens e adultos reuniram-se para a realização de mais um ESASDEF (Encontro Sobre o Aspecto Social da Doutrina Espírita em Franca), cujo tema foi ABORTO. O encontro teve início na noite de sábado no C.E. "Esperança e Fé" com a exibição de um vídeo mostrando a execução de um aborto. Em seguida, passou-se a um debate sobre o assunto com o Promotor da Infância e Juventude de Franca, Dr. Eliseu. O evento teve continuidade no domingo pela manhã, na Escola "Amália

Pimentel", onde o Grupo da Campanha Contra o Aborto, através de seus monitores Maurício, Cláudia, Silmara, Fabíola e André, aplicou um estudo dinâmico, procurando sensibilizar os jovens das mocidades ali presentes quanto à seriedade do assunto em pauta, debatendo as causas e consequências de um aborto.

O V-ESASDEF, focalizando a questão do aborto, serviu para mais uma vez reforçar o que nos traz a Doutrina Espírita na questão 358 do "O Livro dos Espíritos": "O abortamento voluntário é um crime, qualquer que seja a época da concepção? R - Existe sempre

crime quando transgredir a lei de Deus. A mãe, ou qualquer pessoa, cometerá sempre crime tirando a vida à criança antes de nascer, porque está impedindo, à alma, de suportar as provas das quais o corpo deveria ser o instrumento."

Dois, três, talvez quatro milhões de abortos são feitos todos os anos no Brasil e outras tantas mulheres morrem em decorrência desses abortos; as estatísticas são extra-oficiais, porém de qualquer maneira estes números assustam e a questão do aborto precisa ser tratada como um problema social pelas autoridades e por toda a sociedade brasileira. A legalização

ABORTO

Um ato de covardia. A vítima não pode defender-se.

do aborto poderia salvar a vida de milhares de mulheres que praticam o aborto sem nenhuma assessoria médica - alegam os favoráveis a esse ato, porém, sabemos que as sequelas de um aborto vão além da matéria e que as consequências mais graves são as espirituais, e é exatamente aí que o espiritismo tem muito a contribuir para a conscientização de nossa sociedade. Parabéns, juventude espírita francesa, por mais essa iniciativa positiva em busca de um mundo melhor!

DM/USE - INTERMUNICIPAL E REGIONAL - FCA

INGLÊS CCAA ESPAANHOL Com qualidade total R. do Comércio, 2201 F: (016) 721-3140 Franca-SP	AUTOFRANCA veículos - peças e serviços ltda. Qualidade suprema de serviço Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca-SP	ÓTICA cine & foto FRANCANA R. Monsenhor Rosa, 1951 (ao lado da telefônica) Fone: 722-3765	COMAFRA Com. de Máquinas para Calçados Ltda. Linha Completa para máquinas de pesponto. Acessórios para Calçados em geral. Vazadores. Facas para Chanfrar. Taxas. Pregos. Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP			
AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINHO" 48 anos de experiência no ramo. Especialista em pintura metálica, perolizada, sintética e ducos. Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca	TECNOCAR Regulagens Eletrônicas R. Cósimo Traficante, 415 - V. Monteiro Fone: 722-3778	REFEIÇÕES DORA MARIA GUEDES DE BRITO REFEIÇÕES - MARMITAS - MARMITEIX SORVETES - REFRIGERANTES R. Ângelo Paludeto, 1192 - V. N. S. do Carmo Fone: 723-1680 - Franca	GRUPO GRANERO Tradição em Vender Barato 7 Lojas em Franca			
O MUNDO DAS TINTAS Av. Pres. Vargas, 459 F: 722-1853 Franca-SP	PEG-LEV O novo nome da sua Economia Loja 1: Estação: 723-2888 - Fax: 724-2063 Loja 2: Ponte Preta: 724-2888 Loja 3: Santa Cruz: 724-3099 Loja 4 - Jdim Portinari - 727-8713 Entregas a Domicílio PEG-LEV, o supermercado do povo serv Lar SEMPRE O MAIS BARATO 4 LOJAS EM FRANCA	POSTO SANTA CRUZ 24 HORAS COM VOCÊ Av. Major Nicácio, 2780 - Franca Adm. Gilson de Souza e Lirio Fábio CALÇADOS Alves e Pereira ALVES E PEREIRA LTDA Av. Euclides Vieira Coelho, 2601 Jdim Alvorada - Franca Fone: 724-2937	FARMÁCIA OFICIAL Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico. MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais. R. Voluntários da França, 1840 - Tel: 723-6766 Franca Shopping - Tel: 724-1725 R. Diogo Feljó, 1983 - Tel: 721-1331			
* CALÇADOS PESTALOZZI Tradição e Qualidade que conquistaram o Mundo * COMPLEXO EDUCACIONAL O Bom Aluno em Vários Cursos * ASSISTÊNCIA SOCIAL Assessoria e atendimento em todas as áreas Fundação Educandário Pestalozzi Rua Prudente de Moraes, 877 - Franca - SP Fone: (016) 721-3080 - FAX: (016) 722-3807	SACARIA TREMEMBÉ LTDA * Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados Atacado e Varejo Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP Fone/Fax: (011) 291-8141	Ravelli A SUA MELHOR EMOÇÃO	ASSINE A NOVA ERA E INGRESSE NUMA NOVA ERA Fone: (016) 722-3317			
CAFÉ DO TIO PEPE FONE: 723-0866 DA FAZENDA PARA VOCE CAFÉ TORRADO A MODO J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda Fazenda São Luiz da Casa Seca sh	INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA Bomba Hidráulica "ROCHFER" Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa - Franca - SP PABX: 722-9411 - FAX: 722-9440 TELEX: 166730 TRANSPORTADORA PAINEL Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo(RS) e Franca(SP) Franca(SP): (016) 723.7600/724.2035 São Paulo(SP): 825.1723/1091 N. Hamburgo(RS): (0512) 83.2315	DHARMA VOCÊ USA POR ESPORTE PRESENTES QUE SÃO VERDADEIRAS JÓIAS Aespecial presentes PRESENTES QUE SÃO JÓIAS DE VERDADE Aespecial jóias				
NOSSO CAFÉ - Café Expresso - Salgados - Sanduiches - Prato Feito - Tortas - Marmiteix - Pão de Queijo - Vitaminas - Bomboniere - Sucos R. Mai. Deodoro, 1436 na Praça Beirão Fone: 724-2607	AUTO-PEÇAS SÃO JORGE Plantão aos Domingos e Feriados das 08:00 às 11:00 hs. R. Libero Badard, 1601 Fones: 722-1811 ou 722-3319 Fax: 724-8229	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e Licenciamento de veículos, neg. multa - furtos e roubos - identidades - CIC R. General Carneiro, 711 Estação - Franca Tel: 722-1939 e 723-5504	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO PSQUIATRA Tratamento de Distúrbios emocionais e psicossomáticos R. Mai. Deodoro, 2025 Con. 12 - Franca-SP Fone: 722-1734	GRÁFICA CRIATIVA IMPRESSOS EM GERAL R. Gonçalves Dias, 2152 Estação Tel: (016) 722-9589 Franca-SP	Dr. Alberto Ferrante Neto * Neurologia * Neurocirurgia Rua Marrey Jr., 2277 Fone: (016) 722-8003 Franca-SP	Dr. Cleber Rebelo Novellino CRM 23.402 * PEDIATRIA * PUERICULTURA * HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Alvares Abranches, 111 Fone: 723-3190 Franca-SP
Gráfica "A Nova Era" 65 Anos de Boa Impressão Fone: (016) 722-3317	Verzola Promoções Publicidades S/E Ltda * Rádio Difusora de Franca, a serviço da comunidade. PROGRAMA DO VERZOLA 27 ANOS NO AR.	NIDROCAR Valentim Souza Costa Av. Pres. Vargas, 1675 Jdim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 Franca-SP	PANIFICADORA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA Pães Quentes a Toda Hora. Rua Fortaleza, 1160 Fone: 725-2230	DR. CIRO DE CASTRO BOTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias, Alergias Respiratórias, Avaliação de Função Pulmonar, Tratamento de Tabagismo R. Vol. da França, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Emergências - Santa Casa	FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Farm. Responsável: Marcial Borges Av. Presidente Vargas, 783 Tel: 722-2479 - Franca-SP	Mercearia Industrial Laticínios, Secos e Molhados, Frutas e Verduras. R. João Quirino de Souza, 992 Fone: 722-5235 Vila Industrial Franca-SP
AUTO-MECÂNICA PASSOS Experiência de 27 Anos R. Ercílio B. de Avelar, 1261 Parque Progresso Franca-SP Fone: (016) 722-7677	FRIL-LAR Frios e Laticínios Castanhas, Bacihaú R. General Telles, 1181 Fone: (016) 724-3421	KASARÃO Materiais de Construção Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 Jardim Petrópolis - Franca - SP FONES: 727-3511 e 722-0918	Martins & Mamede Imóveis CRECI - 15.330 - 29.339 R. Afonso Pena, 1297 Fones: 721-1990 e 723-5288	PRECISMAQ Serviços Gerais em Torno, Frezadora, Solda R. Alberto de Azevedo, 1542 Vila Nova - Franca Fone: (016) 722-7533	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE R. Major Claudiano, 2605 Franca-SP Fone: 722-2588	Erlindo Morato Arquiteto R. Vol da França, 1888 Fone: 722-4157 Franca-SP



SUPERBOX

Preço baixo todo dia!

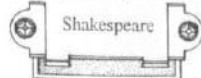
AV. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José - Franca

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, DAS 08:00 ÀS 21:00 Hs.



O desenvolvimento dos clubes

"É o espírito que enriquece o corpo".



No nosso globo o esporte tornou-se uma questão econômica. Principalmente no primeiro mundo, onde a estatística apontou, por exemplo, que a mísera conquista de uma medalha de ouro custa quase um milhão de marcos.

Como atrás da economia rege o poder, tornou-se o esporte também uma questão política.

Na glória das nações, a glória das moedas acompanha as glórias do esporte...

A ordem dos dirigentes dos clubes e dos países é VENCER OU VENCER. Os locais esportivos são hoje campos de batalha cujos despojos são o dinheiro, a fama, o poder.

Toda uma descomunal máquina técnica e publicitária envolve o mundo do esporte, cujo produto bruto ombréia fácil ao lado do produto do trabalho legítimo e da produção.

Supervaloriza-se o esporte e, mais ainda, as suas estrelas. Estas têm uma atenção global 24 horas por dia, mais do que os enfermos comuns.

Milhares e milhares de clubes formam o retrato do nosso mundo: divisão extrema, competição extrema.

O esporte é uma viva peça nesse quadro.

Nas próprias origens, o surto da grande quantidade de clubes esportivos mundiais mostra a sua vinculação ao espírito de poder político.

Tudo começara no início do século passado. Na Alemanha, então dividida em pequenos reinos, houve um impulso popular de unificação e de nacionalismo. Através da ação do pai da ginástica, Friedrich Ludwig Jahn, tiveram então início aí os clubes de ginástica, que hoje desembocariam nos diversos clubes e modalidades esportivas espalhados no mundo.

Esses primeiros clubes alemães foram, porém, logo vistos com preocupação pelo governo, que os tinha como revolucionários, a exemplo do que ocorrera nas insurreições alemãs de 1848: a participação efetiva dos ginastas. Isto levou até à proibição dos clubes durante muito tempo.

Depois, uma inversão: os governos incentivam ao máximo os clubes, acionam e usufruem, através deles, a máquina de dólares. E se as religiões não estão conseguindo ser - como querem os psicólogos - o ópio do povo, o es-

porte representa muito bem o seu papel...

O esporte é uma das forças vitais do capitalismo universal.

A Economia segura as rédeas dos cavalos da vida humana. Elemento de supino valor para acelerar o progresso.

O poder econômico é grandemente necessário para motivar e manter o homem integrado ao compromisso de VIVER. As encarnações em nosso planeta foram instituídas pelo Criador para apri-

Tudo começou com Jahn?...

Um esforço pioneiro

Friedrich Ludwig Jahn, o "pai da ginástica".



moramento do Espírito, e, com as suas tantas imperfeições, necessita o homem de estímulos de aquisições materiais e superação econômica como emulação constante a desenvolver a sua inteligência e atividade.

No entanto, quando atinge o ápice do poder, a Economia torna-se preocupante, e exige uma cirurgia, porquanto ela passa a asfixiar os outros valores importantes que ela tinha por obrigação estimular e sustentar. Com a força do absoluto poder econômico, o homem se perde na análise de seus defeitos e qualidades, com a ten-

dência já sabida de menosprezar os legítimos valores do Espírito. É o que estaríamos vivendo hoje. Daí porque algumas religiões e "profetas" ou intérpretes até apontam a moeda, ou o dólar, e até a Comunidade Européia, talvez, dizem, a maior economia do mundo, como a legítima Besta do Apocalipse... O sinal da Besta, alertado pelo profeta João, estaria, nessas exegeses, representado por todos os que se casaram bem com a moeda, e quem não tivesse seu signo seria tremendamente perseguido, marginalizado, esmagado

preços como vítimas de si mesmos e de seus sonhos como do poder. Ao lado da sua valorização como exteriorizador das emoções, de desinibidor dos anseios, caminha outra forte questão: a da valorização do corpo em detrimento do Espírito.

Mente sã em corpo são é a surrada e importante máxima de equilíbrio nos cânones da saúde, ora levada ao extremo. Porém o sentido original dado por seu autor (Juvenal, Sátiras, X, 356) foi tremendamente desvirtuado e até invertido. Juvenal pedia aos céus que a alma, se Deus o permitisse, fosse contemplada com a saúde do corpo; a medicina materialista inverteu o sentido, afirmando que somente a saúde do corpo pode levar à saúde da alma. Errado, porque todos os dons, inclusive a saúde, vêm primordialmente do Espírito...

Também, essa mente aí implícita, que seria o Espírito, foi largamente deturpada ou esquecida. Enxerga-se hoje a mente materialisticamente. Tudo voltado à Terra.

O fenômeno da supervalorização do corpo em uma época (como a nossa...) foi previsto há mais de um século por profetas do Tibet como sinal do fim de uma era que se espremeria na agonia dos homens distanciados dos valores do Espírito.



O que realmente importa é manter o

Há forças positivas no esporte. Aí se desenvolve a capacidade do homem em suplantar a si mesmo, superar obstáculos, romper barreiras mentais e biológicas, exercitar o Espírito no domínio da matéria e da vontade. Mas há os desvios próprios dos aspectos negativos do homem. Há o grande perigo do sentido marcial do esporte. A desenfreada competição extrapola as sadias intenções da moralidade.

O esforço puro e simples para a manutenção harmônica da VIDA, sem grandes efeitos e aplausos, é um heróico silencioso mas de valor maior.

Entretanto, as grandes emoções que se soltam descontroladas ante tragédias de impacto internacional lembram que o homem possui fortes sentimentos a explorar e exteriorizar, faltando-lhes apenas correto direcionamento, canalizando por exemplo à assistência aos desvalidos, ao amor aos desesperados e sofridos, às construções do Bem.

Aí estariam as alegrias maiores: o prazer de fazer os outros felizes é uma emoção também de grandeza que se multiplica e sublimiza, evoluciona e constrói.

É efêmero o prazer que, nas grandes competições, emociona as multidões. É fugaz como uma estrela cadente, cuja explosão maravilhosa num instante, pouco construindo, a não ser, pela repetição reiterada, experiência de um dia superar as ilusões do mundo.

A Vida, de qualquer ângulo a enxerguemos, na lentidão dos passos como nas velozes corridas, será sempre uma experiência positiva, mas podemos acelerar a rota da evolução espiritual eliminando o círculo das ilusões, que leva à dor.

Quanto ao exacerbado sentimentalismo patriótico, é forma inferior de manifestação do egoísmo, e que, se é até certo tempo necessária numa fase evolutiva do Planeta, no futuro cederá fatalmente lugar a um universalismo sem competição, sem orgulho, sem ostentação, sem emoções descontroladas, nas derrotas como nas vitórias.

Inspiremo-nos, com vistas ao futuro, nas competições esportivas de um outro mundo envolvido, onde o esporte não se mancha do poder econômico e se sublimiza no respeito e na efusão da pureza das emoções.

equilíbrio apropriado ou recuperá-lo:

treinar mais o espírito com a autodisciplina do atleta.

(Inspirado num artigo de HERBERT NEUMANN na revista alemã "SCALA")



"A glória é como um círculo feito na água: continua alargando-se até perder-se no nada."

SHAKESPEARE



O ESPORTE MAIOR, sem glórias efêmeras, é aquele que cultivamos dentro de nós mesmos, competindo contra nossas infinitas imperfeições.

Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á, mas, qualquer que perder a sua vida por amor de mim e do Evangelho, esse a salvará.

Pois que aproveitaria ao homem ganhar todo o mundo e perder a sua alma? Ou que daria o homem pelo resgate da sua alma?

MARCOS 8:34 a 37



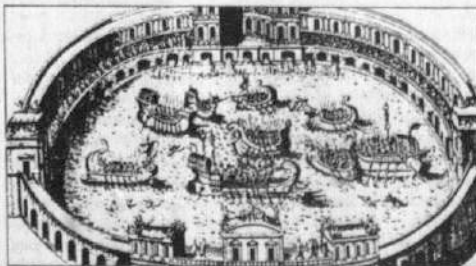
A antiga gravura de DANIEL HOPFER, intitulada "O EFÊMERO DA BELEZA", é um macabro mas sempre atual alerta moral aos que se ligam demasiadamente na beleza corporal e se esquecem de fazer brilhar a Luz do Espírito que existe em cada um.

Excesso de cuidado na beleza física e corpo físico: falta de fé, vaidade.



Do Coliseu às arenas de luta do esporte

O antigo Coliseu romano era às vezes transformado em lago artificial para encenação de batalhas navais, onde os participantes morriam de fato, como mostra a antiga gravura. Embora modificado e atenuado, permanece ainda hoje nos estádios esportivos o espírito de desenfreada competição; de certo modo, são também feitos campo mental e emocional de batalhas entre clubes e torcedores agitados e divididos nas emoções às vezes incontroláveis.



O auge do excesso de cuidado com o corpo (e o conseqüente relegamento do Espírito) foi apontado por profetas como sinal inequívoco de uma dramática transição planetária. Isto se mostraria hoje na proliferação estrondosa de clubes esportivos, de estabelecimentos de ginástica, dança, massagens, etc., de produtos de beleza para ambos os sexos, na valorização extremada da saúde do corpo, da exploração gigante do erotismo e da perfeição corporal pela imprensa, pela arte, pela economia.

O perigo marcial no esporte

Nos tempos de Jahn, o pai da ginástica, surgiu na Alemanha os clubes de ginástica, proibidos depois por receios políticos. Porém, segundo Herbert Neumann, em 1860 milhares participaram da "Festa Alemã de Ginástica", em Coburg, e já em 1923 nada menos de 200.000 jovens participaram da "Festa da Ginástica" em Munique! Essa grande tendência dos alemães ao esporte teria levado a uma supervalorização, pouco depois enormemente explorada pelo nazismo.



HITLER tentou criar uma SUPER-RAÇA formando SUPER-HOMENS que dominassem o Planeta.

É o lado negativo da força física aliada à vontade de domínio. É o lado perigoso do esporte!

O nazismo exercitou homens fortes para uma terrível GUERRA-ESPORTE, e ainda hoje, em todo o mundo, presenciamos nos grandes estádios o ESPORTE-GUERRA. Ali se travam grandes batalhas a extravasarem os nossos recalçados ímpetos de selvageria, egoísmo e espírito divisionista. Assim como o AMOR-PAIXÃO, também o ESPORTE-PAIXÃO representa reflexo negativo do AMOR DIVINO.

Ingressando na BANDEIRA DO CRISTO lutamos por uma VITÓRIA DE VALORES ETERNOS contra o INIMIGO MAIOR: nossos defeitos morais.

Batalha silenciosa e oculta, mas segura e positiva!

CASAS ASSOMBRADAS

Quando assombração ajuda a livrar de assombração...

Estranho caso na Inglaterra

Em Londres, a conhecida jornalista espírita Elsie Dubugras teve a oportunidade de conviver com caso diferente de local assombrado: os fenômenos foram provocados para beneficentemente assustar e motivar os moradores a saírem o quanto antes de um ambiente extremamente negativo, onde a permanência dos inquilinos poderia levar a desastrosas consequências.

Transcrevemos a experiência de Elsie, tal como fora passada à Revista "ANDRÉ LUIZ":

"Havia chegado a Londres há alguns dias, quando a editora do *Psychic Researcher* me telefonou convidando para assistir um "trabalho" numa casa assombrada. Fui de imediato à Associação Espiritualista para encontrar-me com o grupo. Ninguém sabia o que estava ocorrendo na casa, pois nada nos disseram para que não tivéssemos idéias preconcebidas.

Chegamos à noite no local. Entramos e sentamos na sala à espera dos acontecimentos. Conversávamos normalmente quando, quase que ao mesmo tempo, os médiums começaram a receber comunicações. A moça falava e o rapaz escrevia. Com extraordinária exatidão descreveram fatos acontecidos na casa e localizaram o espírito que ali estava causando desagradáveis acontecimentos. Soubemos dizer porque agia assim, quem era, e o que desejava. Sem entrar em minúcias, vou relatar uma pequena parte do caso que é de interesse geral e nos traz uma grande lição...

A casa que visitamos foi construída há uns 50 anos atrás. Sabemos que ela tem uma triste história de trágicos acontecimentos. Aos que lá moraram, coisas desagradáveis aconteciam. Um bebê caiu da mesa e morreu. Alguém se suicidou. Mortes inesperadas. Brigas, desavenças, desarmonia total, desastres. Um verdadeiro rosário de tristezas. Os inquilinos mudavam-se porque não se sentiam bem.

Um dia foi residir lá a família que fomos visitar. Era gente normal. Davam-se bem. Enfim, eram felizes até que lá se instalaram.

As coisas mudaram. Aos poucos o casal deixou de entender-se. Desavenças com os filhos, problemas com os amigos, com os colegas de trabalho, com os vizinhos e

até uma triança com problemas na escola que obrigaram os pais a transferirem-na para outro estabelecimento. Depois, começaram as dificuldades com o carro. Batidas irritantes. Afinal, um grave acidente que trouxe consigo outra série de problemas angustiantes: — grande dívida e perda de emprego! Depois do desastre, o marido criou uma segunda personalidade que aterrorizava a esposa. Brigavam tanto que chegaram a estudar a possibilidade de se separarem... Foi aí que as outras "coisas" começaram a acontecer: os fenômenos que os obrigaram a pedir socorro. Aos espíritos, que têm resposta para tais "probleminhas"...

Esta segunda e aguda fase começou com as clássicas pedras. As pedras eram jogadas e quebravam vidros, assustando o pessoal da casa. Mas ninguém atinava de onde vinha. Acusavam os vizinhos, as crianças, e resolveiram chamar a polícia: Tudo em vão. As pedras continuavam, acompanhadas de um acender e apagar de luzes, de passos, de coisa mudando de lugar.

O padre havia sido chamado, mas sem resultado. Como de costume, o último remédio — os espíritos. E foi através do trabalho destes dois jovens que o caso foi solucionado. Uma parenta desencarnada, muito chegada à dona da casa, sentindo que a família não tinha condições de lutar e vencer as forças negativas, que há tantos anos tinham tomado conta da casa, estava tentando empurrá-la para fora — queria que mudassem de residência antes de ser tarde demais... Usou a única arma que conhecia. A assombração...

Mais uma vez fomos obrigados a reconhecer a verdade que existe no velho ditado — "Não há mal que não venha para o bem".

Desta vez eu vim para ajudar!



Caminhos do Direito

Nº 127 do "G.D. MIS-TERI" o famoso e inteligente parapsicólogo italiano Sérgio Conti ventiloou sobre DIREITO E PARAPSICOLOGIA. Julgamos interessante transcrever o principal, numa tradução que deixa a desejar, mas que atende a intenção de apenas mostrar o quanto o assunto é preocupante ali na Europa.

Falando sobre a infestação (onde o Espiritismo coloca a ação de espíritos desencarnados):

"A infestação é um desses fenômenos que mais do que os outros traz à mente as palavras de Max Planck (Prêmio Nobel de Física), o criador da teoria dos quanta: 'Há realidades que existem fora da percepção normal dos nossos sentidos, e há problemas e conflitos onde tal realidade possui mais valor do que o maior dos tesouros de nossa experiência'."

Conti: "A História é rica de episódios de infestação narrados desde antigas crônicas: desde Plínio o Jovem, que lhes acena nas suas Epístolas, a Suetônio, a Plutarco, a Luciano de Samosata, ao próprio Santo Agostinho, para atingir, através do túnel da história, os nossos dias com Conan Doyle, Owen Price, Tocqueville, etc. Mas um aspecto interessante do fenômeno é dado pelo fato de que ele foi tomado em consideração pela Jurisprudência, e de fato até no Direito Romano se contempla o caso do inquilino que haja locado uma 'casa infestada'. O jurista Sêrvio (que viveu no último século da república) expõe a propósito um seu princípio segundo o qual 'se houvesse razão de temer um perigo, ainda que em realidade o perigo não subsistisse, o inquilino que houvesse abandonado a casa porque infestada não estaria em condição de desembolsar o foro do aluguel; mas, se a razão do medo não haja sido legítima, isto é, não ficasse estabelecido o justo temor, o foro devia ser pago.' Em substância, em termos atuais, o arrendatário (isto é aquele que recebe em locação) não devia o foro ao locador (isto é, aquele que dá em locação) somente se o medo dos espíritos fosse possível considerar justo."

Pareceres dos juristas

Continua Conti: "Sobre o argumento fez uma interessante e brilhante intervenção, no Congresso de Camerino realizado no início de agosto deste ano, o dr. Fábio Monachesi, o qual aprofundou o interessante e insólito impasse que implica uma fenomenologia paranormal nos confrontos da lei. Após assinalar o princípio de Sêrvio, continou expondo: '... Com a passagem do Direito Romano ao Direito Comum durante todo o 1600, dentro do que fora alcançado através da literatura técnico-jurídica da época, continuou a ser privilegiado o inquilino, sempre que subsistisse o justo temor ou o justificado medo dos espíritos. Nestes termos se expressariam Gomez, Torreblanca, Strikius com a obra *Sobre o Direito dos Espíritos* (1700), em contraste com a obra de Thomasius de 1711 intitulada *Do não dever rescindir-se o contrato de arrendamento pelo medo dos espíritos*. Depois da Revolução Francesa, com exceção da Itália, nos outros países não se fala mais da questão, a não ser a título retrospectivo como assunto superado (Troplong, Dalloz, Molitor). Na Itália, ao contrário, a pretensão do inquilino de não pagar o foro em motivo de infesta-

ção se receberia na condição que fosse proposta em juízo unicamente por preciso e total impedimento à habitação, depois de haver abandonado a casa com prévia denúncia do fato e restituição da chave ao locador, e somente se o locatário não houvesse tido conhecimento prévio dos fenômenos (em caso de distúrbios limitados era prevista a eventual diminuição do valor).

Sempre em Itália o problema jurídico das casas infestadas enquadrava-se ainda na aplicação do Código Civil, que, repisando o "Código Napoleão" de 1804, assumiu em 1895 o lugar de direito comum. No que concerne às causas de inquilino em matéria de infestação, estas houvessem, com vários resultados, como, por exemplo, em 1867-1868 em Florença, em 1905 em Altavilla Irpina, em 1907 e 1915 em Nápoles, em 1927 em Pormigliano d'Arco, em 1928 ainda em Nápoles. Do ponto de vista doutrinário, temos os tratados de Simoncelli (1892), o qual agudamente observa que "a questão permanece e não pode esquivar-se-lhe com uma sentença absoluta ou com espiritualidade".

(Em parênteses: realmente incitava a observação do jurista do século passado; lembre-se que nos recentes casos jurídicos envolvendo fatos espíritos, os juristas, diante da complexidade do assunto e do próprio Direito hodierno, têm ativamente fugido de posições absolutistas, caindo porém em resoluções evasivas, irônicas e até muito espiritualistas!)

Continua Conti citando Monachesi: "... Também D'Amelio (1910), apoiando-se em Dosworth e Zingaropoli, após haver passado em revista as explicações dos fenômenos que no seu tempo estavam no auge — ocultística, científica, espírita — conclui que "a dissolução do contrato não pode evitar-se". Outros juristas têm tratado do assunto, como, em tempo recente, Fubini, Costa, Apello e Sequi. Em tempo ainda mais recente, o professor Enzo Nardi, na obra *Casas infestadas de espíritos e Direito Romano e Moderno* (ed. Giuffrè, Milão, 1960), com uma minuciosa reconstrução do fenômeno, chega a estas conclusões: "1) Através do rótulo de casa infestada não está seguramente estabelecida a relação com fenômenos paranormais (mas nem ao menos está estabelecido o contrário, precisamos nós - Nota de Conti); 2) Admitindo contudo que existam, tratar-se-ia, em todo caso, ou de fenômenos próprios de médiums ou sensitivos, ou de fenômenos ligados a influências locais, mas advertidos e reparáveis somente de tais sujeitos (o que, sentimos aqui o dever de precisar, contrasta com a natureza específica do fenômeno de infestação, objetivamente certificado, o qual, ao contrário, se manifesta desvinculado da direta interferência psicodinâmica de uma presença humana. Nota de Conti). Nestas condições, é óbvio que, mesmo se aos fatos se admita uma realidade paranormal, não poderiam hoje, mesmo assim, suscitar matéria a um problema jurídico das casas infestadas. (Ao invés disto, o dado normativo permite afirmar justamente o contrário: veja-se a propósito os artigos 1575 e seguintes do Código Civil. Nota de Conti). Como fenômenos mediúnicos provocados por um habitante (poltergeist), este recaria muito mais, onde danificasse a casa locada, entre os danos a cargo do arrendador (rendeiro),

As casas mal-assombradas e o Direito

independentemente da exegese específica. Se então se tratasse de ressonância mediúica ou telepática-alucinatória de influências locais, isto não permitiria considerá-la como vício objetivo da coisa em si, não sendo ditas influências aptas a manifestarem-se sendo correlacionadas a indivíduos excepcionais (também esta afirmação contrasta com a natureza efetiva do fenômeno de infestação, mas é relativa somente a fatos de poltergeist ou a coincidência mediúicas, isto é, fenômenos que envolvem a presença física de um sensitivo. Nota de Conti)."

Em sequência, o douto parapsicólogo Conti disserta extensamente sobre "os equívocos das interpretações científicas"; a natureza do fenômeno paranormal frente à interpretação da ciência; as definições do que é ciência e de como algumas sumidades a enxergam; as reviravoltas dos novos cientistas em novos conceitos de definição, num mergulho até em outras dimensões para explicar as novas descobertas da física; o fracasso do conceito de repetitividade, ora visto como guia inseguro no estabelecimento das leis científicas - e daí por diante. É a escalada, devagar, imperceptível, mas segura, da Ciência para o Espírito. E, como deu para perceber, juristas e parapsicólogos se desentendem no tentar definir e aplicar a fenomenologia paranormal - terreno em que o Espiritismo teria muitíssimo a oferecer, sem complicação e conflito, mormente com o simplista conceito de MEDIANIDADE. Depois de sua erudita análise, Conti deixa a conclusão:

"Também o Direito deve adequar-se"

"Nessa ótica em que enquadrou o aspecto da fenomenologia paranormal relativamente a uma colocação ética, o dr. Monachesi considerou novamente o conceito de desencanto apresentado nos confrontos da jurisprudência, que necessariamente deve tomar em consideração as implicações jurídicas que possam aflorar como consequência de fatos paranormais, envolvendo os aspectos e inte-

resses da sociedade e do indivíduo em suas interações.

Os exemplos assinalados no início, relativos a uma jurisprudência já há tempo existente (e objeto de interpretação polêmica entre juristas), que coloca em consideração as consequências que o fenômeno de infestação pode ter no confronto entre locador e locatário, convalidam a exigência que também a lei deve tomar em consideração e não pode ignorar certas realidades, desvinculando do preconceito e com ampla visão aceitando aí uma nova dimensão humana. De fato, ele conclui dizendo:

A tais concessões e resultados entendemos deva unificar-se, nos limites do possível, também o Direito, de modo que em um futuro mais ou menos longo possa-se fundar uma Antropologia onírica, realizando uma nova síntese do Conhecimento e reconstruindo uma visão unitária do saber, que já ocorria nas antigas civilizações. Não foi por acaso que na Roma antiga o sacerdote era também jurista, profundo conhecedor das leis divinas e humanas, consciente da axioma da tradição antiga segundo a qual aquilo que está em cima é igual ao que está embaixo. Concluiu, o sacerdote era designado com o termo pontifex, ou seja, etimologicamente, pontem facere (construtor de ponte), mas não somente com o único significado (como deseja uma historiografia desavisada ainda dominante) em que ao sacerdote era atribuído o encargo de construir pontes e outras obras de engenharia; a ponte a qual se refere é aquela ideal que conjuga a terra ao céu, o natural ao sobrenatural. O pontifex é considerado o mediador entre o sensível e o ultra-sensível, a ligação entre os homens e os deuses."

Esse estudioso foi feliz no vislumbre uma reviravolta no Conhecimento, um retorno ou sublimação do laço que une a Terra ao Céu. Para lá caminhamos certamente, deixando à distância as corrias do Direito e abraçando mais firmemente as rédeas do Dever.

Espíritos expulsaram moradores da famosa casa de Amityville

O episódio vivido na cidade americana de Amityville na década de setenta foi real. Uma inteira família foi obrigada a

um homicida que ali tirara a vida de seus familiares.

Após o estropeado impacto a nível de imprensa mundial, o ad-



abandonar a casa, que fora comprada a baixo preço, mas que acabou ficando caríssima pelos terríveis danos ocasionados pela ação de espíritos desequilibrados.

A casa já fora habitada por

vogado de defesa do homicida aproveitou-se da opinião pública quanto à veracidade da ação sobrenatural ali para colocá-lo apenas como infeliz inocente vítima de terríveis e incontroláveis forças das trevas.

CURIOSIDADE

Fantasmas à venda!

Em meio aos classificados do diário "Comércio da Franca", um anúncio estranho, em 24-5-94:

9 vassalhões, Tr. Teia, 725-1943 ou 722-1371. (11972423)

VENDE-SE

Um casal de assombração, está começando assustar agora, aproveite-se antes que seja tarde demais. Tr. F. 725-1943, R. João Zanzetti, 1937, L. Urbano. (11972423)

CASEIRO

MICRO KT 2000

VENDE-SE MESMA

Redonda, bom terreno, ótima vista, 100m. Tr. F. 721-1363. (1196024)

BICICLETAS E SUPORTE

Vendem-se bicicletas Brisa rosa e Crema

VENDE-SE

Um casal de assombração, está começando assustar agora, aproveite-se antes que seja tarde demais. Tr. F. 725-1943, R. João Zanzetti, 1937, L. Urbano. (11972423)

CASEIRO

MICRO KT 2000

VENDE-SE MESMA

Redonda, bom terreno, ótima vista, 100m. Tr. F. 721-1363. (1196024)

BICICLETAS E SUPORTE

Vendem-se bicicletas Brisa rosa e Crema

"O suicídio é um dos grandes males que infligem a humanidade. O homem racional não pode viver sem religião. A falta de religiosidade e de outros conhecimentos sobre a vida espiritual é que levam o indivíduo a pensar e não raro praticar o suicídio."

LEÃO TOSLTOI

Se que se interessam pela vida futura, isto é, de que estamos apenas de passagem pela Terra, com destino a outro plano de existência, que se conscientizam das verdades ensinadas e exemplificadas por N. S. Jesus Cristo, enfim, os que aceitam Deus como o Pai que tudo rege e determina no Universo, que confiam absolutamente na sua Bondade e Misericórdia, jamais chegaram a esta situação extrema, na tentativa de solucionar os problemas da vida, achando que com a morte do corpo físico tudo fica solucionado. Pura ilusão! Pois a vida continua ininter-

rupta!

Analisemos as palavras do Espírito Emmanuel, na psicografia do querido médium Francisco Cândido Xavier, dando-nos uma página esclarecedora a respeito do suicídio, verdadeira advertência. Diz-nos o bondoso Mentor Espiritual:

"No suicídio intencional, sem as atenuantes da moléstia ou da ignorância, há que considerar não somente o problema da infração ante as Leis Divinas, mas também o ato de violência que a criatura comete contra si mesmo, através da premeditação mais profunda, com remorso mais amplo.

Atormentada de dor, a consciência desperta no nível de sombra a que se precipitou, suportando compulsoriamente as compa-

nhias que elegeu para si própria, pelo tempo indispensável à justa renovação.

Contudo, os resultados não se circunscrevem aos fenômenos de sofrimento íntimo, porque surgem os desequilíbrios consequentes nas sinergias do corpo espiritual, com impositivos de reajuste em existências próximas.

É assim que após determinado tempo de reeducação, nos círculos de trabalho fronteiriços da Terra, os suicidas são habitualmente reintegrados no plano carnal, em regime de hospitalização na cela física, que lhes reflete as penas e angústias na forma de enfermidade e inibições.

Ser-nos-á fácil, desse modo, identificá-los, no berço em que

repontam, entremostrando a expiação a que se acolhem.

Os que se envenenaram, conforme os tóxicos de que se valearam, renascem trazendo as afecções valvulares, os achaques do aparelho digestivo, as doenças do sangue e as disfunções endócrinas, tanto quanto outros males de etiologia obscura; os que incendiaram a própria carne amargam as agruras da icterícia ou do pêniço; os que se asfixiaram, seja no leito das águas ou nas correntes de gás, exibem os processos mórbidos das vias respiratórias, como no caso da enfisema ou dos cistos pulmonares; os que se enforcaram carregam consigo os dolorosos distúrbios do sistema nervoso, como sejam as neoplasias diversas e a

paralisia cerebral infantil; os que estilhaçaram o crânio ou deitaram a própria cabeça sob rodas destruidoras, experimentam desarmonias da mesma espécie, notadamente as que se relacionam com o cretinismo, e os que se atiraram de grande altura reaparecem portando os padecimentos da distrofia muscular progressiva ou da osteíte difusa.

Segundo o tipo de suicídio, direto ou indireto, surgem as distonias orgânicas derivadas, que correspondem a diversas calamidades congênitas, inclusive a mutilação e o câncer, a surdez e a mudez, a cegueira e a loucura, a representação terapêutica providencial na cura da alma.

Junto de semelhantes quadros

de provação regenerativa, funciona a ciência médica por missão: a redenção, conseguindo ajudar e melhorar os enfermos de conformidade com os créditos morais que agridam ou segundo o merecimento de que dispõem.

Guarda, pois, a existência como dom inefável, porque teu corpo é sempre instrumento divino, para que nele aprendas a crescer para a luz e a viver para o amor, ante a glória de Deus."

Milton Luz
(POA/RS)

FONTE: "Religião dos Espíritos" - Emmanuel - psicografia de Francisco Cândido Xavier.

Viajores conscientes ao Outro Mundo relatam suas experiências

Longe de se ter apenas um sentido de simples curiosidade, a PROIECIOLOGIA tem alcançado

na Europa sublimes resultados na lições e consolo que os viajores têm vivido do Outro Lado.

"LA VIE DE L'AME PENDANT LE SOMMEIL"

Com a divulgação massificada dos processos da projeção (projeção do espírito-perispirito fora do corpo físico), por todo lado surgem pessoas que se desper-

berta de que a projeção consciente e o próprio estado de sono-sonho constituem um passaporte diário para o Mundo Espiritual, aí penetrou com intensidade, procurando um seu irmão já desencarnado. E o achou!

As viagens proveitosas de Peter a vários planos existenciais foram passadas a esse interessante livro de Editions Vivez Soleil, Chêne-Bourg, Genève.

A multiplicidade de obras relativas a vivências dentro do que a parapsicologia definiu como OOB (Out-of-body experience - Experiência fora do corpo) tem mostrado um fator positivo do homem, em todo o mundo, em sua escalada paulatina mas fatal ao Reino do Espírito.



ta e exercitam nessa realidade da comunicação pessoal com o Outro Mundo.

Peter Richelieu é um desses viajores do astral; com a desco-

"CHRONIQUE DE UN DÉPART"

Anne e Daniel: seguramente um casal sui generis. Tornou-se conhecido, não somente em sua pátria, a França, como em toda a Europa e em várias partes do mundo.



O casal desenvolveu e exercitou à quase perfeição o que se chama projeção astral, tornando-a uma operação corriqueira desde vasto tempo. Assistidos por guias espirituais de primeira linha, Anne

e Daniel transportam-se conscientes ao Outro Lado e de lá trazem experiências e lições maravilhosas para o homem que beira uma nova civilização espiritualizada. O que é aprendido e revelado nas viagens astrais é muito bem passado aos livros, os quais têm tido na França e exterior uma aceitação enorme pela sua transcendentalidade como documentos valiosos de explicação de questões fundamentais da vida, do homem e do mundo espiritual.

Acaba de sair a décima preciosa obra do casal Anne e Daniel Meurois - Gidauvan. "CHRONIQUE D'UN DÉPART" é um trabalho diretamente endereçado a reforçar um apelo à vida em todos os sentidos, mormente aqueles que aguardam o momento do desencarne.

(Ed.Amrita)

"IL EST VIVANT!"

Voltamos a comentar este importante trabalho de André



Fauchère, esposa de Jo Fauchère, guia de montanha que em 1985 fez

sua passagem ao outro plano numa infeliz escalada no Himalaia.

André comunica-se com seu esposo e a realidade da sobrevivência do Espírito se torna af uma lição proveitosa que ela sabe muito bem explorar literariamente em benefício da humanidade, necessitada esta de permanentes repêches dos fatos que a levem a considerar o Além como a verdadeira pátria de todos.

Edições SMÉ, St-Michel de Boulogne, França. (Fonte: "R. de Magnétisme", Lille).



"Tudo é possível ao que crê." (Marcos 9:23).

Ao curar tantos enfermos, Jesus não se colocava num inatingível pedestal de milagres. Afirmava antes que qualquer um poderia fazer o que fazia, e até mais...

A evolução moral e a fé dão ao homem essa condição.

"NO CENÁRIO DA VIDA"

O sugestivo título acima nomeia recente lançamento editorial da SBEE - Sociedade Brasileira de Estudos Espíritos, Cx. Postal, 2914 - CEP 82.620-020 Curitiba - PR.

nense de muita expressividade na divulgação espírita em seu Estado. Esse livro, de bela apresentação gráfica, mais ainda apresenta em luz e experiência de um Espíri-



"NO CENÁRIO DA VIDA", pelo Espírito LEOCÁDIO JOSÉ CORREIA, foi psicografado por Maury Rodrigues da Cruz, para-

to de muita convicção e talento para passá-las ao leitor ávido do conhecimento que esclarece e consola.



MAURY RODRIGUES DA CRUZ, nasceu, em Castro, Paraná, no dia 01 de maio de 1940, filho de Carlos Rodrigues da Cruz e de Noêmia Dias da Cruz.

Cumpru sua vida escolar desde o ensino de primeiras letras na cidade de Curitiba, até licenciarse em Ciências Sociais e bacharelarse em Direito pela Universidade Federal do Paraná, onde também concluiu pós-graduação em Orientação Educacional e mestrado em Educação. Foi professor primário em escolas isoladas, professor secundário do ensino médio e técnico-profissional em escolas oficiais e particulares, e professor, coordenador de curso e diretor do ensino superior na Universidade Federal do Paraná e na Faculdade de Direito de Curitiba.

É fundador e primeiro diretor-presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Espíritos - SBEE, do Museu Nacional do Espiritismo e do Centro de Estudos Superiores Dr. Leocádio José Correia, todos com sede em Curitiba. Atualmente é diretor do Museu Paraense.

LEOCÁDIO JOSÉ CORREIA, médico e homem público paraense, nasceu em Paranaguá a 16 de fevereiro de 1848, era filho de Manoel José Correia e de Gatrudes Pereira Correia.

Depois de concluir a formação secundária em sua terra natal, matriculou-se no Seminário Episcopal de São Paulo, dele desligando-se antes de concluir o curso para cumprir seu apostolado na Academia de Medicina do Rio de Janeiro, onde doutorou-se em 1873.

Clinicou em vários municípios paraenses, de Paranaguá até Castro, incluindo Curitiba. Foi inspetor da Santa Casa de Misericórdia, filiou-se à política regional e foi eleito deputado provincial à Assembleia Legislativa, desenvolvendo, ainda, atividades marcantes como inspetor de Instrução Pública e como homem de teatro, lutando, em todos esses setores, pela causa abolicionista.



Foi casado com Carmela Cysneros Correia, com quem teve três filhos: Clara, Leocádio e Lúcio.

Desencarnou no dia 18 de maio de 1886, e desde a primeira metade deste século sua agência social segue edificando evangelização espiritual através de destacados médiums do Espiritismo brasileiro.

Caminhos da Saúde

Essa obra de THIERS DEL CARLO acaba de merecer uma segunda edição, após esgotar-se a primeira rapidamente.

Uma história real de amor, de sacrifícios, de dedicação paterna. Edições "Nosso Lar" - Cx. Postal, 65084 - CEP 01390-970 - São Paulo - SP.

Reedições

Essa Editora prepara também uma segunda edição da momentosa obra "AS PORTAS DA OBSESSÃO", escrita por Helena Maurício Craveiro Carvalho e igualmente esgotada em pouco tempo logo da saída da primeira edição.



Um estudo

Importante trabalho foi publicado na "REVISTA LATINO-AMERICANA DE ENFERMAGEM" (Ribeirão Preto, julho de 1993), sob o título "ESTUDOS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇAS QUE APRESENTAM SÍNDROME DE DOWN", de autoria da dra. Wendy Ann Carswell, Professora do Depto. de Enfermagem das Faculdades "Barão de Mauá".

Essa inteligente profissional esteve durante seis anos ao lado de dez crianças com Síndrome de Down e colheu valiosos resultados, que procuraremos resumir em seguida.

O que é Síndrome de Down? "A primeira descrição clínica da síndrome provavelmente foi feita por EDVARD SEGUIN entre 1846 e 1866. Com a publicação do trabalho "Observations of an ethnic classification of idiots", em 1866, LANGDON DOWN considerou como sua hipótese básica que as crianças seriam resultado de uma possível degeneração da raça superior caucasiana a uma raça inferior mongólica. Daí o nome mongolismo.

Somente em 1959 foi comprovada a causa genética de mongolismo por três cientistas franceses, LEJEUNE, TURPIN e GAUTIER (...).

Um estudo sobre SÍNDROME DE DOWN

"PETITE - A MENINA DOS CABELOS DOURADOS" A história verdadeira de uma menina mongolóide e sua recuperação

A partir de 1948 associações para crianças retardadas começaram a ser fundadas e, em 1962, o presidente John F. Kennedy, com a convocação de "Blue Ribbon Panel" sobre retardamento mental, estimulou o reexame do problema e a procura de meios mais humanitários para sua solução.

A incidência da Síndrome de Down na população geral é de um para cada 600 nascimentos. Estudos realizados em Ribeirão Preto relatam uma incidência de 1,7 por 1000 nascimentos e de 1,2 por 1000 nascimentos.

Dados colhidos pelo Depto. Genética da Fac. Med. de RB (USP) nos últimos 10 anos indicam que foram atendidos em média 300 casos novos por ano, sendo que mais de 60% dos casos (aproximadamente 180 pacientes) apresentam deficiência mental de graus variáveis. Dessas, 30% são portadores da Síndrome de Down. (...)

Resultados

Essa Doutora constatou que o diagnóstico precoce é determinante para oferecer bons resultados no treinamento a que ela se dispôs:

a) ajudar a criança a desenvolver hábitos básicos da vida diária;

b) favorecer a manutenção da estrutura familiar através do controle de ansiedade dos pais e orientação sobre como integrar a criança na família.

Acitação familiar, muitos filhos para convivência, aleitamento materno foram fatores positivos.

Seguem alguns seus excertos e citações de outros autores:

"Estudos em animais, sobre o efeito de separação da mãe e filhote por curtos períodos, têm demonstrado consequências desastrosas, como rejeição e mesmo extermínio de sua cria. Supõe-se que os mesmos sentimentos podem ser experimentados pela mãe humana quando ela e seu filho são separados, devido a necessidade de cuidados especiais. Algumas mães levam mais tempo que outras para entrosar-se com seu nenê; sendo assim, as mães que tiveram um contato íntimo imediato mostraram maior ligação afetiva. (...) O próprio cheiro é muito importante, sabendo-se que o bebê pode discriminar entre o seio de sua própria mãe e o de outras mulheres, a partir do quinto dia de vida. Lavar o seio antes de amamentar é, então, não somente desnecessário, mas também pode remover alguma atração natural da criança pelo seio. A criança ao nascer deve ser colocada imediatamente nos braços da mãe, onde pode ser acariciada. A criança deve permanecer nua, sem ser lavada, em contato

com os seios da mãe. Foi observada a importância do aleitamento materno deste ser atípico, não apenas como um meio de aproximar a mãe de seu filho e iniciar seu contato físico-mental, mas também como um meio de proteção e estímulo para seu desenvolvimento. As crianças que tiveram período mais longo de aleitamento materno apresentaram também melhor desempenho. (...) As crianças parcialmente amamentadas no seio materno, com suplementação, e as totalmente amamentadas na mamadeira apresentaram infecções gastro-intestinais, infecções de ouvido, obesidade, problemas com a dentição, cáries e alergias, que, embora comuns em crianças Down, foram reduzidas ou ausentes naquelas totalmente amamentadas no seio materno por mais de 3 meses. O maior problema envolvido com o aleitamento materno parece ser a rotina hospitalar, que dá suplementação para acalmar a criança entre as amamentações, ou à noite, achando mais fácil dar mamadeira do que levar a criança para a mãe amamentá-la. Este problema tem sido evitado em hospitais que adotaram o sistema de alojamento conjunto.

A falta de compreensão sobre a causa do Síndrome de Down pode gerar ansiedade em torno da vida sexual do casal e acaba afastando-os devido ao medo de gerar outras crianças iguais. (...) Nos casos em que os pais foram atendidos logo após o nascimento da criança atípica e receberam orientações (...), observamos que a ansiedade do casal diminuiu significativamente.

O próprio nascimento da criança influencia o seu desenvolvimento subsequente.

A criança atípica não difere da normal quando responde a atenção e carinho (despertando curiosidade), e sua aprendizagem e desenvolvimento seguem quase passo por passo a escala normal.

O ensino e reforço na criança com a Síndrome de Down estimulam a imitação através da qual ela vai aprender.

As crianças que foram amamentadas no seio materno pelo menos até 3 meses se desenvolveram melhor e apresentam menos problemas de saúde, favorecendo também a aproximação fraterna entre mãe e filho.

A estimulação precoce favorece o desenvolvimento da criança atípica. Levando-se em consideração também a favorabilidade do ambiente (problemas do casal, casamento em crise e medos, refletido no filho). Quando o diagnóstico é evidente ao nascer, deve-se iniciar a estimulação precoce ainda

no berçário e orientação da mãe quando ainda internada na maternidade, facilitando assim uma assistência eficaz.

Estimular a independência da criança ensinando hábitos básicos de sobrevivência: comer sozinha, tomar banho, vestir-se, entre outros.

Devido à falta de orientação precoce, principalmente em casos jovens, houve deterioração do casamento, medos associados com a origem do ser atípico na família.

A não aceitação da criança atípica, com subsequente superproteção, deturpa o desenvolvimento da criança.

Os avós têm participação importante no desenvolvimento da criança e apoio do casal.

Programas de treinamento para serem executados pelos pais em casa, quando realizados regularmente, levam a bons resultados; em caso contrário, a estimulação é um fracasso.

O papel da enfermeira é provocar mudanças, planejar uma intervenção sistematizada junto à família e desenvolver programas de treinamento a serem avaliados continuamente. Deve apoiar a família durante a crise inicial, ajudando-a a atravessá-la sem o núcleo familiar se desagregar; é necessário trabalhar com a família como um todo, incluindo avós, filhos normais do casal e outros membros chave para conseguir êxito na estimulação da criança.

Constata-se que essa inteligente Doutora soube extrair proveitosas conclusões em seu apelo ao labor. Quanto ao trecho salientando que, "Apesar das conquistas marcantes ocorridas na medicina durante os anos recentes, muitas pessoas ainda ignoram que a Síndrome de Down é um defeito genético, e portanto incurável" - o livro "PETITE, a menina dos cabelos dourados" parece trazer à luz como que novo questionamento: será?

O Criador deu ao homem a chave para corrigir as suas próprias falhas pretéritas: AMOR e SACRIFÍCIO.

O AMOR cobre as infinitudes de pecados...

A FÉ APLICADA cura o incurável...

Os desajustes do passado são concertados nas sucessivas reencarnações. Os desequilíbrios pretéritos em atentados contra a Vida e contra a Lei Divina encontram na figura dos mongolóides a oportunidade de resgate, que se desdobra também aos familiares, na esmagadora maioria participes da vida pretérita do filho que nasce com deficiências. Todavia, sabemos que o carinho, o grande amor materno e paterno derrubam barreiras que a ciência materialista não consegue transpor. E a estreita valorização da vida, em amplo aspecto (até no ato sublime da amamentação), faz milagres de cura, de renovação, de ressarcimento cármico.

Semana Espírita em VITÓRIA DA CONQUISTA

A 41ª Semana Espírita de Vitória da Conquista (BA) acontecerá de 4 a 11 de setembro próximo, sob o tema central CONTRIBUIÇÃO ESPÍRITA PARA A SOCIEDADE ATUAL.

Um extenso programa foi elaborado para reeditar o costumeiro sucesso da promoção:

Dia 4/9: A Educação como fator de desenvolvimento e crescimento do ser (Estevão Camolesi); 5: As relações afetivas na família e na sociedade (Djalma M. Argollo); 6: A política com instrumento de transformação social (Aylton Paiva); 7: A ordem econômico-social e a ordem moral (Altivo Ferreira); 8: Sexualidade e evolução (Umberto Ferreira); 9: Provas científicas da existência do Espírito e da reencarnação (Sérgio Felipe de Oliveira); 10: Noite de Arte - Show "Terra Azul" (Moacyr Camargo); 11: Novos tempos - o desafio da mudança (José Alberto Medrado). ATIVIDADES COMPLEMENTARES: Dia 6: Panoel: Em defesa da vida - Aborto e suicídio (Djalma M. Argollo), Eutanásia e Pena de Morte (Estevão Camolesi); Dia 7: Curso:

Educação Integral (André L. Peixinho) com dois Módulos; dia 8: Panoel: Em defesa da cidadania: A violência e a fome (A. Paiva), Meninos na rua (Altivo Ferreira); Dia 9: O jovem e seus problemas (Umberto Ferreira); Dia 10: Curso: Bases biofísicas e epistemológicas da integração cérebro-mente-corpo e espírito (Sérgio F. Oliveira); Módulo 1: Biofísica do cérebro e atmosférica; Os genes, a mente e o espírito; Embriologia do cérebro; Módulo 2: Ciclo neuro-espírito e imunologia; Glândula pineal: as funções psíquicas e mediúnicas; Perguntas e respostas; dia 11: Curso: Dinâmicas neuropsicológicas da comunicação mediúnica (José Alberto Medrado); Aspectos endógenos e exógenos da comunicação com os espíritos; Perdas energéticas psíquicas; Prática de encontro espiritual; Perguntas e respostas; COLÓQUIO SOBRE A MORTE E O MORRER (Coord. Adenauer M.F. Novaes), com participação de Estevão Camolesi, Djalma Motta Argollo, Aylton Paiva e Saul Quadros.

Redescobrimos a Cidade

CENTRO ESPÍRITA "MEIMEI"

Posto avançado de espiritualidade na região norte de nossa cidade de Franca é o CENTRO ESPÍRITA "MEIMEI".

Fundado em 11 de julho de 1977, funciona à Rua Zacarias Wagner, 340, no Bairro Santa Teresinha, com substancial programa de atividades dentro da Doutrina.

As reuniões públicas ocorrem às sextas e terças, a partir das 19,30 horas, com ótima frequência.

Aos domingos, a partir das 8 horas, ocorre a EVANGELIZAÇÃO INFANTIL, com expressivo comparecimento das crianças do bairro.

Um trabalho de valor desenvolvido pelo "Meimei" em favor dos necessitados desponta em sua Farmácia "Scheilla", sob a supervisão e extrema dedicação da obreira sra. Alzira, médium segura que não mede sacrifícios como receitista e orientadora espiritual.

Completando a direção maior da Entidade e liderando as explicações doutrinárias, o confrade José Roberto Baptista, esposo de d. Alzira, abraça com dinamismo e sincera fé as tarefas assumidas há tempo, sempre sobrelevando a qualidade e a pureza exigidas pela legítima vivência cristã.

José Antônio Bornato em Franca

No dia 26 de maio último fez uma visita a Franca o confrade José Antônio Bornato, idealista que tem incentivado a criação de unidades de "Casa do Pão".

Cerca de cem pessoas pres-

giam a palestra este dinâmico paulista, no salão da Fundação Espírita "Judas Iscariotes".

Participou desse encontro confraternativo a confradeira sra. Heigorina Cunha, figura relevante do espiritismo em Sacramento (MG).

"Ismália" de cara nova

O Centro Espírita "Lar de Ismália", no Jardim Paulistano de nossa cidade de Franca, está de roupa nova em sua fachada. Uma feliz conquista de seus laboriosos dirigentes.

também às terças.

Continua a sapa aos necessitados e o Curso de arte culinária.

O Centro renova o apelo aos evangelizadores que queiram colaborar em seu quadro de obreiros

Fundação "PAULO DE TARSO" tem nova diretoria

Os destinos da FUNDAÇÃO CRISTÃ-ESPÍRITA CULTURAL "PAULO DE TARSO", Entidade de grande expressão no movimento espírita do Rio de Janeiro, estarão em mãos dos seguintes confrades, no período de 1994-97, por força de sua última eleição: DIRETORIA - Presidente: Joel de Mattos Alvarenga; Vice: Gerson Simões Monteiro; 1º Sec: Eny Pimenta de Moraes; 2º: Jobel Rodrigues de Mattos; 1º Tes:

Elmo Queiroz; 2º: Adaila Gomes Barbosa; Diret-Social: Yara Abbott de Oliveira; Procc: Jonas Guimarães de Brito; COMISSÃO DE CONTAS: Efetivos: Ceslau Lima e Silva, José Marques Mesquita, Hernani Alves dos Santos, Sérgio Carvalho do Nascimento e Telmo V. Barros da Silva; Suplentes: Evaristo Antunes, Lydiênio Barreto de Menezes e Maria Luíza Babo de Mendonça.

Nossos cumprimentos.

Criada a ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA de Santos

Como o primeiro núcleo da atuante ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA da Capital paulista, inaugurou-se a ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DA BAIXADA SANTISTA, com sede provisória à Av. Conselheiro Nébias, 397 - CEP 11045-001 - Santos - SP.

Marcou o ato criativo uma palestra pela dra. Marlene Rossi Severino Nobre sob o tema O ESPÍRITISMO QUESTIONA O MATERIALISMO.

Foi eleita a primeira Diretoria com os seguintes integrantes: Pres.: DR. JOSÉ NUNES FREIRE; Vice: DR. RICARDO SALUM; 1º Sec: DR. ANTÔNIO ESAU FERRAZ DE ALMEIDA; 2º: DRA. LOURDES T. HENRIQUES; Tes: DR. ROBERTO DI GIOVANNI VERGARA.

As duas AMEs estruturam-se dentro da finalidade de estudar e divulgar aspectos médico-científico-filosóficos do Espiritismo, no que amplas atividades já vêm sendo realizadas.

Feira do Livro em São José dos Campos

De 26 de agosto a 3 de setembro próximo vive São José dos Campos sua 23ª Feira do Livro Espírita, uma bem cuidada promoção da USE Intermunicipal.

Além dos livros, também inúmeros jornais espíritas estarão representados, para distribuição ao público.

Centro Cultural Espírita de Porto Alegre

Intensivas atividades programou para 1994 o CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, Rua Botafogo, 678 - CEP 90150-050.

No dia 11 de junho realizou-se um SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO ANÍMICA-CONSCIENCIAL.

De 2 a 9 julho, CURSO PARA EXPOSITORES, e no dia 16, ENCONTRO EM FAMÍLIA, com discussão do assunto EDUCAÇÃO INFANTIL na Casa Espírita.

Em setembro, dia 17 e 18, I ENCONTRO ESTADUAL DO PENSAMENTO ESPÍRITA, com prévia a realização do IV SIMPÓSIO

SIO BRASILEIRO DO PENSAMENTO ESPÍRITA, a realizar-se no próximo ano, em Porto Alegre.

Em outubro, dias 3, 10, 17, 24 e 31: SEMINÁRIO SOBRE A PROMOÇÃO SOCIAL NO ESPÍRITISMO.

Em novembro, de 3 a 5: WORKSHOP SOBRE A MORTE E O MORRER.

Estão por ser definidas as datas do CURSO P/ INSTRUMENTALIZAÇÃO DE COORDENADORES DE GRUPOS.

Os interessados em participar dos eventos deverão dirigir-se antecipadamente ao mencionado endereço.

Chico Xavier MEMÓRIA

Há quase vinte anos, recebemos do Prof. Luís Guerrero Ovalle, residente em Miami, Flórida, E.U.A., um exemplar da revista "COSMOS", de julho-agosto de 1974, editada em São Rafael, San-turce, Porto Rico, órgão oficial da Federação Espirita de Porto Rico, em edição especial.

Entre vários artigos importantes, destacamos o que traz o título ao alto, que nos apraz traduzir e transcrever para conhecimento dos dignos leitores. Antes, porém, oferecemos a página "Nossa Mensagem", da mesma revista, em parte, em que os editores apresentam a bela saudação seguinte:

"Nesta celebração tão importante de nossa vida periodística em que comemoramos o trigésimo terceiro aniversário de publicação contínua e ininterrupta, queremos estender UMA SAUDAÇÃO FRATERNAL a todos nossos irmãos da Terra, chamem-se eles católicos, protestantes, espíritas, judeus, islâmicos, orientais. As crenças que cada um sustenta têm nosso maior respeito e consideração".

Ao lado de uma foto do nosso querido médium mineiro, tendo à mão o livro "Parnaso do Além-Túmulo", segue-se a página em apreço:

"A máxima expressão em nossos dias, em todo o mundo que conhecemos, de um Espiritismo puro e limpo. Laboriosidade, dedicação, serviço à humanidade doente e necessitada, resumem a tarefa deste humilde e iluminado

sensitivo que pratica seu apostolado na cidade de Uberaba, Brasil: CHICO XAVIER.

Médium desde a temporária idade de cinco anos, em que iniciou sua comunicação espiritual com sua querida mãe morta. Leva já quase sessenta anos o exercício de uma mediunidade dedicada por um lado à difusão dos princípios eminentemente moralizadores e perfeccionistas de nossa doutrina, na exposição da qual tem psicografado já mais de cento e vinte livros, dos quais tem circulado milhões e milhões de exemplares, e por outro lado ao serviço da humanidade, através da Comunhão Espírita Cristã, cuja sede mostramos na seguinte página. Esta Comunidade Espírita Cristã foi fundada por ele com a colaboração de outros bons espíritas e ocupa uma extensão considerável de terreno, na qual se vão estabelecendo mais e mais seminários de serviço desinteressado e gratuito, tais como confecção de vestimenta para distribuir entre os indigentes, clínicas médicas e dentais, além de lugares providos de bancos, segundo se pode apreciar em outra das ilustrações da seguinte página, onde se serve diariamente uma sopa substanciosa a mais de quinhentas pessoas necessitadas.

A manutenção dessas construções que vão crescendo dia por dia é bastante custosa e não representa um sacrifício econômico para ninguém. Os fundos que se utilizam em sua operação provêm da venda dos livros psicografados por Chico, dos quais ele não se tem beneficiado pessoalmente em nenhum momento."

Antônio J. Azevedo (Nanuque/MG)

CENTRO ESPÍRITA "SOMOS TODOS IRMÃOS"

Essa célula espírita de valor, sediada à Rua Vito Bovino, 191 - Jardim Campininha, em Santo Amaro (SP), escolheu os membros de sua nova diretoria para 1994-96, como segue: Pres. Mário Langowski; Vice: Manoel Nogueira Martins; 1º Sec: Maria Inês de Assis; 2º: Milton de Menezes; 1º Tes: Ana Maria de Assis; 2º: José Antônio Gurtler; Conselho: Miguel Alves dos Santos, Antônio do Nascimento, Mauro Alves da

Silva, Maria Gonçalves Bastos, Francimar Raposa, Ferraz, Bibi: Cristiane Rizzo Girólamo, Depto. Art.: Marcelo Thadeu Rossi; Depto. Infância: Loura da Silva Assis; Depto. Assist. Social: Rosana Langowski, Adeli Simmermann, Claudete Rosa, José Paulo Feijó, Teixeira.

Com todos esses confrades alicitemos a inspiração do Alto, continuidade valorosa de suas tarefas.

Encontro Espírita Internacional

Espritas de todo o globo estarão participando do ENCONTRO ESPÍRITA MIAMI 94, nessa bela cidade turística americana.

Marcado no calendário para os dias 17 a 20 de agosto, este evento tem a participação de federações espíritas e entidades representativas de vários países.

Agências de turismo têm pacotes especiais para o encontro (em Franca, LANDEMARE AG. VIAGENS, fone 724-0999), com partidas no Aeroporto Internacional de Guarulhos em 17 de agosto, com destino a Miami.

O Conselho Espírita Internacional estará efetivando a primeira reunião oficial de sua Comissão Executiva, nesse Encontro fraterno internacional.

ENCUENTRO ESPÍRITA MIAMI - 1994

18,19,20,21 De Agosto



Tema Central: "El Espiritismo, La Tercera Revelación"

Federación Espirita Kardeciana de la Florida (F.E.K.D.F.L.A.)

AQUI A INFORMAÇÃO

Notas e conselhos úteis por Marcel Sotins

Pesquisadores norte-americanos da Faculdade de Medicina de Stanford, na Califórnia, usaram tumores de pacientes para criar uma vacina anti-câncer, que obedece ao mesmo princípio das vacinas tradicionais. É uma notícia alvissareira, de vez que já se sabe que pelo menos 15% dos tumores malignos estão relacionados com vírus e, sendo assim, o uso de vacinas é algo muito promissor.

"A uxiliar os outros só para ser recompensado nos céus é um erro. Sabemos que Deus recompensa, centuplicadamente, quem faz o Bem, mas, realizá-lo pensando nessa recompensa é o mesmo que efetuar um negócio. Desta vez, com Deus. Ora, Deus não realiza este tipo de operação conosco. Ele não está sujeito aos nossos desejos. Ademais, é da essência do Bem ser fruto do Amor, somente. Deve ser feito pensando-se nas necessidades daquele a quem se ajuda e nunca no que ele ou Deus farão depois em relação a nós." Lourival Lopes, no livro "O Amor em Ação".

Para comemorar a vitória do exército francês sobre os austríacos, os pais de Victor Hugo queriam que o terceiro filho fosse chamado de Victorina, se nascesse uma garota. Acontece que às 10 e 30 da noite de 26 de fevereiro de 1802 nasceu aquele que seria uma glória das letras francesas. Recebeu, então, o menino o nome de Victor-Marie Hugo, que, apesar de aparência doentia, viveu até o ano de 1885, desencarnando no dia 23 de maio, sendo que anos depois de sua morte ainda saíam livros pelas gráficas, obras que ele havia escrito em vida e estavam ainda inéditas.

"Gosta de quem te aconselha e não de quem te elogia".

(Pensamento de Boileau)

"A partir dos sete anos, a criança começa a formular juízos próprios, não aceitando qualquer coisa que lhe digam. Ela compara as afirmações dos pais e mestres com a de outros conhecidos e com a de outros colegas. Por isso, é importante, nessa fase, que os professores e pais não percam o "crédito de confiança" de que gozam junto à criança.

Tanto os pais como os professores devem evitar qualquer mentira, nas coisas que dizem ao garoto, embora, muitas vezes, tenham que "ajeitar" a verdade, para não chocar o tenro espírito infantil. Nem se deve mentir, nem dizer a verdade dura e rude.

Jamais se deve prometer às crianças coisas que se sabe não poder cumprir. Igualmente, nunca devem os adultos amigos das crianças discutirem e brigarem na frente dela, porque isto acarreta uma grande insegurança para a vida psíquica do garoto: ele fica sem saber em quem acreditar". Amaral Fontoura, no livro "Psicologia Educacional" - 1ª Parte (Psicologia da Criança).

Diante da alta dos preços dos combustíveis, eis que o homem se volta de maneira ostensiva para utilização da energia solar a fim de cozinhar seus alimentos. Só nos Estados Unidos já são usados mais de dez mil caçarolas especiais feitas de cartão com revestimento de folhas de alumínio refletoras da luz solar. Em junho de 1991 deu-se curioso encontro de pessoas com estes novos recursos numa vasta praça ensolarada de Sacramento, na Califórnia.

"É fácil, no mundo, viver segundo a opinião do mundo; é fácil, igualmente, na solidão, viver segundo nossa própria opinião; o maior homem é aquele que, no meio da multidão, conserva, com perfeita serenidade e nobreza, a alma independência que desfrutaria na solidão." (Frases de Emerson, pensador e escritor norte-americano, nascido em 1803 e desencarnado em 1882).



As sessões doutrinárias, além das de segunda, acontecem agora

na disseminação da Boa Nova a adultos e crianças.

Simpósio lançou quatro livros

O 1º Simpósio Paulista de Comunicação Espírita, realizado em São Paulo, de 22 a 24 de abril, sob os auspícios da ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS, teve grande significado para as 120 pessoas ligadas ao setor e que ali compareceram.

O lançamento, nessa oportunidade, de quatro livros espíritas representa aplaudido e positivo es-

forço por parte dos organizadores: "SINAL DE VIDA NA IMPRENSA ESPÍRITA", Wilson Garcia e Eduardo Carvalho Monteiro; "KARDEC, Irmãos FOX e OUTROS", Jorge Rizzini; "CENTROS E DIRIGENTES ESPÍRITAS", pela USE; "COMO MELHORAR SUA COMUNICAÇÃO", Ivan René Franzolim.

Sem água ninguém vive, porque todo mundo é quase que só água. Sem comer se fica muito tempo, mas sem água por bem curto tempo.

Há cerca de um século o sábio BURDACH calculou que a água integra dois terços do corpo. Fez cuidadosas medições sobre a quantidade de água existente nos componentes do homem, concluindo que de cada 1000 partes do material examinado apresentavam-se os seguintes teores de água: osso, 100; músculo, 750; cérebro, 789; fígado, 887; sangue, 795; linfa, 940; suor, 986.

Recentíssimas e acuradas análises levaram a Ciência a constatar que a água constitui 65% do peso do corpo, onde ela está em constante processo de intercâmbio: é liberada pela pele, rins, pulmões

Quando o fluido curativo corre pela torneira...

essa conclusiva de Bordeu concordando plenamente com a concepção espiritualista, quando mostra o corpo físico do homem apenas como uma mera condensação fluidica coordenada pelo Perisprito, e que mesmo assim está em contínua alteração constitutiva sob a ação consciente e inconsciente do Espírito.

Dessa neblina corporal figurada por Bordeu, escapa, no momento da morte, outra neblina



Foto OMS

intestinos, e é a todo instante substituída, pela ingestão de alimentos. Uma pessoa normal perde e readquire em média 7,7% da água de seu corpo diariamente, e assim em 13 dias é efetuada uma troca de 100% da água de que o corpo se compõe.

Assim, o corpo compara-se a um reservatório de água, onde apenas um terço forma o arcabouço com outros elementos (também mudando constantemente), e onde em 13 dias toda a água se renova.

Somos uma neblina

Aquela época de Burdach, ou o sábio, Bordeu, valeu-se daqueles dados para filosoficamente concluir:

"Somos apenas uma neblina, uma espécie de nevoeiro espesso e fechado dentro de algumas membranas".

Conquanto um tanto satírica,



Foto T. AURORA

Rossana Carrara

Nos últimos meses o médium e orador Divaldo Pereira Franco percorreu vários países europeus.

Mais de vinte cidades de Portugal e Espanha foram por ele visitadas. Depois fez ainda um raid de palestras por vários outros países: Suíça, Áustria, Eslováquia, República Checa, Suécia, Noruega, França e Itália.



A NOVA ERA

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANOLXVII
Nº 1868
AGOSTO 1994

Pela mediunidade de DIVALDO PEREIRA FRANCO, o Espírito do estimado líder DR. AMÉRICO PALERMO



NESTA
EDIÇÃO 8

deixa comovente mensagem a familiares e amigos da Terra das Três Colinas.

Expressiva homenagem a

PIETRO UBALDI

Realizou-se na Itália mais uma significativa homenagem ao famoso espiritualista PIETRO UBALDI, verdadeiro missionário que, seguindo determinações de "SUA VOZ", deixou sua pátria italiana e veio conviver com os brasileiros, do que resultou o gigante monumento intelectual de 30 obras fundamentando em amplo aspecto a filosofia monística.

Graças ao idealismo do italiano sr. Franco Lanari, realizou-se em 29 de maio o 6º CONVEGNO SUL PENSIERO DE PIETRO UBALDI, desta feita na cidade natal de Ubaldo: Foligno.

O evento revestiu-se de maior brilho em vista de se ter conseguido uma participação oficial da Comuna de Foligno e de autoridades no sentido de celebrar solenemente a ligação sentimental entre as cidades de Foligno e São Vicente (Brasil), onde Ubaldo desencarnou em 1972, conforme por ele mesmo fora antevisto.



Em 1995: o maior telescópio do mundo.

NESTA EDIÇÃO



A célebre e bem antiga catedral de Mainz, com partes remontando ao XIII século, é um símbolo da cidade.

Objeto de até um metro poderia ser visto na Lua com um novo gigante aparelho. Os espelhos sairão de Mogúncia, onde nascera Gutenberg, inventor da imprensa e polidor de espelhos.

Fenômenos espíritos em filmagens de A VIAGEM: na ficção e na realidade!

Estão sempre e inconspicuos à nossa volta. Acompanham-nos em tudo, influem em quase tudo, sem que às vezes percebamos. Se sua ação é discreta e sutil na normalidade, pode ser mais manifesta e palpável quando a sua vontade o quer, as circunstâncias e a supervisão dos superiores.



Foto Luiz Eduardo CONTIGO

cinha Lins (Estela), como desastante. Para aumentar ainda mais a comoção, em um determinado momento das gravações uma pequena borboleta branca sobrevoou o lugar e pousou sobre o caixão. Depois, bateu as asas durante alguns segundos, levantou voo e desapareceu misteriosamente. Inexplicável, no entanto, foi seu surgimento, já que as portas dos estúdios estavam, como de costume, fechadas.

Após tanta emoção, a aparição da borboleta foi muito agradável, um alento. Depois das gravações não me contive e chorei muito. A Christiane também ficou emocionada - conta Lucinha.

A borboleta, segundo a atriz, seria um sinal enviado pelo filho de Christiane Torloni, que também se chama Guilherme, falecido há três anos.

Para mim, a borboleta foi mandada pelo espírito de Guilherme para dizer à mãe que ficasse tranquila, porque ele estava bem.

Como curiosidade, lembremos um artigo do colaborador Theodor Rossi no nosso "A Nova Era" de 31-1-92. Esse companheiro de Ourinhos (SP) um dia

presenciou em sua residência o fenômeno do surgimento e desaparecimento inexplicável de 13 borboletas: elas como que se desmaterializaram em suas mãos, diante de seu estupefado olhar. O fato de uma delas ter-se deslocado e se manifestado diferentemente, o confrade Rossi atribuiu-no como sinal comunicativo do Espírito do famoso poeta Fagundes Varela, um clássico da literatura portuguesa a que esse companheiro se ligava sentimentalmente, inclusive com mais intensidade naqueles exatos momentos.

Ricardo Faria comenta sobre outros fatos. Os atores Antônio Fagundes (dr. Otávio Jordão) e Ricardo Petráglia (Queiroz) "ficaram impressionados quando, ao gravar um diálogo em que falavam sobre reencarnação, um vidro se estilhaçou com um estrondo." "... o fato causou grande espanto e fez com que muita gente acreditasse em inter-

(Mauro), por exemplo, que frequenta o Centro "Lar de José", na Ilha do Governador. Felipe Martins (Tato na novela das sete) acostumou-se com a presença de um fantasma em sua casa, onde mexe nas panelas e na porta da cozinha. Felipe acredita até ter vivido na França em outra vida, pelo interesse que sempre demonstrou por tudo que se liga a esse país. Maurício Mattar (Téo) e Suzy Rêgo (Carmem) também admitem terem recebido sinais do Além.

A grande penetração da rede Globo de televisão, o talento da autora (que se baseou em textos espíritos), o bem cuidado enredo, magistralmente interpretado por atores consagrados, e ainda a enorme receptividade do público atual aos assuntos transcendentais - tudo tem contribuído para o sucesso de A VIAGEM.

Com a divulgação em massa dos assuntos espíritos através de uma rede de televisão, o Além, se já está tão próximo e até interpe-



Foto CONTIGO

A atriz Lucinha Lins bastante se emocionou com o intrigante fenômeno da borboleta que apareceu como intrusa na filmagem.

venção espiritual."

O articulista lembra que alguns atores são espíritos ou simpatizantes do Espiritismo, ou creem nos fenômenos. Eduardo Galvão

netra o nosso mundo, passa a aproximar-se mais ainda.

A VIAGEM mostra ao público a realidade da sobrevivência do Espírito.



Cartas à Redação

O companheiro FRANCISCO PESSOLANO JR. (Jundiá-SP), músico e poeta:

"Tomei conhecimento, através do jornal CORREIO FRATERNAL DO ABC, de maio, da desencarnação do nosso venerável AMIGO Agnelo Morato em 28 de abril, aos 83 anos de idade.

Ele foi um verdadeiro apóstolo de Jesus, a serviço do Amor Eterno, como José Marques Garcia, José Russo e Vicente Richinho na Fundação Espírita "Allan Kardec", de Franca!

Dele guardo, com muito carinho, a obra VERGÊIS DO RIO GRANDE, da qual escolho o soneto "A Poesia e a Saudade" (dedicado "Aos Companheiros do Clube da Saudade") para render-lhe sincera homenagem, aproveitando-lhe o mote do último terceto: "...pois tudo passa: menos a saudade!... - tudo envelhece: menos a poesia!..."

El-la:

A AGNELO MORATO

Querido irmão Agnelo, finalmente alcanço a um mundo superior no qual o Mestre a honra te consente de estar com Ele em dçapes de amor...

Mas o teu nome ficará presente nas boas obras... Delas a dispor, guarda-te a fé e o exemplo tanta gente, que avulsa, sempre, como benfeitor!

O confrade AGUINALDO GABARRÃO (São Paulo - Capital) escreve-nos palavras de incentivo à lide jornalística, bem assim de lembrança em torno de Agnelo Morato.

Esse companheiro continua um entusiasta da arte cênica, sendo recente sua produção teatral, em São

Do Sul, recebemos também a palavra otimista do confrade WALDOMIRO B. SARCZUK (Rua Marcellio Dias, 262 - Harmonia - 92310-520 - CANGAS - RS), nosso colaborador,

De Salvador (Ba) e do companheiro e colaborador dr. lidefonsa do Espírito Santo, grande estudioso e incrementador de programas organizativos e divulgativos da Doutrina Espírita:

"...tomei conhecimento da desencarnação do querido confrade Agnelo Morato. Durante longos anos privei de sua amizade e acompanhei sua dedicação à Doutrina e a esse Jornal.

Confrreira NILZA M. ROLIM, Rio Bonito, RJ: "Assinante de há muito de "A Nova Era", solidarizo-me com a sua direção pelo passamento do dr. Agnelo Morato. (...) Conheci o Jornal através do prof. Celso Martins e

O companheiro J. A. Bornato, orientador das CASAS DO PÃO, recebe-nos esta

Agnelo Morato, Tive pouco contato, Mas sua feliz Por ter-lhe dado Alguns abraços...

Conheci-lo em Sacramento. Era 1º de Maio, Dia do Trabalho, Dia de Eurípedes, Dia da inauguração de "Belém A Casa do Pão".

Lá estava Ele Com o seu filho e o Jordão Trazendo para todos As flores do seu coração.

Tinha um jeito manso de falar E um olhar profundo A nos fitar E com Franca e Sacramento Estava sempre a sonhar...

Que felicidade senti Quando em 1º de novembro "A Nova Era" publicou de sua autoria A letra da música homenageando "Belém - A Casa do Pão"!

JOSÉ ANTONIO BORNATO



A NOVA ERA

Órgão de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Direção: DUALVO BRAGA

Jorn. Resp: REALINDO J. MENDONÇA JR.

Redatores: Equipe ANERA

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65 CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL

Fone (016) 723-2000 - Assinatura anual: R\$ 5

PASSES

"...porão as mãos sobre os enfermos e os curarão".

Jesus (Marcos 16 v. 18)

O ato de colocar as mãos sobre uma pessoa que esteja física ou psiquicamente enferma para curá-la é modernamente conhecido sob o nome de "passe" e muito empregado nas casas de trabalho espírita.

Para entender o processo do "passe" lembremos que:

1) o fluido cósmico universal enche o espaço e penetra os corpos e é ele que, modificado, constitui os fluidos chamados "espírituais" e também o nosso perispírito ou corpo fluido;

2) pela ação da vontade e do pensamento, consciente ou inconsciente, os espíritos (encarnados ou não) agem sobre os fluidos, imprimindo-lhes direção, aglomerando, combinando ou dispersando-os de modo a modificar-lhes as propriedades e produzir formações particulares;

3) se o espírito é sábio e bom, a ação dele sobre os fluidos é benéfica, positiva, causando equilíbrio, alegria, saúde; se o espírito age com maldade, violência, egoísmo, os fluidos tornam-se "pesados", tóxicos, prejudiciais;

4) tal ação dos espíritos sobre os fluidos significa ação também sobre o perispírito, pois que este é um corpo fluido; como o perispírito serve de molde ao corpo físico, se por ação espiritual houver uma modificação no seu estado, ele a transmitirá ao corpo; desta forma, é possível curar através do passe.

Feita esta lembrança, compreende-se claramente que o passe é, nada mais, nada menos, que uma "transfusão" de forças, de energias psico-físicas, a fim de reequilibrar aquele que se acha perturbado por "maus" fluidos.

Esta transmissão ou modificação de fluidos chama-se:

a) passe magnético, quando feito diretamente de uma pessoa para outra, com seus próprios recursos magnéticos; neste tipo de passe recomenda-se ao passista o estudo de obras que ensinam a aplicação do magnetismo humano a serviço do bem, porque os passes magnéticos não são todos iguais nem os seus efeitos semelhantes;

b) passe mediúnico, quando realizado com o auxílio dos Espíritos, que unem suas forças e vontade às do médium, para dirigir melhor os fluidos e dar-lhes as qualidades necessárias; neste caso, basta apenas saúde relativa, fé, vontade de ajudar e esforço pelo próprio aperfeiçoamento moral.

Para a transmissão do passe, não é necessário nem convém se toque na pessoa que vai receber o passe, para evitar que criaturas desavisadas ou mal intencionadas perturbem a pureza do trabalho.



SEARA ESPÍRITA

Trabalhando, aprendendo

O PASSE: o que é, como e quando aplicar

Não há fórmulas especiais de prece nem atitudes rituais que favoreçam a realização do passe, porque a ação é toda espiritual e a que vale são os pensamentos e a vontade, ligados à fonte de todo o bem e dirigindo os fluidos espirituais.

É sem dúvida importante que os Centros mantenham o serviço de passes para atender a quantos, "afritos ou sobrecarregados", procuram um alívio aos seus males.

Entretanto, porque nos sobrecarregamos de "maus" fluidos? Porque pensamos e agimos errado, seja por nós mesmos ou por sugestão de espíritos inferiores, cuja presença aceitamos, ou ainda por frequentarmos ambientes moralmente prejudiciais, de fluidos por assim dizer contaminados e contaminantes.

Por isso, não basta socorrer com o passe. Faz-se preciso esclarecer ao socorrido o porquê de seus males, como evitá-los e a eles reagir, a fim de que ele sinta a necessidade de se melhorar espiritualmente, para não se sobrecarregar de novo ou, pelo menos, não tanto nem tão frequentemente. Se não fizermos este trabalho de evangelização das criaturas, que as liberta do mal em si mesmas, elas voltarão incessantemente a receber os "passes" pelo alívio real que proporcionam aos seus males, sem jamais entenderem o que estão recebendo, e os médiuns passistas esgotar-se-ão sem maior proveito na tarefa de dar bons fluidos a quem não lhes conhece o valor e não sabe nem se esforça por conservá-los.

Therezinha Oliveira

INFORMAÇÕES SOBRE O PASSE ESPÍRITA

- * O passe não é privilégio de ninguém.
- * O médium aplicador de passes é seguidor de Jesus.
- * O objetivo maior da Doutrina Espírita é a cura da alma através do esclarecimento.
- * O passe pode ser recurso paliativo, de ação passageira.
- * Somente devem tomar passes os realmente necessitados
- * O tratamento pelo passe espírita não dispensa o tratamento médico.
- * Ninguém pode dizer de quantos passes uma pessoa necessita.
- * Seja receptivo! A prece espontânea ajuda na transmissão de fluidos.
- * Não seja refratário! Pensamentos dispersivos dificultam a transmissão de fluidos.

USE - JUNDIAÍ

Uma "nova era" para o irmão Agnelo Morato

Sensibilizados, tomamos conhecimento do retorno à Pátria Maior, no último mês de abril, do dedicado jornalista e escritor espírita radicado em Franca, nosso mui respeitado e estimado irmão Agnelo Morato. Tão logo tomamos conhecimento da ocorrência, endereçamos ao Pai Maior a prece mais sentida que pudemos, rogando o amparo e a assistência da Espiritualidade do Bem ao valente líder do ideal comum.

Pela sua grandeza interior, temos plena convicção de que será boa a faixa vibracional aonde sua consciência o encaminhou.

Ao iniciarmos nossa incursão na crônica doutrinária, tivemos conhecimento do jornal "A Nova Era", que então tinha como redator o nosso querido irmão Agnelo Morato. Enviamos alguns escritos a seus cuidados e à sua atenção, para eventual aproveitamento no periódico: artigos de novíço, cheios de entusiasmo, mas carentes de um maior embasamento e profundidade doutrinárias.

Com que satisfação recebíamos o jornal e, invariavelmente, encontrávamos em suas páginas nossas modestas colaborações, ombreado com excelentes e veteranos articulistas, como o saudoso Sérgio Lourenço, Celso Martins, Antonieta Barini, Theodomiro Rossini e tantos e tantos outros comentaristas doutrinários!

Basicamente entendendo por família aquele grupo que se constitui de pai, mãe e filhos. Os demais parentes, sem que partam desta afirmativa aquela conotação pejorativa, aquela possível suposição de depreciação, os demais familiares são, a rigor, parentela. Claro que a parentela merece de nós estima, afeto, consideração. Às vezes ela é de providencial apoio para um neto, para um sobrinho, para uma cunhada, para uma sogra que estejam efetivamente em situação de dificuldades. Mas, repito, por família devo entender, pelo menos neste comentário, aquela constelação formada pelo casal e seus descendentes mais diretos, que são os filhos.

Para que, então, esta família esteja bem, é preciso que antes o casamento esteja bem estruturado. Bem sei que há casais que se unem bem, são almas afinizadas e um ou outro filho lhe dão trabalhos; são alguns filhos rebeldes, Espíritos que ali reencarnaram por alguma razão de ordem mais ampla do que

À medida que conhecia mais e melhor o Movimento Espírita, quanto a seus periódicos e livros, vim a saber fatos da vida do Confrade Agnelo, e, em consequência, a respeitá-lo cada vez mais.

Lendo a obra "IBNE", vimos informado de seu testemunho dorido ao extremo, da perda de seu filho, onde revelou uma conformação admirável, um entendimento como somente aqueles que guardam em seu coração os valores espíritistas logram alcançar.

Eventualmente, valendo-se de seu pseudônimo: "TORIBACÁ", comparecia às páginas do seu "A NOVA ERA", para consignar os méritos de um companheiro ou companheira de ideal, que houvesse passado à Pátria Espiritual. Era a sua forma de registrar o amor pela Doutrina dos anônimos, porém dedicados irmãos tarefeiros.

Em louvável iniciativa, a "Editora Correio Fraternal" lançou seu livro "De Sacramento a Palmeira", onde o escritor consigna a saga de Jerônimo Candinho e vale-se da admirável história para revelar o grande amor que sempre nutriu pelo Espiritismo. Com muito carinho, guardamos nosso exemplar, onde fez constar uma belíssima dedicatória.

Em 1990 tivemos a satisfação de abraçá-lo pessoalmente, quando

da Prévia ao X CONBRAJEE, realizada em Contagem-MG. Lembramo-nos claramente: estávamos na recepção, conversando com companheiros de diversos Estados, que, aos poucos, iam chegando, quando vimos aproximar-se um senhor, de fartos cabelos brancos. Instintivamente, acercmós a recebê-lo, no que se mostrou agradecido. Modestamente, informou-nos quem era, que havia chegado há pouco de Franca, via Uberaba, tendo-se hospedado em pequeno Hotel próximo à rodoviária de Belo Horizonte. Ele não soubera que a Comissão Organizadora da Prévia havia preparado alojamentos para os participantes. Mostrou-se constrangido quando providenciamos a busca de sua bagagem, para que conosco partilhasse das "conversas paralelas", tão agradáveis, quando irmãos de ideal se juntam.

Exultante com a presença do irmão, sem dúvida o decano dos jornalistas e escritores espíritas presentes à Prévia, com ele passamos pelo local do evento, e, a cada passo, era ele cumprimentado, principalmente, pelos irmãos paulistas presentes.

Com espírito jovial, Agnelo Morato participou ativamente de toda a programação, dentro de suas características de personalidade: a bonomia e a discrição.

FALANDO DA FAMÍLIA

os meros laços de sangue da vida atual, da vida presente à face da Terra.

Apesar disto, volto à carga inicial: para que a família esteja bem, é necessário antes esteja o casamento bem estruturado. Lembro-me neste passo de Machado de Assis: ele sempre foi feliz ao lado de sua dileta Carolina. Tanto que se tornou famoso o seu soneto dedicado a ela, desencarnada um pouco antes do que ele. Não irei reproduzir os 14 versos deste poema. Apenas lembraria ao leitor amigo o primeiro quarteto, definindo bem o amor que ele devotava a ela:

"Querida, ao pé do leito derradeiro Em que descansas dessa longa vida, Aqui venho, e virei, pobre querida, Trazer-te o coração do companheiro."

Com efeito, desencarna Carolina em 1904. Quatro anos depois ele de volta segue também ao mundo maior. Pois muito bem, no romance Helena (que foi até



Machado de Assis

casamento de sua filha Eugênia com Estácio, o romancista coloca nos lábios de um dos personagens a afirmativa de que o casamento, para ser feliz ou não, depende do

Ao final da Prévia, apresentei, para os participantes, um grupo de seresta. Olhando para o Confrade Agnelo, vimos, pela expressão facial, o quanto estava feliz de ali estar. Até hoje, como lembrar-me de seu sorriso aberto e do brilho de seu olhar, ouvir os acordes das músicas de "bons tempos".

Desde então, comprometemo-nos conosco mesmos de que visitáramos Franca e, especialmente ao Confrade Agnelo Morato; pretendíamos, com essa aproximação pessoal, colher do experiente irmão informes sobre suas vivências doutrinárias e um pouco de suas sempre positivas vibrações. Não nos foi possível comparecer àquela cidade, porém nunca nos esqueçemo-nos de sua simpática presença, de sua amabilidade e do comprovado amor que nutriu para a divulgação espírita.

Uma "Nova Era" abriu-se para o irmão Agnelo Morato.

Receba, querido irmão, o abraço deste admirador das Minas Gerais, nesta sua nova etapa evolutiva; que os Espíritos dos jornalistas e escritores espíritas recebam-no e encaminhem-no em sua nova jornada e que o Mestre Jesus conceda-lhe o amparo de querido Amigos Espíritas, mormente o de Cairbar Schutel e Eurípedes Barsanulfo, com os quais sempre demonstrou afecção e afinidade.

Gil Restani de Andrade

temperamento. Com efeito, depois de muito da maneira de reagir de criaturas. Há casos em que o rancore do namoro e o noivado, o paz ou a moça não se mostra teiramente o que é. Talvez porque estejam numa aura de enlevo e deslumbramento até: um não vê defeitos do outro. E estas limitações, estas deficiências, estas diferenças de gosto ou de opinião só vêm à tona no dia-a-dia da vida de casados. Mesmo porque o convívio passa a ser íntimo.

Nesta hora é que então a Doutrina Espírita prega a tolerância, preconiza o entendimento, aconselha com a necessidade do diálogo amistoso durante o qual se busca compreensão de lado a lado. Sim, de lado a lado porque, senão, se sente anulado, cercado, como numa gaiola, num cárcere apelando para o divórcio, para rompimento dos laços matrimoniais, o que só deve ser realmente efetivado depois de esgotadas todas as tentativas de uma conciliação para o bem dos filhos até!

Celso Martins

ROSSANA CARRARA, uma senhora simples de Milão, Itália, um coração de ouro e com muita fé, está deixando os parapsicólogos irrequietos pelos extraordinários fenômenos espontâneos que lhe têm ocorrido.

O estudioso psíquico encontra na fenomenologia de Rossana tudo um farto laboratório vivo de excepcional diversidade de fatos e exemplos.

Parece que tudo começou há uns dez anos.

Na velha casa da muito simpática Rossana começou a ocorrer coisas estranhas. No muro, impressionantes manchas surgiram, representando contornos de figuras humanas, estranhas imagens religiosas, cruzes, etc. As imagens não são estanques, mas transmudam-se, modificam-se, evoluem inteligentemente.

Os fenômenos de aporte (objetos trazidos por espíritos de fora para dentro da casa) e de esporto (objetos levados por espíritos de dentro para fora da casa) acontecem com frequência: desenhos, medalhinhas com vultos religiosos, etc.

Também frequente é o fenômeno odorífero, com impregnação de perfume em livros e ambientes, citando-se até o estranho caso de impregnação intensa na estação metropolitana de Milão.

Outras ocorrências mediúnicas de efeitos físicos são frequentes, como ruidos dentro da noite, fenômenos fotográficos (aparecimento de raios luminosos), etc.

Bastante estranho é o fenômeno de mumificação. Nacos de carne, plantas, pétalas de flores, frutos ficam inexplicavelmente mumificados quando Rossana lhes impõe as mãos. Quem se desloque até a AMI University, à Rua Vitruvio, 43, em Milão, poderá ver o material biológico mumificado.

Em síntese: Rossana é mesmo médium de muitas e muitas qualificações. Perturbou-se ela, de início, com a eclosão preocupante dos fenômenos, mas hoje alcançou habitualidade com eles, e é uma senhora serena que descobriu um fim maior ao seu grande potencial mediúnico: a cura real daqueles que a procuram e que são atendidos com muito amor.

As comunicações mediúnicas inteligentes, parece em escrita direta, indicariam talvez o guia de Rossana, ou pelo menos o responsável maior da fenomenologia ali: Don Luís, um espanhol nascido em 1786 na baixa Catalunha, e que desencarnou de modo bárbaro.

A novidade maior, despontada há poucos meses, mostrando outra extraordinária faceta de seus dons, é aquela da impregnação fluidocurativa da água de torneira da cozinha de Rossana.

Já estamos, ainda bem, na Era Atômica; isto não fora e sem dúvida a velha casa da humilde Rossana seria por certo demolida, e ela própria mandada talvez à fogueira! Sim, os parapsicólogos se retor-

O remédio e a cura escorrem pela torneira... sirva-se!

com respeitáveis e respeitados, o Espiritismo bem explica, mas o cidadão comum, olhando-a de longe, não deixa de interiormente assim julgar tudo isto: **é mesmo uma casa de bruxa, essa aí...**

A maioria dos dados acima extraímos de um artigo de DARIO SPADA em "L'AURORA" de setembro de 88. Em abril último, esse experiente articulista retornou a "L'Aurora" com novos comentários, agora admirando-se com a fantástica água curativa da torneira da pia da muito pia Rossana.

Os Espíritos já há muito alertaram, e os pesquisadores há muito já constataram o excepcional poder de absorção e transmissão fluidica da água. Sua plasticidade e outras características colocam-na como admirável veículo intermediário de fluidos curadores. Não é por acaso que a água é o carro-forte da Homeopatia, mais pensando ainda em que o homem é

fisicamente constituído esmagadoramente de água, e assim água-homem com água-remédio se dariam muito bem pelo próprio princípio homeopático de que o semelhante cura o semelhante: tudo mergulha aí no mesmo elemento...

E quanto ao uso da água pelos Espíritos em curas fluidicas, todos conhecem muito bem.

Com essas concepções na cabeça, não nos surpreendemos tanto ao ler a notícia no jornal italiano "L'Aurora" de abril de 1994: uma água de torneira está operando curas extraordinárias. Mas, com o não surpreender não nos seguiu o desinteressar. E tanto a julgamos interessante, que vamos passar a matéria toda aos nossos caríssimos leitores, com o respeito devido ao grande idealista que aprendemos a admirar ao longo do tempo: o prof. Raul Bocci, Diretor de "L'AURORA".

depois disso, passaram pelos mesmos sintomas apresentados pela sensível e obtiveram notável melhora nos distúrbios.



Rossana Carrara, médium de efeitos físicos.

Ora, quem escreve estas notas não é por certo um expert no campo da fenomenologia paranormal, e assim o único conselho que se motivou a dar, sem cair no entusiasmo fácil, foi aquele de fazer submeter a água doméstica a uma análise química para constatar eventuais propriedades ou alterações, e também para obter constatações objetivas e documentáveis. De início, a sra. Carrara se dirigiu à bióloga Enza Ciccolo, laureada em Pisa e que trabalhava por algum tempo como pesquisadora no Instituto "Mário Negri" de Milão. A dra. Ciccolo frequentou nos anos setenta um curso de especialização em auriculomedicina na Escola de Lião, dirigida pelo prof. Paul Nogier, aprendendo-lhe aquela técnica de ressonância e de microinformação que deveria depois contribuir determinadamente à sua pesquisa no campo das águas miraculosas. A dra. Ciccolo é au-

tora de dois livros: "Verso l'unità del cosmo" (Ed. La Rosa, Crescentino) e "Acqua d'Amore" (Ed. Mediterranee).

Segundo a dra. Ciccolo, as chamadas águas santas possuem qualidades químicas particulares: podem ajudar o organismo a recontrar a própria saúde, e os seus numerosíssimos testes efetuados com amostras tiradas dos vários santuários (Lourdes, Caravaggio, Montichiari, Medjugorje, etc.) o comprovava. Ora, submetida a um primeiro teste, a amostra da sensível sra. Carrara - que passou a denominar-se "veículo Carrara" - evidenciou um excesso de eletromagnetismo e um aumento de sais, o que levou a considerar-se imediatamente necessário efetuar uma verdadeira e própria análise de laboratório. Em fevereiro de 1994 o Centro de Análise de Água do dr. Giulio Melogli, de Milão, executou o teste sobre duas amostras de água: uma era o nosso veículo Carrara, e a outra uma amostra retirada de uma torneira do apartamento de um vizinho.

Como se pode notar do resultado, as diferenças, indicadas com um ponto, são notáveis, considerando-se que trata-se da água do mesmo depósito!

Entretanto, a sra. Carrara começou a distribuir desinteressadamente garrafas de água a todos que, conhecendo casualmente o fenômeno, dirigiram-se à sua casa. No entanto, estuda-se a possibilidade de efetuar novo teste baseado na ressonância magnética nuclear.

A matéria é seguramente complexa e muito delicada, mas os estudos da dra. Ciccolo são preciosos: essa água portaria uma infi-

nita capacidade de regeneração. De fato, bastam dela poucas gotas imersas em qualquer outra água natural para transferir-lhe a informação do equilíbrio de luz, tornando-a semelhante à água-mãe e também capaz, por sua vez, de transmitir a mesma mensagem. É, em suma, similar à água de Lourdes, cuja propriedade nesse sentido foi indagada no Instituto de Hidrologia da Universidade de Milão. Esta memória da água coloca-se como base da ciência homeopática, e não é casual que o veículo Carrara seja inclusive



A âncora recebida (de onde?) pela sensível Rossana como fenômeno de aporte: um aviso do Além quanto aos fatos que logo passariam a ocorrer?

utilizado por um homeopata para os seus preparações.

A nós, por enquanto, resta continuar atento àquilo que ocorre e passá-lo sem comentário.

DARIO SPADA
(Traduzido e transcrito de "L'Aurora" n° 400, abril de 1994).

A "MEMÓRIA DA ÁGUA" Efeitos benéficos da água de torneira na casa de uma sensível milanese

O fenômeno das curas obtidas utilizando sistemas que nada têm a ver com a medicina oficial e tradicional é um problema extremamente complexo e irresolvido, ainda que se haja formulado numerosas hipóteses, do campo científico ao esotérico, do fluido vital ao magnetismo, do prana às curas espirituais.

É outrossim sabido que a fé no médico, em certos remédios, e ainda a fé em Deus e nos Santos, têm uma influência favorável sobre os enfermos. Tanto, que em certas condições chega-se a subministrar aos pacientes substâncias inertes do ponto de vista farmacológico, ditas genericamente placebo, capazes de agir por sugestão, como, por exemplo, o sempre lembrado miolo de pão administrado às pessoas histéricas. Efetivamente, casos por toda parte já experimentados, mas explicar daí com o efeito placebo todas as curas chamadas miraculosas - vale dizer, sem uma causa específica - vai muita distância.

Diz-se que as águas de santuários são diversas de todas as outras águas oligominerais, e a sua utilização, segundo determinadas técnicas cientificamente seguidas, pode ter um certo efeito terapêutico. Isto é certamente possível, mas, e quanto a ter esse poder terapêutico, não uma água de um santuário como Lourdes ou Caravaggio, mas simplesmente a água que escorre copiosa da vossa torneira de cozinha?

A indagação não é ociosa, porquanto é isto mesmo que está ocorrendo com uma sensível milanese - ainda que nesses casos é bom usar muita prudência.

De Rossana Carrara já escrevemos (ver "L'Aurora" n° 333-334 de outubro de 1988), mas torna-se dever retornar a falar dela, porque suas numerosas e comprovadas manifestações no campo do paranormal são sempre muito interessantes. Segundo se conta ultimamente, os seus dotes de sensível se apuram e, há cerca de um ano, obteve um aporte particularmente curioso: uma pequena jóia semi-dourada (ver foto) de nenhum valor venal, figurando uma âncora. Uma coisa que vem espontaneamente associar-se a uma viagem por mar - ou ainda à água. E foi mesmo o elemento água a ativar a atenção de nossa amiga nos dias seguintes. Bebendo alguns copinhos da água de torneira de sua cozinha, notou que, logo após a ingestão, uma estranha sensação de calor muito persistente se lhe manifestava na garganta e depois no estômago, para em sequência estacionar em uma região do corpo - a espinha -, local em que padecia de reumatismo e dores artísticas; estranha coincidência, mas após alguns dias as dores haviam desaparecido completamente... Falando sobre isso com uma amiga, decidiu subministrar aquela água, por pura curiosidade, e algumas pessoas portadoras de distúrbios de saúde, e muitas delas,

CENTRO DE ANÁLISE DE ÁGUA Praça XXIV de Maio, 12 - Milão

ANÁLISE N° 236.0

Origem da amostra: amostra de água

As amostras apresentaram na análise os seguintes valores:

		"Carrara R."	Torneira
Condutibilidade específica	uS/cm	549	604
Sais dissolvidos	mg/l	329,4	362,4
Cloro	Cl ⁻ mg/l	20,1	24,6
Sulfatos	SO ₄ mg/l	59,3	69,3
Nitratos	NO ₃ mg/l	37,3	30,9
Alcalinidade M	CaCO ₃ mg/l	220	250
Dureza total	fr	34	34
Dureza temporária	fr	22	25
Dureza permanente	fr	12	9
Silica reativa	SiO ₂ mg/l	8	10
Nitritos	NO ₂ mg/l	ausentes	ausentes
Amônio	NH ₄ mg/l	ausente	ausente
Cálcio	Ca mg/l	120	120
Magnésio	Mg mg/l	9,9	9,9
Sódio	Na mg/l	17	21
Potássio	K mg/l	1,2	1,6
Ferro	Fe mg/l	0,15	0,14

Análise de duas amostras de água: da torneira de Rossana e de um vizinho.

Caminhos da Saúde

"Já não é mais apenas com comprimidos, mas com o frio que os médicos da Clínica St. Josef-Stift, em Sendenhorst, perto de Münster (Vestefália) combatem o reumatismo, a enfermidade popular da qual sofrem, só na República Federal da Alemanha, cerca de 10 milhões de pessoas. Os pacientes em Sendenhorst são submetidos a um choque de frio de 45 segundos a 3 minutos de duração na primeira câmara de frio da Europa, a uma temperatura entre 110 e

Frio contra... reumatismo!

160 graus centígrados abaixo de zero. Isso provoca uma anestesia das dores por 4 horas, permitindo assim tratamento fisioterápico das articulações. Na terapia do frio não são registrados efeitos colaterais. A câmara climática não é recomendada, contudo, para os enfermos cardíacos e pulmonares."

Essa notícia recente da revista alemã SCALA, de Frankfurt, de início pode causar espanto na medicina tradicional, onde está fir-

mada a associação do frio e da umidade às causas de enfermidades reumatológicas.

É certo que a nova e revolucionária terapia nada teria a ver com a homeopatia, a qual estatui que o semelhante cura o semelhante; o frio entra ali, como se pode depreender, apenas como anestésico, ou seja, como pré-terapia, e assim tratamento mesmo seria o que vem depois: a fisioterapia. Contudo, operando um tanto às avessas, não deixa de ser muito interessante que a técnica do homem produza a coincidência de chamar a causa de um mal a curar o próprio mal...

Ouvindo Chico Xavier

"A AIDS faz parte do programa de evacuação do Planeta... Quando penso em tantas doenças que fizeram milhares de vítimas no mundo todo, como a varíola, por exemplo, que se encontra hoje praticamente erradicada pelas vacinas; na tuberculose, no sarampo, na paralisia infantil, creio que a Ciência, a qualquer momento, poderá comunicar a descoberta da vacina contra a AIDS".

(A Flama Espírita n° 2616)



TRÂNSITO



Imprudência

O caricaturista Hürlimann passou ao jornal alemão "SÜD-DEUTSCHE ZEITUNG" sua visão do trânsito. As situações ridículas provocadas pelo homem no trânsito são próprias de um mundo ainda de muito atraso moral, onde a pressa, os atropelos e os acidentes seriam grandemente evitados com um pouquinho de racionalidade, de serenidade, de desapego, e sobretudo de respeito ao próximo.

O Evangelho em Casa

"O Culto do Evangelho em Casa - pelo menos uma vez por semana - ser-vos-á uma fonte de alegrias e bênçãos. Renovemos o contato com os ensinamentos de Jesus, tanto quanto nos seja possível, e não somente o lar que nos acolhe se transformará em celeiro de compreensão e solidariedade, mas também a própria vida nos fará luminoso caminho de ascensão à felicidade real."

Batuíra.

Mensagem psicografada por Francisco Cândido Xavier.
Do livro "Mais Luz" - Edição GEEM

A recíproca influência dos mundos terrestre e dos espíritos

No prefácio de sua tragédia William Radcliff, dizia o seu autor, Henri Heine, ter tido a colaboração do invisível, colaboração essa que se traduz por modo sensível. Eis o seu relato:

"Escrevi William Radcliff em Berlim, sob tufões, nos derradeiros dias de 1821, enquanto o Sol com seus elanguecidos raios iluminava os tetos cobertos de neve as árvores despojadas de suas folhas. Escrevia sem interrupção e sem fazer emendas. E ao passo que escrevia, parecia-me ouvir por cima da cabeça um como que rufar de asas. Quando referi esse fato aos meus amigos, jovens poetas berlineses, eles se entorpeceram de um modo singular e me declararam unanimemente que, escrevendo, nada de semelhante a isso haviam jamais observado."

O que de mais notável é que essa tragédia é inteiramente espírita, diz-nos o insigne Léon Denis; o desenvolvimento da ação e seu desenlace patenteiam a recíproca influência do mundo terrestre e do mundo dos Espíritos.

Muitos autores célebres foram médiuns sem o saber. Outros tiveram disso consciência. Paul Adam, um dos mais fecundos escritores contemporâneos, francamente o confessou ("Le Journal", de 5 de agosto de 1899):

"Fui um poderoso médium escrevente. A Força que me inspirava tinha tal intensidade física, que obrigava o lápis a subir sozinho pelo declive do papel, que eu inclinava com a mão contrariamente às leis do peso. Essa Força não somente via no passado, que eu ignorava, como possuía a presciência do futuro. Suas predições eram de surpreendente realização, visto como nada, absolutamente nada, me podia fazer prevê-las".

Nem todos têm essa franqueza, e preferem deixar crer em seus méritos pessoais, mas em geral os grandes gênios reconhecem de bom grado que são dirigidos por inteligências superiores.

Encontra-se em grande número de escritores contemporâneos essa espécie de obsessão do invisível. Hoffmann, Bulwer-Lytton, Barbey d'Aurevilly, Guy de Maupassant, etc., a conheceram e exprimiram em algumas de suas obras. Participaram, em graus diversos, dessa comunhão das almas, de que surge desvendado o imenso mistério da vida e do espaço.

Como se vê, em todos os domínios da arte e do pensamento os Céus vivificam a Terra. Os grandes músicos, os príncipes da harmonia, parece terem estado mais diretamente ainda sob a influência da mediunidade. Não somente a precocidade de alguns, como, por exemplo, de Mozart, atesta o princípio da reencarnações, mas também há, na vida dos compositores célebres, fenômenos absolutamente mediúnicos, que seria demasiado longo referir aqui. Sua história é de todos conhecida.

Mozart e Beethoven deram testemunho das influências ultraterrenas que lhes inspiravam o gênio. Outro tanto se poderia dizer de Haydn, Haendel, Gluck, etc. Chopin tinha visões que, às vezes, o aterravam. Suas mais belas composições - sua "Marcha Fúnebre", seus "Noturnos" - foram escritos em completa obscuridade. Toda a obra de Wagner repousa sobre um fundo de espiritualidade. E isso tanto é expresso nas palavras de "Lohengrin", do "Tannhäuser" e de "Parsifal", como em toda a própria música.

Os homens ilustres têm sido, em sua maior parte, médiuns auditivos. Foi ao despertar que, na maioria das vezes, compuseram

suas obras. Dante denominava a manhã "a hora divina", por ser aquela em que se exprimem as inspirações da noite. Belíssimas coisas haveria que dizer acerca das revelações noturnas feitas ao

lo gelo da morte, traçou esse hino fúnebre, que foi a derradeira manifestação do seu gênio. Convinha que o ilustre médium, que toda a vida percebera as vozes melodiosas do Espaço, expirasse numa il-

O célebre poeta Heine

O poeta HEINRICH HEINE (1797-1856) é uma glória da literatura alemã. Sua cidade natal, Düsseldorf, possui um grande acervo de documentos históricos deste que é reverenciado como um gênio. Ali estão cerca de 4.000 volumes de obras suas impressas em várias línguas, 3.000 manuscritos, 800 cartas e, além de outros documentos,



Heinrich Heine

até a sua máscara mortuária. A memória de Heine não está exclusivamente nessas manifestações materiais, mas encontra guarida no coração de quase todo cidadão germânico. E, como a linguagem da poesia, como a da música, é universal, não parecerá muito estranho o que uma revista alemã acaba de divulgar: o grande prestígio de Heine na... China. Não vai aí nenhuma ironia, mas a constatação real da enorme penetração do poeta nesse populoso país, onde uma antologia lírica vendeu recentemente 100.000 cópias. "Quase todo aluno chinês conhece sua poesia 'Os tecelões'; o poeta alemão Heinrich Heine é um conceito na República Popular da China; as obras de Heine foram reconhecidas como características para todas as fases de desenvolvimento na política e na cultura da China Moderna. O Diretor de Pesquisas de Literatura Mundial de Pequim, Zhang Yushu, diz a respeito: 'Heinrich Heine também pertence aos chineses' - diz a Revista.

No dia em que a humanidade se capacitar de que seus grandes gênios recebem, quase sempre, inspiração do Mundo Espiritual, haverá tido o mundo uma revolução de grande progresso, buscando-se mais racional e voluntariamente uma sintonia mais efetiva com os ocultos e silenciosos guias do homem, suas obras e seus destinos: os Espíritos.

O recente livro mediúnico "A CASA DO ESCRITOR", por uma jovem cronista do além chamada Patrícia, mostra como existe no Outro Mundo todo um trabalho super-organizado e múltiplo sintonizado com a comunicação terrestre, em especial voltado às inspirações espiritualizantes junto aos expoentes da literatura. Certamente seria Heine um deles.

ANEra

gênio. Os antigos conheciam o mistério dessa iniciação. Diziam eles: "O dia é dos homens; a noite pertence aos deuses." Durante o sono, as almas superiores remontan às esferas sublimes; mergulham nas irradiações do pensamento divino, em um oceano de sonoridade, de harmoniosas vibrações; aí descobrem os princípios e as causas da sintonia eterna. Francisco de Assis e Nicolau Tolentino sentiram-se imersos no êxtase, por terem escutado um eco longínquo, algumas notas esparsas dos concertos celestes, isto é, da orquestra infinita das esferas. O "Requiem" de Mozart não tem outra origem. Algumas horas apenas antes de seu desprendimento corporal, o mestre, com a mão já invadida pe-

tima harmonia, e que sua alma se exalasse num lamento sobre-humano, de inefáveis inflexões, de que só são capazes os grandes inspirados, ao assumarem o limiar dos mundos gloriosos.

Rafael Sanzio dizia que suas mais belas obras lhe haviam sido inspiradas e apresentadas numa espécie de visão.

Dannecker, escultor alemão, afirmava que a idéia do seu Cristo, uma obra-prima, lhe tinha sido comunicada por inspiração, num sonho, depois de a ter inutilmente procurado em suas horas de estudo.

Milton Luz

"No Invisível" - Léon Denis.

Kardequização

Opúsculo rico de conteúdo conceitual e didático foi editado pelo INSTITUTO BRASILEIRO DE KARDEQUIZAÇÃO, Caixa Postal 77.282, Nova Iguaçu, RJ. "KARDEQUIZAÇÃO EM PLANO ANUAL e MANUAL DE EDUCAÇÃO DE MÉDIUNS", em sua 6ª edição.

Representa esse um esforço do companheiro e nosso colaborador Newton G. de Barros no sentido de apresentar um plano de estudo anual e um bem cuidado manual e vade mecum aos que ingressam em cursos de desenvolvimento e estudo teórico da mediunidade.

LARES BEM FORMADOS

Nas margens das mansas correntes espirituais que, dos altos planos, se encaminham à Terra carregando as dádivas celestes, situam-se centros destacados como pontos de referência para os viajantes celestes, oferecendo segurança, conforto e revigoramento. São paradas benéficas, como as convidativas hospedarias na beira das estradas que garantem, ao viajante cansado, um repouso tranquilo e alimentação reconfortante que lhes garante o vigor para a próxima etapa a ser empreendida.

Estas paradas são constituídas pelas organizações que reúnem, em seu seio, criaturas desejosas de ajudar o próximo, atendendo aos ensinamentos de Jesus e que, inspiradas no procedimento do Samaritano da parábola, colhem o favor das oportunidades para a prática do bem. São agrupamentos que elevam os seus sentimentos na busca do intercâmbio com o plano espiritual para, na fusão das vibrações dos dois planos, reunir elementos que possam auxiliar aos mais necessitados. Nessas reuniões se preocupa entender os ensinamentos do Evangelho e, através da sua prática, espalhá-los ao redor, para que todos deles se beneficiem.

Existem, também, outras paradas buscadas, e até eleitas, pelos viajantes celestiais; são os lares bem formados, pequenos agrupamentos de irmãos com afinidade em seus ideais e que conjugam os esforços para a formação de um ambiente são e harmônico. Nesses lares, onde o entendimento se faz presente e os pensamentos vibram sempre numa escala elevada e onde, como consequência, os atos seguem o mesmo padrão, os trabalhadores espirituais conseguem estabelecer uma sólida base de operação para o seu mister de levar o auxílio às criaturas necessitadas e merecedoras de auxílio. Esses núcleos familiares se constituem em um depósito de energias onde os benfeitores do outro plano se abastecem para o exercício da sua tarefa.

O conjunto sempre é formado pela reunião dos indivíduos e, para que ele seja bem constituído, é preciso que os indivíduos também o sejam. Por isso são poucos numerosos, raros até.

A formação de uma personalidade íntegra é demorada, por ser trabalhosa. Ela exige um processo lento de transformação, partindo de um todo embrutecido, desenvolvendo em um campo ainda primitivo e utilizando ferramentas grosseiras. A escuridão da noite poderá ser enfraquecida pelo acender de um fósforo, porém, só será eliminada pela multiplicação pro-

gressiva desses pequenos focos de luz, que acabarão por formar a claridade que a tudo ilumina.

É esta claridade interior, conseguida pela lenta e progressiva transformação do trabalhador de

pouco espiritualizadas, mas temos a nosso favor, uma doutrina que nos esclarece sobre as nossas deficiências e o modo de combatê-las. Estudá-la, portanto, é o nosso primeiro dever.



"RETRATO DE UMA FAMÍLIA" é um quadro de Anthonie van Dijk (1599-1641)

boa vontade que, acrescida à de outros com iguais características, acaba por formar esses núcleos que, quais dínamos de alta potência, acumulam as forças positivas das quais se utilizam os mensageiros espirituais para o exercício da sua missão.

Poucos são os lares e as organizações de trabalho que já atingiram esse estado. No todo eles são numerosos, em todos os quadrantes da Terra e dentro de todos os agrupamentos religiosos, ou até fora deles, porém, cada um oferece um tipo específico de ajuste, que é aproveitado. São entrepostos dispersos em grandes áreas, especializados em determinados produtos, dos quais se suprem os consumidores na medida da necessidade.

Seria de desejar que fossem em maior número, para que melhor e mais eficiente fosse o atendimento, mas, para que isso se verifique, é preciso que cada um se esforce para melhorar a sua sintonia, o que não é fácil. Vivemos num mundo ainda materializado, somos e convivemos com criaturas ainda

De início modifiquemos a nós mesmos e, só então, isso feito, tratemos de fazer com que nossos irmãos o façam. Conseguindo-o, formaremos, então, um ambiente tranquilo, um lar evangelizado ou, até mesmo, um agrupamento de trabalho que procure iluminar, calcado na observância das leis divinas. Se isso alcançarmos, poderemos contar sempre com a presença amiga e protetora dos mensageiros espirituais, que utilizarão os recursos que colocarmos à sua disposição mas que, igualmente, nos deixarão a sua vibração amorosa e tonificante, que renovará as nossas energias e nos iluminará a jornada.

Cada um de nós pode dispor de uma pequenina luz, se para tal nos esforcarmos, luz essa que, acrescida a outras iguais, acabará por formar o foco luminoso gerador de energia salutar e fraterna para auxiliar a renovação espiritual da Terra.

Waldomiro B. Saraczk
(CANOAS-RS)

Na jornada redentora

Quis a misericórdia de Deus que nos reencontrássemos nos caminhos de Jesus para retomar as tarefas inacabadas de antanho.

Vinculados pelo pretérito, permanecemos comprometidos com as criaturas pelas quais nos empenhamos no progresso ascensional do Espírito.



Nos demoramos no plano terráqueo para garantir a realização moral de nossos irmãos, à maneira de aprendizes mais experientes, assegurando-nos igualmente os méritos que nos guiam às Esferas Espirituais da Sublimação.

Inspirados perenemente em Jesus - o Cristo de Deus - seguimos nas trilhas do aperfeiçoamento, desenvolvendo nossas

potencialidades espirituais em busca de plenitude.

Erramos ontem, tentamos acertar hoje e, certamente, amanhã alcançaremos os frutos de nosso ajuste para com as Leis da Vida.

Na jornada redentora que nos plasma com os sentimentos e a razão, alterando-nos nas conquistas que não esmaecem com o tempo, vamos promovendo a libertação de nós mesmos, realizando-nos em prol do próximo.

Caminheemos daqui para diante sem titubear, consolidando as aquisições que nos preparam para vãos mais altos.

Não negligenciemos a oportunidade de servir. Busquemos amar sem limitações. Transcendamos os acanhados círculos do convencionalismo.

Somos uma família única - a grande coletividade humana - para cujo aprimoramento e felicidade necessariamente haveremos de conjugar, sem o que nos condenaremos ao estacionamento na imobilidade egoística.

A Espiritualidade anseia consolidar na Terra o "Reino de Deus", para a pacificação definitiva dos homens.

Ombrei para que no advento da Era Nova não sejais encontrados de mãos vazias e inoperantes, antes sejais dignos de vosso quinhão.

Não considereis aos que alardeiam o caos e profetizam a guerra. Deus prevê os destinos da Humanidade. Confiamos no porvir melhor e sejamos fiéis aos ideais do Cristianismo.

Eurípides Barsanulfo

(Fotografia: Pedro de Oliveira Mundim, no Sanatório Mato Grosso, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, em 06 de outubro de 1980).



"É assim que você queima sua saúde", diz esse cartaz empregado numa campanha soviética de combate ao fumo.

Movimento da "NOVA ERA" instala Universidade

Instala-se nos Estados Unidos (Santa Fé - Novo México) a UNIVERSIDADE "NEW AGE", celebrada como um marco histórico do Espiritualismo no mundo.

O MOVIMENTO "NEW AGE" tem como líder espiritual a socióloga, psicóloga e médica CHRIS GRISCOM, simpática senhora com seus cinquenta anos de profunda vida introspectiva, mãe de seis filhos, hoje conhecidíssima pelos seus métodos alternativos de cura, senão pelos seus dons intuitivos de diagnóstico e pela divulgação de várias disciplinas de terapias, mas que se inserem em ampla e diversificada filiação conceitual.

Indúmers disciplinas e métodos em medicina alternativa, conjugando homeopatia, aromaterapia, bioenergética, acupuntura, reflexologia, cristalogia e - parece - até uma própria TVP, serão desenvolvidas e ensinadas na nova Universidade que se instala por iniciativa de Chris Griscom.

Autora do livro "O TEMPO É UMA ILUSÃO" - À pesquisa das vidas precedentes, Chris como que reafirma a realidade da preexistência do Espírito, e em sua metodologia de trabalho propõe a cura através do conhecimento individual dessa realidade: "Enfrenta esta vida sozinho, sem a ajuda de ninguém! És uma alma divinamente perfeita: procura-a dentro de ti, investigando a ti mesmo!"

Em suas viagens, Chris aprendeu muito em yoga, acupuntura chinesa, doutrinas hindus, etc. Englobando tudo isto e mais métodos de massagens e psicoterapia, propõe curas rápidas através da liberação dos estados opressivos ou de recordações de vidas anteriores. Agulhas de ouro e de prata são introduzidas com conhecimento de causa nos específicos pontos do corpo humano chamados win-lows to the sky (janelas pro céu). Com isto pretende-se ativar canais de "percepção extra-sensorial", mergulhando o paciente em outros estados de consciência, ou outras dimensões, conhecendo outras épocas e pessoas, outros fatos ocultos sobre si mesmo. "Aquilo que os pacientes são agora é o resultado do que foram antes, e somente eles são os responsáveis daquilo que serão depois."

Mas Chris não estaria sozinha no uso de seus conhecimentos,

sendo auxiliada pelo Espírito de um médico chinês. A admissão deste seu Guia seria como um ponto de fé quanto à existência do Outro Mundo e seus habitantes: no seu livro há um capítulo intitulado Também a morte é uma ilusão.

A discípula Shirley MacLaine

Muito do que se conhece de Chris Griscom em todo o mundo, ao lado da publicação multiplicada de seus livros em vários países, deve-se ao empenho também da famosíssima atriz americana de cinema Shirley MacLaine, que por sinal esteve em São Paulo em



A sempre alegre e otimista Shirley MacLaine continua ativamente as atividades na Arte e na valorização do Espiritualismo.

maio último, no Olympia (Rua Clélia, 1.517) apresentando seus aplaudidos shows de música, canto e dança.

Shirley tornou-se fiel discípula de Chris e também afamada por suas publicações em torno de sua vida pretérita e da reencarnação. Shirley encontrou em Chris o alimento à sua intensa procura de transcendentalismo, tendo sido entrevistada pela imprensa brasileira sobre isto, nesta sua última visita ao Brasil. Segundo "O ESTADO DE SÃO PAULO" de 11 de maio último, Shirley "fez uma distinção entre metafísica - "é um fenômeno" - e a espiritualidade - "uma busca de nossa essência íntima". O Estado complementa que, "Segundo ela, os políticos precisavam tornar-se mais espiritualiza-

dos. Os líderes próximos desse ideal são os "que não projetam hostilidade contra seus adversários", no que ela cita Gandhi, Nelson Mandela, Jimmy Carter e Luís Carlos Menem.

A famosa empresária Ruth Escobar (organizadora do 4º Festival Internacional de Artes Cênicas - conforme informa O Estado de São Paulo) é, por sua vez, discípula espiritual de Shirley MacLaine: "Ambas são amigas há alguns anos, e Ruth influenciou na homenagem que tornou a atriz americana cidadã paulistana em 1992."

Ao dizer que começou na Broadway como dançarina, Shirley diz que "A atuação no palco continua sendo a preferência entre todas as minhas atividades." Com seus sessenta anos, tornou-se conhecida mundialmente como talentosa atriz cinematográfica, e, além de estar publicando e preparando agora novos livros, está também filmando e refilmando sucessos de bilheteria. Está ultri-

Garoto de um ano ensina leitura e fonética aos pais

Os estudiosos estão estupefatos com a inteligência do garoto Nicholas Macmahon, que vive em Dorking, na periferia de Londres.

Trata-se, realmente, de um menino prodígio, porque com um ano de idade aprendeu a ler sem que ninguém o tenha ensinado, e também com essa idade já ensinava aos pais regras de pronúncia e fonética.

Nicholas deve ter hoje cinco anos. Com quatro já ingressa na Universidade para estudar informática, está bem familiarizado com a leitura e os números, lê e escreve perfeitamente, fala a língua francesa, toca violino e sabe de cor o nome de infinidades de insetos, já que é bastante ligado às ciências naturais.

Sem admitir a lei da reencarnação a ciência não explica como garotos como esses já nasçam sabendo línguas ou demonstrando aptidões e conhecimentos de várias ordens, extrapolando bastante da normalidade.

As Universidades do primeiro mundo sempre abriram bom espaço aos meninos-prodígio, concedendo-lhes chances equiparadas às dos mais idosos. Um exemplo foi o do garoto Eilmar Eder (foto), da Alemanha, que com 14 anos superou os exames preliminares de Matemática e Física na Universidade de Munique, a qual concedeu-lhe licença especial para estudar ali Ciências Naturais, sem que fosse preciso esperar nada menos de quatro anos para colocar-se na faixa etária exigida para a matrícula.

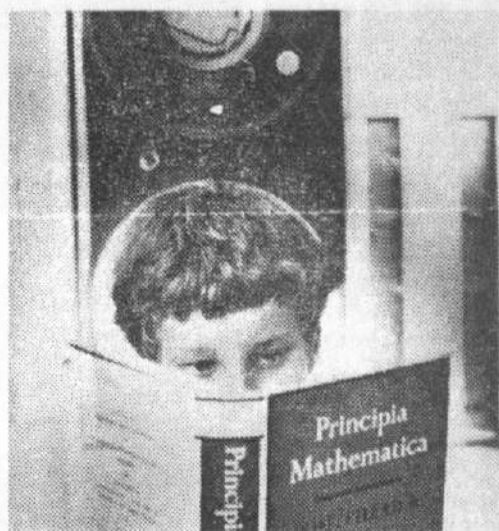
Num mundo de expiações e provas, como o nosso, a Educação sofre os seus altos e baixos, pela extrema diversidade de graus evolutivos de seus habitantes.

Num extremo, os garotos-prodígio, que sabem muito; no outro extremo, aqueles mais atrasados, desajustados, que sabem nada. Entre esses dois polos verifica-se aquela enorme faixa da maioria e que se desmolda ainda acentuadamente em tipos, saber o comportamento: uns sabem um pouco mais, outros um pouco menos; um pouco menos; uns sabem mais disto e daquilo, outros menos disto ou daquilo. E, ao lado do saber intelectual, há o outro lado do saber moral, que af também se distanciam enormemente indivíduo para indivíduo.

Tudo isto desemboca como problemas nas escolas. E se os matemáticos se capacitam a resolver qualquer problema técnico, quase nenhum resolveriam na amplitude da problemática moral-social, que é o que mais interessa na economia da Evolução.

A antropologia, e na sua esteira a sociologia, a psicologia, a medicina, etc., estão se ca-

pacitando de que é uma retrogradação o não considerar o homem, além de ser múltiplo, também um ser único na linha de comparação indivíduo a indivíduo: não há dois seres iguais.



O Espiritismo, fundamentando essa simples verdade na lei reencarnacionista, teria muito a oferecer à Educação. Como isto quase não ocorre, eis aí o quadro de conflito e real improdutividade naquilo que deveria ser o legítimo valor educacional: preparar o homem cósmico e não apenas o homem técnico.

Das vidas pretéritas trazemos o conhecimento ou não-conhecimento, a boa ou má conduta, de pior ao melhor. Na nivelção da média necessária a atender as exigências organizativas dos homens, na busca de uma generalização pedagógica ideal - af é que se perde a Educação em seus métodos e normas de estereotipação e fixidez, onde o conceito de igualdade, que deveria ter uma visão cosmogônica transcendental, passa a ser apenas um estigma no erro da ferrenha disciplina moral generalizadora, ou na escolha de métodos e disciplinas de conhecimento inadequados ao momento evolutivo do educando.

Ao atingir a particularização em cada aluno, com métodos que já não acompanham o tempo acelerado, gera-se então o conflito inevitável.

O conflito tem a progressão aluno-professor-direção-família; e daí retorna em ricochete a fechar o círculo: família-educando-professor-direção. Encerrada negativamente nesse círculo vicioso de conflitualização, a pintar ainda com mais negritude o já horroroso quadro da sociedade, está a Escola como um todo: ela, que deveria

ser, pela própria destinação, o exemplo à emancipação das almas, um mini-universo de instrução e amparo, guia e sustentáculo do educando em amplo aspecto, está sufocada pelos tentáculos do artifício.

cialismo e simonismo, que são os lubrificantes maiores das engrenagens conflituais.

Todo educando é Espírito Errante, mundo a mundo, escola a escola, família a família, a pedir compreensão e renúncia.

A rota primeira e final da Educação é o Espírito! Se o Espírito é hoje um enfermo moral - e todos não somos outra coisa! - a Escola deve ser um HOSPITAL DE ALMAS, com várias especialidades e diversificado, sadio e dedicado corpo clínico para atingir particularizadamente cada indivíduo. Cada caso é um caso - em Medicina como em Educação.

Estão por toda a volta, em nossa época de transição, os conflitos. Conflito na Educação é produto do conflito mundial. Mas, mesmo assim, há nas escolas o seu lado positivo, porque o conflito vai forçando situações que obrigam todos; devagar, a pensar: afinal, deve-se respeitar as pessoas como elas são, tal como o Criador permite que elas, com liberdade, corram ou marquem passo pelos caminhos da Evolução...

Nem acelerar descompassadamente, nem emperrar drasticamente a roda da Evolução, mas conscientizar com paciência que ela existe e quais são os seus raios de perigo e fracasso temporários, de força e vitória perenes.

Porém, que a disciplina moral não traduza imposição nem exteriorize recalque de nossas revoltas ocultas; e que as disciplinas intelectuais não suplantem a moral!

8º Encontro de Vídeo na Educação

Evento de grande significado na incrementação de novos processos técnico-didáticos aconteceu de 15 a 17 de junho, tendo como local o Auditório da Federação do Estado de São Paulo, Av. Paulista, 119, São Paulo, Capital.

O Oitavo Encontro de Vídeo na Educação foi organizado pelo Centro de Tecnologia e Gestão Educacional do SENAC-SP e mostrou um alto nível de atualidade comunicativa, dentro do seguinte programa: O VÍDEO NA



8º ENCONTRO DE VÍDEO NA EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS DO EDUCADOR, Paulo Freire; DO PROCESSO DE SEDUÇÃO: DO VÍDEO À TV, Maria Thereza Praga Rocco; VÍDEO, CULTURA DE IMAGEM E CIDADANIA, Mauro Wilton; RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: Castelo Rá Tim Bum (TV Cultura); Projeto Interdisciplinaridade e Educação Ambiental (Fac. Ed. e Esc. Com. e Artes/USP, Projeto Educação Pela Tevé (Secr. Extr. Programas Especiais/RJ).

Ensino Religioso

As crianças que frequentam escolas estaduais poderão optar por aulas de religião, fora do horário reservado às disciplinas do ensino fundamental. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) será responsável pelo treinamento dos professores, não necessariamente pa-

dres ou freiras, e todo o processo será supervisionado pela Secretaria da Educação.

O programa de ensino religioso nas escolas públicas assinou o primeiro protocolo com a Igreja Católica, mas ele está aberto também às outras religiões.

(Do jornal "SERVIÇO PÚBLICO", abril-maio-94)

Patolino era muito trabalhador. Todos os dias, saía bem cedinho de casa para não chegar atrasado no serviço. Patolino era um dos melhores empregados de uma companhia de ônibus escolares: era chofer.

Todas as crianças do colégio gostavam de Patolino e das coisas engraçadas que contava.

- Quê! Quê! Todos estão sentados? O nosso ônibus vai rodando... Era mesmo uma alegria andar no ônibus do Patolino.

Diariamente, quando chegava do trabalho, Patolino fazia seu jantar. Milho cozido, pipoca e alface. Como gostava de milho! Era o que fazia todos os dias.

Uma noite, apareceu, muito nervosa, d. Galinha Vermelha. - Patolino, estou doente e não pude trabalhar ontem. Peço-lhe um pouco de comida para meus pintinhos. Estou sem comida lá em casa e, como não pude trabalhar, não tenho dinheiro...

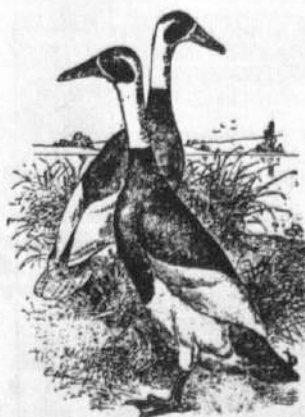
- Não! Se eu lhe der comida, amanhã terei que fazer outro jantar. Não posso. Procure outra pessoa para ajudá-la!

Com lágrimas nos olhos, d. Galinha foi embora. O bondoso senhor Marreco ajudou-a.

Na semana seguinte, Currupaco, o papagaio, pediu a Patolino um pouco do seu jantar. Era para sua filha.

- Hoje eu fiz bastante comida, disse Patolino, mas eu não tenho a obrigação de ficar distribuindo o que é meu, por aí. Hoje fiz um delicioso mingau de fubá. Não posso dar nem um tiquinho!

Na manhã seguinte, cedinho, Patolino encheu a marmita de



O MINGAU DE FUBÁ

Tema: egoísmo

MARILUZ VALADÃO VIEIRA
(*Evangetização Infantil - Ed. Aliança)

"Se a arma da sociedade é a indiferença, a arma dos indivíduos será o crime."

ARNOLD TOYNBEE, filósofo e historiador.

mingau e foi para o trabalho. Não via a hora de chegar o almoço para comê-lo todinho. Quando foi almoçar, Patolino comeu, comeu, comeu e, quando olhou, a marmita estava vazia. E, que sono sentia agora...

Voltou ao trabalho e, quando estava dirigindo o ônibus, começou a passar mal. Via tudo girando; parou o ônibus e foi tomar ar. Que dor no estômago! Deitou-se na grama.

Pouco depois, por lá apareceu o senhor Marreco, e quando viu Patolino deitado no chão, perguntou:

- O que houve, Patolino? O que aconteceu?

- Ah! Comi demais, senhor Marreco...

- E por que comeu tanto, Patolino?

- Fiz um gostoso mingau de fubá. Fiz muito mingau e não quis jogar fora! Comi tudo!

Pensativo, o senhor Marreco lhe disse:

- O que eu acho é que você devia ter levado um pouco para algum vizinho, Patolino.

Envergonhado, Patolino cobriu o rosto com as mãos, e respondeu:

- Nem era preciso levar. Currupaco, o papagaio, veio pedir um pouco para sua filha, d. Galinha para seus pintinhos, e eu neguei. O que me aconteceu foi para eu aprender a não pensar só em mim. Sabe, senhor Marreco, acho que sou egoísta!

Depois do que aconteceu, Patolino não negou mais comida a ninguém, e sempre levava um pouco para d. Galinha Vermelha e para Currupaco.

INGLÊS



ESPAÑHOL

Com qualidade total

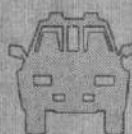
R. do Comércio, 2201
F: (016) 721-3140
Franca-SP

AUTOFRANCA

veículos - peças e serviços ltda.

Qualidade suprema de serviço

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca-SP



TECNOCAR

Regulagens
Eletrônicas

R. Cósimo Traficante, 415 - V. Monteiro
Fone: 722-3778

ÓTICA FRANCANA cine & foto

R. Monsenhor Rosa, 1951
(ao lado da telefônica)
Fone: 722-3765



Com. de Máquinas
para Calçados Ltda

Linha Completa para máquinas de pesponto.
Acessórios para Calçados em geral. Vazadores.
Facas para Chanfrar. Taxas. Pregos.

Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio
PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP

REFEIÇÕES DORA

MARIA GUEDES DE BRITO

REFEIÇÕES - MARMITAS - MARMITEX
SORVETES - REFRIGERANTES

R. Ângelo Paludeto, 1192 - V. N. S. do Carmo
Fone: 723-1680 - Franca

GRUPO

GRANERO

Tradição em
Vender Barato

7 Lojas em Franca



**AUTO FUNILARIA E PINTURA
'EMILINHO'**

48 anos de experiência no ramo.

Especialista em pintura metálica, perolizada,
sintética e ducos.

Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233
Fone: 722-7666 - Franca

Eletrodinamo



A NOVA FORÇA

Paulo Ramos
Comércio de Baterias.

R. Francisco Barbosa, 566
Franca-SP

Fone 722-9009



**O
MUNDO
DAS
TINTAS**

Av. Pres. Vargas, 459
F: 722-1853
Franca-SP

PEG-LEV
O novo nome da sua Economia

Loja 1: Estação: 723-2888 - Fax: 724-2063
Loja 2: Ponte Preta: 724-2888
Loja 3: Santa Cruz: 724-3099
Loja 4 - Jdim Portinari - 727-8713

Entregas a Domicílio
PEG-LEV, o supermercado do povo



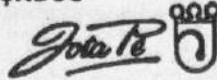
**SEMPRE O MAIS BARATO
4 LOJAS EM FRANCA**

POSTO SANTA CRUZ

24 HORAS COM VOCÊ

Av. Major Nicácio, 2780 - Franca
Adm. Gilson de Souza e Lírio Fábio

CALÇADOS



ALVES E PEREIRA LTDA
Av. Euclides Vieira Coelho, 2601
Jdim Alvorada - Franca
Fone: 724-2937

FARMÁCIA OFICIAL



Manipula o seu medicamento, aliando a alta
tecnologia ao trabalho artesanal
farmacêutico.

MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS
Homeopatia, Cosméticos Personalizados,
Plantas Medicinais e Produtos Naturais.

R. Voluntários da Franca, 1840 - Tel: 723-6766
Franca Shopping - Tel: 724-1725
R. Diogo Feljó, 1963 - Tel: 721-1331



* CALÇADOS PESTALOZZI
Tradição e Qualidade que conquistaram o Mundo
* COMPLEXO EDUCACIONAL
O Bom Nível em Vários Cursos
* ASSISTÊNCIA SOCIAL
Atende a mais de 2000 Crianças em suas creches e escolas

Fundação Educandário Pestalozzi
Rua Prudente de Moraes, 677 - Franca - SP
Fone: (016) 721-3080 - FAX: (016) 723-2807

SACARIA TREMEMBÉ LTDA

* Panos de Prato * Toalhas
* Sacos Alvejados
Atacado e Varejo

Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP
Fone/Fax: (011) 291-8141

Ravelli

A SUA MELHOR EMOÇÃO

**ASSINE
A NOVA ERA
E INGRESSE
NUMA NOVA ERA**

Fone:
(016) 722-3317

**CAFÉ
DO
TIO PEPE**

FONE: 723-0366

DA FAZENDA PARA VOCÊ

CAFÉ TORRADO
E MOÍDO

J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda
Fazenda São Luiz da Casa Seca sh

INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA

Bomba Hidráulica "ROCHFER"

Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa - Franca - SP
PABX: 722-9411 - FAX: 722-9440
TELEX: 166730

TRANSPORTADORA PAINEL

Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em
transportes rodoviários, especialmente na
movimentação de equipamentos, matéria prima e
componentes para calçados entre Novo
Hamburgo(RS) e Franca(SP)

Franca(SP): (016) 723.7600/724.2035
São Paulo(SP): 825.1723/1091
N. Hamburgo(RS): (0512) 93.2315



DHARMA

VOCE USA POR ESPORTE

PRESENTES QUE SÃO VERDADEIRAS JOIAS

Aespecial
presentes

Aespecial
jóias

PRESENTES QUE SÃO JÓIAS DE VERDADE

**NOSSO
CAFÉ**

Café Expresso - Salgados
Sanduíches - Prato Feito
Tortas - Marmiteix
Pão de Queijo - Vitaminas
Bomboniere - Sucos

R. Mai. Deodoro, 1436
na Praça Barão
Fone: 724-2607

**AUTO-PEÇAS
SÃO JORGE**

Plantão aos Domingos e
Feriados das
08:00 às 11:00 hs.

R. Libero Badaró, 1901
Fones: 723-1811 ou 723-3319
Fax: 724-8228

**TRIÂNGULO
DESPACHANTE**

Transferência e Licenciamento
de veículos, neg. multa - furtos
e roubos - Identidades - CTC

R. General Carneiro, 711
Estação - Franca
Tel: 722-1939 e 723-5504

**DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO
PSQUIATRA**

Tratamento de Distúrbios
emocionais e psicossomáticos

R. Mai. Deodoro, 2025
Con. 12 - Franca-SP
Fone: 722-1734

GRÁFICA CRIATIVA

IMPRESSOS EM
GERAL

R. Gonçalves Dias, 2152
Estação
Tel: (016) 722-9589
Franca-SP

Dr. Alberto Ferrante Neto

Neurologia
Neurocirurgia

Rua Marrey Jr., 2277
Fone: (016) 722-8003
Franca-SP

**Dr. Cleber Rebelo
Novellino**

CRM 33.402
* PEDIATRIA
* PUERICULTURA
* HOMEOPATIA
(Adultos e Crianças)

Rua Alvares Abranches, 111
Fone: 723-3190
Franca-SP

**Gráfica
"A Nova Era"**

65 Anos de
Boa Impressão

Fone: (016) 722-3317

Verzola
Promoções
Publicitárias S/C Ltda

* Rádio Difusora de Franca,
a serviço da comunidade.

PROGRAMA DO VERZOLA
27 ANOS NO AR.

VIDROCAR

Valentim Souza Costa

Av. Pres. Vargas, 1675
Jdim Boa Esperança
Fone: (016) 727-1444
Franca-SP

**PANIFICADORA BRASILÂNDIA
DA FRANCA LTDA**

Pães Quentes
a Toda Hora.

Rua Fortaleza, 1160
Fone: 725-2230

**DR. CIRO DE
CASTRO BOTTO**

PNEUMOLOGIA

Doenças Respiratórias,
Alergias Respiratórias,
Avaliação da Função
Pulmonar, Tratamento de Tabagismo

R. Vol. da Franca, 1990
Fones: 723-2266 - 723-2458
Emergências - Santa Casa

**FARMÁCIA
SÃO LOURENÇO**

Agora também com
produtos naturais e
fitoterápicos

Farm. Responsável
Marcel Borges

Av. Presidente Vargas, 783
Tel: 722-2479 - Franca-SP

**Mercearia
Industrial**

Laticínios, Secos e Molhados,
Frutas e Verduras.

R. João Quirino de Souza, 992
Fone: 722-5235
Vila Industrial
Franca-SP

**AUTO-MECÂNICA
PASSOS**

Experiência de 27 Anos

R. Ercílio B. de Avelar, 1261
Parque Progresso
Franca-SP
Fone: (016) 722-7677

FRIL-LAR

Frios e Laticínios
Castanhas, Bocalhao

R. General Telles, 1181
Fone: (016) 724-3421

KASARÃO

Materiais de Construção

Av. Prof. José R. Costa
Sobrinho, 1670
Jardim Petrópolis - Franca - SP

FONES:
727-3511 e 722-0918

**Martins
&
Mamede**

Imóveis

CRECI - 15.330 - 29.339

R. Afonso Pena, 1297
Fones: 721-1990 e 723-5288

PRECISMAQ

Serviços Gerais em Torno,
Frezadora, Solda

R. Alberto de Azevedo, 1542
Vila Nova - Franca
Fone: (016) 722-7533

**FARMÁCIA E
DROGARIA
SÃO JORGE**

R. Major Claudiano, 2605
Franca-SP

Fone: 722-2588

**Erlindo Morato
Arquiteto**

R. Vol. da Franca, 1885

Fone: 722-4157
Franca-SP



SUPERBOX

Preço baixo todo dia!

AV. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José - Franca

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, DAS 08:00 ÀS 21:00 Hs.

Descobrimos o Universo



Marte, planeta superior à Terra

Segundo nos informam os astrônomos, Marte está a 78.340.000 km de distância da Terra. Marte é o quarto planeta, a partir do Sol.

psicografado por F.C.X., esclarece-nos tratar-se de um planeta pacífico, que desconhece as guerras fratricidas e destruidoras. Humberto de Campos (Espíri-

extraordinária viagem. Ela foi rápida, pois levaram apenas alguns segundos, porque a locomoção para os Espíritos é praticamente instantânea, segundo as suas condições evolutivas.

Lá chegando, ficaram extasiados, não só pela beleza do local, mas também pela mansuetude e inteligência de seus habitantes.

Máquinas voadoras sobrevoavam as cidades, movidas por elemento semelhante ao "hélio". Os visitantes sentiam a grande leveza da atmosfera do planeta, percorreram avenidas amplas e extensas, ladeada por casas e edifícios semelhantes aos da Terra. O colorido das plantas era mais belo, com predomínio do vermelho.

A alimentação dos marcianos dispensa o sacrifício dos animais, nossos irmãos inferiores, dignos de piedade.

Todos religiosos utilizam-se do mesmo templo, construído em extensa praça arborizada, onde todos vivem em harmonia.

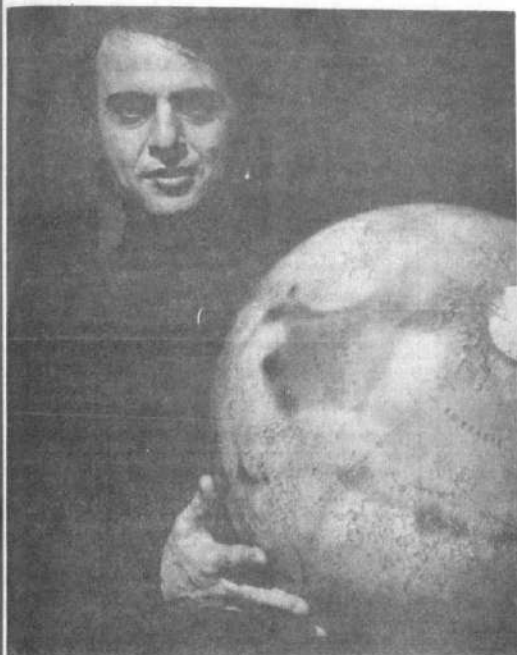
A paz já se estabeleceu nesse planeta, considerado belicoso pelos terrícolas; na verdade, os beligerantes somos nós...

A Terra era avistável, assim como vemos Marte, de cor avermelhada.

No livro "Cartas de Uma Morta", de Maria João de Deus, psicografada por FCX, idêntica descrição, confirmando o que ficou acima mencionado.

Como o psicógrafo é de plena confiança, podemos divulgar com toda certeza a presente informação.

ANTÔNIO FERNANDES RODRIGUES
(São Paulo - SP)



Em virtude de seu grande empenho na divulgação da Astronomia para os terráqueos, o astrônomo americano CARL SAGAN poderia chamar-se "o Flammarion da era moderna". Quando entrevistado pela revista "MANCHETE", esta fotografou-o segurando o globo do planeta MARTE.

Como ele se apresenta aos nossos olhos com a coloração vermelha, julgamo-lo belicoso, no entanto, Humberto de Campos, em seu livro "Novas Mensagens",

to) fez essa viagem juntamente com vários companheiros que fizeram jus a esse maravilhoso passeio, sob a proteção e comando de um Espírito preparado para essa

Maior telescópio do mundo instalar-se-á em 1995

Um objeto do tamanho de um metro, na superfície da Lua, pode ser captado com ele - é o que diz a revista "SCALA" (Frankfurt, Alemanha), sobre o mais potente telescópio do planeta. Ele será instalado no Chile, talvez já no próximo ano.

Nada menos de seis anos levou-se somente para achar um local adequado, geológica e meteorol-

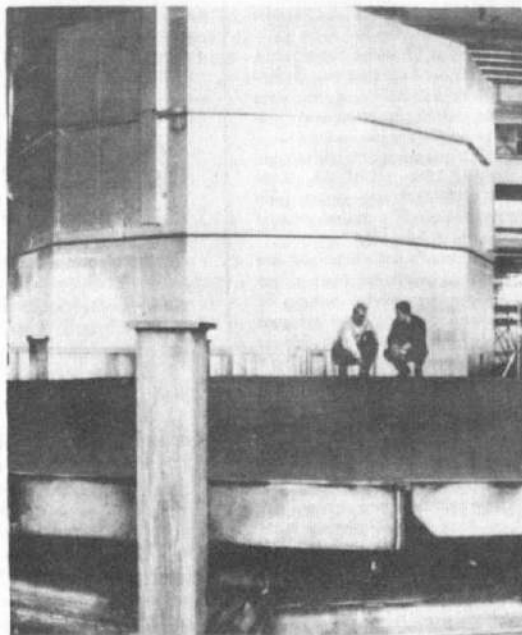
ógicos, além de outros fatores positivos assinalados pelo ESO (Conselho do Observatório Europeu do céu meridional).

Com relação às facilidades da observação astronômica, o hemisfério sul foi sempre privilegiado, pelas condições claras do céu, o que levou os europeus a instalar nele vários importantes observatórios. Esse que se termina será de



Johann Gutenberg
(1397. 1468)

De polidor de lentes na Mogúncia, criou depois a primeira tipografia do mundo.



Os espelhos da Mogúncia que formam um conjunto gigante de 16 m. de diâmetro, no Chile. Foto SCALA.

logicamente, à instalação desse gigante, equipado com quatro espelhos de 8,20 metros de diâmetro cada um. A escolha recaiu no Cerro Paranal, no deserto chileno de Atacama, com ótima qualidade de observação, pela ausência de nu-

caráter especial, pelo seu gigantismo e potência. Também é sem precedentes a tecnologia utilizada na confecção dos espelhos: a conjugação dos quatro espelhos se tornou necessária em virtude da incapacidade tecnológica de se

construir espelho tão grande como um de 16 metros de diâmetro. Mesmo nesse caso de espelhos de 8,20, eles serão feitos de uma cerâmica especial, denominada "Zerodur".

É curioso assinalar que a fábrica de vidro "Schott-Glaswerks", responsável pela confecção dos grandes espelhos, localiza-se na Mogúncia (Alemanha), localidade onde Gutenberg, o inventor da imprensa, nasceu e trabalhou justamente na profissão de polidor de espelhos, há quinhentos anos atrás.

Imaginaría Gutenberg? Num futuro distante a terra que o viu nascer e desencarnar aperfeiçoaria tanto a sua humilde e ainda grosseira profissão, a ponto de se poder daqui enxergar, com enormes olhos espelhados, até um cidadão que porventura caminha tranquilo pela aridez das areias lunares...

Em Gênova: objetos voam...

Vários jornais italianos comentam o estranho caso do estabelecimento comercial do sr. Antônio Valenza, 45 anos, dedicado ao comércio de objetos usados.

A casa comercial do sr. Antônio fica em pleno centro histórico da populosa cidade italiana de Gênova, daí a repercussão e atração de pessoas curiosas em presenciar o fenômeno que se repete. Que fenômeno?

Objetos se movem daqui para ali e se colocam em locais diferentes dos anteriores. Sem que ninguém os toque, copos se fragmentam. Lâmpadas que se acendem ou se apagam sem ninguém nem de longe tocar no interruptor. Objetos voando pelos ares...

Muitas pessoas constatarem a balbúrdia, e o sr. Antônio não sabe como possa isso acontecer, já que jamais tivera semelhantes experiências. Alguns lhe dizem que certamente algum antigo proprietário (já morto) de algum objeto colocado à venda nessa Casa não esteja gostando nada disso... e daí o protesto.

Como se está aí na cidade do grande Navegador, não é impossível que os Espíritos usem o bom do sr. Antônio como novo Cristóvão Colombo para que alguns ali com ele redescubram a América... ou o Espiritismo.

Aqueles que são muito ligados às antiguidades, às coleções e objetos usados por outrem durante longo tempo poderão um dia ter surpresas de poltergeist. Os espíritos desencarnados dos terráqueos são ainda bastante apegados aos seus bens, e por antipatia podem não gostar que um seu objeto do passado permaneça nas mãos de



Monumento a CRISTÓVÃO COLOMBO em Gênova

novo proprietário. Daí o até provocarem fenômenos espíritos em protesto ou alerta.

André Luiz exemplificou o fenômeno em "Nos Domínios da Mediunidade" (Cap. 26). Algumas pessoas visitavam uma galeria, quando uma senhora elogiou ali um espelho e em seguida sentiu a

mão de um espírito que lhe provocou arrepios. Isto levou todos a se retirarem dali, certamente para alegria do espírito de uma jovem que provocara isto por apagar-se demasiadamente aquele objeto, que fora um presente de seu enamorado e que sentimentalmente lhe tinha um valor todo especial.

Duas jovens estudantes francesas nos relataram recentemente uma estranha experiência vivida no Museu Histórico de França: ao percorrerem algumas dependências, sentiram esquisitas presenças invisíveis e ficaram muito receosas de ali permanecerem.

É fato comum que os objetos que são muito visitados, admirados e cobizados sofram fortes impregnações fluidicas, facilmente constatáveis por um médium ou psicometra. Além disso, há a vontade dos espíritos atrasados que provocam fenômenos ali onde estão objetos que lhe são caros; é o que está ocorrendo em Gênova?...

MUSEU HISTÓRICO DE FRANÇA: como todas as locais históricas, condensador de impregnações fluidicas.

Prédio construído em 1894, para funcionamento do Fórum e Cadeia. A partir de 1913 foi ocupado pela Prefeitura.



MEIO AMBIENTE



O mundialmente famoso biólogo e oceanólogo JACQUES COUSTEAU esteve em São Paulo em meados deste ano e considerou o projeto de recuperação do rio Tietê um dos maiores desafios em seus produtivos 83 anos de vida.

O comandante Cousteau solicitou do Governo paulista auxílio para a reconquista das áreas desertificadas, a ser encetada a partir do próximo ano. Disse que "boa parte dos recursos biológicos já está perdida, mas ainda podemos melhorar um pouco o clima, viabilizar o acesso a uma água pura e possibilitar o desenvolvimento da agricultura, especialmente nesses lugares. Gostaria que a população brasileira, que eu amo tanto, desse

um exemplo de como utilizar melhor os espaços, e que esse exemplo servisse a todas as nações do mundo".

No município paulista de Suzano inaugurou-se, na oportunidade, uma escola de primeiro grau com o nome do humanitário Comandante que engajou-se como um grande saneador do planeta



Terra e visa colher no Brasil assinaturas em favor da consagração dos direitos das futuras gerações na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Cousteau preocupa-se com o Brasil

Investimentos financeiros elevadíssimos estão sendo aplicados no Projeto Tietê, colocado como o maior em seu gênero em toda a América Latina.

A Doutrina Espírita ensina que cabe aos homens reparar os erros dos homens, e a própria Consciência, pela qual o homem se liga ao Criador, lhe exige aplicar-se no concerto dos erros e lhe indica o caminho certo a seguir.

Lembre-se também um outro lado apontado pelos Espíritos a Allan Kardec em "O LIVRO DOS ESPÍRITOS", pergunta 529: "O que Deus quer se executa. Se houver demora na execução, ou lhe surjam obstáculos, é porque Ele assim o quis."

Com efeito, os obstáculos servem à afirmação do sentido da vontade humana, para que aprenda a persistir no rumo certo e se corrija de seus atos de irreflexão. Deus supervisiona tudo e em sua ação não se admite racionalmente qualquer tipo de atraso ou perda de tempo, como poderia imaginar a nossa ignorância, escrava das ilusões temporais. Os atrasos na evolução são culpa do próprio homem e de seus erros.

MEDIUNIDADE



"A mediunidade não é uma arte, nem um privilégio de talento; não pode tornar-se profissão, por depender do concurso dos Espíritos; se estes faltarem, deixará de haver mediunidade; a aptidão poderá subsistir, mas o seu exercício ficará nulificado. Assim, não há no mundo um só médium que possa garantir a obtenção de um fenômeno espírita em determinado momento."

Allan Kardec

LIUROS

Monteiro Lobato não é um escritor qualquer. Seu nome se firmou na literatura brasileira com o timbre da originalidade envolta na



simplicidade, da beleza carismada na inocência. Escritor de grande imaginação, com um carinho todo especial para com o mundo infantil, cintilou af a sua força criadora. Lobato não se despediu para sempre das crianças. Com o novo



nome de Zé Bento, que se batizou na Nova Morada, ele já há algum tempo está de volta para alegria e enriquecimento espiritual da petizada.



Os livros infantis de Marilusa

A pena viva e alegre de "tia Marilusa" está intermediando entre dois mundos as novas e belíssimas histórias que Lobato ainda conta "lá no Céu"... E aqui na Terra a criança pode sorrir e aprender novamente com a aura multicolorida das criações lobatianas.

Micróbio, Pingo-Ebonite-Fungo, Benedito do Amor Divino, ZIXV, Zum e a Formiguinha Hippie, o Rato Canguru, Os Robôs Perdidos da Capadocia - estes são personagens e títulos dos novos livros de Monteiro Lobato.

O grande esforço da médium MARILUSA MOREIRA VASCONCELOS em passar tanto entretenimento e luz às crianças tem de ser mais valorizado.

O mundo dos adultos não tem sido um espelho límpido para que os pequenos melhor também se enxerguem. Se os filhos imitam os pais, essa imitação tem tido as mesmas escórias que enegrecem a vida agitada do homem de hoje. E se não sobra tempo para aquela conversa amiga, para o diálogo esclarecedor e aproximador, e se quase não há mais lugar às fantasias sadias e às belas imagens, o livro infantil é uma semente que cai do céu - principalmente se de fato vem de lá mesmo, com as lições que engrandecem a alma e distendem luzes aos caminhos do futuro.

Os livros com que a RADHU tem contemplado as crianças do Brasil fazem retornar a genialidade de Monteiro Lobato em belíssimas histórias primorosamente ilustradas, ainda enriquecidas com as bem cuidadas letras e músicas que as acompanham.

Os pais farão voto de evolução espiritual às crianças ao colocarem em suas mãos mimos como esses.

A Editora Espírita RADHU Ltda. tem seu endereço à Rua Maria Orlano Gerassi, 288 - CEP 04284 - Ipiranga - São Paulo - SP.



"Vereda Familiar"

Uma edição do livro "VEREDA FAMILIAR", pelo Espírito Thereza de Brito, psicografia de J. Raul Teixeira, acaba de ser ultimada pela EDITORA FRATER LIVROS ESPÍRITAS (Rua Passo da Pátria, 38 - São Domingos - 24210-240 - Niterói - RJ).

Essa obra vem valorizar a campanha mundial em torno da manu-

tenção sadia da família, instituída pela ONU.

Um livro que disserta sobre fatos e interpretações espíritas no cenário da vida familiar, onde os intensos desajustes do momento encontram nessas lições um roteiro esclarecedor, amparado numa visão descorrida desde o Além.

A mensagem de um estimado líder francano: Dr. AMÉRICO PALERMO

O recente livro de DIVALDO PEREIRA FRANCO/NILSON DE SOUZA PEREIRA, intitulado "EXALTAÇÃO À VIDA" é uma coletânea de muita vida e emoção que vêm do Além através de Espíritos que trazem suas impressões, seu aprendizado, seu testemunho.

Dentre as luminosas páginas e as lições de tantas figuras de valor que percorrem essa obra oportuníssima, uma mensagem desponta com mais vivo interesse à família espírita francana: a do DR. AMÉRICO PALERMO. Este Espírito

que fora na Terra das Três Colinas homem de muita estima e grandes feitos redigiu uma carta de afetuosa relembração a seus familiares e de atualidade e endereço a todos, no compromisso de pintar com as vivas cores do testemunho a realidade da sobrevivência.

Vamos passar aos nossos leitores todas as suas linhas, com os complementos anexados pelos familiares, estes sob a orientação sempre presente de da. Stella Palermo, esteio do Centro Espírita "Monsenhor Cândido Rosa", de nossa cidade.

Mensagem

Querida Stella, queridos filhos, nora, genros e netinhos, estou emocionado, rogando a Deus que nos dê amparo e paz.

Há dias que venho sendo preparado para o nosso encontro feliz. Fui informado que seria possível escrever a presente carta⁽¹⁾, oferecendo as notícias da Vida Nova.

Em oração venho atravessando este período de convalescença, experimentando diferentes emoções...

O vinte e oito de maio⁽²⁾ assinalará a história do nosso amor, em definitivo...

Maio tem-me sido um mês especial, em razão dos acontecimentos que ficaram registrados em minha existência, especialmente o dia vinte e oito...

Repassando pela memória os vários acontecimentos a que me refiro, agradeço a Deus todos eles, que me constituíram lições de sabor eterno.

No último dia vinte e oito de maio, eu me sentia já combatido demais. Quando, no ano passado, começou o calvário da doença na sua etapa mais grave, que terminaria por encerrar o ciclo da atual existência, acalentei a esperança de continuar no corpo. Lentamente, porém, à medida que se sucediam o agravamento da saúde e o desgaste do corpo, eu comecei a compreender que não haveria mais possibilidade de continuar reencarnado. Chorei muito, intimamente, até o dia em que tive um encontro espiritual com mamãe, após a traqueostomia⁽³⁾, que me elucidou quanto à desnecessidade de continuar lutando... Eu os via cansados, sofridos, e sentia a carga pesada que lhes impunha sem o desejar, aumentando as minhas próprias dores. Ouvia você, querida Stella, pedindo-me que não a deixasse⁽⁴⁾, e padecia porque era chegada a minha vez. O seu amor, abnegação até o sacrifício, significaram-me muito. Jamais duvidei do seu espírito de devotamento, até o holocausto se necessário. No entanto, quando eu a via e a sentia cansada, exaurida, a um passo do desequilíbrio das energias, eu suplicava, em silêncio, socorro para você e libertação para mim. Além disso, eu me preocupava com o aumento das despesas, num período de demoradas provações para a nossa família⁽⁵⁾.

Venho hoje, ainda combatido, agradecer a todos o imenso carinho e devotamento com que me envolveram em todas as passadas horas largas, que pareciam infinitas.

Resgatei na Terra as pesadas penas. A desencarnação não me produziu dor nem angústia. Senti a sensação no peito e o sono imediato. Não participei de mais nada...

Quando acordei, mamãe estava com a minha cabeça no seu regaço, o que me causou uma imensa felicidade, em forma de surpresa carinhosa. Logo depois chegaram Dona Alcina, Euripedes e Monsenhor Cândido Rosa⁽⁶⁾ que me elucidaram quanto ao fenômeno da morte.

Chorei preocupado com os meus queridos familiares e senti o abraço da saudade. Muito enfraquecido, banhado pelas lágrimas voltei a dormir.

Suavemente venho-me adaptando à situação atual, sob tratamento espiritual nas áreas do perispírito.

O médico amoroso que se encarrega da minha recuperação, e reajusta as funções do meu perispírito, afirmou-me que as dilatações constatadas são velhas, pois que procedem da existência passada em Veneza...⁽⁷⁾ Quando ele enunciou o nome da querida e antiga cidade, revimei-me, encaminhando vidas pela ponte dos suspiros para a força... Recordei-me também da visita que fizera ao Museu⁽⁸⁾ e como ficara impressionado diante da pintura do Doge, o que senti naquele recinto... Estavam explicadas várias das nossas provações e meu doloroso processo de desgaste orgânico, do abandono a que estivemos submetidos, constituindo a revelação uma bênção libertadora.

Agora, meus amados, é recomeço, são esperança e paz. Refaçam a vida e prossigam em confiança.

Eu estarei ao lado, carinhosamente, de todos, tão logo me seja permitido.

Escrevo esta carta conduzido por Euripedes, que me treina para o futuro.

Ainda ficarei no Pouso da Paz por algum tempo, até a recuperação total.

Nunca lhes agradecerei totalmente o amor e o bem com que me felicitam.

As minhas orações serão permanentes em favor de vocês. Chega o momento de interromper a presente, que visa somente dar-lhes as auspiciosas notícias.

Abraço-a, querida Stella e beijo-a com profundo amor, o mesmo fazendo a Dirce, Myrtes e José Antônio, Stellinha e Joacir, Helil e Sueli⁽⁹⁾, os netinhos queridos e os amigos presentes.

Abraço, com carinho renovado, Fernando Américo⁽¹⁰⁾ e a nova geração que continuará a levar ao mundo o nosso amor e a memória da minha pobre existência terrena.

Envolvendo todos em imenso afeto e sempre reconhecido, o esposo, pai, sogro, avô e amigo-irmão,

Américo.

P.S. — Cyro⁽¹¹⁾ aqui está conosco, bem como o Sr. José Russo⁽¹²⁾ e diversos amigos da nossa querida Franca.

Américo.

Divaldo Pereira Franco
Nilson de Souza Pereira



Dados Biográficos

Américo Palermo nasceu em Franca, SP, em 25 de maio de 1914, filho de pais italianos, João Palermo e Maria Thereza Tortorelli Palermo. Foi o segundo de uma família de oito irmãos.

No seu registro de nascimento constou, por engano, a data de seu nascimento como sendo 28 de maio de 1914. Faleceu em 28 de maio de 1991, após um ano de moléstia dolorosa, pois foi acometido de um derrame cerebral, grave, em 28 de maio de 1990.

Viveu toda a sua existência em Franca. Formou-se em Contabilidade em 1932.

Foi casado por mais de cinquenta e cinco anos com Maria Stella Ferreira Palermo. Tiveram quatro filhos e seis netos. Luitou com problemas de saúde durante toda sua vida, tendo nascido com deficiência cardíaca séria.

Começou a trabalhar aos dez anos de idade numa antiga fábrica de calçados e arreios, cujo proprietário era amigo de seu pai. Aos treze anos passou a trabalhar na fábrica de seus pais, percorrendo, ao longo dos anos, todas as posições até que, em 1948, assumiu a direção, permanecendo, nessa função, até o final da vida.

Apesar da saúde precária teve sempre uma disposição e dedicação invejáveis para os mais diversos tipos de atividades, todas voltadas para a comunidade.

Pertenceu à Loja Maçônica "Amor à Virtude" por mais de quarenta anos, atingindo o Grau 33, e sendo Venerável por duas gestões.

Fundou a Associação do Comércio e Indústria de Franca, sendo presidente da mesma por doze anos. Fundou o Sindicato da Indústria de Calçados de Franca, primeiro do interior e segundo do Estado de São Paulo.

Foi, também, presidente da Associação Atlética Francana, do Lion's Club, do antigo Conselho Municipal de Impostos e Taxas.

Colaborou por muitos anos consecutivos na direção da Santa Casa de Misericórdia e da Fundação e Creche José Marques Garcia.

Esprita convicto e militante construiu, em terreno de sua indústria, a atual sede do Centro Espírita Mons. Cândido Rosa e Sopa do Patrio.

Explicações

Divaldo Franco encontrava-se na cidade de Franca, realizando um Seminário de Ciência do Espírito.

Hospedado na residência da família Palermo, no dia 7 de julho de 1991, durante a realização do estudo do Evangelho, e diante dos membros do clã, psicografou comovedora página do senhor Américo, que se identifica à sociedade.

Depoimentos da Família

Sobre o conteúdo da mensagem, assim se expressou a família do desencarnado:

"Como sempre acontece, desde tantos anos, quando esperamos uma visita de Divaldo à Franca, vivíamos dias de expectativa feliz, relembrando momentos de convívio abençoado no passado e antecipando os porvindouros.

Durante o mês de junho deste ano de 1991, sofridos, todos nós, mas resignados à vontade de Deus, a expectativa era maior. Seria a primeira visita de Divaldo ao nosso lar, após a desencarnação de papai ocorrida no último 28 de maio. Sabíamos que ele estava amparado pelos Espíritos Amigos e familiares, mas, quem sabe, teríamos notícias mais precisas? A saudade já era grande demais...

Divaldo chegou no dia 6 de julho para ministrar o Curso de Ciência do Espírito e fazer a palestra no dia seguinte.

No domingo, dia 7, às 17 horas, ele convidou a família toda, e alguns amigos presentes, para oramos. Iniciamos a concentração, e logo teve início a psicografia. Sentados ao seu lado, vimos quando as primeiras palavras foram traçadas de maneira vagarosa, hesitante, própria de alguém muito enfraquecido, prosseguindo, a seguir, com desenvoltura. As lágrimas vieram aos nossos olhos, quando lemos as primeiras palavras, mas procuramos conter as emoções, para que nossa mãe, sentada do outro lado, não percebesse de imediato de quem se tratava e a nossa emotividade, ante a surpresa maravilhosa, não perturbasse papai.

Sentada, um pouco mais longe, a netinha caçula de cinco anos disse à sua mãe: "É o vovôzinho que está escrevendo!"

E a mensagem prosseguiu... Quando terminou e Divaldo procedeu à leitura, deixamos cair as lágrimas de intensa alegria. Apenas quarenta e um dias após a viagem de retorno ao Mundo Espiritual, ele regressava com o mesmo carinho, a mesma preocupação para com todos, atestando, insofismavelmente, que os laços de amor são eternos.

Só nos restava agradecer ao Pai Criador pela fé que nos dá a compreensão e a resignação, e rogá-lhe, mais uma vez, que ampare sempre o nosso irmão Divaldo, cujas mãos e voz, abençoadas pela mediunidade com Jesus, têm trazido a incontáveis corações sofredores o lenitivo, a esperança e a fé.

Dirce
D.P. Faleiros

Dirce Palermo Faleiros (filha)

Identificações

- 1) A presente carta — Em todas as suas cartas, mesmo as particulares para sua esposa, começava e terminava usando a expressão a presente carta ou a presente missiva.
- 2) Vinte e oito de maio — Nasceu, adoeceu e desencarnou a vinte e oito de maio.
- 3) Traqueostomia — Confirmado pela família.
- 4) Pedindo que não a deixasse — confirmado por D. Stella.
- 5) Demoradas provações para a família — Assunto confirmado.
- 6) Dona Alcina, Euripedes e Monsenhor Cândido Rosa — Sogra e amigos Espirituais.
- 7) Existência passada em Veneza — Acreditava haver vivido antes nessa cidade.
- 8) Visita que fizera ao Museu — Confirmado. Visitou o Museu com o filho.
- 9) Dirce, Myrtes e José Antônio, Stellinha e Joacir, Helil e Sueli — Filhos, genros e nora.
- 10) Fernando Américo — Neto encarnado.
- 11) Cyro — Genro desencarnado.
- 12) José Russo — Beneficor da cidade de Franca.

Aniversário do "ISMAEL"

Com muita alegria os companheiros do CENTRO ESPÍRITA "ISMAEL", Av. Diederichsen, 1522, São Paulo, Capital, comemoram o 55º aniversário de sua entidade, a qual foi fundada por João Távares Fusco, atuante quando ora desencarnado e que também foi homenageado nessa oportunidade.

tunidade.

No programa, em 2 de julho último, houve apresentação do Coral da União Espiritualista "Amor e Caridade" (Diadema) e conferência pelo dr. Antônio Cesar Perri de Carvalho, líder da USE e que abordou o tema FAMÍLIA.

Atividades no Maranhão

Nosso correspondente Waldinar Alves de Amorim passa-nos notícias da localidade de BURITI BRAVO, no Estado do Maranhão. Em 3 e 5 de julho foi realizada a 1ª Feira do Livro Espírita da cidade.

O Centro local desenvolve várias atividades: Evangelização, Mocidade, Clube da "Mãe Joaquina", Consultório Dentário, Escola de Alfabetização, Sessões Doutri-

nárias (três vezes por semana).

Os esforçados confrades maranhenses pedem encarecidamente o envio, como cortesia, de jornais, livros e revistas, mesmo usados, além de mensagens, para distribuição e melhoria de sua Biblioteca.

O endereço: WALDINAR ALVES DE AMORIM, Rua da Bandeira, 294 - CEP 65685-000 - Buriti Bravo - Maranhão.

Congresso no R. G. do Norte

O CASAMENTO E SEUS PROBLEMAS ATUAIS: este o tema a ser intensivamente desenvolvido no 4º CONGRESSO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO NORTE, de 25 a 28 deste mês de agosto.

O evento terá lugar no Centro de Convenções de Natal.

Dia 25, 20 h: Abertura: "O casamento e seus problemas atuais" (José Medrado); 21:30: Recepção; Dia 26: Discussão informal coordenada por Benedito Melo, Samuel Duarte e Carlos de Paula; Casamento e sua dimensão espiritual (Isaías Claro); A energia sexual da alma e seu aspecto falso e verdadeiro (Jorge André); abordagem do público; Mini-debate (João Irian, João Melo e Alba Távares); As quatro faces do Amor: atração sexual, romantismo, altruísmo, companheirismo (Reynaldo Leite); Educação Sexual na infância e adolescência: aprendizado para o amor responsável, à luz do Espiritismo (Elaine Ramazinni); abordagem do público; Almoço; Painel: Genética Molecular e as necessidades reencarnatórias (Sebastião Maia, Jorge Luiz Carvalho e Francisca Ferreira Xixi); Embriologia e genética no desenvolvimento humano (Sérgio Felipe de Oliveira); Aspectos atuais da Reprodução Assistida (Marlene Nobre); Intervalo; Abordagem do público; Enfoque Doutrinário (Sebastião Maia); A sabedoria do conviver a dois (Isaías Claro); Intervalo; Apresentação da Oficina de Música "Garibaldi Romano"; Casamento, encontro consigo e com o outro (José Medrado); Meditação e prece de encerramento; dia 27: Mesa Redonda: Aspectos da Sexualidade na Ótica Espírita (Heleno Vidal, Hércules Bruno, Salizete Soares); A transmutação e a sublimação das energias sexuais (Jorge André); A dimensão espiritual da revolução sexual (Reynaldo Leite); A sexualidade na terceira idade. A convivência, a afetividade, o amor do idoso (Elaine Ramazinni); Intervalo; Abordagem do público; Enfoque Científico (Roze Muzzi); Aspectos biopsicossociais da mulher no climatério (Marlene Nobre); O sexo além da morte (Sérgio Felipe de Oliveira); Uma abordagem cristã do amor e do sexo (José Medrado); Almoço; Pais e filhos, companheiros de jornada (Isaías Claro); Intervalo; Pintura mediúica (Mariusa Vasconcelos); Exposição de pinturas; Intervalo; Apreensão musical; Família, instituto de educação e amor (José Medrado); Meditação, prece; Dia 28: SIMPÓSIO: O casamento e seus problemas atuais (Gerardo Campana, Letícia Camacho, Maria da Guia Araújo); Paradigmas do planejamento familiar nos seus aspectos éticos, legais, espirituais e sociais (Marlene Nobre); Visão espírita da esterilização cirúrgica no homem e na mulher: esterilidade sem causa aparente (Sérgio F. Oliveira); Intervalo; Abordagem científica; Amor em tempo de AIDS (David Uip); Por que sou adivinho? Uma consideração espírita (Marlene Nobre); Aborto Eugênico: fronteiras da ética médico-espírita (Isaías Claro); Adultério: encontro ou desencontro? (Jorge André); Almoço; SIMPÓSIO: O casamento e seus problemas (Gerardo Campana, Fátima Cortez, Sidney Barros); Separação conjugal: um equívoco? (Reynaldo Leite); Os filhos nas crises conjugais. Novos parceiros na vida da família (Elaine Ramazinni); Círculo: o inimigo íntimo (Jorge André); Pinga-fogo; intervalo; Música; Encerramento; O homem crítico (José Medrado).

Ciclo de debates sobre a prevenção ao suicídio

Em 14 de julho último efetivou-se na Capital paulista o 18º CICLO DE DEBATES SOBRE A PREVENÇÃO AO SUICÍDIO, em instalação sita à Av. 9 de Julho, 611, 13º andar.

O Programa desenvolveu-se assim: 8 h. Abertura com dr. Francisco Guerra; 8h45, palestra por dr. Jacob Luís de Melo sob o tema: SUICÍDIO: CAUSA, CON-

SEQUÊNCIAS E PROFILAXIA; 10h45, palestra pelo prof. José Ribamar Nunes - STRESS E CINESIOLOGIA APLICADA; 12h30: lanche; 13h20: Dr. Antônio José Fajardo do Amaral: FÓBIAS E DOENÇAS DO PÂNICO; 15h25: Dr. Eliseu Florentino da Mota Jr.: O HOMEM PERANTE DEUS; 17h35: Encerramento com dr. Jane Rocha Lins.

Colabore com o CENTRO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Essa entidade filantrópica representa uma forte coluna em defesa da VIDA.

LIGUE (0192) 31-3131
O TELEFONE DO AMIGO



O QUE É O ESPERANTO

O Esperanto é uma Língua Internacional planejada pelo Dr. Lázaro Luiz Zamenhof, para ser a única falada por cada cidadão fora de seu país e assim simplificar as comunicações entre os povos e impulsionar consideravelmente o progresso humano.

O Esperanto é a mais fácil de todas as línguas e seu fundamento gramatical se resume em apenas 16 regras, sem exceção. O movimento Esperantista é dirigido mundialmente pela Associação Universal de Esperanto (UEA), sediada em Rotterdam, Holanda. A UEA pertence à UNESCO e à ONU, almejando-se em futuro que se deseja o mais próximo, a introdução do "Esperanto" em todas as escolas do mundo. Em dois países isso já aconteceu: na Hungria e na Bulgária.

O Esperanto é usado nas estradas de ferro de certos países na Europa: Itália, Dinamarca, Noruega, Polónia, Tchecoslováquia, Hungria, Bulgária, Iugoslávia. Ensinado em 125 Universidades, sendo 8 no Brasil: As do Ceará, Paraíba, Juiz de Fora,

(As informações supra foram transcritas da edição de abril de 1994 do órgão paulista "DESPERTADOR", eficiente divulgador do Espiritismo e do Esperanto)

idéia

Uma idéia que há de vingar...

A recente resolução da USE CAMPINAS em torno de uma dinamização prática do aprendizado do Esperanto pede a filiação e apoio de todas as casas espíritas.

Trata-se em incrementar o interesse de todos os participantes dos centros pelo Esperanto através de AULAS DE ESPERANTO NO QUADRO DE AVISOS.

Os resultados positivos alcançados pelo grande idealista Walter Francini nesse sentido inspiraram

os companheiros de Campinas a coordenarem um material prático-didático para ser distribuído aos dirigentes de centros que o solicitarem.

Através do excelente colega de imprensa "ALAVANCA" (Caixa Postal, 1384 - CEP 13001-970 - Campinas - SP) pode-se obter mais informações sobre esse trabalho.

E então?... Vamos colocar Esperanto nos painéis dos Centros?

TEATRO

Grupo ARTELUZ continua com "M. CLAIRON E O FANTASMA"

A peça teatral "MADEMOISELLE CLAIRON E O FANTASMA" continua agradando a todos que possam assistir em sua

evento. Para contato neste sentido: fone (0175) 21-1009, Adriana ou J. Carlos.

Essa peça de J. Carlos Rodri-



cidade o esforço cênico do GRUPO ARTELUZ, Rua Municipal, 415, Higienópolis - CEP 15800-000 - Catanduva - SP.

Em maio e junho foi encenada nas localidades paulistas: Ilha Solteira, Orlandia, Araçatuba, Guarã, São José do Rio Pardo, Primavera e Tambá.

Após as férias de julho, o Grupo estará confirmando apresentações para agosto em Uberaba (MG), Cuiabá (MT), Florianópolis (SC), Blumenau (SC), e depois ainda para cidades gaúchas.

O Grupo não cobra participação no lucro financeiro das apresentações, que fica revertido à entidade caritativa que promove o

gues embasa-se em memórias de uma atriz francesa, em anotações



de Kardec na Revista Espírita e no livro Obsessão.

obras de Emmanuel.

O argumento concentra-se no degredo dos Espíritos desde um planeta da constelação do Cocheiro, e que tiveram em nosso planeta a oportunidade de resgate de erros morais. A peça desenrola-se antes e depois desse acontecimento que marcou a história da humanidade com a forte influência de espíritos muito avançados, porém cochilantes na vigília de seus atos.

"ÉXTASE"

Segundo informes do Boletim ARTELUZ, a peça teatral em epígrafe está já em seu terceiro ano de cartaz.

A montagem, a nível avançado, é da NEW AGE PRODUÇÕES ARTÍSTICAS (fone 011-210-0723, São Paulo) e enfoca o livro "OS EXILADOS DE CAPELA", escrito por Edgard Armond, que por sua vez se inspirara nas

ESPERANTO

Um dos modos mais agradáveis de estudar o Esperanto e dele tirar o melhor proveito na área da internacionalidade é justamente manter correspondência com algum companheiro do Exterior. Caso você esteja interessado nisso, deixe-lhe um endereço: Irina Demjanova é uma jovem de 18 anos de idade. Quer manter troca de cartas. Anote lá o endereço dela: Mate Zalka 20-100 - Krasnojarsk - SIBÉRIA (SIBÉRIA).

Você sabia que o nascimento do movimento esperantista organizado, lá no Japão, teve início em 1906? Pois é... Naquele ano distante, no começo do século XX, fundou-se a JEA (Japan Esperantista Associa) e apareceu um livro didático, da lavra do famoso escritor Hutanabai Simej. Em setembro de 1906 mencionado ano de 1906 deu-se o primeiro congresso esperantista entre os nipônicos e aí tomaram parte não só o escritor supracitado mas também o historiador Keroita Katumi e mesmo o conde Hayasi Tadasu, que era então o Ministro das Relações Exteriores. Quer dizer, antes de o Esperanto ter vinte anos (pois Zamenhof o lançou em 1887, na Polónia), este idioma já estava penetrando o País do Sol Nascente.

Incrível: Todos os ditadores perseguiram o Esperanto! Em Portugal, em 1948, a ditadura de Salazar, através do Ministério da Educação, proibiu o seu ensino. Mas agora que os tempos são outros, nossos amigos esperantistas têm campo livre e cultivam com muito carinho o idioma criado pelo genial médico polonês Zamenhof.

Desde 1991 que o SETORIAL DE LÍNGUAS do "Centro Educacional Setor Leste", estabelecimento de ensino da rede oficial do Distrito Federal (Brasília) está oferecendo um curso de Esperanto

sob a direção da Professora Margaret Welker, para a qual enviamos nossas saudações cordiais.

Há quem pense equivocadamente que o Esperanto se propõe a substituir os idiomas nacionais. É um engano muito grande que deve ser desfeito. Ele apenas deseja auxiliar os homens na hora de um contato internacional sem que seja usada uma língua de uma dada nação. Nada mais que isto. Assim, que o Brasil e Portugal, por exemplo, estudem e falem o português, cultivando nossas literaturas. Que a Alemanha continue falando o alemão e preservando suas obras literárias. E assim por diante nos demais países do mundo. Agora, quando eu tiver de conversar com um alemão, que usemos eu e ele um idioma neutro, no caso o Esperanto.

Outro equívoco que deve ser desfeito reside no fato de se achar que o Esperanto só seja usado pelos espíritas. Esta coluna permanente aqui em A-NOVA ERA já demonstrou o erro daquele que pensa assim. O Esperanto é usado por católicos, sendo que em 1966 foi rezada missa em Esperanto, em Roma, na presença do então Papa Paulo VI. Há em Mogi das Cruzes (interior de São Paulo) uma associação católica de esperantistas brasileiros. E mais: há esperantistas evangélicos no Brasil e em diversos pontos do Globo, como na Austrália, distribuindo gratuitamente um curso da Bíblia, num planejamento anual, todo ele em Esperanto. Outros grupos religiosos usam o Esperanto tanto como é utilizado por pessoas que não se filiam a nenhuma religião. É fato que a Federação Espírita Brasileira desde os tempos do saudoso Ismael Gomes Braga sempre deu apoio muito grande ao Esperanto.

Mas isto não quer dizer que apenas os espíritas se afigurem com amor a esta causa para o bem da Humanidade, não!

Aprenda ESPERANTO e comunique-se com o mundo!



ÔNIBUS-LIVRARIA ESPÍRITA VISITA FRANCA

Desde Uberlândia (MG), o casal Adjair e Cássia tem percorrido incontáveis localidades brasileiras com o seu ônibus-livraria espírita, a que denominou CHICO XAVIER em homenagem ao grande médium.

No final de junho e primeira semana de julho, o já popular ônibus escolheu Franca para uma intensa venda e divulgação da bênção que é o livro espírita para estes nossos tempos destrambelhados.

Em conversa informal com o confrade sr. Adjair, pudemos avaliar a sua grande alegria e otimismo no mister a que, de maneira um tanto original, está se dedicando. Reafirmou a enorme receptividade popular que a livreria ambulante está obtendo.

Por simples curiosidade que seja, o cidadão não resiste à vontade de adentrar o belo recinto do veículo, onde cada uma das infinidades de obras representa uma lâmpada que quer lançar-se às

mãos dos homens para iluminá-lo e consolá-lo.

Com um sorriso nos lábios, Adjair conta fatos positivos, como o referente à sua estada - salvo engano - em Pradópolis, onde literalmente a cidade inteira visitou o ônibus, formando até, para isto, extensas filas...

Enquanto as livrerias espíritas comuns, em locais fixos, não encontram consideráveis resultados de venda, o ônibus-livraria representa uma alternativa que caiu do

céu, porque aí não há inibições dos irmãos de várias crenças, e onde até o caráter aberto e o fator curiosidade levam mais facilmente à motivação, ao despertar-se ao conhecimento da Doutrina que consola.

Interessante notar ainda que, em algumas cidades, o simpático casal tem colaborado com outros núcleos divulgativos, angariando até expressiva quantidade de sócios aos clubes do livro espírita.

A Livreria Ambulante chegou

a Franca após cumprir o itinerário Rifaína-Pedregulho-Jeriquara-Cristais Paulista. Em nossa cidade houve bom índice de venda e visitas. Daqui o ônibus partiu para o roteiro Batatais-Brodosqui-Nuporanga.

Outro fato comentado por Adjair: a compra de livros espíritas por Prefeituras Municipais para enriquecer suas bibliotecas.

Em Franca, além de permanecer alguns dias à frente da Faculdade de Direito, o ônibus esteve

também estacionado no Centro da cidade e no super-populoso Bairro Vicente Leporace.

A Livreria Espírita "Chico Xavier" está fazendo um trabalho pioneirismo: grandes cartazes com mensagens espíritas, pintados ou afixados nos paredões dos edifícios.

Ao companheiro Adjair, em qualquer parte do Coração do Mundo esteja hoje, o nosso abraço de reconhecimento e otimismo.



Em curiosa reunião que as sombras promoveram, com a finalidade de troca de experiências entre seus representantes, vários grupos de entidades comprometidas com o obscurantismo ericavam-se de curiosidade, movidos pelas novas técnicas do grande método de dissociação do serviço, no Espiritismo sadio.

De cá e de lá, nos mais diversos pontos dos pesados salões, decorados em âmbar, e iluminados por tocheiros suspensos, espocavam opiniões e rebentavam debates, sob o influxo das novidades trazidas por uns e outros, das mais disformes origens.

O ponto comum resumia-se ao já famigerado combate ao trabalho espírita, que - e nisto todos concordavam - não devia conhecer tréguas.

Alvitres choviam no abafado do velho casarão... nem mesmo o alpendre, cercado por trepadeira com as aparências de redobrada secura, escapara à invasão de obscuras convergências de ideais, que o sentimento de vingança unia, por férrea disciplina. Indiscutivelmente, não haveria obstáculos que a obsessão dos trabalhadores do desentendimento não soubesse afastar, ou, se necessário fosse, lançar pelos ares, a golpes de agressão e vandalismo, tão logo a sintonia se apressasse.

Servia-se, a mancheias, estranho líquido azulado, cuja virtude era fomentar a loquacidade de uns, abatendo a presença de outros, bem à semelhança dos uisques e conhaques, das aguardentes e dos aperitivos vários em que a sob as vestimentas questionáveis do tolerável.

Fosse como fosse a tônica permanecia sendo a desagregação do



A grande alternativa

Uma mensagem recente de IRMÃO X
A última alternativa das sombras para
derrubar até os melhores do Bom
Caminho: HOMENAGENS...

trabalho espírita. Ponto de honra... questão da qual não haveria fosse qual fosse a transigência.

Num aglomerado de entidades escuras, figura taciturna desfilava encômos ao mais recente sucesso que a instituição conhecera, prodigalizando a ignorância e a estagnação, à custa dos impedimentos ao sadio exercício da mediunidade.

"Pois, não é perigosa a prática do intercâmbio, com terríveis escolhos para a saúde mental dos médiums?... indagava, às gargalhadas um indivíduo de modos incontinentes, entre voluptuosos goles do estupefaciente líquido. "Então", prosseguia, agitado, "bastou bater na tecla do desequilíbrio e da loucura, para que várias promessas caíssem na inação." E, rematando, com ar de triunfo:

"Infalível!... Sem o estudo, não há médium que não tema ficar louco!"

Estouravam risadas, com o ingrediente da malícia e o tempero do desrespeito, quando uma mulher, cuja presença lembrava uma corte-sã em decadência, interveio com voz estridente e artificial afetação:

"Sexo!", pontificou a veterana, com olhar lúbrico e mal disfarçadas reminiscências de discursível erotismo.

"Ora", prosseguiu, "se o temor do manicômio é infalível, a atração do bordel é fatal!... É claro que me refiro às casas de tolerâncias que

procuramos instalar no ambiente íntimo de cada qual, sob a adesão à filosofia produtiva de que tudo é lícito a todos... A conveniência, porém... é outro problema!", completou, eufórica, sob uma salva de palmas misturadas ao tilintar dos corpos que batiam, uns contra os outros, em animados brindes de aprovação.

"Bem, bem...", começava um rapazinho de más tendências, mal disfarçando a futilidade de suas predileções:

"A vida é uma grande aventura. Li, certa feita, uma trova mediúnica, onde os santarões afirmavam ser a rotina uma empregada, escravizando o patrão... justamente..." adiviu, esfregando nervosamente as mãos ossudas "justamente... abaixo a rotina! É preciso criar novas experiências, a fim de que o tédio não nos mate de estupor."

E, com olhar de pássaro, puxando os circunstantes pela manga de seus blusões, concluiu, revelador:

"Festas!... Se a loucura e o sexo funcionam como distrações insuperáveis, as festas pelos mais variados motivos têm a grande vantagem de evitar a desagradável sensação de culpa, justificando a injeção de atender às necessárias imposições da vida social..."

Dali por diante, a mansão que, regurgitante, se transformara em casa de pasto, estremecia entre exclamações e risadas, fuxicos e dis-

cussões estentóricas, tudo potencializado pelo efeito da bebida, exsudando vapores de inspiração alcohólica. *In vino veritas...*

Ouvia-se de tudo: aqui, alguém mencionava os mais variados e injustificados impedimentos domésticos. Ali, falava-se nas famosas visitas de última hora, nos hóspedes aos quais faltava intuição social para se adaptarem, um mínimo que fosse, aos hábitos da casa. Ainda mais adiante, vinham a lume as dores de cabeça e súbitas indisposições, como obstáculos à desejada continuidade do compromisso com o Alto.

Até que alguém, destacando-se pela abstinência e pelos gestos comedidos, reunindo dois grupos, pediu a palavra e em tom constrangedoramente paternal, observou:

"Tudo ótimo... Perfeito, mesmo, direi. Mas... existem aqueles mais renitentes e acostumados a certo tipo de compreensão da tarefa que resistem, heroicamente, ao sexo dominador, mesmo sob os mais sutis disfarces, e que, de há muito, sabem ser a disciplina e a boa-vontade, aliadas ao estudo, o melhor antidoto para a loucura na mediunidade... Não ligam para festas, porque, na maioria esmagadora dos casos, percebem-lhes o vazio e o superficial, quando comparadas ao que têm por-fazer..."

Os grupos, colhidos de surpresa, se haviam aquietado. Nenhum rumor se fazia sentir, entre os aparvalhados circunstantes. Acreditavam todos haver uma falha insuperável, que precisavam suprir, ainda mesmo pela força e pelo terror... O plano, isto sim, não poderia fracassar. Seguiram-se manifestações quase histéricas. Os mais nervosos propunham drásticas investidas, enquanto outros, menos exclamativos, recomendavam cal-

ma e diálogo.

Foi quando o cavalheiro taciturno, abrindo breve e difuso sorriso de malevolência, adiantou-se à força, disfarçando uma certa teatralidade, e anunciou:

"Nada a temer, nada a temer... Antes que os irmãos se preocupem em excesso, o que dispensa as nossas melhores energias, deixem-me tranquilizá-los... O problema, sem que o percebessem, já está, de há muito, contornado..."

E, como se longo hiato de silêncio oprimisse a curiosidade dos palestrantes, subitamente engolfados no mutismo, tratou de explicar, para que dúvidas não pairassem.

"Descobrimos, há poucos meses de 20 anos, o remédio para os mais renitentes..."

E, piscando um olho, com ar de vitória, finalmente se fez entender.

"Homenagens! Há quem resista a tudo; mas quase não existe quem se oponha ao doce mister de receber homenagens, em nome de todos os mais nobres e elevados ideais. Creio que descobrimos importantíssima entrada para o país da vaidade..."

Dito isso, retirou-se, não sem antes acrescentar:

"Suave é a festança com o disfarce das homenagens ao Espiritismo..."

Não foi à toa que, em todo o Evangelho, somente encontramos o Mestre recebendo a árdua consagração das pedras, e a culminância da crucificação, como apoteose do que o mundo costuma fazer com os grandes.

Irmao X
(Psicografado pelo médium Gilberto C. Guarino em reunião do Grupo Anchieta de 02 de maio de 1994)

(Divulgada por "O ESPÍRITA FLUMINENSE")

A Nova Era homenageia
aquele que criou uma
Nova Era:

GUTENBERG
GUTENBERG

GUTENBERG

Está mudando o papel do papel?

Há meio milênio, quando o gênio de GUTENBERG - com certeza inspirado pelo Alto - desenvolveu a revolucionária técnica de tipos móveis, jamais imaginaria que tremendo salto representou isto para a criação do mundo. A imprensa começou a modificar o planeta e a despertar consciências, abrindo infinitas brechas à comunicação e ao conhecimento.

Se, às vezes com uma tecnologia sufocante, com descobertas previsíveis e aperfeiçoamentos que se superam a cada instante, o técnico perde-se em erros e omissões ao tentar estabelecer parâmetros aos níveis de progresso e ao fazer-lhe previsões, tanto a ele como a curtíssimo prazo.



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANOLXVII
Nº 1869
SET* 1994

NESTA EDIÇÃO O espaço da imprensa espírita

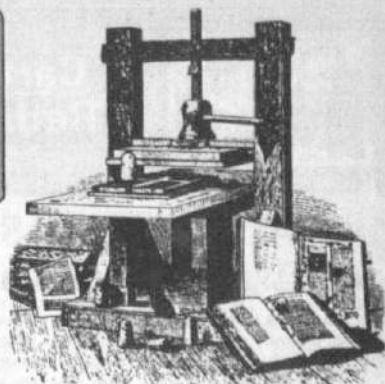
está promovendo mudanças incalculáveis no mundo, no homem, no progresso!

Exemplo vivo de substancial mudança no conceito da utilização do papel está representado por uma manchete jornalística da ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS: "Papel não tem mais vez na Folha de São Paulo". O milagre da informática permitiu que esse famoso diário eliminasse de vez o papel em seu sistema redacional. Tudo computadorizado! Novidade que está fazendo inveja a nível mundial!

"O Estado de São Paulo" já fornece a seus leitores que possuem microcomputadores os recursos de várias informações e seções já informatizadas, onde notícias "quentes", ainda não passadas ao papel, e até de jornais estrangeiros associados a esse gigante, chegam na casa do leitor. Basta operar as teclas do micro...

Em países do 1º mundo multiplicam-se os VÍDEO-JORNALIS, onde a tecnologia saltou sobre milênios de uso do papel, e o leitor, confortavelmente instalado em sua casa, apenas aciona teclas e as

Com este
invento o ho-
mem acelerou
o passo
na Evolução.



A primeira impressora de Gutenberg foi redescoberta somente em 1856, em Mainz, onde encontrava-se esquecida desde meados do século 15!

Editora antecipa comunicação do futuro:
o primeiro livro eletrônico espírita

Ativando os recursos de vanguarda da comunicação permitidos pela Informática, a LIVRARIA DISTR. E EDITORA ESPÍRITA "NOSSO LAR" LTDA, coloca no mercado os primeiros livros eletrônicos espíritas do Brasil.

"FRASES DE LUZ", de autoria de Marcos Lúcio Doro de Freitas, não estão no papel, mas sim gravadas em disquetes para computador da linha PC (XT ou AT).

O livro computadorizado leva, a quem se colocar frente ao vídeo,

lições, sugestões, reflexões para os problemas diários do homem

moderno, com tudo de iluminação que a Doutrina Espírita possa oferecer.

Informando que não há necessidade de disco rígido (winchester) e que pode ser utilizado qualquer editor ou processador de textos, a "NOSSO LAR" está vendendo os 3 disquetes de "FRASES DE LUZ" pelo preço de R\$ 15,00 + postais.

Já estão também disponíveis dois disquetes contendo os Quatro Evangelhos.

A "Nosso Lar" tem o fone (011) 35-0361.

... sua história está guardada em uma
página da famosa Bíblia de
Gutenberg (Sermão da
Montanha), conservada na Bibl.
de Viena.



Uma gravura romântica que mostra um grande momento da humanidade: Gutenberg tira do prelo a primeira folha impressa de sua Bíblia.

Imprensa escrita, por exemplo, responsável maciça em resultados
bais da comunicação e do comportamento dos homens, não sabe
que fazer para não ver-se perdida no tempo, não ver-se superada a
da momento, não ver-se na contingência de suicidar-se de uma
para outra ante a ameaça permanente do monstro da competi-

ção! Palavra do momento, valiosa no sentido de catalizar o
progresso, de fomentar a busca da perfeição - mas também terrível
verso a serviço do egoísmo, do orgulho, da vaidade, da ambição...

Bom Deus sabe, contudo, extrair das imperfeições morais huma-
nas o humus fertilizante da Evolução. Ele sabe escrever sempre
certo, por linhas tortas.

Preocupa-se agora grandemente com o papel do papel, atual e futu-

ramente hipocritamente disfarçadas na ganância e no poder, as
tendências ecológicas estão de olho no papel. O policiamento das
terras florestais e da madeira utilizável na indústria do papel está
tendo.

Quando as circunstâncias deixarem o papel representar o seu
próprio papel? Até quando e de que modo a civilização permanecerá
de escravo, em amplo sentido?

As perguntas que os grandes empresários e estudiosos têm feito
com intensidade nos últimos anos. É a escalada da informática que

A imprensa
no país da
imprensa:
permanece
o papel?

Não é nada

estranhável que o
país-origem da imprensa, a Ale-
manha, tenha sido sempre um dos
campeões do volume de publica-
ções.

O público alemão valorizou
extremamente a imprensa como
veículo informativo. É um grande
leitor de jornais e revistas, para
não dizer de livros. Estatística de
15 anos atrás já apontava a alta
cifra anual de 100 exemplares de
revistas para cada habitante, ou

270 para cada lar alemão, média
extraída dos 6 bilhões de exem-
plares de revistas anuais. Uma
quantidade espantosa! Há 15 anos
já haviam na Alemanha 9.400 re-
vistas, com uma tiragem avaliada
em mais de 200 milhões de exem-
plares.

Assim, pode-se dizer que a re-
vista representou sempre um papel
de destaque no país de Gutenberg.

Esse fenômeno de sua multi-
plicação teve início ali na Ale-
manha há pouco mais de três sé-
culos. Já entre os anos 1670 e
1790 existiam na área da língua
alemã nada menos de 3.494 tí-
tulos de revistas, numa época em
que a imprensa nem havia chegado
oficialmente ao Brasil... Esses
números representavam, só

na Alemanha, mais do que o
conjunto de todas as revistas do
mundo! O gosto popular não re-
legou os jornais com o fenômeno de
eclosão da televisão: uma estatís-
tica projetada de 1954 a 1977
mostrou o tremendo pulo de 13
milhões de exemplares de jornais
para cerca de 20 milhões. Hoje,
não sabemos se continua a progres-
são, mas é fato que pei unecem
os grandes jornais, com monstrosas
tiragens. Em 1932 a Alemanha
possuía 2.889 jornais, ou seja,
mais do dobro do que cerca de
meio século mais tarde, em que
esse número decaiu para cerca de
1.200 jornais. É que os pequenos
jornais cederam lugar aos grandes.
Houve o fenômeno da concentra-
ção de imprensa, grandes empre-
sas absorvendo grande número de
jornais. Os jornais diminuíram em
títulos, enquanto as tiragens cres-

ceram bastante, não sendo estra-
nhável que um único jornal venda
várias milhões de cópias diari-
mente!

Ao tempo em que diminuíam
os títulos, esse problema da con-
centração da imprensa, com ti-
ragens monstrosas, começou a
preocupar seriamente, provocando
discussões, porque está aí inser-
ta a questão do predomínio político,
da perda de variedade e indepen-
dência. Grandes empresas lide-
rando grandes ou médios jornais
têm em mãos um poder tremendo,
estando aí em jogo o problema da
liberdade de imprensa, o seu con-
trole ou não por grandes grupos, a
manipulação de tendências políti-
cas.

Que perigosa arma (ainda que
necessária e proveitosa...) Guten-
berg colocou nas mãos dos ho-
mens!

A imprensa move o mundo.
De um momento para outro, po-
deria mudar sua direção... se os
Supervisores do Além o permiti-
rem. Diante das tiragens mon-
strosas de jornais e revistas, em
todo o Planeta, imaginemos como
o progresso espiritual se faria mais
rápido se a informação moral legíti-
ma estivesse predominando!

Tudo começou com Guten-
berg. E começou bem, porque
permitiu Deus que a primeira
página impressa fosse de um gran-
de código moral: a Bíblia.

Está aí o espírito de Guten-
berg: DEUS ACIMA DE TUDO.
A imprensa religiosa tem o dever
de defendê-lo, multiplicá-lo, com
harmonia, sem conflito, sem im-
posição, sem orgulho.

fundirem num embate monstruoso, como rivais assomados de
ódio insopitáveis. (...) A noite deixara de ser noite; as estre-
las sumiram-se para só ficar o céu abrasado de intenso calor."

Assim o astrônomo Flammarion descrevera no século pas-
sado o choque de um cometa com a Terra, numa ficção cientí-
fica à la Jules Verne, intitulada "O FIM DO MUNDO". Não
houve ainda, nem o fim do mundo, nem o fim de Júpiter...



LUTERO coordena a tradução da BÍBLIA

Graças principalmente ao invento de GUTENBERG, que
surgira em seu tempo, foi que Lutero conseguiu uma grande
reforma religiosa que mudou os destinos políticos do mundo.



IMPRESSA MOVIDA A ENERGIA SOLAR

Na Feira Mundial de Paris, em 1883, um impressor francês demons-
trou ao imenso e curioso público a sua original invenção: uma má-
quina tipográfica minerva funcionando com energia solar.

Com ele começou a Nova Era.

A imprensa espírita-cristã, na atualidade, é a voz de Jesus ecoando no
mundo com a força de vinte séculos. Cairbar Schutel



GUTENBERG numa gravura de cobre de Theret, Paris, 1584.



ALQUIMISTAS: sonhavam e foram além...

De Cambuquira (MG), escreve-nos o confrade sr. Geraldo Ponciano:

...deparamos com o artigo intitulado "Segredo dos russos: alquimistas nem sonhavam..."

Decidimos então, a propósito do título dado à matéria, enviar-lhe o extrato do livro do alquimista NICOLAS FLAMEL, com o título de "O LIVRO DAS FIGURAS HIEROGRÁFICAS" (...).

O texto que a seguir o bom confrade Geraldo nos passa é muito conhecido e percorre livros divulgativos da Alquimia. Refere-se a uma interessante página testemunhal do 18º século, relativa à sobrevivência física de alquimistas, em especial do famoso Flamel.

Após a transcrição, o companheiro Geraldo conclui:

"Assim sendo, pedimos permissão para que o título da boa matéria divulgada por 'A Nova Era' fique assim: 'SEGREGO DOS RUSSOS: ALQUIMISTAS NÃO SÓ SONHARAM, COMO FORAM BEM MAIS LONGE...'"

Na qualidade de leitor de "A Nova Era", peço-lhes nos perdoem pela atitude interferente. E também aproveite a oportunidade para parabenizá-los pela condução desse Jornal que tem muito de responsabilidade com a Doutrina Espírita.

Fica o registro e o oportuno reparo, em atenção ao confrade Geraldo e à respeitável grei dos alquimistas. Todavia, justificamos a pertinência do nosso título anterior (Alquimistas nem sonhavam...) em nossa legítima intenção de apenas traçar paralelo mental entre o mundo da alquimia e o mundo da era do computador, e conscientes de nenhum desdouro ter cometido contra os autores da Ciência de Hermes. Acontece que, segundo as notícias, os russos e a sua plúvia da longevidade teriam ensaiado com minúsculos componentes eletrônicos, de cuja existência, julgamos, não poderiam mesmo imaginar os antigos alquimistas. Daí, somente, a razão do título. Quando se fala trivialmente em Alquimia, na concepção corrente da linha psicológica cimentada pela civilização modernista e comum literatura, marca na ideia das pessoas que é coisa sepultada nos porões do passado. Isto sabemos não ser muito exato, porque alquimistas ainda os há ainda hoje, e assim nossa frase fora simples força de expressão literária, recurso de comunicação.

O companheiro Geraldo e a Alquimia teriam as suas razões.

Se os alquimistas nem sonhavam com as bruxas conquistas da Cibernética, com outros sonhos ocultos, mais profundos e ainda reais se embalsamaram. Sonhos em cuja transcendentalidade e realidade não podemos penetrar, se nos falta mérito. A eles o nosso grande respeito.

As leis físico-químicas têm, é claro, um caráter de universalidade, em sua manifestação. Os cânones naturais instituídos pelo Criador têm suas leis interdependentes que alcançam uma Unidade, ainda inalcançada pela Ciência terrena. Ora, esta, ao interpretar e coordenar as leis fenomênicas do Universo, não segue o que erroneamente se poderia supor: um padrão fixo determinado, fechado na conceitualização e aplicação. Os métodos científicos, na sua evolução e conceitos, embora cogitando e tratando de leis únicas e não conflitantes como são as leis universais, não seguiriam forçosamente apenas uma estrada única. O modelo metodológico, o caminho da Ciência Oficial, evidentemente não seria o único possível. Quando o terráqueo constrói um sofisticado instrumento tecnológico, aplicando o máximo de conhecimento condicionado no seu momento evolutivo, ele está seguindo a sua tecnologia, uma dentre tantas outras possíveis. E mesmo ela se supera a cada instante, e, no processo da evolução científica, às vezes se surpreende de como o comple-

to volta a se tornar simples - e vice-versa. Alquimistas, seguindo métodos bastante simplistas, teriam penetrado e transmutado a intimidade da matéria (e, quiçá, de si mesmos!) sem que fosse necessário recorrer a gigantes instrumentos como os ciclotrons modernos.

Em suma, no Conhecimento e na sua prática pode-se alcançar idênticos e até melhores resultados seguindo modelos diversos, às vezes até rudimentares, de método, e mormente em se tratando de uma possível ciência revelada (por quem? ...) como se tem colocado a Alquimia nos círculos secretos. Um pequeno dado ou importantíssima prática ainda desconhecida dos não iniciados abriam imensas portas numa determinada direção, onde às vezes não passariam facilmente os modelos e resultados da complicadíssima Ciência Oficial.

Do que acabamos de dizer, o próprio Espiritismo e seus fenômenos são exemplo e prova: que imensas janelas nos abrem, por meio simples, sem que a Ciência, teimosa, queira descortinar os iluminados horizontes da Espiritualidade!

Alquimia e Evangelho teriam muito em comum na sublime aplicação sacrificial de purificar a matéria e o Homem.

Iluminando interiormente o coração com o estandarte do Evangelho findo no terreno oculto de nossas imperfeições, poderíamos adentrar, sem medo, os abismos e mistérios maiores do Homem e da Criação. Contudo, a sábia advertência do Cristo pede-nos procurar primeiro e acima de tudo o REINO DE DEUS e sua Justiça, para que tudo o mais nos seja concedido por acréscimo...

JESUS, nosso Mestre, foi o MAIOR DOS ALQUIMISTAS: TRANSMUTADOR DE ALMAS.

Não porque alquimistas quisessem ligá-lo ao seu Colegiado ao invocar a inscrição que encimara a cruz do Cristo (I.N.R.I.) e a que se consignou um princípio magno da transmutação alquímica: IGNI NATURA RENOVATUR INTEGRA - o fogo renova toda a natureza.

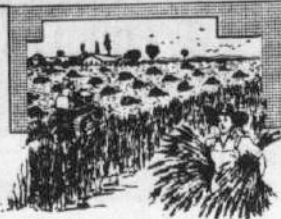
O Cristo, conhecedor das Leis Universais em sua maior profundidade, em sua manifestação multimoda pelos vários planos pluridimensionais, sabia e sabe com elas transmutar, não os quatro elementos da Tradição, mas todos os da extensa Tabela Periódica, sem se queimar nas longas operosidades dos alquimistas em purificar cansativamente a Pedra Bruta. E - o que é mais importante - poderia operar fenômenos de transubstanciação na alma!

O do Elixir da Longa Vida, que simboliza algum método prático ou iniciático para suplantar meritariamente os comuns estatutos e limites da temporalidade da Vida, é assunto complexo demais, acendendo brasas em que poderíamos nos queimar!

Quando a Flamel, para acudir-mos a involuntária falsa interpretação a que possa ter levado o subtítulo de nossa humilíssima notícia, vamos dedicar-lhe uma homenagem numa outra edição, mais porque é assunto que atingiu o nosso momento através da TV GLOBO.

Ao companheiro Geraldo, a nossa melhor gratidão. É importante saber que leitores e amigos acompanham atentamente o que sai pelo Jornal, corrigindo e compreendendo nossas possíveis falhas. E parabéns também pela curiosidade positiva em interessar-se intelectualmente pelos grandes mistérios e segredos que acompanham a nossa humanidade sofrida - dentre eles essa fugidia Ciência de FLAMEL, digna da maior admiração. Cuidado, porém, não nos inflamemos... mas nos amemos, porque o AMOR é a alquimia de Deus.

Do dirigente de reuniões doutrinárias



SEARA ESPÍRITA

Trabalhando, aprendendo

Você é ou vai ser dirigente de uma reunião de doutrina?

ANDRÉ LUIZ dá alguns conselhos.

Ser atencioso, sereno e compreensivo no trato com os enfermos encarnados e desencarnados, aliando humildade e energia, tanto quanto respeito e disciplina na consecução das próprias tarefas.

Somente a força do bom exemplo plasma a autoridade moral.

Observar rigorosamente o horário das sessões, com atenção e assiduidade, fugindo de realizar sessões mediúnicas inopinadamente, por simples curiosidade ou ainda para atender a solicitação sem objetivo justo.

Ordem mantida, rendimento avançado.

Em favor de si mesmo e dos corações que se lhe associam à experiência, não se deixar conduzir por excessiva credulida-

de no trabalho direcional, nem alimentar, igualmente, qualquer prevenção contra pessoas ou assuntos.

Quem se demora na margem, sofre atraso em caminho.

Interdizer a participação de portadores de mediunidade em desequilíbrio nas tarefas sistematizadas de assistência mediúica, ajudando-os discretamente no reajuste.

Um doente-médium não pode ser um médium-sadio.

Colaborar para que se não criem situações constrangedoras para qualquer assistente, seja ele médium, enfermo ou acompanhante, procurando a paz de todos em todas as circunstâncias.

O proveito de uma sessão é fruto da paz naqueles que a integram.

Impedir, sem alarde, a presença de pessoas alcoolizadas ou excessivamente agitadas nas assembleias doutrinárias, excetuando-se nas tarefas programadas para tais casos.

A caridade não dispensa a prudência.

Esclarecer com bondade quantos se apresentem sob exaltação religiosa ou com excessivo zelo pela própria Doutrina Espírita, à feição de fronteirões do fanatismo.

O conselho fraterno existe como necessidade mútua.

Desaprovar o emprego de rituais, imagens ou símbolos de qualquer natureza nas sessões, assegurando a pureza e a simplicidade da prática do Espiritismo.

Mais vale um sentimento pu-

ro que centenas de manifestações exteriores.

Rejeitar sempre a condição simultânea de dirigente e médium psicofônico, por não poder, desse modo, atender condignamente nem a um nem a outro encargo.

Em qualquer atividade, a disciplina sedimenta o êxito.

Fugir de julgar-se superior somente por estar na cabina de comando.

Não é a posição que exalta o trabalhador, mas sim o comportamento moral com que se conduz dentro dela.

ANDRÉ LUIZ

(Do livro CONDUTA ESPÍRITA, cap. 3, psicografado por Waldo Vieira)

O termo "Nova Era" - uma visão dos espíritos

Há uma "Nova Era" dos esotéricos que marca a entrada da humanidade na Era do Aquário, após dois mil anos, e também uma "Nova Era" anunciada pelos espíritos superiores.

Eis as principais referências colhidas nas obras de Allan Kardec, que dão margem para profundo estudo e reflexão:

1º) O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Prolegômenos; 5º parágraf.: "Os espíritos anunciam que os tempos marcados pela Providência... são chegados...; sua missão é instruir e esclarecer os homens abrindo uma Nova Era para a regeneração da humanidade".

2º) A GÊNESE - cp. 18 - Os tempos são chegados, implicitamente trata da Nova Era, nas duas partes: Sinais dos Tempos e A Nova geração. Na primeira, lemos no início: "Grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da humanidade", com citações dos espíritos de Arago, etc.; de-

pois cita "A fraternidade será a pedra angular da nova ordem social" (parágraf. 17).

É, porém, na segunda parte que Kardec, baseado nos espíritos, dá mais detalhes; por exemplo "... uma grande emigração se verifica dos que habitam (a Terra), a dos que praticam o mal pelo mal... Substituirão espíritos melhores, que farão reinem em seu seio a Justiça, a Paz e a Fraternidade" (parágraf. 27). Ver REV. ESP. out. 1866, p. 289-305 - com detalhes.

3º) OBRAS PÓSTUMAS - 2ª PARTE - Previsões - pág. 279 da 13ª ed. da FEB (1973), curta mensagem recebida pela srta. C. Japhet: "Faz-se mister que o velho mundo se esboce para que uma Nova Era se abra ao progresso", e na pág. 321, importante resumo de comunicações intitulado "Regeneração da Humanidade".

Ver também o original, mais completo, na REVISTA ESPÍRITA de outubro 1866, pág. 306 a

311, sobre estas comunicações, com comentários de Kardec. É citada duas vezes: Era Nova ou Nova Era!

4º) EVANGELHO SEG. ESPÍRITISMO - cap. I. É bem conhecido dos espíritos, com mensagens de Fénelon e Erasto, e trata no fim da Nova Era.

Finalmente, consultamos o complemento da obra kardeciana, a REVISTA ESPÍRITA de 1858 a 1869; há duas traduções, a primeira de Júlio Abreu Filho, editada pela EDICEL (S. Paulo, agora Brasília), e a segunda, em andamento, da Editora IDE, Araras, S.P.

Há poucas citações, por exemplo: 1) R.E. agosto 1867, pag. 251: "O século XX será um século abençoado porque verá a Nova Era anunciada pelo Cristo"; 2) pag. 253: "A Nova Era começa e com ela o Espiritismo"; e 3) R.E. de junho 1869 contém bela poesia mediúica de A. Musset, que po-

de ser lida em português ou francês nas págs. 182, com 8 estrofes.

OUTRAS FONTES: Evang. 2º Esp. cap. III e VI; "Na Era do Espírito", de F.C. Xavier/Pires, etc. (ed. GEEM), etc.

P.S. - Conhecemos o irmão Agnelo por volta de 1950 no movimento da USE, S. Paulo; visitamo-lo em 1981 e a redação de "A NOVA ERA"; trocamos livros, dei-lhe poesias modernas "Paisagem cética", de Cyro Pimentel, e recebemos com autógrafo: "Anuário Espírita", de 1981, que contém a sua pesquisa "Espiritismo em Franca", págs. 200-214, e descreve o Educandário "Pestalozzi", obra única no mundo, e muito mais. Grande alma agora na Pátria espiritual!

C.B. Pimenta (Santo André - SP)

CRÔNICA

Um intelectual resolveu fazer um passeio pelas regiões campestres.

Como dispunha de dinheiro e tempo, iniciou a sua visita aos campos, pastos, matas e glebas de cultura.

Aproximando-se de um grande rio, resolveu tomar uma canoa para descer por ele abaixo, pagando ao canoero uma quantia razoável.

Logo após o viajante começou a fazer perguntas ao canoero.

- Você tem algum curso escolar?

- Não!

- Que pena!

uma parte de sua vida! E retornou a perguntar-lhe:

- Você tem alguma profissão?

- Apenas a de simples ca-



O erudito e o campônio

noeiro... respondeu o campônio.

- É triste, mas você perdeu grande parte de sua vida, acrescentou o sábio.

Ao se aproximar de uma cascata, o canoero perguntou ao viajante se ele sabia nadar, ouvindo resposta negativa.

O canoero saltou no rio dizendo ao Doutor: - Que pena! Você perdeu toda a sua vida...

Na zona rural conta-se esta historietinha, que aliás nos ensina uma grande lição: não devemos enfrentar o que desconhecemos, mesmo tendo muitos conhecimentos.

Antônio Fernandes Rodrigues

Imprensa: liberdade, liberalidades

A liberdade é um atributo do Espírito.

Porém, as religiões, as revelações vêm até o homem justamente em função do abuso da liberdade.

Por isso, a imprensa, quanto mais livre, mais é responsável.

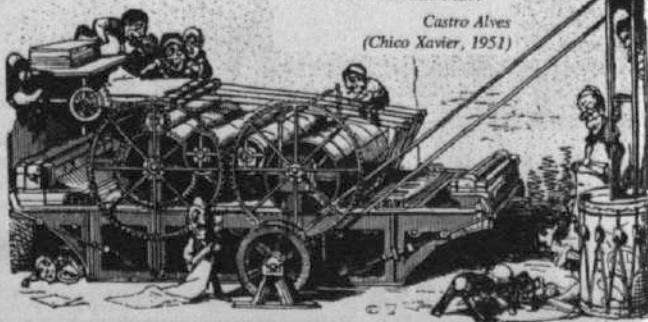
Não basta ser livre: é preciso aprender a ser livre.

A imprensa espírita, como todas, tem o dever de defender a liberdade, porém, mais ainda o de mostrar os seus perigos.

E em si mesma ela jamais deverá deixar de nortear-se pelo respeito ao amai-vos uns aos outros; pois, onde falha este princípio, aí começa o abuso da liberdade, aí se distorcem os valores, aí se mergulha no círculo vicioso das irresponsabilidades.

"Arautos do Mundo Novo, Espiritismo é a epopéia Do Amor - a sublime idéia Que a Terra vem restaurar! Com Jesus, demo-lo ao povo Pela imprensa enobrecida; O prelo comanda a vida, E a vida manda marchar."

Castro Alves (Chico Xavier, 1951)



Ecos do "MOVIMENTO DA ESPERANÇA"

O MOVIMENTO DA ESPERANÇA cresce, como crescem os fenômenos na Europa. Ele teve início em 1987, na Itália, sendo já incontáveis as pessoas que, com a comunicação efetiva com seus

entes queridos, devem essa consolação à ação da mediunidade e da transcomunicação, como da Esperança transporta por esse Movimento à Realidade. Realidade que agora está se transpondo à França e à Espanha.

Espírito comunica-se pela secretária... eletrônica

"L'Aurora" e o MOVIMENTO DA ESPERANÇA comentam o fato ocorrido na província italiana de Terni, Itália: a sra. Sílvia, sempre sensibilizada com a partida prematura do esposo Roberto, de

29 anos, teria obtido de seu Espírito uma comunicação através de sua secretária eletrônica, que gravou: "Alô, Sílvia! Como está? Reconhece-me? Como não? Beijinhos."

Espíritos acionam computadores...

O líder do MOVIMENTO DA ESPERANÇA na Itália, dr. Mário Mancigotti, comentou em recente edição de "L'AURORA" o fato ocorrido em fevereiro último com a jovem psicógrafa Maria Grazia Alfieri, ligada a esse Movimento, e que li'o relatou pessoalmente.

No horário de sempre, estava Maria para sair de seu trabalho rumo à sua casa, em Milão, quando é abordada pelo seu chefe que lhe pede permanecer por algum tempo mais para digitar ao computador uma carta urgente sobre um assunto burocrático. Um tanto contrariada, Maria atendeu ao seu superior, valendo-se de uma minuto a ela passada. Foi-lhe solicitado tirasse quatro cópias, o que foi logo feito, mas... Ocorreu estranho fato: as duas primeiras cópias saíram normais, e já as outras duas que se lhe seguíam continham outro texto intruso, uma mensagem de um jovem desencarnado, que colocou o endereço de seus pais, a quem a carta-mensagem deveria ser obviamente encaminhada. Explicava o jovem os motivos de sua morte, pedindo

compreensão ao drama que ainda estava vivendo.

Interessante assinalar que esse jovem era um apaixonado cultor da Informática.

O dr. Mário Mancigotti, ao comentar o caso, lembrou os antecedentes históricos da ponte com o Além através do computador. Em 21 de outubro de 1980, Marfred Bonde, de Bhul, constatou inexplicáveis memorizações e variações no programa do computador, ele que disto pouco entendia. Em 1984-85, Ken Webster, Professor de uma escola comercial de Chester, Inglaterra, recebeu o contato de uma personalidade que vivera no XVI século: Thomas Hardin; no computador de sua casa aconteceram continuamente as mensagens estranhas (cerca de 250), no monitor e nos disquetes, com 2.000 palavras em inglês dos séculos XIV-XVI, deitadas por uma pessoa que vivera nos tempos de Henrique VIII. Já em 1988, em Luxemburgo, o agora famoso casal Maggy e Jules inicia o ininterrupto processo de recepção de mensagens do Além via computador.

O padre

François Brune

O sacerdote francês FRANÇOIS BRUNE é um transelecomunicação que participa do "MOVIMENTO DA ESPERANÇA". Sua conhecida obra "OS MORTOS FALAM" foi recentemente editada na Itália (foto).



E se não fosse Gutenberg?...

"A imprensa cristã, sempre que afastada dos problemas pessoais de ordem inferior para centralizar-se nos interesses divinos da alma imperceptível, é realmente o Evangelho do Senhor em venerável desdobramento na Terra."

Emmanuel



O Museu Gutenberg, em Mogúncia, fundado em 1900, foi depois ampliado para Museu Internacional da Arte de Impressão, que é o centro da Sociedade Internacional Gutenberg.

Cronista de "IL GIORNALE DEI MISTERI" entrevista um grande pesquisador

Uma aparelhagem que mede o passe magnético e prova a telepatia

Avesso às louvaminhas e vaidosos aplausos, o médico neuropsiquiatra dr. LUIGI LAPI, 72 anos, é na Itália um pesquisador sério e reservado. Desde 1927 interessara-se por fenômenos estran-

ção direta com as mãos ou através da magnetização da água a ser usada de várias formas pelo paciente: água pranzada, diriam na Europa.



Foto GDMisteri

Dr. Luigi Lapi e seu aluno dr. G. Volarici.

nhos, em especial por aqueles da cura humana. Nesse ano iniciara-se em radiestesia, descobrindo suas próprias faculdades nessa ciência em que o próprio Moisés, há milênios, talvez já tenha se iniciado, achando água com sua varinha mágica, em pleno deserto.

Dr. Lapi fora curado num mal difícil por uma curandeira de seu país. Descobriu também seus próprios dons de cura magnética pelas mãos, prática a que na Itália se denomina pranoterapia, ou a ela se liga. Conseguiu ótimos resultados com suas aplicações magnéticas, com o método de magnetiza-

das experiências demonstraram um fato importantíssimo: o de permanecer ainda por dois anos a eficácia da água magnetizada.

Dedicando-se ao aspecto técnico-científico dessa ciência, conseguiu, desde 1985 - devagar, em etapas, devido o alto custo dos equipamentos - adquirir e montar um conjunto de aparelhos fornecidos pela firma Hewlett Packard, os quais estariam especificamente aptos a assinalar, qualificar, quantificar a energia magnética do pranoterapeuta (do passista, diriam os espíritas).

Dr. Lapi sempre usou a qui-

restesia, ou seja, diagnóstico pela mão.

Quanto à sua aparelhagem, por ele desenvolvida no sentido da sua específica finalidade, enfatiza dr. Lapi nada ter sua técnica com os resultados da kiliografia ou do efeito corona.

Aquilo que dr. Lapi nomeou Chirtest (= teste da mão), reunindo conjuntos de sofisticados aparelhos de detectar por várias formas a magnetização humana, aliou ele os recursos da Informática, com um programa específico para os testes.

Tudo permite hoje uma análise, a um só tempo, do paciente e do passista (perdão: pranoterapeuta).

Diz Lapi: "Provavelmente é o paciente que, de maneira inconsciente, envia uma ordem ao pranoterapeuta para selecionar certas ondas úteis para si mesmo. Creio que com a minha aparelhagem se poderia demonstrar, de modo indiscutível, que a telepatia é um fato e não uma ilusão."

Quanto à real existência da energia com que manipula, aos fatos comprovados de sua cura, disto dr. Lapi não duvida, mas preocupa-se com sua origem, e a estuda agora com suas hipóteses. Ele acredita que as assim chamadas ondas cósmicas têm muito a ver com a doença, com a pranoterapia da água, etc., considerando que essas ondas constituem a base de grande parte da biologia; e que as ondas de 1-2-3-4 Hertz não produzem af qualquer resultado.

Na sua profissão de neuropsiquiatra, o dedicado estudioso também consegue excepcionais curas

com a sua pranoterapia: ansia, depressão, etc.; mas, cientista honesto e consciente, declara: "Obviamente na esquizofrenia, no autismo, etc., não se obtém nada. Desejo que isto fique bem claro."

Na Itália luta-se pela regulamentação da pranoterapia, sendo dr. Lapi um seu expoente. Criou ele recentemente uma Associação dos Pranoterapeutas.

A propósito, lembra o pesquisador que, na Alemanha, desde 1904, a lei reconheceu o Heil Praktiker (curador prático), o qual, supervisionado por médico habilitado, podia inclusive efetuar pequenas intervenções. Ali na Alemanha a pranoterapia teria sido reconhecida a partir de 1939.

Sem dúvida, é uma grande vitória a instalação desses equipamentos do chirtest. Sua função de constatar, dimensionar e, quiçá, qualificar a força magnética manipulada pelo homem, mormente em sua relação curador-paciente, é de suma importância.

A serem exatas as assertivas do dr. Lapi, finalmente a própria tecnologia vem reabilitar o gênio tão ridicularizado que fora Mesmer, e parece contribuir decisivamente para o reconhecimento de uma ciência simples de cura e equilíbrio que, desde o tempo de Cristo, o próprio Cristo deve ter usado...

Estamos gratificados por essa significativa conquista, noticiada por entrevista concedida ao dr. Gianluca Volarici (aluno-colaborador do dr. Lapi) e publicada no G.D. Misteri, Itália, de abril deste ano.

SAÚDE EM DOIS MUNDOS

Enquanto o corpo repousa, como aproveitar melhor a viagem de todo dia ao Outro Lado?

Além do sono...

De passagem por nosso templo, rogo vênha para ocupar-lhes a atenção com alguns apontamentos ligeiros, em torno de nossas tarefas habituais.

Dia e noite, no tempo, simbolizam existência e morte na vida.

Não há morte libertadora sem existência edificante.

Não há noite proveitosa sem dia correto.

Vocês não ignoram que a atividade espiritual da alma encarnada estende-se além do sono físico; no entanto, a invigilância e irresponsabilidade, à frente de nossos compromissos, gera em nosso prejuízo, quando na Terra, as alucinações hipnagógicas, toda a vez que nos confiamos ao repouso.

É natural que o dia mal vivido exija a noite mal assimilada.

O espírito menos desperto para o serviço que lhe cabe, certamente encontrará, quando desembarcado da matéria densa, trabalho imperioso de reparação a executar.

Por esse motivo, grande maioria de companheiros encarnados gasta as horas de sono exclusivamente em esforço compulsório de reajuste.

Mas se o aprendiz do bem atende à solução dos deveres que a vigília lhe impõe, torna-se, como é justo, além do veículo físico, preciso auxiliar nas realizações da Esfera Superior.

Convidamos, assim, a vocês, tanto quando a outros amigos a quem nossas palavras possam chegar, à tarefa preparatória do descanso noturno, através do dia retamente aproveitado, a fim de que a noite constitua uma província de reencontro das nossas almas, em valiosa conjugação de energias, não somente a benefício de nossa experiência particular, mas também a favor dos nossos irmãos que sofrem.

Muitas atividades podem ser desdobradas com a colaboração ativa de quantos ainda se prendem ao instrumento carnal, principalmente na obra de socorro aos enfermos que enxameiam por toda parte.

Vocês não desconhecem que quase todas as moléstias rotineiras são doenças da idéia, centralizadas em coagulações de impulsos mentais, e somente idéias renovadoras representam remédio decisivo.

Por ocasião do sono, é possível a ministração de amparo direto e indireto às vítimas dos labirintos de culpa e das obsessões depravadas, por inter-médio da transfusão de fluidos e de raios magnéticos de emanções vitais e de sugestões salvadoras, que, na maior parte dos casos, somente os encarnados, com a assistência da Vida Superior, podem doar a outros encarnados.

E benfeitores da Espiritualidade vivem a postos, aguardando os enfermeiros de boa vontade, samaritanos da caridade espontânea, que, superando inibições e obstáculos, se transformem em cooperadores diligentes na extensão do bem.

Se vocês desejam partilhar semelhante concurso, dediquem alguns momentos à oração, cada noite, antes do mergulho no refazimento corpóreo.

Contudo, não basta a prece formulada só por só.



foto arte ABRIEL

É indispensável que a oração tenha bases de eficiência no dia bem aproveitado, com abstenção da irritabilidade, esforço em prol da compreensão fraterna, deveres irrepreensivelmente atendidos, bons pensamentos, respeito ao santuário do corpo, solidariedade e entendimento para com todos os irmãos do caminho, e, sobretudo, com a calma que não chegue à ociosidade, com a diligência que não atinja a demasiada preocupação, com a bondade que não se torne exagero afetivo e com a retidão que não seja asperza contudente.

Em suma, não prescindimos do equilíbrio que converta a oração da noite numa força de introdução à espiritualidade enobrecida, porque, através da meditação e da prece, o homem começa a criar a consciência nova que o habilita a atuar dignamente fora do corpo adormecido.

Consagrem-se à iniciação a que nos referimos e estaremos mais juntos.

É natural não venham a colher resultados, de imediato, nas faixas mnemônicas da recordação, mas, pouco a pouco, nossos recursos associados crescerão, oferecendo-nos mais alto sentido de integração com a vida verdadeira e possibilitando-nos o avanço progressivo no rumo de mais amplas dimensões nos domínios do Universo.

Aqui deixamos assinalada nossa lembrança que encerra igualmente um apelo ao nosso trabalho mais intensivo na aplicação prática ao ideal que abraçamos, porque a alma que se devota à reflexão e ao serviço, ao discernimento e ao estudo, vence as inibições do sono fisiológico e, desde a Terra, vive por antecipação na sublime imortalidade.

CALDERARO

Médium: Francisco Cláudio Xavier

A nossa reunião na noite de 17 de fevereiro de 1955 foi assinalada por verdadeiro regozijo.

É que, através dos recursos psicofísicos do médium, nosso grupo recebeu pela primeira vez a palavra direta do Instrutor Espiritual Calderaro, cuja presença nos sensibilizou muitíssimo. Em sua alocação aborda alguns apontamentos relativos à nossa conduta espiritual durante o sono físico, estudo esse que consideramos de real valor para a nossa edificação.

O mais recente lançamento da EME EDITORA é um livro destinado especificamente aos expositores e oradores, ou aqueles que pretendam sê-lo.

Ivan René Franzolin escreveu "COMO MELHORAR SUA COMUNICAÇÃO" dentro de um processo didático elogiável. Linguagem fácil, acessível, com divisão de assuntos, Franzolin mostra-se mesmo conhecedor do tema, preocupando-se bastante com o motivar candidatos a oradores e divulgadores do Espiritismo. Seus conselhos e sugestões são muito úteis e oportunos a corrigir os defeitos e aprimorar a difícil arte da oratória.

EME EDITORA - Cx. Postal, 93 - CEP 13360-000 - Capivari - SP.

COMO MELHORAR SUA COMUNICAÇÃO

PARA ENTENDER E COMUNICAR BEM O ESPÍRITISMO

IVAN RENÉ FRANZOLIN

A imorredoura recordação dos nossos atos

Nos escaninhos da mente humana sempre se escondem, como reminiscências longínquas, quadros de acontecimentos passados, alguns destacados, que, em determinadas ocasiões, nos acodem à lembrança; outros, aparentemente sepultados na vala do esquecimento, mas sujeitos a reviver se algum fator inesperado os convocar. Difícilmente poderíamos entender como a mente humana, embora a enorme quantidade de componentes de memória que o cérebro contém, consegue registrar a vida humana minuto a minuto, segundo a segundo. No entanto, isso se tem comprovado.

O corpo humano tem a sua limitação natural e, conquanto de possibilidades ainda inavaliáveis em seu total desempenho, ele tem um fim. Já o mesmo não acontece com o Espírito, que vem percorrendo, através de milênios sem conta, o longo caminho da evolução. Este tem a sua capacidade de armazenamento ilimitada e tudo nele fica gravado, desde os grandes atos até as mínimas obras. É o registro da vida, que nos acompanha sempre, a nos apontar os méritos que possam nos capacitar a estudos mais elevados, bem como os deméritos que nos convoquem a novas experimentações, até que nos capacitemos a caminhar por trilhas novas.

Assim, todos os atos do nosso

viver são registrados em nosso cérebro físico, onde se posicionam com maior ou menor destaque e onde permanecerão enquanto durar a vida, e, especialmente, na parte psíquica, onde se tornarão imorredouros. Desta forma, é para este último registro que devemos voltar a nossa atenção maior.

Ainda não nos habituamos a raciocinar em termos de futuro. Dentro da estreiteza dos nossos julgamentos, todos os nossos planejamentos são voltados para o momento presente e por ele lutamos e para ele nos empenhamos através do estudo e da preparação físico-psíquica, naturalmente, entendendo momento presente com o curso período da nossa existência. Para o mais além pouca atenção damos, embora esse mais além seja o que realmente importa.

Na existência material tudo finaliza em seu devido tempo. A duração de vida das espécies vegetais ou animais, embora diversificadas entre os seus diversos componentes, é curta. Mesmo a duração dos mundos, que se conta em milhões de anos, é quase nada comparada com a eternidade. É que a matéria tem um papel determinado, que é o de servir de suporte para o Espírito Eterno, na sua longa peregrinação de estudo e aperfeiçoamento, galgando progressiva e paulatinamente as diferentes graduações que cada mundo

lhe oferece.

É de nosso interesse, portanto, uma apreciação maior do que seja o nosso futuro e para o que nos aguarda ao daqui sairmos pela porta do túmulo. Levaremos conosco a bagagem espiritual e ela nos acompanhará em todos os momentos, bons ou maus, na vida além-matéria. É justamente nessa bagagem espiritual que se encontram as recordações de todos os momentos vivenciados, de todos os atos praticados, de todas as conquistas alcançadas, assim como de todos os compromissos assumidos, e nunca delas poderemos nos libertar, mesmo que nos esforcemos para isso.

Os momentos bem vividos, que conseguiram trazer-nos iluminação para o Espírito, as situações bem aproveitadas no comprometimento com os companheiros de jornada, os episódios em que pudemos trazer uma contribuição para a melhoria coletiva, embora pequena, todos eles são testemunhas em nosso favor e provocarão reminiscências agradáveis; ao contrário, aquilo que não foi correto, que não foi amoso ou que pudesse trazer algum prejuízo para os outros, estes serão os acusadores em nossas lembranças, a clamar novas experiências de vida, muitas vezes dolorosas e mortificantes.

Por isso judiciosamente Jesus

nos aconselhou a que, antes de depormos nossa oferenda no altar, voltássemos para os nossos reconciliados com os adversários (Mateus, 5-23) e o adversário maior será sempre a consciência de havermos praticado atos menos dignos. Embora procuremos soterrá-la com argumentos que procurem justificar o nosso procedimento, ela sempre estará à nossa frente como espelho, refletir a nossa verdadeira imagem.

Uma consciência limpa repensará a túnica nupcial que nos habilitará a participar do banquete real e para que a tenhamos sempre preciso estabelecermos um sistema de vida que não conflite com as leis divinas, e foi para isso que Jesus veio até nós, trazendo-nos o roteiro seguro do seu Evangelho, que nos aponta o caminho a seguir, que revela a verdade que esclarece nossos passos e que nos oferece a vida eterna num reino de paz e de luz. Possamos nós ser daqueles que têm olhos de ver e ouvidos de ouvir e bem aproveitamos esta oportunidade de vida para amellar recordações que se fixam em nós como focos de luz e estímulo de apoio para a segurança dos nossos passos.

Waldomiro B. Sarcaia
(CANOAS - RS)

"A QUEDA DOS VÉUS"

Américo Domingos Nunes Filho

De há muito já caíram os véus que encobriam os mistérios da Reencarnação, que há milênios eram encobertos pelas sociedades iniciáticas, pelos gnósticos, etc., como segredos maiores. Porém, é necessário repisar e repisar a Lei da Reencarnação, princípio básico do Espiritismo. É o que faz Dr. Américo em seu novo livro, abordando-a nos mais amplos aspectos, com muita propriedade e conhecimento de causa.

Dos testemunhos bíblicos à era moderna, das descobertas da ciência biológica às conceituações filosóficas, Dr. Américo formou um quadro muito abrangente e bem feito, com as várias cores e matices muito bem ofertados pela Doutrina Esclarecedora.

Edição do CENTRO ESPÍRITA "LÉON DENIS", Rua Abílio dos Santos, 137 - CEP 21.331-290 - Rio de Janeiro - RJ.

Dr. Américo é um dedicado

divulgador do Espiritismo, residindo no Rio de Janeiro. Fundou ali o CENTRO AUDIOVISUAL ESPÍRITA; é autor de outros livros, como "Cartas a um Sacer-

Américo Domingos Nunes Filho
A QUEDA DOS VÉUS

dote", "O Consolador entre nós" e "Sexualidade e Espiritismo". Como jornalista, colabora em "O CLARIM" e RIE.

Novos recursos de ensino no Além

Informações transmitidas recentemente pela dedicada médium MARILUSA MOREIRA VASCONCELOS dão conta de inovações no processo de ensino à infância no Outro Mundo. O Espírito MONTEIRO LOBATO estaria agilizando inovações para que as crianças absorvam com melhor sentido os ensinamentos da História do Brasil. Por outro lado, as belas e luminosas histórias literárias que Lobato tem escrito estariam também sendo bastante aproveitadas pelas crianças no Outro Mundo.

endente ocorrência. Estava no Rio Grande do Norte, quando, mostrando um livro infantil ao garoto Leonardo, de 6 anos, este tomou com ternura o livro e disse:

- Ó, este livro tem uma história muito interessante. Eu estava com tanta saudade dele! - e mostrou o personagem MICROCÓLUS...

Depreende-se que, ou em sonhos, nesta vida, ou antes de reencarnar, o garoto já lera ou ouvira as histórias de Lobato no Outro Plano, manifestando já intimidade cognitiva com os novos person-

Grças ao Esperanto podemos ter acesso direto às mais interessantes obras literárias de outros países. Vou dar-lhes aqui um exemplo: Vilmos Benczik lançou, em Budapeste, em 1983, o livro "HUNGARA ANTOLOGIO", ou seja, "Antologia Húngara", contendo em 488 páginas mais de 200 peças de autores desse país encravado no coração da Europa. Quer dizer, conhecendo o Esperanto, você amplia (e muito mesmo) a sua visão do nosso mundo.

Até os deficientes visuais podem conhecer o Esperanto. Para isto, desde 1974 está em circulação um dicionário Esperanto - Russo, elaborado por E. A. Bokarev, em reedição desde 1982. Vejam só vocês o que pode fazer um Governo quando está interessado

ESPERANTO

na cultura de um povo! Tal dicionário se destina aos cegos. Aliás, há anualmente, na Europa, um congresso reunindo esperantistas cegos e que, mediante o uso do Esperanto, vêem mais longe do que muita gente de olhos saudáveis.

Em Oslo foi lançado, em 1982, um vocabulário contendo palavras em Esperanto sobre Matemática e Estatística. Tanto como no mesmo ano, em Praga, aparecia outro vocabulário com termos usuais em Medicina. Tais publicações demonstram claramente como o Esperanto é uma língua

viva e que desperta interesse no mundo cultural. Seja um esperantista também! Aprenda a Língua Internacional e descubra que mundo maravilhoso existe dentro do nosso próprio mundo!

Movado sem nome (Movimento sem nome) é uma atividade desenvolvida por esperantistas da Bélgica, distribuindo para todas as partes do mundo folhetos coloridos onde se lêem frases de verdadeiro otimismo cristão. Por estes dias me chegou, gratuitamente, deles lá, um comentário interessantíssimo com este título: "VOCÊ

FICA MAIS BONITO QUANDO SORRI". Eu sei que às vezes a situação está difícil, a dor nos conosco, os aborrecimentos se instalaram em nossos corações. Eu sei disso, sim. Mas nestas horas, lembre-se desta frase que me veio da Bélgica: "VOCÊ FICA MAIS BONITO QUANDO SORRI".

Caso você que me lê seja pai ou mãe, eu lhe pediria que prestasse muita atenção nesta admirável frase do filósofo Immanuel Kant: "Os castigos administrados com cólera são nocivos. As crianças só vêem neles a consequência da paixão de que são objeto. Geralmente, é necessário que as crianças vejam na punição somente o propósito do seu aperfeiçoamento."

Presença do Esperanto

Alegria-me muito encontrar neste periódico espírita referências acerca do movimento esperantista. Ao deparar com estas notas em torno do Idioma Internacional de pronto vêm-me à lembrança aquela agradável tarde de 1979 e 1980, aos sábados, quando estava na sede da Liga Brasileira de Esperanto, no Rio de Janeiro. Recordo-me não apenas das aulas que ali tive, solidificando o que já conhecia desde os tempos de rapazola, pela volta de 1956, no reduto de um centro espírita do interior de Nova Iguaçu, sob a regência didática do saudoso Adail Cardoso Barbosa. Lembro-me mais que isto, vêm-me à lembrança aquelas ocasiões em que ali chegavam pessoas do Exterior, via de regra da Europa, e se punham todos a conversar no idioma criado pelo gênio de Zamenhof.

Fica-me difícil passar ao leitor a sensação de enlevo, de bem-estar espiritual de que me via invadido naquelas palestras descontraídas, achando que só mesmo quem quer que tenha vivenciado estas doces experiências é que poderia aquilatar que bem isto faz à alma de cada um de nós! Não estou sendo hiperbólico, exagerado, não. Apenas dando aqui o meu testemunho vivido, estou mostrando, sobretudo aos mais jovens, quanta emoção sadia o mundo nos pode oferecer no campo do estudo e da prática do Esperanto! Como gosto muito de música erudita, ousou comparar aqueles momentos que a Bondade de Deus me proporcionou aos instantes de satisfação estética quando me ponho a ouvir, em surdina, alguns elépses com trechos de Bach, de Beethoven, de Verdi, de Chopin, de Liszt, de Haendel ou de Pavarotti cantando com sua voz belíssima canções italianas.

Lembro-me perfeitamente bem

de uma palestra proferida e ilustrada de diapositivos coloridos pelo etnólogo Tibor Sekelj, no sábado de 2 de setembro de 81, acerca de suas andanças pelo mundo. Na ocasião comprei um exemplar de um alentado diário de viagens, escrito naturalmente em Esperanto, de título Mundo de Experiências, com seu autógrafo gentil. Posteriormente andei lendo outros livros deste mesmo companheiro (já desencarnado atualmente) nascido no Leste Europeu por volta da I Guerra Mundial e que até viveu no Brasil, no sertão de Mato Grosso, no final da II Grande Guerra, a serviço junto ao Governo de Vargas.

Muita coisa agradável aprendi naquela palestra. Muitos dados anotei espantado diante de relatos curiosos sobre os costumes de povos do interior africano. Mais ou menos na mesma ocasião li um livro escrito por um norte-americano, lançado em 1933, onde o autor fazia um relato minucioso do que ele vira ao fazer literalmente uma viagem ao redor do mundo inteiro. Tudo isso, repito, em Esperanto!

Ah! muita coisa teria a anotar... Muitos fatos, muitas ocorrências, muitas curiosidades. Bem pensando, daria até para escrever um livro que suponho tivesse alguma aceitação por parte do público espírita e mesmo não-espírita do nosso Brasil.

Embora reconheça que sempre gostei de ler, nas horas vagas (ou de leituras) relatos de viagens, quero crer que os moços, sempre ávidos de aventuras, de conhecer o desconhecido, muito se enriqueceriam caso lessem livros ou ouvissem palestras em Esperanto, esta língua que, sem dúvida alguma, irmana a Humanidade!

Celso Martins

Julho: mês de congressos esperantistas

Na Coreia do Sul: 79º Congresso

De 23 a 30 de julho, um acontecimento internacional em torno do Esperanto: o 79º CONGRESSO UNIVERSAL, com patrocínio da UNESCO e tendo como sede Seul, Coreia do Sul.



Em Natal: 30º Congresso



Em Natal, Capital do Rio Grande do Norte, realizou-se o 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO, de 10 a 15 de julho último.

O evento, que teve como lugar a Universidade UNIPUC, teve como tema central "ESPERANTO - ACESSO A LÍNGUAS E CULTURAS" e tem como organizadores a Associação Potiguar de Esperanto e a Liga Brasileira de Esperanto.

SOB O FACHO DE GUTENBERG



O PRIMEIRO ÊXITO DA IMPRENSA

Extra! Um escândalo no Paraíso!
A expulsão de Adão e Eva!

A notícia da queda moral de uma legião de Espíritos em um longínquo planeta e seu exílio em nossa atmosfera da Terra deve ter repercutido bastante pela "imprensa intergaláctica". O fato, ocorrido há muitos milênios, foi lembrado simbolicamente, dentre outros, por Moisés: A EXPULSÃO DE ADÃO E EVA DO PARAÍSO.

Motivo: ABUSO DE LIBERDADE. A imprensa tem como dever maior SUBLIMAR A LIBERDADE COM A PENA EVANGÉLICA. SEM ATRITAR CONSCIÊNCIAS.



Marilusa Moreira Vasconcelos

Marilusa conta como assistira no Além à apresentação da primeira história do já famoso personagem MICROCÓLUS, num imenso anfiteatro. Vários encarnados estavam presentes, mas somente ela fora designada para gravar tudo no arcaibouço de seu Espírito, certamente com vistas à futura psicografia das histórias, que já estão em nosso plano tentando chegar ao maior número possível de crianças.

Com relação a esse último fato, Marilusa conta uma surpre-

gens criados por esse genial e popular escritor brasileiro.

A companheira Marilusa continua envidando esforços para que essas histórias infantis, agora com sentido espiritualista, sejam mais e mais divulgadas.

Marilusa promoveu em São Paulo, recentemente, um CURSO DE EVANGELIZADORES DA INFÂNCIA E JUVENTUDE, a respeito do qual lamentamos não podermos noticiar com antecedência.



Órgão de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Direção: DUALVO BRAGA

Jorn. Resp: REALINDO J. MENDONÇA JR.

Redatores: Equipe ANERA

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65

CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL

Fone (016) 723-2000 - Assinatura anual: R\$ 5

Passamos já do meio do ano e o movimento juvenil continua bastante atuante na sociedade franca e região. Entre as últimas atividades realizadas destacamos as seguintes:

REUNIÃO DM/USE

Nos dias 11 e 12 de junho último, realizou-se em São Paulo uma Reunião Geral do DM/USE, na qual foram decididos alguns passos importantes para o futuro próximo do movimento juvenil estadual, entre outros: a) Realização do 1º EECME (Encontro Estadual de Comissões Distritivas de Mocidades Espíritas), o qual se realizará na cidade de JAU nos dias 19 e 20 de novembro; b) A cidade de Franca foi confirmada como sede da próxima COMJESP (Confraternização das Mocidades e Juventudes Esp. do Est. de S. Paulo), evento que deverá reunir de 800 a 1000 jovens de todo o nosso Estado na Semana Santa de 1996; portanto, desde já, contamos com a colaboração de todos para a realização deste evento que será de grande importância para Franca e toda a 3ª ASSESSORIA; e c) o jovem Adolfo Mendonça Júnior encerrou seu mandato como diretor do DM/USE e, em um balanço de sua gestão, e logo em seguida passou ao processo eleitoral, durante o qual o nome da jovem ANA CECÍLIA, de Rib.

Preto, foi indicado para nova Diretoria. A região de Franca esteve representada pelos jovens Adolfo, Oziris, Rose, Saulo e Valdete.

FESTA JUNINA

Foi na Escola "Amália Pimentel", na noite do dia 25 de junho (diga-se: uma das mais frias do ano), que cerca de 150 jovens das 14 mocidades da Intermunicipal Franca reuniram-se em mais esta confraternização em torno da figura simples do caipira. Mais uma vez, foi uma festa muito animada e a presença e participação de vários pais dos jovens espíritas deixou o evento com mais características de confraternização. Parabéns a todos os jovens que de alguma maneira se empenharam para a realização desse evento!

1ª PRÉVIA
COMENESP RIB.
PRETO/95

Foi dado o pontapé inicial para a realização de mais uma Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de S. Paulo, que será em Ribeirão Preto, no próximo ano. Este, talvez, o momento mais importante do encontro, pois foi em Matão (dias 09 e 10 de julho) que se escolheu a proposta de estudos intitulada: "A GÊNESE TAMBÉM É OBRA BÁSICA", elaborada pelo jovem Oziris (Assessor - 3ª Asses.) para se estudar no encontro. A outra proposta, "ESPIRITISMO: DA

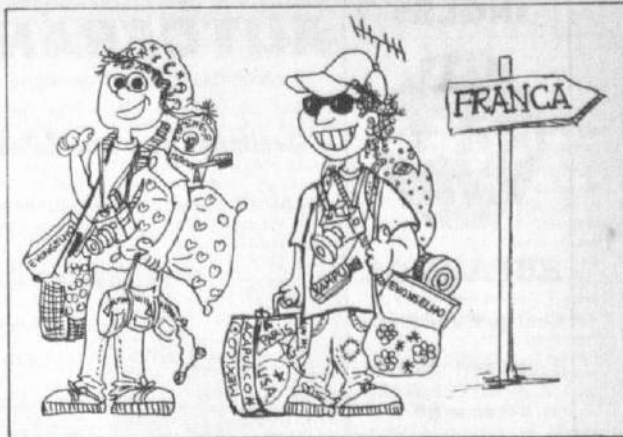
MOVIMENTO
juvenil

GÊNESE AO SOBRENATURAL", encabeçada pelos jovens Glaydson e Luís Augusto (Inter-Franca) foi muito bem votada, mostrando que também foi um trabalho sério e de pesquisa. Em suma, as duas propostas giraram em torno do aspecto científico da Doutrina Espírita, pretendendo-se durante os próximos meses, até o encontro, ampliar o estudo científico nas mocidades e desta maneira derrubar o mito de que "A Gênese" é a obra básica mais difícil de se estudar. A prévia contou com a participação de cerca de 70 jovens da região, dos quais 25 eram da Inter-Franca. As mocidades e número de elementos presentes de Franca foram: M.E. Augusto Cesar (1), Bezerra Menezes (1), Emmanuel (3), de Franca (6), Francisco de Assis (1), Judas Iscariotes (2), João Marcelino (2), Maria Barini (1), Mensageiros de Jesus (2), Pestalozzi (1), Restinga (1), Veneranda (1). Parabéns, dirigentes e representantes que se fizeram presentes na 1ª prévia, exercendo seu dever como jovens espírita atuante e fortalecendo o movimento juvenil regional! PARABÊNS!!!

DM/USE - REGIONALINTERMUNICIPAL - FRANCA

MEMÓRIA

Lembrança artística da 22ª COMENESP (Franca), no jornal "Verdade e Luz", em 1989.



SEMANA DO JOVEM ESPÍRITA DO TATUAPÉ
XXVI SEJEST

Tema Central: A CHAVE DO CRESCIMENTO

De 18 a 24 de julho último uma quantidade expressiva de jovens estudou o tema A CHAVE DO CRESCIMENTO na 26ª SEMANA DO JOVEM ESPÍRITA DO TATUAPÉ (SP).

Essa realização do DM USE DISTRIITAL TATUAPÉ já se tornou um ponto alto no encontro dos moços espíritos.

Dentro dessa temática, desen-

volvida em vários locais desse bairro paulista, desdobram-se os seguintes temas: A PAZ INTERIOR, AMAR É..., O JOVEM NO LAR, A FAMÍLIA E A SOCIEDADE, O ESPIRITISMO COMO PROPOSTA DE CRESCIMENTO e "QUANDO A VONTADE É MAIOR QUE O DESEJO", este último uma versão espírita da comédia "Farsa de Inês

Pereira", do clássico português Gil Vicente.

As reuniões efetivaram-se sempre às 20 horas. No encerramento, domingo, 24, houve um passeio confraternativo.

A XXVI SEJEST provou ser esse um encontro a se firmar no sentido de união das mocidades e na apresentação de um programa muito bem elaborado.



CIÊNCIA
DA VIDA

Em Damasco, na Síria, vivia um jovem, formoso e rico, que, tendo estudado com os bons mestres de seu tempo, adquiriram grande saber. Esse jovem - que se chamava Nureddin - ouviu falar que em Larihan, na Pérsia, vivia um homem que era mais sábio do que todos os doutores famosos do Islã. Partiu Nureddin para a longínqua cidade em que vivia o grande sábio. Encontrou-o trabalhando humildemente no ofício de ferreiro, a forjar barras e a fabricar peças. - Que queres, ó jovem? - perguntou o sábio. - Quero conhecer a verdadeira ciência da vida! - respondeu Nureddin.



O sábio ferreiro, como única resposta, colocou entre as mãos do moço a corda do fole e disse-lhe: - Puxa esta corda! Conserva ativo o fogo nesta forja! E, depois, ficarás sabendo qual a verdadeira ciência da vida! Nureddin ouviu e obedeceu cegamente a ordem de seu mestre. E, até ao cair da noite, trabalhou como um escravo na forja do mestre. No dia seguinte, trabalhou novamente o dia inteiro. E assim, trabalhando sempre, ficou durante um ano, sem ouvir uma única palavra de seu mestre. Passado um ano, o bom Nureddin, tímido, humilde, dirigiu-se ao sábio: - Mestre! Eu queria saber a verdadeira ciência da vida! - Espera, ó jovem! Passaram-se assim dez anos. Um dia, afinal, quando Nureddin, cheio de fadiga, quase vencido pelo desânimo, revolvava as brasas no fundo da fornalha, o sábio aproximou-se dele e, batendo-lhe de leve no ombro, disse-lhe: - Podes voltar para a tua cidade natal. Podes voltar, pois já levas no coração a verdadeira ciência da vida! E concluiu, carinhoso: - Adquiriste, durante o tempo em que aqui estiveste, as duas grandes e sublimes virtudes: o amor ao trabalho e a paciência! No amor ao trabalho e na paciência se resume toda a grande ciência da vida!

Parábola muçulmana

Conto de
Malba Tahan

O filme do gênio da cinematografia que é Spielberg veio trazer um aprofundamento sobre a questão do dever frente ao sacrifício.

"A LISTA DE SCHINDLER" teve as mais desencontradas críticas, algumas severas, outras mordazes.

De qualquer forma, lembremos o fato de um ato nobre estar sempre por cima de qualquer outro. De pequena ou grande expressão no julgamento dos homens, o ato de bondade, de dignidade, de cumprimento do dever maior tem de ser sempre mais ressaltado e valorizado como exemplo. Vivemos e progredimos com exemplos. Bons exemplos são espelhos da Evolução.

Não queremos analisar Schindler.

Lembremos Buda: "Se você agir com dignidade, é certo que você não consertará o mundo, mas uma coisa é certa: haverá no mundo uma canalha a menos!"

Falando em 1946 sobre a resistência alemã contra Hitler, o estadista Winston Churchill enfatizou: "Na Alemanha vivia uma oposição que se dizia à custa de seus sacrifícios e por causa da política internacional enervante; uma oposição que era, entretanto, uma das mais nobres e maiores jamais produzida nos anais políticos de todos os povos. Estes homens lutaram sem auxílio algum, quer seja interno ou externo, unicamente coagidos pela inquietação de sua consciência. Enquanto eles viviam, eles eram para nós invisíveis e irreconhecíveis, porque eles estavam obrigados à dissimulação. Porém, a resistência tornou-se evidente nos mortos..."

Nessa força de resistência alemã contra Hitler, queremos desta-

O exemplo de Schindler - Os jovens Scholl

car a assim chamada "A Rosa Branca". Era um grupo fundado pelos irmãos Hans e Sophie Scholl, que representava uma força jovem de protesto contra o regime repressivo de Hitler. A ação corajosa desses irmãos ficou mundialmente conhecida como um ato de fé, uma epopéia da luta dos jovens pela dignidade humana. Os irmãos e seus amigos imprimiam e distribuíam corajosamente folhetos de protesto contra a opressão hitlerista. Depois, a irmã mais jovem, Inge Scholl, escreveu no livro "A Rosa Branca" os lances dramáticos da ação dos jovens, que culminou com a prisão e a morte de todos em Munique.

Os jovens Scholl pertenciam à juventude católica. Também a prisão e execução do padre alemão

pela dignidade humana.

Algumado, o padre escreveu: "Tempos haverá em que os outros hão de viver melhor e mais felizes."

O anseio da liberdade, na vida comum como na vida religiosa, é imperativo no homem. Aqueles que lutam, sem violência, pelos valores legítimos da vida, da liberdade e da paz, do amor e da concórdia, são mártires, são exemplos.

Ao destacarmos a ação desses jovens de "A Rosa Branca" e desse sacerdote, pretendemos lançar as vistas sobre a nossa realidade de hoje. Nossos dias e nosso Brasil, se têm problemas, têm contudo uma conquista que vale ouro: a LIBERDADE.

Os irmãos Scholl, jovens cris-



Os jovens Scholl: luta silenciosa, abafada pela morte. E se não tivéssemos a liberdade que temos?...

Alfred Delp, da Ordem de Jesus, da época de Hitler, foram depois aclamadas como exemplo de luta

tiões inconformados com o regime agressivo, lutavam uma luta desigual, tinham de se conformar com



Na capa da revista alemã Der Spiegel, sobre o filme de Spielberg, o herói Schindler é chamado O BOM ALEMÃO.

o ínfimo espaço de liberdade que o terror hitlerista lhes permitia. E, contudo, lutavam...

Ser cristão é estar em permanente luta: contra as forças negativas do mundo e sobretudo contra si mesmo, contra o eu inferior que há em cada um.

Ora, o jovem brasileiro, como qualquer outro cidadão deste bendito País, já tem um legado valiosíssimo da espiritualidade pelo fato de simplesmente ter nascido aqui, paraíso da liberdade. Falta apenas melhor valorizar o fato de ser livre, e a oportunidade de administrar para o Bem essa liberdade que outros não tiveram, que outros ainda não têm...

E o trabalho sadio e harmônico é ainda o melhor campo de luta, para adultos, para jovens.

Caminhos da Educação

Em 18 de julho realizou-se mais um encontro Entre evangélicos e professores espíritas da Fundação Educacional Pestalozzi, com o tema Leis Morais: Da Lei do Trabalho.

Os participantes organizaram-se em círculo para leitura e entendimento do texto "Da Lei do Trabalho", coordenados pela professora Marlene Cintra Essado.

As conclusões, conforme opiniões de cada participante, foram as seguintes:

- O trabalho é lei da natureza, constitui uma necessidade. É uma ocupação útil com as seguintes finalidades: garantia da subsistência e meio de aperfeiçoamento da sua inteligência. O trabalho realizado tem de estar de acordo com a capacidade de cada um.

O educador, por sua vez, deve mostrar ao educando que o trabalho dele é o estudo, que deve ser feito com amor e dedicação para um aprimoramento da sua inteligência.

Todo professor, ao propor um debate, deve orientar os alunos para a execução do mesmo com bastante interesse e sua real necessidade; nunca transformar esse debate em combate. O trabalho é uma lei moral, pois sem ele não há evolução; mesmo que seja um trabalho mais primitivo, mais grosseiro, proporciona disciplina e método ao espírito.

O sistema social é um empecilho para o desenvolvimento da educação espírita, pois este sistema é controlador e repressor.

A sociedade capitalista valoriza o ter e o poder e não o ser, sendo portanto materialista. Não devemos esquecer que o aluno e o professor estão neste contexto social.

A auto-valorização do profes-

sor depende de seu próprio aperfeiçoamento e domínio dos conteúdos que transmite:

- atividade com forma de crescimento;

- trabalho que ocasione desafio contra a inteligência para evitar a ociosidade;

- trabalho com pais visando a integração e a cooperação.

O papel da escola é a transformação do sistema social.

A verdadeira educação é aquela baseada nas leis morais. O saber material é passageiro e a educação moral é a solução de todos os problemas.

A escola cuja filosofia é espírita tem que fornecer algo mais:

- resgatar a família democrática e a escola democrática, buscando o equilíbrio e abandonando

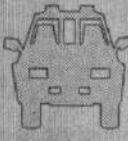
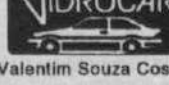
a hipocrisia.

A escola não é algo pronto e acabado, mas sim produto de classes sociais.

"Quando a verdadeira educação moral, aquela que consiste na arte de formar os caracteres, for conhecida, compreendida e praticada, o homem terá no mundo hábitos de ordem e de previdência para consigo mesmo e para com os seus, de respeito a tudo o que é respeitável".

"A desordem e a imprevidência são duas chagas que só uma educação bem entendida pode curar. Esse o ponto de partida, o elemento real do bem-estar, o penhor da segurança de todos."

Grupo Espírita "Pestalozzi"

INGLÊS  CCAA	AUTOFRANCA veículos - peças e serviços Ltda. Qualidade suprema de serviço Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca-SP	 ÓTICA cine & foto FRANCANA R. Monsenhor Rosa, 1951 (ao lado da telefônica) Fone: 722-3765	 Com. de Máquinas para Calçados Ltda Linha Completa para máquinas de pesponto. Acessórios para Calçados em geral. Vazadores. Facas para Chanfrar. Taxas. Pregos. Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP			
ESPAÑHOL Com qualidade total R. do Comércio, 2201 F: (016) 721-3140 Franca-SP	 TECNOCAR Regulagens Eletrônicas R. Cósimo Traficante, 415 - V. Monteiro Fone: 722-3778	REFEIÇÕES DORA MARIA GUEDES DE BRITO REFEIÇÕES - MARMITAS - MARMITEX SORVETES - REFRIGERANTES R. Ângelo Paludeto, 1192 - V. N. S. do Carmo Fone: 723-1680 - Franca	GRUPO GRANERO Tradição em Vender Barato 7 Lojas em Franca			
 AUTO FUNILARIA E PINTURA "EMILINHO" 48 anos de experiência no ramo. Especialista em pintura metálica, perolizada, sintética e ducos. Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca	Eletrodinamo  A NOVA FORÇA Paulo Ramos Comércio de Baterias. R. Francisco Barbosa, 566 Franca-SP Fone 722-9009	FARMÁCIA OFICIAL  Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico. MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais. R. Voluntários da Franca, 1840 - Tel: 723-6766 Franca Shopping - Tel: 724-1725 R. Diogo Feljó, 1963 - Tel: 721-1331				
 O MUNDO DAS TINTAS Av. Pres. Vargas, 459 F: 722-1853 Franca-SP	PEG-LEV O novo nome da sua Economia Loja 1: Estação: 723-2888 - Fax: 724-2063 Loja 2: Ponte Preta: 724-2888 Loja 3: Santa Cruz: 724-3099 Loja 4 - Jdim Portinari - 727-8713 Entregas a Domicílio PEG-LEV, o supermercado do povo	POSTO SANTA CRUZ 24 HORAS COM VOCÊ Av. Major Nicácio, 2780 - Franca Adm. Gilson de Souza e Lirio Fábio				
 * CALÇADOS PESTALOZZI Trabalho e Qualidade que conquistaram o Mundo * COMPLEXO EDUCACIONAL O Bom Aluno em Várias Cidades * ASSISTÊNCIA SOCIAL Atende a mais de 3000 crianças em suas creches e escolas Fundação Educandário Pestalozzi Rua Prudente de Moraes, 677 - Franca - SP Fone: (016) 721-3385 - FAX: (016) 722-3387	SACARIA TREMEMBÉ LTDA * Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados Atacado e Varejo Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP Fone/Fax: (011) 291-8141	 A SUA MELHOR EMOÇÃO	ASSINE A NOVA ERA E INGRESSE NUMA NOVA ERA Fone: (016) 722-3317			
 CAFÉ DO TIO PEPE FONE: 722-0386 DATAZINHA PARA VOCÊ CAFÉ TORRADO E MOÍDO J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda Fazenda São Luiz da Casa Seca sh	INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA Bomba Hidráulica "ROCHFER" Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa - Franca - SP PABX: 722-9411 - FAX: 722-9440 TELEX: 166730 TRANSPORTADORA PAINEL Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo(RS) e Franca(SP) Franca(SP): (016) 723.7600/724.2035 São Paulo(SP): 825.1723/1091 N. Hamburgo(RS): (0512) 93.2315	DHARMA VOCÊ USA POR ESPORTE PRESENTES QUE SÃO VERDADEIRAS JÓIAS  Aespecial presentes PRESENTES QUE SÃO JÓIAS DE VEIDADE  Aespecial jóias NA PRACA DE CATEMEL				
NOSSO CAFÉ - Café Expresso - Salgados - Sanduiches - Prato Feito - Tortas - Marmitta - Pão de Queijo - Vitaminas - Bomboniere - Sucos R. Mai. Deodoro, 1438 na Praça Barão Fone: 724-2607	 AUTO-PEÇAS SÃO JORGE Plantão aos Domingos e Feriados das 08:00 às 11:00 hs. R. Libero Badaró, 1601 Fones: 722-1811 ou 722-3319 Fax: 724-8228	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e Licenciamento de veículos, neg. multa - furto e roubos - Identidades - CIC R. General Carneiro, 711 Estação - Franca Tel: 722-1999 e 723-5504	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO PSIQUIATRA Tratamento de Distúrbios emocionais e psicossomáticos R. Mai. Deodoro, 2025 Con. 12 - Franca-SP Fone: 722-1734	GRÁFICA CRIATIVA IMPRESSOS EM GERAL R. Gonçalves Dias, 2152 Estação Tel: (016) 722-9589 Franca-SP	Dr. Alberto Ferrante Neto * Neurologia * Neurocirurgia Rua Marry Jr., 2277 Fone: (016) 722-8003 Franca-SP	Dr. Cláudio Rebelo Novellino CRM 22.402 * PEDIATRIA * PUERICULTURA * HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Alvaros Abranches, 111 Fone: 723-3190 Franca-SP
Gráfica "A Nova Era" 65 Anos de Boa Impressão Fone: (016) 722-3317	Verzola Promoções Publicidade S/E Ltda * Rádio Difusora de Franca, a serviço da comunidade. PROGRAMA DO VERZOLA 27 ANOS NO AR.	 NIDROCAR Valentim Souza Costa Av. Pres. Vargas, 1675 Jdim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 Franca-SP	PANIFICADORA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA Pães Quentes a Toda Hora. Rua Fortaleza, 1160 Fone: 725-2230	DR. CIRO DE CASTRO BOTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias, Alergias Respiratórias, Avaliação da Função Pulmonar, Tratamento de Tabagismo R. Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Emergências - Santa Casa	FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Farm. Responsável Marcial Borges Av. Presidente Vargas, 783 Tel: 722-2479 - Franca-SP	Mercearia Industrial Laticínios, Secos e Molhados, Frutas e Verduras. R. João Quirino de Souza, 992 Fone: 722-5235 Vila Industrial Franca-SP
AUTO-MECÂNICA PASSOS Experiência de 27 Anos R. Ercílio B. de Avelar, 1261 Parque Progresso Franca-SP Fone: (016) 722-7677	 FRIL-LAR Frios e Laticínios Castanhas, Bocalhao R. General Telles, 1181 Fone: (016) 724-3421	KASARÃO Materiais de Construção Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 Jardim Petrópolis - Franca - SP FONES: 727-3511 e 722-0918	Martins & Mamede Imóveis CRECI - 15.330 - 29.339 R. Afonso Pena, 1297 Fones: 721-1990 e 723-5286	PRECISMAQ Serviços Gerais em Torno, Frezadora, Solda R. Alberto de Azevedo, 1542 Vila Nova - Franca Fone: (016) 722-7533	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE R. Major Claudiano, 2605 Franca-SP Fone: 722-2588	Erlindo Morato Arquiteto R. Vol da Franca, 1838 Fone: 722-4157 Franca-SP



SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

AV. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José - Franca

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, DAS 08:00 ÀS 21:00 Hs.

Fim do mundo, fim de Júpiter...

O célebre astrônomo Camille Flammarion publicara na França, em 1893, a bela obra "O FIM DO MUNDO", bem mais tarde editada pela Federação Espírita Brasileira, na cuidadíssima tradução de M. Quintão.

Como nos últimos meses se falou tanto no choque do cometa Shoemaker-Levy com o planeta Júpiter, interessante relembrar as inteligentes dissertações de Flammarion sobre os cometas.

Em LA FIN DU MONDE o astrônomo francês faz uma sinopse dos conhecimentos do seu século quanto a esses astros errantes do Universo, historiando com detalhes muito interessantes e curiosos as aparições cometárias ao longo dos séculos e sua influência no equilíbrio humano.

Como a estória tem como argumento o fim do mundo, ou a destruição do planeta Terra por um cometa, é toda ela de grande valia como análise filosófico-científica conjuntural sobre esse tema sempre atual.

gigante do sistema solar: Júpiter.

Simples coincidência que o fato se dê, não apenas no mesmo mês da fictícia ocorrência de Flammarion, mas quase no mesmo dia...



CAMILLE FLAMMARION

E quanto ao fim do mundo, fulcro da estória do astrônomo, continua encabulando os homens, como sempre, e agora com intensidade. Pois mesmo os mais frios racionalistas, se não acreditam em Apocalipse, se dobram ante o impacto das grandes transformações reais que acompanham o nosso Planeta, em todos os sentidos, fazendo o homem pensar, sem evitar, em fins e catástrofes.

Não se fala nem se falou no fim de Júpiter, porque hoje a astronomia oficial sabe que a massa e o impacto de um cometa como o Shoemaker, enquanto em seu conjunto possam liberar o equivalente energético monstruoso de 100 milhões de megatonas de TNT, representa ainda pouco na colisão com um colosso como Júpiter, planeta com seu diâmetro médio de 138.000 km, onze vezes o da Terra, em comparação com a qual, em termos de volume, é 1338 vezes maior. Já efeitos de maior monta poderíamos sofrer em nossa pequena Terra...

Os resultados da colisão em Júpiter, seja dos mais sólidos e vários fragmentos cometários de umas poucas unidades de quilômetros, ou mais sutis sejam na inti-

evolução, bem que estariam à plena altura tecnológica de interferir positivamente na detenção da colisão, se a julgasse necessária, ou talvez na minimização de seus efeitos. Ademais que, sabemos, todo o Universo está sob a tutela de providentes seres invisíveis...

Os astrônomos terrestres, com seus avançados instrumentos e conhecimentos, têm oportunidade de ouro em avaliar melhor muitos dados e circunstâncias envolvendo cometas em raríssimos fenômenos de colisão como esses de nossos dias.

De fato, o fragmento G do cometa Shoemaker-Levy 9 provocou em Júpiter o aparecimento de um grande olho roxo do tamanho do planeta Terra. O olho pode ser visto até por telescópios amadores com dez centímetros de abertura e pode permanecer por tempo imprevisível.

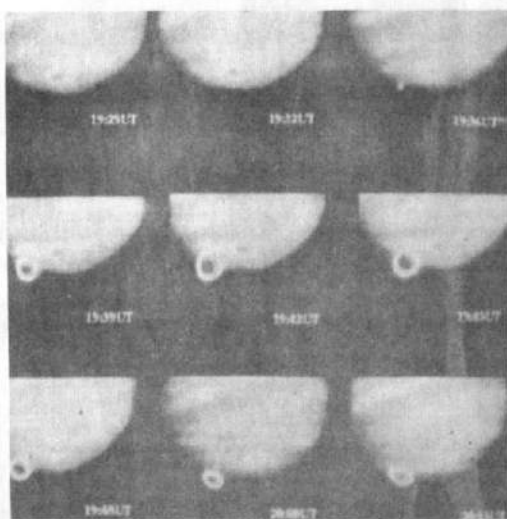
A famosa e gigante mancha vermelha que há séculos (desde Cassini, 1665) já se observa em Júpiter possui, em seu diâmetro maior, 40.000 km, ou seja, 3 vezes e meia o diâmetro da Terra. Essa intrigante mancha é bem maior do que o novo olho (este do tamanho do nosso Planeta) que agora se formou, mas a grande mancha anterior é bem menos visível do que ele, pois o novo olho é bem mais escuro, e assim melhor se destaca na clara atmosfera jupiteriana.

Quanto aos efeitos globais dos impactos dos vários fragmentos com Júpiter, logo se receberá mais notícias pelos competentes cientistas terrestres.

O fragmento K, no dia 19 de julho, por exemplo, provocou uma mancha de luz com três vezes o tamanho da Terra, segundo a Folha de São Paulo.

Como estariam os jupiterianos sentindo tudo isso?

Seja dito que Júpiter possui uma densa, larguíssima capa atmosférica protetora, em torno de 600 a 800 km de espessura, o que leva a evidentemente supor com menos



Na foto divulgada pela Folha de São Paulo de 20-7-1994 vê-se a sequência da explosão provocada pelo fragmento H.

midade atômica da enorme cauda rarefeita, estariam infinitamente longe de ocasionar algo como o fim de Júpiter.

Também os espíritistas e espiritualistas bem sabem que o gigante Júpiter não está apenas enfeitando o firmamento, mas albergaria uma grandíssima mole de seres humanóides que, com sua superior

sentido catastrófico os efeitos e os sinais deixados pelo cometa e seus emissários, os quais, mesmo se o fizeram, talvez nem de longe tenham atingido com muita periculosidade a sua superfície sólida, da qual a ciência terrestre ainda hoje nada conhece (ou pelo menos divulga não conhecer...).

Aguardemos maiores informes.

Retornam as pesquisas lunares

Depois de ter ficado relegada pela NASA, a Lua volta agora a ser cogitada pelos Estados Unidos.

No Novo México foi testado um novo protótipo de um módulo que seria enviado à Lua a bordo da sonda Clementine 2.

Os testes foram efetuados pela Força Aérea dos EUA, conforme informa a FOLHA DE SÃO PAULO, 15 de junho de 1994.

JÚPITER

O planeta Júpiter, infinitamente maior que a Terra, não apresenta o mesmo aspecto. É inundado por uma luz pura e brilhante, que ilumina sem ofuscar. As árvores, as flores, os insetos, os animais, dos quais os vossos são ponto de partida, ali são maiores e aperfeiçoados; a nobreza é mais grandiosa e mais variada; a temperatura é igual e deliciosa; a harmonia das esferas encanta os olhos e os ouvidos. A forma dos seres que o habitam é a mesma que a vossa, mas embelezada, aperfeiçoada e, sobretudo, purificada. Não somos submetidos às condições materiais de vossa natureza: nem temos as necessidades, nem as doenças que lhes são consequências. Somos almas revestidas de envoltório diáfano, que conserva os traços de nossas passadas migrações; aparecemos aos amigos tais nos conheceram, mas iluminados por uma luz divina, transfigurados por essas impressões interiores, que são sempre elevadas.

Como a Terra, Júpiter é dividido num grande número de países de aspectos variados, mas não de clima. As diferenças de condições ali são estabelecidas apenas pela superioridade moral e de inteligência; não há senhores nem escravos; os mais elevados graus são marcados apenas pelas comunicações mais diretas e mais frequentes com os Espíritos puros e pelas mais importantes funções que nos são confiadas. Vossas habitações não vos dão a menor idéia das nossas, pois não temos as mesmas necessidades. Cultivamos as artes, chegadas a um grau de perfeição desco-

nhecido entre vós. Gozamos espetáculos sublimes, entre os quais os que mais admiramos à medida que melhor o compreendemos, é a inesgotável variedade das criações, variedades harmoniosas que têm o mesmo ponto de partida e se aperfeiçoam no mesmo sentido. Todos os sentimentos terrenos e elevados da natureza humana, nós os encontramos engrandecidos e purificados, e o desejo incessante, que temos, de atingir o plano dos Espíritos puros, não é um

ra admirar a luz, de doença para apreciar a saúde. Aqui estes contrastes são desnecessários; a eterna luz, a eterna bondade, a eterna calma nos cumula de uma eterna alegria. Eis o que é mais difícil de compreender o Espírito humano: ele foi engenhoso para pintar os tormentos do inferno; jamais pôde representar as alegrias do céu. E por quê? Porque sendo inferior, só tendo suportado sofrimentos e misérias, não pôde entrever as claridades celestes; não poderá falar senão do que conhece, como o viajante descreve os países que percorreu. Mas, à medida que se eleva e se depura, o horizonte se esclarece e ele compreende o bem que está à sua frente, como compreendeu o mal que ficou para trás.

Já outros Espíritos tentaram vos dar a compreender, tanto quanto o permite a vossa natureza, o estado dos mundos felizes, a fim de vos excitar a seguir o único caminho que para eles conduziu. Mas há entre vós os que estão de tal modo ligados à matéria, que ainda preferem as alegrias materiais da Terra às alegrias que esperam o homem que delas sabe desprender-se. Que gozem, pois, enquanto aqui estão! Porque um triste retorno os espera, talvez mesmo desta vida. Os que escolhemos para nossos intérpretes são os primeiros a receber a luz. Infelizes sobretudo os que não aproveitam o favor que Deus lhes concede, porque sua justiça abater-se-á sobre eles.

GEORGES

(REVISTA ESPÍRITA"
dezembro - 1860)



ALLAN KARDEC

tormento, mas uma nobre ambição que nos impõe ao aperfeiçoamento. Estudamos incessantemente, com amor, para nos elevarmos até eles, o que também fazem os seres inferiores para nos igualar. Vossos pequenos ódios, vossos ciúmes mesquinhos nos são desconhecidos; um elo de amor e de fraternidade nos une: os mais fortes ajudam os mais fracos. Em vosso mundo tendes necessidade da sombra do mal para sentir o bem, da noite pa-

E se não fosse Gutenberg?...

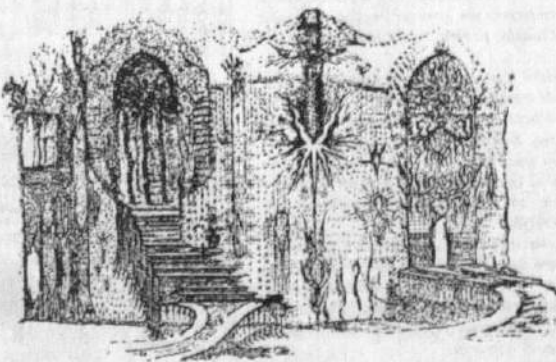
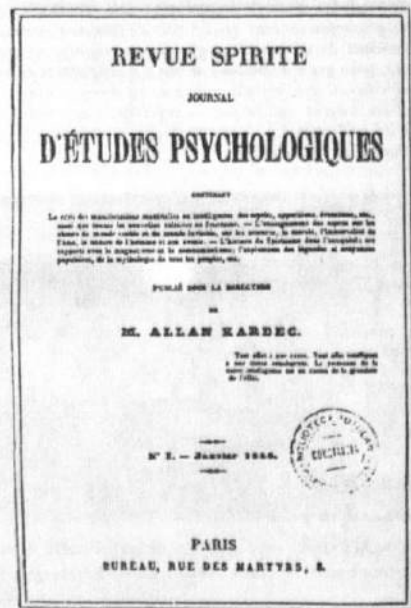
Grças ao princípio de Gutenberg, a página acima e muitas outras, sobre Júpiter e outros planetas e outros assuntos, percorrem o tempo, incólumes, e chegam até nós para mostrar a grandiosidade do Universo e a bondade dos Instrutores do Além em antecipar-nos informações e fatos que a nossa orgulhosa Ciência vai descobrindo só muito lentamente.



O primeiro "EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO" (Abril de 1864)

A primeira "REVISTA ESPÍRITA": 1858

"REVUE SPIRITE", fundada em 1858 por ALLAN KARDEC, representou um marco da imprensa espírita e força complementar de consolidação da obra do Codificador. (Ilustrações: a primeira edição e uma de 1928)



A casa imaginária de Zoroastro no planeta JÚPITER, conforme desenho mediânico de Victorien Sardou.

Está mudando o papel do papel?

Destinos da imprensa religiosa

N a edição de março de 1994, o *Jornal da ANJornais* informa que "Os católicos pretendem montar uma das maiores redes de televisão do País e para isso já contam com a concessão de um canal em VHF em São José do Rio Preto. Nos próximos três anos deverão ser investidos na montagem da rede US\$ 50 milhões. (...) Ter um canal de TV é um sonho antigo da Igreja Católica em meio à guerra das rádios evangélicas e da compra da TV Record pela Igreja Universal do Reino de Deus."

Isto reflete a preocupação e a aplicação da divulgação religiosa massificada, com meios mais incisivos, fugindo já da tradicional utilização da imprensa escrita e do papel.

O mundo está em constante e, agora, profunda transformação, não sendo até de estranhar que escritores como Marshall McLuhan se aventurem a editar suas idéias dizendo estar já no fim a vez dos livros.

O vídeo, a imprensa televisiva, acionando os avanços que a sofisticada tecnologia e o poderio tecnocrata publicitário permitem, aos poucos vão suplantando a multimilenar descoberta dos chineses: o papel.

Num instante, a televisão atinge milhões de pessoas, com um poder de influência duplicado, por penetrar no psiquismo das pessoas por dois importantíssimos canais de sensibilização: pelo som e pela imagem.

No mundo espiritual ocorre-se habitualmente a um sistema de vídeo similar ao dos encarnados, para aprendizado e comunicabilidade. Mais do que imaginamos, nós nos influenciamos, copiamos e interpenetramos mundo a mundo, dimensão a dimensão.

O abandono cada vez mais acelerado da grosseira matéria-prima nas atividades humanas mais sofisticadas é um sinal da fatalística meta do homem rumo ao Espírito. Sem o saber, o progresso segue a linha evolutiva da espiritualização...

Encaixotadas desde os países ricos, toneladas de órgãos de divulgação religiosa são disseminadas pelo Brasil, onde o abençoado liberalismo e espírito místico de seu povo acolhem com a maior boa vontade, sem conflitos, todos os leques de cores do arco-íris ideológico. E o Espiritismo se irmana a essa força espiritualizante.



Um scriptorium da Idade Média: livros escritos à mão, destinados aos doutos e ricos. A partir de Gutenberg: livros para o mundo inteiro.

Em termos de quantidade de títulos de jornais e revistas, a imprensa espírita representa, em nosso País, certamente uma das maiores porcentagens em termos comparativos com as outras religiões. Estas, com poucos jornais e revistas, têm contudo tiragens gigantescas, perante as quais a imprensa espírita faria acanhada figura. Mas, sem cairmos no pecado da vaidade e orgulho, ou na pecha de donos da verdade, os espíritas estão conscientes de que a imprensa espírita tem a seu favor uma porcentagem que também albrilha: a da qualidade da mensagem, em termos de aproximação da Verdade e ainda do desinteresse político-econômico. Não seria presunção lembrar que o Cristo de fato pede *qualidade e não quantidade*. Importante sim reafirmar este propósito na imprensa espírita, para que o entusiasmo de uns e a invigilância de outros não comprometam esse sagrado aval de nossa imprensa libertadora. Que enormes tiragens, mal cuidadas e mal inspiradas e impensadas, em nome da modernização, da multiplicação, não tomem o lugar da legitimidade e da coerência.



Litografia do XIX século, mostrando uma antiga tipografia. A janela mostra a catedral de Mainz, cidade natal de Gutenberg.

Pequenos jornais, pequenas tiragens - isto não representa inoperância e falta de força, mas sim autenticidade. Minúsculas mas sadias células que - se for necessário - poderiam sim, com a persistência e a Assistência Maior, desenvolver-se em grandes órgãos, e grandes órgãos em grandes corpos! Cautela, porém, nestes tempos de fáceis inversões de valores.

Pode causar tristeza e desânimo a alguns líderes o lembrar que, das 40.000 toneladas de papel de imprensa que em média são consumidas por mês no Brasil, os órgãos espíritas representam at um peso ínfimo, de tonalagem irrisória. Repre-se, porém: os espíritas conscientes lutam e persistem na qualidade. Não por comodismo, não por covardia, não por teimoso conservadorismo, mas por consciência das verdades que portam: em viver e difundir - puras nas origens, puras nos métodos, puras no fim.

O tempo, sempre presente, vai oferecendo os meios, as facilidades, as oportunidades. Ele empurra uns e outros para aqui, para ali, em nome da Evolução. Saibamos, no entanto, nos conscientizarmos do melhor sentido desses empurrões, para que nessa linha o progresso se faça mais seguro. Rapidez na Terra e na matéria pode significar lentidão no Espírito. E vice-versa.

A sinfonia consigo mesmo e com o Alto auxilia o homem a apreender o melhor sentido dos empurrões da Evolução.



"A arte tipográfica é a última chama antes do apagar-se do mundo".

Martinho Lutero

MARTINHO LUTERO teve na emergente criação de Gutenberg um forte e essencial aliado para levar a Reforma religiosa. Deslumbrado Lutero ante o poder do novo invento permitido por Deus, profetizou: "A arte tipográfica é a última chama antes do apagar-se do mundo."

GUTENBERG

Com ele começou uma Nova Era...

JONHANNES GUTENBERG (1398-1468) revolucionou o mundo com a criação dos tipos móveis de imprensa.

Da vida desse alemão nascido e desencarnado em Mainz (Mogúncia em português), no Hesse, não se sabe muito.

Essa cidade, à época com seus seis mil habitantes, era uma das tantas de importância do Sacro Império Romano da Nação Alemã. Ali proliferaram as artes e ofícios; Gutenberg se aplicava na ourivesaria.

O nome Gutenberg ele o tirou de sua mãe Else; será porque o de seu pai (Glanzfleisch = carne de ganso) não mostrava-se atraente ou porque foi seguida uma tradição alemã de pelo menos um descendente tomar o nome materno? Parece que influíram os dois fatores.

Em 1420, por problemas políticos, transferira-se para Estrasburgo, onde era ourives e lapidador de espelhos. Envolvia-se num impasse jurídico em 1435 e retornou anos depois a Mainz, quando pôde então dedicar-se totalmente ao seu invento.

A idéia de aperfeiçoar e inovar no que seria o princípio da impressão em série, ele e três sócios a mantinham em grande segredo, não em razão de concorrência, mas por temor à perseguição; pois tudo seria considerado bruxaria e fatalmente sujeito a processo. Esta a acolhida inicial das grandes idéias no enfrentar a superstição e a ignorância! E não deixou essa idéia original de Gutenberg de ser mesmo levada à conta de uma invenção diabólica do legendário dr. Faust, aquele que dizia fazer um pacto com o Príncipe das Trevas, episódio imortalizado pelo célebre escritor alemão Goethe em seu clássico livro "Fausto".

Foi um lampejo de gênio o criar mentalmente a técnica de impressão com tipos móveis. Contudo, o seu desenvolvimento prático dependia de vários fatores, como a disponibilidade de papel, a fundição de tipos, as tintas, etc. A

consumação prática levou nada menos de vinte anos!

Gutenberg e seus auxiliares usaram uma liga de chumbo, bismuto e estanho, esquentada a 300 graus centígrados, para a fundição das letras, recortadas estas num cone de aço. De primitivas prensadeiras de avia de-

esta tarefa específica foram quatro anos de preparo e mais três para a impressão.

As trezentas cópias em latim desse livro sagrado, com 1282 páginas (22 linhas, 2 colunas), foram um marco histórico. As famossíssimas cópias conservadas da Bíblia de Gutenberg estão entre



GUTENBERG

se envolveram uma prensa adequada. Criou-se uma tinta própria com fúlgem e verniz. Após anos de lutas e sacrifícios, de aplicação no trabalho e criação de técnicas e produtos, Gutenberg sentiu-se apto a atacar a primeira obra: a Bíblia.

Tudo corria lentamente. Foi preciso recorrer a financiamentos, os quais não pode saldar por labutar sete anos sem nenhum ganho pessoal. E, prontos os exemplares da Bíblia, não foram vendidos facilmente...

O sonho de Gutenberg se concretizou por volta de 1454: a impressão da primeira Bíblia! Para

as mais caras obras antigas, e até hoje os homens se extasiavam ante a sua original beleza.

Entretanto, triste desfecho! Gutenberg teve de vender seus equipamentos para livrar-se de um processo decorrente das dívidas surgidas com sua tão bem cuidada Bíblia. Consta que nem chegara a utilizar ele próprio a sua confecção, o que coubera ao ganhador do processo: Johann Fust. Este e Peter Schoffer (aprendiz de Gutenberg) fundaram uma tipografia e com isto ganharam a fama que antes caberia mercenariamente ao gênio e labor de Gutenberg.

Jornal

Começou com o alemão GUTENBERG e permaneceu influenciando no mundo por meio milênios com intensidade se ouzara similar revolução em qualquer momento.

"A invenção da arte tipográfica é o maior avanço da História. Ela é a mãe de todas as revoluções, a base básica das formas humanas de expressão. Os pensamentos impressos são impercíveis, livres, inatenuados, trufíveis. Eles voam como um bando de pássaros, aos quatro ventos e estão em toda parte ao mesmo tempo." Victor Hugo, 1830



Há poucos vestígios históricos da pessoa e da vida de Gutenberg. Seu túmulo e a igreja que o abrigava desapareceram em 1742. No final da vida, destituído com a perda de sua oficina e da acalentada edição da Bíblia, conseguiu a admiração do dr. Konrad Hummer, o qual lhe montou uma pequena tipografia, logo também perdida por escaramuças políticas. Pobre e esquecido, Gutenberg passou a viver com uma pensão concedida pelo Arcebispo Adolfo. Desencarnou a 3 de fevereiro de 1468. Sua fama só veio muito e muito depois.

Foi a de Gutenberg uma vida de dissabores e fracassos em termos econômicos. Seu êxito brilhou sim fulgurante na inteligência e no trabalho. Sua original invenção foi um gigante passo à humanidade.

Com ele nasceu uma Nova Era.

Antes e depois de Gutenberg

Muitíssimo antes da era cristã os antigos sumérios e babilônios já usavam entalhes para impressão de letras e assinaturas em sínetes.

Registre-se que o chinês Tsai Lun inventou o papel pelo ano 150 D.C., e que depois os árabes o transpuseram ao ocidente. Pelo ano 600 D.C. os chineses já usavam carimbos para marcar placas e cerâmicas.

O papel atingira a Europa a partir do ano 1200 e em 1410 já haviam folhas xilogravadas, isto é, impressas com letras e desenhos por madeira. Entretanto, todos os processos de cópias de textos e livros eram rudimentares. Nas universidades e mosteiros os copistas faziam a mão o trabalho cansativo de copiar e recopiar textos. Os livros surgidos desse processo inteiramente manual eram raros e caríssimos. E foi assim que a partir de Gutenberg as coisas mudaram radicalmente: ele inovou com uma série de carimbos iguais, e o trabalho se facilitou, se aperfeiçoou, se racionalizou, se industrializou.

O invento da imprensa explodiu como um rastoio de pólvora, a modificar o mundo, influenciando rapidamente na comunicação das artes e ciências, idéias e filosofias. Apagou-se o isolacionismo. Multiplicaram-se enormemente os livros. Já no ano em que Cabral descobria o Brasil, menos de meio século depois do primeiro livro impresso, o milagre de Gutenberg espalhou 9 milhões de cópias impressas de 3.000 livros diferentes! Essas cifras, para a



À esquerda: página de um manual de fabrico de papel, Osaka, 1798. Em baixo: fabricação rudimentar de papel, no princípio do século XIX.

História

revolução que
surgiu agora



Victor Hugo

da época, eram
significativo tre-
... aqui corria
era levado bem
... por todo lado.
... se coleti-
... enfim estava ao
... como do rico, os
... já não eram coisa
...ível. Até o contem-
... conseguiu, sob o
...nberg, o que tan-
...aram e fracassa-
...ma religiosa que
...o futuro mais de
...stas, e tudo bas-
...novo invento...

do seu século XV,
...lombo, a invenção
... já estava divulgada
...pa ocidental, assi-
...mos impressores em
...mas de cidades,
... descobria o Bra-

o editor Anton Ko-
...nberg, já manti-
...gados em 24 pren-
...a.

depois de Guten-
...teve apta a gerar
...olução científica.

de Gutenberg pas-
... em 1503, à Rússia
...dia em 1556, ao
... à China em 1644
... em 1802.

... assinala-se a che-
...nberg nos Estados
... em 1639, e no
... mente, somente em
... aqui, antes disso,
...pografia clandestina
...mento do genial ale-
...proibida no Brasil-

...aleão Senefelder
...grafia. A idéia inli-
...nberg permanecera
...inalterada por lon-
...culos e, no essen-
...te hoje.

... Inglês Robert cons-
...m máquina de pro-
...pois da rapidez na
...o dessa matéria-
...dez na impressão:
...mig constrói uma
...e permite ao jornal
...es" a fantástica
...00 folhas por ho-
...a cifra ridícula!

...pografia cresceu,
...e saturou o mundo
...pel impresso...

...sem nenhuma dúvi-
...cionista, poderosa
...ajudou a acelerar o
...ivo do Planeta.

...e o Espiritismo e
...ões podem chegar
...os olhos de milhões
...levando a mensa-
...de Deus.

Faustus
FUST, sócio de
ENBERG

"E será pregado
reino por todo
testemunho a
e então
o fim."



Matheus, 24:14

este evangelho do
o mundo, em
todas as gentes;
chegará



Uma página do primeiro livro impresso:
a belíssima Bíblia de Gutenberg



Gutenberg, Fust e o arcebispo de Mogúncia
(alto): livro sobre tipografia de 1639.

É algo de realmente fantástico
em termos de imprensa, capaz de
causar extrema surpresa até mes-
mo ao Espírito Gutenberg, a ho-
mérica tiragem da bela revista "A
SENTINELA": 15.570.000 de
exemplares quinzenais e mensais,
em nada menos de 111 línguas!

Percorrendo com os olhos a
extensa relação das línguas em que
se edita essa ótima revista dos
irmãos Testemunhas de Jeová,
supreende-se realmente de seu
alcance mundial. Importante que
até em braille saia "A SENTINE-
LA", porém é triste constatar a
ausência, nesse relatório, do idio-
ma de Zamenhof.

Essa Revista, editada ininter-
ruptamente desde 1879, representa
sem dúvida um esteio, dentro de
sua ideologia própria, na difusão
do Cristianismo; é de valor incon-
teste como um tipo de força neu-
tralizadora da avalanche de publi-
cações que poluem o Planeta com
mensagens de muita imoralidade,
viciações e violência.

Uma
gigante
SENTINELA



Sai a 376ª obra de Chico Xavier



Aqui surgiu
DE ALÉM
livro mediúnico
mexeu com a

MEMÓRIA

A casa do Chico

Nesta casa, de aparência precária
e de interior quase inabitável,
morava o médium Francisco Cân-
dido Xavier, seu velho pai, irmãos
menores e sobrinhos órfãos. Foi
ali, sobre quatro tábuas brutas,
sustentadas por toscos cavaletes,
que surgiu o "PARNASO DE
ALÉM-TÚMULO", e, posterior-
mente, a enorme série de obras
mediúnicas que nos são oferecidas
através da mediunidade de Chico
Xavier, obras que vêm sendo dis-
putadas por tradutores e por edito-
res estrangeiros, rompendo, desse
modo, as fronteiras brasileiras.

Um dia, alguém, cujo nome
não estamos autorizados a revelar,
visitou o afamado médium. Ho-
mem de recursos, sentiu-se enver-
gonhado de ver tão mal alojado
aquele que tanta felicidade espal-
hava, levando aos descrentes a es-
perança; aos sofredores, o alívio;
e aos aflitos, a consolação. E mais
comovido ficou quando soube,
por terceiros, que o médium não
recebia sequer um centavo pelos
direitos autorais dos seus traba-
lhos, nem mesmo pelos gastos ma-
teriais (papel, lápis, etc.), dando
inteiramente de graça o que do al-
to recebia.

E ao Chico se dirigiu, com to-
das as precauções para não magoar
o seu espírito sensívelíssimo, pe-



"PARNASO
TÚMULO",
de poesias que
imprensa mundial

dando permissão para construir,
naquele mesmo terreno, um prédio
que apresentasse o conforto que
lhe permitisse ampliar os seus tra-
balhos e receber os visitantes de
todas as categorias sociais, que a
Pedro Leopoldo se dirigem. Chico
passou o lenço pelos olhos, emu-
veceu por segundos, e respondeu
agradecendo e rejeitando com pa-
lavras que venceram o generoso
confrade.

Alguns meses depois, já aqui
no Rio, esse mesmo companheiro
descreveu a um grupo de amigos a
situação de pobreza que tristemen-
te presenciara. Todos se comove-
ram e resolveram, em grupo, efe-
tuar a construção idealizada. Lan-
çaram mão de amigos e de paren-
tes do médium e, após longos me-
ses de relutância, conseguiram que
o Chico respondesse, já cansado e
vencido: - "Mas que não façam se-
não o estritamente necessário."

Aí têm, os nossos leitores, o
clichê da antiga e o da nova resi-
dência de Chico Xavier, oferta es-
pontânea de um pequeno grupo de
amigos que se cotizaram para for-
mar a quantia de dez mil cruzei-
ros, preço pelo qual o construtor,
também confrade, fez questão de
levantá-la, entrando, dessa forma,
para o grupo dos ofertantes.

(Matéria publicada em
"REFORMADOR", dezembro de 1943).



A casa velha



A nova residência

A força do mormonismo

Poderosa força positiva na moralização religiosa de nosso Planeta
representa a religião dos Mórmons, criada em 1830 por Joseph
Smith, no Estado de Nova Iorque, com seus milhões de congregados
seguindo severos preceitos cristãos.



O grande templo dos mórmons em Salt Lake City, Estado de Utah.

O mormonismo é uma potência em termos de comunicação e
imprensa, com um complexo atingindo o mundo todo, diariamente,
pelo rádio e televisão, como pelo papel.

O grande poderio econômico representado pelo mormonismo,
com milhares de propriedades agrícolas, milhares de empresas e
edifícios, e gigante sistema comunicativo, dever-se-ia substancial-
mente à contribuição do dízimo, pois os milhões de mórmons pagam
religiosamente o valor dos 10% mensais de sua renda, que é, aliás,
bastante vantajada num país rico como os Estados Unidos. E há
também o fator participativo, pois sabe-se que os mórmons partici-
pam ativamente de seu movimento, 300 dias por ano, em média.

Respeitosos perante o Criador, em suas milhares de capelas, os
mórmons são uma força evangelizadora respeitável.

E se não fosse Gutenberg?...

No mesmo ano que surgiu este jornal "A NOVA ERA" (15
de novembro de 1927) também coincidentemente uma NOVA
ERA surgiu na vida do grande médium Chico Xavier: ele
tornou-se espírito.

Chico passara a frequentar sessões espíritas depois que sua
irmã Maria fora curada no espiritismo. Em 8 de junho de
1927 houve uma experiência decisiva para ele numa dessas
sessões. Fora-lhe comunicado que ia ser feita com ele uma ex-
periência: os espíritos queriam que ele tomasse um lápis. E,
certamente para surpresa geral, o lápis correu e não parou de
correr até hoje... Um Espírito que assinou UM AMIGO toma-
ra o Chico como veículo e, nessa mesma noite de iniciação,
dezeesse páginas foram psicografadas.

Chico convertera-se ao Espiritismo. Comovido, abraçou
um dia o seu amigo representante da Igreja, beijou-lhe a mão
e pediu-lhe a bênção. Era a despedida de um mundo de crença
para outro mundo de crença. Os dois, como que num ato sim-
bólico de separação, souberam porém dignificá-la, dando-se as
mãos fraternalmente. Com um profundo sorriso interior de
sinceridade e amizade, souberam exemplificar o que pede o
Cristo: o amor acima de tudo.

Numa bucólica tarde de 1931, Chico, sob os braços ternos
de uma árvore amiga, orava ao Criador. No ambiente singelo
e místico, sua alma contemplativa, extasiada ante a sublimida-
de da Criação, vê à distância uma cruz luminosa. Por entre
aqueles raios fulgurantes, eis que lhe aparece um belo Espírito.
Ele pediu que assim fosse chamado: E M M A N U E L.

O Orientador Maior da vida de um missionário fizera-se
conhecer e num primeiro contato, na serenidade de um sábio,
exigia do discípulo três grandes sacrifícios: DISCIPLINA,
DISCIPLINA, DISCIPLINA...

Com disciplina foi que Chico começou a receber Espíritos
e Espíritos em sua intimidade doméstica. Com disciplina foi
que conseguiu reunir as produções mediúnicas de incontáveis
poetas no seu primeiro livro: "PARNASO DE ALÉM TÚ-
MULO".



Casa onde nasceu Chico Xavier em Pedro Leopoldo

Estava-se em 1932. A repercussão do "Parnaso" foi enor-
me. O princípio de Gutenberg, ou seja, o poder de espalhar
por toda a volta a comunicação escrita, agiu célere.

Vivemos agora o 1994 e a edição de julho do órgão "O
ESPÍRITA MINEIRO" destaca: saiu a 376ª obra de Chico
Xavier! Os três últimos lançamentos do Chico, que acabam de
sair: "VIVEREMOS SEMPRE", "PÁSSAROS HUMANOS",
"DÁDIVAS ESPIRITUAIS".

O último citado é a 376ª dádiva vinda do Mundo dos Es-
píritos.

... E se não fosse GUTENBERG?...

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA: como os cogumelos...

O último jornal DIVULGA-
DOR DO LIVRO ESPÍRITA,
junho de 1994, divulga uma notí-
cia que nos causa muito júbilo: a
multiplicação acelerada dos CLEs,
Brasil afora...

Eis os novos Clubes do Livro
Espírita instalados recentemente:

1 - CLE de Irecê-BA, Rua Al-
lan Kardec, 206 - 44900-000 -
Irecê-BA;

2 - CLE de Manaus-AM, Beco
Cachoeira, 01-69027-270 - Ma-
naus;

3 - CLE de Conceição Jacupe-
BA, Rua 7 de Setembro, 12 -
44245-000 - Conc. Jacupe-BA;

4 - CLE de Gravata-PE, Rua
Joaquim Nabuco, 89 - 55640-000
-Gravata-PE;

5 - CLE de Sabará-MG, Rua
Glicério Alves Pinto, 344 -
34700-130 - Sabará-MG;

6 - CLE de Gama-DF, Qad.
16, Casas 106 - Oeste - 72420-160

- Gama-DF;

7 - CLE de Mossoró-RN, Rua
Wenceslau Brás, 1498 - 59621-
140 - Mossoró-RN;

8 - CLE de Itaporanga-PB,
Rua Pedro Pereira de Souza, 147 -
58780-000 - Itaporanga - PB;

9 - CLE de Primavera-SP,
Caixa Postal 328 - 19287-000 -
Primavera-SP;

10 - CLE de Santa Maria-RS,
Caixa Postal 1669 - 97001-970 -
Santa Maria-RS;

11 - CLE Nosso Lar, Rua
Estácio de Sá, 1330 - Bº Miranda
- 38440-000 - Araguari-MG;

12 - CLE de Piuí, R. Incon-
fidente 82 - 37985-000 - Piuí-
MG.

Se você pretende montar um
Clube do Livro Espírita em sua ci-
dade, peça orientação e incentivo
através da Caixa Postal 191 - CEP
14160-000 - Sertãozinho - SP.

Redescobrimo a Cidade

EM FRANCA: UM ANIVERSÁRIO COM PRODUTIVAS PALESTRAS

Setembro é mês de aniversário
do CENTRO ESPÍRITA "SEBAS-
TIANA BARBOSA FERREIRA",
de nossa cidade de Franca. Razão
porque os confrades dirigentes
programaram uma semana de pa-
lestras que obedece o seguinte ro-
teiro: 24 de setembro, 20h: DR.
ELISEU FLORENTINO MOTTA
JR.; 25, 10 h: IDEM; 26, 20 h:
FELIPE SALOMÃO; 27, 20 h:

PROF. CARLOS ALBERTO PO-
GETTI; 28, 20 h: HUMBERTO
SPINA; 29, 20 h: ALZIRA DOS
ANJOS GOMES BATISTA (a
confirmar); 30, 20 h: MARISA
NALINI (a confirmar).

O Centro, sito à Rua Padre
Conrado, 1160 - Fundos - Vila
Nova, espera poder contar com a
participação da família espírita
francana.

Encontro com Divaldo Franco

Em 25 de setembro, das 10 às
18 horas, acontece em Santo An-
dré, SP, um ENCONTRO COM
DUALVO PEREIRA FRANCO,
sob patrocínio do Centro Espírita
"Dr. Bezerra de Menezes".

O Encontro terá lugar na Cre-
che "AMÉLIA RODRIGUES",
Rua Tamarutaca, 190, Vila Gui-
omar, onde funcionará lanchonete,
venda de doces, refrigerantes, ba-
zar, etc.

Prestigiaria o evento o artista
MOACYR CAMARGO com suas
músicas espiritualizantes.

Divaldo autografará seus li-
vros, especialmente o recente lan-
çamento S.O.S. FAMÍLIA, e
proferirá palestra.

Maiores informações são obti-
das pelos fones (011) 444.9335 -
440.9788 - 449. 2947.

Assis : mês confraternativo

Neste mês desenvolve-se em
Assis (SP) o XVII MÊS DE CON-
FRATERNIZAÇÃO ESPÍRITA,
promoção da USE-INTERMUNI-
CIPAL.

O programa, centrado no tema
"VIVER EM FAMÍLIA", foi as-
sim elaborado: Dia 3, palestra
por Miguel de Pier; 10, dr. Nel-
son Pivaia; 17, dra. Jane Martins

Vilela; 24, Dr. Sérgio Henrique
Lourenço.

Esse roteiro tem lugar no INS-
TITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRI-
TA, Praça Nicolau Carpentieri,
50, Vila Xavier, onde está funcio-
nando também uma MINI-FEIRA
DO LIVRO ESPÍRITA, com li-
vros espíritas expostos e à venda
com preços especiais.

"PONTO DE LUZ" em Nova Iorque

A "Allan Kardec Doctrinal
Society of New York" publica,
agora com melhor apresentação, o
seu boletim "Ponto de Luz", em
português-inglês, noticioso que
cobre o movimento espírita ameri-

cano.

A Entidade tem a P.O. Box
70-1037 Flushing, NY, 11370-
3037 - Estados Unidos da Améri-
ca.

Novo dinheiro: Deus não é mais louvado...

Alguns observadores religiosos
atentos alertaram sobre um fato
em que colocaram algum signifi-
cado negativo de ordem teológica:
a retirada da frase DEUS SEJA
LOUVADO das novas notas bra-
sileiras do Real.

Isto é sintomático?

Talvez que, manipulando a to-
do instante as antigas notas com
essa bela inscrição, os usuários ti-
vessem permanente alerta quanto
ao bom uso do dinheiro que tenha
em mãos. Talvez que, também,
não tenha nenhum significado
maior a supressão da frase, pen-
sando em que devemos ter Deus
em nosso coração e não nos mise-
ráveis símbolos de sustentáculo do
poder terreno.

Fica o registro, pensando que
de qualquer forma devemos estar
atentos à boa diretriz conduzida



pela moeda. Tudo depende de nós
mesmos, de nossas intenções, e
muito pouco certamente das belas
frases.

Prévia da próxima CONCAFRAS

Em 30 de julho efetivou-se a
prévia da 39ª CONFRATERNI-
ZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE
FRATERNIDADE "AUTA DE
SOUZA" PROMOÇÃO SOCIAL
ESPÍRITA, com realização previsa-
ta para os dias 25 a 28 de feverei-
ro de 1995 em Catalão (GO).

Sob o tema central MUITOS
OS CHAMADOS, POUCOS OS
ESCOLHIDOS, pretende-se reu-
nir no próximo ano cerca de

1.800 caravaneiros.

Aqueles que queiram partici-
par, através de suas respectivas
Entidades, desse encontro de gran-
de significado confraternativo e à
promoção social, está à disposição
o endereço da Rua Helena da Silva
Ferreira, 380 - Setor Ipanema -
75.705.070 - Catalão - GO - Fo-
nes (062) 441-4186 e (062) 441-
2426.

41ª SEMANA ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA

O Centro de Cultura de Vitória
da Conquista (BA) será sede de
mais uma semana em promoção da
UNIÃO ESPÍRITA DE VITÓRIA
DA CONQUISTA, apoiada pela
Federação Espírita do estado e
pela Aliança Regional Espírita -
ARE 10.

O evento ocorre de 4 a 11 de
setembro, com o seguinte progra-
ma: 4: A educação como fator de
desenvolvimento e crescimento do
ser (Estevão Camolesi); 5: As
relações afetivas na família e na
sociedade (Djalma Motta Argol-
lo); 6: A política como instru-
mento de transformação social; 7:
A ordem econômico-social e a
ordem moral; 8: Sexualismo e
evolução (Umberto Ferreira); 9:
Provas científicas da existência
do Espírito e da reencarnação
(Sérgio Felipe de Oliveira); 10:
Noite de Arte: Show "Terra
Azul", com o musicista Moacyr
Camargo; 11: Novos tempos - o
desafio da mudança (José Alberto
Medrado).

Complementando esse progra-
ma, desenvolve-se paralelamente
outras atividades: 6: PAINEL:

Em defesa da vida - A) Aborto e
suicídio (Djalma M. Argollo); B)
Eutanásia e Pena de Morte (E.
Camolesi); 7: CURSO: EDUCA-
ÇÃO INTEGRAL (André Luiz
Peixinho); 8: PAINEL: EM DE-
FESA DA CIDADANIA (Aytton
Paiva e Altino Ferreira); 9: O jo-
vem e seus problemas (Umberto
Ferreira); CURSO: BASES BIO-
FÍSICAS E EPISTEMOLÓGICAS
DA INTEGRAÇÃO CÉREBRO-
MENTE-CORPO E ESPÍRITO
(Sérgio F. Oliveira); 10: MÓDU-
LO 1: Biofísica do cérebro e ato-
mística; Os genes, a mente e o
espírito; Embriologia do cérebro;
MÓDULO 2: Ciclo neuro-espírito
e imunologia; Glândula Pineal: as
funções psíquicas e mediúnicas;
Perguntas e respostas; CURSO:
DINÂMICAS NEURO-PSICO-
LÓGICAS DA COMUNICAÇÃO
MEDIÚNICA (José Alberto Me-
drado); 11: Aspectos endógenos e
exógenos da comunicação com os
espíritos; Perdas energéticas psí-
quicas; Prática de encontro espiri-
tual; Perguntas e respostas; 11:
COLÓQUIO SOBRE A MORTE
E O MORRER.



**CONFEDERACION
ESPIRITA
PANAMERICANA**
C.E.P.A.
não ao Espiritismo-religião e
prudência quanto à
literatura mediúnica

Redigindo sua CIRCULAR 004,
endereçada especificamente ao
movimento espírita brasileiro, a
CONFEDERAÇÃO ESPÍRITA
PANAMERICANA, fundada em
1946 e com sede na Capital da
Venezuela, acaba de reafirmar sua
posição ética-ideológica com rela-
ção à Doutrina Espírita.

Diz a CEPA que "entende pe-
feitamente a real situação do mo-
vimento espírita brasileiro, no
qual vastos setores optaram por
uma definição religiosa, particu-
larmente evangélica, da doutrina
Espírita". E que "expressa publi-
camente seu respeito a todas as
Sociedades, União e Federações,
regionais e nacionais, que assim se
definem e identificam, e com as
quais deseja manter uma relação
de amizade e fraternidade". Mas,
reconhecendo que, ao lado dessas,
"conhece a existência de numero-
sas instituições que não aceitam o
Espiritismo religioso e divulgam
uma concepção científica, filosófica
e moral da Doutrina, com sen-
tido progressista e livre pensa-
dor", sustenta a CEPA estar em
perfeita sintonia com essas últi-
mas.

Reafirma a CEPA: "Por isso
dizemos: Espiritismo com Jesus,
SIM; Espiritismo cristão, NÃO.
Dizemos igualmente: nem Espiri-
tismo religioso, nem Espiritismo
anti-religioso, pois o que se quer é
preservar a Doutrina Espírita em
sua verdadeira dimensão, como
concepção libertadora do ser hu-
mano, sempre com o devido res-
peito e tolerância para com todas
as expressões do pensamento reli-
gioso em todo o mundo."

No lugar de Ciência-Filosofia-
Religião, propõe a CEPA para o
Espiritismo: Ciência-Filosofia-

Moral.
Declara-se a CEPA "em com-
pleto desacordo com a intenção
de apresentar o Espiritismo como
religião, contrariando o espírito e
a letra da escola kardecista".

Citando Léon Denis, Gustavo
Geley, Ernesto Bozzano, Amélia
Domingo y Soler como alguns dos
autores fundamentais que comple-
mentam a Codificação de Kardec,
a CEPA "mantém-se em prudente
distância da literatura de origem
mediúnica, quanto a seu conteúdo
e orientação", e que, segundo ela,
"vem substituindo, na prática, o
estudo das obras básicas espíri-
tas."

Dizendo laborar em erro quem
difunde a idéia de que "se deseja
retirar Jesus do Espiritismo", a
CEPA por outro lado comenta que
"é um erro confundir Jesus com o
cristianismo, quaisquer que sejam
suas múltiplas variantes religio-
sas."

Com isto, a CEPA questiona
também sobre qual o conceito de
Jesus que corresponderia auten-
ticamente à Doutrina Espírita, ci-
tando até, nisto, a famigerada
questão da natureza do corpo de
Jesus.

A CEPA ainda convida as
pessoas e Entidades espíritas bra-
sileiras no sentido de a ela adere-
rirem, convidando à participação à
12ª CONFERÊNCIA REGIONAL
ESPÍRITA PANAMERICANA
(Bucamaranga, Colômbia,
agosto de 1995) e ao 17º CON-
GRESSO ESPÍRITA PANAME-
RICANO (Argentina, outubro de
1996).

Deixamos para ulterior oportu-
nidade o comentário a esse agora
mais peremptório posicionamento
ideológico da C.E.P.A.

**Cuidado com o
teu lápis
e a tua pena!
Quem
escreve está
conversando
com a
humanidade
inteira.**

R. Seixas
(Chico Xavier, 1950)



LUIZ OLÍMPIO TELLES DE
MENEZES, o pioneiro da im-
prensa espírita brasileira.

A Nova Era GUTENBERG homenageia aquele GUTENBERG que criou uma Nova Era

O s Espíritos projetam
para o próximo milênio, em datas impre-
cisáveis e que dependerão ainda do livre-arbítrio do homem, trans-
formações radicais nas concepções do trabalho, onde certamente será
abolido o sentido do sacrifício e da força bruta humana, mas onde
também devem se minimizarem as ocupações conducentes às fanta-
sias negativas e viciadas psíquicas que ainda nos afligem e dis-
traem das rotas mais seguras.

Oficina tipográfica de fabricação de baralhos,
numa ilustração francesa do Século XVII.

Ouvindo Chico Xavier



"... então veremos uma era extraordinariamente maravilhosa para o homem, porque a pró-
pria automação nos está dizendo que nós vamos ser aliviados ou quase que aposentados do
trabalho mais rude no trato com o planeta para a educação de nossa vida mental, através de
informações do universo, com proveito enorme, proveito incalculável para benefício da huma-
nidade." (...)
Chico Xavier (Pinga Fogo - 1971)

Mulher: uma conquista

Neste 1994 a mulher obteve grande conquista: o direito de officiar nos templos da Igreja Anglicana, ramo desmembrado da Igreja Católica.

Já esta última permanece renitente, mantendo a exclusividade masculina.

Está-se af num clima de con-

Bastante usado o argumento de que a mulher não pode tornar-se padre porque Nosso Senhor era homem...

À época do Cristo imperava o machismo exacerbado. E até há quem justifique com isto o fato de Cristo ter nascido homem e não mulher; ou seja, como solução si-

Um dos empecos encontrados pelo Cristo na sua missão teria sido justamente o machismo de seus apóstolos.

Madalena tem af papel relevante. As revelações dos textos apócrifos, além de colocá-la como uma espécie de 13º apóstolo, so-

que se deixe no seu exíguo peso essas adjectivações humanas, sempre limitativas.

Fato é que, tomados de contínuo ciúme, os apóstolos não entendiam como Jesus não se contentasse de passar por sobre práticas e costumes judeus e ainda se encon-

Os Apócrifos denunciam a farta: Madalena, a par de um espinho em seu orgulho, foi também uma lição permanente aqueles homens incultos. Lição de humildade e fé.

A Ressurreição foi talvez o episódio mais importante do Cristianismo: com ela o Espírito se

Ora, quando o Cristo ressurgiu do túmulo, foi a Madalena que se mostrou pela primeira vez! E, encimados, sempre desacreditando as mulheres, os apóstolos não lhe

É que palavra de mulher não tinha valor de convicção apologética. Tão inferiorizada era pelos homens, que mesmo sabendo do

O outro lado da política e a política no Outro Lado

Nisso aproximou-se de nós irmã Maria, que carinhosamente nos levou até um dos hospitais. Lá, defrontamo-nos com muitos irmãos bem dementados, ainda ostentando os gestos de um político. O humilde hospital continha so-

Nos participamos dela e me emo-



Encontra-se no INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DA BAHIA este quadro representando o grande patriota Barão do Rio Branco no seu leito de morte, de autoria de um anônimo. Notar, na parede do fundo, cinco ou mais figuras humanas, como se fossem

ionei quando a figura de um grande brasileiro cumprimentou a todos e iniciou a preleção:

"Prezados irmãos, companheiros de caminhada evolutiva. Deus,



Direitos da mulher

tual de Madalena, a desprezavam...

Exemplificando esse desprezo dos homens ante as afirmativas de Madalena e das outras mulheres quanto a terem visto o Cristo resurreto, até Paulo de Tarso demonstrou esse machismo incondicional no Capítulo 15º de I CORÍNTIOS. Ali Paulo descreve e nomeia em detalhes aqueles que

Do Evangelho de Tomé (Vers. 114):

"Simão Pedro disse: Seja Maria (Madalena) afastada de nós, porque as mulheres não são dignas da vida.

Respondeu Jesus: Eis que eu a atrairei, para que ela se torne um homem, de modo que também ela venha a ser semelhante a vós homens (outra tradução: venha a ser um espírito vivente). Porque toda mulher que se fizer

Clara af a alusão às vidas sucessivas e à necessária encarnação do mesmo Espírito como homem ou como mulher.

No versículo 22 desse mesmo Evangelho apócrifo, Jesus como que reafirma a condição de sublimação dos sexos para que o Espírito alcance o Reino:

"Jesus viu crianças de peito a mamarem. E ele disse a seus discípulos: Essas crianças de peito se parecem com aqueles que entram no Reino.

Perguntaram-lhe eles: Se formos pequenos entraremos no Reino?

Respondeu-lhes Jesus: Se reduzirdes dois a um, se fizerdes o interior como o exterior, e o exterior como o interior, se fizerdes o de cima como o de baixo, se fizerdes o do masculino e o feminino, de maneira que o masculino não seja mais mascu-

lino e o feminino não seja mais

"Para muitos, MARIA DE MAGDALA era a mulher obsidiada e inconveniente; mas para Ele surgiu como sendo um formoso coração feminino, atribulado por indizíveis angústias, que, compreendido e amparado, lhe espalhariá no mundo o sol da ressurreição."

feminino - então entrareis no Reino."

Na Evolução tudo tem os seus dois lados. A inferiorização da mulher ao longo do tempo fixou-se positivamente nos valores do lar, sublimou as virtudes da humildade, da resignação, da paciência, do amor. Assim se faz o progresso do Espírito! Mas parece que os

Jesus e Paulo estavam num tempo, respeitaram quanto puderam esse tempo. Tempo de exaltação da masculinidade. Mas suas lições falavam ao futuro.

O mundo deu muitas voltas. Dois mil anos nos foram dados para meditar na lição maior: IGUALDADE. UNIÃO.

Os que insistem e teimam em desigualar, separar - estes estão retrógrados.



Paulo de Tarso, ao pretender calar as mulheres nos templos, além de escorar-se na tradição, queria valorizar as funções específicas da mulher.

Perguntou Kardec e responderam os Espíritos ("O Livro dos Espíritos", perg. 821):

"As funções a que a mulher é destinada pela Natureza terão importância tão grande quanto as deferidas pelo homem?"

- Sim - mais até. É ela quem lhe dá as primeiras noções da vida."

Sobre a fraqueza da mulher (perg. 819):

"Com que fim é a mulher mais fraca fisicamente do que o

homem?"

"- Para lhe determinar funções especiais. Ao homem, por ser o mais forte, os trabalhos rudes; à mulher, os trabalhos leves; a ambos o dever de se ajudarem mutuamente a suportar as provas de uma vida cheia de amargor".

Ora, no sentido de força física, os ofícios religiosos logicamente estariam também entre os trabalhos leves...

Alguém poderia até arguir, dentro do contexto lógico de respostas dos Espíritos, que aos homens competiria o rude ofício da construção material dos templos, pedra sobre pedra, para que as mulheres af assumissem o leve ofício das orações e prédicas, palavras sobre palavras. Lógica certamente não grata aos machistas, que, apenas por um lado, teriam suas razões. Sim, porque de fato sobre toda essa nossa ambígua lógica paira o que é às vezes difícil de admitir: a igualdade de direito.

Convenhamos que as análises se conflitam quando, no assunto em pauta, se confronta os conceitos de direito e de funções.

Se a meta final é a IGUALDADE, a UNIÃO, devemos contudo lembrar que homem e mulher estão num planeta de expiações e provas, de intermediação evolutiva, onde a igualdade ainda é conquista por se conseguir. Há diversidade de funções porque há diversidade de pessoas e de suas metas provisórias. Os Espíritos, se afirmam a igualdade dos direitos, acentuam não obstante a separatividade provisória das funções do homem frente à mulher. Vejamos:

Kardec indaga: "... uma legislação, para ser perfeitamente justa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher?". A resposta: "Do direito, sim; das funções, não. Preciso é que cada um esteja no lugar que lhe compete. Ocupe-se do exterior o homem e do interior a mulher, cada um de acordo com a sua aptidão."

ideal de um homem é medido pela grandeza das suas ações. Quem se abraça à bandeira do seu país tudo deve fazer para honrá-la; os vales de sofrimento estão repletos de políticos que enganaram o povo, lesaram a nação e abusaram do poder. Aqui vimos para receber no hospital-escola um tratamento especial com Jesus, o Maior dos médicos, almejando que os queridos companheiros estejam em breve tempo junto às nossas equipes de ajuda ao momento brasileiro, quando a nossa Nação irá escolher um novo Presidente; queira Deus seja aquele que irá plantar a semente do Evangelho de Jesus. Sei que os irmãos se sentem impotentes, mas, à medida que vamos vivendo como espíritos, vamos adquirindo o conhecimento de nós mesmos. A "morte" é a parada obrigatória, que nos dá grande oportunidade de reflexão sobre o que fizemos ou o que deixamos de fazer, levados pela sede de poder. Deus espera que cada filho cumpra com seu dever. O homem público recebeu de Deus o cajado da responsabilidade, o qual terá de devolver florido de obras de amor. Aceitem o orvalho de Maria, a brisa de Jesus e o perfume de Deus e se sentirão curados, aptos para o trabalho que os espera. Sejam bem-vindos." (...)

(Espírito LUÍS SÉRGIO, psicografia de IRENE PACHECO MACHADO, livro "DRIBLANDO A DOR", Ed. Recanto, Brasília)

Um hospital para políticos invigilantes

o sublime Arquiteto do Universo, condensou os fluidos mais puros e criou o corpo e a este logo soprou, dando vida à forma. Estávamos criados. Porque o Senhor Deus formou, pois, o homem do barro da terra e soprou no seu rosto um sopro de vida e o homem tornou-se espírito, pessoa vivente (Gênesis, Capítulo II, ver-

consciência e, junto com ela, o plano de Deus: evoluir. Aquele que recebe a tarefa de liderança tem por obrigação dar bons exemplos. Um homem público precisa policiar-se para não levar ao seu próximo algo pernicioso. Sofrer, morrer por um ideal é dever desse homem, se ele recebeu de Deus a tarefa de levar o progresso à sua

Pátria. Quem deseja aplausos na vida pública deve antes consultar a sua consciência e ver se de verdade está apto a renunciar em prol do crescimento do seu país. Não existem cargos políticos, existem responsabilidades políticas, e aí daquele que fracassa! O humilde vereador é respeitado se ele faz do seu mandato um sacerdócio longe dos bens temporais, porquanto o

(Espírito LUÍS SÉRGIO, psicografia de IRENE PACHECO MACHADO, livro "DRIBLANDO A DOR", Ed. Recanto, Brasília)

A fala de ISMAEL e os destinos do BRASIL

NESTA EDIÇÃO

PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

ANO LXVII
Nº 1870
OUTº 1994



Um dia em que a sorte escolheu os cristãos...

Em 1930 a revista espiritista inglesa "THE TWO WORLDS" comentou sobre um novo livro de autoria do sr. Chadwick onde e mesmo relata numerosos casos de telepatia entre animais, acentuando que muitos animais comunicam-se normalmente entre si por telepatia. Nesse livro os relatos especiais são em torno dos elefantes, esses grandes animais cuja profunda vida psíquica foi sempre um intrigante enigma aos zoologistas.

NESTA EDIÇÃO: um caso estranho de excepcional comportamento dos elefantes à época da perseguição romana aos cristãos.

Ocupar-se-á a mulher do interior... Nesta palavra muito se haveria de estar em interpretação. É implícita estaria af também, se não laboramos em erro, a questão religiosa, essencialmente voltada ao interior do ser, se bem que acabe por assumir às vezes um caráter de exterioridade quando os humanos a materializamos nos ritos de nossas igrejas...

De qualquer forma, peremptórios foram os Espíritos:

"A lei humana, para ser equitativa, deve consagrar a igualdade dos direitos do homem e da mulher. Todo privilégio a um ou a outro concedido é contrário à justiça". (perg. 822).

Portanto, contrário à Justiça divina é o arraigado privilégio dos homens no assumir com exclusividade os ofícios religiosos.

À pergunta 817: "São iguais perante Deus o homem e a mulher e têm os mesmos direitos?" - respondem os Luminares com outra indagação lógica e incisiva: "Não outorgou Deus a ambos a inteligência do bem e do mal e a faculdade de progredir?"

Portanto, é absurdo negar à mulher qualificação de ordem moral e conseqüente impedimento a irmanar-se aos homens nos púlpitos dos templos.

E Kardec insiste: "Donde provém a inferioridade moral da mulher em certos países?" R: "Do predomínio injusto e cruel que sobre ela assumiu o homem. É resultado das instituições sociais e do abuso da força sobre a fraqueza. Entre homens moral-



Líderes da "Weisse Rose", os jovens HANS e SOPHIE SCHOLL fizeram da ROSA BRANCA um símbolo de pureza, como uma bela flor de lotus surgida num charco imundo. Preciso é deixar brilhar sempre a LUZ, em qualquer espaço, ainda que fraca possa parecer.

Os jovens Scholl

Esses dois jovens alemães formaram uma frente contra o terrífico regime de Hitler, na Segunda Guerra. Era a luta de uns poucos pela liberdade religiosa.

Os jovens espíritas, hoje, não estão naquele quadro terrível de opressão, mas têm, ao lado da santa liberdade que glorifica nosso País, responsabilidade muito maior. PORQUE ELES CONHECEM MAIS DO QUE OS OUTROS JOVENS. E TÊM CAMPO VASTO E LIVRE.

O mundo se transforma, forças heterogêneas se interagem, se conflitam. O dinamismo, a energia do jovem não pode deixar-se levar pelas circunstâncias, descansar no comodismo. O momento pede-lhe DEFINIÇÃO e mais engajamento nas múltiplas tarefas do Bem.

Não, os jovens espíritas não estão dormindo! É, porém, ato de caridade tentar acordar os outros jovens que o estão.

NESTA EDIÇÃO: MOVIMENTO JUVENIL

Franca vive em outubro

mais um Mês de Kardec.

Veja o programa e participe!



Cartas à Redação

Recebemos do amigo Adair Fernandes de Faria, confrade de Uberlândia (MG) que encetou o trabalho pioneiro e tão produtivo da divulgação da Doutrina através do ÔNIBUS-LIVRARIA que está percorrendo o Brasil:

"É com muita emoção que formulamos a presente, para externar aos dirigentes deste magnífico órgão divulgador da doutrina espiri-

cujo título deveria chamar-se mais ou menos assim: "Lágrimas de tristezas e lágrimas de alegria", porque por inúmeras vezes entram pessoas dentro do ônibus chorando desesperadamente e saíram derramando lágrimas de emoção e contentamento por terem encontrado tanto consolo nos ensinamentos da doutrina espírita. Voltando atrás, porque o parêntese foi um pouco extenso, por tudo isso, é que me considero o brasileiro mais privilegiado.

E gostaríamos de afirmar que em cada cidade e em cada manifestação desta que acabamos de receber de vocês e inúmeras outras, estamos sendo envolvidos por um magnetismo inexplicável de otimismo, que não vemos a hora de já termos percorrido todas as cidades do nosso Brasil.

Queridos irmãos, gostaríamos de ter o dom da escrita e poder transcrever nesta carta todos os momentos de inesquecíveis emoções que já tivemos o privilégio de vivenciar nesta trajetória de 32 cidades.



ta, em especial aos nossos queridos irmãos:

O nosso muito obrigado pela expressiva nota e carinhoso incentivo a nós dirigido pelo trabalho que estamos desenvolvendo em prol da divulgação do livro espírita. Em todas as oportunidades não cansamos de manifestar a nossa eterna gratidão a Deus por esta memorável oportunidade que recebemos do alto de podermos ter feito deste maravilhoso ônibus o nosso segundo lar. Sempre repetimos e cada vez mais esta frase: "Antes era o Uberlandense mais privilegiado de todos os uberlandenses, por ter a família, o trabalho e a oportunidade de servir. Agora, graças a esta chance, posso dizer bem alto que sou o brasileiro mais privilegiado de todos os brasileiros."



Mas pediríamos permissão a vocês para registrarmos através desta a seguinte oração:

"Obrigado, Senhor, por nos ter



Isto porque, em cada cidade que registramos a nossa presença (onde até hoje soma o montante de 32 cidades), deixamos uma grande família de abnegados irmãos, tais como vocês dois e o inesquecível ser humano que é o nosso Valdivino, além de numerosíssi-

enviado esses inigualáveis mártires, começando pelo nosso Abraão, Moisés, o nosso divino Messias, Francisco de Assis, Allan Kardec, Chico Xavier, Bezerra de Menezes, Divaldo Pereira Franco e também outros maravilhosos irmãos que contribuíram para co-



mos irmãos que em poucos minutos que estiveram dentro do ônibus foi o bastante para fazermos uma amizade que vai perdurar para a eternidade.

Por tudo isso e muito mais (porque continuamos a dizer que precisávamos escrever um livro

local em nossas mãos este manancial de 1.600 maravilhosas obras espíritas revelando-nos a beleza e a grandeza de vossas Leis. Mais uma vez, obrigado, Senhor. Assim seja!"

Companheiro Adair: nós e o Brasil lhe agradecemos!

Revista DYSTAK'S questiona:

ESPIRITISMO Por que tantos fenômenos?

Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? Qual a razão da dor? Você sofre? Sabe por que? Intrigados com diversas frases inscritas em vários Edifícios bem no centro da cidade, frases estas consideradas por alguns como vestibular capeta, por não satisfazerem suas respostas, a reportagem da Dystak's procurou o autor dessas mensagens para dar alguns esclarecimentos e nos explicar a razão e o porquê desse tipo de propaganda.

Dystak's

Dystak's - Qual o motivo e a finalidade desse tipo de publicidade?

Autor - Em primeiro lugar, gostaríamos de frisar bem que a principal finalidade não foi a publicidade em si, mas sim despertar a população para a grande realidade da vida, a qual infelizmente está totalmente dispersa em detrimento dos prazeres efêmeros da matéria.

Dystak's - Mas estas mensagens não têm um fim lucrativo?

Autor - Não. Nenhuma finalidade de lucro. A não ser a de proporcionar ao próximo a oportunidade de libertar-se das amarras que o prende na matéria. Em momento nenhum passou por nossa cabeça levar vantagens com esse tipo de propaganda e sim a libertação espiritual da humanidade.

Dystak's - O que quer dizer prazeres efêmeros da matéria e amarras que o prende na matéria? E o que é matéria?

Autor - Bom, matéria é alguma coisa sólida. Portanto a matéria que falamos, é o nosso corpo físico. Corpo de carne. Os prazeres efêmeros da matéria são os vícios: de toda sorte, tais como, o álcool, (o pior da face da terra), fumo, drogas, desregramento sexual (este lamentavelmente está levando a humanidade ao fundo do poço em termos de moral) e afundando cada vez mais em dívidas carmicas. Porque violentar os sentimentos do próximo é um tremendo mal e choraremos lágrimas de sangue por isso. A televisão prostituída, o ódio, o ciúme, a inveja, a vaidade, o orgulho e o egoísmo, etc. Este último é a grande chaga da humanidade. Pior do que a Aids. Porque entorpece os sentimentos. Daí o motivo de tantas misérias. Esquecendo-se da célebre mensagem de nosso mestre Jesus, quando nos advertiu para que "amásemos o nosso próximo como a nós mesmos".

Dystak's - O que são dívidas carmicas?

Autor - Lei de Causa e Efeito. Isto quer dizer tudo, mas tudo mesmo que fizemos ao nosso próximo é a nós mesmos que estamos fazendo. A Lei de Retorno. Até o mais ínfimo dos pensamentos fica gravado em nossa aura espiritual e somos responsáveis por ele. O próprio Jesus



O Ônibus Livraria-Volante com mais de 1300 obras no seu interior.

nos advertiu: "se você olhar aquela mulher e tiver segunda intenção com ela, você já cometeu adultério. Isto quer dizer, até pelo pensamento (porque pensamento é energia) nós pecamos. E teremos que pagar centil por centil, nesta ou em outras vidas."

Dystak's - O que você quis dizer com outras vidas? Nós temos outras vidas?

Autor - Claro, você com essa inteligência privilegiada, acha que a conquistou só nesta vida? Claro que não. Sabia que já teve mais de 100 e vai ter outras 100? Você sabia que a sua idade espiritual se perde nos tempos? Sabia que já passou pelos três reinos, o mineral, o vegetal e o animal e agora está no hominal? E passará pela angelitude, arcanjos e serafins? E que você fatalmente será um Jesus, amanhã? É esta a grande e sábia engrenagem cósmica onde se costuma dizer que tudo se cria, nada se perde e tudo se transforma e evolui. Se já falamos na resposta anterior que pecamos até pelo mais ínfimo dos pensamentos, como ficaria a situação de um Hitler, de um Napoleão, de um carrasco, de um mais vil assassino? Só, mas somente a Lei da Reencarnação, pode explicar e dar sentido a tantas coisas ainda inexplicáveis para o ser humano.

Dystak's - Poderia nos dizer alguma coisa sobre esta tão badalada e contraditória palavra reencarnação?

Autor - Bendita seja esta maravilhosa e libertadora palavra, reencarnação. Graças a ela se explica tudo que acontece na face da terra. Vamos exercitar um pouquinho as nossas inteligências. Não precisa muito. Como ficaria as situações dos PCs da vida, de um Hitler, de um vil assassino, que vem aqui em um só

corpo de carne, apronta, mata, destrói, faz lágrimas derramar e fica por isso mesmo ou vai para o fogo eterno, o caldeirão fervendo de enxofre, como dizem alguns? Não, nada disso. Deus na sua sabedoria e grandeza de Pai Magnânimo não poderia ser tão limitado assim para nos mandar para um inferno eterno ou um purgatório. Não, suas leis são imutáveis, são sábias e eternas. É a parábola do filho pródigo. Ele sempre nos dá novas oportunidades e essas oportunidades nos são dadas através das reencarnações sucessivas. A um Hitler lhe será dado tantas oportunidades quantas forem necessárias para resgatar centil por centil de cada lágrima que ele fez derramar através de enes e enes reencarnações. Para Deus o tempo não existe. Por isso é que Ele dá tempo ao tempo. Te convide novamente. Vamos exercitar o nosso raciocínio e meditar um pouquinho mais sobre o diálogo que Jesus teve com Nicodemos.

Dystak's - Este bate-papo sobre as leis de Deus é fascinante e complicado mas o nosso tempo urge. Colocamos a Dystak's à sua disposição para sua mensagem.

Autor - Nós não cansamos de dizer, e vamos repetir sempre, porque é a nossa filosofia de vida e jamais sairemos dela. Nós só matamos, só roubamos, só destruímos, somos corruptos, ciumentos, orgulhosos, egoístas e viciados, porque desconhecemos e ignoramos as leis de Deus. Meu Deus, até quando manteremos os olhos fechados para os ensinamentos deixados e exemplificados por Jesus? Analisemos alguns de seus exemplos e mensagens e que infelizmente sequer estamos colocando em prática. Vejamos: não perdoo só sete vezes, mas setenta e sete vezes, fazer aos outros aquilo que gostaríamos que nos fizessem. Aquele que estiver sem pecado, atire a primeira pedra. Eu lhes enviarei um consolador, o espírito da verdade, porque por agora não poderão en-

tender todas as coisas. E ainda completou, resumindo os 10 mandamentos de Moisés nestas duas sábias e célebres frases: "Amar a Deus sobre todas as coisas de todo o seu entendimento e ao próximo como a si mesmo", nesta mensagem resume-se toda uma filosofia de vida, só não vê,

quem não tem olhos de ver. Deus na sua sabedoria e bondade, sempre atendeu e respeitou o nosso grau de inteligência e evolução espiritual. Quando éramos ainda jovens em termos de evolução espiritual, nos enviou Abraão, nos dando a noção de um Deus único e onipotente. Dois mil anos depois, nos enviou Moisés, trazendo-nos os 10 mandamentos, embora com sua lei dente por dente, olho por olho. Isto porque éramos muito endurecidos e ainda ignorantes. Dois mil anos mais tarde, enviou-nos o seu filho amado Jesus, que nos trouxe a lei do amor já relatada acima em algumas de suas parábolas. 1857 anos depois nos enviou o seu consolador prometido, o espírito de verdade prometido por Jesus através do livro dos espíritos com 1.019 perguntas e 1.019 respostas dadas pela espiritualidade maior que tudo sabe, além de mais quatro importantíssimas obras que completaram a codificação, através desse grande missionário francês Allan Kardec. E como se não bastasse, ainda nos enviou Chico Xavier, esse grande e humilde missionário com o seu 4º ano primário e com suas quase 400 maravilhosas obras (o maior escritor que a terra já conheceu) só nos falando da vida espiritual. De onde em vim? Para onde vou? E porque estou aqui? E qual a razão da dor?

Queridos e amados irmãos que tiveram a paciência e a tolerância de nos ler, nos perdoem pelo tempo tomado, mas queríamos deixar a nossa última mensagem. Os tempos são cheios, choro e ranger de dentes estão e vão acontecer muito mais nos próximos 7 anos. Como os habitantes de Nínive, nós também podemos mudar este quadro, bastando apenas darmos uma sacudida na poeira e reconhecer uma nova vida. Os livros espíritas estão aí. São quase 1.600 títulos de maravilhosas obras só nos chamando a atenção para a grande transição que vai sofrer o planeta no próximo milênio. Vamos conquistar o direito de habitar este maravilhoso planeta no 3º milênio, onde não terá ladrões, assassinos, políticos corruptos, empresários avaros, pois estes se não mudarem seus instintos maldicos, serão exilados, rebaixados para mundos inferiores, onde se adaptarão com suas incúrias. Onde também os que aqui ficarem não precisarão trancar suas portas e onde também não haverá dispensas vazias, pois os nossos governantes governarão com o sentimento do amor ao próximo tão solicitada por Jesus. Que Ele nos abençoe hoje e sempre.

(Transcrito da revista DYSTAK'S, Uberlândia, dezembro último)

Espiritismo viaja de ônibus

ru, Santo Antônio, Cássia dos Coqueiros, São Simão, Santa Rita do Viterbo, Luiz Antônio, Santa Rita do Passa Quatro, Porto Ferreira.

Éis um relatório das 32 localidades já visitadas:

CIDADES VISITADAS: LIVROS VENDIDOS:

01 - Uberaba-MG	2125 em 09 dias
02 - Igarapava-SP	629 em 03 dias
03 - Aramina-SP	110 em 02 dias
04 - Buritizal-SP	412 em 02 dias
05 - Guar-SP	280 em 02 dias
06 - Ituverava-SP	690 em 03 dias
07 - São Joaquim da Barra-SP	460 em 03 dias
08 - Sales de Oliveira-SP	180 em 01 dia
09 - Orilândia-SP	620 em 02 dias
10 - Morro Agudo-SP	170 em 02 dias
11 - Jardiópolis-SP	172 em 02 dias
12 - Ribeirão Preto-SP	2532 em 10 dias
13 - Sertãozinho-SP	213 em 03 dias

14 - Pontal - SP	186 em 03 dias
15 - Pitangueiras-SP	483 em 02 dias
16 - Jaboticabal-SP	637 em 04 dias
17 - Barrinha-SP	315 em 02 dias
18 - Guariba-SP	194 em 02 dias
19 - Pradópolis-SP	523 em 02 dias
20 - Araguari-MG	1050 em 03 dias
21 - Rifaína - SP	216 em 02 dias
22 - Pedregulho - SP	277 em 02 dias
23 - Jeriquara-SP	176 em 01 dia
24 - Cristais Paulista-SP	225 em 01 dia
25 - Franca-SP	1633 em 10 dias
26 - Batatais-SP	715 em 02 dias
27 - Brodowski-SP	186 em 02 dias
28 - Nuporanga-SP	241 em 02 dias
29 - Catalão-GO	841 em 04 dias
30 - Goiandira-GO	188 em 01 dia
31 - Ovidor-GO	115 em 02 dias
32 - Três Ranchos-GO	196 em 02 dias

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da
FUNDACÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

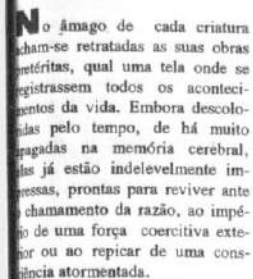
Direção: DIJALVO BRAGA
Jorn. Resp: REALINDO J. MENDONÇA JR.
Redatores: Equipe ANERA

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65
CEP 14401-80 - FRANCA - SP - BRASIL
Fone (016) 723-2000 - Assinatura anual: R\$ 5

SEARA ESPÍRITA

Trabalhando, aprendendo

A semente e a colheita



No âmago de cada criatura chamam-se retratadas as suas obras íntimas, qual uma tela onde se registrassem todos os acontecimentos da vida. Embora descoladas pelo tempo, de há muito arrastadas na memória cerebral, elas já estão indelevelmente impressas, prontas para reviver ante o chamamento da razão, ao império de uma força coercitiva exterior ou ao repicar de uma consciência atormentada.

É nesse arquivo do passado que se rebuscam os episódios que nos serviram de fundamento para uma nova experiência nas lides terrenas; ensinamentos registados, oportunidades perdidas, sonhos acalentados que acabaram realizados ou desfeitos, ligações felizes que nos serviram de suporte para a ascensão ou motivo de queda; conquistas terrenas e espirituais, aprendizados para futuras motivações ou remorsos por sucessos. Tudo ali encontramos para a formação da bagagem que nos acompanhará no novo empreendimento e com a qual convivemos, tornando-a mais pesada, se os fatos nos sucederem, ou, ao contrário, aliviando-a do seu peso.

Da forma como a conduzirmos, poderá aquilatar o que ela contém. Se a manusearmos com cuidado, com carinho e com interesse, muito embora grande e volumosa, será facilmente carregada. Ao contrário, se a renegarmos, se a adormosmos ou contra ela nos insurgirmos, mesmo que seja pequena, ela nos sentirá sobrecarregados. É que, no primeiro caso, possivelmente o volume seja constituído de tarefas abraçadas, de experimentos bem sucedidos, de bons desempenhos que, acrescidos à nossa boa vontade, ao desejo de trabalhar e ao impulso da fraternidade, facilitam-nos carregá-la. No segundo, poderão ser pesos de

consciência, desenganos, fracassos ou compromissos assumidos e não resgatados que trazemos conosco e contra os quais lutamos, por não compreendermos que são débitos que nos chamam à quitação.

Tudo que plantarmos teremos que colher, esse é o ensinamento. Se conseguíssemos lançar um olhar ao passado poderíamos ver a trabalhosa subida da montanha do aperfeiçoamento da matéria e do burilamento do Espírito, dos trabalhos onde enganosamente nos embrenhávamos e que nos atrasavam a marcha, dos desentendimentos que mantínhamos, que nos obrigavam a recuos de retificação, e dos empecilhos que colocávamos para retardar a marcha dos companheiros, mas que paradoxalmente se constituíam em empecilhos para nós mesmos. Notaríamos, também, em alguns momentos, caminhadas lúcidas onde a trilha se mostrava reta e sem escolhos, nas quais amparávamos e também éramos amparados. Cada um desses acontecimentos, registrados em nosso íntimo, se constituíram na bagagem que portávamos, que ainda levamos e que iremos ainda conduzir.

Hoje já temos a oportunidade de entender o que representam os acontecimentos da nossa vida. Tendo consciência de que a Justiça Divina é perfeita e imparcial, em qualquer ocasião em que a dificuldade, o desengano ou a dor participem da nossa vivência, entendemos que algo no presente ou no passado praticamos para que isso acontecesse. Sabendo, ainda, que os males que estejam a nos afligir não representam castigo e, sim, retificação de atos e de tendências, dele procuraremos tirar partido para, ao mesmo tempo em que diligenciarmos por repará-los, os aproveitaremos como marcos a balizar o nosso caminho, para que

dele não nos afastemos.

A razão foi dada ao homem para que lograsse distinguir o certo do errado e para que, bem usando-a, pudesse seguir a trilha ascensional, e é através dessa razão, bem ou mal usando-a, que nos será dado entender e assimilar, ou não, os ensinamentos, os conselhos e as advertências que nos têm acompanhado em todos os momentos, em todas as etapas e em todos os trajetos. Estes têm a finalidade de facilitar a nossa marcha e nos ajudar a compor o fardo, que será leve, se os atendermos, ou pesado, se os ignorarmos. E uma vez formado, só nos restará carregá-lo, com boa ou má vontade, rebeldes ou não, reduzindo o peso se cuidarmos em seguir as instruções ou aumentando-o se continuarmos a ignorá-las.

As balizas que encontramos pelo caminho, além de nos apontar o rumo a seguir, trazem-nos a indicação de como fazê-lo, orientando-nos para o uso da "caridade" e ensinando-nos que, para utilizá-la, será preciso "amar ao próximo como a si mesmo". São instruções simples, acessíveis a todos e que sintetizam toda a lei que disciplina o trânsito da vida. Orientando-nos por ela, à medida que avançamos, nos sentimos cada vez mais revalorizados, ao mesmo tempo em que os caminhos se aplanam, as dificuldades diminuem, o horizonte se aclara e amplia e, em cada etapa que atingirmos, notaremos que a bagagem, embora não diminua o tamanho, reduz-se em seu peso, pois o seu conteúdo vai sendo substituído por luz, paz, alegria e despreendimento. Ao final, não seremos nós a conduzi-la; ela é que nos levará pelos caminhos futuros.

WALDOMIRO B. SARCZUK
(Canas-RS)

A TEMPESTADE

Uma grande tempestade com chuvas e ventos inundou a cidade e alguns habitantes se viram só, angustiados, sofridos, desesperados e aflitos no meio do grande tormento, quase sem ter saída para a situação, sem ter meios de serem socorridos. Quem já não ouviu ou leu notícias de uma situação assim?

Também num dia, num barco, o Mestre Jesus estava adormecido e uma grande tempestade desabou sobre a embarcação. Os discípulos chamaram o Mestre e este invocou os elementos da natureza pedindo que estes se acalmassem, e isto aconteceu. O Mestre disse aos seus discípulos que tinham que ter fé em todas as ocasiões. Veio a calma e o barco seguiu tranquilo a sua viagem.

Muitas vezes nos falta a crença no Deus divino que existe no cosmo infinito e que também está presente dentro de nós mesmos, e que nós, muitas vezes, quando estamos desesperados, não o vemos nem o sentimos, mas ele está aqui junto a nós, pronto a nos ajudar.

Tenho visto pessoas em muitas dificuldades na vida, mas só vi vencerem aquelas que nos momentos de agonia creram na Força Divina e nela encontraram forças para suportarem com calma a adversidade e transpassaram a porta que as levou ao triunfo material e espiritual. E essa grande porta é a fé e a calma.

A vida humana é cheia de tempestades de diversos tamanhos,



"Por que temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança."

E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?"

(Mateus, 7:26, 27).

umas grandes e outras pequenas, mas o barco salvador só nos vem nessas horas de tormenta se nos lembrarmos, com muita sabedoria, das palavras divinas e Jesus, que sempre nos alertou e nos alerta para termos fé nele e em DEUS - NOSSO PAI.

Para superarmos os nossos pequenos problemas ou as nossas grandes tempestades, temos a fé e a paciência como armas vitoriosas que nos farão ver as soluções, encontrar as saídas e percorrer com muita calma os caminhos que nos levarão a solucionar os nossos

problemas e a acalmar as tempestades que porventura venham de encontro a nós.

A firmeza do pensamento, da fé, da vontade de vencer, nos levará, numa oração cheia de amor, à solução de todas as desigualdades materiais e espirituais. E essa prece de amor nos levará a encontrar o alívio e a paz que vem das divinas mãos do nosso bendito MESTRE JESUS.

Que a bênção de JESUS esteja com todos.

OSAL DE CARVALHO
(Rio de Janeiro)

"PALCO DAS ENCARNAÇÕES"

O Espírito Antônio Carlos tem sabido mostrar aos encarnados, através de vários livros, aspectos múltiplos da vida no Outro Plano, bem assim o desenrolar das mais diversas ações da lei de causa e efeito, de encarnação para encarnação.

O livro que saiu agora, "PALCO DAS ENCARNAÇÕES", vai buscar no século passado as cenas emocionantes da escravidão, dos engenhos de cana no Nordeste de nosso País, época difícil para a raça negra como para pobres e humildes, quando falava mais alto o chicote e o trabuco dos coronéis de extensas fazendas perdidas pelos imensos sertões.

É muito emocionante e elucidativo acompanhar o próprio espírito que destrinchou para a descrição literária as várias oportunidades de reencarnatórias, com lances dramáticos de paixão e dor, de piedade e luz.

"MENSAGENS DE SAÚDE ESPIRITUAL"

A EME EDITORA (Cx. Postal, 93 - 13360-000 - Capivari - SP) lança um livrinho de muito apoio à manutenção do equilíbrio físico-espiritual.

"MENSAGENS DE SAÚDE ESPIRITUAL" enfeixa mensagens simples e diretas de autores encarnados e desencarnados, com um conteúdo insuflado de muito otimismo e espiritualidade.

"Deixem-me viver"

Grande quantidade do belo livrinho "DEIXEM-ME VIVER" está sendo distribuída gratuitamente, numa campanha meritória contra o aborto.

O livrinho, de autores diversos, é uma exortação à valorização da vida.

É editado, dentro da CAMPANHA DE PRESERVAÇÃO DA VIDA, pela EDITORA EME,

Linguagem simples, o Autor mostra com maestria a ação dos maus e bons Espíritos, as obsessões e tramas de vingança, assim como a intervenção sempre amiga dos bons Mensageiros, que às ve-



zes provocam até uma doença para evitar um mal maior, de muito mais graves consequências, levando os encarnados egoístas e maldosos a refletir melhor em sua vida através dos benditos punhais da dor, em seu sentido inibidor e equilibrante.

Exemplo: acelerar a erupção de uma úlcera estomacal para desativar um pouco a vontade de um encarnado egoísta que estava determinado a matar a esposa. A eclosão da doença levou-o a refletir e evitar a desastrosa ação homicida.

As belas obras de Antônio Carlos são psicografadas pela médium VERA LÚCIA MARINZECK DE CARVALHO e editadas pela PETIT, rua 21 de Abril, 1446 - Belém - CEP 03047-000 - São Paulo - SP.

Na Venezuela: Anuário Espírita

Um ANUÁRIO ESPÍRITA 1994 acaba de ser editado em língua castelhana pelo Instituto de Difusão Espírita "Mensaje Fraternal", que tem o seguinte endereço: Apartado Postal 2228 Caracas - 1010-A - Venezuela.

O Anuário, contendo importantes matérias divulgativas do movimento e dos fatos espíritas, conta com uma rede distributiva muito grande por vários países de todas as Américas, inclusive no Brasil.



Geraldo Gastão Bussamara, "meu tipo inesquecível"

Antônio J. Azevedo (Nanuque-MG)

Há seres humanos que passam pela vida e deixam marcas tão fortes e tão belas, que se tornam inesquecíveis, como se fossem gravadas na memória. Um desses seres humanos foi Geraldo Gastão Bussamara, a quem eu chamei de "meu tipo inesquecível", em seu livro postumamente publicado sob o título "Meu tipo inesquecível".

Um amigo de minha infância, cujo nome eu não me lembro mais, me contou que conheceu Bussamara em uma viagem a São Paulo, quando ele estava trabalhando na empresa de Bussamara. Ele me contou que Bussamara era um homem muito simpático, muito alegre, muito divertido, muito inteligente, muito trabalhador, muito dedicado, muito honesto, muito justo, muito generoso, muito humilde, muito simples, muito acessível, muito próximo, muito próximo de todos.

Ele me contou que Bussamara era um homem muito simpático, muito alegre, muito divertido, muito inteligente, muito trabalhador, muito dedicado, muito honesto, muito justo, muito generoso, muito humilde, muito simples, muito acessível, muito próximo, muito próximo de todos. Ele me contou que Bussamara era um homem muito simpático, muito alegre, muito divertido, muito inteligente, muito trabalhador, muito dedicado, muito honesto, muito justo, muito generoso, muito humilde, muito simples, muito acessível, muito próximo, muito próximo de todos.

REMÉDIO DE BASE

É possível haja você caído em profundo desânimo, por estar sofrendo: a falta de alguém; a incompreensão de amigos; o frio da solidão; o conflito de ideias; acusações infundadas; desajustes no trabalho; dívidas agravadas; prejuízo em negócios; doenças no próprio corpo; moléstias em família; complexos de culpa; reprovações e críticas; sensações de abandono; lutas e desafetos; deserções de entes caros; e observações ocultas.

Seja qual for, porém, a sua prova em si, erga a própria cabeça, ponha os olhos no Alto e retorne a tarefa em que deva servir, confiando-se a Deus, porque Deus proverá e em Deus qualquer problema achará solução.

ANDRÉ LUIZ

1. A meiguice, em vez de excluir a firmeza, redobra a força.
2. Os argumentos expostos com calma e doçura são os mais convincentes.
3. Tudo quanto fizerdes, fazei do melhor modo possível.
4. O pessimismo atrai a adversidade.
5. A vida é um berço em contínuo movimento; dias de tranquilidade não de suceder às horas de provação.
6. Para que o amor possa ser duradouro é indispensável que se apoie na estima, na amizade e no respeito.
7. O amor violento e envenenado pelo ciúme torna-se um fardo para ambas as partes.
8. Pode-se aprender a ser feliz tal como se aprende tocar violino ou a jogar tênis.

Algumas receitas de felicidade



Nova editora espírita em Araguari

A "LÍRIO EDITORA ESPÍRITA" foi fundada na cidade mineira de Araguari, com sede à Rua Luís Schoor, 65.

O Centro Espírita "Caridade", responsável pela nova Editora, desenvolve já variadas atividades na Seara Espírita, e estreia com o livro "O MEU VELHO TRONCO DE ÁRVORE", de autoria de Gessy Carlsio de Paula.

A MODA AGORA É NÃO FUMAR

Franca sediará a VI COMJESP

Você sabe o que é COMJESP? COMJESP!! Sim, COMJESP! Bem, o significado desta sigla é: CONFRATERNIZAÇÃO DAS MOÇIDADES E JUVENTUDES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO, porém a COMJESP vai muito além deste significado. Este encontro é um patrimônio do DM/USE (Depto. de Moçidades da USE) e, como toda confraternização do DM, esta também tem seu Regimento Interno, ou seja, sua constituição, buscando desta maneira tratamento igualitário a todas as assessorias e regionais de nosso estado. A V-COMJESP foi realizada na cidade de São Paulo nos dias da chamada "SEMANA SANTA" do ano de 1991, quando cerca de 600 jovens se reuniram para estudar o tema "Espiritismo, esse grande desconhecido", que enfocava o aspecto filosófico da doutrina espírita. Nesta ocasião, o DM/USE - Interm-Franca contribuiu para a parte doutrinária do evento, aplicando os estudos "Reflexão, crítica do saber instituído" e "A Verdade", através dos seus monitores: Gisele, Oziris, Fausto, Fabiana, Adolfo, Edna, André, Fransérgio, Joel, Flamarion, Rose, Márcia, Sauloêber, Markinhos, Mateus, Mauro, Luís Cláudio, Cláudia, Irma e Luciano. Segundo o Regimento, a COMJESP acontece quinzenalmente, portanto, a VI COMJESP se realizará na SEMANA SANTA de 1996. E você sabe qual será a sede da próxima COMJESP? Isto mesmo, a VI Confraternização Estadual se realizará em nossa cidade, FRANCA. O DM/USE Interm-Franca (com apoio da USE-FCA) candidatou-se para sediar tal evento no ano de 1993 e foi confirmada como sede na Reu-

não Geral Estadual do DM/USE em São Paulo no último dia 11 de junho. Portanto, a juventude espírita francana terá cerca de 1 ano e meio para se organizar para a realização deste evento e sobretudo para buscarmos uma união sincera e, portanto, duradoura para nosso movimento de unificação.

O artigo 2 do Regimento fala dos objetivos da Confraternização: "A COMJESP tem por objetivos:

- a) União dos jovens e das moçidades e juvenudes espíritas do Estado de São Paulo;
- b) Estudo da Doutrina Espírita;
- c) Estímulo à vivência dos princípios espíritas e
- d) Incentivar a participação e integração dos jovens nos trabalhos de moçidade e movimento juvenil de unificação."

Fica claro, portanto, que o confraternizar da COMJESP engloba: estudar, conhecer novas pessoas, trocar de experiência e sobretudo crescimento individual (e consequentemente coletivo) de todos aqueles que contribuem das maneiras mais diversas para que o movimento de unificação perpetue-se beneficiando a juventude espírita. Lembramos que será a primeira vez que Franca sediará evento deste porte e que, portanto, as dificuldades deverão ser proporcionais, pois acreditamos no sucesso desta confraternização e em suas consequências positivas para Franca e região. Desde já, contamos com o apoio e colaboração de toda a sociedade espírita francana para atingirmos tal objetivo.

DM/USE
INTERMUNICIPAL/REGIONAL

MOVIMENTO juvenil

Um ancião

Respeitável, do alto de seus cabelos grisalhos, de toda uma vida de experiência e luta, passos claudicantes e a voz sumida pela poeira do tempo, o ancião chegou até "A Nova Era" e disse:

"- Esses jovens espíritas estão dormindo! Eu tenho coragem de dizê-lo! Quanto conhecimento, quanta oportunidade eles têm, e não entanto ficam perdendo tempo com tantas discussões e atividades. São iguais a todos os outros jovens; não há diferença... E dizer que os mensageiros espirituais se esforçam tanto, que os médiums se sacrificam tanto para trazer-lhes a boa mensagem... E eles pouco lhes ligam: seguem a sua vidinha de despreocupados, de descompromissados, esquecidos da grande responsabilidade que lhes pesa. O DESTINO DOS HOMENS ESTÁ NO OMBRO DOS JOVENS! É preciso que os jornais enfatizem isto e acordem com trombetas essa juventude que muito está ganhando e pouco oferecendo; essa juventude que dorme o sono dos injustos... Ela não sabe o que é luta, o que é trabalho de verdade; veja as minhas mãos calejadas... Aciene as trombetas, buzine mais alto ainda, com som mais forte do que essa barulhada inconsequente da juventude. Eles só fazem barulho, mas quase nada constroem... Eles estão é muito acordados por fora, mas dormem dentro de si mesmos..."

Ouvimos com atenção o longo discurso do velho líder que respei-

tamos, hoje e sempre. Em sua atenção, prometemos acionar as trombetas... mas por dentro cientistas de termos à mão uma buzina com pouco poder de movimentar até alguma poeirinha da gigantesca muralha de Jericó...



Respeitosos, não discordamos dele em nada, enquanto falava. Quisermos fazê-lo ver que o jovem que aí está, o homem que aí está, são produto de uma sociedade que aí está. Que o espiritismo é luz em nossas almas, mas as trevas são espessas por todo lado. Que o jovem espírita devesse ter, e talvez esteja tendo, maior preocupa-

Jovens espíritas não estão dormindo...

ção com a sua reforma íntima, sem se lançar a grandes e perigosos feitos. Que os apelos da inutilidade vaidosa, do orgulho, da ociosidade, da violência, dos prazeres carniais, dos vícios são hoje infinitamente maiores em nosso mundo desorganizado, e aliciam mais de perto os jovens. Que o nosso Planeta passa por período terrível de transformação, onde o jovem, assim como o cidadão de

Que todos, jovens e adultos, crianças e anciãos, estamos no mesmo barco e no mesmo tempo, esforçando-nos para não nos deixar levar pela correnteza da flutuação, a manutenção da vida.

Quisermos dizer ao bom jovem que não é mais alguma coisa que justificasse o calar a trombeta, num ato de defesa ao velho espírito, cuja ação no momento tem sido muito bela e valiosa, na arte e no estudo, na assistência social e na divulgação.

Mas calamo-nos. O discurso inflamado do ancião estava falado do mais alto. O acervo evoluiu desse idoso e líder de tantas batalhas, com erros e acertos, mas sempre embalados na boa vontade e na fé sincera, isto pesava muito. Era preciso atendê-lo de alguma forma. Era preciso levantar a trombeta e berrar alguma coisa. Essa alguma coisa traduziu-se, e não somente, em nosso íntimo, em uma única nota, um único som, uma única palavra que explodiu rápido sem que se o pudesse detectar. SACRIFÍCIO.

Eis aí então o que a trombeta nos pede: MAIS SACRIFÍCIO NAS TAREFAS.

Pensando bem, acabamos concordando com ela, pois essa palavra atende as intenções daquele velho lidador, ao tempo em que impossibilita ao jovem de voltar a contra ele, contra ele e contra ele. Sim, porque todos sabem: QUANDO SE SACRIFICA, ANTES DE TUDO CONSTRÓI DENTRO DE SI MESMO. Não há reclamação

qualquer outra idade, está espremido no acicate das soluções rápidas num jogo difícil; está a todo instante sendo provado a manter-se flutuando incluído na superfície de um mar de serpentes insidiosas; não está encontrando compreensão dos pais como dos irmãos, dos tios como dos avós, dos amigos como dos professores...

Enquanto as línguas se extinguem, o Esperanto ganha força

Fato preocupante aos cientistas e linguistas de todo o mundo é o do perigo eminente de extinção das seis mil línguas existentes no nosso Planeta.

É a força gigante da civilização que vai absorvendo e esaurindo as pequenas forças culturais existentes em nosso diversificado planeta. É o progresso tecnológico e o poder econômico que vão modificando as coisas e as pessoas, sepultando de um dia para o ou-

tro antigos valores, antigas tradições.

Ainda bem que, não obstante toda essa chama ardente do progresso e da superação, o Esperanto continua firme e crescente. É ele uma solução porque, ao par de ser neutro e essencialmente fraterno, tem a praticidade exigida pelo progresso.

Eis a interessante matéria de "A Folha de São Paulo", 3 de julho de 1994:

Metade das 6 mil línguas corre perigo de extinção

USA Today - De Arlington

SCOTT BOWLES e
HUGH McCANN

O eyak é uma língua falada no Alasca. Mas está quase morrendo. Dois anos atrás só restavam duas pessoas no mundo que falavam eyak — Marie Smith Jones e sua irmã, Sophie Borodkin. Quando Sophie morreu, em 1992, Jones tornou-se a última remanescente da tribo eyak, e a última pessoa a falar sua língua.

De sua casa em Anchorage, Alasca, Jones, de 76 anos, disse: "Fico preocupada com o que vai acontecer quando eu morrer. Tenho medo que esqueçam de nós".

Sua preocupação é compartilhada por cientistas e linguistas. A medida que aumentam as comunicações eletrônicas e a tecnologia computadorizada, as línguas desaparecem: cerca de metade dos 6.000 idiomas falados no mundo enfrentam o perigo de extinção.

Cientistas vêm aumentando seus esforços para documentar as línguas nativas — idealmente, para salvá-las, mas mais provavelmente para lhes dar um lugar na história.

"Cada língua humana é um recurso cultural único e insubstituível", disse Paul Chapin, diretor de programas da Fundação Nacional de Ciências. "Quando uma língua desaparece, ela leva consigo sua literatura, sua mitologia e, em alguns casos, uma poesia profunda e fascinante que reflete a cultura em desaparecimento".

Quando Marie Smith Jones nasceu, no minúsculo povoado de Eyak (que hoje se chama Cordova e fica a 115 km de Anchorage), só restavam cinco famílias eyaks. "Cresci no mundo dos homens brancos", conta Jones. "Na minha escola, as crianças falavam inglês. Ou eu aprendia em inglês ou não aprendia nada". A medida que seus amigos e familiares morriam, Jones passou a não ter com

quem falar em eyak. Seus nove filhos e 32 netos falam inglês.

Das mais de 700 línguas faladas na América do Norte antes da chegada de Cristóvão Colombo, menos de 200 sobreviveram. Dessas, menos de 40 estão sendo aprendidas por crianças — fator essencial para a sobrevivência da língua.

Milhares de línguas tribais africanas estão ameaçadas pela pressão constante do inglês, francês, árabe e suahili. Na Grã-Bretanha, o número de pessoas que falam gaélico, irlandês e gaélico escocês diminui a cada geração.

Collette Craig, linguista da Universidade do Oregon, trabalha há oito anos documentando o ramo, uma das três línguas nativas da Nicarágua, falada hoje por menos de 35 pessoas. "A língua nunca foi escrita ou padronizada", diz.

O ramo está sendo ensinado agora às crianças das aldeias nicaraguenses, a partir de regras gramaticais padronizadas por Craig, pequenos dicionários e fichas. Segundo os observadores, isso prova que algumas línguas — como animais ou plantas em perigo de extinção — podem ser resgatadas.

O hebraico, língua semítica antiga, sobreviveu como idioma escrito fundamental à fé e à cultura judaica, mas ninguém a falou durante quase 1.700 anos. Na década de 1880 o imigrante Eliezer Ben-Yehudah chegou na Palestina e começou a falar hebraico com sua família. Hoje o hebraico é a língua principal de Israel.

Os especialistas vêm a volta por cima do hebraico como um fenômeno linguístico que não tem paralelos nos tempos modernos. Mas é uma exceção à regra. Na maioria dos casos, o máximo que os linguistas podem fazer é documentar o máximo possível de uma língua antes que ela desapareça.

Tradução de Clara Albain

infantil

O coelho Janjão

TEMA: MENTIRA

MARILUZ VALADÃO VIEIRA
("Evangelição Infantil" - Ed.
ALIANÇA)



Janjão tinha o feio costume de enganar a todos. No quintal de sua casa havia uma grande plantação de cenouras.

O pai de Janjão, Papai Coelho, ia todas as manhãs regar suas cenouras. Ficava ali, horas e horas, arrancando as ervas daninhas que cresciam, e retirando os gravetos que matavam as pequeninas plantas.

Uma tarde, quando Papai Coelho regava as plantas, Janjão veio correndo avisar ao pai que Mamãe Coelho o chamava com urgência. Era para ir até lá muito depressa. Preocupado, Papai Coelho deixou o serviço e foi correndo.

Enquanto o pai foi ver o que a mãe desejava, Janjão arrancou dois pés de cenouras e devorou-os inteiros. E quase morria de tanto rir. Havia dito uma mentira ao pai. Divertia-se muito com as "peças" que "pregava" nos outros.

Pouco depois, Papai Coelho voltou ao quintal muito zangado, pois descobrira a mentira de Janjão. Mamãe Coelho não o mandara chamar. Quería conversar com o filho, porém procurou-o e não o encontrou. E o chamava:

— Janjão! Janjão! Venha cá!

E nada de o Janjão aparecer. Janjão estava bem escondido, como sempre o fazia, quando enganava alguém.

Na hora do jantar Janjão apareceu, e Papai Coelho falou ao filho:

— Janjão, você não deve mentir às pessoas. É muito feio fazer isso! Fiquei muito zangado e triste com o que você fez hoje. Nunca mais faça isso! Eu estava trabalhando e você me fez perder tempo. O tempo é precioso e é preciso aproveitá-lo fazendo coisas boas.

Os dias se passaram e Janjão já havia esquecido das palavras do pai. E logo voltou a enganar-lo novamente.

Uma manhã disse-lhe que alguém na porta da casa desejava falar-lhe.

Quando Papai Coelho constatou que era outra mentira de Janjão, ficou furioso e foi ao quintal disposto a castigar o filho, que não o respeitava. Não o achou. Procurou-o por toda a casa e nem sinal dele. Porém, não desistiu.

— Ele de encontrá-lo. E então...

Janjão estava escondido entre as folhagens da plantação de cenouras. Nem respirava alto, com medo de ser apanhado. Mas, de repente... pobre Janjão! Estava sentado sobre um formigueiro! E as formigas já lhe davam muitas picadas...

— Aaaaaa!!!! Socorro! Formigas!

Papai Coelho viu tudo. E começou a rir.

— Aaaaa!!! Que dor, quantas formigas! Não aguento mais!

Saiu de lá gritando, cheio de dor:

— Perdoe-me papai, nunca mais mentirei ao senhor! Socorro, estou todo picado! Socorro!

Tremendo de medo e coçando-se a valer, Janjão entrou em casa. Papai Coelho apressou-se em passar uma pomada sobre as picadas das formigas. Depois lhe falou:

— Janjão, fiquei tão zangado que até ia castigar você. Porém, você já recebeu sua lição.

Janjão estava arrependido, e, por causa de sua mentira, estava todo inchado. Nunca mais enganaria a ninguém. E assim pensando, coçava-se... coçava-se... Janjão nunca mais mentiu.

ESPERANTO

O inglês está bastante difundido, desde quando a Inglaterra no século passado, e os Estados Unidos, depois da II Guerra Mundial, passaram a dominar o mundo inteiro. E, sem dúvida alguma, é muito útil, principalmente para aqueles que o falam desde o nascimento e que são, na verdade, os únicos que conseguem dominá-lo, tal é a dificuldade de sua pronúncia, tais são as exceções em regras gramaticais. Todavia, estas criaturas, nossas irmãs em Humanidade, constituem apenas 10% da população mundial. Os outros 90% (nós estamos nesta maioria) ainda estamos buscando melhor resposta ao problema da língua realmente universal. Tanto que na ONU diversos são os idiomas oficiais, além do inglês. Já pensou você se a Humanidade adotasse o Esperanto, fácil, simples, claro, regular?

A Liga Brasileira de Esperanto tem à venda, em Braille, logo, para cegos, diversas publicações em Esperanto, como por exemplo: La Komencanto (O Iniciante), Sorto de Homo (A Sorte do Homem), La Verda Koro (Coração Verde), Beatrice, Kvarteto de Mendelsson (Quarteto de Mendelsohn) e outros. A Liga está com sede em Brasília e sua caixa postal é nº 3625, cujo CEP é 70084.

Vamos encerrar nossa coluna deste mês com um lindo soneto escrito por Jílio Maciel, dedicado a Demócrito Rocha e que tem o título de ZAMENHOF. Ei-lo:

Deuses eternos, como a eterna lenda,
Deuses - em poderio milenar -
Lançam os homens na Babel tremenda
Impondo a cada tribo um linguajar...

E o iluminado, sem alguém que o entenda,
Trabalha e sofre e anseia em pobre lar:
Operário sublimado - a sua tenda
É um Tabor a fulgir e a relumbrar.

Transfigurado, cria o idioma novo.
E realizando a idéia sobre-humana,
Converte a Humanidade num só povo,

Homem maior que os Deuses, no ideal,
Duas mil línguas só irmana
- Dando aos homens o verbo universal!



Quem não conhece, ao menos de nome, Albert Einstein, um dos maiores físicos e matemáticos de todos os tempos? Foi ele o genial autor da Teoria Geral da Relatividade. Pois bem, ele também se manifestou favorável ao Esperanto, pois são suas palavras: "O Esperanto é a melhor solução da ideia de uma língua internacional".



Interessante seria dizer também que Jules Verne, o famoso romancista cujos escritos foram como que uma antevisão admirável das conquistas da moderna Astronáutica, por diversas vezes em suas obras fez referências a um idioma internacional.



Aprenda ESPERANTO
e comunique-se com o mundo!

(FOLHA DE SÃO PAULO, 3-julho-1994)



O VII FORESPE terá lugar em Olinda, Pernambuco, de 2 a 6 de novembro, conforme já temos divulgado. É um evento muito bem pro-

FÓRUM DE DEBATES ESPÍRITAS EM PERNAMBUCO

gramado e de grande significado para a divulgação e o estudo da amplíssima temática espírita. Informações sobre esse importante encontro podem ser obtidas pelo fone (081) 455.2774/ramal 9255.

O CENTRO DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO continua em amplas atividades em sua campanha permanente de valorização da vida.

Entidade essencialmente filan-



tropica, tem em São Paulo a Cx. Postal 4604 (CEP 01061-970), em Campinas a Cx. Postal 1104 (CEP 13001-970) e em Paulínia a Cx. Postal 47 (CEP 13140-000). Inscrevendo-se, com uma taxa inicial de R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), no CLUBE DO LIVRO HUMANITARISTA, colabora-se com um trabalho de gran-

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

de mérito e necessidade em nossos tempos, e habilita-se a receber bimestralmente um livro dos vários títulos que o Centro tem disponível, todos dentro da temática de esclarecimento e prevenção do suicídio.

Em São Paulo o Centro já instalou três linhas telefônicas, fazendo um apelo aos paulistas de boa vontade que queiram colaborar durante três horas semanais, engajando-se na bendita tarefa de salvar vidas através da conversa amigável pelo telefone. Para a Capital, necessita-se voluntários para o plantão telefônico na Av. 9 de Julho, 611, B. Vista (contatos pelo fone (011) 36-2630). Para Campinas, o Centro faz o mesmo apelo, e os contatos podem ser feitos pelo fone (0192) 743-103.

PINTURA MEDIÚNICA

Numa promoção do Grupo de Evangelizadores "Maria de Nazaré", a médium AGNES LOPES fez uma APRESENTAÇÃO DE PINTURA MEDIÚNICA no dia 26 de agosto último, na sede do Grupo Espírita "FOCO DE

LUZ", sito à Rua Waldomiro do Amaral, 221 - Bairro Alto da Colina, em Valinhos - SP.

Foi oportunidade de mostrar a comunicabilidade dos espíritos e a realidade da Outra Vida, através da arte.

"FALANDO À TERRA"

A União Espírita Kardecista "Casa da Vovozinha", de João Pessoa, Paraíba (Rua Índio Piragibe, 182) lançou o primeiro número de "FALANDO À TERRA", jornal de divulgação espírita.

A antiga UNIÃO ESPÍRITA "DEUS, AMOR E CARIDADE", conhecida hoje como CASA DA

VOVOZINHA, foi fundada em 13 de agosto de 1931 por Feliciano Dias. Desde esse longínquo ano vem desenvolvendo várias atividades dentro da Doutrina, mantendo hoje dez departamentos sob a presidência do confrade José Teixeira.

Feira do Livro em Nanuque

Sob patrocínio do BANCO DO BRASIL S.A. e da MOCIDADE do CENTRO ESPÍRITA "ANTÔNIO DE PÁDUA", de Nanuque, MG, realizou-se nessa cidade a 1ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, nos dias 21 e 24 de julho último.

Nosso correspondente Antônio J. Azevedo, da direção desse Centro, informa ter sido vendido um total de 238 livros, considerado de bom êxito.

Nosso companheiro ANTÔNIO J. AZEVEDO é uma força viva da divulgação do Espiritismo em Nanuque (MG), onde é um dos sustentáculos do Centro Espírita "Antônio de Pádua" e mantém a coluna jornalística "FATOS & NOTÍCIAS" no jornal "FOLHA

DE NANUQUE".

Os enfoques jornalísticos desse confrade têm sido de grande valia para a disseminação das verdades libertadoras da Doutrina Espírita em Minas Gerais.

O confrade Antônio escrevera há tempos o livro "SEMENTEIRA LUZENTE", compilação de pensamentos filosóficos. A quarta edição está sendo lançada pela EDITORA ESPÍRITA "MENSAGEM DE ESPERANÇA", de Capivari (SP), agora sob o novo título "REFLEXÕES FILOSÓFICAS E ESPÍRITAS".

É esse um livro que redne, como gotas de luz, pensamentos e idéias de grandes líderes, de permissão aos ensinamentos espíritas.

1º Fórum do Pensamento Espírita em Ilhéus

Com o tema central A IMORTALIDADE DA ALMA, realizou-se em Ilhéus, BA, o 1º FÓRUM DO PENSAMENTO ESPÍRITA, de 24 de setembro a 2 de outubro.

Oradores e expositores de renome estiveram prestigiando esse

evento que contou com um programa de alto nível e teve como locais o Teatro Municipal e o Ginásio de Esportes dessa cidade turística da Bahia.

Foi prestada significativa homenagem ao tribuno Divaldo Pereira Franco.

Congresso espírita em Portugal

A Capital portuguesa, Lisboa, viverá de 8 a 10 de dezembro o seu II CONGRESSO NACIONAL DE ESPIRITISMO, sob os auspícios da FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA, Rua do Salitre,

149 - 1º - 1200 Lisboa - Portugal.

As inscrições ao Congresso, o qual conta com o apoio de Divaldo Pereira Franco, estão sendo feitas ao preço de 8.500 escudos.

Jornalismo em Indaiatuba

Por feliz iniciativa da ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS EST. SÃO PAULO (AJE), realizou-se em Indaiatuba (SP) um Curso de Jorna-

lismo, no dia 20 de agosto último.

A AJE anuncia o breve lançamento de um jornal local, sob os auspícios da USE.

"Depoimentos"

O título acima está nomeando uma nova revista espírita surgida em Ribeirão Preto (SP).

De fato traz depoimentos de muita oportunidade desse novo esforço divulgativo do GRUPO VALERUM, Rua Paraíso, 470 - Vila

Tibério.

A esse novo e importante órgão, sob direção do confrade J.B. Garcia e em seu terceiro número (agosto), nossos votos de êxito e longa vida.

A MODA AGORA É NÃO FUMAR



"GRAN CIRCO FLUÍDICO"



O Núcleo "Eurípedes" continua apresentando a comédia GRAN CIRCO FLUÍDICO, uma

"FIM, COMEÇO DE TUDO"

Estreou em 10 de setembro, no Teatro "Célia Helena" (Rua Barão de Iguape, 113, Centro, São Paulo) a peça teatral "FIM, COMEÇO DE TUDO", com temática reencarnatória, enfocada nos problemas da família e do mundo moderno.

Essa produção do NÚCLEO EURÍPEDES DE ESTUDOS E CONFECCÃO TEATRAL, de São Paulo, tem a autoria de Hamilton Saraiva e os atores: Ione Prado, Nilton Coelho, Armando Braga, Maristela Teodoro, Eulália Lobato e Alberto Centurião.

Nesse mês de setembro o Núcleo programou ainda a apresentação dessa peça de fundo espiritualista em Guarulhos, Mogi das



Cruzeiros, São Bernardo e São Caetano.

Foi estabelecido contato com casas espíritas que participaram com 40% da renda dos ingressos por elas colocados.

Esse Núcleo tem o fone 295-5318.

O trabalho do GRUPO S.O.L.

Continua em atividades amplas na atuação e divulgação da arte cênica o GRUPO TEATRAL S.O.L., que tem em São Paulo o endereço da Praça Salvador Bevacqua, 66, Vila Manchester / Vila Carrão.

Recrutando o maior número

possível de jovens e aficionados dessa Arte, o Grupo tem conseguido estruturar-se bastante em pessoal e em trabalho e técnica. A comédia espírita "O PORQUÊ", de sua autoria, já foi levada a cerca de 6 mil espectadores.

"ALGUÉM TE ESPERA NO CÉU"

A obra de Cornélio Pires (psicografia de Alice Cirilo) intitulada "ALGUÉM TE ESPERA NO CÉU" está sendo levada à cena pelo GRUPO META - Mensagem Espírita em Teatro Amador.

É uma bela história de puro e transcendente amor, sob as luzes espíritas.

O META tem o seguinte endereço para contatos: Rua João Teixeira, 40 - Capela - CEP 13840-000 - Mogi Guaçu (SP) - Fone (0192) 61.0947.



Redescobrimo a Cidade

Numa promoção da USE INTERMUNICIPAL, mais uma comemoração ao Codificador acontece em Franca.

O Vigésimo Mês de Kardec tem lugar no Centro Espírita "Esperança e Fé" (A NOVA ERA), à Rua Campos Salles, 1993, e apenas o encerramento dar-se-á no Educandário Pestalozzi.

Eis a programação, a ser desenvolvida durante o mês de outubro:

DIA 1, às 20 horas - JOÃO FREDERICO AZE (Varginha - MG)

Tema: CASAMENTO - META DIVINA

DIA 2, das 9 às 16 horas - IDEM, com seminário sob o tema SEXUALIDADE E CASAMENTO.

EM FRANCA:

20º MÊS

DE

KARDEC



DIA 8, às 20 horas - RICHARD SIMONETTI (Bauru - SP)

Tema: A OBSESSÃO

DIA 15, às 20 horas - DR. ELISEU FLORENTINO MOTA JR. (Franca - SP)

Tema: A VIAGEM

DIA 22, às 20 horas - DR. ALBERTO FERRANTE NETO (Franca - SP)

Tema: A TÉCNICA DA MEDIUNIDADE

DIA 29, às 20 horas - DR. ELIAS BARBOSA (Uberaba - MG)

Tema: A FAMÍLIA - CRISES E PROBLEMAS

DIA 30, das 9 às 12 horas - CONFRADE - Pinga-fogo sobre A FAMÍLIA, com DR. CLEOMAR BORGES OLIVEIRA e DR. ELIAS BARBOSA.

Local: EDUCANDÁRIO PESTALOZZI.

ESPIRITISMO NA AUSTRÁLIA

Vai para mais de um ano (foi fundado em 15 de maio do ano passado) a existência do Grupo de Estudos Espíritas, liderado pela brasileira Valéria Sampaio Motta.

O grupo tem o seguinte endereço: 1 Wewak Road - Holsworth 2173 - Sydney NSW Austrália.

PRIMEIRO ENCONTRO ESTADUAL DO PENSAMENTO ESPÍRITA

O I ESPE realizou-se em Porto Alegre (RS), em 17 e 18 de setembro, discutindo a temática "OS RUMOS DO PENSAMENTO ESPÍRITA NO BRASIL".



Dentro desse tema central, desenvolveu-se: Uma análise histórica do movimento espírita no Brasil, A cultura espírita em questão, A evolução do pensamento espírita no Brasil, O modelo atual do Centro Espírita é fiel ao pensa-

mento kardequiano?

Essa é uma promoção do CENTRO CULTURAL ESPÍRITA DE PORTO ALEGRE, Rua Botafogo, 678, que desenvolve amplas atividades culturais e doutrinárias.

Encontro de Saúde Mental

O Centro de Convenções da FEESP, Rua Maria Paula, 140, São Paulo, estará vivendo o 3º ENCONTRO NACIONAL ESPÍRITA DE SAÚDE MENTAL, de 28 a 31 de outubro.

Essa promoção da ASSOCIA-

ção MÉDICO ESPÍRITA DE SÃO PAULO terá como tema central MÉTODO E PRÁTICA ESPÍRITA EM SAÚDE MENTAL.

Informações são obtidas pelo fone (011) 37-5544.

FEESPÍRITA 94

O esperado CONGRESSO DE ESPIRITISMO promovido pela FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO realizou-se de 14 a 16 de outubro, tendo como local a própria FEESP, à Rua Maria Paula, 140, Bela Vista, São Paulo.

Os Congressistas estarão penetrando intensamente NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE, através da programação bastante extensa e abrangente que foi elaborada para fazer desse evento mais um marco significativo das realizações da FEESP.

Informações são atingidas pelo fone (011) 37-5544.

Clube do Livro Espírita Infantil

Pais que desejem investir no aperfeiçoamento moral e na felicidade espiritual de seus filhos encontram no CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA INFANTIL uma oportunidade de ouro. Através do pagamento, por cheque, de R\$ 12,00, trimestralmente, habilita-se

a receber a cada mês um livro espírita infantil.

Eis o endereço àqueles que queiram fazer, no mencionado valor, uma assinatura trimestral: Rua Municipal, 646 - CEP 15800 - 000 - Catanduva - SP.

ÔNIBUS-LIVRARIA ESPÍRITA

Antecipando a chegada do ÔNIBUS-LIVRARIA, este cartaz é divulgado nas localidades pro-

gramadas para sua passagem divulgativa.



Alô Brasil... Pátria do Evangelho.

Os tempos chegaram e eu também estou chegando.

Trago luz espiritual a todos desta cidade.

Sou a Livraria Espírita Ambulante Chico Xavier, contendo todos os bons livros espíritas, que lhe vão proporcionar crescimento espiritual.

São mais de 1600 títulos falando sobre o mundo dos espíritos e sua relação com o mundo material. Venha me conhecer!

Estarei nesta cidade em

ESPERO POR VOCÊ!

INGLÊS  CCAA	AUTOFRANCA veículos - peças e serviços Ltda. Qualidade suprema de serviço Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca-SP	ÓTICA cine & foto FRANCANA R. Monsenhor Rosa, 1951 (ao lado da telefônica) Fone: 722-3765	COMAFRA Com. de Máquinas para Calçados Ltda. Linha Completa para máquinas de pesponto. Acessórios para Calçados em geral. Vazadores. Facas para Chanfrar. Taxas. Pregos. Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP			
ESPAÑHOL Com qualidade total R. do Comércio, 2201 F: (016) 721-3140 Franca-SP	TECNOCAR Regulagens Eletrônicas R. Cósimo Traficante, 415 - V. Monteiro Fone: 722-8075	REFEIÇÕES DORA MARIA GUEDES DE BRITO REFEIÇÕES - MARMITAS - MARMITEX SORVETES - REFRIGERANTES R. Ângelo Paludeto, 1192 - V. N. S. do Carmo Fone: 723-1680 - Franca	GRUPO GRANERO			
AUTO FUNILARIA E PINTURA 'EMILINHO' 48 anos de experiência no ramo. Especialista em pintura metálica, perolizada, sintética e ducos. Rua Felisbino de Lima, 1820 Fone: (016) 722-3778	Eletrodinamo Paulo Ramos Comércio de Baterias. R. Francisco Barbosa, 566 Franca-SP Fone 722-9009 A NOVA FORÇA	Tradição em Vender Barato 7 Lojas em Franca				
O MUNDO DAS TINTAS Av. Pres. Vargas, 459 F: 722-1853 Franca-SP	PEG-LEV SUPERMERCADOS O novo nome da sua Economia Loja 1: Estação: 723-2888 - Fax: 724-2063 Loja 2: Ponte Preta: 724-2888 Loja 3: Santa Cruz: 724-3099 Loja 4 - Jdim Portinari - 727-8713 Entregas a Domicílio PEG-LEV, o supermercado do povo serv Lar SEMPRE O MAIS BARATO 4 LOJAS EM FRANCA	POSTO SANTA CRUZ 24 HORAS COM VOCÊ Av. Major Nicácio, 2780 - Franca Adm. Gilson de Souza e Lirio Fábio FONES: (016) 721-3898 CALÇADOS ALVES E PEREIRA LTDA Av. Euclides Vieira Coelho, 2601 Jdim Alvorada - Franca Fone: 724-2937	FARMÁCIA OFICIAL Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico. MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais. R. Voluntários da Franca, 1840 - Tel: 723-6766 Franca Shopping - Tel: 724-1725 R. Diogo Feijó, 1963 - Tel: 721-1331			
* CALÇADOS PESTALOZZI Tradição e Qualidade que conquistaram o Mundo * COMPLEXO EDUCACIONAL O Bom Aluno em Várias Disciplinas * ASSISTÊNCIA SOCIAL Ajuda a mais de 2000 Crianças em suas famílias e escolas Fundação Educandário Pestalozzi Rua Prudente de Moraes, 677 - Franca - SP Fones: (016) 721-3000 - FAX: (016) 722-3907	SACARIA TREMEMBÉ LTDA * Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados Atacado e Varejo Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP Fone/Fax: (011) 291-8141	Ravelli A SUA MELHOR EMOÇÃO	ASSINE A NOVA ERA E INGRESSE NUMA NOVA ERA Fone: (016) 722-3317			
CAFÉ DO TIO PEPE FONE: 722-0980 DA FAZENDA PARA VOCE CAFÉ TORRADO E MOÍDO J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda Fazenda São Luiz da Casa Seca sh	INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA Bomba Hidráulica "ROCHFER" Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa - Franca - SP PABX: 722-9411 - FAX: 722-9440 TELEX: 166730 TRANSPORTADORA PAINEL Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo(RS) e Franca(SP) Franca(SP): (016) 723.7699/724.2035 São Paulo(SP): 825.1723/1091 N. Hamburgo(RS): (0512) 93.2315	DHARMA VOCE USA POR ESPORTE PRESENTES QUE SÃO VERDADEIRAS JOIAS Aespecial presentes PRESENTES QUE SÃO JOIAS DE VERDADE Aespecial jóias				
NOSSO CAFÉ Café Expresso - Salgados Sanduíches - Prato Feito Tortas - Marmiteix Pão de Queijo - Vitaminas Bomboniere - Suco R. Mal. Deodoro, 1436 na Praça Barão Fone: 724-2607	AUTO-PEÇAS SÃO JORGE Plantão aos Domingos e Feriados das 08:00 às 11:00 hs. R. Libero Badaró, 1601 Fones: 722-3200 E 722-3496	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e Licenciamento de veículos, neg. multa - furto e roubos - Identidades - CIC R. General Carneiro, 711 Estação - Franca Tel: 722-1939 e 723-5504	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO PSQUIATRA Tratamento de Distúrbios emocionais e psicossomáticos R. Mal. Deodoro, 2025 Con. 12 - Franca-SP Fone: 722-1734	GRÁFICA CRIATIVA IMPRESSOS EM GERAL R. Gonçalves Dias, 2152 Estação Tel: (016) 722-9589 Franca-SP	Dr. Alberto Ferrante Neto * Neurologia * Neurocirurgia Rua Marrey Jr., 2277 Fone: (016) 722-8003 Franca-SP	Dr. Cleber Rebelo Neonatal CRM 72.407 * PEDIATRIA * PUERICULTURA * HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Alvares Abronches, 111 Fone: 723-3190 Franca-SP
Gráfica "A Nova Era" 65 Anos de Boa Impressão Fone: (016) 722-3317	Verzola Promoções Publicitárias S/C Ltda * Rádio Difusora de Franca, a serviço da comunidade. PROGRAMA DO VERZOLA 27 ANOS NO AR.	NIDROCAR Valentim Souza Costa Av. Pres. Vargas, 1675 Jdim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 Franca-SP	PANIFICADORA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA Pães Quentes a Toda Hora. Rua Fortaleza, 1160 Fone: 725-2230	DR. CIRO DE CASTRO BOTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias, Alergias Respiratórias, Avaliação da Função Pulmonar, Tratamento de Tabagismo R. Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2468 Emergências - Santa Casa	FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Farm. Responsável: Marcial Borges Av. Presidente Vargas, 783 Tel: 722-2479 - Franca-SP	Mercearia Industrial Latarias, Secos e Molhados, Frutas e Verduras. R. João Quirino de Souza, 992 Fone: 722-5235 Vila Industrial Franca-SP
AUTO-MECÂNICA PASSOS Experiência de 27 Anos R. Ercílio B. de Avelar, 1261 Parque Progresso Franca-SP Fone: (016) 722-7677	FRIL-LAR Frios e Laticínios Castanhas, Bocalhau R. General Telles, 1181 Fone: (016) 724-3421	KASARAO Materiais de Construção Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 Jardim Petrópolis - Franca - SP FONES: 727-3511 e 722-0918	Martins & Mamede Imóveis CRECI - 15.330 - 29.339 R. Afonso Pena, 1297 Fones: 721-1990 e 723-5288	PRECISMAQ Serviços Gerais em Torno, Frezadora, Solda R. Alberto de Azevedo, 1542 Vila Nova - Franca Fone: (016) 722-7533	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE R. Major Claudiano, 2605 Franca-SP Fone: 722-2588	Erlindo Morato Arquiteto R. Vol. da Franca, 1888 Fone: 722-4157 Franca-SP



SUPERBOX
Preço baixo todo dia!

AV. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
Bairro São José - Franca

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, DAS 08:00 ÀS 21:00 Hs.

Lombroso e as casas assombradas sem médiums

O douto dicionarista espírita JOÃO TEIXEIRA DE PAULA colocou as CASAS ASSOMBRA-
DAS em seu "DICIONÁRIO DE PARAPSIKOLOGIA, METAPSI-
QUICA E ESPIRITISMO". É in-
teressante relembra-lo:

"CASAS ASSOMBRA-
DAS, Casas onde se dão fenômenos, da
mais variada ordem, produzidos
por Espíritos de classe inferior.

Consignamos o fenômeno,
com a rubrica geral de Casas As-
sombradas, por ser ele muito ci-
cado, comentado e apreciado nos
loais psíquicos. Na verdade o fe-
nômeno de assombramento não se
verifica apenas em Casas, mas
em qualquer edifício e até em
lugares ermos. Conhecemos casos
de Árvores Assombradas."

Em seqüência, De Paula fala
sobre a classificação de Lombro-
so, célebre italiano que muito se
dedicou em sua vida à experiên-
cias psíquicas e ao espiritismo:

"Cesare Lombroso, o famoso
criminalista, admitia várias espé-
cies de Casas Assombradas. Va-
mos dá-las, mais em homenagem
aquele sábio do que pela impor-
tância da classificação, falha nos
seus princípios, uma vez que ad-
mitia Casas Assombradas sem
interferência de médiums. Não há
fenômeno sem médium. O que
acontece (e é isto que leva a
enganos os investigadores não-espi-
ritas) é o médium não estar pre-
sente no ato; mas está pelos arre-
dores e mesmo distante. Os Espí-
ritos turbulentos acham meios pro-
pícios para a captação do fluido
medúmico e de elementos da Na-
tureza para a consecução da turbu-
lência."

De Paula transcreve a classifi-
cação de Lombroso quanto às Ca-
sas Assombradas, agrupadas em

cinco categorias: Medianímicas,
Pseudomedianímicas, Trágicas,
Proféticas e Sem Médiums Apa-
rentes.

Eis como De Paula as define:

"CASAS ASSOMBRA-
DAS MEDIANÍMICAS. Casas onde se
dão fenômenos com a presença de
médium

CASAS ASSOMBRA-
DAS TRÁGICAS. Casas onde se dão
fenômenos provocados por Espí-
ritos que nelas viveram e nela tra-
gicamente pereceram.

CASAS ASSOMBRA-
DAS PROFÉTICAS. Casas onde o apa-
recimento de Espíritos é prenúncio
de morte certa de um ou outro
morador.

CASAS ASSOMBRA-
DAS SEM MÉDIUNS APARENTES.
Casas assombradas onde se dão fe-
nômenos sem a presença aparente
de médiums."

Conclui De Paula: "Para as Ca-
sas Assombradas espíritas emprega
a Parapsicologia o termo
Haunting."

Acabamos oportuno lembrar es-
sa classificação de Lombroso pen-
sando em que ainda hoje, princi-
palmente na Europa, permanece
uma confusão muito grande entre
os estudiosos e parapsicólogos
quanto aos conceitos de ANIMIS-
MO, ESPIRITISMO E MEDIU-
NIDADE. Os estudiosos em ge-
ral, e até os juristas, se desenten-
dem na interpretação conceitual
das casas assombradas, momen-
te pelo fato de uns admitirem, ou-
tros não, a absoluta necessidade
do médium para a efetivação do
fenômeno.

Por isto, importante a afirma-
ção de De Paula (concorde plena-
mente com a de Kardec): "Não há
fenômeno sem médium."

As crianças venceram... com as bruxas!

Os administradores políticos
da vilinha inglesa de Ramsbury
admitem-se da coragem das
crianças que lhes deixaram um
biso bem estranho:

"Naquela árvore não se toca:
aver-se-ão mal com as bruxas!"

É que aquela velha árvore de
300 anos, já considerada inútil e
que estaria atrapalhando os fre-
quentadores da praça onde se en-
contra, teria os seus dias definiti-
vamente contados na decisão dos
administradores de arrancá-la.

Porém, o protesto de todas as
crianças da vila falou mais alto,
as que montaram guarda siste-
mática no velho olmo, tradicional-
mente chamado A Árvore das
bruxas.

Rezam as crônicas que ali sob
a árvore reuniam-se as bruxas com
seus ritos sobrenaturais, e tão mis-
teriosos que ainda hoje - dizem -
fazem arrepiar a pele.

A idéia insistente de que as
bruxas poderiam de fato provocar
esse malféfico caso abatessem a
centenária árvore fez com que
os administradores voltassem atrás

de sua decisão. A árvore permane-
ce, para alegria da criança... e
das bruxas!



O velho olmo de Ramsbury: um
exemplo de árvore assombrada?

(Fonte: "GRAND HOTEL", Itália)

"Ao espiritismo cabe a gloriosa
tarefa de restaurar o
Cristianismo, levantando uma
obra impercível".

INÍCIOS (Pedro de Camargo)

Sempre existiram os chamados
detratores do Espiritismo, inclusi-
ve médicos e padres, os quais afir-
mavam que ele é a causa da loucura.
Alguns mais arrojados declararam
que o Espiritismo não só é a cau-
sa, senão que é a principal. E tal-
vez não estejam longe de ouvir,
láda a extensão e a virulência dos
adversários, que ele é a causa tina-
da de todos os desequilíbrios do
cérebro. Às vezes há mais do que
atrago nessas asserções, porque
há também má fé.

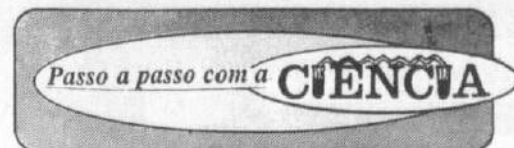
Ora, imputa-se ao Espiritismo
aquilo por que a doutrina jamais
poderá ser responsável. Há indivi-
duos que nunca foram espíritas,
que nunca frequentaram uma ses-
são, mas que manifestam sinais de
obsessão, dizendo-se influenciados
por seres espíritas. Outros
nem, ouvem ou sentem coisas
que lhes parecem sobrenaturais:
espantam-se, desorientam-se, e
como os fenômenos se acham des-
critos no Espiritismo, concluem
eles e os outros que o Espiritismo
é causador de tudo.

Já nos velhos tempos os mági-
cos conjuravam os demônios que
se apresentavam no corpo dos
obsessos. A escola de Alexandria
referia-se à existência dessas enti-
dades como caso certo e compro-
vado.

A explicação acima é de nos-
sacela pelo talentoso confrade, já
desencarnado, Carlos Imbassahy.
Dando continuidade à lição do re-
ferido autor, informamos de que
já Condillac nos entreteinha com os
casos de alucinação de forma espí-
ritide. Já Brière de Boismont, um
dos escritores antigos que se ocu-
param com o assunto, espantava-
se de que pessoas eminentes do
seu conhecimento lhes viessem fa-
lar de espíritos e de sua ação sobre
os homens (Traité des Hallucina-
tions).

Os historiadores modernos nos
ensinam que a primeira forma de
religião, os primeiros ritos tinham
exclusivamente por fim afastar os
espíritos, que eram encarados
sempre como importunos, maus,
assustadores.

A atual escola antropológica é
do mesmo parecer, e ela se baseia
na revelação dos modernos explo-
radores, os quais descobriram que



CESARE LOMBROSO

O antropólogo e criminologista
italiano CESARE LOMBROSO
foi um adversário ferrenho do
Espiritismo, no século passado, até
que em 1891 assistiu às experiên-
cias com a célebre médium EU-
SÁPIA PALADINO em Nápoles,
após o que escreveu: "Sinto-me



Cesare Lombroso

envergonhado e confuso por ter
atacado com tanta pertinácia a
possibilidade dos fatos chamados
espíritas: é digo os fatos, porque
sou ainda contrário à teoria. Po-

Com relação às casas assom-
bradas, vejamos como a parapsi-
cologia européia aplica as suas
conceituações.

Com o termo **infestação** (com
vistas aos casos de assombra-
mento, efeitos físicos, etc.) pretende-
se englobar fenômenos paranor-
mais de manifestação espontânea
num determinado local, habitado
ou não, onde diz-se desnecessária
a presença de médium. Aqui
quer referir-se que o fenômeno está
condicionado simplesmente ao
local, sem se cogitar que qualquer
pessoa lá seja determinante. Ar-
gui-se, por exemplo, que se o fe-
nômeno se repete num mesmo lo-
cal até durante séculos, não depen-
deria de pessoas (médiums) perante
as quais os fenômenos eram pre-
existentes e portanto especifica-
mente a elas não devidos. Isto
conflita com os conceitos espíri-
tistas em torno da mediunidade;
ora, se o fenômeno permanece por
vasto tempo, isto não implica em
que não possa se processar sempre
pelo fluido medianímico, por vá-
rios e diferentes médiums ao longo
do tempo, estejam ou não presen-
tes ao local assombrado.

Assim, considera os fe-
nômenos de infestação quase sempre
como teleplásticos, devido à alu-
cinação ou a simples proje-
ções teleplásticas de um paranor-
mal com sua força psíquica
(?) se influenciou do ambiente: o
dotado revive fatos antigos ali

rém, os fatos existem e jacto-me
de ser escravo deles."

Dessa confissão de um homem
célebre como Lombroso, desperta-
ram-se outros sábios e já em 1892
formou-se uma erudita Comissão
de professores que reuniu-se em
Milão para estudo mais acurado
dos fenômenos, e ainda com Eusá-
pia. Nesse ano, após dezessete
sessões, os seguintes sábios puderam
concluir ali quanto à autenti-
cidade dos fenômenos: ALE-
XANDRE AKSAKOFF (da Aca-
demia de Leipzig e Conselheiro do
Imperador da Rússia), GIOVAN-
NI SCHIAPARELLI (Diretor do
Observatório Astronômico de Mi-
lão), CARL DU PREL (filósofo
alemão) ANGELO BROFFERO
(Professor de Filosofia), GIUSEP-
PE GEROSA, G.B. ERMACORA,
GIORGIO FINZI (Professores
de Física), Professor CHIAIA,
CHARLES RICHTER (professor da
Faculdade de Medicina de Paris),
CESARE LOMBROSO (Professor da
Faculdade de Medicina de Tu-
rim).

O que Lombroso escreveu na
revista italiana "Arenia" em junho
de 1907 quanto a resultados de
novas sessões com Paladino, Eli-
sabet de Esperance e Politi, mos-
tram como naqueles tempos esses
médiums se colocavam como ver-

dadeiros mártires em serviço à
Ciência. O texto, que transcreve-
mos, mostra ainda como Lombro-
so se convencerá afinal de toda a
fenomenologia, e agora também
de sua causa extra-terrena. Ei-lo:

"O leitor vai interpelar-me
com ar de compaixão e perguntar-
me: Não se deixou simplesmente
ludibriar por farsantes vulgares?"

O fato indiscutível é que com
Eusápia tomaram-se medidas de
precaução absolutamente rigorosas
contra a possibilidade de qualquer
fraude, porque se lhe ligavam as
mãos e os pés, ficando uns e ou-
tros cercados por um fio elétrico
que, ao menor movimento, punha
em ação uma campainha. O mé-
dium Politi foi, na Sociedade de
Psicologia de Milão, metido nu
em pelo num saco; e Mme. d'Es-
perance ficou imobilizada numa
rede como um peixe, e, não ob-
stante, os fenômenos se produ-
ziram.

Depois de tudo isso assisti,
ainda, a sessões em que Eusápia
Paladino em transe dava respostas
exatas e muito sensatas em línguas
que ela não conhecia, como, por
exemplo, o inglês.

Juntando a esses fatos pessoais
tudo o que soube das experiências
do professor William Crookes
com os médiums Florence Cook e
Daniel D. Home, das do médium
alemão que fazia às escuras as
mais curiosas pinturas, adquiri a
convicção de que os fenômenos
espíritas se explicam, pela maior
parte, por forças inerentes ao mé-
dium, e também, por outro lado,
pela intervenção de seres supra-
terrenos, que dispõem de forças de
que as propriedades do radium po-

dem dar uma idéia, por analogia.

...Um dia, depois do transpor-
te de um objeto muito pesado sem
contato, Eusápia, em estado de
transe, disse-me:

- Por que estás a perder o tem-
po com bagatelas? Sou capaz de
fazer que vejas tua mãe; mas é ne-
cessário que penses nisso com ve-
emência.

Impulsionado por essa promes-
sa, no fim de meia hora de sessão
tomou-me o desejo intenso de vê-
la, e a mesa, levantando-se com os
seus movimentos habituais e su-
cessivos, parecia dar a sua anuên-
cia ao meu pensamento íntimo. De
repente, em meia obscuridade, à
luz vermelha, vi sair dentre as
cortinas uma forma um tanto cur-
vada, como era a da minha mãe,
coberta com um véu. Deu a volta
da mesa para chegar até a mim,
murmurando palavras que muitos
ouviram, mas que a minha me-
surdez não me permitiu escutar.
Como, sob a influência de uma vi-
va emoção, eu lhe suplicava que
as repetisse, ela me disse: "Cesar,
fiol mio!" - o que, confesso, não
era costume seu, visto que, sendo
de Veneza, dizia mio fiol: depois,
afastando o véu, deu-me um longo
beijo."

Lombroso tornou-se então um
nome de peso do Espiritismo
Científico. Escreveu uma obra im-
portantíssima, "O HIPNOTISMO
E MEDIUNIDADE", editada no
Brasil pela FEDERAÇÃO ESPÍ-
RITA BRASILEIRA.

(Bibl: "Afinal, quem somos?" - P.
Granja)

CASAS ASSOMBRA- DAS

Definições da parapsicologia

vividos e os consegue objeti-
var(?), influenciando até outras
pessoas presentes, que assim tam-
bém conseguiriam ver e sentir o
fenômeno.

Essas pretensões já foram su-
ficientemente confundidas, porque
as manifestações inteligentes que
sempre aí ocorrem mostram a in-
terveniência de outras forças e ou-
tras pessoas (desencarnados) agin-
do e participando inteligentemente
do momento, e sem que tudo até
não tenha às vezes qualquer rela-
ção, nem com o local, nem com o
agente.

Com o termo **poltergeist** (lite-
ralmente = Espírito batedor)
pretende-se diferenciar do termo
infestação. Quando os parapsicó-
logos falam em fenômenos de pol-
tergeist, desta feita aliam-no sem-
pre à presença de uma pessoa (o
Espiritismo diria médium), sem a
qual desapareceriam os fenômenos.

O conceito de **psicoscopia de
ambiente** vem ainda complicar o
aspecto divisionista da parapsico-
logia no assunto. Um ser especial-
mente dotado (talvez se poderia
dizer **psicômetro** e às vezes **mé-
dium**) vê e sente nas casas infes-
tadas aquilo que as outras pes-
soas normais não vêem nem sen-
tem.

Quanto a esses últimos casos, é
bom frisar que de fato existe o que

se chama forma-pensamento.
A forma-pensamento cria-se ao
impacto das fortíssimas emoções,
como suicídios, crimes, mortes
violentas, etc., podendo persistir
no local em que se originou. Pa-
rece também ser facilitada sua
criação por sensíveis em estado
de transe, idéias fixas em estado
sonâmbulo, exteriorizações em
especiais condições anímicas, etc.
É ela observável pelos médiums e
psicômetras.

É claro que as formas-pensa-
mento são simples massas fluí-
das sem individualidade inteligente, e
não explicam manifestações que
envolvem uma vontade e uma in-
teligência facilmente discerníveis e
constatáveis como devidas a Espí-
ritos.

Não se pode, pois, generalizar,
atribuindo aos assombraamentos
exclusivamente a presença de for-
ma-pensamento.

Nas casas assombradas, podem
concluir-se a um tempo fenô-
menos anímicos e fenômenos espí-
ritas, e daí a confusão nas concei-
tuações e terminologia no âmbito
da parapsicologia.

Em suma, a parapsicologia
continua querendo genericamente
considerar e dividir os fenômenos
das casas assombradas levando
em consideração sempre impreg-

nações de vivos no ambiente que
persistiriam por alguma proprie-
dade desconhecida do espaço; alu-
cinações de um agente; teleplastia
objetivada de um agente que an-
tes subjetivara criações ou influen-
ciações do ambiente, etc. Se difi-
cilmente admitiria a interveniência
de espíritos desencarnados, já ad-
mite às vezes a presença de proje-
ções do duplo de encarnados, ou
bilocação. Quer, assim, explicar
sempre as assombrações como
fenômenos anímicos devidos a ex-
teriorizações psíquicas de um
agente encarnado, ou até de seu
ou outro **perispírito** (palavra toda-
via proibida na parapsicologia).

Embora os Espíritos - agentes
inteligentes inofensíveis dos fe-
nômenos das casas assombradas -
gritem ali suas ações e intenções,
os cânones da parapsicologia vão
ficando estanques em interpreta-
ções, ao tempo em que o conceito
de mediunidade, como decisivo
nesses fenômenos em sua amplitu-
de, vai-se firmando a cada dia,
com ou sem o aval da ciência ofi-
cial, porque a comunicação dos
Espíritos generaliza-se, atinge as
pessoas universalmente. Para es-
tas, a consolação, ou mesmo os
prejuízos, terríveis que sejam, no
contato efetivo com os desencar-
nados falam mais a língua da obje-
tividade e da constatação pura e
simples, do que toda a orgulhosa
nomenclatura e conceituação da
parapsicologia. Pior para esta, que
terá de correr depois.

A causa da loucura não está no espiritismo

em quase todos os povos os espíri-
tos exerciam ação perturbadora so-
bre os vivos. Esses exploradores
se estriam, portanto, no fato.

Vimos as manifestações, com
o caráter das obsessões atuais, se
desenvolverem na Idade Média.
Voltaire chegou a dizer que essa
tinha sido a causa dos posses-
sões, feiticeiros e demônios (Dic-
tionnaire Philosophique). Não se
tratava, entretanto, da era do Espi-
ritismo.

Em Como, na Lombárdia, vi-
sitavam, anualmente, as fogueiras,
em média, mil endemonhados.
Em Navarra, onde os executores
passavam por muitos humanos, os
doentes eram tratados à chibata, e
os chibateiros chegaram a queixar-
se de cansaço.

Na Saboia, na Lorena, no Lan-
guedoc, o flagelo espantava. Só
no Avignon, em 1574, perto de
mil pessoas passaram pelas labare-
das. A média era de um milheiro
nas diversas regiões. No Labourd,
os atingidos foram de preferência
as crianças. Aí, cerca de duas mil
apresentavam sintomas de obses-
são.

Quando os religiosos falam
hoje nas obsessões produzidas

pelo Espiritismo, tendo as costas
quentes pela opinião dos psiquia-
tras, parecem esquecidos de que
onde elas mais se desenvolveram
foi nas casas piás, nos mosteiros,
nos conventos, e que, se desvessem
ser produzidas por uma doutrina,
com muito mais forte razão de-
veria ser responsável aquela
que professava em tais comuni-
dades e em tais lugares. E, sobre-
tudo, em tal época, onde a Igreja
imperava, soberana.

Diante dos casos de que foi
fértil aquela Idade, os médiums ob-
sessados de hoje fazem bem mo-
fina figura.

Nem sempre será infalível o
tratamento espírita. A duração da
doença, a pervicácia da força
obsidante, a passividade do espí-
rito obsidiado, ou mesmo algum
distúrbio ou lesão orgânica tornam
inoperantes todos os esforços. Há
mesmo loucuras que têm causas
diversas. Mas, se há resistências

que tais, em compensação, milha-
res de outras criaturas têm sido
salvas pelas práticas espíritas e,
por elas, as manifestações em de-
sordem são disciplinadas, é esclari-
ficada a razão titubante, reforça-
das as energias do doente, fiscali-
zadas as influências estranhas, ex-
pulsas as perniciosas, transfor-
mando-se o louco num médium,
às vezes de surpreendentes facul-
dades.

Milton Luz
Porto Alegre (RS)

("Ciência Metapsíquica - dos Fatos à
Doutrina" - Carlos Imbassahy)

"Todas as grandes preocupações do espírito podem ocasionar a loucura: as ciências, as artes e até a religião lhes fornecem contingentes. A loucura tem como causa primária uma predisposição orgânica do cérebro, que o torna mais ou menos acessível a certas impressões. Dada a predisposição para a loucura, esta tomará o caráter de preocupação principal, que então se muda em idéia fixa, podendo tanto ser a dos Espíritos, em quem com eles se ocupou, como a de Deus, dos anjos, do diabo, da fortuna, do poder, de uma arte, de uma ciência, da maternidade, de um sistema político ou social. Provavelmente, o louco religioso se houvera tornado um louco espírita, se o Espiritismo fora a sua preocupação dominante, do mesmo modo que o louco espírita o seria sob outra forma, de acordo com as circunstâncias.

Digo, pois, que o Espiritismo não tem privilégio algum a esse respeito. Vou mais longe: digo que, bem compreendido, ele é um preservativo contra a loucura."

Allan Kardec
"O LIVRO DOS ESPÍRITOS"



A hora e a vez da mulher na fé e na sabedoria

Se os religiosos de tantas igrejas reconhecessem a autenticidade, a sabedoria, a profunda transcendentalidade de alguns textos cristãos antigos, muitas contendas dos milênios e de hoje seriam evitadas no terreno religioso. Por exemplo, aquela que ainda hoje acirra os ânimos: a da igualdade dos sexos nos ofícios religiosos.

Livros evangélicos apócrifos elucidam a igualdade do homem e da mulher. Estiveram ocultos por quase dois milênios, mas ressurgiram na hora certa, tal como fora certamente previsto pelo Cristo. Pois parece ter chegado o momento em que grandes e pequenas verdades, ocultas ou não, possam resplandecer ao homem da era do computador, agora desperto psíquica e intelectualmente à absorção de ensinamentos que talvez necessitassem permanecer ocultos ou, pelo poder terreno, relegados.



ISABEL, rainha da Inglaterra de 1558 a 1603. Assinou em 1562 a "Confissão de Fé" da IGREJA ANGLICANA, que tem muito em comum com o modelo do Catolicismo.

que esclareciam todo o grupo. Graças à curiosidade sadia e à aplicação de Madalena é que as respostas às mais intrincadas questões nos chegaram pelas palavras do Mestre.

Dos seguidores de Jesus que mais se incomodavam com aquilo que se julgava o protecionismo em torno de Madalena, despontava o rústico Pedro. Este por várias vezes manifestava seu desacordo quanto a isto, e em todas o Mestre, imperturbável, aproveitava para deixar brilhar a sua Luz.

Dentre outras vezes, Pedro, no Monte das Oliveiras, certa feita extravasou seus sentimentos sobre

logicamente em atenção ao necessário espírito de harmonia e união, aplacasse um pouco a sua grande sede de saber e desse também oportunidade aos homens a que também pudessem formular suas indagações.

As várias e sábias advertências do Cristo quanto ao machismo, em textos apócrifos, há muito deveriam sim ter sido tomadas em maior linha de conta pelas religiões e os homens. Todavia, o que valorizaria para todas as seitas as sublimes respostas e esclarecimentos do Cristo nessas oportunidades é a questão crucial da Lei da Reencarnação, bastante explícita af nesses textos, de moldes a deixar bem claro que qualquer ti-

po de discriminação de sexo, em qualquer atividade, não teria razão de ser. Jesus disserta com muita luz sobre as vidas sucessivas, onde a encarnação do mesmo Espírito, às vezes como homem, às vezes como mulher, torna absurdo qualquer tipo de conceito discriminatório, de valorização ou desvalorização de um ou outro sexo.

Seria preciso rever as arraigadas crenças que percorrem as religiões desde o Gênesis de Moisés, querendo fazer valer a errônea suposição de que a mulher, tendo sido feita de uma costela de Adão, veio depois dele e é inferior a ele... Essas concepções ma-

missa, envergando suas batinas...

Sem dúvida, é um triunfo do movimento universal que visa re-colocar a mulher, em todos os sentidos, no seu lugar de igualdade ao lado do homem e de suas ações.

Entretanto, a nova decisão da Igreja Anglicana, após 460 anos de supremacia do sexo masculino nos afazeres litúrgicos (a Igreja foi instituída no século XVI pelo Rei Henrique VIII), tem aberto ainda mais contendas. As Igrejas Católica e Anglicana vinham tentando uma conciliação ao longo dos últimos anos, mas parece a nova ordem dos anglicanos veio atirar água fria nas tentativas de aproximação, ao tempo em que novas brisas se acendem na fogueira dos desentendimentos religiosos. E até na própria Igreja Anglicana



Clemente VII :

não assinou a dissolução do casamento de Henrique VIII. Este rompeu com a Igreja de Roma e passou a ser o chefe maior da Igreja na Inglaterra.

O exacerbado machismo que de milênios marcou o psiquismo dos povos antigos esteve também com Paulo de Tarso.

A Igreja, apoiada profundamente em Paulo nas questões organizativas, deve ter-se inspirado nele ao implantar e manter por séculos o machismo nos ofícios sacerdotais.

Com efeito, verbera Paulo (I Coríntios XIV: 34,35):

"As mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei.

E, se querem aprender alguma coisa, interroguem em casa a seus próprios maridos; porque é indecente que as mulheres falem na igreja".

A um cidadão do século de Cristo que lesse essa recomendação de Paulo, ela se mostraria respeitável, lógica e indiscutível. Porém, hoje, até a uma criança tais determinações são risíveis.

Seria de perguntar a Paulo se à sua mãe, que o trouxe ao mundo, o viu nascer, crescer; que o aguentou na compreensão extrema - seria de perguntar com que autoridade moral poderia Paulo fazer calar sua mãe no recinto de um templo de pedra... Mais ainda, se o faria com Maria, mãe de Jesus... E ousamos indagar ainda: se estava à altura moral de calar mãe qualquer - porque toda mãe é já uma iniciada no templo sublime da Ciência do Amor! Que outro título, que outra investidura se exigiria daquela que já trilhou o sacrifício da maternidade? No Templo sem pedras de nosso Criador o coração ombréia com a razão!

Paulo de Tarso não merece, sobre isto, nenhuma censura: ele tinha sobre si o peso de fortíssimas e milenares tradições. Censuremos a nós mesmos quando não temos coragem de nos curvarmos à evolução dos tempos.

No entanto, atenuando essa por certo involuntária posição, eis que ele próprio reabilitou e valorizou a mulher quando plantando no lar:

"Porque o marido decente é santificado pela mulher: e a mulher decente é santificada pelo marido; doutra sorte os vossos filhos seriam imundos; mas agora são santos."

Nesse e nos demais versículos



A Mater Dolorosa de Jusepe de Ribera retrata e exemplifica o poder da mulher no sofrimento e na devoção, na piedade e na fé.

isso provocou divisionismo, com conversões de padres anglicanos, inconformados, à Igreja Católica, conforme notícia recentemente a revista MANCHETE.

Uma ala de católicos mais esclarecidos tem lembrado, ao fogo dessas contendas, o enormíssimo e inatual valor espiritual de incontáveis mulheres que alcançaram a santidade e mostraram à

farta sua competência, no culto inteligente da teologia como da vitória mais pura da fé. Mulheres sublimes, sintonizadas de corpo alma e cérebro com as esplêndidas conquistas do Espírito, aptas elas como os homens - e até lhes suplantando às vezes em devoção e piedade - de assumir qualquer atividade humana, na ciência como na fé.

Nos tempos e nos templos de Paulo: calem-se as mulheres!

de 12 a 17 de I Coríntios VII, Paulo parece ter compreendido o valor sublime da instituição familiar para reabilitação das almas.

Paulo de Tarso, se reprimiu a fala das mulheres nos templos, deixou-nos porém palavras luminosas:

"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. Nisto não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea; porque todos vós sois um em Cristo." (Gálatas - III, 27,28).

vivências e às suas greis, quando reencarnados em corpo feminino... Toda divisão traz em si o estigma da morte, porque a meta última é a UNIÃO de tudo e de todos.

As religiões e ordens secretas constatarão talvez um dia que o exclusivismo divisional, alimentado no poder, preparou no templo e no templo a sua própria morte.

Consideremos que a sabedoria do Criador logicamente colocou nos fins ocultos de suas Leis também os resultados dos milênios preconceitos contra o sexo frágil. Os grandes machões, esgotados as necessidades de aprimoramento de



Em Éfeso, Paulo manda queimar maus livros

O machismo, porém, não está restrito às religiões: ele vicejou também em certas organizações secretas. Estas, parece, viveriam o triste drama da divisão interna, renunciando muito próximo queda, ou uma reformulação radical que impeça sua morte pela putrefação já indigesta de alimentos por demais envelhecidos; reformulação que seria um renascimento em melhor nível, libertando-as das rotas roupagens dos formalismos e estruturas ultrapassados.

Sabemos perfeitamente que as encarnações sucessivas se processam ora no masculino, ora no feminino, para que o homem absorva e viva os lados benéficos de um e outro sexo, equilibrando-se para um futuro ser superior.

Assim, os homens que teimam em manter restrições à mulher em seus templos restringem a si mesmos, barrando-se a oportunidade de retornarem à sintonia de suas

sua força e vontade no positivismo masculino, vêm bater à porta da Reencarnação, que se lhes abre ofertando corpos femininos que lhes equilibrem o Espírito nos influxos opostos de suas também necessárias qualidades. Como mulheres, e agora absorvendo a sua força negativa atenuante, assumem eles o guante dos mesmos preconceitos e restrições que anteriormente mantiveram e incentivaram...

Dizem os astrólogos que no ERA DO AQUÁRIO os extremos desse processo se neutralizarão.

Ora, passando a Terra à categoria de PLANETA DE RE-GENERAÇÃO, subentendendo-se quase esgotado em Peixes (= SACRIFÍCIO) esse grande entrelaço que feminino-masculino que ainda nos acompanha e já apresenta fortes sinais de agudos conflitos de aberração, seguros indícios de uma extinção.



MADALENA

ze anos. As lições daí surgidas são de excelente complementaridade a vários assuntos desenvolvidos anteriormente pelo Mestre, e que permaneciam ainda nas dúvidas e incertezas dos incultos discípulos.

Os Apócrifos revelam que, diante do Mestre, as indagações mais pertinentes, incisivas e profundas nessas oportunidades partiam de Madalena. Vindos das milenares tradições hebraicas do machismo incondicional, os discípulos não admitiam como o Mestre pudesse dar sempre privilegiada atenção a uma mulher. Sentiam-se todos diminuídos, enciumados, feridos em seu orgulho varonil. Para aqueles rudes homens, era bastante estranho, e até ilegal na interpretação de suas leis e tradições, como o Mestre dava aquela mulher as maiores atenções, destilando de suas perguntas oportuníssimas as mais sublimes lições



Mulheres rezando missa: tardia conquista num mundo que se divide numa grande transformação que uma dia se fará em União.

essa questão que pairava sempre como um nó na garganta dos discípulos. Pedro, com seu temperamento impulsivo, dirige-se pe-rempitório ao Mestre, pedindo intervisse com decisão na censura contra Madalena, calando a sua voz tão vivamente brilhante nas sinceras e frequentes indagações. Como sempre, o Mestre, compreensivo, contornou a situação, condescendendo desta feita com aqueles enciumados homens: lembrou calmamente a Madalena que,

chistas que se firmaram no judaísmo e permanecem ainda em várias Igrejas, além de marcarem muito drástica e negativamente a mulher em certas nações orientais - tudo está ruindo aos poucos nesta época de grande transição. E já era tempo!

Igreja Anglicana valoriza a mulher

As considerações acima surgem ao impacto de uma significativa conquista da mulher obtida em março de 1994. A Igreja Anglicana da Inglaterra acaba de admitir a ordenação das mulheres padres: 32 delas já estão rezando



HENRIQUE VIII (1509-1547)

Anglicanismo: surgiu de um capricho de um Rei.

Henrique VIII rompeu relações com o Papa, por este ter-lhe recusado o casamento com Catarina de Aragão. Desse rompimento com a Igreja Católica surgiu a Igreja dominante na Grã-Bretanha.

Mulheres, guerras e templos

Os homens acolhem às vezes as mulheres nas suas guerras e lhes negam às vezes o direito de pregar nos templos...

Antiga gravura mostrando as mulheres que defenderam a cidade de Kardec (Lyon) durante o assédio de 1793.





"Porfiai por entrar
pela porta estreita;
porque eu vos digo que muitos
procurarão entrar, e não poderão."

O Reino do Dever

LUCAS 13:24

O cidadão que, em sua consciência, quer ter os pés na Terra e o coração no Céu, não abraça com amargura o espinhento atalho do Dever.

Viver no mundo sem ser do mundo é uma opção de estar sempre alerta aos enganos e ilusões da vida terrestre. De estar vigilante para que as provações não nos lancem à coacção do desequilíbrio.

O filósofo Joubert dizia, referindo-se certamente ao Direito Humano:

"Os homens são escravos do dever ou escravos da força."

O cristão autêntico poderia argumentar que, sendo escravo (no bom sentido) do Dever, exclui-se matemática e voluntariamente, pela coerência da Justiça Divina, de ser escravo da força.

A coerção da força e da dor somente se volta contra quem se volta contra ela.

Abraçando fortemente o Dever, com a fé de que a supervisão do Criador nunca falha em nos reconhecer os méritos, torna-se sem sentido qualquer queixume contra injustiças que nos pretendam atingir; serão elas apenas injustiças aparentes, porque de certa forma vêm somente provar a fortaleza de nosso alicerce no Dever, ou tapar alguma imperceptível brecha perigosamente demolida.

Também dizia o Barão de Stasart:

"Queixar-se de uma injustiça é quase sempre provocar outra injustiça nova."

Se a Justiça Divina dá a cada um segundo as suas obras, não há injustiça, mas sempre justo reparo ao erro da obra.

Pudéssemos destrinchar o fio de novelo no emaranhado de nossos atos, e veríamos que, mesmo julgando estarmos inteiramente com os pés na estrada de Deus, sempre haverá algum descuido que nos passara despercebido, onde agiu nossa ilusão ou recôndito egoísmo - e lá vem a aparente "injustiça" cobrá-lo, não por punição, mas como benfazeja necessidade de aprimoramento.

Assim, se aplicamos sempre o metro do Dever nas ações ante o próximo, dificilmente erramos. E na vivência contínua do Dever, florescerá fatalmente o Espírito de Amor e Caridade.

São Tomaz de Aquino, sábio doutor da Igreja, disse:

"Pela justiça damos a outrem o que lhe devemos; pela caridade damos-lhe o que nos devemos a nós."

Com efeito, os bons atos, aplicados no Dever que se tornou Caridade, são débitos que saldamos a cada instante com a nossa consciência, esta, um dia, no passado de todos, com certeza mais severamente comprometida com o Direito, e ora despertando-se mais ao Dever. Faz bem a si e à Consciência quem faz bem aos outros: é o pensamento de São Tomaz.

Quanto mais os humanos estivermos conscientizados da necessidade de ir caminhando com mais afinco ao Reino do dever, mais fácil se torna ir eliminando o conflito Direito-Dever.

Precisamos, com urgência, despertar ou ativar o Reino em nós e nos outros. Ajudar a ajudar: não há outro caminho.

Homo in adiutorium mutui generalis estis - assim dizia Sêneca, ou seja:

"Os homens foram feitos para se ajudarem mutuamente."

Caminhos do Direito

Espírito provoca ciúme e separação de casal
UM DIVÓRCIO ORIGINAL

Com o título acima o grande apóstolo da divulgação espírita que foi Cairbar Schutel fez publicar em 1929 o talvez único caso de divórcio admitido-se juridicamente a decisiva ação de um Espírito:

"É da International Psychic Gazette a seguinte Nota: Um marido com ciúmes de um fantasma."

Talvez nunca dantes na história do mundo um marido buscasse o divórcio por ciúmes de um fantasma, mas tal agora se deu em Chicago, E.U.A.

O sr. Paulo Boherin queixou aos juizes de que há dois anos sua mulher enamorou-se de um homem desconhecido que lhe aparecia em sonhos. Em vão tentara ele convencê-la que tal paixão era rematada loucura.

"Ela ama cada vez mais o fantasma. Eu sou ciumento e quero o divórcio."

O Juiz presidente declarou: "Jamais ouvi um marido apresentar queixa contra um fantasma, porém, como não é impossível que existam fantasmas, e como a sua esposa assegura-lhe que recebe diariamente a visita de um, e que o ama, reconheço que não podem continuar vivendo assim, e por isso pronuncio o decreto de divórcio entre V. e sua mulher."

Esta sentença marca uma época nos annais da jurisprudência" - conclui Cairbar.

Mais do que imaginamos, os espíritos acompanham-nos a todo instante. Os laços afetivos atados em anteriores encarnações não se rompem facilmente e se desdoiram pelo tempo.

Antigos esposos e esposas, amantes e fortemente enamorados permanecem separados pelos Dois Mundos apenas na aparência: os laços fluidicos teimam em imperar na pós-existência, influido de lá para cá, de cá para lá...

Se o divórcio tem o seu lado positivo de representar uma conquista da maturidade da liberdade do homem e de evitar piores con-

seqüências num relacionamento seriamente comprometido, tem também o seu lado negativo de escancarar largas portas à fuga irresponsável de compromissos cármicos assumidos na Pátria Maior perante a Lei Divina e perante a própria consciência.

A Doutrina Espírita, através dos Mensageiros espirituais, pede sempre extrema cautela na interpretação e admissão do divórcio em nossa vida social. Invita a que não nos acobertemos nas prerrogativas da lei para fugir covardemente, em falsa consciência, de uma rota pré-fixada pela sabedoria do Carma, difícil sim, mas que tem em si o código certo para descer-nar o cofre da legítima Libertação.

Atos de autêntico heroísmo, muito maior do que aquele dos grandes feitos, das grandes batalhas dos homens e da matéria, dos grandes aplausos e troféus, dos maiores prêmios da glória humana e do dinheiro - é aquele de manter-se firme no leme do lar, mesmo que o barco da Resignação se veja maltratado a todo instante pelo azedume da incompreensão e da ingratidão, pelas tempestades da revolta e do egoísmo, pelas onfadas das incompatibilidades e pelas camufladas sereias do exigente materialismo.

Certamente preocupado com o grande número de divórcios irresponsáveis, mesmo ainda inconscientes, foi que EMMANUEL alertou a todos através do médium Chico Xavier:

"Quanto puderes, não te afaste do lar, ainda mesmo quando te pareça inquietante fornalha de fogo e aflição.

Quanto te seja possível, suporte a esposa incompreensiva e exigente, ainda mesmo quando surja aos teus olhos por empecilho à felicidade.

Quanto estiver ao teu alcance, tolera o companheiro áspero ou indiferente, ainda mesmo quando compareça, ao teu lado, por adversário de tuas melhores esperanças." (...)

"Recebemos o ministério da luz espiritual e não podemos esquecer que, se milhões de irmãos nossos podem recorrer à palavra "direito" nos círculos do mundo, a nós todos cabe com Jesus o "dever", simplesmente o dever de servir em seu nome sem exigências."

EMMANUEL
(Psic. Chico Xavier, 10.7.1946)



A César,
o necessário...

"Relembremos que Jesus nos recomendou:

"Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus", sem qualquer indicação de que devemos dar a Cesar mais do que o lícito e necessário.



Portanto, espíritos irmãos, doemos a Cesar, personificado nas exigências passageiras do mundo, o respeito e a colaboração digna a que estamos debitados pela própria natureza, mas, sob qualquer roupagem exterior com que nos caracteriza, saibamos viver para o Cristo, a fim de que estejamos efetivamente na construção do Reino de Deus."

Cairbar Schutel
("Senhores de Volta", psicogr.
Waldo Vieira)

Em entrevista publicada pela revista "COMUNICAÇÃO", junho de 1993, eis pergunta endereçada ao confrade RICHARD SIMONETTI e sua respectiva resposta:

"P. Nota-se na sociedade brasileira um certo descrédito ante o quadro político, econômico e social que aí está. Por que isso vem acontecendo?

R. O grande problema de nossa sociedade é que ela vem



A antiga gravura mostra com fidelidade a dramática cena histórica: na arena de Roma, as sete famílias condenadas glorificam ao Criador enquanto os elefantes atacam ferozes a multidão.

vina nesse momento extremo; e ao redor, em urros de contentamento, a multidão aclamando festivamente o surgir dos mamíferos, o começo da chacina.

Eis então o inesperado! Como que numa inusitada decisão e em repentina fúria, ao invés de atacarem os indefesos cristãos, todos os grandes animais, como que obedecendo a um comando oculto, abandonam a arena e invadem a imensa platéia de gritadores! E pisoteiam a compacta e insensata mole de espectadores!

Um "Deus-nos-acuda"! O feitiço voltou-se contra o feitiçeiro!
Os cristãos estavam circunstancialmente salvos!

Que forças agiram para que as "feras" animais atacassem as outras "feras" humanas e deixassem ilesos os cristãos? Que motivos acionaram a momentânea decisão dos elefantes em atacar sem piedade? Não os cristãos que lhes estavam bem à vista - presa próxima e fácil -, mas antes a turba que aplaudia exultante?

Mistério!
Meditando profundamente no enigma deixado por esse episódio histórico, estaremos meditando na força extraordinária do psiquismo humano e animal, no poder inexpugnável da fé, nas invencíveis forças do Bem!

"Onde começa o
direito acaba o
amor."

Pietro Ubaldi



valorizando os direitos do cidadão, o que é louvável, mas sem conscientizá-lo de seus deveres, a partir do mais elementar: não impor prejuízos a ninguém, considerando que nossos direitos terminam onde começam os alheios. Sem observância desse princípio fica impossível domar a inflação ou sustentar a lisura das instituições."



É evidente que assuntos importantíssimos para os destinos dos países, dos povos e dos planetas, como a política e as eleições, estão permanentemente nas grandes preocupações dos Espíritos, no Outro Mundo. Nosso plano físico lhes está intimamente relacionado em amplos aspectos. E quanto às influências que vêm de lá para cá, se os bons Espíritos respeitam sempre o livre-arbítrio do homem, os trevosos procuram nele intervir negativamente, em todos os assuntos e ações humanas em que encontrem a porta aberta e a sintonia dos encarnados.

O Espírito Luiz Sérgio, dentre tantos luminosos livros que tem trazido ao nosso plano pela mediunidade "valorosa", de Irena Pacheco Machado, fez em um deles ("Dirigindo a Dor") extensas referências ao assunto eleições.

Luiz Sérgio visitou no Além a COLÔNIA DOS VELHOS PATRIOTAS, que lhe fez conhecer bastante sobre as cogitações políticas de antigos líderes ou militantes políticos. Tive oportunidade de constatar os legítimos anseios de muitos quanto ao engajamento do Brasil numa governança cristianizada. E fora cego de ouro, porque o Brasil, como neste mês de outubro, estava vivendo um momento de eleições (1989). Esse repórter do Além participou com suas orações e entusiasmo para a concretização de boas escolhas de homens públicos e de bons destinos ao nosso bendito País. Luiz Sérgio ouviu preleções de ex-líderes políticos e espíritos iluminados, e, dentre os mais conhecidos, parece que até o ex-presidente Juscelino.

Longe de querermos fazer desse anito um palanque de conflitos, vamos passar aos nossos leitores alguns trechos das belas orações, porque são mesmo de muita espiritualidade e oportunidade:

"Logo deu entrada no palco um iluminado espírito, muito ligado ao crescimento da nossa Pátria. Iniciou a preleção:

"Queridos compatriotas: Temos por dever entrelaçar nossas vibrações em prol do progresso do Brasil, mais ainda lutar pela união do seu povo. E para que isso aconteça, torna-se necessário a melhoria do homem, o respeito de um para com outro, a fim de que não venha a ocorrer injustiça. Só o Evangelho tem vivido de os esclarecimentos necessários para o homem não se considerar o dono do seu próximo. As trevas vêm lutando para que o Brasil jamais se torne o país da luz, e para nós, sa tristes recedem elas a cooperação de vários homens públicos, esquecidos de que são eles os representantes do povo. Estamos aqui em nome de Ismael e de toda

que honramos, as esperanças, a paz, a união, a fraternidade, a força e a fraternidade que tem nas mãos. Os irmãos que aqui se encontram nesta assembleia, há muito lutam pelo progresso espiritual do Brasil. Somos gratos e pedimos mais cooperação, porque estamos vivendo importante momento político que pode assumir compromissos políticos, mas devemos ter apreço a todas as autoridades, devotamento ao bem comum, sem olvidar a instrução no povo sobre as verdades do espírito. É hora de refletir, a História desceja voltar a governar, mas

a sua equipe, agradecendo e pedindo a cooperação de amigos, hoje mais do que nunca, quando no Brasil se faz nova escolha dos homens públicos. (Refer-se às eleições de 1989). Não podemos deixar passar em vão o momento, preciso é que estejam juntos na prece em prol da paz no nosso País. A cada homem é dado o direito do voto, mas queira Deus que quando for marcar o "x", ele não esteja colocando uma cruz no ombro do Brasil e do seu povo. As falanges de Ismael precisam alimentar o pobre, agasalhar o principalmente, mostrar o Caminho, a Verdade e a Vida, que é o Evangelho do Senhor Jesus. Precisamos levar até as Casas espíritas a força para que elas se tornem celeiro de bênçãos em prol da Humanidade carente e sofrida. Que nossos templos o Evangelho seja a bandeira e os seus frequentadores os apóstolos da humanidade, trabalhado para o crescimento espiritual da nossa Pátria. Precisamos irritar a água benzida da prece nos corações, principalmente nos mais endorrecidos, tornando-nos, se preciso for, peregrinos da esperança em todos os lugares, tendo sempre uma palavra de consolo.

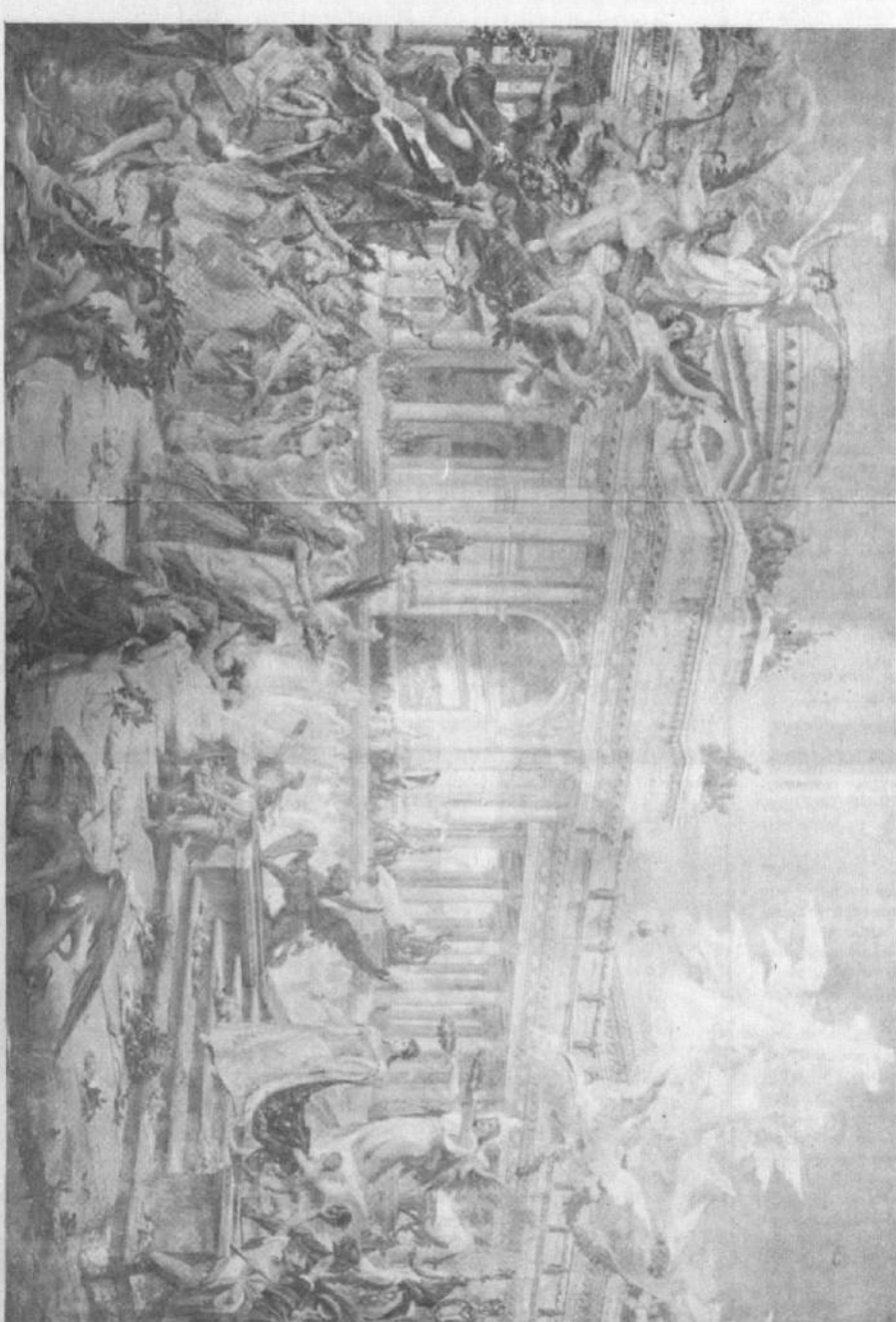
Onde estiver a bandeira "Deus, Cristo e Caridade", Ismael estará lado a lado, carregando-a com suas abençoadas mãos. A Doutrina nos oferece a oportunidade de nos tornarmos patriotas sem ideologia política, mas tudo fazendo para que o povo brasileiro seja digno de verdadeiros patriotas políticos. Só assim nossa Pátria receberá o halo que respaldando em luz o seu território, imutáveis são as nossas regiões geográficas; nada irá demolir-las, nem a ganância de alguns inimigos do Senhor. A Pátria do Cruzado sofrerá algumas vibrações, mas sabemos nós que do passado surgirá o renascer, e neste este manipulado pelos corações repletos de amor à Pátria amada. Uma plitude do espíritos está alerta ao progresso do Brasil e logo o nosso gigante irá levantar-se. Ai, venhamos chegar as primeiras vibrações no chão que se tornará o celeiro do mundo. Apoiar da precariedade do concurso

maiores, não só a dele, mas também a de D. Pedro II, o querido imperador do Brasil. Assim esta última estadia e fidelidade: Pátria, estamos orando para que o pavilhão nacional lhe volte novamente às mãos, e grita: liberdade, liberdade, Pátria amada! Nisso, pararam as músicas e um clarim tocou, emocionando a todos. Uma claridade se fez na estufa de D. Pedro II e depois parou sobre outras figuras, que estão cumprindo suas tarefas ressam-tórias, alguns políticos brasileiros,

mais injusta do que amar o dinheiro, porque um tal homem vende até sua mesma alma, pois que se despojou em vida das próprias entranhas (Eclesiástico, Cap. X, v. 10). Deus destruiu o trono dos príncipes soberbos e no seu lugar colocou os humildes (Eclesiástico, Cap. X, v. 17). Quanta grandeza encontramos nas Escrituras! Nelas está contido o chamado do homem ao dever. Se ele ouvir as palavras de Deus, hoje a Terra não estaria vivendo época tão violenta, onde irmãos matam sem piedade uns aos ou-

que ontem compuseram a História, hoje labutam nos muros políticos, acerrando e errando, mas rescebe do Mais Alto vibrações de amor. A voz de Ismael se fez ouvir: Sejamos benditos, filhos do Nosso Pai. Sejamos dignos, irmãos, respeitando a terra-mãe, como Jesus. O domínio sobre um país está nas mãos de Deus, e é Ele que a seu tempo suscitará um governador útil (Eclesiástico, Cap. X, v. 10).

que ontem compuseram a História, hoje labutam nos muros políticos, acerrando e errando, mas rescebe do Mais Alto vibrações de amor. A voz de Ismael se fez ouvir: Sejamos benditos, filhos do Nosso Pai. Sejamos dignos, irmãos, respeitando a terra-mãe, como Jesus. O domínio sobre um país está nas mãos de Deus, e é Ele que a seu tempo suscitará um governador útil (Eclesiástico, Cap. X, v. 10).



"PAX ET CONCORDIA", belíssima alegoria de PEDRO AMÉRICO, grande pintor brasileiro.

que nos propusemos a jogar o Senhor na transformação da Terra, contaminando o chão e fazendo nascer a dor e o desespero. Nós precisamos vibrar pelo Planeta, para que nele reine a paz, não est-nha retardado esse momento, pois

que nos propusemos a jogar o Senhor na transformação da Terra, contaminando o chão e fazendo nascer a dor e o desespero. Nós precisamos vibrar pelo Planeta, para que nele reine a paz, não est-nha retardado esse momento, pois

que nos propusemos a jogar o Senhor na transformação da Terra, contaminando o chão e fazendo nascer a dor e o desespero. Nós precisamos vibrar pelo Planeta, para que nele reine a paz, não est-nha retardado esse momento, pois

que nos propusemos a jogar o Senhor na transformação da Terra, contaminando o chão e fazendo nascer a dor e o desespero. Nós precisamos vibrar pelo Planeta, para que nele reine a paz, não est-nha retardado esse momento, pois

que nos propusemos a jogar o Senhor na transformação da Terra, contaminando o chão e fazendo nascer a dor e o desespero. Nós precisamos vibrar pelo Planeta, para que nele reine a paz, não est-nha retardado esse momento, pois

que nos propusemos a jogar o Senhor na transformação da Terra, contaminando o chão e fazendo nascer a dor e o desespero. Nós precisamos vibrar pelo Planeta, para que nele reine a paz, não est-nha retardado esse momento, pois



"Olhai, vigiai e orai;
porque não sabeis
quando chegará o
tempo."

JESUS
(Marcos, 13:33)



PORTE PAGO
DR/RPO ISR
61-027-85

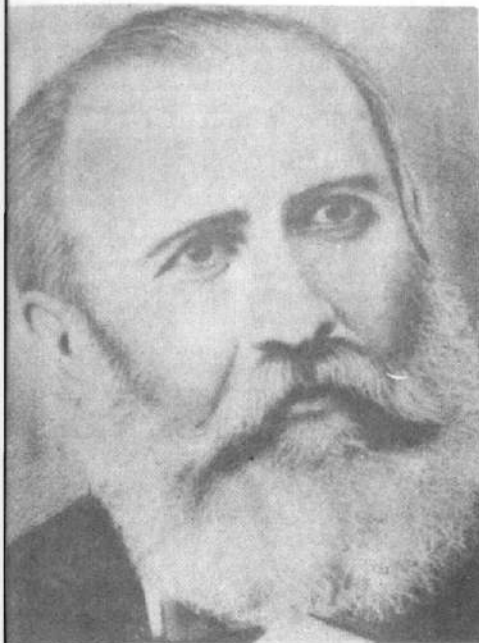
ANO LXVIII
Nº 1871
NOVº 1994

"O homem verdadeiramente
prudente não diz tudo quanto
pensa, mas pensa tudo quanto
diz."
Aristóteles

"Filhos:

Nestes momentos de crise existencial por que nossa Humanidade, na transição para o milênio próximo, estejamos sempre vigilantes em nossa caminhada. São muitos os obstáculos a transpor e os observadores espirituais, à nossa volta, já impossibilitados de retornar ao Orbe pela reencarnação, inquietos alguns, revoltados outros, vingativos outros mais, julgando-se, muitos deles, injustiçados pela Providência Divina, cobram de cada um de nós o necessário aprumo moral-espiritual, a fim e merecermos a Terra do amanhã..."

BEZERRA DE MENEZES
(Piscogr. J.C. Grandi Ribeiro)



"A necessidade de conduzir o homem às formas ético-morais que o induzam a pensar na vida imortal obriga a uma ação imediata, positiva, pois, já quase não existe tempo material a fim de poder prepará-lo para as grandes mudanças que se avizinham, como impositivo indispensável que acompanha o advento do 3º milênio, em que o homem deixará de ser inimigo do homem, e em que o sentimento de amor ao próximo, estabelecido como regra por Jesus, será uma realidade inquestionável..."

Bezerra e outros
(Piscogr. J.A. Durante, Madrid, 1992)

Estes são alguns dos textos transcritos e comentados no recente livro "O ÚLTIMO ÊXODO" (Mauro Fonseca), edição da Soc. Ed. Espírita F. V. Lorenz (Cx. Postal, 3133 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ).



"Predita foi a transformação da Humanidade e vos avizinhamos do momento em que se dará, momento cuja chegada apressam todos os homens que auxiliam o progresso. Essa transformação se verificará por meio da encarnação de Espíritos melhores, que constituirão na Terra uma geração nova. Então, os Espíritos dos maus, que a morte vai ceifando dia a dia, e todos os que tentem deter a marcha das coisas, serão daí excluídos, pois que viriam a estar deslocados entre os homens de bem, cuja felicidade perturbariam. Irão para mundos novos, menos adiantados, desempenhar missões penosas, trabalhando pelo seu próprio adiantamento, ao mesmo tempo que trabalharão pelo de seus irmãos ainda mais atrasados."

SÃO LUÍS
(“O Livro dos Espíritos”)

JUDAS ESCLARECE

Todos os anos, no mês de abril, a cidade assiste à malhação de Judas e muitas pessoas se comprazem no simbólico suplício, que não encontra aceitação nos meios espíritas.

A mediunidade cristã e dedicação fraterna de Francisco Cândido Xavier, somadas à inteligência e humildade de Humberto de Campos, permitiram-nos a montagem da entrevista a seguir apresentada.

Deixamos que os próprios leitores, analisando as palavras de Judas, tirem suas conclusões, inclusive quanto à afirmativa que muitos fazem de posteriormente haver sido Joana D'arc.

Pergunta: O Senhor é de fato o ex-filho de Iscariotes?

JUDAS: Sim, sou Judas.

Pergunta: É verdade tudo quando diz o Novo Testamento a respeito da sua personalidade, na tragédia da condenação de Jesus?

JUDAS: Em parte... Os escribas que redigiram os Evangelhos não atenderam às circunstâncias e às tricas políticas que, acima dos meus atos, predominaram na nefanda crucificação.

Pergunta: Que tricas políticas?

JUDAS: Pôncios Pilatos e o tetrarca da Galiléia, além dos seus interesses individuais na questão, tinham ainda a seu cargo salvaguardar os interesses do Estado romano, empenhado em satisfazer às aspirações religiosas dos anciãos judeus. Sempre a mesma história. O Sinédrio desejava o reino do Céu, pelejando por Jeová a ferro e fogo; Roma queria o reino da Terra. Jesus estava entre forças antagônicas, com a sua pureza immaculada.

Pergunta: E daí?

JUDAS: Ora, eu era um dos apaixonados pelas idéias do Mestre; porém o meu excessivo zelo pela doutrina me fez sacrificar o seu fundador.

Pergunta: Como assim?

JUDAS: Acima dos corações, eu via a política, única arma com a qual poderia triunfar. Jesus não obteria nenhuma vitória com o desprendimento das riquezas. Com as suas teorias nunca poderia conquistar as rédeas do poder, já que em seu manto de pobre se sentia possuído de um santo horror à propriedade.

Pergunta: Que fez então?

JUDAS: Planejei uma revolta surda, como se projeta hoje na terra a queda de um chefe de Estado. O Mestre passaria a um plano secundário e eu arranjaría colaboradores para uma obra vasta e enérgica.

Pergunta: Por que entregou Jesus?

JUDAS: Entregando o mestre a Caifás, não julguei que as coisas atingissem um fim tão lamentável.

Pergunta: Arrependeu-se?

JUDAS: Sim, e presumi que o suicídio fosse a única maneira de me redimir aos olhos do Mestre.

Pergunta: Salvou-se pelo arrependimento?

JUDAS: Não. Não consegui. O remorso é uma força preliminar para os trabalhos reparadores. Depois da minha morte trágica, submergi-me em séculos de sofrimento expiatório da minha falta. Sofri horrores nas perseguições infligidas em Roma aos adeptos da doutrina de Jesus.

Pergunta: Teve outras reencarnações?

JUDAS: Sim. As minhas provas culminaram em uma fogueira inquisitorial, onde, imitando o Mestre, fui traído, vendido e usurpa-

do. Vítima da felonía e da traição, deixei à Terra os derradeiros resquícios do meu crime, na Europa, no século XV. Desde esse dia em que me entreguei, por amor do Cristo, a todos os tormentos e infâmias que me aviltavam, com resignação e piedade pelos meus verdugos, fechei o ciclo das minhas dolorosas reencarnações na Terra, sentindo na frente o ósculo de perdão da minha própria consciência.



Pergunta: Muitas lembranças dos fatos?

JUDAS: Sim... estou recapitulando os fatos como se passaram.

Pergunta: Qual a sua posição agora?

JUDAS: Agora, irmanado com Jesus, que se acha no seu luminoso Reino das Alturas, que ainda não é deste mundo, sinto nas estradas da Terra o sinal dos meus passos divinos.

Pergunta: Que sentiu mais?

JUDAS: Senti a clamorosa injustiça dos companheiros que o abandonaram inteiramente e me vem sempre uma recordação carinhosa das poucas mulheres que o ampararam no doloroso transe.

Pergunta: E quanto à figura de traidor?

JUDAS: Em todas homenagens prestadas a Jesus, eu sou sempre a figura repugnante do traidor. Olho complacentemente os que me acusam sem refletir se podem atirar a primeira pedra... Sobre o meu nome pesa a maldição milenária. Pessoalmente, porém, estou saciado de justiça, porque já fui absolvido, pela minha consciência, no tribunal dos suplícios redentores.

Pergunta: E Jesus?

JUDAS: Quanto ao Divino Mestre, infinita é sua misericórdia e não só para comigo, porque se recebi trinta moedas vendendo-o aos seus algozes, há muitos séculos Ele está sendo criminosamente vendido no mundo, a grosso e a retalho, por todos os preços, em todos os padrões do ouro amodado...

REPÓRTER: É verdade, e os novos negociadores do Cristo não se enforcam depois de vendê-lo.

(Matéria publicada no órgão "A REVELAÇÃO", da União Espírita Paranaense)

PERANTE JESUS

"Porventura sou eu, Senhor?"

(Mateus, 26:22)

Diante da palavra do Mestre, reportando-se ao espírito de levandade e de defeção que o cercava, os discípulos perguntaram afoitos:

"Porventura sou eu, Senhor?"

E quase todos nós, analisando o gesto de Judas, incriminamo-lo em pensamento.

Por que teria tido a coragem de vender o Divino Amigo por trinta moedas?

Entretanto, bastará um exame mais profundo em nós mesmos, a fim de que vejamos nossa própria negação à frente do Cristo.

Judas teria cedido à paixão política dominante, enganado pelas insinuações de grupos famintos de libertação do jugo romano... Teria imaginado que Jesus, no Sinédrio, avocaria a posição de emancipador da sua terra e da sua gente, exibindo incontestável triunfo romano...

E, apenas depois da desilusão dolorosa e terrível, teria assimilado toda a verdade!...

Mas nós?

Em quantas existências e situações tê-lo-emos vendido no altar do próprio coração, ao preço mesquinho de nosso desvairamento individual?

Nos prêmios da vaidade e do orgulho...

Nas exigências do prazer egoísta...

Na tirania da opinião...

Na crueldade confessa...

Na caça da fortuna material...

Na rebeldia destruidora...

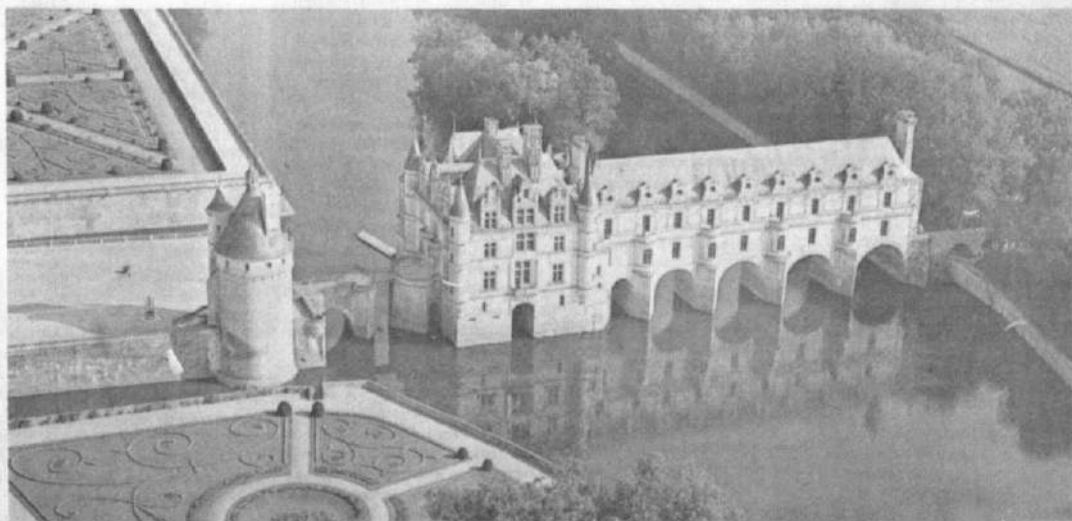
No ódio de nossos deveres...

No aviltamento de nosso próprio trabalho...

Na edificação íntima do Reino de Deus, meditemos nossos erros conscientes ou não, definindo nossas responsabilidades e débitos para com a vida, para com a Natureza e para com os semelhantes e, em todos os assuntos que se refiram à deserção perante o Cristo, teremos bastante força para desculpar as faltas do próximo, perguntando, com sinceridade, no âmago do coração:

"Porventura existirá alguém mais ingrato para contigo do que eu, Senhor?"

EMMANUEL
(Chico Xavier, 1964)



Primeiro Congresso: nos locais palmilhados por Da Vinci Cast. de Chenonceaux

Nesta região mergulham os primórdios e grandes momentos da história da França. Aqui acaba de realizar-se o I CONGRESSO DO MOVIMENTO DA ESPERANÇA. A dor da separação dos entes queridos tem levado os europeus a buscar e alcançar o contato com o Além.

NESTA EDIÇÃO



Cartas à Redação

O confrade S. A. G. (Bento Gonçalves, RS) indaga sobre o porquê da adoção do nome do traidor do Cristo, Judas Iscariotes, numa Fundação Espírita de França.

A figura e ação de Judas sempre foram motivos de acirradas contendas. Poucos dados contidos nos Evangelhos sobre Iscariotes permitem as grandes controvérsias suscitadas na análise das intenções e legitimidade daquilo que se chamou traição de Judas.

Doutos intérpretes lembram o determinismo programado de tudo que se viveu entre os homens na descida do Cristo ao Planeta.

Como todos sabem, os apóstolos e suas respectivas funções foram adrede escolhidos pelo Mestre, e talvez João (15:16) a isto fizesse referência:

"Não me escolheste vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos nomeei, para que vades e deis frutos, e o vosso fruto permaneça."

Quer-se sustentar que até o ato da traição de Judas estava pré-determinado. Todos, inclusive e mormente Judas, sabiam farta e detalhadamente do que lhes fora programado. Quanto à traição, na ceia ficou bastante explícito, a Judas como a todos os demais, quem seria o traidor. Argumenta-se, assim, que o homem de Carnot foi designado, com seu pleno consentimento, a cumprir as determinações do Cristo; que fora apenas executor de uma peremptória ordem do Mestre; e que cumpriria - talvez a grande contragosto - a mais difícil missão: trair ao Senhor a quem também Judas amava.

"Na verdade, na verdade vos digo que um de vós me há de trair." (João 13:21).

A autoridade suprema de Jesus imperava:

"Vós sereis meus amigos se fizerdes o que eu vos mando." (João 15:14).

Bem saberia Iscariotes que não poderia declinar da ordem do Mestre. Estaria consciente de sua terrível missão. No entanto, no cumprimento dessa fica a grande dúvida: permaneceu consciente?

Ora, João (13:27) complementa que "...após o bocado, entrou nele Satanás. Disse pois Jesus: O que deves fazer, fá-lo depressa."

Se Iscariotes, por expressa ordem do Mestre naquele momento, fora talvez tomado por um Espírito inferior, estaria a partir daí agindo inconscientemente... Assim subjugado, onde a sua culpa?

É uma pergunta. E se, por outro lado, não ficara Judas assim tomado, o seu caráter e a sua vida normal levam a admitir que ele pudesse perpetrar de má fé o ato traizoeiro?

Os historiadores bíblicos sustentam que Iscariotes era negociante. No episódio em que Maria de Betânia unge o Cristo com unguento de nardo puro, São João (12:45) menciona explicitamente Iscariotes se insurgindo quanto a isto: "Por que não se vendeu este unguento por trezentos dinheiros e não se deu aos pobres?"

Como querem uns, tinha ele por ocupação primordial cuidar das providências que diziam respeito à manutenção material dos discípulos e do Mestre, e seria ainda o caixa e esmoler dos pobres. Como desejavam outros, Iscariotes seria rico e jamais venderia defectivamente o Mestre por míseras trinta moedas pensando somente nelas, mas sim cumprindo simplesmente uma ordem trivial, a mando de Jesus e para glória e cumprimento das escrituras. A quantia - dizem - seria irrisória para o rico Iscariotes.

Textos de Lucas (22:2 a 6), Marcos (14:10,11) e Mateus (26:14 a 16) são claros: bem antes do dia da ceia Judas conluíra com os sacerdotes a traição. Estranha a passividade de Judas na ceia, quando o Mestre disse de tudo já saber... Misteriosamente, permaneceu em sua decisão. Já não havia traído, mas consentimento mútuo? Antes, com os sacerdotes, como agora, na ceia, estava com Satanás (ver textos). Compreen-

deu ou confundiu o sentido da ordem de Jesus?... Querem alguns que Judas, não podendo voltar atrás, partiu resoluto para se vingar da afronta de ter sido desmascarado... Será?

Trinta moedas... Talvez que toda essa questão das trinta moedas não passasse de valor simbólico ou que fora incluído no Novo Testamento apenas como uma daquelas conhecidas intencionalmente de fazer-se cumprir profecias ou indícios bastante anteriormente consignados já pelos profetas, e que percorrem o Velho Testamento. Como Zacarias.

Com efeito, em Zacarias (11:11 a 13) temos:

"E eu disse-lhes: Se parece bem aos vossos olhos, dai-me o que me é devido, e, se não, deixai-lo. E pesaram o meu salário, trinta moedas de prata."

O senhor pois me disse: Arroja isso ao oleiro, esse belo prego em que fui avaliado por eles. E tomei as trinta moedas de prata, e as arrojé ao oleiro na casa do Senhor."

Ora, o profeta Zacarias, bem antes de Judas, representou um papel idêntico ao seu... Quando Zacarias disse ter tomado as trinta moedas e arrojado ao oleiro da Casa do Senhor, não estava mais do que antecipando na letra o que seria bem mais tarde repetido por Mateus (26:14) com relação a Judas:

"Então um dos doze, chamado Judas Iscariotes, indo ter com os sacerdotes, propôs:

"Que me quereis dar, eu vou o entregarei?"

E pagaram-lhe trinta moedas de prata."

E ainda Mateus (27:5): "Então, Judas, atirando para o Santuário as moedas de prata, retirou-se e foi enforcar-se."

Que se tinha de cumprir as escrituras, não havia dúvida; que se obedecia, cega ou conscientemente, às ordens de Jesus, também não... Se bem que doutos intérpretes sempre alertaram sobre o possível fato de que o cumprimento de certas profecias constantes literalmente nas escrituras pode não passar de simples interpolações e acréscimos, no zelo dos escribas de exaltar ou fazer cumprir apenas na letra o que pontificaram profetas em tempos recuados.

Quanto a isso, não estamos à altura de analisar. Mas... e quanto à culpa de Judas? Análise ainda difícil!

No ato de atirar a um canto do templo as moedas, figurava-se um tardio arrependimento de Judas ou uma simples encenação adrede programada, e até antevista por profetas como Zacarias?

Aí vem sempre a terrível sentença de Jesus:

"Em verdade o Filho do Homem vai como acerca dele está escrito, mas, ai daquele homem por quem o Filho do Homem é traído! Bom seria para esse homem se não houvera nascido." (Mateus, 26:24).

A continuidade (versículo 25) prova que Judas estava consciente:

"E, respondendo Judas, o que o traía, disse: Porventura sou eu, Rabi? Ele disse: Tu o dissesse."

Onde a culpa? Como interpretar as sinistras palavras do Cristo responsabilizando aquele a quem Ele próprio passara uma missão - a mais difícil dentre todas?

Insistimos em nossa indagação crucial.

Jesus, preso, silenciara-se diante de Pilatos:

"Disse-lhe pois Pilatos: Não me falas a mim? Não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar?"

Respondendo Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se de cima não fosse dado; mas aquele que me entregou a ti maior pecado tem." (João 19:10,11)

Jesus referir-se-ia aí aos sacerdotes Anás e Caifás, que o entregaram a Pilatos, ou a Judas?... Ou ainda a um Espírito das Trevas que subjugara Iscariotes?

"Bom seria para esse homem

Uma missão complicada para Judas Iscariotes...

se não houvera nascido" - teria dito, reafirmando que o culpado era um homem encarnado: Judas?

No ato consumado da traição, Judas e a turba foram ter com Jesus e os discípulos. Judas aproximou e disse: "Eu te saúdo, Rabi!" E Jesus: "Amigo, para que viestes?" (Mateus 26:29,30).

Era um ato que fora antecipadamente estudado? Duas pessoas, apóstolo e Mestre, que se entendiam perfeitamente nas razões ocultas que estavam impostas para guiar os acontecimentos?

Entretanto, permanecem, ausentes, as palavras fatídicas do Mestre a respeito do pecado de seu traidor, seu apóstolo. Jesus detivera Pedro quando este levantara a espada contra o servo do sumo sacerdote: "...Porque todos os que lançaram mão da espada à espada morrerão." Também quanto a Judas: se este armara aquela terrível situação envolvendo o Mestre e os discípulos, é certo que ele também não estava isento de ser atingido pela lei de causa e efeito. Daí as lapidadas frases de Jesus colocando talvez também em Judas, o provocador do escândalo, a culpa maior do escândalo:

"Porque é preciso que haja escândalo, mas ai daquele por quem vierem os escândalos!"

Ora, o intérprete inteligente indagará então: se Jesus armara toda aquela cena da traição e da paixão, conscientizando a todos, por antecipação, de seus detalhes e desenvolvimento posterior, principalmente ao ator maior - Judas -, haveria de se convir que o Mestre não era o amigo de Judas, mas alguém que premeditadamente, exigindo obediência, o jogara no turbilhão da lei de causa e efeito...

Não! Nem pensem nisto!

Perdoar-nos-á o Mestre até o imaginar; é apenas argumentação provisória, porque sabemos que de fato não é assim. Jamais o Mestre dos Mestres cometera um ato qualquer de infidelidade aos seus princípios augustos, em que prevalece o AMAR-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI...

No entanto, continuamos com o problema da culpa de Judas, porque se o Mestre deu a entender que ela de fato existia, é porque ela tinha uma razão de ser.

"Então, Judas, o que o traía, vindo que fora condenado, trouxe, arrependido, as trinta moedas de prata aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, traindo o sangue inocente. Estes, porém, disseram: Que nos importa? Isto é contigo. E ele, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se e foi-se enforcar."

Judas arrependeu-se... Mas, não estava ele cumprindo determinação do Mestre? Como poderia admitir-se um arrependimento de seguir à risca as sábias e transcendentes determinações do Mestre dos Mestres, a quem amava e servia, até na missão maior e mais espinhosa de encenar a sua traição?

Teria Judas agido inconscientemente, tomado por um Espírito trevosco que, entretanto, agia sob determinação de Jesus? E, depois, voltado à consciência, teria Judas se capacitado de ter sido, inexplicavelmente, autor do ignóbil ato da traição, a lhe causar um imediato drama de consciência que lhe levaria ao suicídio?

São indagações...

O intérprete, ante esse impasse difícil da complicada incógnita da missão-traição-culpa de Judas, seria levado a uma solução lógica: Judas, como aliás todos do tempo do Mestre, não estava à altura de entender no todo a missão transcendental do Cristo. Confundiria, como tantos outros, reinos terrestres com reinos celestes.

Quando o Mestre dizia que seu Reino não é deste mundo, por certo que ninguém o entendia. Nem Judas. Por isto - e até na análise de alguns intérpretes - Judas teria cumprido a sua missão à sua maneira, com suas idéias próprias sobre a missão do Cristo. Vira à farta os extraordinários milagres do Mestre e sabia de seus grandes poderes sobre o homem e o mundo. Mas... talvez martelasse em sua cabeça a idéia do poder temporal. Se o Cristo, com todos os poderes por ele testemunhados, era de fato o Rei dos

Reis, Rei dos Judeus e de toda a Terra, com poder sobre tudo e sobre todos, nada lhe poderia atingir: perante as milícias e os sacerdotes, faria facilmente um milagre qualquer que, além de colocá-lo e aos discípulos em imunidade, ainda maravilhariam a todos, infundindo-lhes o temor e colocando-se afinal como o legítimo Rei dos Judeus.

Em suma, Judas teria idéias políticas imiscuídas às do Reino que não é deste mundo... Imaginaria estar prestando grande serviço ao Mestre e sua doutrina provocando toda uma situação em que Ele afinal poderia mostrar seus poderes à frente dos chefes políticos e sacerdotes. Acreditava no Mestre, tinha fé em que talvez chegasse a hora de provar quem era o legítimo dono do mundo...

Explicar-se-ia assim o seu posterior arrependimento: o Mestre não operou os seus poderes; antes, entregou-se silencioso à missão de seus verdugos; caminhou sereno à morte; e os discípulos, medrosos, se dispersaram. Falhara talvez a urdidura política de Judas! Enganara-se quanto às lições e finalidades legítimas da descida do Cristo a este vale de lágrimas. E arrependera-se tardiamente.

O pobre Judas talvez não entendesse a exigência do desapego total pedido pelo Reino, não alcançara a transcendência do SACRIFÍCIO, que ascende o Espírito ao Reino legítimo.

Aí estaria então a culpa de Judas (culpa que, afirmada pelo Mestre, de fato existia): não na traição em si - mas nas consequências de seu apego aos valores temporais, levando de roldão os outros que comungavam idênticas convicções e ambições políticas... Talvez sua culpa estivesse no sentimento de poder.

Jesus, expressão máxima da Justiça e da Bondade, não teria permitido o seu suicídio, se de fato tivesse perfeita sintonia com as idéias de Judas. Porque Jesus era o responsável, já que arquitetara todo o drama da traição, do começo ao fim. Aí estaria, contudo, em jogo, não somente o livre-arbítrio de Judas, como a maneira como se conduzia guiado por suas íntimas intenções.

Ainda permanece a possibilidade de também da subjugação por um Espírito das Trevas, assim como da semi-inconsciência de Judas, inspirado parcialmente por esse obsessão.

Da literatura mediúnica temos que Jesus, antes de subir ao Pai, fora até as regiões inferiores buscar e amparar o Espírito de seu amado traidor...

Quando Jesus disse: (João 17:12): "Tenho guardado aqueles que Tu me deste, e nenhum deles se perdeu, senão o Filho da Perdição, para que a Escritura se cumprisse" - estaria certamente se referindo a um Espírito das Trevas, também ele partícipe da sublime missão sacrificial do Cristo? E o Espírito das Trevas estaria inteiramente sob as ordens de Jesus, modificando a fisionomia da culpa de Judas, desviada agora para o conjunto de suas intenções, erros e enganos já pelos séculos arraigados em seu Espírito?

O Mestre alertara a todos os apóstolos que seriam como Ele perseguidos e sofreriam um fim martirizante. Judas não fugira à regra, e seu sacrifício teria sido maior, porque - embora não possamos jamais apolgar qualquer tipo de ato suicida - teria provado seu amor ao Mestre num ato a que nenhum outro discípulo se encorajou: eliminar a sua própria vida. Certa ou erradamente, ele assim teria entendido como a única maneira de provar sua fidelidade ao Mestre?

No entanto, todas as argumentações acima são conjecturas. Grandes enigmas traem, torcem ainda a nossa lógica ao penetrarmos nos mistérios maiores do Cristianismo.

Quando Judas partiu da ceia para consumir o que se chamou traição, Jesus disse:

"Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado Nele." (João 13:31).

As mortes de Jesus e de Judas cumpriram o final glorioso da Missão e do Sacrifício, supervisionado tudo pelo Criador, que sabe conduzir e conciliar o livre-arbítrio dos homens ao determi-

nismo da Lei.

Pelos séculos, como um estigma, os homens perseguiram em Judas a figura ignominiosa do traidor. Isto está no espírito das teologias dominantes, em sua teimosia de admitir penas eternas, pecados insanáveis...

À luz do espiritismo e da teoria dos fluidos, imaginemos o sofrimento, ou pelo menos ainda a preocupação, que possa ao longo do tempo e dessas perseguições atingir o Espírito do grande apóstolo!

Com o advento do Espiritismo, o homem está aprendendo que todos os espíritos, por mais trevosos, têm o seu lugar inalienável na Criação, onde lhes acena sempre a Eternidade.

Judas fora escolhido, não sem razão e méritos, apóstolo de Jesus. Mesmo não admitindo-se uma regular excelência no seu caráter, é um irmão como todos os demais, e certamente já galgou as altas esferas espirituais, subindo através da escada de Jacó, pelas várias encarnações (segundo alguns, teria até sido Joana D'Arc...).

Os iniciadores da Fundação Espírita "JUDAS ISCARIOTES" de França (em especial seu fundador, sr. José Russo) por certo tinham em mente, antes e mais nada, homenagear afinal um Espírito já depurado. E quanto a outras razões de ordem oculta, e até sentimental, se sabemos existirem, não

cabe a nós aí penetrar.

Reabilitar uma imagem devida... Um desafio, porque o espiritismo é um desafio.

Convenhamos, assim, não ver desdouro nenhum, ante a nita estrada da evolução, em encarnar numa entidade o nome de Iscariotes, que, como todos nós, minha na mesma rota. Em Cima há nomes de Espíritos sabidamente imperfeitos e até de famílias dos dirigentes, que todos são e panheiros do Caminho do Rei, onde todos, com seus erros e feitos, devem se amparar mutuamente.

Isso, sem entrar no mérito questões filosóficas levantadas nas atrás, porque, admitindo outros rumos de pensamento quanto ao verdadeiro caráter de Judas, já no recado tempo de Judas, os maiores motivos se teria para menageá-lo.

Não retomemos, porém, contendas. Fiquemos com o grande Espírito Judas como nosso irmão Maior, merecedor de respeito e admiração por seus esforços na escalada infinita, aplaudamos a bandeira de Judas numa Fundação que há cerca de meio século tem amparado e guiado tantos caminheiros nas rotas Bem.

Quem acabou traindo alguma coisa fomos nós: o espaço do Brasil. O confrade S..., recebi do nosso afetuosos abraço, para doar-nos-á termos alongado o assunto. Porém, o Iluminado Espírito Iscariotes o merece!

Ouvindo Chico Xavier



Em torno de Judas

Em 1971 (Pinga Fogo), assim respondeu Chico Xavier a um telespectador de Machado (MG), que indagou se Judas foi um traidor ou fazia parte de um programa para salvar Jesus Cristo:

"Sinceramente, eu sou uma formiguinha diante de um processo que teve consequências tão grandes na História da humanidade. Mas eu creio que nós podemos nascer ou renascer com as nossas tendências inferiores, e, naturalmente, induzidos ao mal, porque nós todos, nós todos não, eu, digo eu, sou portador de tendências inferiores muito pouco recomendáveis.

Mas se eu deixo essas tendências à solta e vou praticar com elas males maiores do que aqueles que já cometi em existências passadas,

eu sou responsável, conquanto possa ser um instrumento para o resgate de determinadas situações ou peça na engrenagem da história de grupos ou de coletividades ou consequências agradáveis ou desagradáveis para o futuro. Individualmente, nós devemos pensar que nós temos determinadas tendências, vamos dizer, tentações, mas devemos resistir às tentações. Creio que Judas poderá ter nascido do com tentações muito grandes para se apropriar da autoridade política e exigir que Nosso Senhor Jesus Cristo tomasse as rédeas do poder humano. Acredito. Mas creio que ele não devia ter deixado essas tendências assumirem o controle que assumiram. É o que eu penso."

Determinismo histórico coletivo não exime responsabilidade individual.

Decálogo de aperfeiçoamento



grada de nossa ascensão para Deus.
7 - Julgue a você mesmo e desculpe indistintamente.
8 - Fale com humildade, ouvindo com atenção.
9 - Medite realizando e ore servindo.
10 - Confie no Amor do Eterno e renda culto diário às obrigações em que Ele Mesmo nos situou.

André Luiz (Psicografia de F.C. Xavier).

A mensagem de Éric



Impressões de um jovem

francano no Além

Reencarnação - a viagem

Segundo Allan Kardec somos como a lagarta que primeiramente se arrasta, depois fica no casulo, como se estivesse em morte aparente, e finalmente renasce como uma linda borboleta.

A misericórdia divina é imensa, a porta está sempre aberta aos arrependimentos.

O espírito reencarna-se em outro corpo com o seguinte objetivo: Expição
Prova
Progresso

Temos tido várias existências corporais e em cada existência o espírito galga um passo no caminho do progresso.

O número de reencarnação não é o mesmo para todas as pessoas, é de acordo com o espírito.

Não se vive somente na condição de espírito, senão ele ficaria estacionário. Devemos ter nossa oportunidade de aprendizado, reencarnando.



O MELHOR É VIVER EM FAMÍLIA

Os laços familiares persistem fortemente deste para o Outro Mundo. Uma permanente sintonia equilibrada com os familiares desencarnados ajuda a estreitar ainda mais os laços afetivos e a validar os compromissos cármicos, com pensamentos de harmonia e paz.

A certeza de que a ligação familiar sobrevive além da morte sempre percorreu a história e a crença do homem.

A foto mostra uma bem antiga fonsa sepulcral recentemente descoberta em um sítio arqueológico: ali estão os familiares de um romano desencarnado, rodeando uma mesa com frutos destinados à ceia póstuma.

"GAZETA ESPÍRITA" entrevista sensitivo de fama mundial

O ótimo órgão "GAZETA ESPÍRITA", editado em FOZ DO IGUAÇU, Paraná, publicou em sua edição de agosto último uma entrevista com IVAN TRILHA, nominado a mente mais poderosa do mundo. Transcrevemos-la a seguir, louvando o grande esforço dos confrades Altino Remy, Gulbert Júnior e Carlos Alberto Souza e Silva no dirigir um órgão de grande expressão regional no divulgar a Doutrina Espírita.

"Ele é Ivan Trilha, "A mente mais poderosa do Mundo", conforme diz seu material de publicidade que acompanha suas ervas medicinais. Nas segundas e sextas-feiras, atende a dezenas de pessoas em sua casa em Ciudad Del Este, no Paraguai, as quais chegam a viajar dezenas de quilômetros em busca de sua receita ou conselho.

O garoto que nasceu no interior do Rio Grande do Sul e foi criado pelo ex-presidente João Goulart, o qual acompanhou no exílio, garante que com três anos de idade já curava animais e com sete anos curava seres humanos, sendo que já aconselhou cerca de 40 chefes de Estado.

Durante a visita que fizemos até sua residência, ele abriu um baú com centenas de recortes de jornal e revista, uma delas a Manchete, que em três páginas divulgou seu trabalho, suas previsões famosas. Algumas fotos mostram Ivan Trilha abrindo a cabeça de uma mulher, diante de centenas de testemunhas, para retirar um tumor maligno.

"É um poder lindo", explica o curandeiro, que num outro recorte de jornal aparece liderando um batalhão de pessoas numa corrente espiritual, ao redor de uma pirâmide, tentando salvar o cantor Caetano, derrotado pelo vírus HIV. "Era um caso difícil", comentou Ivan Trilha, que percorreu vários Continentes, inclusive o africano, para aperfeiçoar seus poderes.

A sua casa é rodeada de animais, principalmente patos e galinhas, todos brancos, que Ivan Trilha aponta como algo muito importante para manter a harmonia. O milho que ele manda seu empregado espalhar pelos quatro cantos do quintal e também debaixo das árvores, simboliza o ouro.

Ivan Trilha, com um tipo de erva para cada problema físico, se diz metodista.

Gazeta: Poderia definir, em poucas palavras, o Metodismo?

Ivan: É a lei da causa, do efeito, do silêncio e da mutação interna. Da consciência de cada um.

Gazeta: Que tipo de problemas as pessoas lhe trazem?

Ivan: Todos. Elas vêm em busca de tudo.

Gazeta: Você atende a qualquer hora?

Ivan: Agora nós temos um esquema, que vai de segunda a sexta, em determinados horários. Nestes dias eu tenho que me preparar, me concentrar para atender quem nos procura.

Gazeta: Você mostrou revistas com matérias que registram com fotos as "operações invisíveis" que você faz sem nenhum instrumento especial. A Ciência não explica isso. Você explica?

Ivan: É um poder lindo, né? É como uma iluminação externa que entra dentro de ti e que naquela hora você é assistido e dirigido por mentores muito lindos do espaço. E Eles dirigem minhas mãos, dirigem minha consciência, a minha intuição. Por onde eu tenho que ir e como devo fazer para ajudar as pessoas.

Gazeta: Quando menino você participou de um momento decisivo para o nosso País. Acompanhou de dentro do Palácio Piratini a campanha para a legalidade. Já naquela época você sentia algum tipo de poder em sua mente, isto é, você já poderia intuir o que estava por acontecer?

Ivan: Eu fui educado para o movimento socialista brasileiro. O movimento dos trabalhadores. E como em 64 nos impediram disto, eu comecei a trabalhar ao redor do mundo, no exílio. Publiquei o meu livro "O poder da Mente", que foi traduzido para 40 idiomas, e daí a minha carreira se estendeu por muitos países e pessoas.

Gazeta: Pode falar sobre sua passagem no exílio?

Ivan: Em 64 eu participei de todos os movimentos negros. Todos os movimentos espiritualistas, do kardecista ao espiritualismo negro. A Umbanda também. Dizíamos que o Brasil era africano e não romano. Nós tínhamos uma



entidade própria religiosa. E aquilo criou uma comoção muito forte nas elites brasileiras, foi um impacto muito forte. Daí veio a nossa saída para o exterior. O primeiro país foi o Paraguai, onde eu tenho um filho, o Ivan Júnior. Ele está se formando doutor em economia e publicidade. E depois ao Uruguai, onde estive com o Dr. Jango e Dr. Brizola. Depois a Europa. Então, minha carreira não parou mais, indo para todo o mundo.

Gazeta: E com quantos anos de idade você passou a atender as pessoas, receitando remédios, dando conselhos e consultas?

Ivan: Com sete anos, pois sou discípulo de minha avó. As curas em seres humanos foi com esta idade. Mas com três anos eu curava animais. Depois eu vou fazer chegar a ti e ao jornal muitos filmes, muitos trabalhos sobre minha vida, que estão chegando da Europa.

Gazeta: Você também disse que esteve fazendo um curso na

Zâmbia, África?

Ivan: Sim, Gâmbia, Zâmbia, Costa de Marfim, Muriéspina, Senegal e Dakar. Foi aí que aprendi muitos trabalhos em mutações espirituais de transporte e energia, com os Marabu. Marabu quer dizer "homem santo" no dialeto africano. Aí tive experiências fantásticas com eles. Lá estudei também medicina natural, com as ervas. Foi na África e Índia.

Gazeta: Você manda vir de lá as ervas que receita aos seus pacientes?

Ivan: Não. Eu trabalho com as ervas do Paraguai. É um êxito consumado. Estou trabalhando com cura através das ervas.

Gazeta: E os animais no seu trabalho?

Ivan: É a minha vida. Eu não os sacrifico nunca. Eu cheguei a ter 30 ou 40 mil animais. Fui o único fazendeiro no mundo que procriava os animais, não matava e não vendia. Os animais são para conservar o nível de vibração, de ternura.

Gazeta: Fale um pouco sobre os livros que você publicou.

Ivan: Os livros falam do poder da mente, falam da espiritualidade, falam do novo homem. Das terapias alternativas para o melhoramento do ser. O livro "O poder da Mente" ensina como usar a mente. Já fiz mais de seis mil conferências ao redor do mundo. Este livro originou outros que retratam minha experiência em vários idiomas.

Foto "GAZETA ESPÍRITA"

Gazeta: Todo o seu material de divulgação, como também os recortes de jornal e revista, referem-se a você como a mente mais poderosa do mundo. Quem afirma isto?

Ivan: Isto foi o que disseram os cientistas, né? Com demonstrações práticas que eu fiz de vidência, de usar minha mente para curar as pessoas, usar minha mente sobre as essências, sobre os metais. E isto foi algo extraordinário.

Gazeta: Alguma vez em seu trabalho já foi confundido com um charlatão?

Ivan: Não, porque há toda uma história em torno disto. Eu nunca fiz outra coisa a não ser isto e lutar pela revolução espiritual, pela transformação de um novo homem. Um método muito elevado. Nunca me misturo com nada que não seja branco, com coisas puras.

Gazeta: Você também disse que esteve fazendo um curso na

ACÇÃO E INTENÇÃO

A palavra mais bonita falada ou escrita ou a melhor expressão do Teatro ou da Televisão não podem traduzir o nosso modo de sentir.

E até mesmo o nosso olhar ou ainda a maneira de tocar ou de cantar, bem como a de sinalizar, não podem traduzir o nosso modo de sentir.

Ah! Nem mesmo a oração ou até o jejum de coração e seus interesses sacrificam para o outro poder ajudar, não conseguem traduzir o nosso modo de sentir.

Mas ainda assim procure e no Planeta já menos escuro que conhece do som e da cor, nas obras do Divino Criador veja que há em tudo Caridade: a mãe do Amor e da Verdade!

Cleonir Pereira (Taubaté-SP)

Durante os meses de abril e maio deste ano, o DM/USE - Inter-Franca efetuou cadastramento de cerca de 300 jovens das localidades espíritas de nossa Intermunicipal, com objetivo de conhecer melhor o participante de cada comunidade, levantando dados de aspecto sócio-cultural, a saber:

59,72% são mulheres; 49,65%

mocidade; 67,36 frequentaram evangelização ou pré-mocidade; 54,47% já participaram de algum encontro espírita; 45,79% participaram de encontros seccionais ou estaduais do movimento de unificação (prévias, Comenesp, Comjesp, etc); 32,97% participaram de encontros regionais (Creme, Esasdef, etc); 17,22% participa-

formação educacional, pois quase 73% estudam e 15% cursam ou já concluíram o 3º grau; aproximadamente 50% é composto por adolescentes; próximo a 1/3 dos jovens buscaram o espiritismo vindos de outras religiões; os jovens que ainda não aplicaram estudos têm na sua maioria menos de um ano de mocidade e estão cursando



tem menos de 18 anos; 44,79% cursam ou já cursaram o 2º grau; 29,66% dos que têm mais de 18 anos curam ou já cursaram o 3º grau; 42,71% destes jovens só estudam; 30,21% trabalham e estudam; 36,81% têm até 5 anos de espiritismo; 42,40% têm até 1 ano de mocidade; 55,56% já aplicou pelo menos um estudo na

ram de encontros de arte (Fefec, Espirarte, etc); 43,06% participam de outras atividades espíritas, sendo que 1/3 destes estão ligados à evangelização; 25,35% têm alguma formação artística (música, teatro, dança, etc).

Baseado nos dados coletados pudemos constatar características interessantes, como: alto índice de

o 1º grau. Lembramos que esta é a primeira pesquisa do gênero e, portanto, não temos condições de traçar qualquer tipo de paralelo com outros períodos. Aguardem comentários de forma mais detalhada:

DM/USE - INTERMUNICIPAL - REGIONAL FC 3ª ASSESSORIA

Fazenda a roda

O retorno de MONTEIRO LOBATO

As crianças, quase todas, ouviram já falar de Lobato, de Jeca Tatú, de Emília, de Narizinho...

Com a publicação, em nossos dias, das histórias do Lobato desencarnado, pela mediunidade de Marilusa Moreira Vasconcellos, há um feliz retorno de quem tanto se interessou pela educação e recreação literária infantil. As histórias, vindas diretamente, não do imaginário mundo da Carochinha, mas do muito real MUNDO DOS ESPÍRITOS, são de fato de muito conteúdo espiritualizante, além de bastante agradáveis à assimilação da criança.

Como que numa possível sintonização com o retorno de Lobato desde os páramos espíritas, a TVE do Rio de Janeiro está, a partir de setembro último, reeditando pelo vídeo o enorme sucesso do "SÍTIO DO PICAPAU AMARELO", programa de televisão exibido pela Globo, em co-produção com a TVE e Ministério da Educação, de 1977 a 1984.

Esse programa que fez época na história da televisão brasileira, em boa hora revivido, contribuiu e contribuirá ainda grandemente para popularização de um dos maiores escritores infantis, do Brasil e do Mundo. Segundo Marcelo de Souza, da "FOLHA DE SÃO PAULO", foi considerado pela UNESCO o melhor programa educacional infanto-juvenil em 1979.

Estamos contentes em saber que a obra de Lobato, antiga e nova, está encontrando receptividade, plano a plano.



CARRINHO

TEMA INVEJA

MARILUZ VALADÃO VIEIRA
(Evangelição Infantil - Ed. ALIANÇA)

Antônio era conhecido pelo apelido de Tonico. Era um menino que não tinha amiguinhos. Brincava sempre sozinho. E por que brincava sozinho? Porque gostava de estragar todos os brinquedos que encontrava. Por isso, ninguém queria brincar com o Tonico.

Certo dia, Tonico viu que o Lino, menino que morava ao lado de sua casa, brincava com um carrinho muito bonito. Não se conteve e foi ao quintal da casa de Lino para olhar de perto o novo brinquedo do seu vizinho. Chegando lá, pôs-se a brincar com Lino. Não demorou muito e Tonico quase quebrou o carrinho de Lino. E nesse ato furou o dedo. Logo, uma vermelha gotinha de sangue cobriu-lhe a ponta do dedo. Tonico saiu chorando, e foi assim que entrou em sua casa.

Enquanto sua mãezinha fazia um curativo em seu dedo, perguntou-lhe: — Você queria quebrar o carrinho de Lino, meu filho?

— Não, claro que não, disse o menino abaixando a cabeça, envergonhado. Muito aborrecida, sua mãe continuou: — Meu filho, quantas vezes eu já lhe falei que é muito feio fazer isso? Por que o fez? — Eu não tenho um carrinho, Mamãe, por isso eu queria quebrar o de Lino. Queria ter um carrinho igual ao dele. Como queria...

A bondosa mãe, com muito amor, disse-lhe: — Meu filho querido, você me deixa tão triste! Porque você não se emenda? Agindo assim, todos os meninos se afastam de você. Ninguém vai querer brincar com quem quebra seus brinquedos. Jesus, o amigo de todas as crianças, deve estar muito triste, vendo tão feio gesto.

Sem jeito, Tonico sentiu o dedo doer e latejar. Como estava doendo! Mas o que sua mãe lhe dizia, doía mais ainda!

Sua mãe continuou: — Não podemos comprar brinquedos para você, infelizmente. Se você souber brincar com os carrinhos, bolas e trenzinhos dos outros meninos, poderia usá-los constantemente. Porém, sendo como é, ninguém o deixaria fazer isso.

Tonico passou vários dias pensando no acontecido e percebeu que sua mãe tinha razão. Prometeu não mais quebrar os brinquedos dos outros. Os dias foram passando, e, numa tarde, Lino levou para Tonico um lindo caminhãozinho, igual aos seus. Radiante de alegria, Tonico abraçou o amigo, e juntos passaram o dia brincando alegremente.

AOS MATERIALISTAS

Quando se almeja a modificação de idéias materialistas e a aceitação da existência espiritual, parece-se torna muito difícil aceitar, mas vamos lá ao que pelo menos procuro entender.

Imaginemos um computador. Tudo que esteja nela registrado, ele em si aprende alguma coisa? Que seria do computador sem a existência do digitador? O mesmo poderíamos dizer de nosso cérebro. Tem ele auto-conhecimento, sem algo ligado a ele que o comande (espírito)?

Fosse assim, o cérebro de um cadáver seria como que uma fita magnética que, ligada, nos teria muita coisa a contar. Ora, quantos cérebros já passaram pela humanidade?...

Que seria de um carro, totalmente perfeito, sem o motorista? Por que ele não anda, sem uma inteligência comandada a ele?

O materialista acredita em telepatia, o que pode alterar coisas ao longe. Então, o que realmente seria capaz disto? Seria a matéria corporal que, como borracha, tenha esticado até o alvo? Impossível, se transpõe até a própria matéria...

Os olhos, com o cérebro, em si mesmos enxergam? Não é, antes de mais nada, apenas extra vi-

da neles?

Por que os materialistas, quando estejam dormindo, não são, vamos dizer assim, donos de seus próprios corpos? Sonâmbulos? O que arrasta o corpo dos sonâmbulos? O cérebro em si? Então, por que o cérebro comanda o corpo, quando sadio, obedecendo acima de tudo a nossa vontade e não o inverso (o cérebro dirigindo nossa vontade)? Eu disse sadio; se doente, o espírito tem dificuldade do seu uso. Seria o motorista com seu carro defeituoso.

Por que se vai a um determinado local, nunca visitado e, antes que se reviste, conhece-se o ponto de descervê-lo? O quê de nós foi lá antes?

Por que corpos inorgânicos não se movem por si mesmos? São formados de substâncias químicas das mais variadas, inclusive existentes nos corpos orgânicos.

Por que os materialistas não vencem a morte corporal se, como querem, apenas a química nos faz viver? Da mesma forma, por que toda matéria morta (nem diria humana) não possa ser revivida? Uma semente seca e morta, por exemplo...

Por que os materialistas (até os animais) também sentem o amor, a fraternidade, etc., se compostos

só de matéria? Todas estas características morais seriam produzidas da matéria corporal em si? É claro que existe alguma coisa viva, extra-corporal.

Por que a criança dentro do útero percebe e responde (como foi provado), às coisas externas, mãe, se está totalmente enclausurada, imersa inclusive em líquido? De que forma seria isto, pensando só em matéria?

Por que plantas sensibilizam-se por outras à distância, como por exemplo, queimando-as?

Os materialistas, como sempre, tiveram resposta, mas ainda pela tangente. Coisas do ESPÍRITO são coisas do ESPÍRITO. São mesmo difíceis de explicar.

Os Espíritos nos elucidam muito a respeito no "O Livro dos Espíritos", de Kardec, quando não encontram palavras nossas de cunho para explicar coisas de lá. Daqui então muito mais nos confundimos para explicar aquela outra dimensão.

A gente, afinal, se conforma sabendo que no fundo, no fundo, a consciência do materialista acusa a existência de vida além do próprio corpo material, que é a Espiritual.

EITEL COUTO ROSA JR.
(Franca - SP)

Música nos centros espíritas

Celso Martins

Tenho por hábito escrever ouvindo música clássica. Coloco no aparelho de som um elefante, ao som de um Pavarotti entoando trechos de La Traviata, como a peça Libiamo, libiamo nei lieti calici (ou seja, Brindamos, brindamos nos cálices alegres), datilografo estas notas presentes para os amáveis leitores.

Ajo assim porque tenho lembrança de uma enquete feita, nos anos 40, pelo jornal VANGUARD, no Rio de Janeiro, onde o

fazer música num centro espírita.

Quando adolescente, quase adulto, passei a participar da Mocidade Espírita de Nova Iguaçu, entre 1960 e 68; ali muitas vezes me delicieei ouvindo o acordeão da dona Iracema Baroni de Carvalho, às vezes também a clarineta (se não estou enganado no nome do instrumento de sopro) do Renato de Souza fazendo duo com o violino do Carlos Baptista.

Creio que por detrás disto tudo havia a figura de Leopoldo Ma-

uma prece a Canção do Touro, da ópera Carmen, de Bizet, ópera esta hoje tão famosa, porém que trouxe muito desgosto para seu autor, incompreendido na ocasião de sua estréia, desencarnando pouco tempo depois, desiludido.

Evidentemente que a Meditação, de Massenet, ou então a Ária da Quarta Corda de Bach fariam para a prece, uma atmosfera de recolhimento muito melhor. Mas em uma reunião festiva de jovens, quero crer que a abertura de Aída



jornalista Álvaro Brandão da Rocha, da direção do referido jornal, sendo espírita, ao lado de outros confrades, mantinha colunas permanentes sobre o Espiritismo. Pois bem, a lembrança que trago da infância diz respeito a uma enquete sobre a influência da música no meio espírita. Para dizer melhor até, o inquérito, ao qual deram respostas inúmeros confrades da época, como Carlos Imbassahy, Raulo Pena Ribas e outros, indagava se havia cabimento de se

chado, que desencarnara em agosto de 1957 mas que foi elemento de destaque no meio espírita, não só iguaquano mas nacional. Leopoldo adorava música. Tanto que escreveu a letra (e o Olli de Castro a música) do Hino-Canção da Alegria Cristã.

Por tudo isto, eu sempre olhei com bons olhos para a presença da música no meio espírita. Claro que para cada tipo de reunião um estilo musical. Não vou admitir que se faça fundo acústico para

o Coro dos Ferreiros, a peça de título Della mia bella... Questa quella (e só estou a citar produções de Verdi) teriam cabimento tal o clima de jovialidade e de entusiasmo que estas páginas clássicas podem proporcionar.

Através da arte musical pensamos que podemos elevar ao nosso Pai Celestre os pensamentos unidos. Belo aos sentimentos de Fé e proteção do Criador.

Sócrates, filósofo incomparável

Antônio Fernandes Rodrigues

Em 7 de janeiro de 1937, FCX psicografou uma belíssima página sobre ou palestra proferida por Sócrates no Instituto consagrado a Pitágoras, situado na quinta esfera espiritual do nosso planeta.

Com o salão repleto de visitantes, inclusive de muitos filósofos (Espíritos) da antiga Grécia, materializou-se o venerável filósofo grego, dos áureos tempos (faleceu em 399 a.C.).

De Sócrates irradiava uma onda de luz azulada, enchendo o recinto de vibração de paz. Seus cabelos brancos moldurava-lhe o semblante.

Humberto de Campos, o repórter, ficou admirado com a ausência de alguns dos discípulos do respeitável filósofo. A ausência foi atribuída ao desvirtuamento que seus discípulos fizeram com

os seus ensinamentos, louvando-se apenas Antístenes, que divulgou com mais imparcialidade tais verdades. Entre os convidados esta-



vam os seguintes filósofos: Terpano, Tucídides, Lísias, Esquimes, Filolau, Timeu, Simias e Anaxágoras, além de outros menos conhecidos.

O orador falou sobre variados assuntos, mas inacessíveis aos carnados, porque o povo ainda não está preparado para interpretações.

Sócrates encerra a sua exposição dizendo que: "As criaturas humanas ainda não estão preparadas para o amor e para a liberdade... Durante muitos anos, andei todos os discípulos da Verdade a rir de morrer muitas vezes..."

Pelo que deduzimos, muitos benfeitores da humanidade terão que sofrer, a exemplo dos grandes missionários que passaram por Terra.

"O mundo atual é a semente do mundo paradisíaco do futuro. Não tenhais pressa."

(Baseado no livro: Crônicas Além-Túmulo, de FCX/H. Campos)

Os crimes hediondos

A caracterização dos crimes hediondos varia de povo para povo, conforme o Código Penal de cada nação, considerando-se o seu nível de cultura, civilização e moralidade. Como consequência, diferem de igual modo as penalidades aplicáveis aos criminosos hediondos.

Na antiguidade hebraica as punições eram severas em demasia, quando se tratava de delitos considerados graves, culminando, quase sempre, na pena capital pelo apedrejamento.

Em outros povos, as punições e caracterizavam também pela impiedade e selvageria, desde os açoites à crucificação, ao esquartejamento, ao sepultamento em vida, ao afogamento, ao enfrentamento de feras ou de outros facinorosos, gladiadores, etc...

Amenizada posteriormente pela Lei de Talião, ainda em Israel, que considerava tal o crime qual a punição, derivou-se no olho por olho, dente por dente.

Jesus, mais tarde, sem as revogar, apresentou a Lei de amor com o conveniente perdão das ofensas como ideal, para o indivíduo e a sociedade.

Não obstante, os códigos da humana legislação saíram dos porões medievais e das sordidas prisões do passado, onde se morria à míngua de pão e de água, ao abandono, ou dos flagelos, infelizmente célebres da Inquisição e de outras organizações para comportamentos masi consentâneos com os sentimentos da humanidade.

De Rousseau ao Marquês de Beccaria e deste aos modernos Penalistas, o criminoso passou a ser considerado um ser carente de reeducação e não apenas de punição, culminando com a destruição da sua vida.

A Humanidade sempre conheceu criminosos hediondos que ditaram povos, que tentaram exterminar raças em genocídios inomináveis, ou que destruíram vidas individuais e coletivamente, com aquintes de crueldade, merecendo o desprezo e a cominação dos séculos posteriores.

Nabucodonosor, rei da Caldéia, por exemplo, cegava com bilete os vencidos nas suas odientas batalhas, sendo seguido por outro não menos ferozes guerreiros nas épocas futuras...

Napoleão, apesar da sua grandeza militar e do respeito que despertava, não trepidou em mandar matar os soldados que se lhe entregaram, após a batalha de Jafa, sob o compromisso de preservá-los a vida, justificando o ato criminoso, pela escassez de viveres para as suas tropas no Egito...

Campos de concentração de trabalhos forçados e de extermínio de ontem como o de hoje, foram erguidos e prosseguem mantidos, alguns por vencedores arbitrários de regimes políticos impenitentes.

De Domício Nero, Deocleciano, Agripina, Calígula, Eichman a Hitler a relação é expressiva, passando pelos infelizmente célebres Jack, o estripador, e os criminosos

em série, hoje em voga nos países civilizados do mundo, ainda permanecem os atormentados fomentadores da morte por violência e pela impiedade.

Masoquistas uns, sadomasoquistas outros, tais criminosos in-comuns atestam o primitivismo que ainda paira sobre a sociedade, que se encontra atordada ante a vaga volumosa de violência e criminalidade que tomam conta dos seus arrastais, ameaçando e arrebatando vidas.

Conduzidos pelos instintos brutalizados, muitos legisladores recorrem à pena de morte como sendo a solução imediata para um problema muito complexo, qual é o dos criminosos odiosos.

Necessitar-se-ia, inicialmente,



Vianna de Carvalho

definir-se quais são esses crimes, sob a ótica de criminalistas e juristas capazes, não pela dos tecnocratas e legisladores de ocasião, desconhecedores da problemática do ser e das complexidades do fenômeno humano.

César Lombroso, examinando o criminoso, tentou estabelecer características fisiológicas que o denunciassem, de alguma forma, procedendo à semelhança de Lavater, na fisiognomonia. Os fatos, porém, demonstraram o equívoco do eminente antropologista nesta área e as doutrinas psíquicas melhormente aprofundaram o estudo das personalidades psicopatológicas arrojadas no crime, propondo terapias especializadas de saúde e recuperação ao invés de punição que lhes aniquila a vida.

Por outro lado, os sociólogos constataram a influência do meio social, econômico e familiar com todas as suas misérias, predispondo ao crime ou mesmo propelin-do, sugerindo, simultaneamente, a recuperação mediante o trabalho, a educação e a dignificação humana.

O conhecimento, no entanto, da reencarnação é o único que pode contribuir com eficiência para o entendimento do criminoso em geral e do hediondo em particular, ensinando que os recursos da reeducação - amor e trabalho, instrução e profissionalização - ensejem ao calce à reparação do delito mediante a própria transformação moral e a ação edificadora a benefício da sociedade.

Certamente que na aplicação da pena, eliminando-se a de caráter capital, pelos prejuízos que

ocasiona no organismo social - o não segmento do criminoso; a vingança legal do Estado, por falência dos seus deveres para com o cidadão; a não diminuição da criminalidade; o erro judiciário; a não destruição do ser com a morte entre outros - é indispensável cercar-se a liberdade do delinqüente, facultando-lhe, quando for o caso, tratamento psiquiátrico de acordo com os seus conteúdos emocionais e psíquicos.

No Código penal da vida futura, Allan Kardec examina a questão do erro e estabelece três comportamentos essenciais, imposteráveis, para a recuperação daquele que comete o crime de qualquer natureza.

Primeiro, o arrependimento do infrator, sincero e profundo, que procede do imo após a análise do delito perpetrado e a consequente mudança de atitude mental e moral. Logo depois, a expiação, que é o método de demonstrar o arrependimento, entregando-se com coragem ao processo pertinente, no qual a dor trabalha-lhe o caráter para alcançar a reparação mediante a qual se recupera, retribuindo pelo bem, o mal antes praticado.

É certo que vidas fanadas não podem ser recuperadas, mas o delinqüente tem o direito de reabilitar-se e oferecer à sociedade, se não a vida de volta, o que lhe é impossível, um contributo que evita a perda de outras futuras vidas...

O Estado não poderá impor ao delituoso o arrependimento, mas lhe pode aplicar, mediante o cercamento da liberdade, a expiação, e mais tarde a reparação, quando reeducado...

Para tal cometimento, faz-se necessária, concomitantemente, uma reestruturação dos instrumentos judiciários e penitenciários, de modo a humanizar as cadeias e seus cárceres, os presídios e seus guardiães.

Somente, portanto, através do conhecimento espírita, os crimes hediondos, corretamente catalogados e seguramente feita a legislação penal, para os odiosos criminosos, serão alterados os comportamentos da violência e do primitivismo humano.

Pena de morte, porém, nunca!

Se valesse, se fosse eficiente, aquelas que foram aplicadas pelo Tribunal de Nurembergue, após a Segunda Guerra Mundial, nos mais hediondos dos criminosos da época, teriam impedido a hediondez generalizada destes dias, mais particularmente em Ruanda, na Iugoslávia e noutros países onde o totalitarismo de déspotas ferozes e inumanos dizimam milhões de vidas.

Vianna de Carvalho

(Página psicografada pelo médium Di-valdo P. Franco, em 11-07-1994, no Centro Espírita "Caminho da Redenção", em Salvador - BA)

Uma latente e inconsciente intuição do futuro

Afirmamos que, na maioria dos incrédulos, a incredulidade sobre a vida futura é muito relativa, isto é, que, não lhes estando satisfeita a razão, nem com os dogmas, nem com as crenças religiosas, e nada tendo encontrado, em parte alguma, com que enchessem o vazio que se lhes fizera no íntimo, eles concluíram que nada há e edificaram sistemas com que justificassem a negação. Não são, consequentemente, incrédulos, senão por falta de coisa melhor. Os absolutamente incrédulos são raríssimos, se é que existem.

O ensinamento acima é-nos transmitido pelo insigne mestre Allan Kardec, o codificador e fundador do Espiritismo, no magnífico livro "Obras Póstumas".

Dando seqüência a esta significativa página, esclarece-nos o seu Autor que uma latente e inconsciente intuição do futuro é, portanto, capaz de deter grande número deles no declive do mal e uma imensidade de atos se poderiam citar, mesmo da parte dos mais endurecidos, testificantes da existência desse sentimento secreto que os domina, a seu malgrado.

Cumpra também dizer que, seja qual for o grau da incredulidade, o respeito humano é o que torna reservadas as pessoas de certa condição social. A posição que ocupam os obriga a uma linha de proceder muito discreta; tem acima de tudo a desconsideração e o desdém que, fazendo-os perder, por decaírem da categoria em que se encontram, as atenções do mundo, os privariam dos gozos de que desfrutam; se carecem de um fundo de virtudes, pelo menos têm destas o verniz. Mas, aos que nenhuma razão se apresenta para se preocuparem com a opinião dos

outros, aos que zombam do "que dirão", e não há contestar que esses formam a maioria, que freio se pode impor ao transbordamento das paixões brutais e dos apetites grosseiros? Em que base assentar a teoria do bem e do mal, a necessidade de eles reformarem seus maus pendores, o dever de respeitarem o que pertence aos outros, quando eles próprios nada possuem? Qual pode ser o estímulo à honradez, para criaturas a quem se haja persuadido que não passam de simples animais? A lei, respondem, aí está para contê-los; mas, a lei não é um código de moral que toque o coração; é uma força cuja ação eles supram e que iludem, se o podem. Se lhe caem sobre o guante, isso é por eles tido como resultado de má sorte ou de inabilidade, a que tratam de remediar na primeira ocasião.

Os que pretendem que os incrédulos têm mais mérito em fazer o bem, por não esperarem nenhuma recompensa numa vida futura, em que não creem, se valem de um sofisma igualmente mal fundado. Também os crentes dizem que é pouco meritório o bem praticado com vistas em vantagens que possam colher. Vão mesmo mais longe, porquanto se acham persuadidos de que o mérito pode ser completamente anulado, tal o móvel que determine a ação. A perspectiva da vida futura não exclui o desinteresse nas boas obras, porque a ventura que elas proporcionam está, antes de tudo, subordinada ao grau de adiantamento moral do indivíduo. Ora, os orgulhosos e os ambiciosos, se contam entre os menos afortunados. Mas, os incrédulos que praticam o bem são tão desinteres-

sados como o pretendem? Será que, nada esperando do outro mundo, também deste nada esperam? O amor-próprio não tem no caso a sua parte? Serão eles insensíveis aos aplausos dos homens? Se tal acontecesse, estariam num grau de perfeição rara e não cremos haja muitos que a tanto sejam induzidos unicamente pelo culto da matéria.

Objeção mais séria é esta: Se a crença na vida futura é um elemento moralizador, como é que aqueles a quem se prega isso desde que vêm ao mundo são igualmente tão maus?

Primeiramente, quem nos diz que sem isso não seriam piores? Não há duvidar, desde que se considerem os resultados inevitáveis da população do nadismo. Não se comprova, ao contrário, observando-se as diferentes graduações da Humanidade, desde a selvageria até a civilização, que o progresso intelectual e moral vai à frente, produzindo o abrandamento dos costumes e uma concepção mais racional da vida futura? Essa concepção, no entanto, por muito imperfeita, ainda não pode exercer a influência que necessariamente terá, à medida que for mais bem compreendida e que se adquiram noções mais exatas sobre o futuro que nos está reservado.

A lição acima, oriunda do mestre Allan Kardec, merece ser lida na íntegra. Todavia, tendo em vista tratar-se de artigo para publicação, tivemos de reduzi-la.

Milton Luz
(Porto Alegre - RS)

(FONTE: "Obras póstumas" - Allan Kardec)

SAÚDE EM DOIS MUNDOS

Corpo e espírito enfermos



Equilíbrio
corpo
+
equilíbrio
espírito
=
saúde

"As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano. O corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo. A patologia é um conjunto de inferioridades do aparelho psíquico.

E é ainda na alma que reside a fonte primária de todos os recursos medicamentosos definitivos. A assistência farmacêutica do mundo não pode remover as causas transcendentes do caráter mórbido dos indivíduos. O remédio eficaz está na ação do próprio espírito enfermeiro.

Podeis objetar que as injeções e os comprimidos suprimem a dor; todavia, o mal ressurgirá mais tarde nas células do corpo. Indagareis, aflitos, quanto às moléstias incuráveis pela ciência da Terra e eu vos direi que a reencarnação, em si mesma, nas circunstâncias do mundo envelhecido nos abusos, já representa uma estação de tratamento e de cura e que há enfermidades da alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores."

EMMANUEL
("O Consolador", FCK)

Mensagem de vida



TRABALHAR

ABORTO

Um ato de covardia.
A vítima não pode defender-se.

AVISO CALMANTE

O trabalho eficiente deve ser planejado, mas não esqueça as circunstâncias procedem da Vida Superior.

O tempo é um rio de surpresas. Use o apelo da bondade e a bateda da tolerância para colher o ouro da Providência Divina no cascalho dos fatos desagradáveis.

A conversa fastidiosa talvez seja o veículo de valiosa indicação.

A visita que não se espera provavelmente traga uma bênção.

O obstáculo com que não se contava, em muitas ocasiões, traduz o amparo da Espiritualidade Maior, antes que certa dificuldade apareça.

O aborrecimento de um minuto pode ser a pausa de aviso salvador.

Uma enfermidade súbita, quase sempre, é o processo de que se utiliza o Plano Superior para se impedir uma queda espetacular.

Atenda ao seu programa de ação, conforme os seus encargos, mas não se esqueça da paciência na trilha das suas horas.

Cada um de nós é chamado para a execução de tarefa determinada, mas a habilitação para isso vem de Deus.

ANDRÉ LUIZ
(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Milagres modernos

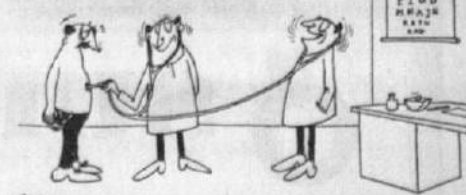
Tempo de sorrir...

Um incrédulo perguntou a um ex-alcoólata que se havia convertido:

- Você de certo não crê naquela história bíblica da transformação de água em vinho?...

O converso, que, depois de uma vida de miséria provocada pela bebida, constituiu enfim seu lar com regular conforto, respondeu:

- Creio sim. Se você for à minha casa verá como Cristo pôde transformar cerveja em tapetes, mobília e até em piano!



SUICÍDIO NÃO RESOLVE: COMPLICA!

"Quando, na Terra, alguém se lembrava de orar por nós, imediatamente sua imagem aparecia na tela e ouvíamos o som de suas orações pedindo a Deus que nos iluminasse os caminhos, dando-nos a paciência para os sofrimentos..."

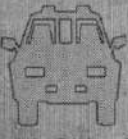
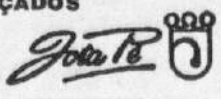
"Imaginar uma localidade, uma povoação envolvida eternamente por densa penumbra gelada, onde se aglomerassem tétricos fantasmas suicidas erguidos do túmulo!..."

"Cumpro o sagrado dever de falar tão somente aos que sofrem e pensam em procurar descanso no suicídio..."

Camilo Castelo Branco
(UM SUICIDA)



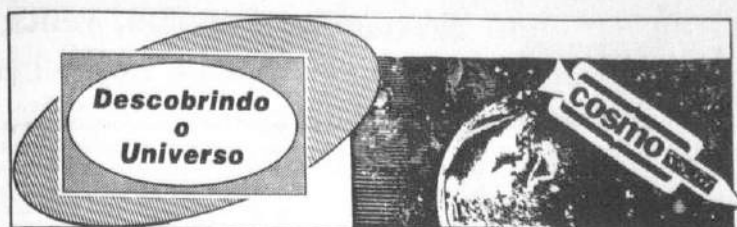
Centro de Prevenção ao Suicídio
Caixa Postal 1104 Cep 13001-970 Campinas - SP
Caixa Postal 4604 Cep 01061-970 S. Paulo - SP

INGLÊS  CCAA	AUTOFRANCA veículos - peças e serviços ltda. <i>Qualidade suprema de serviço</i> Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca-SP	 ÓTICA cine & foto FRANCANA R. Monsenhor Rosa, 1951 (ao lado da telefônica) Fone: 722-3765	 Com. de Máquinas para Calçados Ltda. Linha Completa para máquinas de pesponto. Acessórios para Calçados em geral. Vazadores. Facas para Chanfrar. Taxis. Pregos. Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP			
ESPAÑHOL <i>Com qualidade total</i> R. do Comércio, 2201 F: (016) 721-3140 Franca-SP	 TECNOCAR Regulagens Eletrônicas R. Cósimo Traficante, 415 - V. Monteiro Fone: 722-8075	REFEIÇÕES DORA MARIA GUEDES DE BRITO REFEIÇÕES - MARMITAS - MARMITEX SORVETES - REFRIGERANTES R. Ângelo Paludeto, 1192 - V. N. S. do Carmo Fone: 723-1880 - Franca	GRUPO GRANERO Tradição em Vender Barato 7 Lojas em Franca			
 AUTO FUNILARIA E PINTURA 'EMILINHO' 48 anos de experiência no ramo. Especialista em pintura metálica, perolizada, sintética e ducos. Rua Felisbino da Lima, 1820 Fone: (016) 722-3778	Eletrodinamo  A NOVA FORÇA Paulo Ramos Comércio de Baterias. R. Francisco Barbosa, 566 Franca-SP Fone 722-9009		FARMÁCIA OFICIAL  Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico. MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais. R. Voluntários da Franca, 1840 - Tel: 723-6766 Franca Shopping - Tel: 724-1725 R. Diogo Feljó, 1963 - Tel: 721-1331			
 O MUNDO DAS TINTAS Av. Pres. Vargas, 459 F: 722-1853 Franca-SP	 PESTALOZI SUPERMERCADOS O novo nome da sua Economia Loja 1: Estação: 723-2888 - Fax: 724-2063 Loja 2: Ponte Preta: 724-2888 Loja 3: Santa Cruz: 724-3099 Loja 4 - Jdim Portinari - 727-8713 Entregas a Domicílio PEG-LEV, o supermercado do povo	POSTO SANTA CRUZ 24 HORAS COM VOCÊ Av. Major Nicácio, 2780 - Franca Adm. Gilson de Souza e Lirio Fábio FONES: (016) 721-3898	CALÇADOS  ALVES E PEREIRA LTDA Av. Euclides Vieira Coelho, 2601 Jdim Alvorada - Franca Fone: 724-2937			
 Fundação Educandário Pestalozi Rua Prudente de Moraes, 677 - Franca - SP Fone:(016) 721-2580 - FAX: (016) 722-2407	SACARIA TREMEMBÉ LTDA * Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados Atacado e Varejo Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP Fone/Fax: (011) 291-8141	 A SUA MELHOR EMOÇÃO	ASSINE A NOVA ERA E INGRESSE NUMA NOVA ERA Fone: (016) 722-3317			
CAFÉ DO TIO PEPE FONE: 723-0886 DA FAZENDA PARA VOCÊ CAFÉ TORRADO E MISTO J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n	INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA Bomba Hidráulica "ROCHFER" Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa - Franca - SP PABX: 722-9411 - FAX: 722-9440 TELEX: 166730 TRANSPORTADORA PAINEL Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo(RS) e Franca(SP) Franca(SP): (016) 723.7699/724.2035 São Paulo(SP): 825.1723/1091 N. Hamburgo(RS): (0512) 93.2315		DHARMA VOCE USA POR ESPORTE PRESENTES QUE SÃO VERDADEIRAS JOIAS  Aespecial presentes PRESENTES QUE SÃO JOIAS DE VERDADE 			
NOSSO CAFÉ Café Expresso - Salgados Sanduiches - Prato Feito Tortas - Marmiteiras Pão de Queijo - Vitaminas Bomboniere - Sucos R. Mai. Deodoro, 1438 na Praça São José Fone: 724-2607	 AUTO-PEÇAS SÃO JORGE Plantão aos Domingos e Feriados das 08:00 às 11:00 hs. R. Libero Badaró, 1601 Fones: 722-3200 E 722-3496	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e Licenciamento de veículos, neg. multa - furtos e roubos - Identidades - CIC R. General Carneiro, 711 Estação - Franca Tel: 722-1939 e 723-5504	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO PSIQUIATRA Tratamento de Distúrbios emocionais e psicossomáticos R. Mai. Deodoro, 2025 Con. 12 - Franca-SP Fone: 722-1734	GRÁFICA CRIATIVA IMPRESSOS EM GERAL R. Gonçalves Dias, 2152 Estação Tel: (016) 722-9589 Franca-SP	Dr. Alberto Ferrante Neto • Neurologia • Neurocirurgia Rua Marrey Jr., 2277 Fone:(016) 722-8003 Franca-SP	Dr. Cleber Rabelo Novelino CRM 23.402 • PEDIATRIA • PUERICULTURA • HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Alvaros Abranches, 111 Fone: 723-3190 Franca-SP
Gráfica "A Nova Era" 65 Anos de Boa Impressão Fone: (016) 722-3317	Verzola Promoções Publicitárias S/C Ltda * Rádio Difusora de Franca, a serviço da comunidade. PROGRAMA DO VERZOLA 27 ANOS NO AR.	 NIDROCAR Valentim Souza Costa Av. Pres. Vargas, 1675 Jdim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 Franca-SP	PANIFICADORA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA Pães Quentes a Toda Hora. Rua Fortaleza, 1160 Fone: 725-2230	DR. CIRO DE CASTRO BOTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias, Alergias Respiratórias, Avaliação da Função Pulmonar, Tratamento de Tabagismo R. Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Emergências - Santa Casa	FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Farm. Responsável Marcial Borges Av. Presidente Vargas, 783 Tel: 722-2479 - Franca-SP	Mercearia Industrial Latrinas, Sacos e Molhados, Frutas e Verduras. R. João Quirino de Souza, 992 Fone: 722-5235 Vila Industrial Franca-SP
AUTO-MECÂNICA PASSOS Experiência de 27 Anos R. Ercílio B. de Avelar, 1261 Parque Progresso Franca-SP Fone: (016) 722-7677	 Frios e Laticínios Castanhas, Bocalhao FRIL-LAR R. General Telles, 1181 Fone:(016) 724-3421	KASARÃO Materiais de Construção Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 Jardim Petrópolis - Franca - SP FONES: 727-3511 e 722-0918	Martins & Mamede Imóveis CRECI - 15.330 - 29.339 R. Afonso Pena, 1297 Fones: 721-1990 e 723-5288	PRECISMAQ Serviços Gerais em Torno, Frezadora, Solda R. Alberto de Azevedo, 1542 Vila Nova - Franca Fone: (016) 722-7633	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE R. Major Claudiano, 2605 Franca-SP Fone: 722-2588	Erlindo Morato Arquiteto  R. Vol da Franca, 1888 Fone: 722-4157 Franca-SP

SUPERBOX
 Preço baixo todo dia!

AV. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
 Bairro São José - Franca

ABERTO DE SEGUNDA À SÁBADO, DAS 08:00 ÀS 21:00 Hs.



Livro recente da FEESP fala de extraterrestres

Pela mediunidade preciosa de MARTHA GALLEGOS THOMAZ, um ótimo e diferente livro acaba de ser editado pela Federação Espírita do Estado de São Paulo, sob o título "O INSTITUTO DE CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL E AS FRATERNIDADES DO ESPAÇO".

A temática principal gira em torno das muitas colônias, fraternidades e agrupamentos espírituais em vários planos do Além, suas origens, seu tipo e âmbito de ação.

Achamos interessante destacar alguns trechos mencionando fatos e conceitos sobre vida extraterrestre.

IRMÃOS DE SATURNO

Do capítulo "IRMÃOS DE SATURNO" (que, pelo que se deduz, nada têm a ver com o planeta Saturno) destacamos:

"À primeira vista, parece-nos extraterrestres; na verdade, todos aqueles que vivem fora do veículo carnal são extraterrestres.

Os que têm "olhos de ver", se olharem para o espaço, à noite, terão visões extraordinárias. Por exemplo, quando os Instrutores trazem à Terra grupos de estudantes para o aprendizado da comunicação, colocam esses discípulos juntos e fazem à volta deles um grande círculo.

A luminosidade das duas auras protetoras, unidas, vistas de longe, parece-nos uma imensa e luminosa nave; daí ter aparecido um livro onde um jovem nos fala dos "Astronautas de Jesus".

Isto, porém, não quer dizer que não sejamos visitados por seres extraplanetários, em diferentes épocas. (...)

Na Terra, os homens criam máquinas que destroem. No Espaço, esses Espíritos constroem aparelhos que fazem com que os seres espirituais possam, analisando-se a si mesmos, procurar o método, a maneira mais rápida da própria recuperação.

São, ainda, da criação desse Grupo os aparelhos ultra-sensíveis, usados para filmar pensamentos e reações daqueles que, trabalhando com as fraternidades nas Casas Espíritas, estão sempre sendo alvo de atenção, para que se tornem elementos positivos nas transformações do Planeta. São microfones que gravam as mais delicadas reações mentais e emocionais, para que não faltem o apoio e a atenção para a nossa melhoria.

Os Irmãos de Saturno recebem, também através de aparelhos especiais, orientação de seres extraplanetários, interessado em que o Universo se torne realmente uma escola, mesmo usando corpos de diferentes apresentações, porque cada plano se mostra com a forma capaz de não quebrar a sintonia do ambiente." (...)

FRATERNIDADE DOS IRMÃOS DA LUZ

Também aqui, não seriam os selenitas. Lições, porém, interessantes. (...) "Quando em meio à prece nossos olhos se voltaram para o céu, fomos surpreendidos por uma nuvem de seres alados, luminosamente prateados. Era um espetáculo tão deslumbrante que um dos nossos companheiros perguntou se aquelas gaivotas prateadas vinham da Lua.

A resposta foi: "Não, não moravam na Lua, porém em uma colônia celestial muito perto do astro que torna as noites na Terra mais românticas, inspirando poetas."

À medida que eles se aproximavam, fomos reconhecendo entidades envoltas como em uma túnica ou hábito franciscano de um tecido que possui a luminescência da lua, espargindo à sua volta

imensa claridade, que traz serenidade, calma, porquanto os seres que estão aprisionados nas sombras dos próprios sentimentos não suportariam uma irradiação tão luminosa.

Esses seres, portadores da mais sublime humildade, desceram ao vale escuro do sofrimento, para ajudarem aqueles que, através da prece, se tornam passíveis de socorro e tratamento."

FRATERNIDADE DOS FILHOS DO SOL

Desse capítulo destacamos: (...) "Esses Espíritos, os Filhos do Sol, só se aproximam quando é preciso incentivar o desenvolvimento da Fraternidade, através do estudo do Evangelho, o Sol das nossas almas.

Diversos grupos mediúnicos têm entrado em contato com essas Entidades que zelam tanto pela nossa Terra, e somente agora tivemos a curiosidade de saber em que Plano estão sediados.

Fomos informados por seres espírituais de que estão fixados em Sírius. Perguntamos, também, porque a Ciência ainda não detectou vida em outros planetas. Deram-nos a seguinte resposta: "Cada Planeta, tendo a própria atmosfera, faz com que seus habitantes se utilizem de corpos sutis, invisíveis àqueles que não podem respirar o ar que eles respiram."

Porém, à medida que formos evoluindo, naturalmente, desenvolveremos percepções que nos permitirão uma comunicação maior.

Por enquanto, embora na Casa do Pai existam muitas moradas, cada qual tem que viver na Casa que lhe oferece condições de aprender.

Aprendamos a amar o Universo, e o Universo nos mostrará as suas riquezas."

EXTRATERRESTRES

O capítulo sob esse título vamos transcrever-lo todo:

"Para nos expressarmos sobre um tema dessa natureza é preciso que busquemos algumas informações kardequianas.

Em "Obras Póstumas", página 128, está escrito: "... Não avaliamos o quanto somos novos e principiantes. Ignoramos, ainda, nossa posição e o caminho a seguir na imensidão do Universo, e ousamos negar progressos que, por falta de tempo, não pudemos, ainda, ser suficientemente demonstrados."

Em 1858, em Paris, Victorien Sardou, médico psicógrafo que trabalhava com Allan Kardec, recebeu desenhos de cenas da vida em Júpiter, traçadas pelo Espírito de Bernard Palissy, célebre cronista francês (1510-1590).

Na "Revista Espírita", abril de 1858, encontramos comunicações de Palissy, respondendo a questões sobre a vida em Júpiter.

Sardou era membro da Academia Francesa (não era desenhista, mas sim comediógrafo).

Em agosto de 1858, um artigo na "Revista Espírita" descreve, minuciosamente, habitações e cenas da vida em Júpiter, artigo este que mereceu o seguinte comentário de Kardec: "O autor desta descrição é um desses adeptos fervorosos e esclarecidos que não temem confessar em alto e bom som as suas crenças, e colocam-se acima das críticas daqueles que não crêem em nada que escape ao seu círculo de idéias."

Flammarion no seu livro "Urania" nos fala da vida em Marte. E no nosso século XX os homens ficaram decepcionados, porque não encontraram homens iguais a eles na Lua.

Entretanto, conscientes de que na Casa do Pai existem muitas moradas, sentimos que nos mais

diversos planetas há seres, cujo veículo é diferente do nosso, pois, assim como as pessoas dos países tropicais são diferentes daquelas que habitam os países frios, assim também é natural que os seres que vivem em dimensões diferentes das da Terra possuam veículo apropriado. Flammarion descreve os seres de Marte como criaturas extremamente delicadas, quase aladas, invisíveis aos olhos dos terrestres, assim como os nossos companheiros desencarnados só são visíveis a determinadas pessoas.

E como os Benfeitores do plano espiritual próximo à Terra se preocupam em nos mostrar as regras do Bem Viver, para que, adquirindo conhecimentos, tenhamos maior felicidade, é natural que seres que vivem em planetas mais evoluídos se preocupem com a evolução da nossa Terra.

Certa ocasião, quando nos reunimos com grupos de companheiros de estudos, tivemos contato com três Entidades que, segundo o que nos informaram, viviam em Orion (Constelação equatorial, formada de estrelas brilhantes. Dicionário Aurélio). Eram dois rapazes e uma moça.

Os três muito altos, olhos claros, vestindo como se fosse um macacão branco, folgado, com um cinto dourado, onde estavam presos pequenos aparelhos que registravam a densidade do ar, as condições atmosféricas. Na cabeça, traziam uma espécie de capacete, que, conforme suas explicações, lhes davam condições para respirarem o nosso ar sem prejuízo para a sua natureza extraterrestre.

Não vimos veículos de transporte; simplesmente apareceram. A um dos nossos companheiros mais curiosos que desejava saber com quem estávamos tendo contato, deram os nomes de Ascham, Tascham e Aitr. Mostraram-nos, ainda, como poderíamos proteger a própria saúde, procurando purificar o ar à nossa volta com os nossos pensamentos. Disseram-nos que, embora não pudessemos ver, Venusianos, Marcianos, Saturnianos, Júpiterianos, Uranianos, Plutonianos e Netunianos, todos procuram conhecer a vida na Terra, não com o intuito de tomarem conta dela, porém com a vontade de agir com os companheiros mais experientes, mostrando-nos o melhor caminho para evoluirmos, a fim de que, um dia, reconheçamos que há lugar para todos no Universo, que cada um de nós se situará, exatamente, no local que for mais adequado à aprendizagem para o Espírito.

Ensinar-nos, ainda, que, à medida que nos libertarmos da ambição e aprendermos a respeitar o direito do próximo, acabar-se-ão as guerras, as dissensões, e caminharemos felizes, sentindo nos próprios corações a plenitude espiritual consagrada àqueles que sabem que são Filhos de Deus."

Todas essas considerações são interessantíssimas para que nos acostumemos a uma consciência cósmica global. Importatíssimas, porém, são os belos temas que nesse livro a médium, de excepcional qualificação, esclarece quanto à atuação das inúmeras Fraternidades que em diversos planos auxiliam, supervisionam e fazem o progresso dos terrícolas.



O estado atual da humanidade terrena

Na escala dos valores os componentes se projetam sempre numa gradação infinita, seja em forma ascendente ou mesmo descendente. O ponto de partida, que é estabelecido como padrão, determina o distanciamento para ambos os lados. O que difere, na apreciação humana, é justamente esse ponto-padrão, que se coloca em alturas diversas, dependendo da posição em que se situa o observador.

Por isso, a diversidade de colocações que se observa entre os homens, onde o mesmo ponto é examinado sob óticas diferentes, de acordo com a capacidade de observação de cada um, dos recursos de que disponha para a aferição ou da possibilidade de avaliação. Isso se pode observar no uso que cada povo estabelece para as medidas de superfície, de volume, para as expressões idiomáticas, para a elaboração de códigos de conduta civil ou religiosa, e tantos outros. Entretanto, na proporção em que os agrupamentos se comunicam e se entrelaçam por interesses diversos, surge a necessidade da busca de um denominador comum, que possibilite um melhor ajustamento. Por isso a diversidade vai, aos poucos, cedendo lugar à unidade, e esta parte para o estabelecimento de um ponto-padrão que sirva de base para um entendimento coletivo.

É este, justamente, o objetivo visualizado para a humanidade, quando da criação do homem. A união de todos na procura de um ideal comum, coisa que, infelizmente, ainda estamos longe de alcançar. Tendo origens diferentes, com hábitos, tendências e, mesmo conformações morfológicas distintas, os homens se separaram por etnias, apresentando evolução mais ou menos acentuada.

Esse movimento de dispersão alcançou o seu limite máximo e, agora, com a maior facilidade das comunicações, iniciou-se o processo de aproximação, que colocou ao alcance de todos uma maior dose de conhecimento e possibilitou a abertura de um mais amplo horizonte de interesses. As arestas ainda tendem a gerar conflitos, que serão sanados quando o homem se capacitar da necessidade de unir os seus esforços na busca de um ideal comum. Então se poderá conseguir uma estabilidade duradoura e uma convivência harmoniosa.

Este o estado atual da humanidade terrena. As ilhas de isolamento egoístico vão cedendo lugar aos continentes de vivência comu-

nitária, e os interesses individuais vão se associando na busca de um bem comum, num esforço coletivo para a conquista de melhores condições de vida material e maior estabilidade psíquica.

Concretiza-se, assim, aquela harmonia preconizada pelos grandes arautos da espiritualidade que, desde tempos imemoriais, trouxe-

promoção da Terra a um nível de paz, tranquilidade e concórdia; o entendimento dos ensinamentos evangélicos que possibilite a reunião de todos sob uma bandeira ideal, na previsão profética de que, no final dos tempos, haverá um só rebanho e um só pastor. (João, 10-16).

É a tendência dos tempos

Espectro-me o que te espanta:
a anta, o mar, o ar, a seiva do verde.
No corte do planeta,
espantam-me os homens.



Cartaz ecológico. N. Boveresco/Waldemar Gaspar Jr.

ram suas palavras de advertência e de orientação, deixando, cada um deles, ensinamentos apropriados à sua época. Essa lenta preparação de um terreno adequado possibilitou, no tempo oportuno, a corporificação, entre nós, do mais luminoso espírito que habitou a Terra, que se chamou Jesus. Ele reuniu todos os códigos de conduta até então trazidos, e enfaixou-os em dois ensinamentos básicos: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.

Eis o ponto de partida para a humanidade do futuro. A convergência de todos os interesses para um só objetivo, que é o estabelecimento, na Terra, de uma coexistência governada pela justiça do direito de cada um, complementada pelos deveres que a cada um correspondem; a compreensão de que todos somos participantes de uma jornada comum que busca a

atuais: a união para a qual se encaminham os que conseguiram se sobrepôr aos interesses puramente materiais e que vislumbram horizontes mais elevados, que já lograram assimilar os ensinamentos que apontam para a conciliação e que já alcançaram eliminar as arestas da individualidade, para se amoldar ao interesse comum. Estes parte de um ponto-padrão mais elevado e se encaminham, em escala ascendente, para objetivos superiores. Os demais convergirão para um outro padrão de referência, em escala inferior, de onde partirão, também obedecendo aos imperativos da ascensão.

É a encruzilhada que se forma à nossa frente e que aponta para direções opostas. Somente de nós depende o rumo a seguir.

Waldomiro B. Sareczuk
(CANOAS - RS)

Foto: Foto-Gal/Imagem

"Olhando para o céu"

O terráqueo quase já não olha mais para o céu. A vida agitada e complicada lhe dirige as vistas ao chão, às coisas próximas e imediatas, porque as expiações e provações têm sido cada vez mais agudas. Não há tempo para o céu...

Seja o céu físico como o espiritual, é bom não nos esqueçamos deles. É bom os tenhamos sempre na visão física e na visão do Espírito. Porquê isto ajuda a atenuar um pouco a miséria material e moral que vivemos e presenciamos.

O belo céu visível, como o certamente ainda mais belo céu invisível (o mundo espiritual) cantam a glória do Criador. Suas presenças vibram em nós o per-



manente hino da Esperança.

Em boa hora a TV CULTURA iniciou o primeiro programa sobre Astronomia no mundo da televisão nacional. A partir de 2 de setembro, com "Olhando para o Céu", às sextas, formula-se um convite

ao telespectador a que se aproxime mais do Universo.

Na foto da "FOLHA DE SÃO PAULO" o apresentador Waldir Cardoso beija o E.T. que abriu-lhanta o novo programa.

Vamos olhar para o céu? ...

Pluralidade dos mundos

São habitados todos os globos que se movem no espaço?

"Sim, e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo."

"O LIVRO DOS ESPÍRITOS", pergunta 55.

LIVROS

Mais uma Bienal do Livro

Como de costume, editoras espíritas participaram, com expressividade, da BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO, efetivada de 17 a 28 de agosto no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

O livro espírita ganha, nesse importantíssimo evento, cada vez mais espaço, com grande número de obras e até a autografia por parte de muitos autores de livros espíritas ali presentes.

"O PASSE MAGNÉTICO"

Ótimo subsídio para o estudo do passe acaba de ser lançado pelo INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA, Av. Otto Barreto, 1067 - CEP 13600-000 - Araras - SP.

"O PASSE MAGNÉTICO", de autoria de Salvador Gentile, leva ao leitor, de maneira simples, os conceitos, as práticas e a ética do passe.

FEESP lança três títulos

Mais três novos livros acaba de editar a Federação Espírita do Estado de São Paulo, Rua Santo Amaro, 372 - Bela Vista - CEP 01315-001 - São Paulo - SP.

"Kardec, Jesus e a Filosofia Espírita"

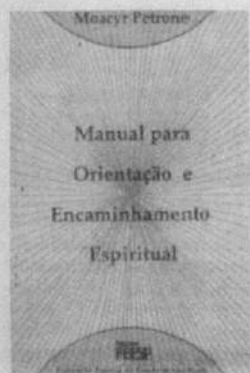
O conhecido escritor Nazareno Tourinho reafirma sua posição essencialmente kardecista, respingando alguns expoentes e temas da filosofia, bem assim alguns ângulos importantes da estruturação filosófica do Espiritismo que às vezes são um tanto relegados ou confundidos.



"Manual para orientação e encaminhamento espiritual"

A já bem conhecida experiência de atendimento espiritual aliçada na FEESP desde os tempos de Edgard Armond foi, em termos de orientação e organização técnica, passada a esse livro de muita valia aos Centros.

Um trabalho bem estruturado didaticamente por Moacyr Petrone e que faz com que uma radiografia das tarefas do atendimento espiritual numa entidade espírita.



"Jesus Cristo, a luz do mundo"

Paulo Alves Godoy foi e é, durante toda a sua vida, como que um apaixonado de tudo que se refira aos Evangelhos do Cristo. Estamos perante um profundo conhecedor da Boa Nova interpretada pelo Consolador, e nesta sua mais recente obra coloca-se sua vasta experiência como que em uma síntese do muito que estudou e meditou em torno do Cristo, de suas parábolas, de seus ensinamentos.

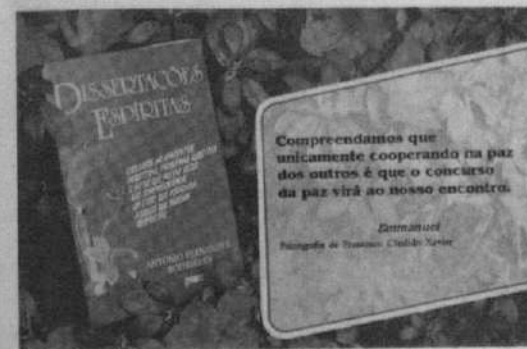


"Dissertações espíritas"

Nosso colaborador ANTÔNIO FERNANDES RODRIGUES escreveu "DISSERTAÇÕES ESPÍRITAS" como mais uma valiosa obra de apoio à implantação de

uma nova era de paz em nosso globo.

PETIT EDITORA - C.P. 67545 - São Paulo - SP.



"Guia para estudo da Doutrina Espírita"

Esse Guia teve uma recente segunda edição revisada.

Representa um verdadeiro compêndio e resumo da filosofia espírita esparsa pelas obras básicas kardequianas.

Distribuídas em 120 temas, subordinados ao esquema e ordenação d'O Livro dos Espíritos, as lições abrangem todos os aspectos

da Doutrina Espírita, aí colocados de maneira didática com muita praticidade ao expositor e orador, bem assim ao escritor espírita.

Edição da ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "ESTUDANTES DA VERDADE", Rua Carlos Chagas, 708 - São Lucas - CEP 27264-420 - Volta Redonda - RJ. Fone (243) 42-4270.



"Uma mulher chamada Tii"

A abnegada médium MARILUSA MOREIRA VASCONCELLOS tem sido incansável no esforço de intermediar luminosos esclarecimentos em torno da História da Humanidade, clarificados pelo farol do Espiritismo.

Tomás Antônio Gonzaga e César escreveram e publica-se agora "Uma mulher chamada Tii", romance mediano que viaja pelo túnel da história até a XVIII Dinastia egípcia, buscando Tii, mãe do cãibra faraó Akhenaton. A vida dessa famosa princesa percorre o tempo e chega ao nosso século XX com os lances dramáticos da lei de causa e efeito.

Como nos demais preciosos livros de Marilusa, novas luzes são lançadas em fatos históricos obscurecidos pela poeira do tempo... ou encobertos pelas dunas desérticas da misteriosa Terra dos Faraós.

Os fatos do passado retornam sempre. Os Espíritos e a sabedoria divina permitem que eles sejam avivados para que a consciência se motive a permanecer sempre desperta em todos os atos da existência.

ENFRENTA O SOL, E AS SOMBRAS DEITARÃO ATRÁS DE TI! - assim exorta um antiquíssimo ditado egípcio.

Assim também, perante as brumas que nos enegrecem o Espírito, enfrentemos de frente a nossa CONSCIÊNCIA, e as sombras do passado mais rapidamente deitarão vencidas no providencial esquecimento.

Esse e os demais livros de Marilusa são editados pela RADHU, Rua Maria Orlano Grassi, 288 - CEP 0428 - Ipiranga - São Paulo - SP.

"O Pequeno Imperador"

Quem já não ouviu falar em O PEQUENO PRÍNCIPE, jóia da literatura universal?

Pois bem. Agora, o seu iluminado autor, Saint-Exupéry, retorna do Além trazendo aos terríveis outra belfíssima pérola literária: O PEQUENO IMPERADOR.

Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) foi um escritor e aviador francês desencarnado na Segunda Guerra Mundial. A simplicidade de seu estilo, aliada à profundidade de sua visão e de seus conceitos, transformaram O PEQUENO PRÍNCIPE num clássico admirado mundialmente. E agora O PEQUENO IMPERADOR traz toda a beleza de uma fonte cristalina em que podem se abeberar pessoas de toda idade.

É mais uma gema de singela maravilha propiciada pela mediunidade de MARILUSA MOREIRA VASCONCELLOS, cujos livros têm a chancela editorial de RADHU, Rua Maria Orlano Grassi, 288, Moimho Velho - CEP 04284-060 - São Paulo - SP.



"DE AVE CESAR A AVE CRISTO"

O nome AUGUSTO CESAR VANNUCCI parece conter, na nossa imaginação, as linhas luminosas das imagens de TV, tanto se ocupou e sublimou ele a profissão de homem de televisão.

Vannucci marcou por colocar o selo pessoal das suas crenças e da transcendentalidade nas criações artísticas.

Grande amigo de Chico Xavier, eis como este se expressou em 14 de março de 1993: "Augusto César Vannucci. Tê-lo conhecido e fazer-me seu amigo foi para mim uma honra iluminada de alegria... Ter-lhe a presença neste mundo é uma sombra de saudade, que, segundo creio, somente se desfaz com o nosso reencontro na Vida Maior!..."

"De Ave Cesar a Ave Cristo" é um livro que acaba de ser editado



pela Editora Maio Ltda. Engloha, escrito por ele mesmo, importantes, singulares momentos da vida e atuação de Vannucci como homem da cultura, da televisão, do teatro, da arte, do espiritismo.

"O Inst. de Confraternização Universal e as fraternidades do espaço"

A conhecida médium MARTHA GALLEGU THOMAZ fez um substancial apinhado de tudo que viveu e conheceu, no Além, sobre as inúmeras Fraternidades do Plano Espiritual, cada qual com atuação específica em torno da assistência a encarnados e desencarnados. Como surgiram, como agem, quem as integra - tudo é muito bem explanado, ainda com contínuas lições de sadio estofo evangélico.

O livro representa também um enfoque sobre as ligações primeiras e atuais das Fraternidades do Espaço com a FEESP



Edições FEESP, agosto de 1994.

Só o amor é eterno, vence e permanece para o nosso bem

O título acima, além de sugestivo, expressa uma realidade insofismável. Merece, por conseguinte, profunda reflexão de todos nós que buscamos aprender cada vez mais, imbuídos do propósito de aprender para melhor servir.

Na busca que fazemos visando a elaboração deartigos, encontramos algo que acreditamos será do agrado dos caros leitores. São duas belas lições do eminente Espírito Emmanuel. Prestemos atenção:

Fala-nos Emmanuel do fim da vaidade humana (grifamos), dizendo-nos que o Império Romano, que poderia ter levado a efeito a fundação de um único Estado na superfície do mundo, em virtude da maravilhosa unidade a que chegou e mereceu do esforço e da proteção do Alto, desapareceu num mar de ruínas, depois das guerras, desvios e circois cheios de feras e gladiadores.

O imenso organismo apodreceu nas chagas que lhe abriram a incúria e a impiedade dos próprios filhos e, quando não foi mais possível o paliativo da misericórdia dos espíritos abnegados e compassivos, dada a galvanização dos sentimentos gerais na mesa larga dos excessos e prazeres terrestres, a dor foi chamada a restabelecer o fundamento da verdade nas almas.

Da orgulhosa cidade dos imperadores não restaram senão pedras sobre pedras. Sob o látigo da expiação e do sofrimento, os Espíritos culpados trocaram a sua indumentária para a evolução e para o resgate no cenário infinito da vida, e, enquanto muitos deles ainda choram nos padecimentos redentores, gemem sobre as ruínas do Coliseu de Vespasiano os ventos tristes e lamentosos da noite.

A outra lição fala-nos da soberania da lei. Amai-vos uns aos outros - tal a lei soberana. Mas os homens, em sua ignorância e em seu egoísmo, desprezam-na, e mutuamente se hostilizam e se consomem.

Todavia, a Providência Divina, pondo sua sabedoria ao servi-

ço de sua misericórdia, faz que os homens, mesmo infringindo a lei, venham, afinal, a respeitá-la e cumpri-la. Deus tira dos próprios erros e insânias dos homens o meio de corrigi-los e regenerá-los.

Observando-se o leito de certos rios, vemos ali grande porção de seixos lisos, polidos, com suas superfícies arredondadas e perfeitamente brunidas. No entanto, nem sempre foram assim. Antes, eram pontagudos, disformes, arestosos. Entregues, porém, à corrente dos rios, eles se entrecrocaram duramente arrastados pelo curso caudaloso das águas em épocas de enchente. No decorrer desses repetidos embates periódicos, as arestas e os vértices desses seixos foram-se desgastando e polindo pelo atrito, até que, depois de muito se friccionarem, tornaram-se lisos, como que envernizados por engenhosa arte.

Assim sucede com os homens. Lançados ao curso da vida, combatem-se, guerreiam-se, devoram-se. As paixões entrecrocaram-se num tumultuar constante. As competições e as rivalidades, em todas as classes, se sucedem continuamente. "O homem é o lobo do homem". Cobiça, orgulho, ciúmes, invejas, quais arestas aguçadas, vão-se ferindo reciprocamente, até que um dia, após longos e repetidos embates, acabam por se destruírem. Surge, então, o homem novo, caráter íntegro, lapidado em todas as suas facetas como o diamante lavrado por mão de habilíssimo artífice.

A justiça e a misericórdia divinas, agindo em concomitância, levam o homem a reconhecer a soberania da lei.

Tudo que a vingança dita, que a cobiça inspira, que o orgulho obriga, que o egoísmo, numa palavra, impõe, se consome e passa.

Milton LUS
POA/RJ

FONTES: "A Caminho da Luz" - Emmanuel - psicografia de Francisco Cândido Xavier.
"Em torno do Mestre" - Vinícius (Pedro de Camargo)

Um ser encurralado e morto

Vi o filme médico "O Grito Silencioso", apresentado pelo doutor E. Nathanson, famoso médico abortista norte-americano. Ele mostra, mediante uma ecografia realizada na mãe no momento de abordar, o que sucede com esse ser que apenas agora se sabe com certeza científica - já tem todas as características próprias da vida humana: capacidade sensitiva à dor, ao medo e apego à vida. Ao vê-lo, acreditei ser uma obrigação social divulgá-lo, porque todos (sobretudo as mães) têm o direito de saber o que realmente sucede em um aborto.

Em instantes prévios à operação abortiva, se vê o feto (neste caso verídico, de 12 semanas) com movimentos calmos, colocando o polegar na boca de vez em quando, totalmente tranqüilo nesse ambiente de paz, como é o claustro materno. Ao introduzir o abortista no útero o primeiro elemento metálico procurando a bolsa amniótica para seu rompimento, o novo ser perde seu estado de tranqüilidade. Seu coração se acelera enquanto tenta movimentos nervosos de mudança. A bolsa é rota e se introduz o instrumento de aspiração. É notório que nenhum dos elementos metálicos tocou ainda no feto e, no entanto, ele apresenta algo anormal e terrível próximo a lhe suceder, porque agora muda de lugar em um ritmo enlouquecido para os lados e para cima, em um desesperado intento de escapar. Seu ritmo cardíaco se eleva mais ainda. Quando o metal já está quase a tocá-lo, encolhe todo o seu corpinho até o limite su-

perior do útero e sua boca se abre desmesuradamente. Aqui é alcançado pela aspiradora, que desde suas extremidades inferiores o vai sucionando e até o destruindo, até ficar somente a cabeça, que não passa pelo conduto de aspiração. Esta é triturada, então, como uma espécie de tenis que vai retirando os pedaços do que foi um ser humano terrorizado, que ainda desde tamanha desigualdade de condições fez o impossível para não morrer e, no instante final, abrindo sua boca ao máximo, como um último intento de expressão humana, - ainda desconhecida e prematura, porém sem dúvidas com o instinto de sua natureza - de pedir auxílio... A quem??

Eu, pessoa humana, que ascendi à maravilhosa realidade da vida e posso gritar e expressar minha vontade, empresto hoje minha voz a todos esses seres humanos que, ao serem abortados, quiseram gritar, solicitando a vida, abrindo sua boca, porém... ainda não tinham voz! Não é uma atitude pessoal subjetiva; investiguem vocês. É científica e humanamente real. Em nome de todos - esses inocentes, eu peço a quem competir que projete este filme nos últimos anos secundários de todos os colégios de mulheres e homens, nas universidades, etc... a fim de que se faça conhecer por todos os meios isto que faz a própria essência da pessoa humana: seu inalienável direito à vida.

GRACIELA FERNANDEZ
RAINERI

Se o amigo leitor já é assinante, permaneça conosco. E que tal apresentar um amigo com uma assinatura? E se você não é assinante, escreva-nos hoje mesmo. É só enviar um cheque de 5 REAIS, preencher este cupom e receber "A Nova Era" por um ano.

Nome.....
Endereço.....
CEP.....Cidade.....Estado.....

O Além aproxima-se mais da pátria de Kardec

Bom número de núcleos e movimentos timbrados no contato com o Outro Mundo tem surgido na Europa.

A França tem sido receptiva a essa acelerada movimentação rumo ao Espírito.

A dor da separação dos entes queridos tem motivado a procura da comunicabilidade, por vários meios. Aqui e ali vão despontando núcleos, associações, congregando pais, mães, famílias inteiras sob a realidade da sobrevivência e do contato com o mundo extra-físico.

A transcomunicação instrumental - não importa como se encare - está tendo um papel relevante nessa agitação das massas frente aos desafios do Além.

Pela razão ou pela dor, as verdades pregadas e demonstradas pelo Espiritismo vão alcançando aceleradamente as pessoas, por várias maneiras, através de vários segmentos ideológicos.

Nesse contexto, o papel do médium, principalmente quando consciente de sua missão, é importantíssimo. Às vezes isolado, às vezes incompreendido, o médium representa um ímã de forças que querem se manifestar e expandir, e nestes dias de premente contato mundo a mundo não há como reprimir a faculdade medianímica. Sim, porque o tempo se estreita e as diferenças cármicas e as oportunidades de reajuste e consolação, de redentora libertação, não escolhem tempo e lugar, provocando espontaneamente fenômenos e fenômenos.

O esforço de uma médium

Uma médium de muita dedicação, MARCELLE OLIVÉRIO, representa um verdadeiro dinamo de inextinguível valor na sustentação dos princípios evangélicos em terras de Kardec.

Ao longo do tempo, Marcelle desenvolveu suas mediunidades de clarividência, clariaudiência, escritura automática, incorporação e rapsódia.

Seu trabalho em prol dos sofredores, desinteressadamente, tem sido de incalculável valor, atingindo beneficentemente infindáveis de criaturas que com o seu concurso têm apreendido um sentido positivo de valorização da vida.

Instruída por seu guia RAPHAEL, a sensível Marcelle fundou há tempos o SOS SUICIDE, Associação que tem tido benéficos resultados a nível nacional, salvando tantos das amarguras das estradas menos felizes da negatividade do viver.

Em 1982 publicou "EPHAPATA", livro mediúnico com belíssimas páginas espiritualizantes do guia RAPHAEL, e ora em segunda edição. A apresentação gráfica e o conteúdo moral dessa obra são mesmo dignos de nossa admiração. Representa esse como quem esforço no sentido de mais valorizar ali o Espiritismo moral evangélico, vez que o excesso de racionalismo e cientificismo não têm resolvido os problemas mais íntimos do homem, decorrentes unicamente de seu distanciamento das soluções simples do vivenciamento cristão.

Desperta por esse lado mais gratificante da alma, Marcelle foi a empago, desenvolvendo amplas atividades. Em 1982 iniciou um trabalho, que se tornou pioneiro, de divulgação do Espiritismo pelo rádio, tendo despertado muitas consciências quanto

à existência do Espírito e mostrado o verdadeiro sentido filosófico da Doutrina kardecista.

De todos os seus labores, Marcelle muito valoriza o de curas espirituais, fazendo questão de assinalar o caráter gracioso-cristão de suas intervenções mediúnicas em favor dos necessitados de equilíbrio.

Por sua mediunidade estão para ser publicados outros livros com temas filosófico-espiritualistas, inclusive um de poesia.

Voltaremos com mais notícias sobre a meritória seara dessa grande batalhadora que muito de si tem oferecido em prol do engrandecimento do homem.

Residente em Larreule (França), Marcelle confessa-nos sua sintonização com o Espiritismo do Brasil, país com o qual mantém uma ligação afetiva de muita intensidade.

N.O.E.L.

"Nos Enfants de Lumière"

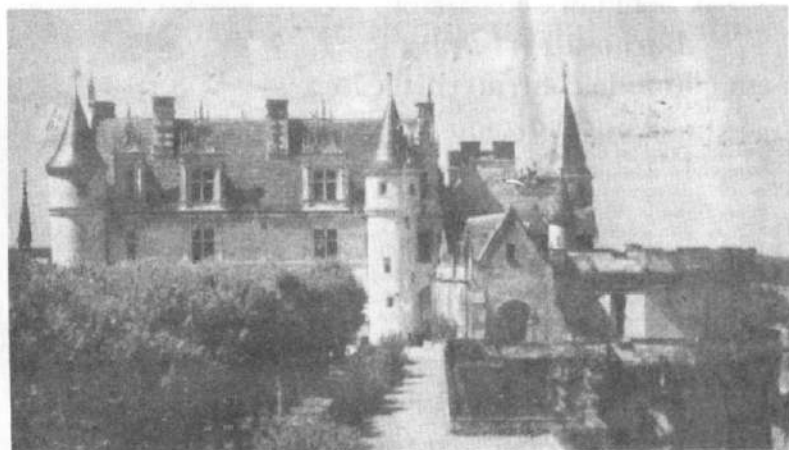
A associação N.O.E.L. (Nos Enfants de Lumière), de Champier, Grenoble, na França, foi fundada por Maguy Lebrun, autora de um livro que está fazendo muito sucesso: "Médicos do céu, médicos da terra", recebido através da mediunidade de seu marido Daniel.

Essa associação de Grenoble foi iniciada graças ao incentivo de vários médicos do Espaço. Atualmente está sob a presidência do dr. Yves Vaille, médico e radiólogo que desenvolve várias atividades sociais.

A N.O.E.L. congrega e assiste de várias maneiras as famílias enlutadas com o desencarne de estreitos entes queridos, e seu labor decorre sem imposição ou distinção de ideologia, nível social ou religião.

O próprio dr. Yves sentira o drama do desencarne de um filho de dezoito anos e da esposa.

A perda e posterior comunicação com seres queridos, deste com o Outro Plano, têm feito com que um acelerado contingente de pessoas se volte à realidade da Vida Verdadeira.



O castelo de Amboise, cidade-sede do Primeiro Congresso

"Mouvement del'Esperance"

Primeiro Congresso

Se na Itália, em Cattolica, realizou-se, de 15 a 18 de setembro último, o concorridíssimo e tão aguardado OITAVO CONGRES-

SO INTERNACIONAL DO MOVIMENTO DA ESPERANÇA, também na França, em Amboise, efetivou-se em outubro último o PRIMEIRO CONGRESSO DO MOVIMENTO DA ESPERANÇA.

O Movimento francês foi fundado recentemente pela idealista sra. Nicole Gourvenec e já está se expandindo com bom êxito.

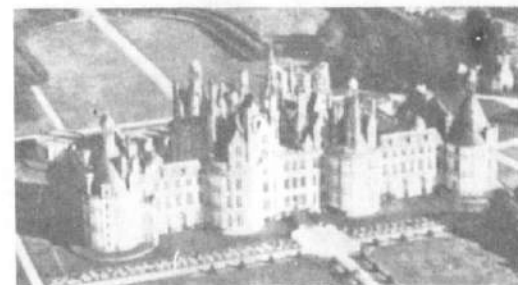
Eis como o jornal "L'Aurora" (Camerino, Itália, junho de 1994) noticiou antecipadamente o evento:

"Na característica cidade francesa de Amboise, próximo a Tours no Loire, onde morrera Leonardo da Vinci e famosa pela célebre castelo que fora residência



O castelo de Chambord

real nos séculos XV e XVI, desenvolver-se-á, de 14 a 16 do próximo mês de outubro, o 1º Congresso nacional do "MOUVEMENT DEL'ESPERANCE



O castelo de Chambord

STELLA", organizado no teatro cívico pela presidente madame Nicole Gourvenec. Estarão presentes representantes do Movimento della Speranza italiano e da As-

so de Chenonceau, considerado uma jóia do renascimento francês (1513); o castelo de Blois e, obviamente, aquele de Amboise que domina o vale do Loire, interessante ainda por ligar-se à época de Carlos VIII, Luís XII e Francisco I, o Rei que chamara à corte Leonardo da Vinci, do qual é possível visitar o local onde viveu por cinco anos e morreu em 1519. Será também possível visitar a vizinha e esplêndida cidade de Tours" (...).

Nesse clima gálico, dedicando-as aos companheiros franceses que estão trazendo o Além para mais perto do País de Kardec, lembremos as palavras de SÃO LUIS (o rei Luís IX, que reinou de 1226 a

1270), que com sua sabedoria tanto valorizou O Livro dos Espíritos:

"Todos vós, homens de fé e de boa vontade, trabalhai, portanto,

com ânimo e zelo na grande obra da regeneração, que colhereis pelo centuplo o grão que houverdes semeado. Ai dos que fecham os olhos à luz! Preparam para si mes-

mos longos séculos de trevas e decepções. Ai dos que fazem dos bens deste mundo a fonte de todas as suas alegrias! Terão que sofrer privações muito mais numerosas do que os gozos de que desfrutaram! Ai, sobretudo, dos egoístas! Não acharão quem os ajude a carregar o fardo de suas misérias."



Em novembro, uma francesa de grandes méritos:

Madame Allan Kardec

Dizem que, às vezes esquecida, por trás de um grande homem há sempre uma grande mulher.

AMÉLIE-GABRIELLE DE LACOMBE BOUDET RIVAIL foi uma pujante força de sustentação na vida de Allan Kardec.

Gaby - como era chamada pelos íntimos - nasceu em Thiais, na França, em 23 de novembro de 1795, e desencarnou em 21 de janeiro de 1853. Como filha única de rico tabelião, recebeu uma educação das melhores, valorizada ainda por diplomar-se numa Escola Normal amoldada aos ensinados do grande suíço J.H. Pestalozzi. Professora e cultora das letras e artes, escreveu *Contos Primavera* (1825), *Noções de Desenho* (1826) e *O Essencial em Belas Artes* (1828).

Certamente a identidade de gostos e profissão, além das afinidades espirituais, contribuíram para aproximar os dois seres que se preocupavam com problemas educacionais.

O prof. Hyppolite-Léon Denizard Rivail estudara também sob a égide de Pestalozzi. Conseguiu, como ela, uma formação moral-cultural sólida e abrangente. Por felicidade encontrou em seu caminho uma companheira que lhe comungava em idéias e ideais.

Prof. Rivail e Amélie contraíram matrimônio em 6 de fevereiro de 1832.

A dedicada esposa foi um estelo no Instituto Técnico que o prof. Rivail instalou em Paris, à Rua de Sévres, 35.

Como não poderia deixar de ser, funcionava esse estabelecimento, pioneiro na França, sob a libertadora filosofia pestalozziana. Mas, infelizmente teve de fechar as portas em 1835.

O casal, todavia, permaneceu ativo na área educacional, trabalhando diuturnamente, a par de seus afazeres profissionais, também em atividades humanitárias. Sua preocupação constante era a educação, cada vez melhor, para crianças e jovens.

O afinho e o zelo com que os dois afrontaram os problemas e soluções educacionais, editando obras que alcançaram órgãos oficiais de ensino, levaram de novo a uma estabilização financeira.

O que não faz a união de dois seres voltados às mesmas metas! Sempre contente e otimista, em tudo a simpática Gaby secundou Kardec com sua experiência e apoio.

Mais tarde, já a partir de 1854, quando as mesas girantes começaram a girar o mundo das idéias, a companheira extremada permanecia ao lado do pesquisador Kardec. Inteligente como ele, acompanhou-o em seu mister de concretizar a Codificação. Secretariava e incentivava sempre o esposo na tarefa cujo enorme alcance em benefício da humanidade ela bem entendia. E, no que ele fizesse em torno dessa missão difícil, lá estava sempre ela, auxiliando e encorajando com sua incomum boa vontade.

Depois mesmo de concluída a Codificação como um monumento do Espírito para o Espírito, e após o desencarne de Kardec em 31 de março de 1869, Amélie não arredou pé do leme, como sustentáculo à continuidade e afirmação estrutural da Obra no plano humano.

Amélie Boudet, não obstante o avançado dos anos, assumiu os encargos da disseminação das obras e doutrina de Kardec e dos Espíritos. Fundou a Sociedade Anônima do Espiritismo (depois Sociedade para a Continuação das Obras Espirituais de Allan Kardec), força material de consolidação aos ideais do marido que já subira aos páramos do Além.

Gigante mulher que soube honrar o ideal de um grande homem e de Luminares da Espiritualidade: a TERCEIRA REVELAÇÃO.

O termo NOVA ERA em poesia mediúnica

Este jornal publicou no número de setembro passado várias citações em prosa dessas significativas palavras (Nova era), especialmente publicadas nas obras de Allan Kardec. Agora damos alguns exemplos na forma poética, de vários autores espirituais:

1º) REVISTA ESPÍRITA, junho de 1869 (tradução de J. Abreu, EDICEL) recebida em Paris em 16 de abril de 1869 pelo médium sr. X e assinada pelo poeta francês Alfred Musset; das oito estrofes destacamos uma delas: "Nova Era": "Este brado é para todos: progresso, amor,

liberdade./Finalmente todos os homens com as mãos dadas/Reunir-se-ão sob a santa bandeira/A suave liberdade mostrará o caminho!"

2º) CASA TRANSITÓRIA, de s. Paulo divulgou em 1960 um marcador de livro com a poesia de Abel Gomes recebida por F. C. Xavier com o título: "Livro Espírita", com 10 estrofes, e na penúltima cita: "Livro espírita, semente/Da celeste primavera/Evangelho renascente/No rumo da Nova Era".

3º) "RAYONNEMENTS DE LA VIE SPIRITUELLE: da mé-

dium W. Krell de Bordeaux, 1876, à pág. 76 (1ª edição; há 2ª ed. da U. Spirite Belge, 1949) publicou poesia de Lamartine, e das 11 estrofes citamos uma, em tradução textual: "Terra, plano de gozo espiritual/Cristo manteve a promessa/De ao longe fazer aparecer a luz/Eis, eis a Nova Era/O dia da vitória eterna/Nasce o Espiritismo na Terra!"

NB - É nesta obra única da sra. W. Krell que na pág. 177 aparece a famosa prece de Cárita (em francês, Carita, e não Cáritas).

C.B. Pimentel (Sto. André - SP)

com o nosso plano.

O responsável maior pela organização desse importantíssimo evento é o dr. Mário Mancigotti, assessorado pelos idealistas: profa. Ângela Galli Leardini, sra. Laura Paradiso, sr. Florenzo Nigro e dr. Luigi Leardini.

Foi oportunidade, mais uma vez, de se mostrar as experiências em torno da transcomunicação e das vivências objetivas da mediunidade, sob vários aspectos.

O jornal "L'Aurora", sob direção do prof. Raul Bocci, deu ampla cobertura ao evento.

Na Itália: Movimento da Esperança e seu Oitavo Congresso

Sob a inspiração da frase UMA PONTE DE AMOR ENTRE O COSMO E O ULTRA-COSMO, a cidade italiana de Cattolica viveu com muita emoção o OITAVO CONGRESSO INTERNACIONAL DO "MOVIMENTO DA ESPERANÇA".

O programa desenvolveu-se de 15 a 18 de setembro, reunindo assistentes de várias partes da Europa, muitos de renome internacional.

Uma temática variadíssima foi intensamente desenvolvida, sempre centrada na sobrevivência do Espírito e na sua comunicabilidade

Portugal espírita promove SEGUNDO CONGRESSO

Portugal e Brasil: de mãos dadas

Acontecerá em Lisboa, Capital portuguesa, o II CONGRESSO NACIONAL DE ESPIRITISMO, aguardado com muito júbilo pelos espíritas da pátria de Camões como pelos brasileiros e espíritas de várias partes do mundo.

O evento, fixado para os dias 8

No Auditorium da Biblioteca Nacional de Lisboa o então Presidente da Federação Espírita Brasileira, Dr. Francisco Thiesen, esteve em maio de 1977 realizando uma histórica e concorrida conferência pública que contribuiu bastante a uma nova fase da dissemi-

lo Senhor Jesus, na Palestina, para as terras úberes da península italiana, adubada pelo sangue generoso dos mártires cristãos.

Apesar, porém, do moroso zelo e dos extremos cuidados com que as falanges celestes buscaram proteger o seu desenvolvimento

Agora, a misericórdia do poder de Deus volta-se de novo para o velho continente em cujos céus pairam nuvens carregadas de agóirentos presságios de borrasca próxima, e determina que seja promovida a extensão f Europa, de algumas das raízes fortes da árvore fincada na terra do Cruzeiro.

Os desígnios do Senhor estão sendo e serão cumpridos. Múltiplas e minuciosas providências foram, estão sendo, e serão tomadas pelos seus anjos servidores. A viagem do representante humano de Ismael, prestes a iniciar-se, já é um facto.

Quer a justiça bondade do Mestre que tudo se processe em perfeita consonância com os méritos das ações, por isso o caminho de volta é o mesmo já trilhado antes, noutro sentido.

Resta-nos a nós outros, humildes cooperadores em serviço nesta casa, desejar aos companheiros incumbidos da nobilíssima tarefa êxito pleno em seu trabalho evangélico, para o qual estão, evidentemente, convocados.

Que sigam com tranquilidade e plena confiança, cheios de fé e sincera humildade, para que sejam tocados os instrumentos doces da inspiração superior, que não lhes faltará.

Seguem eles com os nossos votos fraternos e sob a protecção carinhosa e vigilante dos grandes espíritos executores da vontade do Cristo.

José do Patrocínio

(Mensagem recebida em reunião do Grupo Imuel, na véspera da viagem do Presidente da Federação Espírita Brasileira à Europa, viagem propositalmente marcada para o dia 13 de Maio de 1977, por ser data comemorativa do fim da escravidão do Brasil.)

José do Patrocínio é um espírito que faz parte das falanges de Imuel, dos mais operosos a que teve papel decisivo nos acontecimentos que culminaram no Brasil com o fim da escravidão, em 13 de Maio de 1888).

NOTAS E INFORMAÇÕES

Primeiros centenários à vista

O ano de 1995 será o Centenário de dois cultos pouco conhecidos no meio espírita:

1º) DUQUESA DE POMAR, ou Marie Cathness (1842-1895), distinta teósofa e espírita espanhola que residia em Paris, anfitriã de reuniões espiritualistas. Léon Denis foi convidado especial, conforme cita nas obras NO INVISÍVEL e O GÊNIO CELTA (obra póstuma e polêmica que em breve sairá no ABC ou no Rio);

2º) J.B. RHINE (1895-1980), tido como o Pai da Parapsicologia. Está citado no cap. 13 da obra recente de J. Rizzini, Ed. EME, 1993, Capivari, SP.

A SRA. DELANNE, MARIE ALEXANDRINE DIDELOT, mãe do engenheiro Gabriel Delanne, desencarnou em 1894. Foi mé-

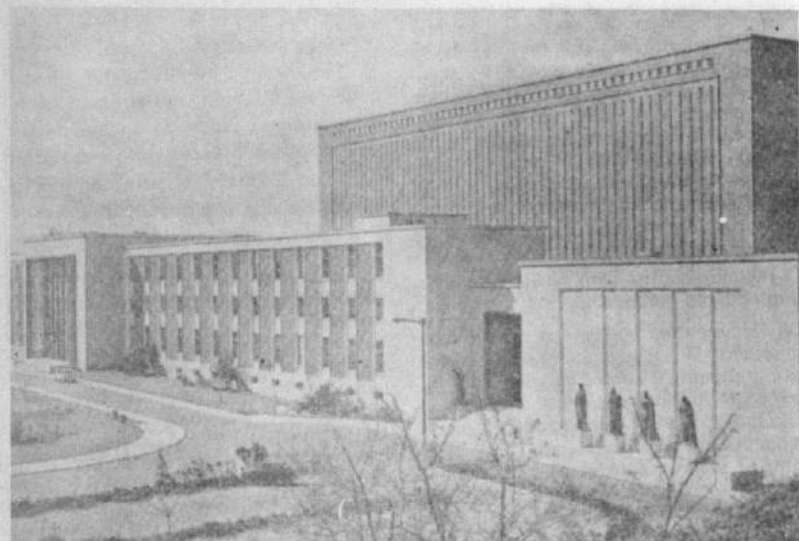
dium da Sociedade de Paris no tempo de Allan Kardec. Ver detalhes na obra "GABRIEL DELANNE", de Bodier, CELD.

EMMANUEL E A NOVA ERA

Ao ler a resposta à pergunta 238 no livro "O CONSOLADOR", de F. C. Xavier, sobre iluminação da Humanidade, temos:

"... somente agora a criação terrestre prepara-se para o cumprimento próprio através da coletividade, para a Nova Era de concordia e de fraternidade, somente poderá efetuar-se, de modo geral, no 3º milênio". (Grifos nossos).

C.B. Pimenta (Santo André - SP)



BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

Foto "ESTUDOS PSÍQUICOS"

e 10 de dezembro deste ano, terá lugar no Hotel Meridien. É uma realização da FEDERAÇÃO ESPÍRITA PORTUGUESA e terá como tema em evidência "ESPIRITISMO, O GRANDE DESCONHECIDO".

Este Congresso é recebido como exemplo da forte revivência do Espiritismo que vem ocorrendo entre os lusos desde alguns anos e será sem dúvida mais um marco da divulgação espírita na Europa.

Quaisquer informes podem ser obtidos em Lisboa, Rua do Salitre, 149 - 1º andar, fone 352-9864, FAX 315-5441.

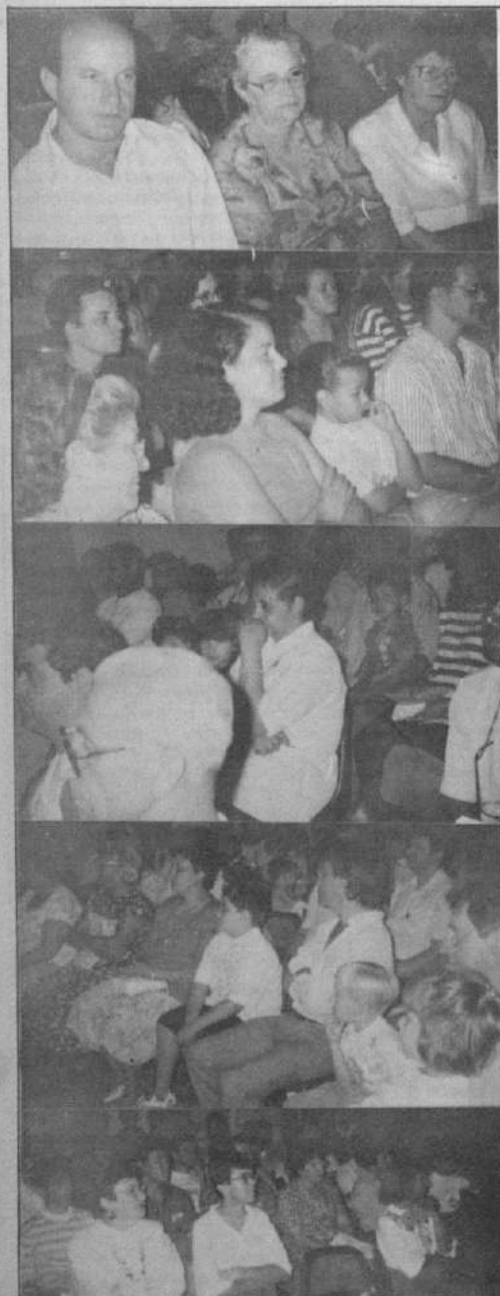
nação do Espiritismo em terras de Portugal.

A viagem do Presidente da FEB foi precedida de uma importante mensagem mediúnica pelo Espírito JOSÉ DO PATROCÍNIO, figura patriótica por demais conhecida dos brasileiros. Vamos reavivar a mensagem, lembrando agora a presença marcante do tribuno DIVALDO PEREIRA FRANCO como incentivador maior do evento que ora se realiza em Portugal. Ei-la:

"Por imperativos históricos de magna importância, o governo espírita do mundo transplantou a árvore do Evangelho, plantada pe-

em favor da humanidade, a ignorância, a vaidade, a cobiça e a perversidade dos homens cercaram a árvore sublime de frutos venenosos e tentaculares parasitas, que durante muitos séculos lhe sugaram a seiva exuberante, mirrando-lhe as flores e definhando-lhe os frutos.

A sabedoria em poder do Cristo fizera então transplantar, em tempo oportuno, a árvore divina para o solo abençoado de Santa Cruz, onde, apesar das dificuldades encontradas, pôde ela desenvolver-se e crescer, cobrindo-se de esplêndidas flores e de frutos excelentes.



As palestras contaram, todos os dias, com uma platéia atenta.

Redescobrimos a Cidade

X Semana Sebastiana Barbosa Ferreira: em clima de confraternização e aprendizado

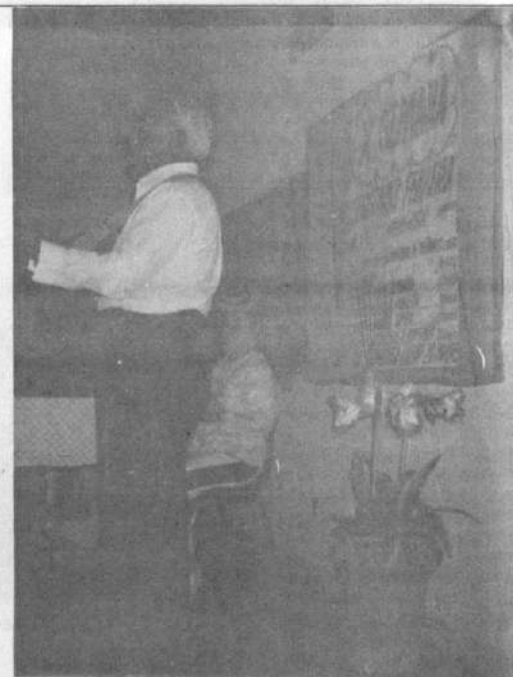
Transcorreu com ótimo proveito a semana comemorativa do C.E. "SEBASTIANA B. FERREIRA". Todos que compareceram ali de 24 a 30 de setembro último foram unânimes em afirmar o seu anseio de participar novamente no próximo ano, já que esta comemoração se dá uma vez por ano.

Percebemos a satisfação de todos os presentes, não só pelo fato de se congratularem com os dirigentes e confrades pelos dez anos de fundação da referida casa, mas também pelo nível em que aconteceram as palestras. A começar pela escolha dos palestristas: por serem portadores de grandes conhecimentos da Doutrina Espírita, foram muito felizes em seus temas escolhidos, trazendo oportunos ensinamentos aos presentes, que não perderam uma só palavra.

Como foi divulgado por este jornal, no sábado, 24, a abertura da Semana contou com a presença do confrade Dr. Eliseu Florentino Mota Júnior, com o tema "A Viagem". No domingo, com o

mesmo tema "O Aborto". Com a ajuda de slides e projetor, empolgou a todos com brilhante explanação, confidenciando-nos que um seu novo livro está para ser editado sobre o mesmo assunto, nos mostrando até alguns capítulos do mesmo. E para encerrar foi aberto o debate para inúmeras perguntas.

Segunda-feira foi a vez do nosso companheiro Felipe Salomão, que falou sobre "Obsessão". Terça-feira, Carlos Alberto Pogetti falou sobre "A Felicidade". Quarta-feira, Humberto Spina. Quinta-feira, Alzira dos Anjos Gomes Batista (Alzirinha), que levou o seu Coral "Casemiro de Abreu", do Centro Espírita "Meimei", dirigido também por ela. E para encerrar a Semana, no dia 30 tivemos a satisfação de contar com a presença da Sra. Marisa Nalini e do madrigal "Anália Franco", que brindou a todos com belos números musicais, sendo o tema da noite "O Semeador". Tivemos também nessa noite a presença do companheiro Jorge Santiago, que com o



Jorge Santiago e Marisa Nalini

seu violão fez diversas homenagens à aniversariante Sebastiana Barbosa Ferreira. Durante a semana, contamos com outros shows artísticos que abrilhantaram o evento: apresentação de poesias, teclado, e o coral das crianças da evangelização.

Agradecemos o apoio que recebemos do Centro distribuindo nosso jornal "A Nova Era" e fa-

zendo sorteios de assinaturas para os presentes, todos os dias.

A Diretoria do Centro Espírita "Sebastiana Barbosa Ferreira" comunica que as fitas gravadas sobre as palestras estão à disposição dos interessados. Mediante pequena contribuição podem ser adquiridas à Rua Padre Conrado, 1160, Estação.



Dois momentos com o Madrigal "Anália Franco"





JOSÉ MARQUES GARCIA

(12-05-1862 — 21-06-1942)

Fundador do jornal "A NOVA ERA"

Alma de missionário e pinheiro, que dedicou toda a sua longa existência terrena a serviço do bem.

"A Nova Era": mais um ano

A presente edição assinala mais um aniversário de "A Nova Era".

Foi em 15 de novembro de 1927 que a visão e o idealismo de José Marques Garcia lançaram em Franca a voz deste arauto voltado à disseminação da Boa Nova.

Neste 67º ano, alcançado com muita luta, estamos em atitude de prece ao seu fundador, bem assim de gratidão aos nossos assinantes e colaboradores.

Estamos contentes por ver a proliferação de tantos e tantos outros órgãos espíritas pelo nosso imenso Brasil, um dos sinais de que ele será de fato o celeiro material e espiritual do Novo Mundo que se sobrepõe à nossa Terra conturbada.

Como humilde célula de difusão espírita, nosso "A Nova Era" se irmana a essas tantas outras, neste dia, em prece de agradecimento ao Criador pela oportunidade de cerrar fileiras no Bem.

Permanecemos unidos no pensamento do Cristo!

ESPERANTO

Tem o Brasil agora um excelente jornal esperantista. Trata-se de muito bem elaborado, tanto na forma como no fundo. "BRAZILIA PEROLDI", contendo notícias, análises, comentários, gravuras, quebra-cabeças, tudo na língua internacional esperantista. Assim, auxiliem na sua difusão entrando em contato com a Editora. Tomem nota do endereço para contato: ZAMENHOF EDITORES - Caixa Postal nº 1887 - São Paulo - SP - CEP 01059-970. Não é difícil encontrar o nº da caixa postal: é o mesmo do ano em que Zamenhof lançou a obra inicial do Esperanto, mundialmente conhecida como "Lingua Internacional - Introdução e Manual Completo".

Você sabia que quando se realiza anualmente o famoso Congresso Universal de Esperanto, entre outros eventos têm lugar encontros de alto nível cultural durante os quais, sempre usando exclusivamente o Esperanto, são debatidos temas relacionados com a Biologia, a Ecologia, a Cibernética, a Química e a Farmacologia, uma demonstração cabal de que este idioma se presta também para os científicos?

Curso de Esperanto no ABC

Nosso colaborador prof. Cícero B. Pimentel, sempre um entusiasta da divulgação esperantista, está administrando o CURSO ABC DO ESPERANTO, nos meses de outubro, novembro e dezembro, às segundas, à noite.

O Curso tem como local o

Sabia você também que em 1980 a Conferência Mundial de Turismo, reunida em Manila, com a presença de representantes de 107 Estados nacionais, destacou a importância do Esperanto nas relações turísticas? O que não é novidade, pois que qualquer um de nós poderá falar corretamente e fluentemente com qualquer outra pessoa do globo sem usar as línguas excessivamente irregulares como o inglês, o alemão, o russo, o francês, o espanhol ou mesmo o nosso querido idioma português.

Muitos são os brasileiros que lutam ativamente em favor da difusão do ideal esperantista. Caso você more em Pernambuco, entre em contato com a Pernambuco Esperanto-Asocio, situada à Rua Siqueira Campos, 279 - sala 905 - Recife - PE - CEP 50010.

Finalizando, se você quiser corresponder-se com uma jovem de apenas 18 anos de idade, escreva para a senhorita Irina Demjanova - no seguinte endereço: Mate Zalka, 20-100, Krasnojarsk - Sibéria, 660118 - WSSR.

LAR BOM REPOUSO, mantido pelo Centro Espírita "CASA GRANDE DO CAMINHO". Esse Lar situa-se à Alameda Cassaqueira, 227, Vila Barcelona, em São Caetano do Sul, SP. Fone para informações: 442-1377.

O Grupo ARTE & VIDA, de Franca, inaugura um novo espaço cultural no Teatro "Judas Iscariotes", destinado, agora, ao público infantil-juvenil.

No clima de teste o Grupo Teatral, aproveitando a proximidade da Semana da Criança, apresentou o espetáculo nos dias 7, 8 e 9 de outubro, em horários pouco comuns: às 10 e às 15 horas. Acompanhado de grande efeito publicitário, no estilo de panfletos, o resultado foi surpreendente, em público e renda.

"O GRILLO E O VAGALUME" discute o assunto da verdadeira amizade, esboçada na vida de dois insetos, o grilo, falante, magricela, orgulhoso, cheio de si, e o vagalume, tímido, inteligente, observador, cuidadoso em conservar os seus verdadeiros amigos.

O tema se desenrola na floresta, acompanhada de seus medos, de suas superstições, onde o sapo, apesar de sonolento, guarda todo o repositório de uma sabedoria milenar, que neste tempo de calor faz todo mundo bocejar.

O espetáculo, que vem de Capivari, tem a duração de uma hora e vinte minutos, e presente o público infantil, em sua maioria da

TEATRO

O grilo e o vagalume



Cena da peça: em pulco o sapo, o grilo e o vagalume.



Grupo "Arte & Vida" e artistas da peça "O Grilo e o Vagalume".

NOTÍCIAS - EVENTOS - NOTÍCIAS - ENTIDADES

Mais um jornal espírita

O Centro Cultural Espírita de Porto Alegre, com sede à Rua Botafogo, 678, colocou à circulação, em agosto último, o órgão espírita "OPINIÃO".

Esse novo jornal gaúcho divulga as amplas e importantes atividades desenvolvidas por esse Centro, bem assim matérias embasa-

das na Doutrina Espírita.

O seu primeiro número destaca o I ENCONTRO ESTADUAL DO PENSAMENTO ESPÍRITA, que discutiu em setembro último OS RUMOS DO PENSAMENTO ESPÍRITA NO BRASIL.

Nossos cumprimentos pela feliz iniciativa.

Da Bahia, um apelo

Companheiros do GRUPO ESPÍRITA "IRMÃOS FRATERNOS", Rua Pedro Calmon, s/nº - Campo Formoso - BA - CEP 44790-000 estão tentando montar uma Biblioteca dinâmica, que possa atender aos inúmeros confrades e interessados em azebrarem-se

das fontes limpas da literatura espírita.

Esses confrades apelam aos de boa vontade que colaborem doando livros, revistas e jornais espíritas.

Vamos atender ao apelo?

Divaldo em Ibitinga

No dia 18 de outubro esteve o tribuno Divaldo Pereira Franco proferindo palestra na cidade paulista de Ibitinga.

O evento teve como local a sede social do Clube dos Bancários

de Ibitinga, localizada na Vila dos Bancários, e foi uma bem cuidada, esperada e prestigiada promoção do Centro Espírita "Francisco de Assis" Amor e Caridade, dessa localidade.

Feira do Livro em Volta Redonda

Os fluminenses de Volta Redonda viveram a VI FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, de 2 a 9 de outubro último, com funcionamento das 9 às 21 horas.

Esse exitoso evento, que teve

como local o Memorial Zumbi desse importante polo industrial do Estado do Rio, contou, no dia 9, com a apresentação do Coral Espírita "Joana de Angelis", de Volta Redonda.

"O FENÔMENO MEDIÚNICO NAS VELHAS ESCRITURAS"

Nosso confrade THEODORO JOSÉ PAPA autografou em 1º de novembro último, a partir das 20 horas, o seu recente livro "O FE-

NÔMENO MEDIÚNICO NAS VELHAS ESCRITURAS".

A noite de autógrafos ocorreu na sede da UNIFICAÇÃO KAR-

DECISTA de Ribeirão Preto, SP, à Rua Mariana Junqueira, 504, e contou com a apresentação de números artísticos.

Perispírito

bótica), é compreendê-lo moralmente.

Chavão já conhecido, e também redundante, se não fosse sempre oportuno lembrar que já antes do advento do Cristo as doutrinas mais antigas da humanidade pregavam o ensinamento sublime do "conhece-te a ti mesmo".

E o conhecimento de si mesmo começa exatamente nas leis morais da vida, que, com obediência, lógica e bom-senso, produz consequências boas ou más em decorrência de sua aplicação.

Afinal, conhecemos na mais pura intimidade nossas fraquezas, nossos limites, nossos verdadeiros sentimentos? Somos senhores de nós mesmos?

PERDOA E SUSTENTA!

Senhor! Mais um dia caímos, mais uma vez fracassamos. Agora mais queremos subir e para isso nós lutamos!

A queda ensina muito, tanto quanto a subida: levanta a nossa vontade de mudar a nossa vida!

Pai, nos perdoa e sustenta, pois só queremos o Bem. E sustenta todos aqueles que querem mudar também!

Deidimar e Adriana Brissi

A MODA AGORA É NÃO FUMAR

PAULO ANDRADE DOS SANTOS
(RIO DE JANEIRO - RJ)

«a partir daqui»

1 O Livro dos Espíritos

publicado em 18 de abril de 1857

Este é o livro básico da Filosofia Espírita. Nele estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiums.

Seu conteúdo é apresentado em 4 partes: Das causas primárias, Do mundo espírita ou dos espíritos, Das Leis Morais e Das esperanças e consolações.

Em alguns dos assuntos de que trata, provas da existência de Deus, Espírito e Matéria, formação dos mundos e dos seres vivos, povoamento da Terra, pluralidade dos mundos, origem e natureza dos Espíritos, peripetia, objetivos da encarnação, sero nos Espíritos, percepções, sensações e sofrimentos dos Espíritos, aborto, sono e sonhos, influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida, pressentimentos, Espíritos protetores e outros temas de real interesse ao homem atual.

Na parte relativa às Leis Morais, os temas versam sobre o bem e o mal, a oração, necessidade do trabalho, casamento, celibato, necessário e superfluo, pena de morte, influência do Espiritismo no progresso da Humanidade, desigualdades sociais, igualdade dos direitos do homem e da mulher, livre arbítrio e conhecimento de si mesmo.

E, finalmente, na última parte, refere-se aos temas: perdas de entes queridos, temor da morte, suicídio, natureza das penas e gozos futuros, Paraíso, Inferno e Purgatório.

É um livro que abre novas perspectivas ao homem, pela interpretação que dá aos diversos aspectos da vida, sob o prisma das Leis Divinas, da existência e sobrevivência do espírito e sua evolução natural e permanente, através das reencarnações sucessivas.

Seus ensinamentos conduzem o homem atual à redescoberta de si mesmo, no campo do espírito, fornecendo-lhe recursos para que compreenda, sem mistério, quem é, de onde veio e para onde vai.

2 O Livro dos Médiúms

publicado em janeiro de 1861

Este livro reúne o ensino especial dos Espíritos Superiores sobre a explicação de todos os gêneros de manifestações, os meios de comunicação com os espíritos, o desenvolvimento da Mediunidade, as dificuldades e os tropeços que eventualmente possam surgir na prática mediúnica.

É constituído de 2 partes: Noções preliminares e Das manifestações espíritas.

Dentre os vários assuntos que aborda, destacam-se: provas da existência dos espíritos, o maravilhoso e o sobrenatural, modos de se proceder com os materialistas, três classes de espíritas, ordem a que

Vigésimo Mês de Kardec

Mais uma edição da tradicional homenagem a Kardec, promoção da USE INTERMUNICIPAL DE FRANÇA, aconteceu em outubro, tendo como local o C.E. "ESPERANÇA E FÉ".

Nesse mês, vários oradores abrilhantaram esse evento de grande índice participativo por parte da comunidade espírita francana.

Prestigiaram o evento: João Francisco Aze (Varginha-MG), Richard Simonetti (Bauri, SP), Dr. Eliseu Florentino Moia Jr. e Dr. Alberto Ferrante Neto (Franca), Dr. Elias Barbosa (Uberaba, MG).

Encerrando o Mês, aconteceu no dia 30 o V CONFRATERNAL encontro confraternativo que levou ao Educandário Pestalozzi os expositores Dr. Cleomar Borges

Você conhece este homem?...

4 O Céu e o Inferno

publicado em agosto de 1855

Denominado também "A Justiça Divina Segundo o Espiritismo," este livro oferece o exame comparado das doutrinas sobre a passagem da vida corporal à vida espiritual.

Na primeira parte, são expostos vários assuntos: causas do temor da morte, porque os espíritos não temem a morte, o céu, o inferno, o inferno cristão imitado do pagão, os limbo, quadro do inferno pagão, esboço do inferno cristão, purgatório, doutrina das penas eternas, código penal da vida futura, os anjos postos a igreja e segundo o Espiritismo, aborda também vários pontos relacionados com a origem da crença nos demônios, segundo a igreja e o Espiritismo, intervenção dos demônios nas modernas manifestações, a proibição de evocar os mortos.

A segunda parte deste livro é dedicada ao Passamento: Kardec reuniu várias dissertações de casos reais, a fim de demonstrar a situação da alma, durante e após a morte física, propondo ao leitor amplas condições para que possa compreender a ação da Lei de Causa e Efeito, em perfeito equilíbrio com as Leis Divinas; assim, constam desta parte, narrações de espíritos infelizes, espíritos em condições medianas, sofrimentos, suicídios, criminosos e espíritos endurecidos.

O Céu e o Inferno coloca ao alcance de todos o conhecimento do mecanismo pelo qual se processa a Justiça Divina, em concordância com o princípio evangélico: "A cada um, segundo suas obras".

5 A Gênese

publicado em janeiro de 1858

"Esta nova obra, esclarece Kardec: é mais um passo no terreno das consequências e das aplicações do Espiritismo. Conforme seu título indica, ela tem por objeto o estudo dos três pontos, até agora, diversamente interpretados e comentados: a Gênese, os Milagres e as Predições, em suas relações com as novas leis decorrentes da observação dos fenômenos espíritas".

Assim, em seus 18 capítulos, destacam-se os temas: caráter da revelação Espírita, existência de Deus, origem do bem e do mal, destruição dos seres vivos uns pelos outros, refere-se também a uranografia geral, com várias explicações sobre as leis naturais, a criação e a vida no Universo, a formação da Terra, o dilúvio bíblico e os cataclismos futuros; em seguida, apresenta interessante estudo sobre a formação primária dos seres vivos, o princípio vital, a geração espontânea, o homem corpóreo e a união do princípio espiritual à matéria.

"Pobres ovelhas desgarradas, aprendei a ver aproximadamente de vós o bom Pastor, que, longe de vos banir para todo o sempre de sua presença, vem pessoalmente ao vosso encontro, para vos reconduzir ao aprisco. Filhos pródigos, deixai o vosso voluntário exílio; encaminhai vossos passos para a morada paterna. O Pai vos estende os braços e está sempre pronto a festejar o vosso regresso ao seio da família."

LAMENNAIS

NOVEMBRO DE 1994



Um perfil de Kardec

Ana Blackwell, que conheceu de perto Allan Kardec, cujas obras fundamentais traduziu para a língua inglesa, deixou para a posteridade essa página referente ao Codificador:

ALLAN KARDEC era de estatura média. Robusto, cabeça ampla, redonda, firme, com feições bem pronunciadas e olhos purpuros, mais parecia alguém que francês. Era ativo e tenaz, mas de temperamento calmo, precavido e realista até quase à frieza, afeito por natureza e por educação, argumentador lógico e preciso, e eminentemente prático em suas idéias e ações, distanciado assim do misticismo que do entusiasmo... Ponderado, lento no falar, sem afetação, com inegável dignidade, resultante da seriedade e da honestidade, traços distintivos de seu caráter. Sem procurar discussões nem a elas fugir, mas nunca provocando qualquer comentário a respeito do assunto a que consagrava sua vida, recebia amavelmente os numerosos visitantes que acorriam de todas as partes do Mundo para conversar com ele a respeito das idéias de que era o mais autorizado expoente, respondendo às consultas e às objeções, resolvendo dificuldades, e dando informações a todos os investigadores sérios, com os quais falava franca e animadamente. Em algumas ocasiões apresentava fisionomia radiante, com um sorriso agradável e prazenteiro, se bem que, por causa da sobriedade do seu todo, jamais o viam rir.

Entre os milhares de visitantes, encontravam-se pessoas de alto nível no mundo social, literário, artístico e científico. O imperador Napoleão III, cujo interesse pelos fenômenos espíritas não era nenhum segredo, mandou chamá-lo várias vezes, e com ele manteve longas palestras, nas Tulherias, acerca das doutrinas expostas no "O Livro dos Espíritos".

"The History of Spiritualism", Arthur Conan Doyle

Pequena biografia de Allan Kardec

A vida de Allan Kardec pode ser contada de várias maneiras. Para melhor compreensão de alguns aspectos, preferimos dividi-la em duas fases distintas: a primeira em que, desde o seu nascimento até a idade de 30 anos, iniciou seu estudo na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

Seu pai estudou na célebre escola de Pestalozzi (em Yverdon, Suíça). A educação transmitida por Pestalozzi marcou profundamente a vida futura do jovem Rivail. Tornou-se educador e entusiasmado do ensino, tendo sido várias vezes convidado por Pestalozzi para ensinar e dirigir os estudos, na sua escola de Yverdon, e foi autor de várias obras didáticas que em muito contribuíram para o progresso da obra de educação naquela época.

2.ª fase: Em 1855, o prof. Rivail depura, pela primeira vez, com "o lenimento das mesas que giravam, salvavam e curam", em condições tais que não deixavam lugar para qualquer dúvida. Pressa então a observar estes fenômenos, pesque-os cuidadosamente e, graças ao seu espírito de investigação, que sempre lhe fora peculiar, não restou qualquer teoria pre-concebida, mas insistiu na descoberta das causas. Aplica a estes fenômenos o método experimental com o qual já estava familiarizado na função de educador, e, partindo dos efeitos, tenta as causas e reconhece a autenticidade daqueles fenômenos.

Convença-se da existência dos espíritos e de sua comunicação com os homens.

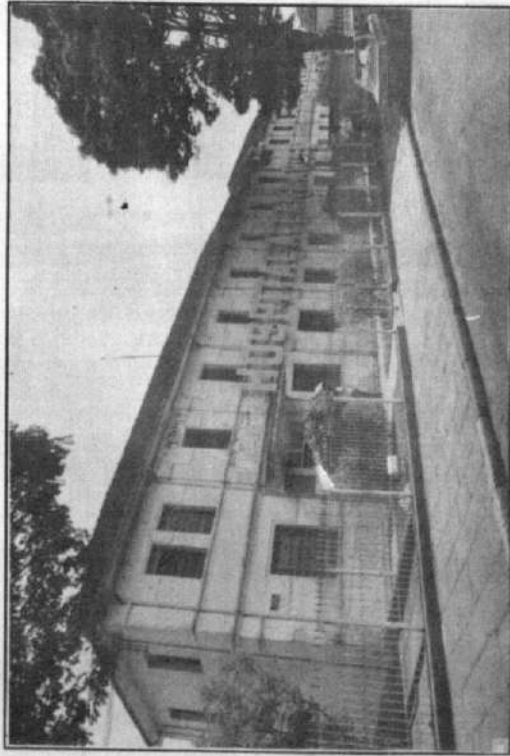
Com a transformação da obra na vida do prof. Rivail, convenceu-se de sua condição de espírito encarnado, sob o nome já usado em existência anterior, no tempo das doutrinas: Allan Kardec.

De 1853 a 1860, consagrou sua existência ao Espiritismo; sob a assistência dos Espíritos Superiores, representados pelo Espírito da Verdade, estabelece as bases da Codificação Espírita, em seu triplicado aspecto: Filosófico, Científico e Religioso.

1.ª fase: Allan Kardec nasceu em Lyon (França), a 3 de outubro de 1804 e foi registrado sob o nome de Hippolyte Léon Denizard Rivail. Foram seus pais, o juiz Jean Baptiste-Antoine Rivail e Jeanne Duhamel.

HOSPITAL ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

— 73 Anos —



O Hospital em foto recente

Nosso Hospital está em festa: são 73 anos de uma vida difícil, laboriosa, de serviço à sociedade.

Desde sua fundação, em 19 de novembro de 1921, três companheiros conduziram a direção maior do Hospital: primeiro o seu criador, JOSÉ MARQUES GARCIA, que com sua visão e coragem foi um pioneiro espiritista na Terra das Três colinas; depois JOSÉ RUSSO, figura também intemerata que levou avante, com segurança, a tarefa de conduzi-lo em tempos difíceis e ingratos; depois ainda, o confrade DUJALVO BRAGA assumiu com muita dedicação e empenho o encargo, em que permanece ainda, procurando sempre adequá-lo mais e mais às exigências modernas.

De primitivo Asilo a moderno Hospital, o "Allan Kardec" representou e representa uma célula de importância no complexo da psiquiatria nacional. Conta com tratamento eficiente, um quadro avantajado e selecionado de funcionários, todos à altura de um bom nível, de moldes a igualá-lo aos melhores de sua especialidade.

Temos um importantíssimo fato a assinalar: durante esse vasto tempo, o Hospital primou por obedecer seu programa inteiramente filantrópico, sobrelevando em seu tratamento o aspecto de ímpar humanitarismo evangélico, sempre levando ao paciente a maior dose possível de atenção, de carinho, de extrema compreensão, fatores realmente primordiais na cura, antes de qualquer técnica ou terapêutica.

E assim, sob a bênção do Cristo, o Hospital, seus integrantes e colaboradores estão comemorando com muito júbilo mais uma data de muito significado para todos nós, para os pacientes e — por que não? — para o movimento assistencial espírita, o qual, numa somatória de milhares e milhares de entidades, ajuda a fazer do Brasil o Coração do Mundo, a Pátria do Evangelho.

O KARDEQUINHO

Jornal informativo interno do
Hospital "Allan Kardec"
Franca - SP

Novembro de 1994 - Ano I - Nº 1

Apresentação

Há 73 anos, ou seja, a 19 de novembro de 1921, foi fundado o Asilo "Allan Kardec" de Franca.

José Marques Garcia desde 1901 fora um dos pioneiros do espiritismo em nossa cidade, onde em 1903 fundara o Centro Espírita "Esperança e Fé". Com seu espírito caritativo, alertara-se com o triste abandono dos enfermos mentais pelas ruas. Atendia alguns obediados em sua própria casa; depois, construiu-lhes alguns abrigos, simples mas acolhedores no sincero humanitarismo, foi precocidade desse incommon idealista.

Surgiram pequenas casas de assistência. O Asilo passou depois a chamar-se Casa de Saúde, e mais tarde Hospital Espírita "Allan Kardec".

Muito tempo decorreu. Milhares e milhares de enfermos por ali passaram e se curaram.

Esse nosocômio faz importantíssima parte na história da assistência psiquiátrica brasileira. Em nosso país foi um dos primeiros a surgir. Em épocas em que rareavam

bastante esses hospitais, atendia, em condições difíceis e sempre com poucos recursos, pacientes de todas as partes do Brasil.

O "Allan Kardec", essencialmente filantrópico, sempre fazendo falar mais alto o sentido de afeto e humanitarismo, permaneceu e hoje continua em sua finalidade de amparo aos desajustados mentais.

CONCURSO

Pelos dirigentes do Hospital foi instituído um concurso para escolha do nome deste pequeno jornal. "O Kardequinho" surgiu então como uma homenagem ao Hospital e ao seu

Década de trinta: J.M. Garcia ergue o pavilhão da frente do Hospital

valoroso iniciador. É também uma porta aberta à sã comunicação dos que se lhe afeiçoam, dos que lhe dirigem e dos que nele labutam.

Com o amparo do Alto, "O Kardequinho", pelo seu nome e matérias, será também e antes de tudo uma permanente lembrança de carinho e divulgação à obra e figura do patrono do Hospital, o Codificador do Espiritismo.

PÁGINA 2

Inovações assinalam a vida do Hospital em 1994

PÁGINA 3

Preocupação em criar ambientes agradáveis e a busca da Natureza.

Imagens internas.

PÁGINA 4

73 anos de serviço à sociedade:

persistência na linha humanitária

INOVAÇÕES ASSINALAM A VIDA DO HOSPITAL EM 1994

I SIPAT

I Semana Interna de Prevenção de Acidentes

De 25 a 29 de julho, a CIPA do H.E.A.K. realizou sua primeira SIPAT - Semana Interna de Prevenções de Acidentes.

Na programação constaram palestras informativas sob vários temas, como STRESS, RELACIONAMENTO NO TRABALHO e outros.

Durante as palestras houve sorteio de brindes aos participantes, e no final da Semana tivemos uma festa confraternativa com a participação de todos os funcionários.

PROGRAMA DE QUALIDADE TOTAL

Desde julho último uma Comissão iniciou a implantação do PROGRAMA DE QUALIDADE TOTAL, com o apoio de SEBRAE-FRANCA e com a consultoria eficiente do psicólogo Dr. Ari Pedro Balieiro Filho.

Visando aprimorar serviços, melhorar condições de trabalho, enfim, elevar a qualidade de vida de pacientes e funcionários, a Q.T. já está em pleno desenvolvimento, com formação até de outras comissões e participação efetiva de todos.

Oficinas Terapêuticas

Vimos desenvolvendo o projeto "Centro de Treinamento e Trabalho" através de quatro oficinas: Marcenaria, Agrícola, Culinária e Artesanato, com a participação de quarenta pacientes, sete monitores, quatro técnicos e a supervisão da Comissão Técnica.

Os produtos são comercializados em um bazar permanente no próprio Hospital e a renda é revertida aos pacientes participantes.

Racionalização de Consumo e Seleção de Lixo



Com a coordenação de uma Comissão específica, estão sendo realizadas palestras visando conscientizar e implantar medidas para a melhor utilização dos serviços de consumo em todos os setores do Hospital.

Aproveitando a mobilização dos funcionários, efetiva-se também a separação do lixo reciclável, diminuindo desperdícios e contribuindo com a Ecologia.

COMISSÃO TÉCNICA

Há um ano foi implantada uma Comissão Técnica composta por: Diretor Clínico, Administrador, Chefe de Serviço de Enfermagem, Chefe do Serviço Social, Chefe do Serviço de Psicologia, Chefe do Serviço de Terapia Ocupacional e Nutricionista.

A Comissão tem como objetivo a elaboração das diretrizes e programa, responsabilizando-se pela qualidade do tratamento oferecido ao paciente.

No decorrer deste ano foram desenvolvidos vários projetos, tais como: Centro de Treinamento e Trabalho (OFICINAS), Projeto Terapêutico, Projeto Pavilhão "Miguel Sábio de Mello" (MORADA PRIMAVERA), implantação do Contrato Terapêutico, Promitário Único, Equipes Clínicas e continuidade aos projetos já existentes.

Buscando alternativas de tratamento, foi elaborado o Projeto Hospital-Dia, oferecendo à população uma opção que não seja a internação integral.

Em comemoração ao aniversário do Hospital, realizaremos o I Simpósio de Psiquiatria e participaremos da III Feira de Artesanato e Quilates.

REUNIÕES DOUTRINÁRIAS

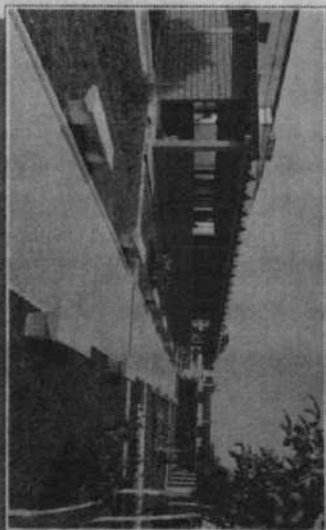
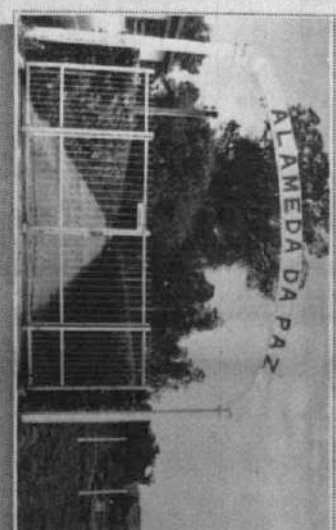
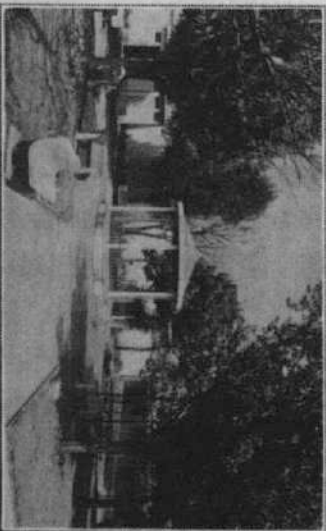
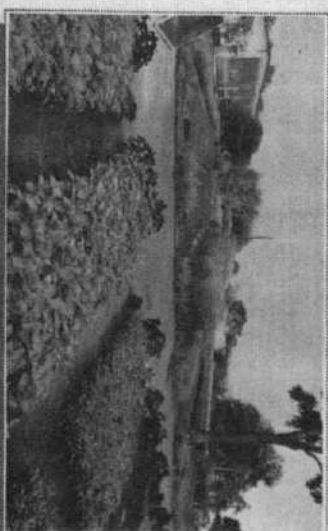
Todos os dias, na parte da manhã, são realizadas reuniões de estudos evangélicos, sob as luzes da Doutrina Espírita, com significativo comparecimento de pacientes. Essas reuniões, incrementadas recentemente, se somam à duas reuniões semanais noturnas.

Contam com a participação da comunidade espírita francesa.

PREOCUPAÇÃO EM CRIAR AMBIENTES AGRADÁVEIS E A BUSCA DA NATUREZA

AMPLIANDO ESPAÇOS AO PACIENTE

Criação de áreas agradáveis e naturais à LABORTERAPIA e RECREAÇÃO: preocupação permanente, intensificada em 1994.



RETORNO À NATUREZA

Valorização da deambulação permanente do paciente em ambientes variados que se ampliam no contato com a natureza: ocupação de corpo e mente com maior sentido de LIBERDADE.



A NOVA ERA

PORTE PAGO
DR/RPO/ISR
61-027-85

ANO LXVIII
Nº 1872
DEZº 1994



Em 1911: o Ford T. Tourer. O modelo T, o pioneiro carro econômico, lançado em série.

HENRY FORD, um dos homens mais ricos do mundo, chegou a ter 300.000 funcionários em sua empresa, mas, do Além, disse orgulhar-se do seu único título conseguido na Espiritualidade: o de operário.

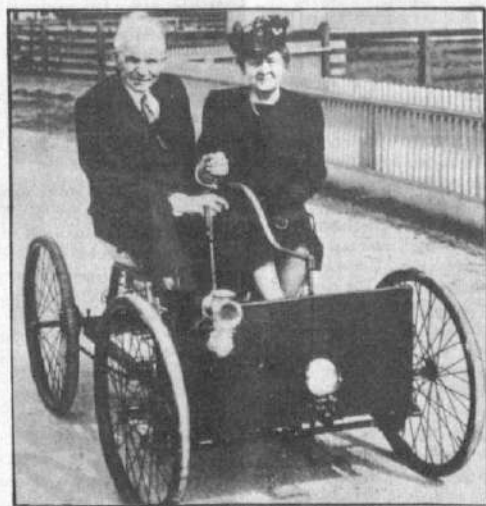
*Há um
Ford
em seu futuro!*

NESTA EDIÇÃO

**Henry Ford, do Além,
recorda a sua vida**

Certa feita, em 1891, Ford, ao observar exaustivamente em Detroit uma engarrafadeira de limonada funcionando com motor a quatro tempos, iluminou-se: era a solução! O princípio da máquina de limonadas pode movimentar um veículo - como não?!

Ora, já em 1860 o francês Jean Lenoir, abandonando o vapor, construiu a primeira máquina movida a gasolina, e lançou bombas d'água, serradeiras, etc. Eram ainda motores de dois tempos. Já a



Ford e Clara: o primeiro carro

máquina das limonadas vista por Ford era um aperfeiçoamento: motor a quatro tempos. Este progresso, iniciado pelos franceses, teve sua consumação prática pelo alemão Nikolaus August Otto a partir de 1870. Ao inteligente Ford estava assim, a partir daquele momento do borbulhar das limonadas, aberta a torneira da pesquisa e da concretização prática de uma idéia que ele arrastava ao longo do tempo: colocar um motor desses e, com o petróleo, fazer andar um veículo.

Ford ensaiou a construção de seus próprios motores. Conhecia os textos do francês Beau de Rochas (seria parente do célebre pesquisador psíquico Albert de Rochas?) versando sobre a compressão, fase necessária à explosão no motor.

Estava enfim apto a concretizar suas idéias e conhecimentos. E espalhar rodas pelo globo.

Com sua esposa e filho, Ford resolve, em setembro de 1891, partir para Detroit e montar sua pequena fábrica de veículos. Arranjou emprego de sustentação na Central Elétrica do célebríssimo inventor Edison, e no quintal de sua casa começou a confecção. Em 1894 surge o seu motor a gás de petróleo; em 1896, o primeiro carro: o assento, o volante e até as rodas eram de... bicicleta!

Ford entusiasmou-se com o seu invento e, criando a Cia. Automobilística de Detroit, passou a fabricá-lo em série. Não deu certo a sociedade, e fundou então a Cia. Automobilística Cadillac.

Da Europa chegavam as notícias também da disseminação de outros modelos de veículos.

Armara-se uma guerra de concorrência entre vaporistas e petrolistas.

Ficou memorável o dia em que, numa competição com ele mesmo pilotando o seu veículo, Ford venceu o afamado corredor Alexandre Winton. Vitória que emocionou o povo!

Com isto, Detroit descobriu o automobilismo. Fábricas começaram a lançar protótipos de corrida. Ford, porém, tinha outra linha de pensamento: queria popularizar o veículo de passeio, torná-lo ao alcance e de utilidade para todos. Foi quando surgiu o Fordmobile, que, pela sua finalidade, poderia ser chamado o fusca de 1905; pois era, como o Volks até há algum tempo, um veículo prático feito em série, de preço popular.

E, de vitória em vitória, Ford persistiu. Enfrentou galhardamente os concorrentes. Com algumas demonstrações e competições que fizeram história, a fama do veículo Ford cresceu vertiginosamente. Depois, o famoso Modelo T, com revolucionárias e práticas inovações, tornou-se a vedete popular. A nova cadeia Ford de montagem assombrou o mundo e reduziu admiravelmente os custos, multiplicando enormemente a produção e remunerando melhor os funcionários. De 34.500 veículos em 1911, passou-se a 160 mil em 1913, e a 250 mil em 1914! Um sucesso!

Veio depois, em 1927, o modelo "A", mais cômodo e ajustado às mais bem cuidadas estradas que já surgiam.

Com o oferecimento da participação de lucros aos funcionários, a Ford começou a funcionar 24 horas por dia, em turnos de 8 horas cada.

Os novos modelos se refinaram, adaptando-se às exigências modernistas, revolucionando e superando os próprios sistemas de produção, mercê de gigantes investimentos, mas que propiciaram gigantesco lucro.

— Quando o Brasil atingir 200 milhões de habitantes, o que em breve se dará, deslocar-se-á o eixo da Política Internacional, e, então, o domínio do universo passará a outras mãos — disse Ford em mensagem psicografada.

um desmiolado - conseguiu embarcar clandestinamente, num navio chamado Amazonas, nada menos de 70.000 sementes da preciosa seringueira, camufladas em folhas de bananeira! Ele as vinha recolhendo pacientemente por largo tempo. Sem ser percebido, passou, não se sabe de que maneira, pelos guardas aduaneiros de Manaus, e as sementes chegaram até a distante Ásia: Ceilão, Malásia...

Ninguém, ninguém mesmo acreditava - a não ser o velho "maluco" e seus possíveis mandatários -, mas a hevea vingou nas terras asiáticas e logo conseguiu-se vender a borracha bem mais em conta. Desabou então o preço do látex brasileiro! De 1910 a 1913, perdeu dois terços do seu valor. Um caos econômico! Falências e falências.

Pobre Belém! Pobre Manaus! Pobre Serelém!

Henry Ford acreditou na hevea e no Brasil. No começo da década de vinte, quando quase a metade dos veículos americanos tinham a sua marca, ele investiu nela séria e grandemente, fundando na Amazônia a Fordlândia e a Belterra. Mas, novo fracasso! Pragas sobre pragas, problemas sobre problemas. A hevea, plantada racionalmente, definhava e morria, zombando das mais acuradas técnicas e conhecimentos. Ingênuos esforços e recursos foram emvidados, e trouxe-se até os ingratos, os antipatriotas espécimes resistentes já acimatados na Ásia. Tudo em vão.

Ford persistiu e persistiu. Tentou até o fim, mas seus sucessores retornaram ao Governo brasileiro o gigante empreendimento, por um preço cem vezes menor. Queimadas pelo sol tórrido, as quilométricas plantações da hevea mostravam o triste quadro da desolação, do fracasso, da morte...

Veio a segunda Guerra Mundial e a Amazônia reviveu por al-

gum tempo seu espetacular crescimento econômico, embora de maneira um tanto irônica, sob o aperto do clima bélico. Aviões e hidroaviões estrangeiros, no silêncio das matas virgens, desciam e subiam, levando consigo homens e o ouro da seringueira que a máquina da guerra estava pedindo em quantidades e necessidades gigantescas. Os japoneses agarravam com unhas e dentes, para si, todas as reservas da borracha asiática, e os Estados Unidos tiveram de redescobrir o Brasil e sugar o mais possível o leite da nossa hevea. E consta que nessa nova época febril cerca de 50.000 homens pereceram, atingidos pelas aguras da floresta e suas febres.

Henry Ford foi exemplo de genialidade e persistência... Não segurava avaramente as rédeas do dinheiro quando lutava por uma idéia. Soube conduzir bem a sua portentosa riqueza. Estendeu a mão dadivosa a todas as suas centenas de milhares de funcionários.

DAR PARA RECEBER: regra primeira na matemática moral.

Assim Ford recebeu sempre mais e mais, e o sucesso e o progresso se avolumaram.

O Universo, visível e invisível, é pródigo de reservas e forças. O trabalho, se é desinteressado, favorece o gênio e faz-lhe manejar a alavanca dos grandes surtos de progresso, em amplo sentido.



*Grandes e
pequenos Sacrificios
— que aceleram a Vitória*

A convicção sincera de que uma causa é justa leva todos, grandes e pequenos, a fazer sacrifícios de toda a ordem.

Os que não são chamados a combater, cumprem o seu dever de modo discreto. E tudo quanto se faz, por insignificante que pareça, contribui para apressar a Vitória dos que lutam pela Liberdade, tanto a das Américas quanto a do mundo inteiro!

UNITED STATES RUBBER EXPORT CO. Ltd.

Fabricantes dos Pneumáticos "U. S. Rubber"



O gênio, a moeda e a seringueira

N um dia de abril de 1947, quando passeava com o bisneto, Henry abaixou-se e pegou um centavo que a criança deixara cair.

- Bisavô - disse a criança, quando eles retomaram o passeio -, é verdade que você é o homem mais rico que se conhece?

- Acho que sim.

- Então, por que você parou para apanhar meu centavo?

- Minha criança, se você estivesse sozinha numa ilha deserta, todas as cédulas de todos os bancos não lhe serviriam para nada. Mas um centavo! Isso é metal, é sobre. Você poderia forjar uma moeda de lança ou afiá-lo para fazer um instrumento qualquer. Se não dou importância a este centavo, porque ele não serve, como uma cédula, apenas para representar alguma coisa: é porque ele é alguma coisa em si.

Gênio é isto: enxergar onde quase ninguém enxerga. E se a curiosidade é a mãe de to-

das as ciências - como disse um sábio -, com a Ciência o homem se engrandece perante a Criação e o Criador.

A curiosidade de Ford despertou-se um dia pela hevea brasileira - nome científico de nossa abençoada seringueira, que produz o látex.

Há outras espécies de árvores similares que produzem esse leite precioso, mas a hevea é a que dele é a mais pródiga.

Caó-uchu - a madeira que chora - chamam-lhe os índios.

E dessas lágrimas o homem fez e faz muito progresso.

Paris teve certa feita o privilégio de conhecer a primeira amostra de látex, através do sábio francês Charles Marie de La Condamine (1701-1774). Ali os eruditos da Academia de Ciências e as mais pessoas que o viram julgaram os índios brasileiros bastante engenhosos por fazerem dele tanta coisa: sapatos, vasilhames, etc. Mas

ficou aí a sua admiração; não se imaginou o quão útil poderia ainda ser para a humanidade esse providencial látex. Já alguns ingleses e americanos, com maior senso prático das coisas, logo lhe foram desenvolvendo maravilhosos usos. Enquanto Goodyear começou a fabricar calçados de borracha, Mackintosh ensaiou com capas. Incorporou-se enxofre à borracha e conseguiu-se assim endurecê-la. Mole ou dura, com sua elasticidade e consistência maravilhosas, espalhou-se e diversificou-se logo o seu uso. Para quanta coisa não se prestava a borracha? Ela começou a invadir as indústrias, atingindo os hospitais, os vestuários, os veículos, os jogos, etc. E de tal forma que foi-se tornando rapidamente matéria indispensável à civilização.

O mundo descobriu a borracha, outro exclusivo da divina terra descoberta por Cabral!

Brasileiros de várias partes, momento do Ceará, se movimentaram ao Pará, à Amazônia, levando daqui para ali as maciças bolas de látex. Manaus e Belém se tornaram logo cidades ricas e movimentadas, centros de poder e luxo. De longe vinham os sofridos seringueiros com as suas cargas, subtraídas a custo de uma natureza bela e pródiga, mas também rude e hostil ao homem que a enfrenta e explora.

A borracha trazia incalculáveis divisas econômicas ao País. Os dirigentes brasileiros não se preocupavam muito com concorrência. Em 1880, o inglês Parris levava algumas sementes da hevea para o Jardim Botânico, de Kew, e este as recambiou ao Jardim Botânico de Calcutá, na Índia. No entanto, divulgou-se amplamente que a seringueira não se adaptava ali como em nenhum outro local. Na Amazônia ela tinha um habitat estranho e único: cada árvore espaçava-se bastante uma da outra, e parecia que seu plantio artificial, em pequenos espaçamentos, não vingava.

Um dia a coisa mudou. É que um tal de Henry A. Wickham - um velho forasteiro que perambulava pelas matas e todos julgavam

AMERICAN RUBBER

da **INDÚSTRIA MUNDIAL da BORRACHA**

Empregando, durante o último século, as descobertas de seus laboratórios e o gênio inventivo de seus engenheiros, a "U. S." tem melhorado as plantas de borracha... tem-lhas servido para obter borracha sintética... conseguiu a máxima perfeição possível estas produções gigantesca, duradoura, leve, a alavanca da Vitória... e, assim, a aumentar o bem-estar da humanidade!

UNITED STATES RUBBER EXPORT CO., Ltd.
FABRICANTES DOS PNEUMÁTICOS "U. S. RUBBER"
228 Third Ave., Nova York 17, U.S.A. - No Brasil: Rua da Bahia 10, Rio de Janeiro

Produtos: Rodas - Capotas - Pneus - Borrachas - "U. S. A."

II Guerra: 60.000 produtos diferentes com a minigrosa planta brasileira. (Anúncio publicitário de 1944)

Apelo em tempo de guerra (1943): BORRACHA VELHA PARA A PATRIA. A seringueira e seu papel entre os homens.

Henry Ford,
do Além,
recorda a
sua vida

NESTA EDIÇÃO



Henry Ford e o espiritualismo

Ao focalizarmos em nosso "A Nova Era" algumas figuras de importantes feitos da humanidade, intencionamos mostrar que os grandes homens em geral participam decisivamente em grandes missões programadas na Espiritualidade; e que eles quase sempre são guiados, nas linhas gerais de seu destino, pelas forças invisíveis que lhes traçam as rotas, dirigem e aplanam o caminho, lhes intuindo nos grandes momentos e graves decisões.

Em mensagem do Além, Henry Ford fez questão de afirmar que na rotação terrena já acreditava nas forças superiores que suplantam a matéria e o homem físico. Ora, como prova disto, e também de que ele era realmente um homem que se sabia guiado por forças superiores em sua vida e sua missão, aceitava a reencarnação e a pré-existência da alma, abraçava preceitos espiritualistas e até ideias aproximativas do espiritismo, vamos transcrever um seu precioso testemunho a respeito. Trata-se de uma resposta por ele

dada a uma enquete da publicação intitulada Revista das Revistas, em 1930. Ei-la:

"Os povos primitivos tiveram um vislumbre da verdade. Os índios americanos, por exemplo (me refiro aos da América do Norte), adoravam uma Divindade abstrata a quem denominavam - o Grande Espírito.

Há um Grande Espírito; chame-se-lhe Evolução Criadora ou Mente Universal; chame-se-lhe Inteligência Coletiva ou Deus; é esse Espírito que determina nossas ações e nossos pensamentos.

Sinto que nada fiz por minha própria volição. Sempre fui impulsionado por forças invisíveis interiores e exteriores a mim.

A vida é perfeita e é contínua. Há efetivamente o que se chama conhecimento inato, que é a ciência que não cresce nem se desenvolve em nós sem que se herde de uma existência prévia. A fé é o único vestígio que nos fica de um conhecimento anterior.

No Evangelho da Reencarnação está a essência de todo o co-

nhecimento.

Adotei esta teoria da Reencarnação aos 26 anos, depois de ler um livro de Orlando Smith. Enquanto não a havia descoberto não me sentia satisfeito e tranquilo.

Henry Ford."

Com efeito, essas declarações de Ford, deixadas ainda em vida, corroboram o que disse do Além, dando maior autenticidade à sua bela mensagem espiritual que não desmente ter sido ele, mesmo antes de desencarnar, um crente sincero de algumas verdades propagadas pelo Espiritismo, as quais, mesmo a quem talvez não teve oportunidade de conhecê-las nos seus livros doutrinários, se manifestam pela intuição e pelo cabedal evolutivo oculto na alma. Isto, aliás, prova a Doutrina dos Espíritos pelo caráter da universalidade da aceitação e vivência daquilo que fundamenta, como dos fenômenos que explica e apregoa.

Caminhos da MEDIUNIDADE

A mais perigosa das manifestações mediúnicas

A literatura espírita é fonte cristalina e inesgotável de ensinamentos que libertam a nossa mente de ideias errôneas, permitindo-nos compreender melhor os problemas da vida.

O assunto aqui exposto diz respeito à Medicina Espírita, processo em desenvolvimento que se iniciou com o insigne mestre Allan Kardec e o Dr. Demeure, em Paris, na segunda metade do século passado. As experiências e observações realizadas com médiuns terapêuticos na Clínica do Dr. Demeure figuram, em parte, na Revista Espírita, coleção de doze volumes dos doze anos em que Kardec dirigiu e redigiu, praticamente sozinho, os fascículos mensais da publicação por ele fundada. A Medicina Espírita é uma decorrência natural da natureza e das finalidades do Espiritismo. Tanto no campo natural da natureza e das finalidades do Espiritismo. Tanto no campo filosófico e religioso, a Doutrina Espírita se revelou como uma forma de Humanismo Ativo, destinado não apenas a estabelecer princípios humanistas, mas também a agir no homem e pelo homem, decifrando-lhe os mistérios do corpo e do espírito e proporcionando-lhe os recursos culturais para a humanidade.

Pouco sabemos das atividades de Allan Kardec, a não ser o que informa Henri Sausse, seu contemporâneo e amigo, e posteriormente as pesquisas e a esquematização notável da vida do codificador no livro "Vida e Obras de Allan Kardec". Seu interesse pelo Espiritismo o afastou de todas as demais atividades, como do cargo de diretor de estudos da Universidade de França. Cabia-lhe iniciar

no mundo as pesquisas científicas dos fenômenos mediúnicos, o que fez com critério invulgar e plena abnegação. Charles Richet, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de França, Prêmio Nobel de Fisiologia, prestaria mais tarde sua homenagem a Kardec, reconhecendo no "Tratado de Metapsíquica" o critério científico de Kardec, que jamais expusera questões ou elaborara princípios que não se baseassem em rigorosas pesquisas.

Apesar desse início promissor, a Medicina Espírita não conseguiu avançar como devia, em virtude das barreiras que contra ela levantaram todas as forças dominantes na época: científicas, filosóficas e religiosas, num verdadeiro conluio em que se destacaram os elementos clericais e os médicos com suas sociedades profissionais e científicas. Não obstante, os sucessos das pesquisas científicas de Richet, Crookes, Notzing, Zöllner e tantos outros, no campo dos fenômenos mediúnicos, e recentemente a comprovação da realidade fenomênica pela Parapsicologia, deram novo alento às possibilidades da Medicina Espírita. Hoje há várias associações de Medicina e Espiritismo e de médicos espíritas no Brasil e no mundo, grandes redes hospitalares espíritas e notáveis trabalhos publicados por cientistas e médicos espíritas, particularmente nos Estados Unidos, Inglaterra, na Itália, na Alemanha e na Suíça.

A Medicina Espírita implica, portanto, o problema da mediunidade curadora em toda a sua globalidade de manifestações. Havendo sinceridade nessa conjugação, estaremos em face de um dos momentos mais significativos da evolu-

Milton Luz
(POA-RS)

ção humana na Terra. Os benefícios que dela podem resultar para o bem da saúde humana são simplesmente incalculáveis.

Todavia, entre todas as formas de manifestações mediúnicas, a mais perigosa para os médiuns é a curadora. Não porque os exponha a riscos de saúde, que praticamente não existem numa mediunidade bem controlada, mas porque os expõe à fascinação dos ventos materiais. Todo médium curador é inevitavelmente assediado por pessoas que querem agradá-lo, que o elogiam, dizem-se seus amigos, dão-lhe presentes e assim por diante. Pouco a pouco o médium se deixa envolver, convence-se da sua importância, torna-se vaidoso e ambicioso. (grifamos). O meio espírita conhece muitos desses casos dolorosos, em que excelentes e humildes médiuns curadores acabaram traindo-se a si mesmos.

Observem, caros leitores, o quanto é importante o ensinamento acima, confirmando o que nos ensina a literatura espírita, mormente "O Livro dos Médiuns", de que não existem médiuns infalíveis. Por conseguinte, embora exercitemos a mediunidade curadora, se for o caso, estejamos atentos à lição acima, sem dúvida uma advertência fraterna. Toda vigilância, portanto, nunca é demais no exercício também desta mediunidade.

FONTE: "Mediunidade (Vida e Comunicação)" - J. Herculano Pires



Movimento Jovem cresce no Movimento Espírita

CREME

"ESPIRITISMO E CIDADANIA": este foi o tema do último CREME (Confraternização Regional das Mocidades Espíritas), realizado nos dias 24 e 25/set, quando tivemos a participação de jovens da cidade de Franca, Restinga e Pedregulho, totalizando cerca de 150 jovens de 14 mocidades de nossa Regional. As atividades iniciaram na noite do sábado com um bate-papo, no salão do Centro Espírita "Esperança e Fé", com a presença do amigo Luiz Raia, de Ribeirão Preto, que deu o pontapé inicial na Confraternização, abordando o tema com muita lucidez e clareza; já no domingo pela manhã, no Centro Esp. "Vicente de Paula", a programação foi iniciada com núme-

ros musicais desempenhados pelos próprios jovens das mocidades, e em seguida passou-se ao estudo, dividindo-se os participantes em salas de aula, monitorados pelos jovens Juliana, Alex, Glaydon, Rutíndia, Sandra, Roberto, Daf, Adilson, Alexandre, Elisete e Paulinho, que se dedicaram à preparação de tal estudo durante 40 dias. Encerrando o encontro, os jovens participaram de um almoço coletivo, feito carinhosamente por pais de alguns jovens, dando mais caráter de confraternização ao evento.

O objetivo de mais este CREME foi, observando o momento que o país atravessa, despertar o interesse da juventude espírita regional para a questão da cidadania, que implica em participar mais das decisões que nos englobam, não importando se em casa,

na escola, no trabalho ou na mocidade espírita. Foi proposto que nossa participação, como cidadãos do mundo, deva ser bastante consciente, observando os princípios kardecistas, o que é bem diferente de omissão ou participação como vítimas de sistemas. Desta maneira foi concluído nas salas de aula: necessário A REVOLUÇÃO NO CAMPO DAS IDEIAS, onde não espíritas seremos, também, de fundamental importância na implantação da Aristocracia Intelectual-Moral que Kardec nos colocou tão bem em seu livro OBRAS PÓSTUMAS.

Agradecemos a Assessoria pela sugestão do tema e a todos os jovens e pais que se empenharam em várias maneiras para a realização deste CREME.

DM/USE INTER-REGIONAL-FRANCA

1º EECOME

Encontro de Comissões Diretoras

Em 19 e 20 de novembro último realizou-se em Jaú, SP, o 1º EECOME (Encontro Estadual de Comissões Diretoras de Mocidade Espírita), abrangendo todo o território paulista, sob o tema VENDO E APRENDENDO.

O 1º EECOME foi, na verdade, o antigo EEDME (Encontro Estadual de Dirigentes de Mocidade Espírita) mais o Encontro de Secretários de Doutrina e o Encontro de Secretários de Divulgação. Portanto, tivemos como que três encontros em um só encontro.

O EECOME foi dividido por áreas: Administrativa, Doutrina e de Divulgação. Foi coordenado pelo DM/USE Estadual, e o DM/USE Regional-Jaú cuidou da parte administrativa. Cada Mocidade participou com sua Comissão Diretora: dirigente e secretários.

O Encontro serviu sobretudo para avaliar o movimento juvenil em seu âmbito estadual.

Na próxima edição faremos do mesmo uma sinopse.

Aminadab

G.E.F.A.

Os jovens espíritas francanos reúnem-se mais uma vez no GRANDE ENCONTRO DE FIM DE ANO, que se desdobra em duas características.

No dia 17 de dezembro há um NOITE DE ARTE no Teatro "João de Deus", e no dia 18 de dezembro uma CONFRATERNIZAÇÃO.

O GEFA já se tornou um tradicional evento festivo em que a euforia do jovem se manifesta num sadio convívio fraterno e camuflado numa chave de ouro do movimento jovem em mais um ano que se finda.

Precisamos repensar a Mocidade

O efeito buraco negro



o movimento juvenil: afinal, a Mocidade é Departamento do centro. Devemos apoiar e incentivar os encontros e confraternizações dos jovens.

Concluímos reafirmando a necessidade de haver interação. O momento nos convida a conhecer

o trabalho dos jovens, conhecer suas dificuldades, seus propósitos, e, acima de tudo, ajudá-los, da mesma maneira que queremos ajuda deles. Enfim, precisamos repensar a Mocidade.

Adolfo de Mendonça Jr.

VEJA MAIS NOTÍCIAS DA ATUAÇÃO DAS MOCIDADES ESPÍRITAS NA SEÇÃO 2 DO MOVIMENTO JUVENIL, NESTA EDIÇÃO.

Benfeitores espirituais

Raramente nos lembramos de agradecer os benfeitores espirituais, que tanto sacrifício fazem para nos defender dos Espíritos brancos e perversos, sem falar também quanto aos encarnados de má índole, embora saibamos que uma pessoa de bons costumes e caridosa está sempre bem protegida.

Emmanuel diz (Roteiro, cap. 9) que a população espiritual do nosso planeta é de vinte bilhões de Espíritos, além de bilhões de seres sub-humanos. Como a maioria deste contingente é de condição inferior, assim como o que ocorre com os cinco bilhões de encarnados, vemos que aqui, realmente, é um planeta de provas e expiações, onde o crime, o roubo, as doenças e os vícios campeiam tranquilamente, embora existam leis punitivas.

O que nos dá força e coragem para enfrentarmos as dificuldades e os sofrimentos, é a proteção e o consolo dos nossos mentores, que estão sempre presentes a nos am-

parar e incentivar para que vençamos os obstáculos deste mundo de provas e expiações.

O que mais nos entristece, entretanto, é saber que cientistas de elevada sabedoria dedicam-se à invenção de armas bélicas de grande poder destruidor, como os canhões, metralhadoras, bombas atômicas e mísseis de várias espécies, que podem destruir inteiramente a população terrena, inclusive os demais seres e a vegetação. Mas, se houver essa possibilidade, é bem provável que os mentores deste planeta interfiram provocando a verticalização do eixo da Terra, causando outro dilúvio, como o da Atlântida e Lemúria. Aliás, o afundamento de terras esgotadas e surgimento de outras que estão descansadas faz parte das leis do Divino Administrador, Deus. Ele sabe o que é melhor para os habitantes da Terra.

Antônio Fernandes Rodrigues

Oração a Jesus

Senhor!

Imploro a tua proteção, doce Jesus, e peço-te que retires toda perturbação. Peço-te, Senhor Jesus, paciência para aceitar com calma a discórdia e em vosso nome pedir a paz! Senhor Jesus, retira a dor que me infelicita e que eu refaço e modifique todos os meus sentimentos aclarando-os em vosso santo nome!

Abraça, Senhor Jesus, o coração dos maus e dos invejosos e peço-te que faça luz no meu escuro horizonte! Senhor Jesus, que eu caminhe com segurança e que a minha vida caminhe super bem, com a vossa Divina ajuda! Quando todos se opuserem aos meus esforços, Senhor Jesus, faça com que eu tenha fé e que siga com amor os seus divinos caminhos e seus divinos ensinamentos de luz, paz, amor e caridade! Assim seja!

OSAL CARVALHO

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"

Direção: DIJALVO BRAGA
Jorn. Resp: Realindo J. Mendonça Jr.

Rua José Marques Garcia, 675 - Caixa Postal, 65
CEP 14401-000 FRANCA - SP - BRASIL
FONE (016) 723-2000 - Assinatura anual: R\$ 5

O Vice-Presidente da USE (Estadual), José Antônio Luiz Balleiro, concedeu em Ribeirão Preto, com exclusividade, entrevista ao nosso jornal. Segundo Balleiro, o objetivo do 9º Congresso da USE é a avaliação e valorização da participação do Espírita no Movimento de Unificação.

- Qual o principal objetivo do Congresso Estadual de Espiritismo?

* Analisamos o Centro Espírita em nosso último Congresso, estudando as suas atividades em todos os setores. Era a necessidade sentida no momento. Voltamos, agora, nessa nova etapa, com a proposta de "repensar o Centro Espírita", dentro do tema "Espiritismo no Pensamento e na Ação", buscando avaliar e valorizar a participação do ser humano no processo. A casa espírita tem suas finalidades; para alcançá-las, a espírita tem que estar preparada. Seu preparo passa pelo caminho de seu próprio desenvolvimento e realização no sentido individual. Esta análise, do homem individual, atuando na sociedade e formando o lar, movimentando o Centro adequadamente, em clima de equilíbrio e aproveitamento, é a base básica para os nossos estudos.

- Como estão os preparativos para o Congresso?

* Há doze meses a Comissão organizadora trabalha pelo evento. A estrutura física, em São Paulo, está preparada, definidas as missões de apoio e o local do evento, que será a sede social da FEESP. O tema, estabelecido nas bases, em todo o Estado, já está didaticamente planejado, com exposições e coordenados expedientes. Realizamos as primeiras prévias simultâneas em outubro; a próxima etapa, a segunda

série de prévias, está prevista para para fevereiro. Este o trabalho realizado e planejado. Pode-se dizer que o Congresso, antes um esqueleto, já adquire partes essenciais que o completam. A complementação virá com o Congresso propriamente, a finalização e enriquecimento nos



Balleiro

moldes do 8º Congresso, acontecerá após o evento. Importante é que o Estado, através dos órgãos, participa ativamente de todas as etapas.

- O Congresso será representativo, com número reduzido de participantes?

* A USE sempre fará Congressos representativos, por causa de sua própria natureza, como coor-

9º Congresso Estadual de Espiritismo USE · Vice-presidente responde perguntas de "A Nova Era"

denadora do movimento estadual de unificação. Todavia, o 9º Congresso receberá mais representantes. O número esperado é de 1.500 congressistas, representantes dos órgãos de unificação, casas espíritas e espíritas interessados pelo evento. As inscrições estão abertas e à disposição de todo o Estado. Mesmo assim, muitos não estarão presentes, mas poderão ter contatos com o Congresso e os seus resultados. Como? Através das reuniões prévias que são realizadas em várias partes do Estado, através das publicações, notícias e informações que serão divulgadas por meios adequados e pela ação dos multiplicadores. Os multiplicadores deverão ser todos os participantes do Congresso, que terão a responsabilidade de fazer com que a comunidade espírita paulista tenha contato com os resultados e acontecimentos relativos ao encontro estadual. Esta é a razão que nos leva a sensibilizar as sociedades para que os participantes sejam pessoas com condições de multiplicação.

- Como deve ser o perfil do elemento multiplicador de idéias? Como ele deve agir após o Congresso?

* O perfil é simples: ser espírita, ter vontade e disposição para a tarefa. Dentro do próximo tema "no pensamento e na ação". Esta ação para após o Congresso é a própria tarefa de unificação: levar, através dos órgãos ou de trabalho pessoal, a todas as casas espíritas, o conteúdo do evento, di-

vulgando os seus trabalhos e o resultado dos módulos. Manter a motivação para o estudo e a vivência em todos os irmãos, sem prejuízo do espírito crítico. Ampliar com o seu próprio trabalho as conquistas do Congresso, promovendo assim o aprimoramento na ação. Há trabalho para todos, em tudo que se fizer necessário, em todos os tipos de sociedades e todos os setores, dentro da mecânica da adequação. Todos nós seremos úteis. Todas as casas têm necessidade. A movimentação beneficiará o evoluir do ser humano.

- Como você vê a participação do Centro Espírita nos eventos da Unificação?

* Acanhada. Sentimos falta de sensibilidade, ou mesmo receio impedindo a participação franca e aberta. Talvez tenhamos que passar pelo entendimento de que a unificação só existe em razão da casa espírita, e mesmo do espírita! Sem procurar culpas, precisamos recomeçar, ou começar mesmo, com novas maneiras de participação. Perguntamos muito o que a unificação faz por nós, sem oferecer o que podemos dar pela unificação; tudo está calcado na vivência conjunta de experiências e dificuldades, do sentimento de fraternidade, de entendimento. Separados, somos fracos; juntos somos fortes. Isto é possível sem que a nossa casa perca a sua identidade. Temos que acreditar nisso e espalhar reciprocamente o querer bem. O caminho da unificação passa por canteiro de obras. Cada um fazendo a sua parte, a edificação será indestrutível.

9º Congresso Estadual de Espiritismo

São Paulo, outubro de 1994.

Circular nº 2

— Aos espíritas do Estado de São Paulo

Temas do Congresso — O Tema central "O Espiritismo no Pensamento e na Ação" será desenvolvido em 4 módulos, não simultâneos. Apenas o módulo 4 será destinado exclusivamente a dirigentes e colaboradores. Eis os temas:

Módulo 1 — O indivíduo: 1. Ser interexistencial; 2. Vontade, sentimento e pensamento; 3. Espiritismo e educação; 4. Vida após a morte; 5. O homem integral.

Módulo 2 — A Sociedade: 1. Religião e sociedade; 2. O Espiritismo e os problemas humanos; 3. A Pátria do Evangelho na prática; 4. O C.E. como mediador da qualidade das relações sociais; 5. O espírita na sociedade.

Módulo 3 — O Lar Espírita: 1. Família em um mundo em transformação (históricas e socioculturais); 2. Aspectos psicológicos do lar; 3. Família sistêmica; 4. O Centro Espírita, o dirigente, o trabalhador e sua família; 5. Família — processo de reeducação.

Módulo 4 — O Centro Espírita (só para dirigentes e colaboradores): 1. Administração do Centro Espírita (organização, funcionamento, finanças); 2. Estudos sistematizados; 3. Preparação para os trabalhos mediúnicos; 4. O Centro Espírita como meio de educação das novas gerações (infância e mocidade); 5. Preparação do dirigente (estrutura do C.E., educação e formação do dirigente, democracia e participação no C.E.).

Temas e tribuna livre — A Comissão aceitará inscrições até dia 28/02/95 dos congressistas interessados em desenvolver: a) temas livres sobre o tema do Congresso, com 35 minutos de duração; b) tribuna livre: propostas e moções sobre o Movimento, com 10 minutos de duração. Para tanto, deverão enviar à Comissão de Temáticas, para seleção, o texto de seu trabalho e um resumo com até uma lauda e com citações de fontes de consulta.

"Dirigente Espírita" — O jornal, órgão da USE, está trazendo artigos sobre os temas e notícias sobre o 9º Congresso.

Horário e Local — O 9º Congresso da USE ocorrerá nas dependências da nova sede da FEESP, na Rua Maria Paula, nº 140, na capital paulista. O evento será iniciado às 14 horas do dia 29 de abril e será encerrado às 13 horas do dia 1º de maio de 1995.

USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
Rua Dr. Gabriel Pato, 433 - Santana - CEP 02038-011
Fone / Fax (011) 290-8108 - São Paulo (SP)



Merhy Seba explicou sobre o tema

Elaine Curti Ramazini proferiu palestra

PRÉVIAS ABRANGEM O ESTADO

A cidade de Ribeirão Preto não foi a única que sediou a Prévia do 9º Congresso Estadual de Espiritismo. A USE dividiu o território paulista em 9 regiões e as prévias foram realizadas simultaneamente em duas datas diferentes, nas seguintes cidades: dia 9 de outubro - Araçatuba, Assis, Bauri, São José do Rio Preto; dia 23 de outubro - Cachoeira Paulista, Campinas, Santos, São Caetano do Sul e Ribeirão Preto.

neamente em duas datas diferentes, nas seguintes cidades: dia 9 de outubro - Araçatuba, Assis, Bauri, São José do Rio Preto; dia 23 de outubro - Cachoeira Paulista, Campinas, Santos, São Caetano do Sul e Ribeirão Preto.

Representatividade foi a tônica da prévia de Ribeirão Preto



Grupo de francanos participantes da Prévia

A prévia iniciou-se às 9 hs. com uma palestra sobre o tema central do Congresso: "O Espiritismo no Pensamento e na Ação", por Murilo Rodrigues Alves. Após um breje intervalo para o café, foi a vez da psicóloga Elaine Curti Ramazini proferir palestra sobre o tema "O Lar Espírita", que foi uma síntese do seminário sobre "Família", idealizado pela USE. No final, foi distribuída a CIRCULAR Nº 2, contendo a ficha de inscrição e as informações do temário. A USE Regional de Franca esteve presente com 2 cidades (Franca e Restinga) e 9 sociedades espíritas.



Hora do lanche e descontração



Participantes da Prévia: número significativo

Pedregulho espírita continua atuante

Os companheiros da USE INTERMUNICIPAL DE PEDREGULHO (SP) têm cumprido com o esforço de compromisso assumido com o Espiritismo e com a região, que engloba, além de Pedregulho, as cidades de Jeriçara e Rifaina.

Em novembro foi realizada a 1ª Feira do Livro Espírita, com os resultados.

A atual Diretoria da USE In-

termunicipal pedregulhense foi eleita em 18 de setembro último, com mandato trienal 94/97. Ficou assim constituída: Pres: ALDA COMODARO SÁPIO; Vice: LUIZ ALBERTO SPIRLANDELLI; 1º secrº: ANTÔNIO DOS SANTOS COSTA; 2º: UMBERTO RAMOS MENDES; 1º Tesº: JOSÉ MORENO; 2º: ORFEO ALVES COSTA; Depto. Jurídico: RUBERVAL DE PAULA COSTA; Depto. Divulg.: SIL-

VIO RIBEIRO DE FREITAS e ADELINO SOUZA TAVARES. Depto. Mocidade: VICENTE BARBOSA SILVA e ANTÔNIO BISCO; Orador: MARCOS AURÉLIO GARCIA.

Aos confrades de Pedregulho, cidade-irmã de Franca por muitos vínculos, e mormente pelo contínuo convívio confraternitário, nosso cumprimento pela segurança permanente nas tarefas da Boa No-

Continuam animados os preparativos à 39ª CONFRATERNIZAÇÃO DAS CAMPANHAS DE FRATERNIDADE "AUTA DE SOUZA" E PROMOÇÃO SOCIAL ESPÍRITA, a realizar-se de 25 a 28 de fevereiro de 1995, em Catalão, Goiás.

As inscrições estão sendo feitas antecipadamente, prevendo-se a participação de cerca de mil

peças. O tema central está embasado na frase de Mateus (XXI: 14): "MUITOS OS CHAMADOS E POUCOS OS ESCOLHIDOS". São dezenove os temas específicos: Campanha de Fraternidade "A. Souza", Divulgação, Posto de Assistência, Aborto, Alcoolismo, Lar de Velhinhos, Meninos de Rua, Esperanto, Cursos na Casa

Espírita, Evangelização, Culto no lar, Mocidade, Sanatório, Presídio, Trabalhadores mirins, Imprensa espírita, Corrente magnética, Pequeno trabalhador, Lar de crianças. Informações sobre esse evento de grande significado à assistência social espírita são obtidas através da Caixa Postal, 39 - CEP 74.700-000 - Catalão - GO - Fone (062) 441-4141.

XXXIX CONCAFRAS-PSE

6ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA

De 17 a 24 de dezembro nossa cidade de Franca vive a FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA, uma promoção do Depto. do Livro da USE, da Secretaria do Livro do DM-USE e que conta com a colaboração da comunidade espírita francana, com a participação pre-

valente da juventude. Esse evento, realizado sempre sob as alegrias comemorativas que caracterizam o final do ano, tem sempre uma freqüência e interesse significativos por parte de inúmeras pessoas que têm a oportunidade de adquirir o livro espírita por preços bem acessíveis.

61º Encontro Fraterno Auta de Souza

De 26 a 27 de novembro, na cidade de Betânia, de Ribeirão Preto (SP), sediou mais um Encontro Fraterno inspirado da grande batalhadora que foi Auta de Souza.

Foi amplamente estudado o tema EVOLUÇÃO E FAMÍLIA - RELAÇÃO DE AJUDA nesse evento que contou com a participação de várias entidades espíritas ribeirãopretanas, além do apoio da USE-INTERMUNICIPAL.

I SIMPÓSIO ESPÍRITA DE ARACATI

Por iniciativa da Sociedade Espírita "Irene Valente", rua Aldevando Costa Lima, 133, a cidade cearense de Aracati viveu o seu I SIMPÓSIO ESPÍRITA.

O evento desenvolveu-se de 25 a 27 de novembro e contou com a

valiosa participação do orador Dr. Estevão Célio, especialista em reprodução humana, andrologia e sexualidade, que assim esteve muito à vontade para colaborar nas explanações em torno do tema central: A SEXUALIDADE NA VISÃO ESPÍRITA.

MATERIALIZAÇÃO

Padre Zabeu: meio século de fenômenos

Fenômeno corriqueiro na época clássica da emergência do Espiritismo, a materialização espiritual foi rareando-se de tal maneira a tornar-se quase inexistente. É que necessitava-se de fenômenos e fenômenos para despertar os cientistas no estudo e realidade do Mundo Espiritual. Contudo, é fenômeno autêntico, constatável, analisável, em qualquer tempo.

No Brasil, tornou-se assaz divulgadas as autênticas materializações do padre Zabeu. Acontecem, desde vários decênios até hoje, no Centro Espírita "Padre Zabeu", em São Paulo, Av. Conceição, 962/966 - Vila Paiva.

No último número do órgão "CARITAS", desse Centro (abril-junho-1994), são, como de costume, transcritas as ocorrências das mais recentes sessões mediúnicas. Desse exemplar transcrevemos:

"(...) Padre Zabeu se materializa, sendo visto principalmente pelos que se assentam nas primeiras filas, inclinando-se e com os braços abertos, como que num desejo amigo de estreitar a todos, num grande abraço de irmão, movendo-se, serena e vagarosamente, por diversos pontos do recinto, ocasião em que distribui algumas flores a assistentes, dando-lhes, também, passes, após o que se retira. Em seguida, Padre Zabeu volta a falar-nos por voz direta, dizendo: 'Daqui por diante, tentarei apresentar-me sobre a incidência de uma luz mais fraca, porque tenho constatado que não tenho me apresentado de modo bastante visível, como acontece com o Zeferino, que se especializou no fenômeno da materialização. Ao invés de alegrá-los, observo que desperto mais curiosidade aqui, não é, Alencar? Porquanto não conseguem verme, com perfeição. Na verdade, eu tenho explicado: eu sou antes estas palavras que vocês ouvem, nunca o vulto que aqui se apresenta. A aparição é a condensação dos fluídos que extraímos do médium e dos membros de primeira corrente (...)'

Médium: Lúcio Cosme."

De lembrar que de fato a luz exerce decisiva e complexa ação no fenômeno de materialização e no ectoplasma, e portanto são muito pertinentes as observações do padre Zabeu, não somente quanto a isto como quanto ao que significa a forma materializada e o seu modus operandi.

Materializações na década de 1940

Entidade espiritual que se manifesta como Padre Zabeu dirigiu na década de quarenta continuadas sessões espíritas em Pindamonhangaba, SP, voltadas ao estudo científico do espiritismo, a curas espirituais, etc.

"Este livro foi escrito a pedido de um fantasma.

Em Pindamonhangaba, entre 8 e 10 horas da noite, um grupo de homens se reúne numa sala pequena e modesta. Sentam-se em cadeiras dispostas em semi-círculo

fantasmas e tem medo deles; outros acreditam e não têm medo. Mas essa história de crer ou não crer mudou muito, desde Galileu. Crer ficou sendo sinônimo de saber, e saber quer dizer verificar o tomar conhecimento de algumas verificação feita por homens capazes.

Experimental - eis a questão. Hoje toda gente sabe disso. Muitos, entretanto, sabem-no teoricamente apenas. Na prática, não adotam o método de Galileu; não acreditam em fantasmas. Acreditam nos mestres. A Ciência, pensam, é criação de mentalidades de escol, e todavia não fala em fantasmas. Os sistemas filosóficos

filosofar. Formar um sistema coerente e lógico no qual se enquadrem todos os fatos da nossa experiência - eis o problema. Se essa experiência se limita aos fatos sensoriais, o problema é simples; não se produz o assombro. A perplexidade começa quando a inteligência colabora com os sentidos como fonte de conhecimentos.

A Ciência nos mostra então como o Universo é diferente da-



Cordões de ectoplasma.

representam as mais altas elocubrações dos expoentes máximos da espécie e, se alguns deixam trans-

quilo que os sentidos nos fazem crer. Mas, a Ciência, prudente e sóbria, evita as escaladas, não



Fotografia batida no escuro, durante os trabalhos, vendo-se a máscara do Dr. Francisco Costa sobreposta no rosto do médium.



Intervenção Cirúrgica. Fotografia batida no escuro, antes dos trabalhos, vendo-se o Sr. Guido Brandão Scodotta, e ao lado o Sr. Francisco Antunes Bello.

Os fenômenos foram constantes e de várias modalidades: transporte, voz direta, materialização, moldagem em parafina, levitação, etc.

O dr. Urbano Pereira (Engenheiro civil, catedrático de Física em Taubaté, SP), pessoa de qualificação moral e científica irreprochável, participou, junto com tantos outros de idênticos predicados, como testemunha em várias dessas sessões. Com base nas suas observações e no material disponível,

e ligam-se entre si por um cordel para que um não se mova sem que os outros o percebam. Num cubículo ao lado encontra-se o médium, algemado de mãos e pés e solidamente acorrentado de modo a não poder levantar-se. Na saleta, completamente às escuras, acende-se uma luz vermelha; ninguém toca no interruptor. Surge o fantasma. Transparente, luminescente, deslizante. Deixa-se tocar, fala, torna-se ora mais nítido, ora mais desvanecido. Inventar um no-

parecer a possibilidade da existência deles, outros a negam terminantemente. As religiões afirmam que os fantasmas existem. Mas... ora, as religiões... E o problema permanece insolúvel para a maioria.

Entretanto, há um meio para resolvê-lo: filosofar. Não eruditamente, conforme os métodos escolásticos, mas com simplicidade. Filosofar como toda gente, por conta própria. Para isso é naturalmente útil reunir elementos,

busca horizontes mais amplos do que os desvendados pelos seus métodos particulares. Não apresenta solução para o problema do assombro - deixa-nos muito aquém do alvo.

Para avançar mais, precisamos praticar um alpinismo mental, escalando, por veredas estreitas, as alturas da metafísica. (...)"

Em lembrança à persistência missionária do Padre Zabeu e dos



Cordões de ectoplasma ligando o médium ao disco levitado sobre a vitrola.

publicou em 1946 o livro "TRABALHOS POST-MORTEM DO PADRE ZABEU", que sem dúvida é um documentário preciosíssimo em torno dos temas das curas espíritas e dos fenômenos físicos do espiritismo.

Assim começou dr. Urbano sua descritiva:

me para si - Padre Zabeu. Faz proezas e dirige as proezas de outros fantasmas, como adiante iremos narrar.

Padre Zabeu é alegre, diz pi-lhérias e pede-nos para escrever os seus feitos. Daí a razão deste livro, com o título dado por ele.

Muita gente não acredita em

buscar todos os conhecimentos cabíveis. Assim posto, o problema pode ser resolvido.

A filosofia é o resultado do assombro (wonder), disse um dos maiores filósofos contemporâneos. Nós todos, homens assombrados, perplexos diante do mistério da existência, somos constringidos a

que lhe estilo firmes no apoio, deste e do outro plano, e em louvor à coragem do dr. Urbano e sua inclita postura naqueles tempos de perseguição acirrada ao espiritismo, reproduzimos aqui algumas das valiosas fotos então obtidas.

PASSO A P



Capitani (sentado)

Grosseto é uma cidade da Toscana italiana. Ali dois amigos se uniram na década de 1960 e criaram um laboratório para estudo científico das vozes do Além. Luciano Capitani e Marcello Bacci fundaram o GRUPO DE PSICOFONIA DE GROSSETO, montando complicadas e continuamente aperfeiçoadas aparelhagens para a comunicação com os desencarnados. O Grupo cresceu com a chegada de novos companheiros, com os resultados positivos, com a qualidade das mensagens. Tornou-se famoso na Itália e na Europa, tanto pelo alcance dos experimentos quanto pela honestidade, empenho e simpatia de seus componentes. Contribuiu para valorizar a transcomunicação, surgindo novos núcleos de estudos pela Itália e pela Europa inspirados na sua dedicação e nos maravilhosos êxitos atingidos.

Dr. Luciano Capitani, advogado, 71 anos, um dos valiosos pioneiros desse centro de pesquisa de Grosseto, desencarnou no dia 20 de maio de 1994, deixando já saudades nos companheiros de escuta das vozes do Além. Ele e Marcello Bacci desenvolveram também suas faculdades medianímicas, auxiliando grande quantidade de pessoas com a **pranoterapia** (no Brasil: passes magneto-espirituais).

O grande e paciente pesquisador partiu, mas o Grupo de Grosseto permanece, com persistência e humildade, a acionar os aparelhos e a contatar os que nos antecederam a Viagem, talvez o próprio Capitani:

- Atenção, seres do Outro Mundo. Grosseto chamando... respondem?



Capitani (sentado)



momento si rioneironic



O casal Baroni: sensibilidade multifforme

Há um ano o nosso jornal "A Nova Era" noticiou externamente sobre um estranho fenômeno coletivo na Bulgária: mais de 500 pessoas começaram improvisadamente a manifestar o dom de atrair, erguer e manter suspensos ou presos aos corpos os objetos dos mais variados materiais. Agora, a última edição de "IL GIONALE DEI MISTERI", em reportagem de Fulvia Cariglia, comenta sobre um simpático casal de sensitivos, na Itália, em que idêntico fenômeno se manifesta.

Enzo Baroni e Maria Grazia Corsopassi Baroni - o casal magnético - desde muito tempo atuaram e exercitaram com seus dons medianímicos de vária ordem. Um dia, Maria Grazia observou casualmente que agulhas de costura se lhe aderiam à mão, inexplicavelmente. Experimentou com outros objetos, outros materiais, outras partes do corpo, e foi dando certo... O mais importante: Maria consegue perfeitamente controlar o movimento dos objetos que se lhe aderem, fazendo com que girem, caiam ou lhe permaneçam aderidos.

O casal estranha e lamenta o desinteresse da ciência pelos fenômenos que lhes ocorrem, classificados pela parapsicologia como de **adesão magnética** e inseridos na gama da psicocinesia.

Onde estão os Aksakoff, os Richet, os De Rochas?... **LEVITAÇÃO:** anulação da força gravitacional. Os objetos perdem peso. Ação do fluído medianímico...

"Que faz a moderna ciência espírita? Reúne em corpo de doutrina o que estava esperso; explica, com os termos próprios, o que só era dito em linguagem alegórica; poda o que a superstição e a ignorância engendraram, para só deixar o que é real e positivo. Esse o seu papel. O de fundadora não lhe pertence. Mostra o que existe, coordena, porém não cria, por isso que suas bases são de todos os tempos e de todos os lugares."

Allan Kardec ("O Livro dos Espíritos" - Conclusão)

MUNICIPAÇÃO

Transcomunicação europeia
perde grande expoente

Foto GDMisteri.



Canhotos transcomunicadores: Bacchi e Gionni.

Visita do famoso Friedrich Jurgenson, um
líder da transcomunicação, ao Grupo do Grosseiro.

LEVITAÇÃO

Transcomunicação magnética:
Depois da Bulgária,
agora na Itália



Foto G.D. Misteri

Maria Grazia com moedas aderidas à mão.
Ao fundo, a dra. Paola Giovetti.

...mais belo da vida é o ignorado, o segredo da vida.
...mistérios contêm a fonte de todas as ciências e
...o homem que não tem sensibilidade para o mistério
...da, que não sente profundo respeito pelo
...decido... é um morto. O essencial é capacitar-nos de
...na alguma coisa existe e que não podemos
...ender; isto pode ser o manancial de uma verdadeira

Albert Einstein

Lições valiosas de Maria João de Deus

CIÊNCIA DA PRECE

ESTUDANDO A ESPIRITOSFERA

A progenitora de Chico Xavier passou-lhe uma das mais importantes obras mediúnicas. Publicadas em 1935, "CARTAS DE UMA MORTA", na simplicidade e autenticidade envolventes aos sequeiros do saber verdadeiro, representam lições maravilhosas de Maria João de Deus.

Sem mais palavras que só empanariam a singeleza e o excelso brilho de suas descrições, vamos relembra aqui algumas delas que valorizam sobremaneira o tema da técnica da prece.

...pensamento luminoso que me seduzia, abandonando todos os outros, que nos circundavam, para só fixar a atenção sobre ele. Afugurou-se-me que os demais desapareciam, enquanto me envolvia nas irradiações simpáticas daquele traço de luz clara e brilhante.

Ouvi, então, longínqua voz a exclamar:

"Meu Deus!... Meu Deus!... Atende ao meu coração de mãe desamparada. Se falta a mim e aos meus filhos a proteção do mundo, não vos falte a sua providência

A AURA DA TERRA E A LIGAÇÃO DA HUMANIDADE AOS PLANOS INVISÍVEIS

"De volta das regiões atmosféricas do planeta, fui induzida pelo meu preclaro companheiro a contemplar o que podemos chamar de aura da Terra. Vi a princípio as camadas de espaço que lhe são imediatas como um todo homogêneo numa cor uniforme.

Mas o meu guia exclamou: "Busca ver como a humanidade se une pelo pensamento aos planos invisíveis. O teu golpe de vista abrangeu a paisagem; procure agora os detalhes."

Fixando atentamente o quadro, notei que filamentos estranhos, em posição vertical, se entrelaçavam nas vastidões sem se confundirem. Não haviam dois iguais e as suas cores variavam do escuro ao claro mais brilhante. Alguns se apagavam, mas outros se acendiam em extraordinária sucessão e todos eram possuídos de movimento natural, sem uniformidade em suas particularidades.

"Esses filamentos" - disse-me com bondade - "são os pensamentos emitidos pelas personalidades encarnadas; são reflexos cheios de vida, através dos quais podemos avaliar os cérebros que os transmitem. Os poucos conhecedores quais são os da concupiscência, os da maldade, os da pureza, os do amor ao próximo.

Esses raros, que aí vês e que se caracterizam pela sua alvura fulgurante, são os emitidos pela virtude e quando nos colocamos em imediata relação com uma destas manifestações, que nos chegam dos espíritos da Terra, o contato direto se verifica entre nós e a individualidade que nos interessa."

A PRECE DA
AFLIÇÃO MATERIAL
Aguçada a minha curiosidade, quis entrar em relação com um

misericordioso! Valha-me neste vale de lágrimas a tua bondade infinita, oh! Pai nosso que estais no céu..."

Ouvindo essa prece comovedora, vi igualmente uma figura de mulher ajoelhada e banhada em pranto. Num átomo de tempo, por intermédio de extraordinária interfluência de pensamentos, pude saber qual a razão das suas lágrimas, das suas preocupações e como eram amargos os seus sofrimentos! Sensibilizada com as manifestações daquele alma exilada, instintivamente enviei-lhe pensamentos consoladores, pronunciando palavras de fé e de esperança.

Como se me houvesse pressentido, via-a meditar por instante com o olhar cheio de estranho brilho, levantando-se reconfortada para enfrentar a luta, sentindo grande alívio.

O BÁLSAMO DO CONFORTO

Ah, como me senti feliz em haver derramado sobre aquela alma sofredora o bálsamo do conforto! Já sabia como proceder para consolar os infortunados e os infelizes, que aceitam a sua cruz com abnegação e devotamento, e se elevam espiritualmente, espalhando nos espaços a luz de seus corações resignados, a luz que é o distintivo dos redimidos em contraposição com os orgulhosos, que na Terra somente buscam as suas coroas, as quais rolam apodrecidas no sepulcro.

Continuei a reconhecer o valor das angústias depuradoras para os que resgatam na Terra as faltas do passado ou lutam pela evolução psíquica, reconhecendo que as dores constituem de fato os impercíveis tesouros do mundo."

Franca abre-se à pesquisa científica

Alguns espíritas francanos acabam de formar um Grupo de Pesquisa Espírita, liderados pelo companheiro Reginaldo P. Dias, nosso colaborador e um dos entusiastas da transcomunicação instrumental, em cujas experiências já se dedica há algum tempo.

O Grupo está congregando confrades interessados no desenvolvimento de estudos e pesquisas em torno de algumas modalidades experimentais dentro da vasta gama propiciada pela Ciência Espírita. Companheiros francanos interessados poderão contactar o confrade Reginaldo pelo fone 722-1303.

Estudando o MAGNETISMO

Há milênios o homem conhece a sua própria propriedade de, agindo à distância, influenciar com sua vontade os corpos e as ações das pessoas.

A essa faculdade ligou-se o conceito e o nome de MAGNETISMO, que desde tempos remotos lembra a propriedade do minério magnetita em atrair o ferro.

Descobriu-se com o tempo que algo similar ao magnetismo dos metais, no sentido apenas de influenciar à distância, também existia como uma propriedade nos seres vivos.

Após a vulgarização do MAGNETISMO ANIMAL, surgiu o HIPNOTISMO. Contudo, veio depois o ESPIRITISMO explicando um é outro como simples variações nominativas de um único tronco conceitual, dentro das PROPRIEDADES ANÍMICAS (nas relações entre encarnados). E, fundamentando o conceito de MEDIUNIDADE, deu estrutura científica ao que se chama MAGNETISMO ESPIRITUAL, onde entram os efeitos da relação entre encarnados e desencarnados.

Há cerca de cem anos escrevia o astrônomo Camille Flammarion:

...rion:

"A ação psíquica dum espírito sobre o outro não é duvidosa, seja qual for o modo de transmissão.

As idéias viajam? Elas transmudam-se, por vibrações, no eter. Sabemos já que as idéias derramam por toda parte o seu correlativo dinâmico: isto é, ao redor da emissão. Não é uma substância que se transporta, é uma onda que se propaga. A ação é geral, mas ela mantém-se mais ou menos insensível, antes de encontrar um meio análogo e todas as condições necessárias para uma transformação reversiva. A onda parte de uma vontade A; um cérebro B reúne estas condições: a idéia correspondente atua nele, que adormece, se o seu magnetizador assim o ordenar.

Poder-se-ia objetar que com todos os cérebros sensíveis que se encontrassem no círculo da ação se haveria de dar o mesmo. Não se dá, porque todos os cérebros não são regulados nem se encontram em relação com o operador. Essa relação consiste no fato da tensão dinâmica do sugestionado corresponder à do operador."

A RELAÇÃO DE SINTONIA A questão ética

Flammarion tocou aí num aspecto fundamental da questão: o da SINTONIA como condição técnica ao processamento do fenômeno e seus resultados. E, quando falamos em sintonia, tocamos também na questão ética, porque, se há diferença de sintonia e receptividade é porque há diversidade de pessoas: não há duas iguais sob o aspecto evolutivo. O que se pode fazer, com quem, como, quando, para que, em que condições? - são estas indagações levantadas pelo aspecto moral, no que a DOUTRINA ESPÍRITA tem uma filosofia própria e bem fundamentada.

A ÉTICA é uma disciplina da FILOSOFIA.

O homem é um ser em processo contínuo de evolução moral-intelectual, e tudo o que na Ciência ele descobre ou ela lhe mostra deve passar pelas perguntas formuladas acima, quando for fazer a sua aplicação. E como os homens geralmente se desentendem em diversidade de éticas, há entre si conflitos na aplicação dos conhecimentos.

Conhecer bem para agir bem. Ciência sem ética é involução.

HIPNOSE E MAGNETISMO NOS CENTROS ESPÍRITAS Como Chico Xavier vê a questão?

P. Sabendo-se do inegável valor da hipnose na terapêutica de variados males humanos, e sobretudo nos trabalhos espíritas, seria razoável imaginar-se o uso intensivo dessas forças magnéticas - incluídas a telepatia, a psicometria e a telecinese - nos Centros Espíritas do futuro?

R. - Sim, quanto ao futuro e talvez futuro remoto. Por enquanto, como devemos trabalhar considerando o todo da comunidade e não a parte que somos, nos será aconselhável, nos templos espíritas cristãos, condensar todos os recursos da hipnose ou do magnetismo, em suas diversas derivações, no auxílio do passe e da oração de ordem curativa, confiando-nos a Jesus e aos Bons Espíritos, que saberão encaminhar nossas forças e manejá-las em nível de elevação adequado; não aos nossos desejos e sim às nossas necessidades. Menos fenômeno e mais socorro, com o Amor iluminando qualquer observação.

("ENCONTRO NO TEMPO" - Hércio Márcio C. Arantes)

PSIQUISMO ANIMAL

A Natureza está a todo momento nos fazendo ver que os animais manifestam um princípio de inteligência; que eles, apesar de não terem consciência moral de seus atos, mostram sempre defeitos e qualidades costumeiros ao homem, denotando já certas complicadas elaborações psíquicas no seu contexto evolutivo.

Vamos passar aos nossos leitores uma experiência que Arthur Twomey viveu observando pardais, fazendo-nos meditar sobre como entra aí o instinto de sobrevivência, de amor à prole, etc., em confronto com os atos inteligentes de roubar, esconder, dissimular...

El-la:

"Dois pares de pardais da Inglaterra se tinham instalado nas duas extremidades opostas do nosso viveiro. Um dia notei que um dos machos vagava à entrada do aposento onde morava, quando o senhor pardal nº 2 surgiu com o seu achado - uma pena branca de galinha que colocou triunfalmente no ninho. Tagarelou alguns instantes, alcançando voo novamente. Mal desapareceu, o primeiro pardal entrou-lhe pelo ninho, roubando a preciosa pena. Voando até



uma pilha de madeira que se achava perto dali, escondeu o tesouro sob um dos toros, e voltou para o poleiro como se nada houvesse sucedido.

Dentro em pouco, o outro regressava ao ninho, de onde aliás saía incontinentemente, dando mostras de grande agitação. Meteu-se como uma flecha pela casa do pardal nº 1, que lhe permitiu dar uma busca em regra. Ao certificar-se de que este não era responsável pelo roubo, levantou voo de novo. Mal o perdeu de vista, o primeiro voo tranquilamente para a pilha de madeira, e, apanhando a pena, que escondera cuidadosamente, trouxe-a para o seu ninho..."

Com efeito, esperteza, argúcia, dissimulação não são apanágio exclusivo do psiquismo humano.

INGLÊS  COMAFRA Com. de Máquinas para Calçados Ltda. Linha Completa para máquinas de pesponto. Acessórios para Calçados em geral. Vazadores. Facas para Chanfrar. Taxas. Pregos. Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP	AUTOFRANCA veículos - peças e serviços Ltda. Qualidade suprema de serviço Av. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 233 Fone: 722-7666 - Franca-SP	ÓTICA FRANCANA cine & foto R. Monsenhor Rosa, 1951 (ao lado da telefônica) Fone: 722-3765	COMAFRA Com. de Máquinas para Calçados Ltda. Linha Completa para máquinas de pesponto. Acessórios para Calçados em geral. Vazadores. Facas para Chanfrar. Taxas. Pregos. Av. Hélio Palermo, 2607 - Jdim Samélio PABX:(016) 723-6300 - Franca-SP			
ESPAANHOL Com qualidade total R. do Comércio, 2201 F: (016) 721-3140 Franca-SP	TECNOCAR Regulagens Eletrônicas  R. Cósimo Traficante, 415 - V. Monteiro Fone: 722-8075	REFEIÇÕES DORA MARIA GUEDES DE BRITO REFEIÇÕES - MARMITAS - MARMITEX SORVETES - REFRIGERANTES R. Ângelo Paludeto, 1192 - V. N. S. do Carmo Fone: 723-1690 - Franca	GRUPO GRANERO Tradição em Vender Barato 7 Lojas em Franca			
 AUTO FUNILARIA E PINTURA 'EMILINHO' 48 anos de experiência no ramo. Especialista em pintura metálica, perolizada, sintética e duco. Rua Felisbino de Lima, 1820 - Fone: (016) 722-3778	Eletrodinamo  A NOVA FORÇA Paulo Ramos Comércio de Baterias. R. Francisco Barbosa, 566 Franca-SP Fone 722-9009			GRUPO GRANERO Tradição em Vender Barato 7 Lojas em Franca		
 O MUNDO DAS TINTAS Av. Pres. Vargas, 459 F: 722-1853 Franca-SP	PEG-LEV SUPERMERCADOS O novo nome da sua Economia Loja 1: Estação: 723-2888 - Fax: 724-2063 Loja 2: Ponte Preta: 724-2888 Loja 3: Santa Cruz: 724-3099 Loja 4 - Jdim Portinari - 727-8713 Entregas a Domicílio PEG-LEV, o supermercado do povo	POSTO SANTA CRUZ 24 HORAS COM VOCÊ Av. Major Nicácio, 2780 - Franca Adm. Gilson de Souza e Lirio Fábio FONES: (016) 721-3898	FARMÁCIA OFICINAL  Manipula o seu medicamento, aliando a alta tecnologia ao trabalho artesanal farmacêutico. MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS Homeopatia, Cosméticos Personalizados, Plantas Medicinais e Produtos Naturais. R. Voluntários da Franca, 1840 - Tel: 723-6766 Franca Shopping - Tel: 724-1725 R. Diogo Feljó, 1963 - Tel: 721-1331			
 * CALÇADOS PESTALOZZI Tradição e Qualidade que conquistaram o Mundo * COMPLEXO EDUCACIONAL O Bom Nível em Vários Cursos * ASSISTÊNCIA SOCIAL Ampara a mãe de 2000 Crianças em suas creches e escolas Fundação Educandário Pestalozzi Rua Prudente de Moraes, 677 - Franca - SP Fone: (016) 721-2040 - FAX: (016) 722-2807	SACARIA TREMEMBÉ LTDA * Panos de Prato * Toalhas * Sacos Alvejados Atacado e Varejo Rua Bresser, 1414 - São Paulo - SP Fone/Fax: (011) 291-8141	Ravelli A SUA MELHOR EMOÇÃO	ASSINE A NOVA ERA E INGRESSE NUMA NOVA ERA Fone: (016) 722-3317			
CAFÉ DO TIO PEPE FONE: 723-0582 DA FAZENDA PARA VOCE CAFÉ TORRADO E MOÍDO J. Ramon Ribeiro e Cia. Ltda Fazenda São Luiz da Casa Seca s/n	INDÚSTRIAS MECÂNICAS ROCHFER LTDA Bomba Hidráulica "ROCHFER" Av. José da Silva, 3765 - Jd. Maria Rosa - Franca - SP PABX: 722-9411 - FAX: 722-9440 TELEX: 166730 TRANSPORTADORA PAINEL Sinônimo de excelência, segurança e pontualidade em transportes rodoviários, especialmente na movimentação de equipamentos, matéria prima e componentes para calçados entre Novo Hamburgo(RS) e Franca(SP) Franca(SP): (016) 723.7699/724.2035 São Paulo(SP): 825.1723/1091 N. Hamburgo(RS): (0512) 93.2315		DHARMA VOCE USA POR ESPORTE PRESENTES QUE SÃO VERDADEIRAS JÓIAS Aespecial presentes PRESENTES QUE SÃO JÓIAS DE VERDADE Aespecial jóias NA PRAÇA DA CATEDRAL			
NOSSO CAFÉ - Café Expresso - Salgados - Sanduiches - Prato Feito - Tortas - Marmelade - Pão de Queijo - Vitaminas - Bomboniere - Suco R. Mai. Deodoro, 1436 na Praça Barão Fone: 724-2607	AUTO-PEÇAS SÃO JORGE Plantão aos Domingos e Feriados das 08:00 às 11:00 hs. R. Libero Badaré, 1601 Fones: 722-3200 e 722-3496	TRIÂNGULO DESPACHANTE Transferência e Licenciamento de veículos, neg. multa - furto e roubo - Identidade - CIC R. General Carneiro, 711 Estação - Franca Tel: 722-1939 e 723-5504	DR. JOSÉ ALBERTO TOUSO PSIQUIATRA Tratamento de Distúrbios emocionais e psicossomáticos R. Mai. Deodoro, 2025 Con: 12 - Franca-SP Fone: 722-1734	GRÁFICA CRIATIVA IMPRESSOS EM GERAL R. Gonçalves Dias, 2152 Estação Tel: (016) 722-9589 Franca-SP	Dr. Alberto Ferrante Neto Neurologia Neurocirurgia Rua Marrey Jr., 2277 Fone: (016) 722-8003 Franca-SP	Dr. Cleber Rebelo Novelino CRM 23.402 * PEDIATRIA * PUERICULTURA * HOMEOPATIA (Adultos e Crianças) Rua Alvares Abranches, 111 Fone: 723-3190 Franca-SP
Gráfica "A Nova Era" 65 Anos de Boa Impressão Fone: (016) 722-3317	Verzola Promoções Publicitárias S/C Ltda * Rádio Difusora de Franca, a serviço da comunidade. PROGRAMA DO VERZOLA 27 ANOS NO AR.	VIDROCAR Valentim Souza Costa Av. Pres. Vargas, 1675 Jdim Boa Esperança Fone: (016) 727-1444 Franca-SP	PANIFICADORA BRASILÂNDIA DA FRANCA LTDA Pães Quentes a Toda Hora. Rua Fortaleza, 1160 Fone: 725-2230	DR. CIRO DE CASTRO BOTTO PNEUMOLOGIA Doenças Respiratórias, Afecções Respiratórias, Avaliação da Função Pulmonar, Tratamento de Tabagismo R. Vol. da Franca, 1990 Fones: 723-2266 - 723-2458 Emergências - Santa Casa	FARMÁCIA SÃO LOURENÇO Agora também com produtos naturais e fitoterápicos Farm. Responsável Marcial Borges Av. Presidente Vargas, 783 Tel: 722-2479 - Franca-SP	Mercearia Industrial Latarias, Sacos e Molhados, Frutas e Verduras. R. João Quirino de Souza, 992 Fone: 722-5235 Vila Industrial Franca-SP
AUTO-MECÂNICA PASSOS Experiência de 27 Anos R. Ercílio B. de Avelar, 1261 Parque Progresso Franca-SP Fone: (016) 722-7677	 Frios e Laticínios Castanhas, Bacihaus FRIL-LAR R. General Telles, 1181 Fone: (016) 724-3421	KASARÃO Materiais de Construção Av. Prof. José R. Costa Sobrinho, 1670 Jardim Petrágia - Franca - SP FONES: 727-3511 e 722-0918	Martins & Mamede Imóveis CRECI - 15.330 - 29.339 R. Afonso Pena, 1297 Fones: 721-1990 e 723-5288	PRECISMAQ Serviços Gerais em Torno, Frezadora, Solda R. Alberto de Azevedo, 1542 Vila Nova - Franca Fone: (016) 722-7833	FARMÁCIA E DROGARIA SÃO JORGE R. Major Claudiano, 2605 Franca-SP Fone: 722-2588	Erlindo Morato Arquiteto  R. Vol da Franca, 1886 Fone: 722-4157 Franca-SP

SUPERBOX
 Preço baixo todo dia!

AV. Dr. Ismael Alonso y Alonso, 2901
 Bairro São José - Franca

ABERTO DE SEGUNDA A SÁBADO, DAS 08:00 ÀS 21:00 Hs.

Eureka...

"A GÊNESE" também é obra básica!



Esta af de cima é uma das principais conclusões oriundas da 2ª Prévia da COMENESP, conforme matéria ao lado. Parece que o livro "A GÊNESE" foi desmitificado, como se ele nunca fosse estudado. Analisando esse dado, chegamos a alguns questionamentos: por que o espírito (o jovem não é o único) não conhece as obras da codificação? o que ele entende por ciência espírita? e a filosofia? qual a relação existente entre os 3 aspectos da doutrina dos espíritos?

Sem responder a essas perguntas, o espírito mostra o quanto está longe de compreender em termos práticos o significado dos ensinamentos do Espírito de Verdade.

A falta de um estudo metódico, sério e continuado explica de certa forma porque encontramos em algumas casas espíritas somente o chamado "mediunismo", ou a prática da mediunidade sem os critérios estabelecidos por Kardec n.º "O Livro dos Médiuns". Explica também porque em nossos dias poucas sociedades espíritas investem seus recursos na educação e na pesquisa, ou no desenvolvimento dos aspectos filosóficos e científico do espiritismo.

A juventude espírita pelo menos estuda e descobre a cada dia as obras básicas da codificação kardequiana.

(Aminadab)

Foi realizada nos dias 8 e 9 de outubro, em Jaboticabal (SP), a 2ª Prévia para a 27ª COMENESP (Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo).

O encontro contou com a participação de 15 cidades, representadas por aproximadamente 100 jovens. Na noite de sábado, a cidade de Franca (SP) ministrou o estudo "O Papel da Ciência na Gênese" (cap. IV do livro A Gênese, de Allan Kardec), através dos monitores Mauro, Guilherme,

Rose, Gisele, Cláudia, Lúcia, Heber e Denise. O objetivo, conforme relataram os monitores, era a desmitificação de "A GÊNESE", desdobramento de assuntos abordados nas demais obras básicas da Doutrina Espírita. Muitos participantes ficaram surpreendidos: disseram que o estudo foi importante para acabar com a idéia preconcebida do livro, estando agora mais motivados para estudá-lo, uma vez que ele também é obra básica.

Na manhã de domingo, diri-

gentes (20) e representantes (8) de mocidades votaram mudanças em algumas atividades da próxima COMENESP. Na sexta-feira à noite haverá uma oficina de sensibilização para a arte, e na manhã de domingo, vivência de grupo. Foram aprovadas ainda atividades nos intervalos dos estudos. O cartaz escolhido para divulgação da 27ª COMENESP foi criado pela jovem Elaine, de Sertãozinho (SP).

A cidade de Jaboticabal já sediou diversos encontros, inclusive uma COMENESP. Segundo um dos organizadores dessa prévia, o jovem Sandro, a experiência adquirida foi fundamental para que tudo transcorresse bem, destacando a participação dos movimentos jovem e adulto locais.

Luís Augusto de Oliveira

⬇ Momentos da Prévia da 27ª COMENESP ⬇



TEATRO

O mês de outubro de 94 presenteou a região nordeste do Estado de São Paulo. Além dos eventos doutrinários, dois grupos teatrais (ARTE & VIDA, de Franca, e IN CENA de Ribeirão Preto) fizeram apresentações em várias cidades da região.

É um trabalho de alto nível e contou com o prestígio de grande público.

O teatro, além de ser mais uma alternativa cultural para as cidades, também é um dos principais meios de divulgação da Doutrina Espírita.

O movimento de artes tem sido o que mais tem crescido nos últimos anos, no movimento espírita, e essa parece ser uma tendência do final de século. E os jovens são os maiores interessados pela Arte.

Grupo IN CENA apresentou em Franca O PAÍS DOS CEGOS

O Grupo IN CENA, de Ribeirão Preto, apresentou no dia 30 de outubro a peça O PAÍS DOS CEGOS, no teatro JUDAS ISCARIOTES de Franca.

São pequenas histórias apresentadas pelo Grupo e que levam o público a se identificar com uma delas e, ao mesmo tempo, fazer uma autocrítica, uma relação entre o que praticamos e o que pretendemos com o Espiritismo.

ENTREVISTA

A Diretoria do Grupo IN CENA, Márcia Aparecida Aspirot, de Ribeirão Preto, após a apresentação em Franca, concedeu uma entrevista a "A Nova Era", como segue:

ANE - Por que o nome IN CENA?

Márcia - Veio justamente de uma brincadeira em cena. Estar em cena não só em termos de palco, mas em termos de tipos de postura de vida, e em tudo que estiver acontecendo a gente tem que estar presente.

ANE - Como é o Grupo? Os integrantes são espíritas? Tem normas, estatuto?

Márcia - Em termos da composição do Grupo, realmente são todos espíritas. Pode até entrar uma pessoa que não seja espírita, mas que esteja coerente com nossa linha de pensamento; isso aí reza até no estatuto que nós criamos, justamente para futuramente, quando nós não estivermos mais, quem estiver coordenando obrigatoriamente tem que estar dentro

daquele esquema. Outro fator que teve da criação do IN CENA: nós trabalhávamos com Arte, cada um isoladamente dentro da sua Mocidade, vinculado à Noite da Amizade, encontros específicos; o pessoal só criava Arte em função de alguma coisa. Inclusive é preciso repensar isso. Eu acredito que quem estava a fim de produzir Arte por produzir Arte constantemente. São 15 elementos do Grupo: dentro desses 15 elementos vamos dizer que nós temos aqui meia dúzia de mocidade.

ANE - E com relação à peça O PAÍS DOS CEGOS, qual seria o objetivo principal do PAÍS DOS CEGOS?

Márcia - O PAÍS DOS CEGOS, pegando uma frase de uma das personagens, justamente fazer, através dessas pequenas histórias, com que as pessoas se enxerguem através delas: Puxa, eu já passei por isso, eu já vi aquilo, eu já falei determinada coisa, eu já me omiti em determinado momento, sem que antes tivesse sido cobrado por isso! Foi uma coisa muito bela. O PAÍS DOS CEGOS na verdade está mudando para NO PAÍS DOS CEGOS: você vê, a gente está colocando que todo mundo vive nesse país. No caso da cegueira, não só a cegueira no sentido de não ter visão, mas em termos de não ter sensibilidade, de não ter percepção, em termos da presença constante do medo que a gente tem, apesar de toda essa confiança que a gente diz ter entre aspas numa vida futura, no porquê da vida. A gente tem muito medo e receio, acaba tirando a visão. Então, a gente acaba fazendo como o velho sábio: enxergando aquilo que a gente quer enxergar; então, a nossa idéia de filosofia de vida acaba sendo tola, porque o pessoal fala e na realidade não faz nada. Cegos guiando cegos, e vamos ver aonde vai dar isso...

ANE - A nível de planejamento, vocês seguem até quando com a peça O PAÍS DOS CEGOS? Vocês já têm outro trabalho em vista?

Márcia - O PAÍS DOS CEGOS vai ser assim, tipo aquela figurinha que vai sempre estar em cartaz, para retomar de tempos em tempos, porque nós fizemos muitas mudanças nela agora para não perder, só que a partir da virada 94 para 95 a gente já vai começar a pensar em escrever outro trabalho para não perder essa coesão do pessoal, o pique de fazer coisa diferente, de produzir. O pessoal

ficou super-contente com o que foi conquistado com O PAÍS DOS CEGOS, a partir de uma idéia que surgiu assim de uma conversa banal. Já para o ano que vem (1995), como a gente não tem texto, estamos pensando não pegar texto pronto que uma determinada pessoa escreveu; é uma criação coletiva, a gente não pode perder isso. Virou o ano, a gente vai começar a apresentar outro trabalho; mas vai guardar com carinho O PAÍS DOS CEGOS, precisando permanecer sempre prontinho para voltar à cena.

ANE - A nível de movimento de Artes, observamos que está havendo um crescimento muito grande no nordeste paulista. Depois de Catanduva, Ribeirão Preto e Franca têm se destacado como grupos fortes. Como você vê esse crescimento por aqui e no País?

Márcia - Acho que a gente está vivendo uma era tecnológica demais, muito maquinal. Então chega o índice de stress tão alto, que leva as pessoas a canalizar isso para algum lugar. E você começa a pensar: puxa, eu sou um ser humano, eu também choro, canto, danço! Só que a nossa cultura é meio assim... apesar de ser assim um país altamente alegre. Você vê: nos centros urbanos as pessoas são muito presas; se você sai na cidade e na rua cantando, alguém vai te olhar meio assim... Então você tem que canalizar isso para algum lado, e é onde você leva as pessoas a se reunirem para cantar, para dançar, e nisso você passa muito a nível de sensibilidade, passa o seu lado humano, você volta a ser humano de novo. Isso é o X: que nós somos humanos e a gente está esquecendo disto.

ANE - Para as pessoas interessadas em trabalhar com Arte, não com uma peça em si, você teria alguma fórmula, algum remédio para também estarem com a Arte no seu dia-a-dia?

Márcia - Fica assim, se ditar fórmulas: faça isso, não faça aquilo; é meio complicado. Eu acho assim: tudo o que você for fazer, sabe, desde lavar um prato, desde atender alguém na porta, ou desde até - sei lá... - cumprimentar alguém na rua, acho que você tem que passar um pouco disso, a emoção de realmente você estar encontrando, reservar aquele momento só para ele: Oh! estou aqui lhe atendendo. Oh! estou aqui lavando o seu prato para você se alimentar. Acho que é assim: passar o lado gostoso de realizar, de viver, de conviver. Isto também é uma Arte a exercitar.

O PAÍS DOS CEGOS

Conta-nos a lenda que nos Andes localiza-se um misterioso vale, separado do mundo dos homens por um cataclisma vulcânico: o país dos cegos.

Antes o vale tinha tudo aquilo que um coração poderia desejar: bom clima, solo rico, gente amigável... Mas uma coisa estragou essa felicidade: um mal caiu sobre eles, fazendo com que todas as crianças nascessem cegas. Como naquele tempo os homens não pensavam em infecções e micróbios, e sim em pecados, procuraram, ao longo da enfermidade, se organizarem perfeitamente, tanto que quando a última pessoa que enxergava morreu, a raça sobreviveu.

do num balde.

- Ele tropeça e diz palavras sem sentido; leve-o pela mão.

Percebi que não sabiam nada sobre visão. Bem, a seu tempo, iria ensiná-los.

Empurraram-me através de uma porta e, antes que pudesse parar, fecharam-na; fazendo-se escuro total. Caf no chão:

- Não posso enxergar nessa escuridão.

Houve uma pausa, como se os cegos à minha volta tentassem entender minhas palavras.

A voz de um homem velho começou a questionar-me e me tentando explicar o mundo do qual saí, o céu, as montanhas... e a visão.

- O que é cego?

O tempo passou, fazia o que era dito e aprendia as maneiras e costumes dos cegos. De posse disso, resolvi que era o momento de iniciar as mudanças. Primeiramente, tentei em alguns momentos falar sobre a visão. Na segunda vez, tentei prová-lo à importância e à praticidade da visão. Depois de tanta percução, revoltei-me:

- Olhem para vocês, existem coisas que não entendem.

E assim, minha tentativa de apoderar-me desse reino chegou ao fim. Fugí, mas depois de muito andar sem encontrar saída, retornei dizendo-me louco.

- Ainda pensa que pode ver?

- Não, aquilo foi besteira. Aceitaram-me como uma criança reconduzida ao lar, mas



Geração após geração, eles esqueceram muitas coisas e inventaram muitas outras.

E foi assim que os encontrei, quatorze gerações passadas, numa queda em que me separei e me perdi do grupo de alpinismo.

Vi ao longo um vale com flores, trilhas pavimentadas e ordenadas, casas pintadas em cores diferentes com extraordinária irregularidade. Ao aproximar-me percebi um grande número de homens e mulheres descansando e crianças deitadas.

Gritei tentando chamar a atenção de três homens próximos. Gesticulei, e estes, apesar de virarem-se, pareciam não me ver. Corri em direção a eles e pude constatar: são cegos!

Me tocaram, fizeram perguntas e por fim decidiram levar-me para a aldeia, à presença do velho-sábio. Um dos homens queria me levar pela mão, mas retirei-lhe e disse:

- Eu posso ver.

- Ver?

- Sim, ver, respondi, tropeçan-

Depois de meu pobre esforço para explicar a visão a eles, desisti. Um pouco desanimado, ouvi a instrução deles sobre a vida, a filosofia e a religião. Contaram-me como o tempo era dividido entre calor e frio e que eu deveria ter sido especialmente criado para aprender e servir à sabedoria que eles adquiriram.

Deixaram-me a sós. Repassei todos os acontecimentos: mentes mal formadas, mal sabem que insultam seu rei, enviado divino e mestre... Vejo que preciso trazê-los à razão. Preciso pensar. Preciso pensar.

Ouvi chamarem-me:

- Venha, você precisa ser guiado como uma criança. Você pode ouvir a trilha quando anda?

- Não, posso vê-la.

- Não existe uma palavra como ver; pare com essa loucura e siga o som de meus passos. Você aprenderá; aliás tem muito a aprender.

- Ninguém nunca lhe disse: "Em terra de cegos, quem tem olho é rei?" - falei.

em reunião do Conselho um dos sábios teve uma idéia:

- O motivo de sua perturbação mental talvez sejam os estranhos corpos que ele chama de olhos, os quais atrapalham seu cérebro. Uma fácil operação de remoção destes corpos poderia curá-lo.

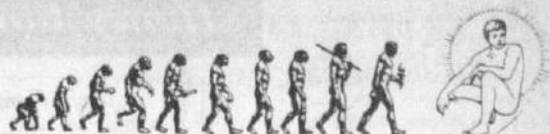
(OBS: Este é um dos textos utilizados pelo grupo In Cena na peça "O País dos Cegos")

MÚSICA

O Grupo "SINFONIA DE AMOR" lançou fita cassete e compact disc com músicas do médium-musical JOÃO CABETE e instrumentação do pianista clássico Elói Braga. As músicas, apropriadas à meditação e ambientação sonora espiritual, podem ser adquiridas no endereço da Rua Maria Loureiro, 38 - IBES - VILA VELHA - ES - CEP 29108-790 - Fone (027) 229-5779.



O cidadão terreno caminha para uma nova consciência cósmica



Vannucci e os discos voadores

No recente livro "DE AVE CÉSAR A AVE CRISTO", Editora MAIO, o conhecidíssimo produtor de arte AUGUSTO CÉSAR VANNUCCI, já desencarnado, relatou, em alguns trechos, as experiências com os discos voadores.

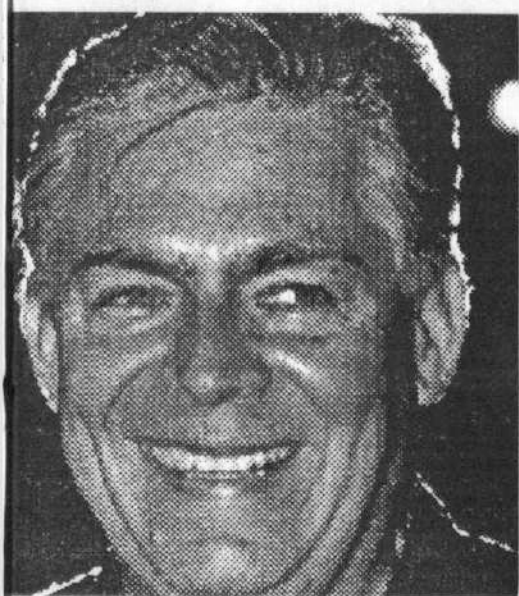
Vannucci, pela manhã, cuida, com sua equipe, dos preparativos para um programa de TV, os Estúdios da Globo. Naquele dia os astros em foco no programa são os discos voadores...

De Petrópolis, o sensível Paulo Kromemberger ligou a César, irmão de Vannucci, afirmando que ele brevemente constataria pessoalmente a veracidade sobre a existência dos Objetos Aéreos Não Identificados.

Vannucci, após um dia estante, estava em sua casa, próximo à Pedra da Gávea. Sentiu inextinguível impulso de sair até a va-

Irene Granchi mostrou a Vannucci a foto de uma nave que tinha formato idêntico àquela observada à noite. Ele liga a seu irmão ufólogo e este, para surpresa de Vannucci, refere-se à inesperada indagação, há poucas horas, do médium Odilon Ferreira: havia já Vannucci recebido um sinal dos extraterrestres? Coincidência?

Sim, conforme vimos, o contato já se dera. E, antes que a nave se mostrasse a Vannucci, mostrara-se a Célia, sua vizinha, e a alguns familiares, às 24,45 horas. A nave vinha como que por detrás da Pedra da Gávea e amedrontou a todos, pairando sobre a casa da vizinha. Chamou-se à polícia, e assim que a sirene tocou, a nave movimentou-se: cerca de quinze minutos depois foi que Vannucci viu sobre a sua própria casa - como Célia o confirmava.



nda e, olhando ao alto, seus olhos surpresos viram uma enorme nave, com contornos bem delineados. Parecia de material aluminizado. Com um pensamento apertado, que mesmo que não fosse, ele Vannucci já acreditava em UFOs, a nave afastou-se rapidamente. No outro dia, a famosa ufóloga

Vannucci, justificando a si mesmo a reação mental de não surpresa ante a presença visual da nave, lembrou uma frase de Chico Xavier que trazia arquivada no seu Espírito:

- Vamos deixar para lá os discos voadores e vamos fazer o nosso trabalho. Temos pouco tempo.

Cientistas reformulam hipótese sobre origem da água e da vida em Marte

O volumoso conjunto de informações sobre os planetas de nosso sistema solar que os engenhos terrestres vêm trazendo até nós acumulam-se com o tempo e devagar não sendo efetivadas cuidadosas análises e reanálises.

Segundo a FOLHA DE SÃO PAULO de 14 de agosto último, o cientista Steven Squyres (Universidade Cornell, Ithaca, Nova Iorque), especializado em Marte, acaba de informar sobre resultados de análise de algumas fotos antigas, ou seja, da década de 70, ainda do famoso engenho Mariner 9.

Com a observação das fotos que mostram claramente as erosões de Marte, as conclusões desse cientista (agora complementadas com o auxílio de seu colega James Garsting, Universidade de Pensilvânia) levam a considerar que a água marciana teria como que miado de fontes de água subterrâneas próximas à superfície do planeta. Este seria bem mais úmido e quente do que hoje. As imagens vazadas pela Mariner fazem pensar que, provocadas pela água do interior, as erosões seriam como

que buracos que surgem em uma rua onde um cano estourou.

Adiantam esses estudiosos: "Está claro que ambientes aquosos, perto da superfície existiram na superfície de Marte no início de sua história, e poderiam ter favorecido condições muito mais favoráveis à vida do que as que existem hoje."

A Ciência permanece bastante cética quanto à existência de qualquer tipo de vida no Marte atual, admitindo alguma possibilidade de ter existido vida bastante primária (como bactérias) em tempos remotos de sua história. Quanto a vida inteligente, nem é preciso dizer da negatividade da Ciência a respeito.

Os Espíritos (e até alguns possíveis e polêmicos extraterrestres que teriam de comunicado com os terráqueos, mormente ao longo desses últimos cinquenta anos) têm afirmado a existência de marcianos.

Com as pesquisas espaciais programadas ainda para até este fim de século, será que até lá a Ciência afinal tirará isso a limpo?

METEORITOS

Descoberta de meteoritos no Polo

Em sua contínua viagem pelo espaço sideral, o planeta Terra está a todo momento colidindo com infinitas de pequenos corpos sólidos, cuja maioria explode nas altas camadas atmosféricas e assim tomam a forma e o nome de estrelas cadentes. Os meteoros, esses corpos errantes que povoam o cosmo, quando conseguem atravessar a atmosfera sem se queimarem ou desintegrarem de todo, e chegarem até a superfície terrestre, tomam o nome de meteoritos.

Imenso valor à Ciência têm os meteoritos, porque trazem em si segredos do Universo, informes sobre a química dos astros, a origem do nosso sistema solar, de nossa Terra. E poderiam muito dizer sobre a vida em outros mundos, pois de fato algumas dessas pedras colossais já se tem achado indícios dela. Por isto os cientistas estão sempre à caça dos meteoritos que vêm caindo em toda parte, no mar e na terra, desde que o mundo é mundo.

As regiões que mais atraem os caçadores de pedras do céu são as polares, por vários motivos: são locais quase intocados pelo homem e pelo progresso, não têm muito intemperismo químico que

desintegrasse mais rapidamente a matéria constitutiva dos meteoritos, e, afinal, onde tudo é branco, pelo gelo e pela neve, facilmente se enxerga o objeto que é quase preto ou escuro, como soem se apresentar essas pedras que nos vêm visitar das profundidades cósmicas e aqui acabam fixando morada para sempre...

A revista alemã "SCALA" está nos informando agora sobre um precioso achado casual efetuado por uma expedição germânica ao polo, ou seja, dezenas de meteoritos. Eis a notícia:

"Não fazia parte do programa de pesquisa e nem era esperado nesse lugar: na sua mais recente expedição polar, os cientistas do Departamento Federal de Geociências e Matérias-Primas, de Hanover, encontraram meteoritos. E isso num lugar onde não poderiam chegar corpos celestes, segundo o ponto de vista científico. Os meteoritos encontrados até agora estavam nas fraldas de cordilheiras, onde as geleiras fluem e degelam, expondo então os meteoritos. Nesse caso, foram encontrados no outro lado da cordilheira de Frontier-Mountains. Os pesquisadores, que só queriam fazer medições

como os demais, porque representa outro grau do progresso do EGOÍSMO ao ALTRUISMO. O sentimento patriótico evoluiu do sentimento familiar, e une em torno de si mais forças de participação, de valorização da idéia de UNIFICAR: uma FAMÍLIA NACIONAL.

UNIFICAR é evoluir para Deus. DISPERSAR é envolver aos caos.

E a evolução continua. Do NACIONALISMO é imperioso passar ao UNIVERSALISMO.

O sentimento de aceitação de todas as raças, povos e nações como UMA SÓ FAMÍLIA PLANETÁRIA é um passo gigante que o homem terreno está agora exercitando.

Todavia, a evolução continuará ainda. O homem descobrirá que outras CÉLULAS PLANETÁRIAS fizeram ou estão fazendo o mesmo ou similar ciclo cumprido pela Terra. O homem aprenderá que é ainda imperioso tornar-se CIDADÃO DO UNIVERSO. Para tanto, é imperioso ultrapassar as fases do EGOÍSMO. E quanto mais rápido o homem o fizer, mais próxima a felicidade de se tornar CIDADÃO DAS ESTRELAS, VIAJANTE DAS GALÁXIAS. Mais perto de Deus...

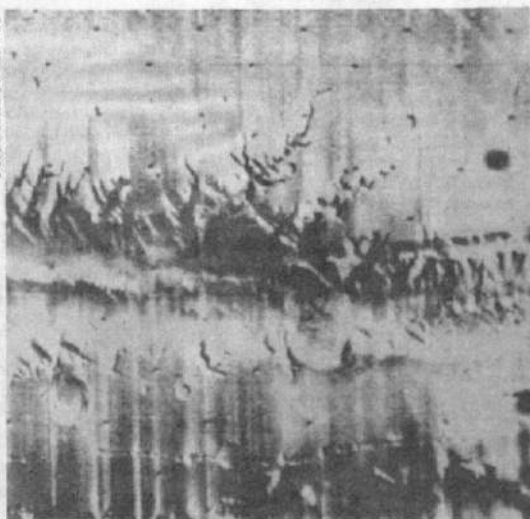
geofísicas, acabaram encontrando, no seu tempo livre, ao todo 42 meteoritos, que foram levados para Hanover, onde serão examinados. A ciência espera novas informações sobre os primórdios do sistema solar através dos meteoritos.

tos, que durante bilhões de anos quase não sofreram alterações químicas ou físicas. Com a avaliação dos novos dados, esperam-se resultados capazes de influenciar os estudos correspondentes".



O mais famoso meteorito brasileiro está no Museu Nacional do Rio de Janeiro. Foi achado em 1784, próximo ao riacho Bendegó, na Bahia, por Joaquim da Motta Botelho. Peso: 5.343 kg.

Foto NASA/FOLHA SP



Uma imagem aérea do terreno de Marte com suas fortes erosões: a água veio de baixo para cima?

Marte receberá engenho terrestre

Se tudo correr como espera a NASA, em 1997 o veículo espacial Mars Pathfinder estará pouso no planeta Marte, onde deixará uma aparelhagem que coletará dados científicos.

O local denominado Aris Vallis foi escolhido para o pouso desse novo protótipo espacial. A

escolha recaiu ali principalmente porque há luz em profusão para alimentar os seus painéis de energia solar. Marte, o planeta mais próximo da Terra, sempre foi, depois da Lua, o globo mais visado às pesquisas da vida extraterrestre. A existência de água é um forte indício dessa possibilidade.

DEGREDO PARA MUNDOS PRIMITIVOS

Uma opinião de Chico Xavier

Pergunta: Se os Espíritos têm idades diferentes, chegado o Terceiro Milênio os que não tiveram chances de evoluir e permanecem atrasados, serão arrastados com os maus para um planeta de vivência primitiva?

Resposta: Márcia, muitas realizações para o Terceiro Milênio, segundo Emmanuel, poderão talvez ocorrer depois de 2.990. Imaginemos, pois, certos fenômenos de triagem na coletividade humana para séculos não muito próximos. Os Amigos Desencarnados afirmam que na própria galáxia, de cuja vida e grandeza partilhámos, existem numerosos mundos de feições primitivas, aptos a nos receberem para estágios mais simples de progresso espiritual, caso não queiramos seguir o surto de elevação em que a nossa Terra está penetrando.

("ENCONTROS NO TEMPO" - Hércio Marcos C. Arantes).

THE BEATLES entra na Astronomia

Aquele que é considerado o mais famoso conjunto de música de juventude do planeta, The Beatles, acaba de esticar sua fama até o espaço sideral.

Brian Skiff e Edwar Bowell, cientistas que são também fãs desses músicos, descobriram em 1982

e 1983 alguns asteroídes, esses pequenos astros que giram pelo espaço, em sua maioria entre Marte e Júpiter. Por sugestão deles, a União Astronômica Internacional aceitou os nomes dos integrantes desse conjunto musical para identificar doravante quatro asteroides.

Caríssimos amigos brasileiros.

Elevo o pensamento ao Supremo Árbitro dos Mundos, rogando Luz sobre todos nós, afim de que sejamos dignos das bênçãos recebidas.

Quando da vossa penúltima reunião, pedi a palavra e me apresentei para conversar convosco, trazendo alguns subsídios nos vossos estudos sobre o capítulo evangélico em pauta, versando sobre a utilidade providencial da riqueza. Naquela noite, dado o adiantado da hora, não tive condições de expender o meu pensamento com mais desenvoltura sobre o momentoso assunto. Volto, hoje através do

América do Norte. Era noite. Meu nascimento foi, assim, à luz de velha candeia. Aos 13 anos, em 1876, dando expansão à minha irreprimível vocação para a mecânica, pedi e ganhei de presente uma oficina mecânica de

Henry Ford, do Além, recorda a sua vida

O famoso empresário americano revive sua vida magistral; lembra as duas grandes guerras; cita Ruy Barbosa, Pietro Ubaldi e Einstein; fala de sua simpatia pelo nosso País, sobre a Fordlândia na Amazônia do passado e de um futuro empreendimento ali; e profetiza: quando atingir 200 milhões de habitantes, o Brasil vai liderar o mundo.



médium que me serve de intérprete, a falar do que realmente penso a respeito do problema. Assim, caríssimos irmãos em Cristo, quando for lida esta mensagem, não tereis a menor dúvida sobre a identidade do espírito que vos fala.

brinquedo. Entretenha-me no trabalho, para mim muito agradável, de montar e desmontar relógios. Não é preciso dizer que sempre - ou quase sempre - sobravam peças... Em 1879, com 16 anos, matriculei-me numa escola de mecânica, diplomando-me

natal, indo para Detroit. Ali me fiz empregado da firma Eagle Iron Works, onde vim a conhecer o motor de explosão a gasolina, de que fiz vários modelos. Em 1894 fabricava, sozinho, o meu primeiro automóvel, que eu mesmo denominei de Calhambeque. Em 1895, a convite de meu amigo John Wilde, fui admitido engenheiro-chefe da Detroit Edison Company, empresa que se dedicava à iluminação, fundada e dirigida pelo gênio luminoso das invenções, aquele que mais tarde se tornaria meu dedicado amigo - Thomaz Alva Edison. Dezesesseis anos mais velho que eu, o grande inventor, com a sua experiência, muito me ajudou. Não obstante a confiança em mim depositada por Edison, deixei a sua empresa. É que não pretendia produzir nada daquilo que constava de seus planos - grandiosos planos, diga-se de passagem. Meu objetivo era outro. Livre dos compromissos, voltei a me interessar pelo automóvel, minha idéia fixa desde que vira um locomóvel na estrada que dava acesso à nossa fazenda, em Dearborn. Nestas condições, em 1896 conseguimos construir um modelo mais veloz. Não era, ainda, o modelo ideal.

Esquecia-me de dizer que me casei em 1888 com Clara Bryand, minha alma gêmea, aquela que seria a minha companheira inseparável durante quase sessenta anos. Tivemos um único filho, Edsel. Em 1903, no clivorec do século, depois da experiência malograda da Detroit Automobile Co., fundamos a Ford Motor Co. Fabricamos, no ano de sua fundação, dois carros de corrida, 80 cavalos. Foram nossos colaboradores Thomaz Cooper, James Couzens e Charles E. Sorezen. Batizados de Flecha e 999, ganharam corridas. Em 1908 já fabricamos 100 veículos por ano, produção essa que atingiria mais tarde, em 1920, a 1.250.000 carros por ano! Em 1909 lançamos o modelo T (definitivo), de que vendemos 10.647 carros. Nesse ano sofremos terrível perseguição por parte de nossos concorrentes. Perdemos uma batalha judicial na 1ª instância e ganhamos a guerra na última instância: vitória, aliás, de que nunca duvidamos. Era a vitória da justiça e do veredito da Suprema Corte do meu País!

Em 1913, consolidada a firma, iniciamos a fabricação em série ou em massa, de que a Ford é pioneira no mundo. Em 1916 fomos tomados por sérias preocupações. Em consequência do assassinato do arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do trono austro-húngaro, a Alemanha resolve declarar guerra à França e à Rússia. Instados por Madame Rozika, da nobreza húngara, fretamos um navio que,

desfraldando uma bandeira branca, símbolo da paz, nos levou à Europa. Visitamos, assim, a todos os generais e estadistas dos países beligerantes, buscando dialogar diplomaticamente com todas as autoridades europeias, no sentido do imediato restabelecimento da Paz. Buscávamos um acordo honroso. Ape-

chegam aos EEUU. A guerra agora estava dentro da casa! A nação declara guerra à Alemanha e às potências aliadas. Não há que fugir à realidade. Com profundo pesar, chorando às escondidas, somente sob as vistas do Senhor, aderimos ao esforço de guerra. Era a dura realidade: não mais fabricaríamos, duran-



A revolucionária linha de montagem lançada pela Ford, com as peças iam na mão dos montadores.

sar da nossa boa vontade e humanismo, sentimentos ditados por nosso espírito pacifista por indole, nada conseguimos. E o navio da Paz, como ficaria conhecido, regressou à América. O presidente Woodrow Wilson, profundamente preocupado com o desenrolar dos acontecimentos político-militares, convida-nos para um entendimento com vistas à transformação da Ford em fábrica de armas, capacetes, e

te um tempo imprevisível, automóveis e caminhões. Estávamos em guerra! Confesso aos meus bondosos amigos brasileiros que aqueles momentos foram terríveis para o nosso coração. Ao invés de carros de passeio para a alegria das famílias, passaríamos a fabricar armas para matar os homens e suas famílias! Como aceitar isso?! Só Deus sabe avaliar o quanto sofremos diante desse novo quadro, para



Um modelo Ford de 1908: o Lizze

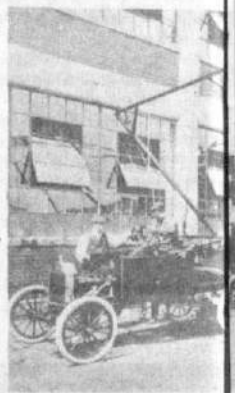
tudo o arsenal exigido pelo esforço de guerra a que provavelmente os EEUU teriam de proceder.

Relutamos a aceitar a proposta do governo. Nossa filosofia pacifista nos levava a repudiarmos a guerra e optar pela neutralidade. Em 1917, porém, os tentáculos do polvo da guerra

nós absolutamente inaceitável! Nesse ano, fundamos a Escola Industrial "Henry Ford". Era uma escola técnica, que se propunha a preparar mecânicos profissionais, que se sentissem bem, perfeitamente identificados com as tarefas industriais. Para nós, o mais importante não é gostar do que faz e, sim, fazer o que

gosta. Quem realmente gosta de que gosta será um técnico profissional, seja médico, lixeiro ou engenheiro, todas atividades dignas.

Em 1943 morre o único filho, Edsel, então presidente da Organização. Com anos de idade, reassumindo a direção da Ford. Foi esse ano que nos deixou profundas cicatrizes no espírito. O País achava de novo engajado na guerra. Do mesmo modo, Wilson em 1916, Roosevelt licita nosso apoio. Com o co-



Mais um Ford pronto! A montagem idealizada

ção sangrando, profundamente tristes com o passamento de Edsel e as desagradáveis experiências da I Guerra, eram novamente surpreendidos por essas indesejáveis calamidades. E a Ford, sob minha direção, volta a fabricar armas, aviões, tanques, morteiros, navios, marinheiros... que coisa horrível! Parecia que nascera sob o signo de Marte... O fato contrariava a nossa filosofia, a nós pensávamos que o conflito armado de 1914/18 fosse o último. Infelizmente, para grande goza nossa, a Humanidade continuava a mesma: belicosa, sem luz, sem amor. Em 1945, desiludidos, como o soberano que o templo o seu vasto império sem forças físicas para sentar no trono e sustentar na cabeça a coroa, entregamos a direção da Ford ao meu neto, Henry Ford II. Finalmente, em 07.04.1947, mesma fazenda onde nasci em Dearborn, às 22:00 horas, desencarnei, retornando ao Mundo dos Espíritos. Por uma velha coincidência, se é assim se possa expressar, ocorreu instantaneamente a minha transição de um circuito nas instalações elétricas da fazenda. A luz apagou. E a mesma candeia, a mesma candeia, desusada e atirada em um canto qualquer do porão, foi buscada às pressas, e, ajeitado o pavio com azeite, iluminou novamente o meu retorno...

Meus amigos, peço desculpas por haver tomado tanta



Henry Ford posa sobre o seu primeiro carro de 1896. Na foto de 1946 ele está com seu neto H. Ford II.

* Filho único de William Ford e Mary Litigot, fazendeiros, nasci, segundo as leis biológicas, para cumprimento da missão que todos vos conheceis, a 30.06.1863, em Greenfield, na cidade de Dearborn, no Estado de Michigan, Estados Unidos da

três anos após, com distinção e louvor. Habilidade, assim, para o trabalho, empreguei-me em 1882 nas oficinas da Westinghouse Co., organização que se dedicava a consertos e reposição de peças locomóveis. Em 1885 deixei a minha terra



Para Além Do Horizonte

QUANDO se trata de olhar para o futuro, a visão do futuro é a visão do futuro. Quando se trata de olhar para o futuro, a visão do futuro é a visão do futuro. Quando se trata de olhar para o futuro, a visão do futuro é a visão do futuro.

Para além do futuro, a visão do futuro é a visão do futuro. Quando se trata de olhar para o futuro, a visão do futuro é a visão do futuro.



"Mais veloz que cavalo de corrida, parecia voar sobre o gelo das ruas!"

Aqui estava, na primeira página do jornal, a empolgante reportagem sobre a primeira viagem a Paris no primeiro automóvel fabricado em Detroit. Foi uma verdadeira aventura! A velocidade atingiu 25 milhas à hora. Tudo isso, diz o texto, o nome de Ford tem andado no caminho da história. A razão disso está no princípio

básico de Ford: fabricar um carro simples e robusto que esteja ao alcance de todos os bolsos. O dia virá em que as notícias Ford voltarão a focalizar os modelos civis. Estes refletirão todo o engenho e a rigorosa engenharia que são tradicionais de Ford. Não de esquecer também de novos empreendimentos, adquiridos sobre materiais e processos de fabricação.



Saiba olhar o porvir!

O homem e as nações que se curvem, no futuro, para beneficiar a humanidade.

Quando os homens são hábilmente regulados do tempo de paz, os conhecimentos e experiências adquiridos agora, de parceria com a gigantesca máquina produtora desenvolvida pelas Nações Unidas, tornará possível dar a todos os povos do mundo de tudo o que precisam para fazer a vida muito melhor do que se poderia imaginar nos melhores dias da história.

FORD MOTOR COMPANY

FORD MOTOR COMPANY

a História

com essa descrição auto-
nômica, de certa forma sem
um sentido prático ou inte-
lo para os vossos estudos
éticos, que é o que nos in-
a todos - a vós outros e a
também, em particular.
Entrarei agora, após ha-
usado e abusado de vossa
ência, no mérito do assunto
ne traz aqui.
Nesta altura, reporto-me
jetivo principal da minha
), enunciado na sessão de 13
nte. Desejo dar - e o faço
muito amor e sinceridade -

mecânicas, biológicas e quí-
cas, da mesma forma deveria
aceitar as verdades religiosas
sobre a existência de Deus e a
transmigração das almas, sem
procurar a sua própria razão. E
dando ênfase ao meu ponto de
vista que então esposara e ain-
da espousa, afirmo, categorico:
Quanto a mim, creio firmemen-
te na sobrevivência da alma,
que é o caráter, o qual passará a
outros indivíduos, realizando
através de gerações a obra ines-
sante do progresso humano. E
aduzi: - Deus está na consciên-

condensar-se, toma a forte en-
gia; esta, ao congelar-se consti-
tuiu a matéria. Daí ser simples a
fórmula universal: $E=mc^2$, ou
seja, a velocidade da luz eleva-
da ao quadrado.

Estas foram as minhas
palavras ao vosso enviado espe-
cial. No decorrer da entrevista,
manifestei-lhe minha simpatia
pelo Brasil. E esta simpatia está
evidenciada no emprendimen-
to por nós feito às margens do
Rio Tapajós, no Estado do Pará,
em plena selva amazônica.
Como sabeis, em 1922 implanta-
mos ali a "Fordlândia", onde
plantamos 800 milhões de serin-
gueiras. Cultivadas por proces-
sos modernos, artificiais, não se
adaptaram. Submetemos ao sol
tropical, sem sombras, as plan-
tas crestaram. Onde hoje a sel-
va cobre de novo, com o seu

- A única lei perpétua é a da evo-
lução. O que constituía proble-
ma há 5,6 mil anos, continuará
constituindo problemas.

Embora conhecedor da
Doutrina maravilhosa do Cristi-
anismo, cultivei sempre uma
única espécie de ódio: O ÓDIO
À OCIOSIDADE. Um dia, ou-
vindo um pregador protestante,
na minha terra natal, aos 15
anos de idade, impressionei-me
sobremaneira com a parábola
dos talentos. Entendi o espírito
empresarial do Evangelho. Ob-
servei que o homem (o patrão ou
dono dos talentos) - no caso a lei
divina - não se compadece do
preguiçoso, "do servo mau e in-
fidel", daquele que enterra o ta-
lento, ao invés de fazê-lo produ-
zir. E no mesmo dia ouvi de ou-
tro pregador o trecho do Sermão
da Montanha sobre o Reino dos
Céus. "Buscai primeiro o Rei-
no dos Céus e sua Justiça e
tudo mais vos será dado por
acréscimo". Entendi que só se
consegue o "reino dos céus" me-
diante o trabalho útil. A imagem
do "servo mau e preguiçoso" per-
manecerá na minha mente para
sempre.

Adotei nas minhas empre-
sas esta filosofia prática. Propor-
cionei todas as oportunidades ao
homem digno, trabalhador, hon-
rado: e procurei recuperar o pre-
guiçoso, muitas vezes sem êxi-
to. Sempre pensei e puz em prá-
tica esta orientação, para mim
lógica e racional. A verdadeira
riqueza não está no dinheiro.
Este é um meio e não um fim.
Proclamei a boa vontade como
a maior força da vida. Sempre
busquei converter as idéias em
realidade. Não conheci o descan-
so. Somente descansava no dia
do meu aniversário. Era o cos-
tume familiar. Para mim, lucro
não era aquele "superávit" acu-
sado pelos balanços anuais, e
sim o maior volume de servi-
ços prestados à coletividade.

Quando da crise de 1929,
os meus concorrentes, visando
superar a depressão econômica,
aumentaram as horas de traba-
lho e diminuíram os salários de
seus operários. Em idêntica cir-
cunstância, adotamos procedi-
mento diametralmente oposto:
diminuimos as horas de trabalho
e aumentamos os salários. Por
outro lado, fomos os primeiros
empresários a dar participação
nos lucros da empresa aos nos-
sos colaboradores de todas as
categorias, do simples varredor
ao engenheiro-chefe de opera-
ções. E chegamos a possuir em
plena atividade 300.000 hom-
ens, entre operários, engenhei-
ros, médicos, advogados, odon-
tólogos, etc. Um verdadeiro
exército civil. Resultado: tripli-
camos a produção em série e ga-
nhamos a concorrência univer-
sal! Para nós, no íntimo, tanto
fazia estarmos fabricando auto-
móveis ou fabricando sabão: o
que na realidade fabricávamos,
era a vida; a vida com amor cris-
tão, com calor humano, solida-
riedade. Fomos intimoratos,
dotados de vontade férrea, sobe-
rana, persistente. Arquitetáva-
mos um plano e o desenvolvía-
mos em todos os seus detalhes,
antes de começarmos a execu-
tá-lo.

O problema dos transpor-
tes foi o que primeiro feriu a
nossa inteligência. Observáva-
mos a lentidão do movimento
dos transportes a tração animal

O homem que queria o mundo sobre rodas

Numa noite de 1894 (exatamente há um século) um curioso investigador estava num barracão no quintal de sua casa. Chamou sua querida esposa e disse:

- Clara, segure com a esquerda esta xícara de petróleo e vá derramando aqui bem devagar; com a outra mão, gire este parafuso de regulagem...

E então... bastaram poucos segundos e ouviu-se uma explosão.
- Que barulhada infernal é essa?! - devem ter indagado, alarmados, os tantos vizinhos que acorreram rapidamente à casa dos Ford, donde saíam estranhos estouros e fumaça.

Nessa noite nasceu o motor idealizado e construído por HENRY FORD. Este operoso americano de 31 primaveras, anos atrás, extasiado ao ver pela primeira vez uma locomotiva a vapor puxando uma diligência, mandou seu pai detê-la e ficou a contemplá-la, admirado, demoradamente; e tomou a si mesmo a promessa de construir ele próprio uma carruagem sem cavalos.

E ele a construiu, a aperfeiçoou e a multiplicou mundo afora...

A companheira Clara não deve ter achado lá muito confortável a criação de Ford que, além de não poder andar para trás (não tinha marcha-a-ré), se andava para a frente não tinha como parar, pois... não tinha freios! Mas o providente Ford criara para isto o aparelho de advertência, que previnha aos passantes, em alto som, que a máquina estava circulando. A barulhada como que queria dizer: Saíam da frente! Eu não posso parar! E, nas vezes em que o inventor saía às ruas com sua infernal e explosiva máquina, eis que colocava sempre à frente um ciclista para avisar: a máquina barulhenta vem aí; não se assustem os cavalos e cavaleiros!

Quanto a isto, é preciso lembrar as sérias sanções que então já os poderes públicos colocavam aos automobilistas. Na França a Polícia advertia por escrito que os motoristas deviam parar os veículos quando se aproximassem de um cavalo que manifestasse medo. E na Inglaterra uma lei determinava que a velocidade máxima do veículo teria de ser a mesma de um pedestre...

Razões maiores tinha Ford, num país repletado de cavalos, em colocar providentemente um ciclista à frente de seus veículos experimentais!

Com ou sem ré, com ou sem freio, no silêncio das noites meditativas ou nas ruidosas experimentações, a idéia percorreu com o tempo o terreno firme da prática e do aperfeiçoamento.
O motor esquentava demais. Ford instalou em cima do carro enormes reservatórios de água, para refrigerá-lo...

E não é que um dia apareceu um interessado em comprar a estranha máquina que transportava gente?!

O inventor da lâmpada elétrica e de mil outras coisas foi muito amigo de Ford e o encorajou a encetar a construção do carro a gasolina, contra a opinião geral. Ford chegou a, no final da vida, homenageá-lo criando o Instituto e Museu Edison. Vasculhando os pertences de Ford, depois que desencarnou, achou-se um tubo de ensaio lacrado com o rótulo: ÚLTIMO SUSPIRO DE THOMAS EDISON. Prova do quanto ele lhe era importante.

Mesmo riquíssimo, Ford não abandonou suas maneiras estranhamente simples, ao tempo em que geniais. Um exemplo: quando o presidente Roosevelt convidou-o certa feita para um jantar com os Reis da Inglaterra na Casa Branca, disse não poder ir porque no mesmo dia reunia-se o clube de jardinagem de sua esposa...

Se era prodígio monetariamente com seus funcionários, foi, porém, sempre exigente com eles em questões de saúde: jamais permitiu o uso de fumo em seus escritórios e fábricas.

Henry Ford tornou-se homem de incalculáveis fortunas, mas soube aplicá-las e replicá-las na direção positiva do progresso e na contínua valorização do operário, do crescimento do homem como ser social participativo e solidário.

Estradas viárias e estradas econômicas se abriram assombrosamente nos Estados Unidos, graças ao amor pelo trabalho, à tenacidade e à curiosidade genial de um ex-consertador de relógios de Springwells.

E o Relógio da Evolução, sobre rodas e rodas, acelerou-se, sem que nem mesmo Ford o pudesse deter!

na fazenda. E desde aquela vi-
são de locomóvel já descrita,
passamos a ver nele o avô do
automóvel atual.

Para encerrar, agradeço-
vos a prova de amizade demons-
trada, ouvindo-me com tanta
atenção, e, de joelho, rogo a
Deus que ilumine o meu espí-
rito e a vós também, tornando-me
cada vez mais humilde, a fim de
que eu possa merecer a graça de
voltar novamente a falar convos-
co em outras oportunidades,
aprendendo as vossas lições de
amor, equilíbrio, bom senso e
caridade.

Que o meu exemplo pes-
soal, aqui transmitido sem afe-

ção, mas com o único e sincero
desejo de colaborar na tarefa
do levantamento dos valores psi-
quicos de nossos irmãos, lhes
sirvam de algum modo, e que
todos se certifiquem que o mai-
or título que possuo na Espíri-
tualidade, depois de tudo o que
consegui realizar com a ajuda de
milhares de pessoas, é o de ope-
rário, aliás o mesmo título do
carpinteiro de Nazaré.

Paz e Luz! Trabalho e
Amor!

Henry Ford.

(Psicografia de José Jacinto de
Alcântara, em 22/02/1974, Belo
Horizonte-MG)



excepcional linha de
Ford, 1913.

da contribuição de minha
ência a todos vós. Empre-
meu nome é hoje conhe-
m todos os continentes.
no mundo quem não sai-
eu existi. E vós outros,
irmãos em Cristo, que
sais o Espiritismo, sabeis
que eu continuo existin-
demos, então:
Em 1931 veio-me visitar
o escritório, em Detroit,
Estados Unidos, vosso patri-



Henry Ford, ao lado do seu carro pioneiro e do décimo
milionésimo MODELO T.

o ilustre jornalista
egésilo de Athayde, do "O
AL", do Rio de Janeiro. S-
o início da entrevista
atão lhe concedera em ca-
clusivo para o Brasil, se-
ssa teísta. Fiz ver a ele
assim como aceitava, sem
las examinado ou
visado pessoalmente, as leis

a matéria se beneficiam com es-
tas passagens. Cabe-me escla-
recer que esta minha tese, sus-
tentada naquela ocasião (em
1931) e divulgada pela impre-
sa do vosso país, foi mais tarde
racionalmente comprovada por
Pietro Ubaldo e demonstrada ci-
entificamente por Albert
Einstein. O espírito, ao

manto verde, está a "Fordlândia"
em potencial. Um dia - e será
breve - surgirá ali um novo em-
preendimento, desta vez de or-
dem espiritual. E não fracassa-
rá. A propósito, declarei ainda,
ao Austregésilo, que desde cri-
ança, quando estudava geogra-
fia, já amava o Brasil. E ajun-
tei: - Vosso País há de liderar o
mundo. Quando o Brasil atingir
200 milhões de habitantes, o
que em breve se dará, deslocar-
se-á o eixo da Política Interna-
cional e, então, o domínio do
universo passará a outras mãos,
conforme a lição permanente da
sociologia universal. Amigos,
com a minha velha experiência,
eu vos afirmo, parodiando Ruy
Barbosa, que declarou: "Não há
justiça sem Deus", eu declaro:
"Não há Deus sem Justiça".
Onde não houver justiça não é
possível a presença de Deus.

O Brasil tem adotado no
âmbito internacional, de par
com a diplomacia e tratados, um
comportamento justo e humano.
Tanto isto é verdade, que o meu
candidato à Presidência dos
E.U.U., Senador Robert
Kennedy, disse no seu livro "De-
safia da América", à página 181,
capítulo 18: "O BRASILEIRO É
O ÚNICO POVO NO MUNDO,
POR SUAS CARACTERISTI-
CAS EMINENTEMENTES
CRISTÃS, CAPAZ DE LIDE-
RAR UMA POLÍTICA DE PA-
CIFICAÇÃO UNIVERSAL".

Sobre o futuro do vosso
país, não é preciso dizer mais
nada.

Voltando ao assunto, motivo de
minha presença, volto a afirmar:

Odeio a guerra
e, desolação e
como a Ford não
patrióticas num
emida embora,
al: os cartazes
(de 1943 a 1946)
liário e otimista.
for em que Ford
ca a sua filosofia
lo direcionamento
e da inteligência.
eldade da guerra,
i, sabia que sobre
ncaria sementes de
o de uma Nova Era.
teligência quando

É CLARO QUE V.
SE ORGULHARÁ DELE...

Há um Ford no seu futuro!

É próprio da gente orgulhar-se das coisas de que gosta. E quem chegar ao seu novo Ford - em dia que já não tem tempo - V. sentirá que todo o mundo saíra que ele é seu!

Seus amigos dirão que ele é "atualizado", porque o seu novo Ford será elegante e juvenil de estilo.

Seu grande, espaçoso, robusto - de dois eixos. Naturalmente, este novo carro há de oferecer qualidade de economia e confiança tradicionais Ford! E refletirá toda a mão-de-obra e experiência que a Ford tem acumulada em mais de 40 anos.

Seu tamanho plano estético completo, mesmo dentro de linhas arredadas. E, em dia que já não tarda, reconheceremos a ordem indispensável: "para a frente!" Começaremos então a fabricar o Ford que se vê no seu futuro!

FORD MOTOR COMPANY

Quem é que não gostaria de calçar estes sapatinhos?

Esses sapatinhos que dão aos primeiros passos na jornada do futuro, de um mundo "Tudo mudará" há impetuosos no tamanho, ou "é" para a diante com toda a confiança.

Ponto que vemos sempre sobre todos os nossos caminhos, quer dizer, melhores maneiras de fazer as coisas, melhor compreensão dos problemas de nossos vizinhos, maior atenção pelos direitos da liberdade - não, se que vivamos no Hemisfério Ocidental, podemos dizer aos nossos filhos: "Não pensem de América, não se limitem à calçada: toda criança tem oportunidades para desenvolver os seus dons e suas habilidades."

O futuro sempre tem de maior comodidade, de maior prazer e de maior segurança, graças às lições aprendidas durante a guerra. Por isso, produzimos mais de transporte mais aperfeiçoados e com custo mais baixo, não se comparem com a legítima tarefa de ajudar aos nossos vizinhos. É por isso que a Companhia Ford está contribuindo com a sua cota-parte para assegurar um porvir melhor e mais alegre que aguarda a todos os povos livres... de maneira que possam dizer a quem nos dêem sapatinhos: "Fizemos apenas para nós mesmos!"

FORD MOTOR COMPANY

Ford está na Vanguarda

COM SEU POSSANTE MOTOR V-8 DE 100 H.P.

Não há outro carro do mundo que seja tão poderoso como o novo Ford V-8. Com o poderoso motor V-8, o novo Ford V-8 oferece uma velocidade de 100 milhas por hora (160 km/h) em apenas 10 segundos. O motor V-8 é o mais poderoso e mais econômico entre os produzidos na América.

O novo Ford V-8 também é o mais confortável e mais seguro de todos os carros. Ele é o mais moderno e o mais avançado de todos os carros.

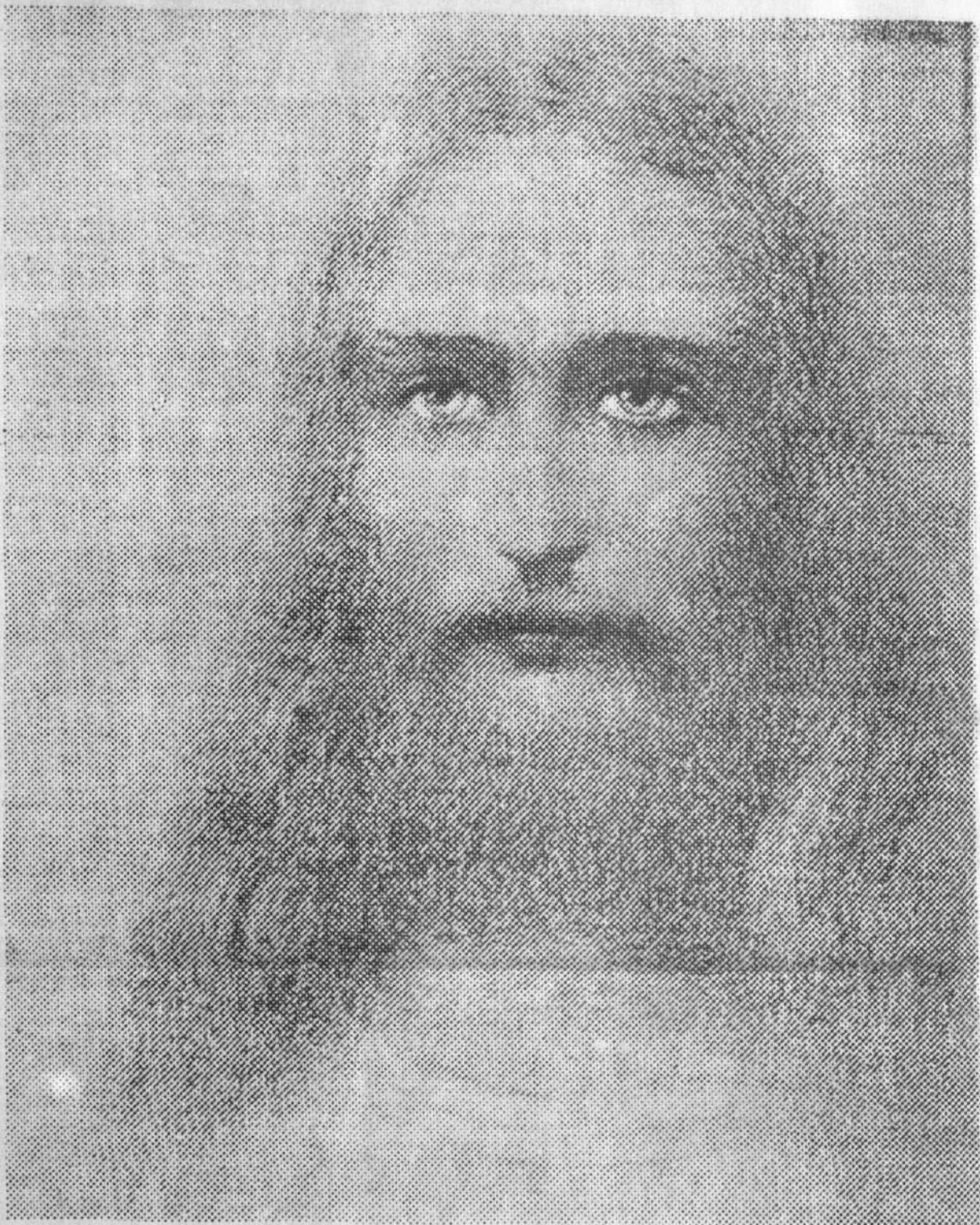
Há um Ford em seu futuro

FORD MOTOR COMPANY

*Nós estamos tentando ficar do lado dele.
E você?...*

*Quem ama a sua
vida perde-la-á,
e quem neste
mundo aborrece
a sua vida,
guardá-la-á
para a
vida eterna.
Se alguém
me serve,
siga-me, e,
onde eu estiver,
ali estará
também
o meu servo.
E, se alguém
me servir,
meu Pai o
honrará.*

João, 12:25,26



Convite a Jesus

Aqueles eram dias de rapina e agressividade, repletos de miséria e dor.

A fauce hiante das guerras sucessivas devorava os homens e as nações que lhes tombavam inermes.

Enxameavam o ódio e a traição apequenando as criaturas estigmatizadas pela volúpia das ambições desmedidas, na caça ilusória do prazer e do poder...

Nesse período áspero da Humanidade, inauguraste, Jesus, com a Tua chegada, um ciclo novo, em que o amor se candidatava a dirimir as dificuldades e conduzir os ideais enobrecedores do homem com segurança.

Elegeste a simplicidade e desataviaste as criaturas dos supérfluos artefatos da loucura e da insensatez.

Pontificaste no respeito ao dever e amaste até ao sacrifício da própria vida, restabelecendo a esperança nos corações, demonstrando a vitória do Espírito após a morte, num amanhecer que deveria clarear, em definitivo, os destinos da Humanidade.

O teu Natal fez-se, então, marco inconfundível dos tempos e ainda significa a mais elevada oferta de amor que o mundo conhece, ao permutares o velório estrelado do Cosmo pelo vale sombrio e ingrato da Terra...

Os séculos se sucederam, e, não obstante recordado, os homens não repetem, pelo exemplo, as Tuas insuperáveis lições.

Homenageiam-Te no exterior, mas não auxiliam ao próximo que Te representa no mundo.

Contam-Te as glórias, no entanto, não agem conforme ensinaste...

E ante as dores que se renovam, rudes e destruidoras, ameaçando as estruturas éticas da civilização que sofre o impacto da cultura enlouquecida, esquecem-Te milhões de criaturas, iludidas no jogo das aspirações devoradoras.

Há quem Te repila e quem Te reproche, neste momento, dominados todos eles pelo bafio pestilento do orgulho que os envenena.

Considerando, entretanto, estes dias nebulosos, ricos de tecnologia e pobres de amizade, convulsionados pelas guerras e assinalados pela violência de todos os matizes, quando parecem distantes a fraternidade e a esperança, o amor e a solidariedade, outros milhões de discípulos Teus, enfraquecidos na luta, mas que, assim mesmo, Te amam, convidam-Te com ternura a que voltes e renasças nos corações, a fim de que, novamente, as vozes angélicas entoem o hino de paz e fé, reverdecendo o solo árido dos sentimentos e repletando de harmonia as almas desorientadas.

Volta, Jesus, e repete a noite inesquecível do Natal entre os homens, como há vinte séculos, conduzindo-nos, definitivamente, ao Teu rebanho pelos rumos do futuro.

Joana de Angelis

(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco)

